

Volume 62

Anuário Estatístico do Brasil **2002**



Anuário Estatístico do Brasil

volume 62
2002

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
José Sant'Anna Bevilaqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

Anuário Estatístico do Brasil

volume 62

2002

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1413-8190 (CD-ROM)

ISSN 0100-1299 (meio impresso)

© IBGE. 2003

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Capa e Ilustração

Gerência de Criação - CDDI

Ana Cláudia Sodré

Sumário Geral

Apresentação

Guia de Leitura

Seção 1 Caracterização do Território

Posição e Extensão
Divisão Territorial
Recursos Naturais e Meio Ambiente

Seção 2 Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Demografia
Trabalho e Rendimento
Saúde e Previdência Social
Educação
Habitação
Justiça e Segurança Pública
Movimento Eleitoral

Seção 3 Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Armazenagem e Estocagem
Crédito e Assistência Rural
Produção Vegetal
Produção Animal
Efetivos

Seção 4 Aspectos da Atividade Indústria

Indústria Extrativa Mineral e de Transformação
Indústria da Construção
Energia
Indicadores Conjunturais da Indústria
Propriedade Industrial

Seção 5 Aspectos da Atividade Serviços

Comércio
Transportes
Comunicações
Outros Serviços

Seção 6 Índices, Preços, Custos e Salários

Índices
Preços, Custos e Salários

Seção 7 Agregados Macroeconômicos

Finanças Públicas
Administração Federal
Sistema Monetário e Financeiro
Setor Externo
Contas Nacionais

Relação das Fontes

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00** Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00** Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

É com prazer que o IBGE apresenta o volume referente ao ano de 2002 do **Anuário Estatístico do Brasil**, cumprindo, assim, o objetivo de oferecer à sociedade esta importante obra de referência, com dados atualizados anualmente.

Publicado desde 1908, esta é a principal fonte de dados e referências sobre a realidade brasileira em todos os seus aspectos, reunindo informações resultantes de levantamentos, estudos e pesquisas realizados pelo IBGE e outras instituições dedicadas ao conhecimento sistemático do País.

Nesta edição destacam-se, entre outros, resultados do Censo Demográfico 2000, das Estatísticas do Registro Civil 2001 e da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002. No que se refere à produção agrícola, extração vegetal, silvicultura e efetivos da pecuária e avícola, são apresentados dados para o período de 2000 e de 2001 e, para a produção animal, dados relativos ao período de 2001 e de 2002. As informações oriundas do Cadastro Central de Empresas relativas a 2001 referem-se a pessoal ocupado e salários e outras remunerações, segundo a atividade exercida pelas empresas industriais, comerciais e de serviços. São divulgados, também, os índices mensais de vendas no varejo em 2002 e os principais agregados macroeconômicos do Sistema de Contas Nacionais relativos ao período de 1999 a 2001.

O Anuário apresenta, ainda, em cada uma das seções, glossários com a conceituação da terminologia considerada relevante para a compreensão dos resultados, e referências bibliográficas padronizadas das fontes de informação utilizadas.

Através de nossa página da Internet, mantida com informações permanentemente atualizadas, no endereço <http://www.ibge.gov.br>, os leitores podem nos enviar suas avaliações, críticas e sugestões.

Eduardo Pereira Nunes
Presidente do IBGE

Guia de Leitura

O IBGE e o PGIEG

As informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental estabelecidas como necessárias ao conhecimento da realidade física, humana, social, econômica e territorial do País, constituem o chamado Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG.

O IBGE como coordenador do Sistema Estatístico Nacional é o editor do Anuário Estatístico do Brasil -AEB -, publicação-síntese das informações previstas no PGIEG. Trata-se de um grande “catálogo de informações” do PGIEG, não dispensando, naturalmente, as publicações específicas e exaustivas de cada entidade integrante do Sistema Estatístico Nacional - SEN.

Como Entender o Anuário? Sua Estrutura

O guia de leitura tem o propósito de informar ao usuário como utilizar os diferentes componentes de apoio que poderão auxiliá-lo a localizar a informação procurada.

Vários pontos de acesso à informação estão distribuídos dentro do Anuário, a saber: o texto de apresentação; o guia de leitura; sumário geral que indica os

títulos das seções e temas; e o sumário das seções, onde são relacionados os temas, capítulos, tabelas, quadros e gráficos.

As informações apresentadas no Anuário estão primeiramente arranjadas em seções, num total de sete; cada seção está dividida em temas e estes em capítulos. Assim, a seqüência seção/tema/capítulo organiza logicamente as informações numa hierarquização decrescente.

Cada seção apresenta um sumário próprio, relacionando temas com textos e gráficos, que procuram explicar sua composição e correlação e capítulos com suas respectivas tabelas e quadros.

O quadro Características das Pesquisas e Levantamentos, apresentado no início das seções, permite que o usuário tenha uma visão sucinta das principais informações que caracterizam cada pesquisa ou levantamento divulgados no Anuário, como seu objetivo, unidade informante, periodicidade, abrangência geográfica, formas de divulgação e instituição responsável.

Cada seção inclui um glossário com os conceitos apresentados nas tabelas e suas definições. Quando um conceito tem definições diferenciadas, estas estão reunidas em um único verbete, identificando o nome da pesquisa ou levantamento a que se refere. No caso de conceitos estatísticos universais como, taxa de analfabetismo e taxa de

mortalidade infantil, não é especificado o nome da pesquisa ou levantamento.

É apresentada, ainda, uma bibliografia sucinta ao final de cada seção, com as referências padronizadas das fontes de informação utilizadas na elaboração das tabelas, gráficos e textos metodológicos, organizadas em ordem alfabética.

A estrutura deste Anuário é completada por um índice de assuntos e uma relação das entidades produtoras das informações que integram esta edição do Anuário.

Como Localizar uma Informação? Os Índices

O índice de assuntos é a peça-chave para a recuperação das informações.

Está organizado em rigorosa ordem alfabética, em qualquer um dos três níveis hierárquicos dos assuntos.

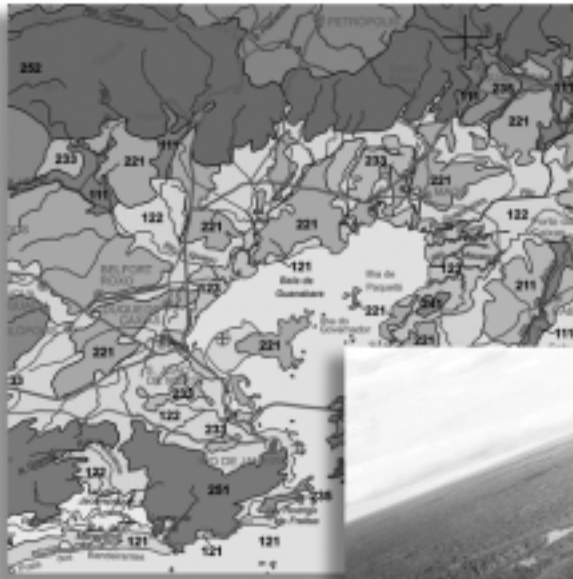
Na elaboração do índice de assuntos adotou-se a remissiva *ver* para encaminhar o usuário à forma apropriada de entrada.

Como Extrair uma Informação? As Tabelas

Localizada a página onde se encontra a informação desejada, sua expressão numérica será extraída de uma tabela; no Anuário, a tabela é a forma dominante de apresentação das informações.

Caracterização do Território

Seção 1



Caracterização do Território

1 Seção

Sumário

Posição e Extensão

Localização Geográfica

- 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001
- 1.1.1.2 - Hora legal - 2001
- 1.1.1.3 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2001
- 1.1.1.4 - Zonas hipsométricas do Brasil - 2001
- 1.1.1.5 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2001

Áreas Territoriais

- 1.1.2.1 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001
- 1.1.2.2 - Área total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002
- 1.1.2.3 - Área e localização das principais ilhas - 2001

Sistema Geodésico Brasileiro

- 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

[Divisão Territorial](#)

Divisão Político-Administrativa e Regional

- [1.2.1.1](#) - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2002
- [1.2.1.2](#) - Evolução das divisões regionais, segundo as Unidades da Federação - 1945/1990
- [1.2.1.3](#) - Municípios existentes, com indicação das classes de tamanho da população, segundo as Unidades da Federação - 2000
- [1.2.1.4](#) - Evolução dos municípios, segundo as classes de população - 1940/2000

Características dos Municípios

- [1.2.2.1](#) - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2001

[Recursos Naturais e Meio Ambiente](#)

Recursos Minerais

- [1.3.1.1](#) - Reservas de substâncias minerais - 1998-2000

Relevo

- [1.3.2.1](#) - Pontos mais altos do Brasil - 2001
- [1.3.2.2](#) - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Recursos Hídricos

- [1.3.3.1](#) - Área das bacias hidrográficas - 2000
- [1.3.3.2](#) - Potencial hidrelétrico - 2001
- [1.3.3.3](#) - Principais usinas hidrelétricas em Operação - 2000
- [1.3.3.4](#) - Principais açudes, por Unidades da Federação - 2001

Gráficos

- [1.1.1](#) - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2002
- [1.2.1](#) - Municípios criados e instalados - Brasil - 1940-2002
- [1.3.1](#) - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2002

[Glossário](#)

[Referências](#)

Posição e Extensão



Posição e Extensão

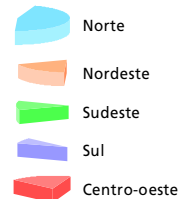
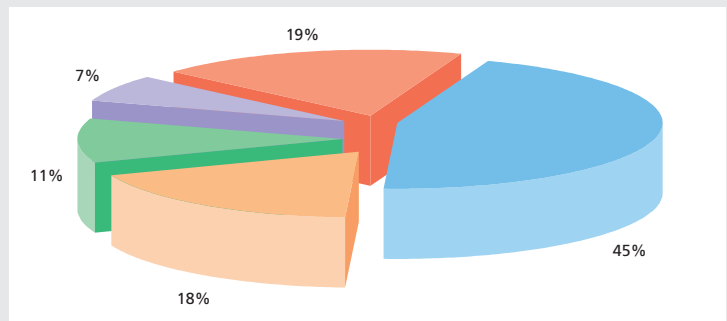
O tema Posição e Extensão fornece medidas como coordenadas geográficas e pontos extremos, hora legal, áreas e limites, entre outras. Subdivide-se em três capítulos:

Localização Geográfica - apresenta tabelas sobre os pontos extremos de cada uma das Unidades da Federação, as horas legais vigentes no Território Nacional, a localização geográfica e a altitude dos municípios das capitais, as zonas hipsométricas e a distância em linha reta destes municípios a Brasília, assim como a distância em linha reta entre estes municípios.

Áreas Territoriais - mostra tabelas com a extensão das linhas divisórias entre o Brasil e os países limítrofes e o Oceano Atlântico, bem como a área das Unidades da Federação e das principais ilhas continentais, costeiras e oceânicas.

Sistema Geodésico Brasileiro - apresenta a tabela com os quantitativos das estações geodésicas (planimétricas, altimétricas e gravimétricas), identificadas por Unidades da Federação.

Gráfico 1.1.1 - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2002



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Tabela 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pontos extremos							
	Norte		Sul		Leste		Oeste	
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude
Brasil	+05°16'20"	-60°12'43"	-33°45'03"	-53°23'48"	-07°09'28"	-34°47'30"	-07°33'13"	-73°59'32"
Norte	+05°16'20"	-60°12'43"	-13°41'32"	-60°42'54"	-10°15'18"	-45°41'46"	-07°33'13"	-73°59'32"
Rondônia	-07°58'37"	-63°01'33"	-13°41'32"	-60°42'54"	-12°19'44"	-59°46'49"	-09°48'51"	-66°48'20"
Acre	-07°06'56"	-73°48'05"	-11°08'41"	-68°42'59"	-09°53'49"	-66°37'11"	-07°33'13"	-73°59'32"
Amazonas	+02°15'30"	-63°22'42"	-09°49'13"	-66°48'28"	-02°01'57"	-56°05'49"	-07°06'56"	-73°48'05"
Roraima	+05°16'20"	-60°12'43"	-01°35'11"	-61°28'30"	+01°13'45"	-58°53'42"	+04°15'00"	-64°49'36"
Pará	+02°37'36"	-54°56'19"	-09°50'27"	-50°12'22"	-01°06'00"	-46°03'18"	+01°13'45"	-58°53'42"
Amapá	+04°30'30"	-51°38'12"	-01°14'06"	-52°04'24"	+01°28'42"	-49°52'54"	+02°26'10"	-54°52'16"
Tocantins	-05°10'06"	-48°21'00"	-13°27'59"	-47°40'42"	-10°15'18"	-45°41'46"	-11°27'31"	-50°44'33"
Nordeste	-01°02'30"	-45°50'54"	-18°20'07"	-39°39'48"	-07°09'28"	-34°47'30"	-05°20'56"	-48°45'24"
Maranhão	-01°02'30"	-45°50'54"	-10°15'43"	-46°00'15"	-02°43'24"	-41°49'11"	-05°20'56"	-48°45'24"
Piauí	-02°44'49"	-41°48'18"	-10°55'41"	-44°55'48"	-06°48'01"	-40°22'12"	-08°55'39"	-45°59'42"
Ceará	-02°47'00"	-40°29'54"	-07°51'30"	-39°05'28"	-04°49'53"	-37°15'11"	-03°22'11"	-41°26'10"
Rio Grande do Norte	-04°49'53"	-37°15'11"	-06°58'57"	-36°43'01"	-06°29'18"	-35°58'03"	-06°23'23"	-38°36'12"
Paraíba	-06°01'48"	-37°09'15"	-08°18'10"	-36°59'28"	-07°09'28"	-34°47'30"	-06°54'39"	-38°46'17"
Pernambuco	-07°28'08"	-37°00'17"	-09°28'40"	-40°38'05"	-07°37'25"	-34°48'28"	-08°42'29"	-41°21'28"
Alagoas	-08°48'47"	-35°28'10"	-10°30'09"	-36°23'42"	-08°54'49"	-35°09'09"	-09°19'22"	-38°14'27"
Sergipe	-09°30'49"	-37°59'59"	-11°34'05"	-37°40'32"	-10°30'10"	-36°23'40"	-10°38'00"	-38°15'00"
Bahia	-08°32'00"	-39°22'49"	-18°20'07"	-39°39'48"	-11°27'07"	-37°20'37"	-11°17'21"	-46°36'59"
Sudeste	-14°13'58"	-44°12'56"	-25°18'35"	-48°05'52"	-19°18'19"	-39°41'18"	-22°39'14"	-53°05'15"
Minas Gerais	-14°13'58"	-44°12'56"	-22°54'00"	-46°20'35"	-16°06'58"	-39°51'32"	-19°44'04"	-51°02'35"
Espírito Santo	-17°53'29"	-40°31'27"	-21°18'03"	-40°57'29"	-19°18'19"	-39°41'18"	-20°45'36"	-41°52'45"
Rio de Janeiro	-20°45'56"	-41°51'40"	-23°22'08"	-44°43'33"	-21°18'09"	-40°57'23"	-23°13'29"	-44°53'19"
São Paulo	-19°47'22"	-50°28'37"	-25°18'35"	-48°05'52"	-22°40'31"	-44°09'46"	-22°39'14"	-53°05'15"
Sul	-22°30'58"	-52°06'47"	-33°45'03"	-53°23'48"	-25°19'07"	-48°05'37"	-30°11'29"	-57°38'34"
Paraná	-22°30'58"	-52°06'47"	-26°43'00"	-51°24'35"	-25°19'07"	-48°05'37"	-25°27'16"	-54°37'08"
Santa Catarina	-26°00'07"	-50°34'13"	-29°19'41"	-49°44'30"	-27°26'28"	-48°21'31"	-27°09'19"	-53°50'09"
Rio Grande do Sul	-27°04'49"	-53°01'51"	-33°45'03"	-53°23'48"	-29°19'33"	-49°42'22"	-30°11'29"	-57°38'34"
Centro-Oeste	-07°21'13"	-58°07'44"	-24°04'02"	-54°17'10"	-14°32'16"	-45°58'36"	-10°09'04"	-61°36'04"
Mato Grosso do Sul	-17°13'40"	-53°42'18"	-24°04'02"	-54°17'10"	-19°27'47"	-50°56'06"	-20°10'21"	-58°10'02"
Mato Grosso	-07°21'13"	-58°07'44"	-18°02'26"	-53°29'09"	-09°50'27"	-50°12'22"	-10°09'04"	-61°36'04"
Goiás	-12°23'46"	-50°08'37"	-19°29'42"	-50°50'42"	-14°32'16"	-45°58'36"	-17°37'07"	-53°14'53"
Distrito Federal	-15°30'00"	-48°12'00"	-16°03'00"	-48°16'48"	-15°31'50"	-47°05'26"	-15°50'10"	-48°17'08"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos Extremos.

Nota: Leituras de cartas topográficas.

Tabela 1.1.1.2 - Hora legal - 2001

Fusos horários em relação à hora de Greenwich	Regiões compreendidas	Área abrangida	
		Absoluta (km²)	Relativa (%)
	Brasil	8 514 876,5	100,00
- 2 horas	Ilhas oceânicas, inclusive Fernando de Noronha	28,8	0,00
- 3 horas	Unidades da Federação - Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Tocantins, Distrito Federal e a parte do Pará a leste da linha que, partindo da foz do rio Jari, sobe pelo rio Amazonas até alcançar a foz do rio Xingu, subindo por este até os limites de Mato Grosso	(1) 4 355 941,7	50,96
- 4 horas	Unidades da Federação - Rondônia, Roraima, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, a parte do Pará a oeste da linha já citada e a parte do Amazonas a leste da geodésica que, partindo de Tabatinga, vai a Porto Acre, compreendidas essas duas localidades no fuso de - 4 horas.	3 844 897,3	44,98
- 5 horas	Unidades da Federação - Acre e a parte do Amazonas a oeste da geodésica mencionada	346 535,7	4,06

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Nota: Hora legal regida pela Lei nº 2.784 de 18.06.1913.

(1) Inclusive a área de 2 977,4 km² correspondente à zona litigiosa entre Piauí e Ceará.

Tabela 1.1.1.3 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2001

Municípios das Capitais	Localização geográfica		Altitude (m) (1)	Distância a Brasília (km)	
	Latitude	Longitude W.Gr.		Em reta	Rodoviária
Porto Velho	-08°45'43"	-63°54'14"	85,2	1 902,0	2 589
Rio Branco	-09°58'29"	-67°48'36"	152,5	2 249,7	3 123
Manaus	-03°06'07"	-60°01'30"	92,9	1 929,4	3 490
Boa Vista	+02°49'11"	-60°40'24"	85,1	2 490,0	4 275
Belém	-01°27'21"	-48°30'16"	10,8	1 585,5	2 120
Macapá	+00°02'20"	-51°03'59"	16,5	1 783,2	-
Palmas	-10°12'46"	-48°21'37"	230,0	617,6	920
São Luís	-02°31'47"	-44°18'10"	24,4	1 518,5	2 157
Teresina	-05°05'21"	-42°48'07"	72,7	1 308,6	1 789
Fortaleza	-03°43'02"	-38°32'35"	27,0	1 684,2	2 285
Natal	-05°47'42"	-35°12'34"	30,9	1 774,6	2 507
João Pessoa	-07°06'54"	-34°51'47"	47,4	1 716,6	2 230
Recife	-08°03'14"	-34°52'52"	4,5	1 657,4	2 220
Maceió	-09°39'57"	-35°44'07"	16,6	1 486,3	2 013
Aracaju	-10°54'40"	-37°04'18"	4,9	1 293,2	1 748
Salvador	-12°58'16"	-38°30'39"	8,3	1 062,1	1 531
Belo Horizonte	-19°55'15"	-43°56'16"	858,3	623,7	716
Vitória	-20°19'10"	-40°20'16"	3,3	947,6	1 238
Rio de Janeiro	-22°54'10"	-43°12'27"	2,3	931,3	1 148
São Paulo	-23°32'51"	-46°38'10"	760,2	870,5	1 015
Curitiba	-25°25'40"	-49°16'23"	934,6	1 077,2	1 366
Florianópolis	-27°35'48"	-48°32'57"	3,3	1 310,0	1 673
Porto Alegre	-30°01'59"	-51°13'48"	2,8	1 614,1	2 027
Campo Grande	-20°26'34"	-54°38'47"	532,1	878,2	1 134
Cuiabá	-15°35'46"	-56°05'48"	176,7	875,6	1 133
Goiânia	-16°40'43"	-49°15'14"	749,5	173,0	209
Brasília	-15°46'47"	-47°55'47"	1 171,8	0	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Cidades e Vilas.

Nota: Leitura de cartas topográficas e cálculos de distâncias geodésicas.

(1) As altitudes em decímetro são referidas a marcos de nivelamento de precisão.

Tabela 1.1.1.4 - Zonas hipsométricas do Brasil - 2001

Zonas hipsométricas	Superfície	
	Absoluta (km²)	Relativa (%)
Total	8 514 876,5	100,00
Terras baixas	3 504 435,4	41,00
0 a 100 m	2 059 069,0	24,09
101 a 200 m	1 445 366,4	16,91
Terras altas	4 996 812,2	58,46
201 a 500 m	3 165 103,5	37,03
501 a 800 m	1 254 758,8	14,68
801 a 1 200 m	576 949,9	6,75
Áreas culminantes	46 155,9	0,54
1 200 a 1 800 m	44 446,5	0,52
Acima de 1 800 m	1 709,4	0,02

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Notas: 1. As áreas acima de 1 800 m são reservas ecológicas, conforme resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente nº 4 de 18.09.1985.

2. Dados sujeitos a retificação.

Tabela 1.1.1.5 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2001

(continua)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Norte							Nordeste	
	Porto Velho	Rio Branco	Manaus	Boa Vista	Belém	Macapá	Palmas	São Luís	Teresina
Norte									
Porto Velho	0	449,5	759,0	1 329,9	1 887,8	1 724,4	1 714,3	2 277,0	2 366,5
Rio Branco	449,5	0	1 148,0	1 621,0	2 334,8	2 159,9	2 132,0	2 726,5	2 811,1
Manaus	759,0	1 148,0	0	658,8	1 294,2	1 055,5	1 510,6	1 749,2	1 924,8
Boa Vista	1 329,9	1 621,0	658,8	0	1 434,3	1 112,3	1 986,9	1 915,3	2 171,3
Belém	1 887,8	2 334,8	1 294,2	1 434,3	0	329,5	968,5	482,2	750,3
Macapá	1 724,4	2 159,9	1 055,5	1 112,3	329,5	0	1 172,7	804,4	1 079,6
Palmas	1 714,3	2 132,0	1 510,6	1 986,9	968,5	1 172,7	0	960,9	834,9
Nordeste									
São Luís	2 277,0	2 726,5	1 749,2	1 915,3	482,2	804,4	960,9	0	328,4
Teresina	2 366,5	2 811,1	1 924,8	2 171,3	750,3	1 079,6	834,9	328,4	0
Fortaleza	2 860,2	3 305,9	2 388,0	2 566,0	1 135,5	1 453,7	1 301,1	653,5	965,7
Natal	3 184,7	3 622,8	2 769,8	2 986,9	1 552,6	1 876,5	1 529,8	1 072,1	845,0
João Pessoa	3 206,4	3 639,4	2 824,2	3 070,7	1 637,9	1 965,3	1 524,4	1 163,1	906,8
Recife	3 196,5	3 625,4	2 838,0	3 106,0	1 677,4	2 006,4	1 500,7	1 209,5	935,2
Maceió	3 096,2	3 517,3	2 781,8	3 091,0	1 680,0	2 009,2	1 385,7	1 233,2	929,8
Aracaju	2 951,9	3 365,6	2 677,0	3 023,3	1 640,3	1 965,7	1 237,9	1 223,5	901,8
Salvador	2 813,6	3 212,1	2 607,6	3 008,2	1 683,9	1 997,6	1 116,7	1 319,3	991,0
Sudeste									
Belo Horizonte	2 482,6	2 793,9	2 557,6	3 117,7	2 102,7	2 342,0	1 174,7	1 912,7	1 634,1
Vitória	2 838,0	3 160,3	2 862,4	3 388,7	2 267,9	2 537,3	1 411,8	2 014,6	1 705,9
Rio de Janeiro	2 707,2	2 984,1	2 844,0	3 419,8	2 440,9	2 676,9	1 508,1	2 257,1	1 971,5
São Paulo	2 462,1	2 705,1	2 682,3	3 290,4	2 452,5	2 653,0	1 487,1	2 339,0	2 083,4
Sul									
Curitiba	2 409,1	2 599,7	2 725,5	3 358,6	2 653,7	2 824,3	1 686,7	2 589,1	2 354,2
Florianópolis	2 636,7	2 807,2	2 972,8	3 608,0	2 892,7	3 069,8	1 924,3	2 810,6	2 564,3
Porto Alegre	2 699,7	2 810,0	3 121,7	3 771,9	3 175,9	3 328,1	2 214,6	3 130,6	2 899,5
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 631,2	1 826,1	2 005,2	2 656,0	2 204,0	2 299,0	1 317,9	2 277,8	2 127,8
Cuiabá	1 136,8	1 415,0	1 447,4	2 098,1	1 772,2	1 815,5	1 029,3	1 939,5	1 861,2
Goiânia	1 814,7	2 141,1	1 908,8	2 495,4	1 685,7	1 859,7	721,8	1 656,2	1 462,6
Brasília	1 902,0	2 249,7	1 929,4	2 490,0	1 585,5	1 783,2	617,6	1 518,5	1 308,7

Tabela 1.1.1.5 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2001

(continuação)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Nordeste							Sudeste	
	Fortaleza	Natal	João Pessoa	Recife	Maceió	Acaraju	Salvador	Belo Horizonte	Vitória
Norte									
Porto Velho	2 860,2	3 184,7	3 206,4	3 196,5	3 096,2	2 951,9	2 813,6	2 482,6	2 838,0
Rio Branco	3 305,9	3 622,8	3 639,4	3 625,4	3 517,3	3 365,6	3 212,1	2 793,9	3 160,3
Manaus	2 388,0	2 769,8	2 824,2	2 838,0	2 781,8	2 677,0	2 607,6	2 557,6	2 862,4
Boa Vista	2 566,0	2 986,9	3 070,7	3 106,0	3 091,0	3 023,3	3 008,2	3 117,7	3 388,7
Belém	1 135,5	1 552,6	1 637,9	1 677,4	1 680,0	1 640,3	1 683,9	2 102,7	2 267,9
Macapá	1 453,7	1 876,5	1 965,3	2 006,4	2 009,2	1 965,7	1 997,6	2 342,0	2 537,3
Palmas	1 301,1	1 529,8	1 524,4	1 500,7	1 385,7	1 237,9	1 116,7	1 174,7	1 411,8
Nordeste									
São Luís	653,5	1 072,1	1 163,1	1 209,5	1 233,2	1 223,5	1 319,3	1 912,7	2 014,6
Teresina	965,7	845,0	906,8	935,2	929,8	901,8	991,0	1 634,1	1 705,9
Fortaleza	0	435,3	554,4	627,9	727,3	811,9	1 023,4	1 875,5	1 846,9
Natal	435,3	0	150,9	252,4	432,0	601,8	872,5	1 817,4	1 699,9
João Pessoa	554,4	150,9	0	103,8	298,0	485,0	761,1	1 714,5	1 575,8
Recife	627,9	252,4	103,8	0	201,5	397,1	673,4	1 628,3	1 478,9
Maceió	727,3	432,0	298,0	201,5	0	201,0	474,8	1 429,2	1 287,2
Aracaju	811,9	601,8	485,0	397,1	201,0	0	276,5	1 231,3	1 098,2
Salvador	1 023,4	872,5	761,1	673,4	474,8	276,5	0	954,8	836,2
Sudeste									
Belo Horizonte	1 875,5	1 817,4	1 714,5	1 628,3	1 429,2	1 231,3	954,8	0	382,5
Vitória	1 846,9	1 699,9	1 575,8	1 478,9	1 287,2	1 098,2	836,2	382,5	0
Rio de Janeiro	2 181,4	2 078,7	1 962,4	1 868,8	1 667,3	1 478,7	1 206,2	338,7	412,4
São Paulo	2 360,5	2 314,8	2 211,5	2 124,5	1 924,6	1 727,7	1 451,1	489,1	742,2
Sul									
Curitiba	2 662,5	2 639,4	2 540,3	2 455,2	2 256,4	2 058,1	1 781,9	827,3	1 076,8
Florianópolis	2 848,5	2 795,4	2 687,9	2 598,2	2 397,3	2 203,0	1 926,8	980,4	1 160,3
Porto Alegre	3 204,6	3 165,6	3 060,3	2 971,5	2 770,9	2 575,6	2 299,2	1 348,3	1 535,5
Centro-Oeste									
Campo Grande	2 543,9	2 652,9	2 593,0	2 530,7	2 353,5	2 156,4	1 907,3	1 120,8	1 493,3
Cuiabá	2 328,6	2 526,0	2 497,7	2 455,5	2 305,7	2 124,8	1 918,9	1 375,4	1 748,2
Goiânia	1 851,0	1 947,6	1 889,5	1 829,6	1 657,1	1 462,9	1 226,6	666,8	1 023,9
Brasília	1 684,2	1 774,6	1 716,6	1 657,4	1 486,3	1 293,2	1 062,1	623,7	947,6

Tabela 1.1.1.5 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2001

(conclusão)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Sudeste		Sul			Centro-Oeste			
	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Brasília
Norte									
Porto Velho	2 707,2	2 462,1	2 409,1	2 636,7	2 699,7	1 631,2	1 136,8	1 814,7	1 902,0
Rio Branco	2 984,1	2 705,1	2 599,7	2 807,2	2 810,0	1 826,1	1 415,0	2 141,1	2 249,7
Manaus	2 844,0	2 682,3	2 725,5	2 972,8	3 121,7	2 005,2	1 447,4	1 908,8	1 929,4
Boa Vista	3 419,8	3 290,2	3 358,6	3 608,0	3 771,9	2 656,0	2 098,1	2 495,4	2 490,0
Belém	2 440,9	2 452,5	2 653,7	2 892,7	3 175,9	2 204,0	1 772,2	1 685,7	1 585,5
Macapá	2 676,9	2 653,0	2 824,3	3 069,8	3 328,1	2 299,0	1 815,5	1 859,7	1 783,2
Palmas	1 508,1	1 487,1	1 686,7	1 924,3	2 214,6	1 317,9	1 029,3	721,8	617,6
Nordeste									
São Luís	2 257,1	2 339,0	2 589,1	2 810,6	3 130,6	2 277,8	1 939,5	1 656,2	1 518,5
Teresina	1 971,5	2 083,4	2 354,2	2 564,3	2 899,5	2 127,8	1 861,2	1 462,6	1 308,6
Fortaleza	2 181,4	2 360,5	2 662,5	2 848,5	3 204,6	2 543,9	2 328,6	1 851,0	1 684,2
Natal	2 078,7	2 314,8	2 639,4	2 795,4	3 165,6	2 652,9	2 526,0	1 947,6	1 774,6
João Pessoa	1 962,4	2 211,5	2 540,3	2 687,9	3 060,3	2 593,0	2 497,7	1 889,5	1 716,6
Recife	1 868,8	2 124,5	2 455,2	2 598,2	2 971,5	2 530,7	2 455,5	1 829,6	1 657,4
Maceió	1 667,3	1 924,6	2 256,4	2 397,3	2 770,9	2 353,5	2 305,7	1 657,1	1 486,3
Aracaju	1 478,7	1 727,7	2 058,1	2 203,0	2 575,6	2 156,4	2 124,8	1 462,9	1 293,2
Salvador	1 206,2	1 451,1	1 781,9	1 926,8	2 299,2	1 907,3	1 918,9	1 226,6	1 062,1
Sudeste									
Belo Horizonte	338,7	489,1	820,1	971,4	1 340,5	1 120,8	1 375,4	666,8	623,7
Vitória	412,4	742,2	1 076,8	1 160,3	1 535,5	1 493,3	1 748,2	1 023,9	947,6
Rio de Janeiro	0	358,1	676,7	748,1	1 123,5	1 214,4	1 576,7	935,7	931,3
São Paulo	358,1	0	338,8	487,9	851,2	895,5	1 325,8	808,1	870,5
Sul									
Curitiba	676,7	338,8	0	250,9	545,5	779,8	1 299,8	968,7	1 077,2
Florianópolis	748,1	487,9	250,9	0	375,9	1 005,8	1 540,4	1 211,1	1 310,0
Porto Alegre	1 123,5	851,2	545,5	375,9	0	1 116,5	1 674,4	1 492,6	1 614,1
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 214,4	895,5	779,8	1 005,8	1 116,5	0	557,9	705,3	878,2
Cuiabá	1 576,7	1 325,8	1 299,8	1 540,4	1 674,4	557,9	0	741,6	875,6
Goiânia	935,7	808,1	968,7	1 211,1	1 492,6	705,3	741,6	0	173,0
Brasília	931,3	870,5	1 077,2	1 310,0	1 614,1	878,2	875,6	173,0	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Tabela 1.1.2.1 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da linha divisória (km)												
	Países limítrofes e Oceano Atlântico												
	Total		Norte				Norte, Nordeste, Sudeste e Sul	Sul	Sudoeste		Oeste		Noroeste
	Absoluta	Relativa %	Vene- zuela	Guiana	Suriname	Guiane	Oceano Atlântico	Uruguai	Argentina	Paraguai	Bolívia	Peru	Colômbia
Números relativos (%)													
Brasil	-	100,00	7,87	5,62	2,57	2,84	31,91	4,34	5,47	5,80	13,54	12,98	7,12
Números absolutos													
Brasil	23 086	-	1 819	1 298	593	655	7 367	1 003	1 263	1 339	3 126	2 995	1 644
Norte	12 108	52,35	1 495	1 606	593	655	1 160	-	-	-	1 960	2 995	1 644
Rondônia	1 342	5,80	-	-	-	-	-	-	-	-	1 342	-	-
Acre	2 183	9,44	-	-	-	-	-	-	-	-	618	1 565	-
Amazonas	3 611	15,61	651	-	-	-	-	-	-	-	-	1 430	1 644
Roraima	1 922	8,31	1 169	850	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	1 745	7,55	-	448	541	-	562	-	-	-	-	-	-
Amapá	1 305	5,64	-	-	52	655	598	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	3 306	14,30	-	-	-	-	3 306	-	-	-	-	-	-
Maranhão	640	2,77	-	-	-	-	640	-	-	-	-	-	-
Piauí	66	0,29	-	-	-	-	66	-	-	-	-	-	-
Ceará	573	2,48	-	-	-	-	573	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	399	1,72	-	-	-	-	399	-	-	-	-	-	-
Paraíba	117	0,51	-	-	-	-	117	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	187	0,81	-	-	-	-	187	-	-	-	-	-	-
Alagoas	229	0,99	-	-	-	-	229	-	-	-	-	-	-
Sergipe	163	0,70	-	-	-	-	163	-	-	-	-	-	-
Bahia	932	4,03	-	-	-	-	932	-	-	-	-	-	-
Sudeste	1 650	7,13	-	-	-	-	1 650	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	392	1,69	-	-	-	-	392	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	636	2,75	-	-	-	-	636	-	-	-	-	-	-
São Paulo	622	2,69	-	-	-	-	622	-	-	-	-	-	-
Sul	3 725	16,11	-	-	-	-	1 251	1 003	1 263	208	-	-	-
Paraná	599	2,59	-	-	-	-	98	-	293	208	-	-	-
Santa Catarina	777	3,36	-	-	-	-	531	-	246	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	2 349	10,16	-	-	-	-	622	1 003	724	-	-	-	-
Centro-Oeste	2 297	9,93	-	-	-	-	-	-	-	1 131	1 166	-	-
Mato Grosso do Sul	1 517	6,56	-	-	-	-	-	-	-	1 131	386	-	-
Mato Grosso	780	3,37	-	-	-	-	-	-	-	-	780	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

Tabela 1.1.2.2 - Área total, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área total		
	Absoluta (km²)	Relativa (%)	
		Brasil	Regiões
Brasil	8 514 876,599	100,00	-
Norte	3 853 327,229	45,25	100,00
Rondônia	237 576,167	2,79	6,17
Acre	152 581,388	1,79	3,96
Amazonas	1 570 745,680	18,45	40,76
Roraima	224 298,980	2,63	5,82
Pará	1 247 689,515	14,65	32,38
Amapá	142 814,585	1,68	3,71
Tocantins	277 620,914	3,26	7,20
Nordeste	1 554 257,004	18,25	100,00
Maranhão	331 983,293	3,90	21,36
Piauí	251 529,186	2,95	16,18
Ceará	148 825,602	1,75	9,58
Rio Grande do Norte	52 796,791	0,62	3,40
Paraíba	56 439,838	0,66	3,63
Pernambuco	98 311,616	1,15	6,33
Alagoas	27 767,661	0,33	1,79
Sergipe	21 910,348	0,26	1,41
Bahia	564 692,669	6,63	36,33
Sudeste	924 511,292	10,86	100,00
Minas Gerais	586 528,293	6,89	63,44
Espírito Santo	46 077,519	0,54	4,98
Rio de Janeiro	43 696,054	0,51	4,73
São Paulo	248 209,426	2,92	26,85
Sul	576 409,569	6,77	100,00
Paraná	199 314,850	2,34	34,58
Santa Catarina	95 346,181	1,12	16,54
Rio Grande do Sul	281 748,538	3,31	48,88
Centro-Oeste	1 606 371,505	18,87	100,00
Mato Grosso do Sul	357 124,962	4,19	22,23
Mato Grosso	903 357,908	10,61	56,24
Goiás	340 086,698	3,99	21,17
Distrito Federal	5 801,937	0,07	0,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Tabela 1.1.2.3 - Área e localização das principais ilhas - 2001

Principais ilhas	Áreas (km²)	Localização		
		Unidades da Federação	Latitude	Longitude
Continenciais e costeiras				
Grande de Gurupá	3 958,5	Pará	-01°00'	-51°34'
Caviana de Fora	2 128,8	Pará	+00°10'	-50°00'
Marajó	50 000,0	Pará	-00°57'	-49°56'
Mexiana	1 534,0	Pará	-00°02'	-49°34'
Maracá	463,4	Amapá	+02°03'48"	-50°30'16"
Bananal	20 000,0	Tocantins	-11°36'	-50°15'
Maiau	10,1	Maranhão	-01°17'00"	-44°54'20"
São Joãozinho	71,3	Maranhão	-01°04'48"	-45°58'24"
São Luis	914,2	Maranhão	-02°31'47"	-44°18'10"
Grande de Santa Isabel	198,5	Piauí	-02°51'07"	-41°49'02"
Itaparica	192,2	Bahia	-12°53'18"	-38°40'43"
Vitória	33,9	Espírito Santo	-20°19'10"	-40°20'16"
Grande	179,8	Rio de Janeiro	-23°08'25"	-44°10'09"
Jipóia	5,9	Rio de Janeiro	-23°02'34"	-44°21'49"
Bom Abrigo	1,1	São Paulo	-25°07'16"	-47°51'31"
São Sebastião	337,5	São Paulo	-23°46'39"	-45°21'30"
São Francisco	269,2	Santa Catarina	-26°17'26"	-48°40'08"
Santa Catarina	423,1	Santa Catarina	-27°35'48"	-48°32'57"
Oceânicas				
Fernando de Noronha	18,4	Pernambuco	-03°50'25"	-32°24'38"
Martin Vaz	0,3	Espírito Santo	-20°29'10"	-28°50'22"
Da Trindade	10,1	Espírito Santo	-20°30'16"	-29°18'46"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Ilhas do Brasil.

Nota: As áreas com fração de quilômetro quadrado (km²) foram calculadas pelo Departamento de Cartografia.

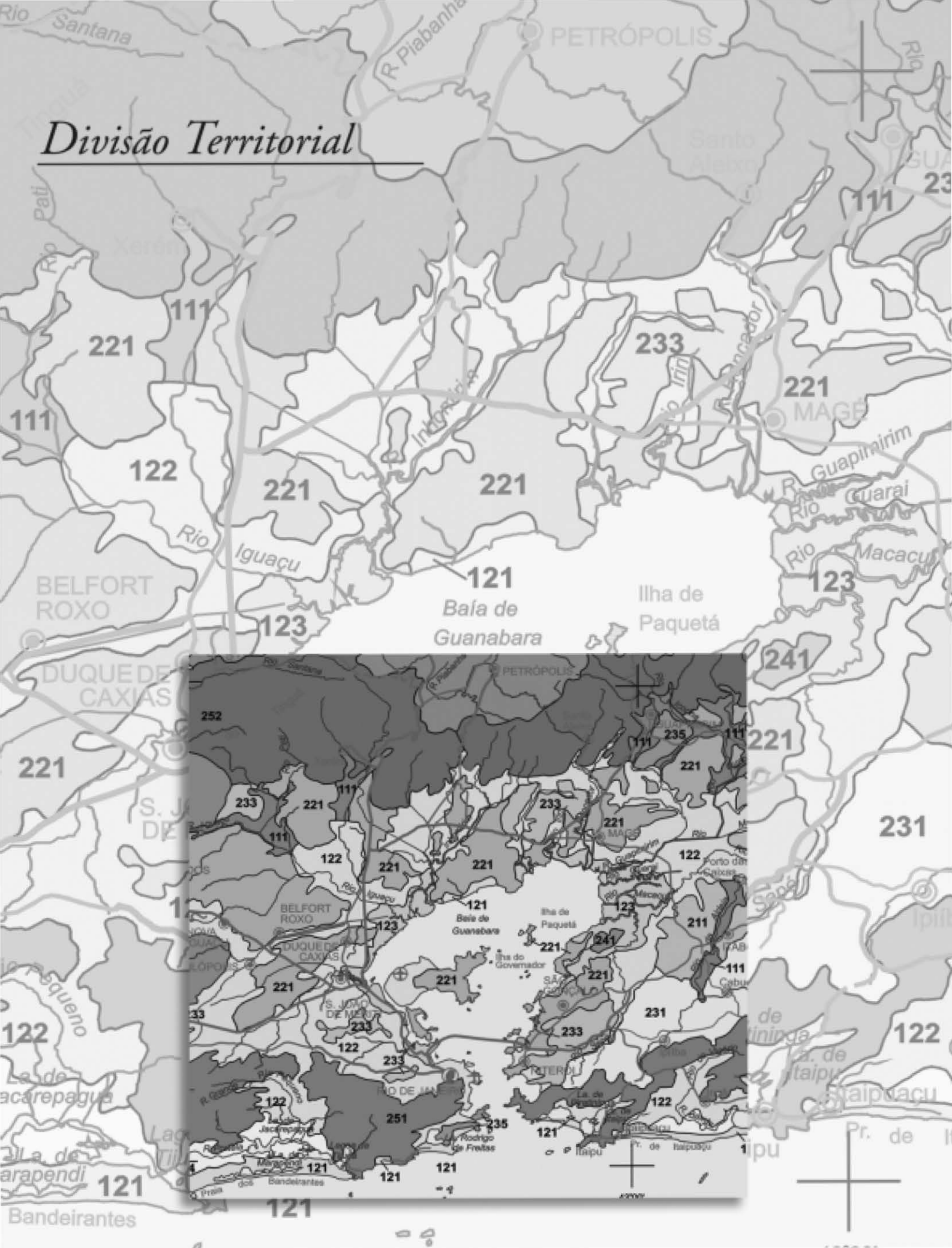
Tabela 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estações geodésicas			
	Total	Planimétricas, alta precisão	Altimétricas, alta precisão	Gravimétricas
Brasil	89 883	6 922	63 565	19 396
Norte	10 665	1 145	6 132	3 388
Rondônia	816	39	453	324
Acre	500	23	248	229
Amazonas	1 811	235	869	707
Roraima	992	155	702	135
Pará	3 813	463	1 925	1 425
Amapá	536	63	473	-
Tocantins	2 197	167	1 462	568
Nordeste	29 979	1 839	22 803	5 337
Maranhão	4 914	267	3 087	1 560
Piauí	4 345	205	3 214	926
Ceará	5 486	338	3 400	1 748
Rio Grande do Norte	1 993	103	1 879	11
Paraíba	2 011	82	1 929	-
Pernambuco	2 753	182	2 552	19
Alagoas	1 225	50	1 175	-
Sergipe	849	29	811	9
Bahia	6 403	583	4 756	1 064
Sudeste	22 874	1 650	17 234	3 990
Minas Gerais	11 561	883	8 328	2 350
Espírito Santo	1 391	108	1 213	70
Rio de Janeiro	2 597	194	2 328	75
São Paulo	7 325	465	5 365	1 495
Sul	9 176	893	7 740	543
Paraná	3 157	327	2 804	26
Santa Catarina	2 201	196	2 004	1
Rio Grande do Sul	3 818	370	2 932	516
Centro-Oeste	17 189	1 395	9 656	6 138
Mato Grosso do Sul	4 317	299	2 112	1 906
Mato Grosso	5 971	407	3 313	2 251
Goiás	6 410	519	3 955	1 936
Distrito Federal	491	170	276	45

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Banco de Dados Geodésicos.

Nota: Os quantitativos referem-se somente às estações implantadas pelo IBGE, cujos dados encontram-se disponíveis para os usuários.

Divisão Territorial



Divisão Territorial

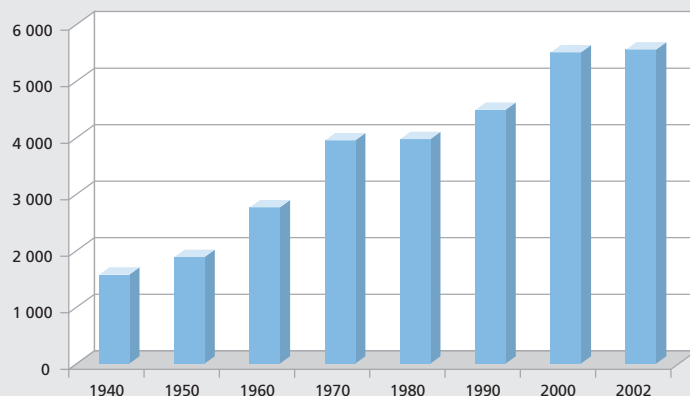
No tema Divisão Territorial o foco recai, principalmente, sobre os espaços institucionalizados, fornecendo informações concernentes à evolução e à organização do quadro político-administrativo do País.

O tema divide-se em dois capítulos: Divisão Político-Administrativa e Regional que, mostra a evolução das sedes municipais entre 1940 e 2001, através de um conjunto de tabelas organizadas por Unidades da Federação, das sedes municipais e distritais.

Complementado o tema, o quantitativo de municípios existentes por classes de tamanho de população, é apresentado sob a forma de tabelas.

Características dos Municípios define as classificações especiais: Amazônia Legal; Faixa de Fronteira; Zona Costeira; Regiões Metropolitanas; Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno; Aglomerações Urbanas; *Royalties* de Petróleo e Área de atuação da SUDENE, bem como apresenta o quantitativo de municípios com áreas de interesses específicos.

**Gráfico 1.2.1 - Municípios criados e instalados
Brasil - 1940-2002**



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2002

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades Administrativas							
	Em 01.09							
	Municípios criados e instalados							
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2002
Brasil	1 574	1 889	2 766	3 952	3 974	4 491	5 507	5 560
Norte	88	99	120	143	153	298	449	449
Rondônia	-	2	2	2	7	23	52	52
Acre	7	7	7	7	12	12	22	22
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62	62
Roraima	-	2	2	2	2	8	15	15
Pará	53	59	60	83	83	105	143	143
Amapá	-	4	5	5	5	9	16	16
Tocantins	-	-	-	-	-	79	139	139
Nordeste	584	609	903	1 376	1 375	1 509	1 787	1 792
Maranhão	65	72	91	130	130	136	217	217
Piauí	47	49	71	114	114	118	221	223
Ceará	79	79	142	142	141	178	184	184
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	166	166
Paraíba	41	41	88	171	171	171	223	223
Pernambuco	85	91	103	165	165	(2) 168	(2) 185	(2) 185
Alagoas	33	37	69	94	94	97	101	102
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75	75
Bahia	150	150	194	336	336	415	415	417
Sudeste	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432	1 666	1 668
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	853	853
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	77	78
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	91	92
São Paulo	270	369	503	571	571	572	645	645
Sul	181	224	414	717	719	873	1 159	1 188
Paraná	49	80	162	288	290	323	399	399
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	293	293
Rio Grande do Sul (3)	88	92	150	232	232	333	467	496
Centro-Oeste	80	112	244	306	317	379	446	463
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77	77
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	126	139
Goiás	52	77	179	221	223	212	242	246
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2002

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades Administrativas							
	Em 01.09							
	Distritos criados e instalados							
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2002
Brasil	4 840	5 407	6 583	7 883	8 091	8 712	9 846	9 910
Norte	232	254	273	322	340	469	607	610
Rondônia	-	9	9	9	22	32	76	76
Acre	14	14	14	14	16	16	22	22
Amazonas	63	57	66	64	64	81	81	81
Roraima	-	4	7	7	7	8	15	15
Pará	155	159	160	211	214	201	232	235
Amapá	-	11	17	17	17	24	30	30
Tocantins	-	-	-	-	-	107	151	151
Nordeste	1 709	1 810	2 164	2 503	2 503	2 656	3 084	3 105
Maranhão	78	133	142	168	168	173	244	244
Piauí	47	49	73	117	117	120	221	222
Ceará	388	389	452	546	546	631	760	779
Rio Grande do Norte	84	86	129	181	182	184	186	185
Paraíba	156	174	197	249	249	248	283	283
Pernambuco	274	283	316	361	360	(2) 370	(2) 381	(2) 383
Alagoas	81	90	102	110	110	112	114	115
Sergipe	52	54	73	82	82	82	83	83
Bahia	549	552	680	689	689	736	812	811
Sudeste	1 907	2 234	2 460	2 678	2 749	2 849	3 113	3 134
Minas Gerais	943	1 094	1 202	1 342	1 399	1 432	1 566	1 585
Espírito Santo	129	129	152	200	203	223	249	250
Rio de Janeiro	247	253	269	270	269	273	276	277
São Paulo	588	758	837	866	878	921	1 022	1 022
Sul	758	836	1 273	1 827	1 890	2 084	2 342	2 353
Paraná	161	191	403	674	711	729	748	748
Santa Catarina	205	213	287	391	392	402	447	451
Rio Grande do Sul	392	432	583	762	787	953	1 147	1 154
Centro-Oeste	234	273	413	553	609	654	700	708
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	150	165	163	163
Mato Grosso	94	109	171	229	96	204	227	232
Goiás	140	164	241	323	362	284	309	312
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Unidades administrativas em 01.07. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha.

(3) Excluído o município de Pinto Bandeira por força de decisão judicial.

Tabela 1.2.1.2 - Evolução das divisões regionais, segundo as Unidades da Federação - 1945/1990

Unidades da Federação	Divisões regionais					
	1945	1968/1976	1976/1989		1990	
	Zonas fisiográficas	Microrregiões homogêneas	Microrregiões homogêneas	Mesorregiões homogêneas	Microrregiões geográficas	Mesorregiões geográficas
Brasil	189	361	375	93	558	137
Rondônia	1	1	4	2	8	2
Acre	2	2	2	1	5	2
Amazonas	7	7	7	2	13	4
Roraima	2	1	1	1	4	2
Pará	11	15	15	3	22	6
Amapá	1	2	2	1	4	2
Tocantins	-	-	(1) 5	(1) 1	8	2
Maranhão	12	16	16	4	21	5
Piauí	7	11	11	3	15	4
Ceará	9	23	23	4	33	7
Rio Grande do Norte	6	10	10	3	19	4
Paraíba	8	12	12	3	23	4
Pernambuco (2)	6	12	12	4	19	5
Alagoas	5	9	9	3	13	3
Sergipe	5	8	8	2	13	3
Bahia	15	26	26	5	32	7
Minas Gerais	13	46	46	8	66	12
Espírito Santo	5	8	8	2	13	4
Rio de Janeiro	8	14	14	5	18	6
São Paulo	23	43	43	9	63	15
Paraná	12	24	24	4	39	10
Santa Catarina	7	16	16	4	20	6
Rio Grande do Sul	12	24	24	6	35	7
Mato Grosso do Sul	-	7	9	4	11	4
Mato Grosso	-	7	11	4	22	5
Goiás	11	16	(1) 16	(1) 4	18	5
Distrito Federal	1	1	1	1	1	1

Fontes: Divisão do Brasil em micro-regiões homogêneas 1968. Rio de Janeiro: IBGE, 1970; Divisão regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. v. 1: [Brasil].

(1) Os dados referentes aos Estados de Goiás e do Tocantins dizem respeito ao período posterior à instalação deste último em 1989. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha.

Tabela 1.2.1.3 - Municípios existentes, com indicação das classes de tamanho da população, segundo as Unidades da Federação - 2000

Unidades da Federação	Municípios existentes								
	Total	Classes de tamanho da população (1 000 hab.)							
		Até 4,9	5 a 9,9	10 a 19,9	20 a 49,9	50 a 99,9	100 a 499,9	500 a 999,9	Mais de 1 000
Brasil	5 507	1 409	1 302	1 350	937	287	192	17	13
Rondônia	52	8	12	16	12	3	1	0	0
Acre	22	5	6	6	3	1	1	0	0
Amazonas	62	3	11	20	22	5	0	0	1
Roraima	15	4	7	3	0	0	1	0	0
Pará	143	6	20	37	57	16	6	0	1
Amapá	16	7	4	2	1	1	1	0	0
Tocantins	139	82	36	11	7	1	2	0	0
Maranhão	217	14	55	75	55	12	5	1	0
Piauí	221	104	68	28	16	3	1	1	0
Ceará	184	2	29	71	61	15	5	0	1
Rio Grande do Norte	166	57	54	34	15	4	1	1	0
Paraíba	223	77	67	51	20	5	2	1	0
Pernambuco (1)	185	3	21	73	59	19	8	1	1
Alagoas	101	8	24	37	26	4	1	1	0
Sergipe	75	13	19	27	10	4	2	0	0
Bahia	415	9	57	184	128	25	11	0	1
Minas Gerais	853	269	253	172	100	36	20	2	1
Espírito Santo	77	1	16	31	18	4	7	0	0
Rio de Janeiro	91	0	11	24	24	12	16	3	1
São Paulo	645	182	117	119	115	49	56	5	2
Paraná	399	104	113	103	48	18	12	0	1
Santa Catarina	293	107	82	56	30	9	9	0	0
Rio Grande do Sul	467	199	107	70	50	24	16	0	1
Mato Grosso do Sul	77	10	20	26	16	3	1	1	0
Mato Grosso	126	32	35	37	16	3	3	0	0
Goiás	242	103	58	37	28	11	4	0	1
Distrito Federal	1	0	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas e Projeções Subnacionais de População.

Nota: Estimativas da população residente em 01.07.00, encaminhadas ao Tribunal de Contas da União, em outubro de 2000, em cumprimento ao disposto no Parágrafo 2º, do Artigo 102, da Lei 8.443, de 16.07.92.

(1) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha.

Tabela 1.2.1.4 - Evolução dos municípios, segundo as classes de população - 1940/2000

Classes de população	Evolução dos municípios							
	1940	1950	1960	1970	1980	1991	1996	2000 (1)
Até 4 999 habitantes	31	68	278	658	665	739	1 046	1 409
De 5 000 a 9 999 habitantes	249	348	651	1 058	951	1 058	1 149	1 302
De 10 000 a 19 999 habitantes	577	615	847	1 159	1 102	1 296	1 338	1 350
De 20 000 a 49 999 habitantes	597	691	783	826	872	932	943	937
De 50 000 a 99 999 habitantes	97	129	143	157	241	281	290	287
De 100 000 a 499 999 habitantes	21	35	57	83	125	160	181	192
De 500 000 a 999 999 habitantes	-	1	5	6	8	13	15	17
Mais de 1 000 000 de habitantes	2	2	2	5	10	12	12	13

Fontes: Censo demográfico 1940-1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-1997; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas e Projeções Subnacionais de População.

(1) Estimativas da população residente em 01.07.00, encaminhadas ao Tribunal de Contas da União, em outubro de 2000, em cumprimento ao disposto no Parágrafo 2º, do Artigo 102, da Lei 8.443, de 16.07.92.

Tabela 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2001

Unidades da Federação	Municípios com áreas de interesses específicos				
	Amazônia Legal	Faixa de Fronteira (1)	Zona Costeira (1)	Regiões Metropolitanas (2)	SUDENE
Brasil	761	588	478	293	1 877
Rondônia	52	27	-	-	-
Acre	22	22	-	-	-
Amazonas	62	21	-	-	-
Roraima	15	15	-	-	-
Pará	143	5	45	5	-
Amapá	16	8	10	-	-
Tocantins	139	-	-	-	-
Maranhão	181	-	40	-	217
Piauí	-	-	4	-	221
Ceará	-	-	32	13	184
Rio Grande do Norte	-	-	35	6	166
Paraíba	-	-	14	-	223
Pernambuco	-	-	21	14	185
Alagoas	-	-	26	-	101
Sergipe	-	-	21	-	75
Bahia	-	-	47	10	415
Minas Gerais (4)	-	-	-	28	90
Espírito Santo	-	-	21	6	-
Rio de Janeiro	-	-	31	19	-
São Paulo (5)	-	-	29	48	-
Paraná (6)	-	139	7	38	-
Santa Catarina (7)	-	82	57	58	-
Rio Grande do Sul	-	197	38	28	-
Mato Grosso do Sul	-	44	-	-	-
Mato Grosso	126	28	-	-	-
Goiás (8)	5	-	-	19	-
Distrito Federal (8)	-	-	-	1	-

Fontes: IBGE, Diretoria de Geociências, Gerência de Documentação e Informação, Cadastro de Municípios Brasileiros Localizados na Faixa de Fronteira, Cadastro de Municípios da Zona Costeira, Cadastro de Estados, Territórios e Municípios Beneficiados com Royalties de Petróleo e Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Situação em 31.12.2001. (2) Situação em 31.12.2000. (3) Atualizado para 1º semestre de 1999. (4) Compreende 26 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte e 2 municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE. (5) Compreende 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo e 9 municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista. (7) Compreende 24 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, 6 municípios da Região Metropolitana de Londrina e 8 municípios da Região Metropolitana de Maringá. (8) Compreende 22 municípios da Região Metropolitana de Florianópolis, 16 municípios da Região Metropolitana do Vale do Itajaí e 20 municípios da Região Norte/Nordeste Catarinense. (9) Compreende 19 municípios do Estado de Goiás e o Distrito Federal da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal.

Recursos Naturais e Meio Ambiente



Recursos Naturais e Meio Ambiente

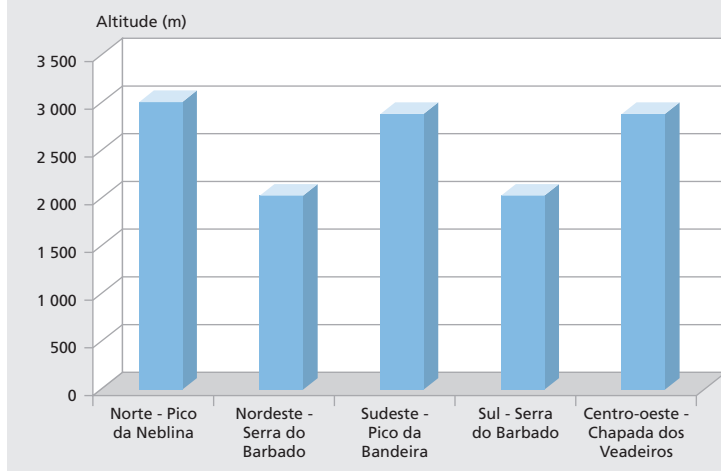
A caracterização físico-ambiental do território é o assunto abordado no tema Recursos Naturais e Meio Ambiente.

Este tema subdivide-se em três capítulos: Recursos Minerais - apresenta a tabela de Reservas de Substâncias de Minerais metálicos e não-metálicos dos anos de 1998, 1999 e 2000.

Relevo - apresenta as tabelas com os pontos mais altos do Brasil, sua localização, altitude e coordenadas geográficas.

Recursos Hídricos - apresenta tabelas com a área das bacias hidrográficas, potenciais hidrelétricos e as principais usinas e açudes.

Gráfico 1.3.1 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2002



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil.

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 1998-2000

(continua)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1998	1999	2000	1998	1999	2000	1998	1999	2000
Minerais metálicos									
Alumínio (bauxita)	1 681 560	1 663 053	1 784 301	538 602	538 797	572 856	587 807	587 451	590 001
Berílio (berilo)	84	84	25	363	363	24	11	11	-
Cádmio	11 319	10 722	10 093	-	-	-	-	-	-
Chumbo	27 442	26 844	27 400	25 242	25 242	29 531	13 622	13 622	13 872
Cobalto	35 722	34 022	33 743	3 294	1 901	1 354	710	710	710
Cobre	741 361	996 920	996 977	313 470	142 177	142 436	351 803	186 305	290 780
Cromo (cromita)	20 178	19 815	18 703	5 870	5 865	5 619	4 184	4 182	4 182
Estanho (cassiterita) (1)	187 155	178 561	174 426	126 019	125 225	137 172	199 696	180 696	188 603
Ferro	9 233 211	9 819 123	11 275 750	6 936 699	8 722 539	9 822 693	41 371 139	39 749 996	41 210 725
Lítio (amblygonita)	1 370	1 370	1 367	2	2	-	1	1	1
Lítio (espodumênio)	576	576	575	637	637	637	944	944	944
Lítio (lepidolita)	6	6	6	3	3	3	-	-	-
Lítio (petalita)	1	1	1	0	0	-	-	-	-
Manganês	68 396	75 652	72 681	81 421	86 433	80 834	39 514	34 987	34 158
Monazita	768	768	768	4	4	9	12	12	2
Nióbio (columbita-tantalita)	195 003	195 003	195 050	4	4	166	1	1	164
Nióbio (pirocloro)	187 872	214 832	212 487	245 902	256 663	256 663	2 949 526	2 949 526	2 848 209
Níquel	304 823	301 017	296 862	94 787	93 394	90 579	84 919	84 919	84 049
Ouro	1 107 203	920 750	1 478 532	373 174	238 678	241 710	461 067	448 646	685 699
Prata	6 432	5 918	6 968	3 572	3 572	1 938	3 874	3 874	2 274
Tântalo (columbita-tantalita)	195 000	195 000	195 000	-	-	-	-	-	-
Terra-raras	6 023	6 023	6 223	1	1	1	0	-	-
Titânio (anatásio)	444 238	441 378	438 222	187 217	187 217	187 217	552 529	552 529	552 529
Titânio (ilmenita)	23 939	23 817	23 717	18 044	18 044	18 097	331	331	193
Titânio (rutilo)	85	82	79	4	4	4	5	5	5
Tungstênio	1 285	1 285	1 284	1 009	1 009	1 009	3 836	3 836	3 836
Vanádio	12 222	12 222	12 222	497	497	496	381	381	381
Zinco	36 341	35 052	34 927	33 669	33 819	34 012	34 587	34 587	34 744
Zircônio	181 517	181 493	212 439	276 861	276 861	276 852	44	44	56
Minerais não-metálicos									
Agalmatolito	16 817	16 957	13 694	33 289	33 289	16 678	7 819	8 300	8 264
Amianto	278 554	276 068	273 402	16	16	16	-	-	-
Ardósia	314 862	314 789	354 190	392 843	392 819	435 468	183 416	183 346	178 253
Areia e cascalho (1)	462 713	549 404	703 158	293 125	304 158	352 100	22 261	30 263	86 631
Areia Industrial	1 526 232	1 605 940	1 608 065	617 918	687 256	698 664	276 578	396 998	449 319
Argilas comuns e plásticas	1 659 933	1 719 774	1 805 011	572 217	587 703	589 642	518 860	524 495	937 290
Argilas refratárias	1 608 988	1 626 195	1 630 053	612 565	624 039	620 585	162 289	167 342	161 338
Bário (Barita)	52 986	51 217	50 532	39 396	39 378	39 432	457 325	457 322	457 367
Bauxita refratária	256 831	255 180	254 718	225 349	226 465	225 853	67 934	71 233	72 377
Bentonita e argila descorantes	42 120	41 902	41 160	40 922	40 800	40 648	25 666	25 780	25 629
Calcário	46 475 318	52 843 358	45 459 758	26 414 798	25 843 088	26 087 186	19 103 701	24 641 620	18 950 994
Calcita	79 005	78 887	80 881	45 145	45 145	42 375	14 990	14 990	21 523
Caulim	2 263 063	2 264 146	2 467 966	1 485 205	1 485 300	1 772 887	324 135	323 834	561 917
Cianita e outros materiais refratários	3 541	3 541	3 643	465	465	536	532	532	532
Conchas calcárias	338 428	338 129	337 272	235 250	235 250	235 250	1 350	1 350	1 350
Corindon	2	2	1	-	-	-	-	-	-
Diatomita	3 558	3 539	3 330	287	287	287	144	144	140

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 1998-2000

(conclusão)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	1998	1999	2000	1998	1999	2000	1998	1999	2000
Minerais não-metálicos									
Dolomita	1 642 078	1 574 721	3 047 428	595 575	535 165	911 350	340 284	270 099	360 587
Enxofre	14 329	12 031	11 124	2 719	1 327	1 327	-	-	-
Feldspato	36 775	47 902	54 247	36 081	32 618	40 327	215 581	35 835	36 308
Filito	122 461	121 849	125 230	36 717	36 746	40 358	20 350	20 420	24 700
Fluorita e Criolita	14 112	14 054	13 843	158 382	158 382	158 394	3 556	3 656	3 577
Gipsita	886 528	886 220	888 639	382 661	384 607	383 873	456 800	456 800	456 647
Gnaiss ornamental (1)	136 157	136 281	998 418	47 714	47 714	77 498	138 459	138 459	139 406
Grafita	84 820	83 989	100 015	36 603	36 603	34 262	29 613	29 613	25 065
Granito ornamental (1)	2 205 590	67 761 537	3 283 337	596 061	665 944	939 108	801 409	875 127	1 018 840
Leucita e nefelina-sienito	432 384	442 159	444 031	144 337	144 501	144 485	190 146	190 146	190 099
Magnesita	438 863	412 202	426 911	355 918	334 456	334 456	91 960	91 960	91 960
Magnesita ornamental	-	10 963	10 963	-	7 978	7 978	-	-	-
Mármore ornamental (1)	573 876	550 475	846 432	312 754	286 545	492 933	133 236	131 146	183 644
Mica	93	93	104	125	125	106	51	51	51
Ocre	1 505	1 504	1 501	9 591	9 591	9 591	2 739	2 739	2 739
Outras pedras naturais (1)	40 084	40 065	12 097	11 485	11 485	12 115	7 935	7 936	18 735
Pedras britadas (1)	40 084	7 102 202	7 060 745	2 242 355	2 566 252	2 520 695	1 756 917	2 099 093	1 746 404
Pirofilita	5 164	5 152	5 152	55	55	55	180	180	180
Potássio	9 469 717	1 456 089	8 956 773	63 090	63 090	3 592 990	150 290	150 290	1 519 590
Quartzito industrial	860 142	811 620	808 125	879 781	863 617	886 904	487 514	487 879	490 456
Quartzito ornamental	442 576	442 603	706 551	301 929	302 012	310 808	354 422	354 380	356 018
Quartzo	48 614	48 098	99 276	26 307	26 307	48 377	30 037	30 037	31 300
Quartzo (cristal)	232	230	1 029	398	398	1 292	320	320	772
Rocha fosfática	2 112 737	2 172 308	2 412 463	1 063 377	1 065 590	1 100 599	932 123	963 330	1 013 370
Sal-gema	10 496 687	10 495 219	10 493 771	14 586 871	11 158 544	11 158 544	2 984 000	2 984 000	2 984 000
Serpentinito industrial	99 850	99 604	98 563	36 770	36 770	34 928	99 149	99 149	97 667
Sílex	11 375	11 962	15 199	14 794	15 105	15 105	5 011	5 123	6 406
Sodalita ornamental (1)	15 910	15 909	41 646	1 884	1 884	352	-	-	-
Talco	55 250	56 839	57 032	10 957	13 117	15 230	7 954	7 730	14 324
Turfa	86 587	86 572	93 545	78 962	78 974	79 115	7 960	7 960	7 934
Vermiculita e perlita	10 646	10 494	10 351	5 050	5 050	5 057	14 175	14 175	14 175
Diamantes e gemas									
Diamante (1)	521 234	515 859	539 747	70 734	71 718	70 297	102 609	102 605	78 791
Gemas (2)	3 842 820	4 025 478	3 472 115	2 309 697	2 309 698	2 113 618	2 142 377	2 142 377	1 802 270
Energéticos									
Carvão	7 397 638	7 372 446	7 378 007	11 292 801	11 244 848	10 806 359	6 553 700	6 556 195	6 461 012
Urânio e outros materiais radioativos	99 248	99 248	99 247	21 867	21 867	21 867	66 958	66 958	66 958
Xisto e outras rochas betuminosas	233 522	233 522	233 522	242 705	342 705	343 195	160 456	160 456	160 456

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Departamento Nacional da Produção Mineral.

(1) Quantidade expressa em 1 000 m³. (2) Quantidade expressa em 1 000 kg.

Tabela 1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2001

Topônimo	Localização	Unidades da Federação	Altitude (m) (1)	Latitude	Longitude
Pico da Neblina	Serra Imeri	Amazonas	3 014,1	+ 00°47'49"	- 66°00'22"
Pico 31 de Março	Serra Imeri	Amazonas (2)	2 992,4	+ 006°48'10"	- 66°00'15"
Pico da Bandeira	Serra do Caparaó	Minas Gerais/Espírito Santo	2 889,8	- 20°26'01"	- 41°47'52"
Pico das Agulhas Negras	Serra do Itatiaia	Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 787,0	- 22°22'47"	- 44°39'40"
Pico do Cristal	Serra do Caparaó	Minas Gerais	2 780,0	- 20°26'37"	- 41°48'42"
Pedra da Mina	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 770,0	- 22°25'38"	- 44°50'33"
Monte Roraima	Serra do Pacaraima	Roraima (2) (3)	2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'13"
Morro do Couto	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
Pedra Roxa	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
Morro do Massena	Serra do Itatiaia	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	Rio de Janeiro	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
Pico do Cadorna	Serra Imeri	Amazonas (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Pico Serra Negra	Serra Negra	Minas Gerais	2 572,0	- 22°20'07"	- 44°39'53"
Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	Rio de Janeiro	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
Pedra Assentada	Serra Prateleiras	Rio de Janeiro	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
Pedra Cabeça de Leão	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 420,0	- 22°23'15"	- 44°37'39"
Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
Arabapo	Serra Arai	Roraima (2)	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
Pico do Garrafão	Serra Santo Agostinho	Minas Gerais	2 359,0	- 22°12'03"	- 44°45'58"
Pico Médio de Friburgo	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 310,0	- 22°20'34"	- 42°43'36"
Pico Itaguaré	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
Pico da Cara de Gorila	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 281,0	- 22°23'00"	- 44°36'27"
Pedra do Sino	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 275,0	- 22°27'42"	- 43°01'52"
Morro do Urubu	Serra Prateleiras	Rio de Janeiro	2 270,0	- 22°24'38"	- 44°39'54"
Morro da Luva	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 263,0	- 22°28'15"	- 43°03'21"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil.

(1) As altitudes ao decímetro correspondem a medições de campo e, as demais, à leitura de cartas topográficas. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana.

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Norte	Pico da Neblina	Serra Imeri	3 014,1	+ 00°47'49"	- 66°00'22"
Rondônia	...	Serra dos Pacaás	1 126,0	- 10°49'54"	- 63°34'36"
	...	Serra dos Pacaás	1 090,0	- 10°50'55"	- 63°34'15"
	...	Serra dos Pacaás	1 005,0	- 10°51'33"	- 63°37'10"
	...	Serra dos Pacaás	950,0	- 10°53'49"	- 63°39'54"
	...	Serra dos Pacaás	810,0	- 10°53'35"	- 63°54'10"
Acre	...	Serra do Divisor ou de Contamana	609,0	- 07°10'27"	- 73°45'33"
	...	Serra Juruá-Mirim	505,0	- 08°03'24"	- 73°38'00"
	...	Serra do Rio Branco	495,0	- 08°28'35"	- 73°19'56"
Amazonas	Pico da Neblina	Serra Imeri	3 014,1	+ 00°47'49"	- 66°00'22"
	Pico 31 de Março	Serra Imeri (1)	2 992,4	+ 00°48'10"	- 66°00'15"
	Pico do Cadorna	Serra Imeri (1)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
	...	Serra Imeri	2 399,0	+ 00°51'50"	- 65°56'21"
	MF BVBB/4	Serra Imeri	2 371,0	+ 00°48'27"	- 65°59'57"
	Pico Guimarães Rosa	Serra Imeri	2 105,0	+ 00°44'38"	- 65°34'40"
	Pico Mascarenhas de Moraes	Serra Imeri	1 818,0	+ 00°43'32"	- 65°35'35"
	Pico Braz de Aguiar	Serra Imeri	1 773,0	+ 00°42'15"	- 65°34'32"
Roraima	Monte Roraima	Serra do Pacaraima (1) (2)	2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'13"
	Arabapo	Serra Araí	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
	MF BV2-19	Serra Araí	2 078,0	+ 05°00'38"	- 60°36'46"
	MF BV2-18	Serra Araí	2 069,0	+ 05°00'30"	- 60°36'47"
Pará	...	Serra do Acari	906,0	+ 01°45'00"	- 57°30'00"
	...	Serra dos Carajás	898,0	- 06°24'07"	- 50°19'56"
	...	Serra do Trairão	829,0	- 07°26'05"	- 50°41'03"
	...	Serra do Trairão	786,0	- 07°27'37"	- 50°40'07"
	...	Serra da Seringa	775,0	- 07°06'20"	- 50°30'53"
	...	Serra dos Carajás	770,0	- 06°19'19"	- 50°07'49"
Amapá	...	Serra Tumucumaque	701,0	+ 01°50'30"	- 53°07'45"
	MF BS-53	Serra Tumucumaque	656,0	+ 02°26'10"	- 54°52'16"
	...	Serra Tumucumaque	607,0	+ 01°45'15"	- 52°42'00"
	MF BS-1	Serra Tumucumaque	592,0	+ 02°12'37"	- 54°26'10"
	...	Serra Uassipein	562,0	+ 02°01'15"	- 53°13'00"
Tocantins	...	Serra Traíras	1 340,0	- 13°19'43"	- 47°46'23"
	...	Serra das Caldas	1 152,0	- 12°59'39"	- 47°58'56"
	...	Serra das Caldas	1 139,0	- 12°51'41"	- 47°58'57"
	...	Serra Dourada	1 100,0	- 12°55'04"	- 48°29'43"
	...	Serra Dourada	1 005,0	- 12°50'20"	- 48°27'16"
Nordeste	Serra do Barbado	Serra do Barbado	2 033,0	- 13°17'47"	- 41°54'26"
Maranhão	...	Chapada das Mangabeiras	804,0	- 10°15'45"	- 46°00'15"
	...	Chapada das Mangabeiras	801,0	- 10°12'48"	- 46°05'56"
	...	Serra Tabatinga	795,0	- 10°15'02"	- 45°59'44"
	...	Chapada das Mangabeiras	788,0	- 10°05'04"	- 46°01'14"
	...	Serra Tabatinga	780,0	- 10°13'12"	- 45°58'34"
	...	Serra dos Porcos	726,0	- 09°57'16"	- 46°13'30"
Piauí	...	Serra Grande	865,0	- 05°42'02"	- 40°55'40"
	...	Serra Grande	859,0	- 05°43'34"	- 40°54'45"
	...	Serra Grande	844,0	- 05°40'18"	- 40°56'16"
	...	Serra dos Cariris	843,0	- 06°14'56"	- 40°49'44"
	...	Serra dos Matões	841,0	- 04°19'58"	- 41°25'45"
Ceará	Pico Serra Branca	Serra do Olho d'água	1 154,0	- 04°46'55"	- 40°07'55"
	...	Serra do Olho d'água	1 130,0	- 04°45'58"	- 40°07'57"
	...	Serra Baturité	1 112,0	- 04°12'31"	- 38°58'28"
	...	Serra do Céu	1 085,0	- 04°32'39"	- 39°44'51"
Rio Grande do Norte	...	Serra Poço Dantas	852,0	- 06°22'48"	- 38°28'59"
	...	Serra de São José	831,0	- 06°19'44"	- 38°27'34"
	...	Serra de São José	818,0	- 06°18'26"	- 38°25'42"
	...	Serra das Queimadas	807,0	- 06°51'52"	- 36°41'19"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Nordeste					
Paraíba	Pico do Jabre	Serra do Teixeira	1 197,0	- 07°15'09"	- 37°23'02"
	...	Serra da Paula	1 147,0	- 08°05'41"	- 36°41'18"
	...	Serra do Tabaquino	1 120,0	- 07°14'19"	- 36°43'38"
	...	Serra do Pesa	1 084,0	- 08°06'02"	- 36°44'37"
	...	Serra Cariris Velho	1 070,0	- 07°57'58"	- 37°21'01"
Pernambuco	...	Serra da Boa Vista	1 195,0	- 08°09'37"	- 36°23'31"
	...	Serra Pelada	1 185,0	- 07°49'22"	- 38°03'20"
	...	Serra dos Caboclos	1 180,0	- 08°12'47"	- 36°23'40"
	...	Serra Campos	1 170,0	- 08°09'05"	- 36°43'22"
	...	Serra Serraria	1 168,0	- 08°09'10"	- 36°41'13"
Alagoas	...	Serra Pelada	1 167,0	- 07°48'43"	- 38°03'41"
	...	Serra Santa Cruz	844,0	- 09°07'50"	- 37°46'01"
	...	Serra da Caiçara	839,0	- 09°14'36"	- 37°20'20"
	...	Serra do Sabonete	811,0	- 09°07'51"	- 37°43'14"
	...	Serra do Parafuso	809,0	- 08°57'11"	- 37°43'41"
Sergipe	...	Serra da Onça	806,0	- 09°06'33"	- 37°43'46"
	...	Serra Negra	742,0	- 09°58'55"	- 37°52'05"
	...	Serra Itabaiana	659,0	- 10°44'18"	- 37°21'42"
	...	Serra da Guia	646,0	- 09°56'21"	- 37°53'08"
	...	Serra Agulhinhas	607,0	- 10°49'08"	- 37°56'59"
Bahia	...	Serra Agulhinhas	595,0	- 10°53'27"	- 37°56'06"
	Serra do Barbado	Serra do Barbado	2 033,3	- 13°17'47"	- 41°54'26"
	Pico das Almas	Serra das Almas	1 836,0	- 13°31'38"	- 41°57'51"
	Três Morros	Serra do Gentio	1 816,0	- 13°02'21"	- 41°53'50"
	...	Serra Itubira	1 782,0	- 13°12'00"	- 42°00'00"
	Barro Vermelho	Serra da Mesa	1 771,0	- 13°27'51"	- 41°48'35"
	...	Serra do Cobre	1 710,0	- 13°21'27"	- 42°02'27"
Sudeste					
	Pico da Bandeira	Serra do Caparaó	2 889,8	- 20°26'01"	- 41°47'52"
Minas Gerais	Pico da Bandeira	Serra do Caparaó	2 889,8	- 20°26'01"	- 41°47'52"
	Pico das Agulhas Negras	Serra do Itatiaia	2 787,0	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Pico do Cristal	Serra do Caparaó	2 780,0	- 20°26'37"	- 41°48'42"
	Pedra da Mina	Serra da Mantiqueira	2 770,0	- 22°25'38"	- 44°50'33"
	Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Espírito Santo	Pico da Bandeira	Serra do Caparaó	2 889,8	- 20°26'01"	- 41°47'52"
	Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
	Pedra Roxa	Serra do Caparaó	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
	Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
	Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Rio de Janeiro	Pico das Agulhas Negras	Serra do Itatiaia	2 787,0	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Morro do Couto	Serra das Prateleiras	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
	Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
	Pedra Cabeça de Leão	Serra do Alambari	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
	Pedra Assentada	Serra das Prateleiras	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
	...	...	...	...	...
São Paulo	Pedra da Mina	Serra da Mantiqueira	2 770,0	- 22°25'38"	- 44°50'33"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
	Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
	Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
	Pico Itaguaré	Serra da Mantiqueira	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sudeste					
	Pedra Alta	Serra da Bocaina	2 095,0	- 22°42'29"	- 44°35'00"
	Morro Tira Chapéu	Serra Pedra Azul	2 088,0	- 22°46'13"	- 44°39'35"
	Pedra do Selado	Serra da Mantiqueira	2 082,0	- 22°53'47"	- 46°03'01"
Sul	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
Paraná	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
	...	Serra do Mar	1 876,0	- 25°15'09"	- 48°48'27"
	Pico Caratuva	Serra dos Órgãos	1 856,0	- 25°14'26"	- 48°49'51"
	Pico Siririca	Serra do Mar	1 740,0	- 25°16'59"	- 48°49'53"
	...	Serra Grande	1 665,0	- 25°54'05"	- 48°59'37"
	Pico do Marumbi	Serra do Marumbi	1 551,0	- 25°27'51"	- 48°55'53"
Santa Catarina	Morro da Boa Vista	Serra da Anta Gorda	1 827,0	- 28°07'28"	- 49°28'28"
	Morro da Igreja	Serra da Anta Gorda	1 822,0	- 28°08'18"	- 49°31'08"
	Morro Bela Vista do Guizoni	Serra Geral	1 810,0	- 27°53'02"	- 49°18'36"
	Morro Convento dos Padres	Serra da Boa Vista	1 790,0	- 28°06'48"	- 49°34'00"
	Morro Alegre	Serra Geral	1 755,0	- 28°03'00"	- 49°45'00"
	...	Serra Geral	1 755,0	- 28°06'33"	- 49°34'57"
Rio Grande do Sul	...	Serra Geral	1 398,0	- 28°37'06"	- 49°48'02"
	...	Serra Geral	1 344,0	- 28°37'03"	- 49°44'26"
	...	Serra Geral	1 336,0	- 28°38'54"	- 49°51'58"
	...	Serra Geral	1 303,0	- 28°41'52"	- 49°59'11"
	...	Serra Geral	1 290,0	- 28°34'37"	- 50°01'39"
Centro-Oeste	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
Mato Grosso do Sul	Morro Grande	Morro de Santa Cruz	1 065,4	- 19°12'03"	- 57°35'32"
	...	Serra do Amolar	976,0	- 17°55'23"	- 57°33'53"
	...	Serra do Urucum	971,0	- 19°11'09"	- 57°36'26"
	...	Serra Morro Vermelho	898,0	- 18°00'22"	- 53°16'02"
	...	Serra do Burro	879,0	- 17°21'37"	- 53°34'32"
Mato Grosso	...	Serra Monte Cristo	1 118,0	- 16°03'48"	- 59°27'32"
	...	Serra Ricardo Franco	1 078,0	- 15°02'30"	- 60°05'59"
	...	Serra Santa Bárbara	1 070,0	- 16°04'02"	- 59°24'27"
	...	Serra Monte Cristo	1 021,0	- 16°03'58"	- 59°31'28"
	...	Serra do Pântano	1 010,0	- 16°53'39"	- 51°57'16"
Goiás	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
	...	Serra Pouso Alto	1 675,9	- 14°01'08"	- 47°30'32"
	...	Serra Santana	1 646,0	- 13°58'28"	- 47°34'35"
	Morro do Salto	Serra do Buracão	1 575,8	- 14°08'06"	- 47°41'31"
	...	Serra da Baliza	1 518,0	- 14°08'30"	- 47°27'27"
Distrito Federal	Pico do Roncador	Serra do Sobradinho	1 341,0	- 15°35'13"	- 48°06'50"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil.

Nota: As altitudes em decímetro correspondem a medições de campo e, as demais, à leitura de cartas topográficas.

(1) Fronteira com a Venezuela. (2) Fronteira com a Guiana.

Tabela 1.3.3.1 - Áreas das bacias hidrográficas - 2000

Bacias	Áreas (km²)
I - Bacias hidrográfica do Rio Amazonas	3.836.528,70
II - Bacias hidrográfica do Rio Tocantins	932 070,00
III - Bacias hidrográfica do Rio Parnaíba	325 888,00
IV - Bacias hidrográfica do Rio São Francisco	645 720,00
V - Bacias hidrográfica do Rio da Prata	1 320 275,00
VI - Bacias costeira do Norte	83 380,00
VII - Bacias costeira do Nordeste Ocidental	682 449,00
VIII - Bacias costeira do Nordeste Oriental	244 437,00
IX - Bacias costeira do Sudeste	203 015,00
X - Bacias costeira do Sul	273 612,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, 1ª Divisão de Geociências do Nordeste.

Notas: 1. Exclusive as áreas de 18,4 km², 10,1 km² e 0,3 km², referentes às ilhas oceânicas de Fernando de Noronha, da Trindade e Martin Vaz, respectivamente.

2. A numeração apresentada junto aos nomes das bacias, corresponde àquela do Mapa de Bacias Hidrográficas - IBGE.

Tabela 1.3.3.2 - Potencial Hidrelétrico - 2001

Bacias hidrográficas	Potencial hidrelétrico Brasileiro (Energia firme - GWh)			
	Total	Em operação, construção, desativado (1)	Inventário, viabilidade, projeto básico	Estimado
Total	1 130 061,84	321 523,79	387 408,39	421 129,66
Amazônica	483 648,82	2 828,50	159 337,74	321 482,58
Tocantins	125 961,50	48 743,46	64 683,35	12 534,69
Atlântico Sul				
Trecho Norte e Nordeste (2)	9 316,39	1 677,44	1 574,73	6 064,22
Trecho Leste (3)	60 217,80	12 982,47	39 145,83	8 089,50
Trecho Sudeste (4)	29 665,64	9 673,59	9 226,15	10 765,90
São Francisco	91 935,39	54 713,79	27 330,33	9 891,27
Paraná	276 946,62	177 701,47	57 354,03	41 891,12
Uruguai	52 369,68	13 203,07	28 756,23	10 410,38

Fonte: Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, Sistema de Informação do Potencial Hidrelétrico Brasileiro - SIPOT.

Notas: 1. Energia firme é a produção anual garantida.

2. Dados referentes ao mês de junho de 2001.

3. As Bacias hidrográficas respeitam a nomenclatura da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

(1) O total de energia firme no estágio desativado é 48,31 GWh. (2) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao norte da bacia Amazônica e entre a foz do rio Tocantins e a do rio São Francisco. (3) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, entre a foz do rio São Francisco e a divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. (4) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao sul da divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Tabela 1.3.3.3 - Principais Usinas Hidrelétricas em Operação - 2000

(continua)

Principais usinas	Concessionária	Município da casa de força da usina	Curso de água	Área inundada (km²)	Potência (MW)		Coordenadas do Centro de Barragem	
					Nominal	Final	Latitude	Longitude
Rondônia								
Samuel	ELETRONORTE	Porto Velho	Rio Jamari	559,00	216,00	216,00	- 08° 45'	- 63° 28'
Amazonas								
Balbina	ELETRONORTE	Presidente Figueiredo	Rio Uatumã	2 524,00	...	250,00	- 01° 55'	- 59° 28'
Pará								
Curuá-Una	CELPA	Santarém	Rio Curuá-Una	78,00	30,00	30,00	- 02° 47'	- 54° 17'
Tucuruí	ELETRONORTE	Tucuruí	Rio Tocantins	2 430,00	3 960,00	4 200,00	- 03° 45'	- 49° 40'
Amapá								
Coaracy Nunes	ELETRONORTE	Macapá	Rio Araguari	23,30	...	67,00	01° 55'	- 51° 03'
Piauí/Maranhão								
Boa Esperança	CHESF	Guadalupe	Rio Parnaíba	367,00	220,00	225,00	- 06° 48'	- 43° 34'
Pernambuco/Bahia								
Itaparica	CHESF	Petrolândia	Rio São Francisco	816,00	1 500,00	1 500,00	- 09° 06'	- 38° 19'
Alagoas/Bahia								
Apolonio Sales	CHESF	Delmiro Gouveia	Rio São Francisco	91,00	440,00	400,00	- 09° 21'	- 38° 15'
Alagoas/Sergipe								
Xingó	CHESF	...	Rio São Francisco	60,00	...	2 000,00	- 09° 35'	- 37° 50'
Bahia								
Paulo Afonso	CHESF	Paulo Afonso	Rio São Francisco	4,19	...	3 885,00	- 09° 23'	- 38° 13'
Sobradinho	CHESF	Juazeiro	Rio São Francisco	4 200,00	1 050,00	1 050,00	- 09° 25'	- 40° 50'
Pedra	CHESF	Jequié	Rio das Contas	105,00	...	23,00	- 13° 53'	- 40° 16'
Minas Gerais								
Camargos	CEMIG	Itutinga	Rio Grande	73,00	...	48,00	- 21° 17'	- 44° 38'
Emborcação	CEMIG	Cascalho Rico	Rio Paranaíba	477,70	...	1 192,00	- 18° 27'	- 47° 59'
Furnas	FURNAS	Alpinópolis	Rio Grande	1 443,00	...	1 312,00	- 20° 40'	- 46° 20'
Itutinga	CEMIG	Itutinga	Rio Grande	1,60	54,00	52,00	- 21° 17'	- 44° 39'
Mascarenhas de Moraes	FURNAS	Ibiraci	Rio Grande	263,00	...	478,00	- 20° 17'	- 47° 05'
Salto Grande	CEMIG	Braúnas	Rio Santo Antônio	5,80	...	102,00	- 19° 08'	- 42° 43'
Três Marias	CEMIG	Três Marias	Rio São Francisco	1 089,00	...	396,00	- 18° 10'	- 45° 16'
Miranda	CEMIG	...	Rio Araguari	50,63	390,00	408,00	- 18° 55'	- 48° 02'
Nova Ponte	CEMIG	...	Rio Araguari	441,00	510,00	510,00	- 19° 08'	- 47° 42'
Sá Carvalho	CEMIG	...	Rio Severo	...	...	48,00		
Sobragi	ELETROBRÁS	...	Rio Paraibuna	0,11	60,00	60,00	- 21° 58'	- 43° 21'
Guilman-Amorim	ELETROBRÁS	...	Rio Piracicaba	1,00	140,00	140,00	- 19° 42'	- 42° 57'
Nova Maurício	FURNAS	...	Rio Novo	3,40	...	32,10	- 21° 28'	- 42° 51'

Tabela 1.3.3.3 - Principais Usinas Hidrelétricas em Operação - 2000

(continuação)

Principais usinas	Concessionária	Município da casa de força da usina	Curso de água	Área inundada (km²)	Potência (MW)		Coordenadas do Centro de Barragem	
					Nominal	Final	Latitude	Longitude
Minas Gerais/Goiás								
Itumbiara	FURNAS	Tupaciguara	Rio Paranaíba	797,00	...	2 280,00	- 18° 25'	- 49° 06'
São Simão	CEMIG	Santa Vitória	Rio Paranaíba	665,00	...	1 710,00	- 19° 01'	- 50° 30'
Espírito Santo								
Mascarenhas	ESCELSA	Baixo Guandu	Rio Doce	3,90	103,95	131,00	- 19° 30'	- 40° 54'
Suíça	ESCELSA	...	Rio S. M. da Vitória	0,60	30,06	30,06	- 20° 05'	- 40° 33'
Rio de Janeiro								
Fontes Nova	LIGHT	Ribeirão das Lages	Ribeirão das Lages	4,00	...	132,00	- 22° 42'	- 43° 52'
Funil	FURNAS	Itatiaia	Rio Paraíba do Sul	39,00	...	222,00	- 22° 32'	- 44° 34'
Ilha dos Pombos	LIGHT	Carmo	Rio Paraíba do Sul	4,00	...	180,00	- 21° 51'	- 42° 35'
Nilo Peçanha 1	LIGHT	Piraí	Ribeirão das Lages	4,00	...	380,00	- 22° 41'	- 43° 52'
Pereira Passos	LIGHT	Piraí	Ribeirão das Lages	1,10	...	100,00	- 22° 42'	- 43° 48'
Fontes-BC	LIGHT	...	Ribeirão das Lages	4,00	...	88,00	- 22° 42'	- 43° 52'
Fontes-Lages	LIGHT	...	Ribeirão das Lages	30,70	...	44,00	- 22° 42'	- 43° 52'
São Paulo								
Alvaro de Souza Lima	CESP	Bariri	Rio Tietê	62,55	143,10	144,00	- 22° 09'	- 48° 45'
Armando A Laydner	CESP	Cerqueira Cesar	Rio Paranapanema	451,00	97,75	98,00	- 23° 13'	- 49° 14'
Armando Salles de Oliveira	CESP	São José do Rio Pardo	Rio Pardo	2,70	32,20	32,00	- 21° 37'	- 47° 03'
Barra Bonita	CESP	Barra Bonita	Rio Tietê	312,00	140,80	140,00	- 20° 31'	- 48° 33'
Caconde	CESP	Caconde	Rio Pardo	30,00	80,40	80,00	- 21° 34'	- 46° 37'
Euclides da Cunha	CESP	São José do Rio Pardo	Rio Pardo	1,07	108,80	108,00	- 21° 36'	- 46° 57'
Henry Borden	ELETROPAULO	Cubatão	Rio Cubatão	1,00	880,00	887,40	- 23° 51'	- 46° 29'
Ibitinga	CESP	Ibitinga	Rio Tietê	114,82	131,49	132,00	- 21° 45'	- 49° 00'
Jaguari	CESP	Jacareí	Rio Jaguari	55,68	27,60	27,60	- 23° 12'	- 46° 02'
Nova Avanhandava	CESP	Buritama	Rio Tietê	212,00	302,40	347,40	- 21° 07'	- 50 12'
Paraibuna/Paraitinga	CESP	Paraibuna	Rio Paraíba do Sul	176,00	86,00	85,00	- 23° 23'	-45° 40'
Mario Lopes Leão	CESP	Promissão	Rio Tietê	530,00	264,00	264,00	- 21° 18'	- 49° 47'
Alecrim	CESP	...	Rio Juquiá	...	...	72,00		
Americana	CPFL	...	Rio Atibaia	...	30,00	33,60	- 22° 42'	- 47° 17'
Fumaça	CESP	...	Rio Juquiá	...	...	35,20		
Três Irmãos	CESP	...	Rio Tietê	757,00	646,00	807,50	- 20° 41'	- 51 19'
Salto Iporanga	CESP	...	Rio Açungui	...	...	36,30		
Santa Branca	LIGHT	...	Rio Paraíba do Sul	27,00	58,00	58,00	- 23° 22'	- 45° 52'
São Paulo/Minas Gerais								
Jaguara	CEMIG	Sacramento	Rio Grande	33,90	...	424,00	- 20° 01'	- 47° 26'
Marimbondo	FURNAS	Fronteira	Rio Grande	426,00	...	1 488,00	- 20° 18'	- 49° 10'
Porto Colômbia	FURNAS	Planura	Rio Grande	143,90	...	328,00	- 20° 08'	- 48° 33'
Volta Grande	CEMIG	Conceição das Alagoas	Rio Grande	201,60	...	380,00	- 20° 01'	- 48° 14'
Estreito	FURNAS	Pedregulho	Rio Grande	46,53	...	1 104,00	- 20° 09'	- 47° 18'
José Ermirio de Moraes	CESP	Indiaporã	Rio Grande	643,00	1 380,00	1 396,20	- 19° 52'	- 50° 21'
Igarapava	CEMIG	...	Rio Grande	52,00	210,00	210,00	-19° 27'	- 47° 42'
São Paulo/Mato Grosso do Sul								
Souza Dias	CESP	Castilho	Rio Paraná	327,00	1 411,20	1 551,20	- 20° 47'	- 51° 38'
Ilha Solteira	CESP	Pereira Barreto	Rio Paraná	1 197,58	3 230,00	3 444,00	- 20° 23'	- 51° 22'
Porto Primavera	CESP	...	Rio Paraná	2 139,67	1 814,40	1 814,40	- 22° 28'	- 52° 58'

Tabela 1.3.3.3 - Principais Usinas Hidrelétricas em Operação - 2000

(conclusão)								
Principais usinas	Concessionária	Município da casa de força da usina	Curso de água	Área inundada (km²)	Potência (MW)		Coordenadas do Centro de Barragem	
					Nominal	Final	Latitude	Longitude
São Paulo/Paraná								
Rosana	CESP	Teodoro Sampaio	Rio Paranapanema	217,66	320,00	372,00	- 22° 36'	- 52° 52'
Taquarucu	CESP	Sandovalina	Rio Paranapanema	74,58	504,00	555,00	- 22° 33'	- 52° 00'
Capivara	CESP	Taciba	Rio Paranapanema	576,00	640,00	640,00	- 22° 39'	- 51° 20'
Chavantes	CESP	Chavantes	Rio Paranapanema	400,00	414,00	416,00	- 23° 07'	- 49° 44'
Lucas Nogueira Garcez	CESP	Salto Grande	Rio Paranapanema	11,59	70,38	72,00	- 22° 54'	- 50° 00'
Canoas I	CESP	...	Rio Paranapanema	29,11	82,50	82,50	- 22° 56'	- 50° 31'
Canoas II	CESP	...	Rio Paranapanema	23,52	72,00	72,00	- 22° 56'	- 50° 15'
Paraná								
Bento Munhoz Rocha Neto	COPEL	Pinhão	Rio Iguaçu	142,00	...	1 676,00	- 26° 00'	- 51° 39'
Itaipu	ITAIPU	Paraguai	Rio Paraná	1 350,00	...	12 600,00	- 25° 25'	- 54° 35'
Parigot de Souza	COPEL	Antonina	Rio Capivari	12,80	...	260,00	- 25° 08'	- 48° 53'
Salto Osório	ELETROSUL	Quedas do Iguaçu	Rio Iguaçu	56,00	...	1 078,00	- 25° 32'	- 53° 02'
Salto Santiago	ELETROSUL	Laranjeiras do Sul	Rio Iguaçu	208,00	...	1 420,00	- 25° 39'	- 52° 37'
Segredo	COPEL	Mangueirinha	Rio Iguaçu	80,00	...	1 260,00	- 25° 47'	- 52° 06'
Guaricana	COPEL	...	Rio Arraial	...	...	36,00	- 25° 43'	- 48° 56'
Julio Mesquita Filho	COPEL	...	Rio Chopin	0,50	...	57,60	- 25° 35'	- 53° 07'
Salto Caxias	COPEL	...	Rio Iguaçu	141,43	1 240,00	1 240,00	- 25° 32'	- 53° 29'
Rio Grande do Sul								
Itaúba	CEEE	Arroio do Tigre	Rio Jacuí	17,00	...	500,00	- 29° 00'	- 53° 00'
Jacuí	CEEE	Salto do Jacuí	Rio Jacuí	4,80	150,00	180,00	- 29° 00'	- 53° 00'
Passo Fundo	ELETROSUL	São Valetim	Rio Passo Fundo	151,00	...	226,00	- 27° 33'	- 52° 44'
Passo Real	CEEE	Espumoso	Rio Jacuí	224,00	125,00	158,00	- 29° 01'	- 53° 11'
Canastra	CEEE	...	Rio Santa Maria	0,05	...	42,50	- 29° 23'	- 50° 44'
Rio Grande do Sul/Santa Catarina								
Itá	ELETROSUL	...	Rio Uruguai	141,18	1 450,00	1 450,00	- 27° 16'	- 52° 23'
Mato Grosso								
Juba I	CEMAT	...	Rio Juba	...	42,00	42,00	- 14° 44'	- 58° 04'
Juba II	CEMAT	...	Rio Juba	...	42,00	42,00	- 14° 45'	- 58° 01'
Mato Grosso do Sul								
Salto Mimoso	ENERSUL	Ribas do Rio Pardo	Rio Pardo	15,20	...	29,50	- 20° 45'	- 53° 28'
Goiás								
Cachoeira Dourada	CELG	Itumbiara	Rio Paranaíba	69,00	...	658,00	- 18° 30'	- 49° 30'
Corumbá 1	FURNAS	...	Rio Corumbá	64,60	375,00	375,00	- 17° 59'	- 48° 31'
Serra da Mesa	FURNAS	...	Rio Tocantins	1 784,00	1 275,00	1 275,00	- 13° 50'	- 48° 18'
Distrito Federal								
Paranoá	CEB	Brasília	Rio Paranoá	44,00	...	19,00	- 15° 47'	- 47° 46'

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRÁS, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro - SIPO.

Tabela 1.3.3.4 - Principais açudes, por Unidades da Federação - 2001

Principais açudes	Ano de conclusão	Capacidade total (1 000 m³)	Município abrangido	Rio barrado
Ceará				
Paulo Sarasate (Araras)	1958	1 000 000	Pires Ferreira	Rio Acaraú
Arrojado Lisboa (Banabuiú)	1966	1 000 000	Banabuiú	Rio Banabuiú
Caxitoré	1962	202 000	Pentecoste	Rio Caxitoré
Cedro	1906	125 694	Quixadá	Rio Sitiá
Pompeu Sobrinho (Choró Limão)	1934	143 000	Quixadá	Rio Choró
General Sampaio	1935	322 200	General Sampaio	Rio Curu
Ayres de Souza (Jaibara)	1936	104 400	Sobral	Rio Jaibara
Orós	1962	2 100 000	Orós	Rio Jaguaribe
Patu	1987	71 829	Senador Pompeu	Rio Patu
Vinícius Berredo (Pedras Brancas)	1978	434 049	Quixadá	Rio Sitiá
Pereira de Miranda (Pentecoste)	1957	395 638	Pentecoste	Rio Canindé
Edson Queiroz (Serrote)	1987	250 500	Santa Quitéria	Rio Groaíras
Rio Grande do Norte				
Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves (Açu)	1983	2 400 000	Açu	Rio Piranhas
Itans	1935	81 000	Caicó	Rio Barra Nova
Mendubim	1972	76 349	Açu	Rio Paraú
Paraíba				
Epitácio Pessoa (Boqueirão Cabaceiras)	1956	535 680	Boqueirão	Rio Paraíba
Estevam Marinho (Curema)	1942	720 000	Coremas	Rio Piancó
Lagoa do Arroz	1987	94 481	Cajazeiras	Riacho Cacaré
Mãe d'Água	1956	640 000	Coremas	Rio Aguiar
Engenheiro Ávidos (Piranhas)	1936	255 000	Cajazeiras	Rio Piranhas
Pernambuco				
Barra do Juá	1982	71 474	Floresta	Riacho do Navio
Entremontes	1982	339 334	Parnamirim	Rio São Pedro
Poço da Cruz	1957	504 000	Ibimirim	Rio Moxotó
Saco II	1970	123 500	Santa Maria da Boa Vista	Rio das Garças
Bahia				
Engenheiro Luís Vieira (Brumado)	1982	105 000	Rio de Contas	Rio Brumado
Cocorobó	1970	243 000	Chorrochó	Rio Vaza Barris
Rômulo Campos (Jacurici)	1956	146 819	Itiúba	Rio Jacurici
Anagé	1988	261 545	Anagé	Rio de Contas
Minas Gerais				
Estreito II	1961	75 864	Espinosa	Rio Verde Pequeno

Fontes: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia; Ministério do Meio Ambiente, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS.

Glossário

ação antrópica Atividade social, econômica e cultural, exercida pelo homem sobre o meio ambiente.

aceleração da gravidade Força resultante da atração gravitacional da massa da Terra e da força centrífuga de sua rotação, exercida sobre um elemento de massa. Varia de acordo com a posição na superfície, devido à rotação, à topografia e às variações da densidade interna da Terra.

açude Designação dada regionalmente a qualquer acumulação de água nascida da interceptação de uma corrente líquida. Compreende a barragem, isto é, o dique de terra ou de concreto e o lago por ele formado.

água potável Água com teores minerais restritos que atende aos padrões de potabilidade e apta ao consumo humano.

altimetria Conjunto de processos que objetivam a determinação da altitude de uma dada estação geodésica.

altitude Distância vertical a partir de um referencial, geralmente o nível médio dos mares, ao ponto considerado.

altura Distância vertical entre um ponto e um plano de referência que, em geral, é a superfície terrestre.

altura geoidal Afastamento entre o elipsóide de referência e o geóide, contado sobre a normal ao elipsóide que passa pelo ponto.

aluvião Designação genérica para englobar depósitos detríticos recentes, de natureza fluvial ou lacustre, constituídos por cascalhos, areias, siltes e argilas, transportados e depositados por correntes, sobre planícies de inundação e no sopé de muitas escarpas.

anticiclone Tipo de circulação atmosférica caracterizada por pressão alta no seu centro. Os ventos sopram para fora e ao redor desse

centro, onde se dá o valor máximo de pressão. No hemisfério sul a circulação é realizada no sentido anti-horário e no hemisfério norte no sentido horário. Normalmente um anticiclone caracteriza uma área de bom tempo.

anticlinal Dobra que mostra fechamento para cima, apresentando as rochas mais antigas em seu núcleo.

antiforme Dobra que converge para cima, sendo desconhecidas as relações estratigráficas de suas rochas.

aqüífero Unidade geológica que contém e veicula água em quantidades econômicas, de modo a servir como fonte de abastecimento.

área Quantidade projetada em um plano horizontal dentro dos limites de um polígono. É todo agregado de espaços planos a serem considerados num estudo ou pesquisa.

ariranha Mamífero carnívoro da família dos Mustelídeos, encontrado atualmente em áreas pouco conhecidas pelo homem. Sua pele é muito procurada por ser semelhante à da lontra.

autodepuração Processo natural de redução bacteriana numa corrente ou corpo de água, com recuperação da demanda bioquímica de oxigênio (DBO), estabilização dos constituintes orgânicos, renovação do oxigênio dissolvido (OD) consumido e retorno às características (biota) normais do corpo de água.

bacia sedimentar Entidade geológica que se refere ao conjunto de rochas sedimentares que guardam relação geométrica e/ou história mútua, e cuja superfície atual não necessariamente se comporta como uma bacia de sedimentação.

banco de areia Acúmulo de sedimentos (areia e cascalho) depositados no leito de um rio, constituindo obstáculo ao escoamento e à navegação.

biocenose Comunidade de seres vivos num ecossistema.

biodiversidade Diversidade florística e faunística, ou a propriedade de diferenciação dos seres vivos entre si, que faz com que o gene, a célula, o indivíduo, a espécie, a comunidade ou o ecossistema sejam variáveis.

bioecologia Estudo da espécie em seu habitat, considerando o conjunto de fatores físicos, químicos e biológicos necessários à sua sobrevivência.

caça predatória Caça em que a proporção de indivíduos abatidos é superior à capacidade de recomposição populacional através da reprodução. É praticada clandestinamente, com fins lucrativos, provocando a aceleração do processo de extermínio de várias espécies de valor econômico.

cadeia trófica Via pela qual os seres vivos obtêm, consomem e transferem energia.

caducifólio Vegetal que perde as folhas durante o período desfavorável.

caimã Nome vulgar dado aos jacarés de porte médio pertencentes ao gênero Caiman. Este gênero é constituído por quatro espécies, sendo que três delas ocorrem nos rios brasileiros.

caméfito Planta sublenhosa e/ou herbácea, com gemas e brotos de crescimento situados acima do solo, atingindo até um metro de altura.

canyon Vales de paredes abruptas, isto é, vales encaixados.

carta Representação de uma porção da superfície terrestre no plano, geralmente em escala média ou grande, oferecendo-se a diversos usos, como avaliação precisa de distâncias, direção e localização geográfica dos aspectos naturais e artificiais, entre outros, podendo ser subdividida em folhas, de forma sistemática, em consonância a um plano nacional ou internacional.

cartografia Conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que, tendo como base os resultados de observações diretas ou a análise de documentação já existente, visa a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão gráfica ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e socioeconômicos, bem como sua utilização.

cartograma Esquema representativo de uma superfície ou parte dela, sobre a qual são apresentadas informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos.

cespitosa Vegetação que cresce formando tufo ou touceira (palmeira cespitosa).

clima mesotérmico Tipo climático que define áreas com temperaturas médias inferiores a 18°C e superiores a -3°C e estações bem marcadas.

coordenadas geográficas Valores numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da Terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o meridiano de Greenwich para a origem das longitudes.

core Centro da área de uma determinada região fitoecológica.

corredeira Escoamento em trecho pouco profundo de um rio cujo leito é ondulado em consequência de obstruções total ou parcialmente submersas.

cráton Porção da crosta terrestre que permaneceu estável e sofreu pouca deformação por longos períodos em relação a uma determinada época geológica. Em seu aspecto atual, restringe-se às áreas continentalizadas e suas adjacências.

crista Forma constituída por uma linha determinada pelos pontos mais altos, a partir da qual divergem os dois declives das vertentes.

crosta laterítica Camada de espessura variável formada por silicato aluminoso hidratado, rico em ferro e alumina, de coloração alaranjada ou avermelhada, muito comum nos trópicos úmidos.

cuesta Forma de relevo dissimétrico constituído por uma sucessão alternada das camadas com diferentes resistências ao desgaste e que se inclinam numa direção, formando um declive suave no reverso e um corte abrupto ou íngreme na chamada frente de cuesta.

datum Sistema de referência para as coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade. No caso da planimetria o *datum* do Sistema Geodésico Brasileiro é *South American Datum - SAD-69*; para a altimetria, Imbituba; para a gravimetria, Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira.

depuração natural Ver autodepuração

desnudação periférica Arrasamento das formas de relevo mais salientes, pelo efeito conjugado dos diferentes agentes erosivos.

disjunção Comunidade isolada da sua região fitoecológica natural, ocupando espaços intermediários entre os locais do seu presente *core*.

distrófico Solo de baixa fertilidade.

ecótipo Conjunto de indivíduos de uma comunidade com um mesmo padrão genotípico.

ecótono Área de união ou cinturão de tensão entre duas ou mais comunidades diferentes que concentra grande diversidade florística e faunística das composições bióticas envolvidas.

efluente Qualquer tipo de água ou líquido de rejeito que flui a partir de um sistema de coleta, como tubulações e canais para estações de tratamento e/ou corpos de água.

EG Ver estação gravimétrica

elipsóide Figura matemática mais adequada à representação da forma da Terra em função da simplificação dos cálculos e da boa aproximação relativa à sua forma real. Ver também *geóide*.

elipsóide de revolução Superfície gerada por uma elipse que gira em torno de um dos seus eixos.

endemismo Ocorrência restrita de uma determinada espécie, grupo de espécies ou população em espaço terrestre.

EP Ver estação de poligonal

epífita Vegetal não parasita que vive apoiado em outra planta, sem ter ligações com o solo.

epigenia Afundamento de vales que corta indistintamente rochas tenras e duras, depois de atravessar uma cobertura sedimentar.

escala Relação entre as dimensões dos elementos representados em um mapa, carta, fotografia ou imagem e as correspondentes dimensões no terreno.

escala cartográfica Relação matemática entre as dimensões dos elementos no desenho e no terreno.

escala gráfica Representação gráfica da escala numérica sob a forma de uma linha graduada, na qual a relação entre as distâncias reais e as representadas nos mapas, cartas ou outros documentos cartográficos é dada por um segmento de reta em que uma unidade medida na reta corresponde a uma determinada medida real.

escala numérica Escala de um documento cartográfico, como mapa, carta ou planta, expressa por uma fração ou proporção que correlaciona a unidade de distância do documento à distância medida na mesma unidade no terreno.

escoamento subterrâneo Fluxo de água que ocorre em superfície proveniente de uma parcela da precipitação que, através da infiltração, penetra no solo e subsolo, originando as águas subterrâneas da zona não saturada e dos aquíferos.

escoamento superficial Parte da precipitação que se escoia na superfície do solo.

espécie Conjunto de indivíduos com determinadas características genéticas que os fazem semelhantes entre si. Formam uma unidade biológica fundamental para o entrecruzamento e perpetuação do grupo.

espécie exótica Espécie introduzida em determinada área ou região.

espécie nativa Espécie natural de uma região.

espécime Tipo ou amostragem de um ou mais indivíduos pertencentes a uma mesma espécie.

estação a satélite Estação geodésica tridimensional determinada através de técnicas de rastreamento de satélites artificiais.

estação de poligonal Estação geodésica planimétrica determinada através do método de poligonação geodésica.

estação geodésica Ponto da superfície terrestre materialmente definido por um marco, chapa ou pino, implantado em terreno sólido e estável, cujas coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade foram determinadas através de levantamentos geodésicos adequados. Devido a sua importância e elevado custo de determinação, as estações geodésicas são protegidas por lei.

estação gravimétrica Estação geodésica cuja principal determinação é a aceleração da gravidade.

estação maregráfica Conjunto de instrumentos e instalações destinados à observação do nível do mar. A geodésia utiliza as estações maregráficas para a determinação do nível médio do mar.

estereoscopia Ilusão de ótica produzida na observação de documentos que, dentro de uma determinada condição de superposição de áreas e através de lentes apropriadas, fornece a sensação de tridimensionalidade.

estereoscópio Instrumento destinado ao exame de pares de fotografias ou imagens vistas de pontos diferentes, resultando numa impressão mental de uma visão tridimensional. Na sua construção são utilizados lentes, espelhos e prismas.

estrato (*Botânica*) Porção de uma comunidade vegetal em um dado limite de altura.

eutrófico Solo de média a alta fertilidade.

extermínio Processo de desaparecimento de uma ou mais espécies, induzido de forma direta ou indireta pela ação do homem.

extinção Processo natural que leva ao desaparecimento de uma ou mais espécies.

falha Fratura ou cisalhamento em blocos de rochas, que se deslocaram um em relação ao outro, ao longo de planos.

fanerófita Vegetal com brotos terminais situados acima do solo, sem nenhuma proteção.

fauna Conjunto de animais que caracterizam uma região.

fitocenose Comunidade de plantas verdes.

fotogrametria Ciência da elaboração de cartas topográficas que congrega diversos processos e métodos matemáticos e físicos, a partir de fotografias ou imagens aéreas ou orbitais, utilizando-se instrumentos ótico-mecânicos sofisticados.

furo sazonal Denominação regional amazônica para os braços de água que ligam um curso de água a outro, ou a um lago, formando um verdadeiro labirinto de canais interligados.

fuso horário Convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem em geral 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

geófita Planta com órgãos de crescimento localizados no subsolo.

geóide Figura definida como a superfície equipotencial do campo de gravidade da Terra que melhor se aproxima do nível médio dos mares, supostos homogêneos e em repouso. Embora melhor descreva a forma física da Terra, o geóide se caracteriza por grande complexidade em função da distribuição irregular de massas no interior da Terra e, conseqüentemente, por difícil representação matemática, o que leva à adoção do elipsóide como forma matemática da Terra, devido à simplificação decorrente de seu uso.

Gondwana Supercontinente que até pelo menos o final da Era Paleozóica reunia a América, Índia, Austrália e Antártida, constituindo uma única massa de terra.

gravimetria Conjunto de processos destinados à determinação da aceleração da gravidade em uma dada estação geodésica.

greenstone belt Sequência vulcano-sedimentar de idade arqueana, representando os cinturões mais antigos da crosta terrestre e possuindo evidências diretas das condições crustais reinantes no início da formação da crosta. Geralmente pertence a fácies xistos verdes, de onde provém sua denominação em razão da elevada incidência de minerais verdes. Compõe-se de três seqüências: a basal, máfica-ultramáfica de composição komatiítica e apresentando uma textura típica denominada spinifex; a seqüência intermediária com vulcânicas ácidas e a de topo, de natureza sedimentar.

Greenwich Nome da cidade inglesa, situada à leste de Londres, onde foi construído o Observatório Real, e que desde 1884 é o meridiano origem para a definição das longitudes.

habitat Local que reúne condições ecológicas próprias à sobrevivência de uma ou mais espécies.

hemcriptófita Planta com gemas situadas ao nível do solo, protegida pela folhagem morta durante o período desfavorável.

hidrovia Trecho navegável de um curso de água ou canal.

hogback Relevo formado por uma estrutura inclinada semelhante à de uma *cuesta*, mas na qual o mergulho é geralmente superior a 30°C.

holártica Região zoogeográfica que compreende a Europa, o norte da África, o norte da Ásia até o Himalaia, e a América do Norte até o norte do México.

IGSN-71 Ver *International Gravity Standardization Net, 1971*

Imbituba Datum vertical do Sistema Geodésico Brasileiro, definido pelo nível médio do mar no Porto de Imbituba (SC). Ver também estação maregráfica.

inselberg Elevação isolada cuja evolução se fez em função de um sistema de erosão em clima semi-árido.

International Gravity Standardization Net, 1971 Rede gravimétrica mundial de referência, cujo objetivo é garantir a homogeneidade das determinações gravimétricas em toda a Terra.

jusante Trecho de um curso de água, situado abaixo de um ponto de referência.

Laplace Estação geodésica planimétrica determinada através de observações astronômicas de alta precisão.

latitude Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a Terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul, é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90° N ou 0° a +90° e 0° a 90° S ou 0° a -90°.

leste Ponto cardeal situado à direita do observador voltado para o norte, oriente, nascente ou levante.

levantamento aerofotogramétrico Método de levantamento fotográfico que utiliza como sensor uma câmera fotogramétrica instalada em aeronaves, para fotografar a área de interesse de forma sistemática, compondo faixas de fotos aéreas com especificações que permitam a construção de modelos estereoscópicos.

levantamentos geodésicos Determinação de pontos na superfície da terra visando definir sua forma, dimensões e campo gravitacional.

liana Planta lenhosa e/ou herbácea que necessita de um suporte.

limite Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

linha de limite Linha divisória entre unidades territoriais.

longitude Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de *Greenwich* e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de *Greenwich* (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de *Greenwich* (E Gr.) ou positiva.

macrofanerófita Planta cuja altura varia entre 30 e 50 metros.

mapa Representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de toda a superfície (planisfério ou mapa mundi), de uma parte (mapas dos continentes) ou de uma superfície definida por uma dada divisão político-administrativa (mapa do Brasil, dos estados, dos municípios) ou por uma dada divisão operacional ou setorial (bacias hidrográficas, áreas de proteção ambiental, setores censitários).

mapa geoidal Meio através do qual se pode obter, aproximadamente, a altura ou ondulação geoidal em dada estação geodésica.

mapa índice Cartograma que contém informações sobre o recobrimento cartográfico do país nas diversas escalas do mapeamento sistemático.

mapeamento Conjunto de operações geodésicas, fotogramétricas, cartográficas e de sensoriamento remoto, visando à edição de um ou de vários tipos de cartas e mapas de qualquer natureza.

mapeamento sistemático Conjunto de operações de mapeamento regular, e que se destina à representação do espaço territorial brasileiro por meio de cartas, elaboradas seletiva e progressivamente, consoante prioridades conjunturais, segundo padrões cartográficos terrestre, náutico e aeronáutico.

meridiano Linha de referência norte - sul, em particular o círculo máximo através dos pólos geográficos da Terra, de onde as longitudes e os azimutes são determinados. São círculos máximos que cortam a Terra em duas partes iguais de pólo a pólo, fazendo com que todos os meridianos se cruzem entre si, em ambos os pólos. O meridiano origem é o de *Greenwich* (0°).

meridional Relativo ao sul, o mesmo que austral.

mesoproterozóico Intervalo de tempo de Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 1900 e 1100 milhões de anos.

metassedimentos Rochas sedimentares que foram submetidas a metamorfismo.

microclima Conjunto de características climáticas de uma área muito pequena e intimamente ligada às condições de superfície, como vegetação, topografia, corpo de água etc.

microfanerófita Planta cuja altura varia entre 5 e 20 metros.

microfauna Conjunto de microrganismos do reino animal que atuam na reciclagem energética a partir da decomposição de elementos orgânicos.

minério Agregado natural de mineral - minério e ganga que, no estado atual da tecnologia, pode ser normalmente utilizado para a extração econômica de um ou mais metais.

morfologia Estudo da forma que a matéria pode tomar.

neolítico Período do Holoceno em que os vestígios culturais do homem pré-histórico se caracterizam pela presença de artefatos de pedra polida e pelo aparecimento da agricultura (período da pedra polida).

neoproterozóico Intervalo de tempo de Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 1100 e 570 milhões de anos.

nível médio do mar Média das alturas horárias do mar, durante um determinado período de observação.

norte Direção do ponto de vista do observador para o pólo norte geográfico. Direção norte de qualquer meridiano geográfico.

ocidental Relativo ao ocidente.

ocidente Lado oeste de referência.

oeste Ponto cardeal situado à esquerda do observador voltado para o norte.

ofídio Designação científica dada aos répteis que rastejam, vulgarmente conhecidos por cobras ou serpentes, peçonhentas ou não.

oligotrofia Pobreza de nutrientes minerais em qualquer meio.

ondulação geoidal Ver altura geoidal

oriental Relativo ao oriente.

oriente Lado onde nasce o sol, nascente, levante.

paleoclima Clima primitivo, antigo, pré-histórico.

paleoproterozóico Intervalo de tempo do Éon Proterozóico, com idade compreendida entre 2500 e 1900 milhões de anos.

paralelos Círculos da superfície da Terra paralelos ao plano do Equador, os quais unem todos os pontos de mesma latitude. Apenas um é o círculo máximo, o Equador (0°); os outros, tanto no hemisfério norte quanto no hemisfério sul, vão diminuindo de tamanho à proporção que se afastam do Equador, até se transformarem, em cada pólo, num ponto (90°).

pedimento Formação que aparece nos países de clima árido quente ou semi-árido, cujo material é trazido pelos rios que fazem um lençol à semelhança de um grande leque, logo à saída da montanha.

planimetria Conjunto de processos que visam à determinação de coordenadas geodésicas horizontais de uma dada estação geodésica.

plântula Planta pequena, recém-nascida.

plataforma Parte dos continentes cobertos por rochas sedimentares, subhorizontalizadas ou suavemente basculadas, que se sobrepõem a rochas do embasamento, consolidadas no decorrer de deformações pretéritas.

província estrutural Região caracterizada por feições estruturais distintas das regiões vizinhas.

quelônio Designação científica dada aos répteis possuidores de carapaça dorsal e ventral, vulgarmente conhecidos como tartarugas, cágados e jabutis.

raça geográfica Ver subespécie

recursos hídricos Águas superficiais ou subterrâneas de uma região ou bacia, disponíveis para qualquer uso.

Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira Datum gravimétrico do sistema geodésico brasileiro conectado à *International Gravity Standardization Net, 1971* e a estações gravimétricas absolutas no território nacional.

referência de nível Estação geodésica altimétrica determinada através de nivelamento geométrico de alta precisão.

refúgio ecológico Vegetação fisionômico-ecológica e floristicamente diferente do contexto geral da flora dominante.

regime hidrológico Conjunto de variações do escoamento de um rio durante um certo período.

representação cartográfica Representação gráfica de uma superfície, que obedece convenções e normas cartográficas pré-estabelecidas, geral ou parcial, em duas ou três dimensões.

reserva indicada Reserva cuja tonelagem e teor de minério são computados, parcialmente, de medidas e amostras específicas ou de produção e, parcialmente, por extrapolações até distâncias razoáveis com base em evidências geológicas.

reserva inferida Reserva cuja tonelagem e teor de minério são estimados com base no conhecimento dos caracteres geológicos do depósito mineral, havendo pouco ou nenhum trabalho de pesquisa.

reserva medida Reserva cuja tonelagem de minério é computada pelas dimensões reveladas em afloramentos, trincheiras, galerias, trabalhos subterrâneos e sondagens, e na qual o teor é determinado pelos resultados de amostragens pormenorizadas, devendo os pontos de inspeções, amostragem e medida estar aproximadamente espaçados e o caráter geológico tão bem definido que as dimensões, a forma e o teor da substância mineral possam ser perfeitamente estabelecidos.

RGFB Ver Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira

rift Fossa longa e estreita, bordejada por falhas normais.

ripária Vegetação que cresce ou vive nas margens dos rios.

RN Ver referência de nível

SAD-69 Ver *South American Datum, 1969*

SAT Ver estação a satélite

serrapilheira Camada de folhas e galhos mortos que cobrem o solo da mata.

setentrional Relativo ao norte, boreal.

sinclinal Dobra que se fecha para baixo, mostrando as rochas mais novas em seu núcleo.

sinclinório Sinclinal complexa, constituída de diversas sinclinais subsidiárias.

sinéclise Grande porção deprimida monometricamente ou alongada das plataformas cratônicas, cobertas por seqüências expressivas de rochas sedimentares cratônicas.

sistema cartográfico Conjunto de especificações que normatizam a organização de um grupo coerente de cartas de um país ou região.

sistema cartográfico nacional Sistema das atividades cartográficas desenvolvidas em todo o território nacional, sujeito à disciplina de planos e instrumentos de caráter normativo, consoante os preceitos do Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967. É constituído pelas entidades nacionais, públicas e privadas, que tenham por atribuição principal executar trabalhos cartográficos ou atividades correlatas.

sistema geodésico brasileiro Conjunto de pontos geodésicos implantados na porção da superfície terrestre delimitada pelas fronteiras do país, que são determinados por procedimentos operacionais e coordenadas calculadas, segundo modelos geodésicos de precisão. Constitui o referencial de posicionamento em território nacional conforme o estabelecido no Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967.

South American Datum, 1969 Datum horizontal do sistema geodésico brasileiro, definido no vértice de triangulação Chuá (MG), com orientação para o vértice de triangulação Uberaba (MG), tendo como

superfície de referência o elipsóide recomendado pela União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967.

subcaducifolia Vegetação que perde parcialmente as folhas durante o período desfavorável.

subespécie Conjunto de indivíduos pertencentes à mesma espécie, diferenciados e isolados regionalmente.

superfície pediplanada Superfície de topografia plana, levemente inclinada, formada pela coalescência de pedimentos.

sul Ponto cardeal situado atrás do observador que dá a direita para o lado de onde nasce o sol.

tectônica Ramo da geotectônica voltado à investigação da morfologia e da associação espacial das estruturas.

tensão ecológica Encontro entre duas ou mais regiões ecológicas, ou entre tipos de vegetação; existem, na maioria das vezes, comunidades indiferenciadas onde as floras se interpenetram.

terófito Planta anual reproduzida por sementes que sobrevivem à estação desfavorável.

UGGI-67 Ver União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967

União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967 Elipsóide usado no datum *South American Datum, 1969*, recomendado na Assembléia Geral da União Geodésica e Geofísica Internacional de 1967.

vegetação relíquia Comunidade que persiste em situações especialíssimas, em altitudes acima de 1.800 metros.

vicariantes Denominação utilizada para indicar duas espécies intimamente aparentadas sob o aspecto morfológico, que habitam áreas ecologicamente distintas.

zona Área caracterizada por famílias endêmicas, como a zona neotropical: território compreendido entre o México e a Patagônia, na Argentina, incluindo o Brasil; zona paleotropical: África e Ásia; zona holártica: norte da África, Ásia e Europa.

zona de cisalhamento Zona planar ou curvilinear de alta deformação, que é relativamente longa em relação a sua largura e circundada por rochas que apresentam um estado inferior de deformação finita.

Referências

- ABELHA: boletim informativo. Rio de Janeiro: IBGE, v. 2, n. 5, maio 1983. 157 p.
- ADAMOLI, J. Zoneamento ecológico do Pantanal baseado no regime de inundações. In: ENCONTRO SOBRE SENSORIAMENTO REMOTO APLICADO A ESTUDOS NO PANTANAL, Corumbá. Resumos. Corumbá: INPE: EMBRAPA, 1995.
- ALERTA meteorológico especial. Rio de Janeiro: INMET, 1998. Disponível em: <<http://www.inmet.gov.br/port/elnino2.htm>>. Acesso em: 6 fev. 1998.
- ALMEIDA, F. F. M. de. Geochronological division of the precambrian of South-American. *Revista Brasileira de Geociências*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 13-21, 1971.
- _____ et al. Origem e evolução da plataforma brasileira. *Boletim da Divisão de Geologia e Mineralogia*, Rio de Janeiro, n. 241, p. 1-36, 1967.
- _____ et al. Províncias estruturais brasileiras. In: SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO NORDESTE, 6., 1977, Campina Grande. Atas... Campina Grande: Sociedade Brasileira de Geologia, 1977. (Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia, Núcleo do Nordeste, 6). p. 363-391.
- ALVARENGA, S. M. et al. Estudo geomorfológico aplicado à bacia do Alto Rio Paraguai e pantanais matogrossenses. Salvador: Projeto RADAMBRASIL, 1984. 187 p. (Boletim técnico do Projeto RADAMBRASIL. Série geomorfologia, n. 1). p. 89-183.
- ARAÚJO, J. A. (Coord.). Barragens no nordeste do Brasil: experiência do DNOCS em barragens na região semi-árida. 2. ed. Fortaleza: Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, 1990. 328 p.
- ATLAS nacional do Brasil. 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 atlas. (263 p.): mapas.
- BARROS, A. M. et al. Geologia. In: FOLHAS SB/SC.18 Javari/ Contamana. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1977. 413 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 13). p. 25-103.
- BARTH, F. T. et al. *Modelos para gerenciamento de recursos hídricos*. São Paulo: Nobel: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 1987.
- BECKER, Olga M. S. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, contextos. In: CASTRO, Iná Elias et al. *Explorações geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p. 319- 367.
- BERNARDES, A. T.; MACHADO, A. B. M.; RYLANDS, A. B. *Fauna brasileira ameaçada de extinção*. Belo Horizonte: Biodiversitas, 1990.
- BEZERRA, P. E. L. Geologia. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 5 v. v. 3: Região Norte, p. 27-46.
- _____ et al. Geologia. In: PROJETO zoneamento das potencialidades dos recursos naturais da Amazônia Legal. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 212 p. p. 91-164.
- BOKERMANN, W. C. A. Anfíbios. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. 127 p. p. 77-83.
- BRANCO, S. M. Recursos hídricos e meio ambiente. *Águas e Energia Elétrica*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 14, p. 50-53, 1988.
- BRASIL. Lei n. 4.771, de 15 de setembro de 1965. Institui o novo Código Florestal. In: FARAH, V. A. (Org.). *Legislação florestal*: leis, decretos e regulamentos federais. Rio de Janeiro: Serviço de Informação Agrícola, 1967. 186 p. p. 3-13. (Série documentária, n. 26).

_____. Lei n. 5.197, de 03 de janeiro de 1967. Dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências. *Lex: legislação federal*, São Paulo, v. 31, p. 67-71, 5 jan. 1967.

_____. Decreto n. 76.999, de 8 de janeiro de 1976. Dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Lex: legislação federal*, São Paulo, v. 40, p. 50-51, jan./mar. 1976.

_____. Lei n. 6.902, de 27 de abril de 1981. Dispõe sobre a criação de estações ecológicas e áreas de proteção ambiental. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 99, n. 78, 28 abr. 1981. Seção 1, p. 7557-7558.

_____. Decreto n. 88.985, de 10 de novembro de 1983. Regulamenta os artigos 44 e 45 da Lei n. 6.001, de 19 de dezembro de 1973, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 nov. 1983. Seção 1, p. 19175-19176.

_____. Decreto n. 94.946, de 23 de setembro de 1987. Regulamenta o item I, do art. 17, da Lei n. 6.001, de 19 de dezembro de 1973. *Lex: legislação federal*, São Paulo, v. 51, p. 647, jul./set. 1987.

_____. Decreto n. 22, de 04 de fevereiro de 1991. Dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 79, n. 25, 5 fev. 1991. Seção 1, p. 2485-2486.

_____. Decreto n. 608, de 20 de julho de 1992. Altera o decreto n. 22 de 4 de fevereiro de 1991, que dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas. *Coleção de leis da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 184, n. 7, p. 1897-1898, jul. 1992.

_____. Decreto n. 175, de 08 de janeiro de 1996. Dispõe sobre o procedimento administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, n. 6, 9 jan. 1996, p. 265.

_____. IBAMA. Portaria n. 1.522, de 19 de dezembro de 1989. Reconhece a lista oficial de espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 22 dez. 1989. Seção 1, p. 24156-24159.

BRITSKI, H. A.; FIGUEIREDO, J. L. Peixes brasileiros que necessitam de proteção. In: ESPÉCIES da fauna brasileira ameaçadas de extinção. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1972. p. 159-163.

CADASTRO de cidades e vilas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1995. 1 disquete, 3 ½ pol.

CALDERON, C. E.; SODERSTROM, T. R. The genera of Bambusoideae (Poaceae) of the American Continent. *Smithsonian Contribution to Botany*, Washington, D.C., v. 44, p. 1-27, 1980.

CAPUTO, M. V.; SILVA, O. B. de. Sedimentação e tectônica da bacia do Solimões. In:

GABAGLIA, G. B. de R.; MILANI, E. J. (Coord.). *Origem e evolução das bacias sedimentares*. Rio de Janeiro: PETROBRAS, 1990. p. 169-193.

CARVALHO, A. L. de; PODESTÁ FILHO, J. A. de. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 5 v. v. 1: Região Centro-Oeste, p. 91-105.

CAVALCANTI, I. F. A. Episódios El Niño/oscilação sul durante a década de 1986 a 1996 e suas influências sobre o Brasil. *Climanálise: boletim de monitoramento e análise climática*. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, out. 1997. Edição especial comemorativa de 10 anos. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/cliesp10a/nino.html>>. Acesso em: 24 mar. 1998.

CENSO DEMOGRÁFICO 1940-1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-1997.

CETESB: qualidade das águas no Estado de São Paulo. *Águas e Energia Elétrica*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 14, p. 11-12, 1988.

CLIMANÁLISE: boletim de monitoramento e análise climática. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, v. 12, n. 6, 1-46 p., jun. 1997. Disponível em: <http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/capa_1.html>. Acesso em: 24 fev. 1998.

COIMBRA FILHO, A. F. Mamíferos. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. 127 p. p. 23-39.

CONCRETO massa no Brasil: memória técnica. Centrais Elétricas Brasileiras, Comitê Brasileiro de Grandes Barragens, Instituto Brasileiro do Concreto. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS, 1989. 551 p.

CONTAGEM da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

COSTA, Valéria Grace. *Arc View 3.0: noções básicas*. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 37 p.

DIAGNÓSTICO Brasil: a ocupação do território e o meio ambiente. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 170 p.

DINIZ, Clélio C. A nova geografia econômica do Brasil. In: VELLOSO, João P. dos R. et al. *Brasil: 500 anos: futuro, presente, passado*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2000. p. 303-351.

DIVISÃO do Brasil em micro-regiões homogêneas 1968. Rio de Janeiro: IBGE, 1970. 564 p.

DIVISÃO regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 2 v. v. 1: [Brasil].

ELETROBRÁS. Plano diretor do meio ambiente do setor elétrico 1991/1993. Rio de Janeiro, 1991. 2 v.

_____. Plano 2015: estudos de transmissão. Projeto 5. Rio de Janeiro, jul. 1993.

_____. Plano nacional de energia elétrica 1987/2010: plano 2010, relatório geral. Rio de Janeiro, dez. 1987. 269 p.

ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO DA FAUNA E RECURSOS FAUNÍSTICOS, 1978, Rio de Janeiro. *Anais ...* Brasília, DF: IBDF; Rio de Janeiro: FBCN, 1978.

FAUNA ameaçada de extermínio. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. 1 mapa, color. Escala 1:5 000 000. Projeção policônica.

FENDRICH, R. Catástrofe, enchentes e planejamento urbano. *Boletim Informativo ABRH*, São Paulo, n. 36, p. 6, jan./fev. 1989.

FERREIRA, H. de C. et al. *Recursos florestais da Amazônia*. [S.l.: s.n.], [19—].

FUNAI. Etapas do processo administrativo de regularização fundiária 1995/1996. Brasília, DF: Ministério da Justiça, [1997?].

GATTO, L. C. S. et al. Geomorfologia. In: FOLHAS SF.23/24 Rio de Janeiro/Vitória. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1983. 775 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 32). p. 305-384.

GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v.

GOES, M. H. de B. Impacto ambiental da urbanização sobre áreas de riscos na Baixada de Sepetiba, (RJ). *Boletim de Geografia Teorética*, Rio Claro, v. 18, n. 35/36, p. 39-73, 1988.

INFOCLIMA: boletim de informações climáticas. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 3, 06 de junho de 1997. Número especial. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/infoclima/especial/nino.html>>. Acesso em: 25 mar. 1998.

_____. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 3, 27 de junho de 1997. Número especial. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/climanalise/infoclima/especial2/nino2.html>>. Acesso em: 25 de mar. 1998.

_____. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, ano 4, n. 9, 15 de setembro de 1998. Número especial. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/climanalise/infoclima>>. Acesso em: 30 set. 1998.

INFORMAÇÕES sobre El Niño. Santa Catarina: Centro Integrado de Meteorologia e Recursos Hídricos de Santa Catarina, 1998. Disponível em: <<http://www.pmel.noaa.gov/toga-tao/el-nino/portuguese.html>>. Acesso em: 06 de fev. 1998.

JUSTUS, J. de O.; MACHADO, M. C. de A.; FRANCO, M. do S. M. Geomorfologia. In: FOLHA SH.22 - Porto Alegre e parte das folhas SH.21 - Uruguaiana e SI.22 - Lagoa Mirim. Rio de Janeiro: IBGE, 1986. 791 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 33). p. 313-404.

KUX, H. J. H.; BRASIL, A. E.; FRANCO, M. do S. M. Geomorfologia. In: FOLHA SD.20 - Guaporé. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1979. 364 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 19). p. 125-164.

LEVANTAMENTO de recursos naturais. Rio de Janeiro: IBGE, 1973-1987. 34 v.

LIMA, M. I. C. de. Metodologia de interpretação radargeológica: exemplo da sinéclise do Parnaíba e de seu embasamento. Belém, 1995. 426 p. Tese (Doutorado) - Centro de Geociências, Universidade Federal do Pará, 1995.

_____. Província estrutural da Amazônia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 38., 1994, Camboriú. *Resumos expandidos*. Camboriú: Sociedade Brasileira de Geologia, 1994. (Boletim, v. 2). p. 410-411.

LIMA, Maria H. P. *O processo de emancipação municipal no Estado do Espírito Santo*. 2000. 167 p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

MALHA municipal digital do Brasil: situação em 1991 e 1994. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. 1 CD-ROM.

MANUAL técnico da vegetação brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 92 p. (Manuais técnicos em geociências, n.1).

MAPA de vegetação do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 1 mapa, color. Escala 1:5 000 000. Projeção policônica.

MAPEAMENTO geral do Brasil - 1991: mapa índice. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 1 mapa: color. Escala 1:8 000 000. Projeção policônica.

MAURO, C. A. de; DANTAS, M.; ROSA, F. A. Geomorfologia. In: FOLHA SD.23 - Brasília. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1982. 655 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 29). p. 205-296.

MOLION, L. C. B.; MOAES, J. C. de. Oscilações sul e descarga de rios na América do Sul tropical. *Revista Brasileira de Engenharia*, v. 5, n. 1, p. 53-63, 1987.

MONTEIRO FILHO, C. J.; SOR, J. L.; SILVA, Z. L. da (Coord.). Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 2: Sistematização de dados sobre espécies vegetais de importância econômica. t. 2: Resultados parciais preliminares: Abolbodaceae, Acanthaceae, Adiantaceae, Agavaceae, Aizoaceae, Alismataceae, Alliaceae, Alstroemeriaceae, Amaranthaceae, Amaryllidaceae e Anacardiaceae. Rio de Janeiro: IBGE, 1994. 1 v. (várias paginações).

MOSER, J. M. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 5 v. v. 2: Região Sul, p. 85-111.

MOTA, S. *Preservação de recursos hídricos*. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 1988. 222 p.

NARCHI, W. Invertebrados. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília: IBDF, 1978. 127 p. p. 109-115.

_____. Répteis. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília: IBDF, 1978. 127 p. p. 67-75.

- NASCIMENTO, D. A.; MAURO, C. A.; GARCIA, M. G. L. Geomorfologia. In: FOLHA SA.21 - Santarém. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1976. 522 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 10). p. 131-198.
- NIMER, Edmon. Clima. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 1: Região Norte, p. 39-58.
- _____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 2: Região Nordeste, p. 47-84.
- _____. _____. Clima. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 3: Região Sudeste, p. 51-89.
- _____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 5 v. v. 1: Região Centro - Oeste, p. 23-35.
- _____. _____. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 5 v. v. 2: Região Sul, p. 151-187.
- _____. Climatologia do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1989. 421 p.
- _____. Um modelo metodológico da classificação de climas. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 4, p. 59-89, out./dez. 1979.
- LA NIÑA: relatório elaborado pelo CPTEC/INPE em 05 de agosto de 1998. Cachoeira Paulista: INPE: CPTEC, 1998. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/products/laninha/laninha3p.html>>. Acesso em: 19 out. 1998.
- NOÇÕES básicas de cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 2 v. (Manuais técnicos em geociências, n. 8).
- OLIVEIRA, Cêurio de. *Dicionário cartográfico*. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 646 p.
- PESSOA, M. L. de. Água potável, o que estamos fazendo com ela! *Boletim Informativo ABRH*, São Paulo, n. 36, p. 3-4, jan./fev. 1989.
- PIRES, F. D. de A. Exame da situação atual dos componentes dos ecossistemas e atividades humanas. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO DA FAUNA E RECURSOS FAUNÍSTICOS, 1978, Rio de Janeiro. *Anais ...* Brasília, DF: IBDF; Rio de Janeiro: FBCN, 1978. p. 16-27.
- POLÍTICA nacional do meio ambiente. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1984. 40 p.
- _____. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1986. 42 p.
- POMPEU, C. T. Recursos hídricos na Constituição de 1988. *Águas e Energia Elétrica*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 14, p. 42-49, 1988.
- PRATTES, M.; GATTO, L. C. S.; COSTA, M. I. P. Geomorfologia. In: FOLHAS SB.24/25- Jaguaribe/Natal. Rio de Janeiro: Projeto RADAMBRASIL, 1981. 740 p. (Levantamento de recursos naturais, v. 23). p. 301-348.
- PROGRAMA de estações ecológicas. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1977. 39 p.
- REVISTA MONITOR CLIMÁTICO. Fortaleza: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos, n. 1, jun. 1997. Edição Especial. Disponível em: <<http://www.fuceme.br/met/tempclim/doc/mc0197/pag.1.html>>. Acesso em: 18 mar. 1998.
- ROBERTO, S.; ABREU, R. M. de. Utilidade dos indicadores de qualidades das águas. *Ambiente*, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 47-51, 1991.
- SCHOBENHAUS, C. (Coord.). Geologia do Brasil: texto explicativo do mapa geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais. Escala 1:2 500 000. Brasília, DF: DNPM, 1984. 902 p.
- _____. Principais depósitos minerais do Brasil. Brasília, DF: DNPM: Companhia Vale do Rio Doce, 1985. v. 1: Recursos energéticos, 187 p.
- _____. _____. Brasília, DF: DNPM: Companhia Vale do Rio Doce, 1988. v. 3: Metais básicos não ferrosos, ouro e alumínio.
- _____. Geologia do Brasil. Brasília, DF: DNPM: CPRM, 1991. 461 p. v. 4 A: Gemas e rochas ornamentais.
- _____. CAMPOS, D. A. A evolução da plataforma sul americana no Brasil e suas principais concentrações minerais. In: SCHOBENHAUS, C.; CAMPOS, D. A. (Coord.). *Geologia do Brasil: textos explicativos do mapa geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais*. Escala 1: 2 500 000. Brasília, DF: DNPM, 1984. 501 p. p. 9-53.
- _____. COELHO, C. E. S. (Coord.). *Geologia do Brasil*. Brasília, DF: DNPM: Companhia Vale do Rio Doce, 1986. v. 2: Ferro e metais da indústria do aço.
- SICK, H. Aves. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: IBDF, 1978. 127 p. p. 41-65.
- _____. *Ornitologia brasileira: uma introdução*. Brasília: UnB, 1986, 2 v.
- SILVA, M. M. D. da et al. *Áreas de proteção ambiental: abordagem histórica e técnica*. Brasília, DF: Secretaria Especial do Meio Ambiente, 1987. 45 p.
- SISTEMA brasileiro de classificação de solos. Brasília, DF: EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisas de Solos, 1999, 412 p.
- SOARES, L. de C. Hidrografia. In: GEOGRAFIA do Brasil. [2. ed.]. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 5 v. v. 1: Região Norte.
- SOUZA, C. G. Solos. In: GEOGRAFIA do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. 5 v. v. 3: Região Norte, p. 123-136.
- SOUZA, Celso Gutemberg (Coord.). MANUAL técnico de pedologia. Rio de Janeiro: IBGE, 1995. 104 p. (Manuais técnicos em geociências, n. 4).

SUGUIO, K. Roteiro de excursão geológica à região do complexo deltaico do rio Paraíba do Sul (Rio de Janeiro). In: SIMPÓSIO DO QUATERNÁRIO NO BRASIL, 4., 1981, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Geologia, 1981. 88 p. (Publicação especial, n. 2).

TERRAS indígenas no Brasil. Rio de Janeiro: Centro Ecumênico de Documentação e Informação, 1987. 148 p.

TEXTO explicativo dos referentes níveis de conhecimento do potencial hidrelétrico. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS, 1991. 4 p.

TSUZUKI, G. Sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos. *Boletim Informativo ABRH*, São Paulo, n. 36, p. 16, jan./fev. 1989.

TUCCI, C. E. M. Crescimento urbano e as enchentes. *Boletim Informativo ABRH*, São Paulo, n. 36, p. 5, jan./fev. 1989.

UNE, M. Y.; RICCIARDI, C. F.; LOURO, Z. C. L. X *recenseamento geral do Brasil*: cadastramento das áreas especiais. Rio de Janeiro: IBGE, [1989?]. 47 f. (Recenseamento geral do Brasil 1990, n. 10).

VELOSO, H. P.; GÓES-FILHO, L. *Fitogeografia brasileira*: classificação fisionômica ecológica da vegetação neotropical. Salvador: Projeto RADAMBRASIL, 1982. 80 p. (Boletim técnico do Projeto RADAMBRASIL. Série vegetação, n. 1).

VILLELA, S. M.; MATTOS A. *Hidrologia aplicada*. São Paulo: McGraw-Hill, 1975. 245 p.

Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Seção 2



Características Demográficas e Socioeconômicas da População

2 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Demografia

Estatísticas Populacionais

- 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000
- 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000
- 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e grupos de idade - 1991/2020

Registro Civil

- 2.1.2.1 - Nascidos vivos registrados no ano, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1993 e 1993-2001
- 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2001
- 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2000 e 2000-2001
- 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2001

Indicadores Demográficos

- 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

- 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020
- 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020
- 2.1.3.4 - Esperança de vida ao nascer, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1991/2000
- 2.1.3.5 - Taxa de mortalidade infantil, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1991/2000

Família

- 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família – 2001
- 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar – 2001

Cor

- 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2001

Migração

- 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2001

Trabalho e Rendimento

População em Idade Ativa

- 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade – 2001
- 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo – 2001
- 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2001

População Ocupada

- 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2001
- 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os ramos de atividade no trabalho principal - 2001
- 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2001
- 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2001

População Empregada

- 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2001
- 2.2.3.2 - Números de emprego e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 1999-2000-2001
- 2.2.3.3 - Números de emprego, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 1999-2000-2001
- 2.2.3.4 - Carteiras de trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2002

Saúde e Previdência Social

Saúde

- 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2001
- 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001
- 2.3.1.3 - Casos notificados de Aids em indivíduos do sexo masculino, segundo o tipo de exposição - 1993-2001
- 2.3.1.4 - Casos notificados de Aids em indivíduos do sexo feminino, segundo o tipo de exposição - 1993-2001
- 2.3.1.5 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/2002

Previdência Social

- 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios, mantidos, por clientela, segundo os grupos de espécies - Posição em dezembro 2000/2002
- 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios, mantidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Posição em dezembro 2000/2002
- 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2000/2002
- 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000/2002

Educação

Características de Instrução da População

- 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2001
- 2.4.1.2 - Taxa de escolarização de crianças de 7 a 14 anos de idade, por quintos de renda domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2001

Ensino

- 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

- 2.4.2.2 - Números de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002
- 2.4.2.3 - Números de estabelecimentos de ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002
- 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002
- 2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2001
- 2.4.2.6 - Programa de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2001
- 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2001
- 2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2001

Habitação

Características do Domicílio

- 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes, segundo algumas das principais características - 1999/2001
- 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2001
- 2.5.1.3 - Moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas das principais características - 2001
- 2.5.1.4 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Justiça e Segurança Pública

Justiça

- 2.6.1.1 - Processos distribuídos e julgados pelo Superior Tribunal de Justiça - 2000-2002
- 2.6.1.2 - Embargos de declaração e agravos regimentais do Superior Tribunal de Justiça - 2000-2002
- 2.6.1.3 - Movimento processual do Supremo Tribunal Federal - 2000-2002
- 2.6.1.4 - Processos distribuídos e julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral - 1999-2001
- 2.6.1.5 - Processos entrados e julgados nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º grau - 2000-2002
- 2.6.1.6 - Movimento Forense Nacional - 1999-2001
- 2.6.1.7 - Cargos previstos em lei, cargos providos nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º grau e cargos vagos - 2000
- 2.6.1.8 - Cargos previstos em lei, cargos providos nas justiças comum, federal e do trabalho de 2º grau e cargos vagos - 2000
- 2.6.1.9 - Movimento processual do Tribunal Superior do Trabalho - 2000-2002
- 2.6.10 - Movimento processual do Superior Tribunal Militar - 2000-2002

Segurança Pública

- 2.6.2.1 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 2000
- 2.6.2.2 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 2000

Movimento Eleitoral

- 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2002
- 2.7.1.2 - Número de zonas e seções eleitorais e eleitores existentes, por municípios, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002
- 2.7.1.3 - Municípios e eleitores existentes e votação com urna eletrônica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000/2002

Gráficos

- 2.1.1 - População residente total, por sexo e grupos de idade - 1980/2000
- 2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas em atividade agrícola e não-agrícola, por posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2001
- 2.2.2 - Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade, em atividade agrícola e não-agrícola, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2001
- 2.3.1 - Quantidade de benefícios urbanos concedidos - Brasil - 2000-2002
- 2.3.2 - Casos notificados de Aids - 1993-2001
- 2.3.3 - Quantidade de benefícios rurais concedidos - Brasil - 2000-2002
- 2.4.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, Brasil - 2001
- 2.4.2 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos e mais de idade - Brasil - 2001
- 2.5.1 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por forma de esgotamento sanitário - 2001
- 2.5.2 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - 2001
- 2.6.1 - Número de acidentes de trânsito com vítimas, por natureza - 2000
- 2.7.1 - Número de eleitores inscritos, por idade e sexo - 2002

Glossário

Referências

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS PESQUISAS E LEVANTAMENTOS

(continua)

PESQUISA/ LEVANTAMENTO	OBJETIVO	UNIDADE INFORMANTE	PERIODICIDADE	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	FORMAS DE DIVULGAÇÃO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Censo Demográfico	Obter informações sobre características demográficas e socioeconômicas da população e características dos domicílios	Domicílio	Decenal	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas, municípios, distritos, sub-distritos e setores censitários	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Censo Escolar	Obter informações sobre educação pré-escolar, ensino fundamental (1º grau), ensino médio (2º grau) e cursos de graduação	Estabelecimento de ensino	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
Contagem da População	Obter informações para o total da população sobre suas características, como sexo, idade e relação com a pessoa responsável pelo domicílio, e sobre educação e migração, bem como fornecer informações para a revisão e atualização das estimativas de população no período intercensitário e para a criação da base cadastral do próximo censo.	Domicílio	Decenal, realizada no meio da década	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas, municípios, distritos, sub-distritos e setores censitários	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Estatísticas do Registro Civil	Fornecer indicadores das estatísticas vitais relativos aos nascidos vivos, óbitos e óbitos fetais, e de casamentos, incluindo análises regionais e locais, bem como informações sobre pedidos de separações judiciais e divórcios apreciados em primeira instância e encerrados por sentença concessória ou denegatória	Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária	Obter informações sobre a oferta de serviços de saúde e as condições de assistência médico-sanitária, seja ambulatorial, de urgência ou de internação. Investiga, também, a natalidade e a mortalidade hospitalar, a capacidade instalada do serviço de saúde e os recursos humanos e especializações médicas.	Estabelecimento que presta serviços de saúde	Bianual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios	Obter informações sobre características demográficas e socioeconômicas da população e características dos domicílios	Domicílio	Anual	Brasil, exceto a área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Registros Administrativos do Poder Judiciário	Fornecer informações sobre processos distribuídos e julgados, embargos de declaração e agravos regimentais nos tribunais superiores, processos entrados e julgados na justiça comum, federal e do trabalho, movimento forense nacional e movimento processual dos Tribunais Superior e do Trabalho, bem como número de cargos previstos em lei, ocupados e vagos, nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º e 2º grau	Tribunal	Anual	Brasil	Internet	Supremo Tribunal Federal
Registros Administrativos sobre Epidemiologia	Fornecer informações sobre casos de algumas doenças de caráter epidemiológico e outras doenças sob controle do Ministério da Saúde	Notificação ao programa de controle de doenças do Ministério da Saúde	Anual	Brasil	Internet	Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS PESQUISAS E LEVANTAMENTOS

(conclusão)

PESQUISA/ LEVANTAMENTO	OBJETIVO	UNIDADE INFORMANTE	PERIODICIDADE	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	FORMAS DE DIVULGAÇÃO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Registros Administrativos sobre Morbidade Hospitalar	Fornecer informações sobre o número de internações, gastos, coeficiente de letalidade, taxa de mortalidade e média de permanência das internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde-SUS	Formulário de Autorização de Internação Hospitalar	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Saúde
Registros Administrativos sobre Movimento Eleitoral	Fornecer informações sobre o número de zonas e seções eleitorais e municípios e eleitores existentes, e votação com urna eletrônica	Zona eleitoral	Irregular	Brasil	Internet	Tribunal Superior Eleitoral
Registros Administrativos sobre Previdência Social	Fornecer informações sobre benefícios em manutenção, emitidos e cessados, e receita arrecadada do Instituto Nacional do Seguro Social	Instituto Nacional do Seguro Social	Anual	Brasil	Publicação impressa	Ministério da Previdência Social
Registros Administrativos sobre Segurança Pública	Obter informações sobre acidentes de trânsito com vítimas fatais e não-fatais e características dos condutores e veículos envolvidos	Instituição de segurança pública	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Justiça
Registros Administrativos sobre Trabalho e Emprego	Fornecer informações sobre número de empregos, remuneração média e carteiras de trabalho e previdência social emitidas	Estabelecimento	Anual	Brasil	Internet	Ministério do Trabalho e Emprego

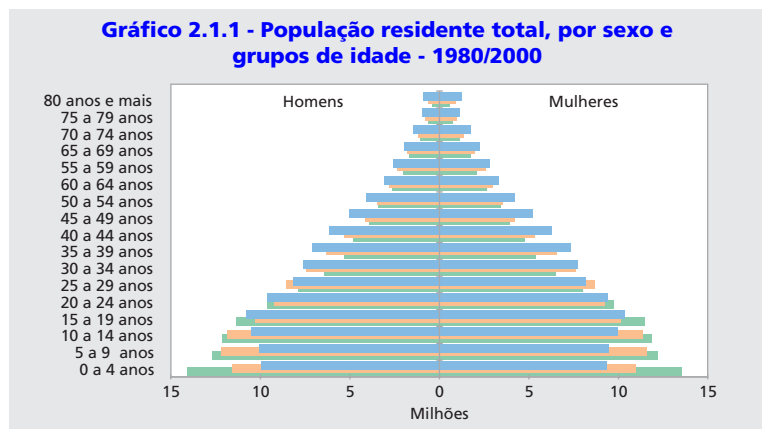
Demografia



Demografia

As análises e estimativas demográficas baseiam-se em quatro fontes básicas de informação: os Censos Demográficos, a Contagem da População 1996, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD - e as Estatísticas do Registro Civil - 2001. O Censo Demográfico fornece um levantamento completo da população do País, sendo realizado decenalmente. Esta fonte de informações visa ao conhecimento das características dos indivíduos, famílias e domicílios, bem como do perfil socioeconômico da população. A Contagem da População 1996 fornece informações relativas às características gerais da população e um perfil do quadro educacional e dos movimentos migratórios do País. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD - baseia-se numa amostra de domicílios do País e é realizada com periodicidade anual. A PNAD é feita nos intervalos intercensitários desde 1967 e tem como propósito o acompanhamento das tendências da força de trabalho, além de levantar, também, características das habitações e outros aspectos socioeconômicos e demográficos. O Registro Civil 2001 fornece informações sobre a totalidade de nascidos vivos, casamentos, óbitos e óbitos fetais informados pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, e de Separações e Divórcios declarados pelas varas de famílias, foros ou varas cíveis.

Os dados divulgados, no presente Anuário, contemplam, entre outras características, a estrutura por sexo e idade da população do País, no ano de 2000, a composição por cor ou raça da população urbana e rural nas Grandes Regiões e no



País, a matriz dos movimentos migratórios por Unidade da Federação, e sexo, utilizando-se a informação de "data fixa", isto é, a Unidade da Federação de residência há exatamente cinco anos antes da data de referência da pesquisa. No caso de Censo Demográfico 1991, em 31/08/1991 e no de 2000, 31/07/2000.

Foram também incorporados, nesta publicação, projeções preliminares de população para o período de 1991 - 2020 e os indicadores de fecundidade e mortalidade implícitos nessas projeções.

Apresenta, também, informações sobre as estatísticas vitais (nascimentos e óbitos) casamentos, separações e divórcios ocorridos em 2001. Com relação ao número e à composição das famílias, as informações são apresentadas segundo um conjunto de características destacadas da pessoa de referência da família e, também, a distribuição das famílias, segundo os rendimentos.

1980
1991
2000

Fontes: Censo demográfico 1980. Dados gerais, migração, instrução, fecundidade, mortalidade. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1, t. 4, n. 1, 1983; Censo demográfico 1991. Características gerais da população e instrução. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, 1996; Censo demográfico 2000. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, p. 89, 2001. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

(continua)

Especificação	População presente					
	01.08.1872 (1)	31.12.1890	31.12.1900	01.09.1920	01.09.1940 (2)	01.07.1950 (3)
Total	9 930 478	14 333 915	17 438 434	30 635 605	41 236 315	51 944 397
Sexo						
Homens	5 123 869	7 237 932	8 900 526	15 443 818	20 614 088	25 885 001
Mulheres	4 806 609	7 095 983	8 537 908	15 191 787	20 622 227	26 059 396
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	1 045 044	2 121 790	3 001 523	4 593 163	6 439 650	8 370 880
5 a 9 anos	1 400 073	2 068 685	2 622 485	4 575 530	5 758 816	7 015 527
10 a 14 anos	1 046 655	1 709 800	2 062 315	3 909 630	5 328 080	6 308 567
15 a 19 anos	1 049 797	1 399 778	1 862 761	(6) 4 217 917	4 443 923	5 502 315
20 a 24 anos	1 056 686	1 351 702	1 573 072	(7) 2 139 364	3 813 355	4 991 139
25 a 29 anos	1 058 148	1 181 548	1 453 300	2 487 431	3 356 370	4 132 271
30 a 39 anos	1 154 197	1 802 272	2 040 009	3 560 225	4 901 682	6 286 052
40 a 49 anos	838 462	1 233 137	1 350 029	2 401 200	3 441 727	4 365 359
50 a 59 anos	574 627	733 361	771 330	1 451 319	2 044 907	2 650 314
60 a 69 anos	355 431	429 554	355 235	800 866	1 076 139	1 451 468
70 anos ou mais	340 299	243 711	203 164	433 310	599 395	753 873
Idade ignorada	11 059	58 577	143 211	65 650	32 271	116 632
Estado conjugal (8)						
Solteiros	7 062 701	9 987 013	4 316 727	21 317 387	9 659 144	11 777 572
Casados	2 422 961	3 746 869	4 611 067	7 883 827	12 231 079	16 371 303
Separados	...	...	...	...	...	...
Desquitados e divorciados	...	(11) 21 313	(11) 46 328	...	(12) 67 156	40 164
Viúvos	444 816	578 720	761 697	1 373 210	1 721 896	1 992 312
Sem declaração	...	...	16 292	61 181	30 494	68 072
Religião (13)						
Católica	9 902 712	14 179 615	...	...	39 177 880	48 558 854
Evangélica	...	143 743	...	...	1 074 857	1 741 430
Espírita	...	...	...	...	463 400	824 553
Outras	27 766	3 300	...	...	330 874	407 518
Sem religião e sem declaração	...	7 257	...	...	189 304	412 042
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	9 547 149	13 982 603	16 159 371	29 045 227	39 822 487	50 727 113
Naturalizados brasileiros	1 288	351 312	1 074 511	52 326	122 735	128 897
Estrangeiros	382 041			1 513 635	1 283 833	1 085 287
Sem declaração	-	-	204 552	24 417	7 260	3 100
Alfabetização (15)						
Sabem ler e escrever	1 564 481	2 120 559	3 380 451	6 155 567	10 379 990	14 916 779
Não sabem ler e escrever	8 365 997	12 213 356	6 348 869	11 401 715	13 269 381	15 272 632
Sem declaração	-	-	22 791	-	60 398	60 012

Tabela 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

(conclusão)

Especificação	População presente					
	01.09.1960	01.09.1970 (4)	01.09.1980 (4)	01.09.1991 (4)	01.08.1996 (4)	01.08.2000 (4)
Total	70 191 370	93 139 037	119 002 706	146 825 475	157 070 163	169 799 170
Sexo						
Homens	35 059 546	46 331 343	59 123 361	72 485 122	77 442 865	83 576 015
Mulheres	35 131 824	46 807 694	59 879 345	74 340 353	79 627 298	86 223 155
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	11 193 389	13 811 806	16 423 700	16 521 114	15 623 784	16 375 728
5 a 9 anos	10 158 423	13 459 508	14 773 741	17 420 159	16 395 934	16 542 327
10 a 14 anos	8 560 956	11 859 119	14 263 322	17 047 159	17 515 836	17 348 067
15 a 19 anos	7 174 811	10 253 283	13 575 971	15 017 472	16 678 519	17 939 815
20 a 24 anos	6 237 920	8 285 805	11 513 220	13 564 878	14 408 060	16 141 515
25 a 29 anos	5 245 848	6 504 069	9 442 217	12 638 078	12 967 361	13 849 665
30 a 39 anos	8 486 378	10 754 252	14 039 109	20 527 256	23 275 104	25 290 473
40 a 49 anos	5 950 688	8 082 277	10 377 274	13 959 402	16 684 063	19 268 235
50 a 59 anos	3 752 967	5 228 732	7 250 094	9 407 252	10 711 401	12 507 316
60 a 69 anos	2 190 638	3 007 637	4 474 511	6 412 918	7 223 346	8 182 035
70 anos ou mais	1 140 358	1 708 571	2 741 506	4 309 787	5 175 332	6 353 994
Idade ignorada	98 994	183 978	128 041	-	411 423	-
Estado conjugal (8)						
Solteiros	(9) 13 713 228	(9) 19 771 284	(9) 25 146 484	30 529 239	-	57 960 627
Casados	(10) 23 242 795	(10) 29 895 410	(10) 41 974 865	(10) 55 753 267	-	67 713 209
Separados	931 280	12 658 146	1 461 813	2 987 922	-	2 396 800
Desquitados e divorciados	49 671	116 889	354 233	1 185 910	-	3 267 253
Viúvos	2 287 230	2 904 012	3 616 046	4 714 577	-	5 572 468
Sem declaração	54 398	60 238	1 005 234	639 672	-	-
Religião (13)						
Católica	65 329 520	85 472 022	105 861 113	122 366 692	-	124 980 132
Evangélica	2 824 775	4 814 728	7 885 846	13 189 284	-	26 184 941
Espírita	977 561	1 178 293	1 538 230	2 292 819	-	2 262 401
Outras	671 388	954 747	1 473 081	1 424 758	-	3 569 025
Sem religião e sem declaração	388 126	715 056	2 252 782	7 542 246	-	12 876 356
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	68 790 890	91 909 909	117 900 142	146 048 027	-	169 189 026
Naturalizados brasileiros	148 013	146 383	198 062	161 155	-	173 763
Estrangeiros	1 252 467	1 082 745	912 848	606 625	-	510 067
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Alfabetização (15)						
Sabem ler e escrever	24 259 284	35 586 771	54 793 268	76 603 804	-	103 238 159
Não sabem ler e escrever	15 964 852	18 146 977	18 716 847	19 233 239	-	16 294 889
Sem declaração	54 466	274 856	31 828	-	-	-

Fontes: Recenseamento do Brasil 1872-1920. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, [187?] - 1930; Censo demográfico 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950 -2001; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

(1) Os resultados não incluem 181 583 habitantes, estimados para 32 paróquias, nas quais não foi feito o recenseamento na data determinada. (2) Excluídas 16 713 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (3) Excluídas 31 960 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (4) População residente. (5) Idades em anos completos; no Censo de 1872, o grupo de 5 a 9 anos inclui as pessoas de 10 anos e, nos grupos subsequentes, as idades extremas excedem de uma unidade às especificadas para cada grupo. (6) Inclusive as pessoas de 20 anos. (7) Excluídas as pessoas de 20 anos. (8) Pessoas de 15 anos e mais; nos Censos de 1872, 1890 e 1920, foram consideradas as pessoas de todas as idades. Em 1970, 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (9) Excluídas as pessoas solteiras vivendo em união consensual estável. (10) Inclusive 1 498 693 pessoas, em 1960, 2 076 746, em 1970, 4 939 528, em 1980, 10 198 762 em 1991 e 19 391 597 em 2000, vivendo em união consensual estável. O número de pessoas que contraíram matrimônio civil e/ou religioso e ainda viviam em companhia do cônjuge atingiu 21 744 102, em 1960, 27 818 664, em 1970, 37 035 337, em 1980, 32 232 709, em 1991 e 48 321 613, em 2000. (11) Somente divorciados. (12) Inclusive separados. (13) Em 1970, 1980, 1991 e 2000 dados obtidos por processo de amostragem. Em 2000, a religião católica refere-se aos católicos apostólicos romanos. (14) Em 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (15) Pessoas de 15 anos e mais. Nos Censos de 1872 e 1890, foram consideradas as pessoas de todas as idades.

**Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo,
segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000**

(continua)

Grandes Regiões e Grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	169 799 170	83 576 015	86 223 155	137 953 959	66 882 993	71 070 966	31 845 211	16 693 022	15 152 189
0 a 4 anos	16 375 728	8 326 926	8 048 802	12 760 820	6 490 364	6 270 456	3 614 908	1 836 562	1 778 346
5 a 9 anos	16 542 327	8 402 353	8 139 974	12 821 519	6 500 814	6 320 705	3 720 808	1 901 539	1 819 269
10 a 14 anos	17 348 067	8 777 639	8 570 428	13 530 190	6 803 898	6 726 292	3 817 877	1 973 741	1 844 136
15 a 19 anos	17 939 815	9 019 130	8 920 685	14 403 539	7 132 822	7 270 717	3 536 276	1 886 308	1 649 968
15 a 17 anos	10 702 499	5 378 982	5 323 517	8 503 619	4 215 200	4 288 419	2 198 880	1 163 782	1 035 098
18 e 19 anos	7 237 316	3 640 148	3 597 168	5 899 920	2 917 622	2 982 298	1 337 396	722 526	614 870
20 a 24 anos	16 141 515	8 048 218	8 093 297	13 352 132	6 549 365	6 802 767	2 789 383	1 498 853	1 290 530
25 a 29 anos	13 849 665	6 814 328	7 035 337	11 570 969	5 606 425	5 964 544	2 278 696	1 207 903	1 070 793
30 a 34 anos	13 028 944	6 363 983	6 664 961	10 918 396	5 248 443	5 669 953	2 110 548	1 115 540	995 008
35 a 39 anos	12 261 529	5 955 875	6 305 654	10 326 271	4 929 130	5 397 141	1 935 258	1 026 745	908 513
40 a 44 anos	10 546 694	5 116 439	5 430 255	8 913 019	4 249 804	4 663 215	1 633 675	866 635	767 040
45 a 49 anos	8 721 541	4 216 418	4 505 123	7 309 621	3 472 375	3 837 246	1 411 920	744 043	667 877
50 a 54 anos	7 062 601	3 415 678	3 646 923	5 833 659	2 764 708	3 068 951	1 228 942	650 970	577 972
55 a 59 anos	5 444 715	2 585 244	2 859 471	4 387 995	2 032 135	2 355 860	1 056 720	553 109	503 611
60 a 64 anos	4 600 929	2 153 209	2 447 720	3 712 213	1 676 323	2 035 890	888 716	476 886	411 830
65 a 69 anos	3 581 106	1 639 325	1 941 781	2 916 899	1 284 812	1 632 087	664 207	354 513	309 694
70 anos ou mais	6 353 994	2 741 250	3 612 744	5 196 717	2 141 575	3 055 142	1 157 277	599 675	557 602
Norte	12 900 704	6 533 555	6 367 149	9 014 365	4 441 624	4 572 741	3 886 339	2 091 931	1 794 408
0 a 4 anos	1 642 763	835 068	807 695	1 072 896	545 179	527 717	569 867	289 889	279 978
5 a 9 anos	1 598 978	813 937	785 041	1 041 103	526 978	514 125	557 875	286 959	270 916
10 a 14 anos	1 560 349	790 069	770 280	1 046 371	521 152	525 219	513 978	268 917	245 061
15 a 19 anos	1 524 484	767 108	757 376	1 082 646	528 098	554 548	441 838	239 010	202 828
15 a 17 anos	929 456	466 925	462 531	652 410	318 124	334 286	277 046	148 801	128 245
18 e 19 anos	595 028	300 183	294 845	430 236	209 974	220 262	164 792	90 209	74 583
20 a 24 anos	1 299 652	652 119	647 533	948 961	460 397	488 564	350 691	191 722	158 969
25 a 29 anos	1 059 121	529 422	529 699	776 607	374 703	401 904	282 514	154 719	127 795
30 a 34 anos	906 854	457 241	449 613	670 191	325 581	344 610	236 663	131 660	105 003
35 a 39 anos	781 988	397 870	384 118	576 641	283 861	292 780	205 347	114 009	91 338
40 a 44 anos	638 330	326 087	312 243	469 291	231 352	237 939	169 039	94 735	74 304
45 a 49 anos	503 516	259 655	243 861	361 890	180 089	181 801	141 626	79 566	62 060
50 a 54 anos	380 141	197 847	182 294	267 469	133 563	133 906	112 672	64 284	48 388
55 a 59 anos	297 457	151 552	145 905	200 593	96 878	103 715	96 864	54 674	42 190
60 a 64 anos	237 776	121 959	115 817	161 925	77 159	84 766	75 851	44 800	31 051
65 a 69 anos	178 253	91 209	87 044	124 407	58 842	65 565	53 846	32 367	21 479
70 anos ou mais	291 042	142 412	148 630	213 374	97 792	115 582	77 668	44 620	33 048
Nordeste	47 741 711	23 413 914	24 327 797	32 975 425	15 779 168	17 196 257	14 766 286	7 634 746	7 131 540
0 a 4 anos	5 060 487	2 568 202	2 492 285	3 292 193	1 671 797	1 620 396	1 768 294	896 405	871 889
5 a 9 anos	5 132 313	2 600 596	2 531 717	3 312 210	1 674 206	1 638 004	1 820 103	926 390	893 713
10 a 14 anos	5 549 925	2 798 544	2 751 381	3 625 482	1 808 115	1 817 367	1 924 443	990 429	934 014
15 a 19 anos	5 571 708	2 805 946	2 765 762	3 813 012	1 868 630	1 944 382	1 758 696	937 316	821 380
15 a 17 anos	3 389 969	1 704 448	1 685 521	2 287 940	1 122 174	1 165 766	1 102 029	582 274	519 755
18 e 19 anos	2 181 739	1 101 498	1 080 241	1 525 072	746 456	778 616	656 667	355 042	301 625
20 a 24 anos	4 627 950	2 302 893	2 325 057	3 310 989	1 596 745	1 714 244	1 316 961	706 148	610 813
25 a 29 anos	3 683 604	1 790 761	1 892 843	2 694 197	1 271 053	1 423 144	989 407	519 708	469 699
30 a 34 anos	3 353 930	1 613 538	1 740 392	2 469 167	1 154 747	1 314 420	884 763	458 791	425 972
35 a 39 anos	3 022 910	1 452 030	1 570 880	2 233 473	1 043 799	1 189 674	789 437	408 231	381 206
40 a 44 anos	2 490 163	1 188 858	1 301 305	1 830 517	851 562	978 955	659 646	337 296	322 350
45 a 49 anos	2 060 071	975 994	1 084 077	1 481 929	683 322	798 607	578 142	292 672	285 470
50 a 54 anos	1 755 497	835 202	920 295	1 227 054	565 183	661 871	528 443	270 019	258 424
55 a 59 anos	1 412 296	654 140	758 156	947 974	421 788	526 186	464 322	232 352	231 970
60 a 64 anos	1 229 605	563 195	666 410	829 931	358 005	471 926	399 674	205 190	194 484
65 a 69 anos	923 753	419 821	503 932	630 060	269 170	360 890	293 693	150 651	143 042
70 anos ou mais	1 867 499	844 194	1 023 305	1 277 237	541 046	736 191	590 262	303 148	287 114

Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	72 412 411	35 426 091	36 986 320	65 549 194	31 810 179	33 739 015	6 863 217	3 615 912	3 247 305
0 a 4 anos	6 312 461	3 210 913	3 101 548	5 625 543	2 861 563	2 763 980	686 918	349 350	337 568
5 a 9 anos	6 330 781	3 215 803	3 114 978	5 621 501	2 853 437	2 768 064	709 280	362 366	346 914
10 a 14 anos	6 684 660	3 383 323	3 301 337	5 946 885	3 002 688	2 944 197	737 775	380 635	357 140
15 a 19 anos	7 155 091	3 586 053	3 569 038	6 435 630	3 205 420	3 230 210	719 461	380 633	338 828
15 a 17 anos	4 192 607	2 102 006	2 090 601	3 753 588	1 871 778	1 881 810	439 019	230 228	208 791
18 e 19 anos	2 962 484	1 484 047	1 478 437	2 682 042	1 333 642	1 348 400	280 442	150 405	130 037
20 a 24 anos	6 824 937	3 401 361	3 423 576	6 212 414	3 073 018	3 139 396	612 523	328 343	284 180
25 a 29 anos	6 053 155	2 985 601	3 067 554	5 520 048	2 703 392	2 816 656	533 107	282 209	250 898
30 a 34 anos	5 786 292	2 828 872	2 957 420	5 277 729	2 559 918	2 717 811	508 563	268 954	239 609
35 a 39 anos	5 598 759	2 707 550	2 891 209	5 122 476	2 453 343	2 669 133	476 283	254 207	222 076
40 a 44 anos	4 981 306	2 406 840	2 574 466	4 576 110	2 188 633	2 387 477	405 196	218 207	186 989
45 a 49 anos	4 140 354	1 991 829	2 148 525	3 797 939	1 808 254	1 989 685	342 415	183 575	158 840
50 a 54 anos	3 314 466	1 589 481	1 724 985	3 028 352	1 435 616	1 592 736	286 114	153 865	132 249
55 a 59 anos	2 497 261	1 177 474	1 319 787	2 256 753	1 048 999	1 207 754	240 508	128 475	112 033
60 a 64 anos	2 117 769	978 266	1 139 503	1 914 040	866 958	1 047 082	203 729	111 308	92 421
65 a 69 anos	1 694 691	761 287	933 404	1 537 185	675 849	861 336	157 506	85 438	72 068
70 anos ou mais	2 920 428	1 201 438	1 718 990	2 676 589	1 073 091	1 603 498	243 839	128 347	115 492
Sul	25 107 616	12 401 450	12 706 166	20 321 999	9 896 617	10 425 382	4 785 617	2 504 833	2 280 784
0 a 4 anos	2 217 439	1 130 392	1 087 047	1 795 017	915 100	879 917	422 422	215 292	207 130
5 a 9 anos	2 319 114	1 181 701	1 137 413	1 852 361	942 054	910 307	466 753	239 647	227 106
10 a 14 anos	2 374 787	1 207 548	1 167 239	1 894 602	958 930	935 672	480 185	248 618	231 567
15 a 19 anos	2 451 895	1 242 721	1 209 174	1 987 712	995 582	992 130	464 183	247 139	217 044
15 a 17 anos	1 461 258	741 147	720 111	1 173 139	588 686	584 453	288 119	152 461	135 658
18 e 19 anos	990 637	501 574	489 063	814 573	406 896	407 677	176 064	94 678	81 386
20 a 24 anos	2 205 892	1 107 198	1 098 694	1 837 574	910 359	927 215	368 318	196 839	171 479
25 a 29 anos	2 004 534	993 909	1 010 625	1 661 943	813 673	848 270	342 591	180 236	162 355
30 a 34 anos	2 010 157	988 041	1 022 116	1 651 325	799 419	851 906	358 832	188 622	170 210
35 a 39 anos	1 982 807	969 354	1 013 453	1 626 958	779 914	847 044	355 849	189 440	166 409
40 a 44 anos	1 720 167	841 642	878 525	1 409 567	675 984	733 583	310 600	165 658	144 942
45 a 49 anos	1 445 966	705 452	740 514	1 171 486	560 006	611 480	274 480	145 446	129 034
50 a 54 anos	1 167 885	570 110	597 775	929 656	444 380	485 276	238 229	125 730	112 499
55 a 59 anos	901 625	433 868	467 757	700 721	328 019	372 702	200 904	105 849	95 055
60 a 64 anos	743 343	352 685	390 658	577 011	263 742	313 269	166 332	88 943	77 389
65 a 69 anos	588 041	269 214	318 827	458 724	201 869	256 855	129 317	67 345	61 972
70 anos ou mais	973 964	407 615	566 349	767 342	307 586	459 756	206 622	100 029	106 593
Centro-Oeste	11 636 728	5 801 005	5 835 723	10 092 976	4 955 405	5 137 571	1 543 752	845 600	698 152
0 a 4 anos	1 142 578	582 351	560 227	975 171	496 725	478 446	167 407	85 626	81 781
5 a 9 anos	1 161 141	590 316	570 825	994 344	504 139	490 205	166 797	86 177	80 620
10 a 14 anos	1 178 346	598 155	580 191	1 016 850	513 013	503 837	161 496	85 142	76 354
15 a 19 anos	1 236 637	617 302	619 335	1 084 539	535 092	549 447	152 098	82 210	69 888
15 a 17 anos	729 209	364 456	364 753	636 542	314 438	322 104	92 667	50 018	42 649
18 e 19 anos	507 428	252 846	254 582	447 997	220 654	227 343	59 431	32 192	27 239
20 a 24 anos	1 183 084	584 647	598 437	1 042 194	508 846	533 348	140 890	75 801	65 089
25 a 29 anos	1 049 251	514 635	534 616	918 174	443 604	474 570	131 077	71 031	60 046
30 a 34 anos	971 711	476 291	495 420	849 984	408 778	441 206	121 727	67 513	54 214
35 a 39 anos	875 065	429 071	445 994	766 723	368 213	398 510	108 342	60 858	47 484
40 a 44 anos	716 728	353 012	363 716	627 534	302 273	325 261	89 194	50 739	38 455
45 a 49 anos	571 634	283 488	288 146	496 377	240 704	255 673	75 257	42 784	32 473
50 a 54 anos	444 612	223 038	221 574	381 128	185 966	195 162	63 484	37 072	26 412
55 a 59 anos	336 076	168 210	167 866	281 954	136 451	145 503	54 122	31 759	22 363
60 a 64 anos	272 436	137 104	135 332	229 306	110 459	118 847	43 130	26 645	16 485
65 a 69 anos	196 368	97 794	98 574	166 523	79 082	87 441	29 845	18 712	11 133
70 anos ou mais	301 061	145 591	155 470	262 175	122 060	140 115	38 886	23 531	15 355

Fonte: Censo demográfico 2000. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e grupos de idade - 1991/2020

Sexo e grupos de idade	População residente projetada para 01.07						
	1991	1995	2000	2005	2010	2015	2020
Total	149 926 149	159 016 334	170 143 121	181 341 499	192 040 996	201 517 470	209 705 328
0 a 4 anos	16 796 525	16 245 150	16 214 641	16 650 022	16 700 783	16 325 374	16 015 157
5 a 9 anos	17 433 554	16 887 101	16 159 817	16 142 063	16 585 356	16 637 779	16 264 792
10 a 14 anos	17 275 685	17 427 283	16 848 474	16 126 633	16 111 208	16 553 940	16 606 485
15 a 19 anos	15 310 782	16 912 048	17 337 739	16 773 793	16 066 608	16 054 784	16 496 549
20 a 24 anos	14 028 600	14 828 008	16 722 991	17 175 398	16 650 111	15 961 301	15 950 345
25 a 29 anos	13 488 921	13 700 173	14 621 128	16 527 270	17 009 695	16 506 328	15 824 603
30 a 34 anos	11 692 887	13 122 606	13 514 748	14 445 965	16 350 649	16 833 931	16 337 017
35 a 39 anos	9 885 500	11 122 796	12 919 099	13 322 657	14 254 755	16 138 162	16 615 407
40 a 44 anos	8 070 311	9 369 532	10 904 945	12 684 262	13 091 738	14 009 350	15 861 473
45 a 49 anos	6 301 788	7 515 391	9 114 083	10 628 485	12 376 833	12 776 287	13 673 919
50 a 54 anos	5 387 887	5 826 355	7 224 341	8 785 753	10 264 191	11 956 195	12 344 502
55 a 59 anos	4 283 411	4 959 642	5 503 667	6 852 145	8 354 826	9 767 487	11 381 685
60 a 64 anos	3 572 677	3 798 064	4 567 069	5 095 573	6 367 147	7 770 849	9 092 671
65 a 69 anos	2 591 738	3 072 426	3 362 838	4 073 094	4 566 993	5 715 125	6 983 496
70 a 74 anos	1 775 334	2 020 065	2 537 460	2 809 630	3 426 059	3 848 972	4 826 712
75 a 79 anos	1 190 633	1 246 533	1 481 314	1 895 628	2 124 446	2 595 419	2 923 798
80 anos ou mais	839 916	963 161	1 108 767	1 353 128	1 739 598	2 066 187	2 506 717
Homens	74 321 851	78 632 161	83 893 252	89 185 309	94 229 113	98 655 400	102 426 064
0 a 4 anos	8 554 441	8 282 149	8 266 124	8 488 140	8 514 381	8 323 476	8 165 881
5 a 9 anos	8 852 238	8 591 382	8 233 599	8 223 809	8 449 685	8 476 827	8 287 439
10 a 14 anos	8 706 331	8 842 179	8 567 250	8 212 136	8 203 441	8 428 843	8 456 133
15 a 19 anos	7 652 545	8 484 113	8 775 385	8 510 859	8 166 700	8 160 825	8 385 536
20 a 24 anos	6 968 494	7 355 595	8 340 149	8 650 380	8 413 743	8 083 587	8 078 428
25 a 29 anos	6 655 571	6 748 828	7 197 275	8 189 714	8 520 635	8 300 026	7 975 220
30 a 34 anos	5 747 769	6 429 739	6 610 462	7 064 985	8 054 631	8 385 730	8 169 740
35 a 39 anos	4 863 558	5 435 853	6 285 835	6 472 790	6 926 278	7 899 547	8 225 371
40 a 44 anos	3 977 861	4 580 702	5 286 957	6 123 481	6 312 063	6 755 875	7 706 750
45 a 49 anos	3 100 366	3 674 815	4 412 090	5 102 664	5 917 499	6 101 370	6 532 317
50 a 54 anos	2 630 890	2 833 312	3 488 326	4 200 837	4 867 966	5 647 756	5 825 489
55 a 59 anos	2 066 516	2 381 374	2 630 465	3 253 503	3 929 318	4 556 830	5 289 616
60 a 64 anos	1 696 371	1 790 303	2 140 858	2 378 989	2 954 120	3 571 082	4 145 357
65 a 69 anos	1 204 648	1 412 903	1 532 203	1 846 671	2 063 211	2 566 073	3 105 553
70 a 74 anos	801 225	896 719	1 110 125	1 217 880	1 478 428	1 655 576	2 063 657
75 a 79 anos	513 128	525 210	610 129	768 413	853 203	1 038 252	1 166 327
80 anos ou mais	329 899	366 985	406 020	480 058	603 811	703 725	847 250
Mulheres	75 604 298	80 384 173	86 249 869	92 156 190	97 811 883	102 862 070	107 279 264
0 a 4 anos	8 242 084	7 963 001	7 948 517	8 161 882	8 186 402	8 001 898	7 849 276
5 a 9 anos	8 581 316	8 295 719	7 926 218	7 918 254	8 135 671	8 160 952	7 977 353
10 a 14 anos	8 569 354	8 585 104	8 281 224	7 914 497	7 907 767	8 125 097	8 150 352
15 a 19 anos	7 658 237	8 427 935	8 562 354	8 262 934	7 899 908	7 893 959	8 111 013
20 a 24 anos	7 060 106	7 472 413	8 382 842	8 525 018	8 236 368	7 877 714	7 871 917
25 a 29 anos	6 833 350	6 951 345	7 423 853	8 337 556	8 489 060	8 206 302	7 849 383
30 a 34 anos	5 945 118	6 692 867	6 904 286	7 380 980	8 296 018	8 448 201	8 167 277
35 a 39 anos	5 021 942	5 686 943	6 633 264	6 849 867	7 328 477	8 238 615	8 390 036
40 a 44 anos	4 092 450	4 788 830	5 617 988	6 560 781	6 779 675	7 253 475	8 154 723
45 a 49 anos	3 201 422	3 840 576	4 701 993	5 525 821	6 459 334	6 674 917	7 141 602
50 a 54 anos	2 756 997	2 993 043	3 736 015	4 584 916	5 396 225	6 308 439	6 519 013
55 a 59 anos	2 216 895	2 578 268	2 873 202	3 598 642	4 425 508	5 210 657	6 092 069
60 a 64 anos	1 876 306	2 007 761	2 426 211	2 716 584	3 413 027	4 199 767	4 947 314
65 a 69 anos	1 387 090	1 659 523	1 830 635	2 226 423	2 503 782	3 149 052	3 877 943
70 a 74 anos	974 109	1 123 346	1 427 335	1 591 750	1 947 631	2 193 396	2 763 055
75 a 79 anos	677 505	721 323	871 185	1 127 215	1 271 243	1 557 167	1 757 471
80 anos ou mais	510 017	596 176	702 747	873 070	1 135 787	1 362 462	1 659 467

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos. Projeção Preliminar da População do Brasil por Sexo e Idade: 1991-2020. Revisão 2000.

Notas: 1. Projeção nacional obtida por soma das projeções estaduais.

2. Projeção de população, pelo método das componentes, para o período 1991/2020, com revisão de hipótese de declínio da fecundidade e incorporação do indicativo do saldo migratório internacional.

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos registrados no ano, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1993 e 1993-2001

(continua)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos registrados, por ano de nascimento										
	Total de registros	Antes de 1993	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Brasil (1)	3 743 651	187 003	38 372	48 308	56 222	66 969	86 936	103 510	149 475	497 502	2 509 354
Norte	446 599	52 727	9 577	12 426	14 239	16 836	21 935	26 659	36 465	82 427	173 308
Rondônia	38 551	842	374	706	951	1 093	1 325	1 726	2 340	6 850	22 344
Porto Velho	9 988	295	108	171	283	343	436	569	822	1 978	4 983
Acre	23 405	2 884	424	573	678	757	898	1 063	1 600	4 194	10 334
Rio Branco	9 134	506	89	146	186	263	341	399	637	1 739	4 828
Amazonas	109 295	16 156	3 000	3 900	4 323	4 868	5 937	6 935	9 479	18 754	35 943
Manaus	43 541	2 491	552	1 003	1 183	1 383	1 704	2 063	3 368	7 966	21 828
Roraima	10 701	679	113	169	211	274	357	597	874	1 919	5 508
Boa Vista	7 616	299	46	74	96	152	208	353	567	1 317	4 504
Pará	209 363	26 553	4 615	5 710	6 322	7 771	10 786	13 236	18 137	40 821	75 412
Região Metropolitana de Belém	42 582	1 300	336	524	636	899	1 326	1 731	2 921	8 922	23 987
Belém	34 776	1 112	268	415	505	738	1 049	1 380	2 310	6 962	20 037
Amapá	20 914	2 813	326	384	579	751	955	1 075	1 446	3 325	9 260
Macapá	12 352	1 781	150	197	276	379	503	491	689	1 703	6 183
Tocantins	34 370	2 800	725	984	1 175	1 322	1 677	2 027	2 589	6 564	14 507
Palmas	2 896	23	11	20	42	57	83	114	164	469	1 913
Nordeste	1 293 174	112 618	23 795	27 863	30 899	36 819	47 798	55 626	79 292	238 841	639 623
Maranhão	210 412	39 448	7 923	8 930	9 541	10 686	13 061	14 215	19 502	38 625	48 481
Região Metropolitana da Grande São Luís	17 074	1 586	229	294	405	538	764	809	1 305	3 691	7 453
São Luís	15 142	1 194	213	263	369	489	705	712	1 136	3 053	7 008
Piauí	107 579	19 579	3 583	4 061	3 740	3 769	4 661	5 540	6 976	21 223	34 447
Teresina	15 502	812	273	363	426	476	745	834	1 280	3 635	6 658
Ceará	217 212	14 014	4 031	4 608	5 651	8 126	11 372	13 136	17 171	43 771	95 332
Região Metropolitana de Fortaleza	66 232	1 315	548	784	1 162	1 805	2 527	3 501	5 407	14 068	35 115
Fortaleza	47 936	749	357	520	817	1 198	1 750	2 364	3 690	9 949	26 542
Rio Grande do Norte	70 824	3 663	1 260	1 668	1 922	2 180	2 866	2 962	4 281	13 076	36 946
Região Metropolitana de Natal	24 956	630	298	365	482	583	888	1 118	1 641	4 354	14 597
Natal	15 682	277	148	174	244	291	491	684	996	2 600	9 777
Paraíba	79 533	1 986	372	524	741	915	1 491	1 866	2 950	14 561	54 127
João Pessoa	13 002	111	38	54	93	122	201	324	563	2 529	8 967
Pernambuco	196 166	11 888	2 623	3 082	3 453	4 543	5 854	7 285	11 106	38 611	107 721
Região Metropolitana de Recife	67 510	1 809	522	657	891	1 318	1 536	1 963	3 222	11 053	44 539
Recife	28 648	675	190	230	342	526	641	742	1 271	4 207	19 824
Alagoas	91 433	10 302	2 135	2 546	2 969	3 036	3 804	4 674	6 720	19 769	35 478
Região Metropolitana de Maceió	22 907	1 387	450	554	701	800	983	1 337	1 816	5 361	9 518
Maceió	16 751	861	331	417	511	594	709	956	1 282	3 902	7 188
Sergipe	45 040	1 618	395	505	596	760	1 064	1 305	2 207	8 815	27 775
Aracaju	9 282	66	27	39	48	71	102	146	241	1 377	7 165
Bahia	274 975	10 120	1 473	1 939	2 286	2 804	3 625	4 643	8 379	40 390	199 316
Região Metropolitana de Salvador	52 420	754	129	156	222	236	284	362	766	4 461	45 050
Salvador	40 192	505	98	107	165	160	182	237	507	3 072	35 159
Sudeste	1 312 151	12 356	2 645	4 072	5 550	6 882	8 977	11 132	17 985	105 462	1 137 090
Minas Gerais	336 834	6 194	997	1 498	2 093	2 537	3 366	4 429	6 675	33 604	275 441
Região Metropolitana de Belo Horizonte	87 625	313	112	156	247	307	436	674	1 084	6 239	78 057
Belo Horizonte	38 747	125	40	55	90	129	207	313	510	2 713	34 565
Colar Metropolitana da Região Metropolitana de Belo Horizonte	7 972	34	10	7	13	17	22	29	53	513	7 274
Região Metropolitana Vale do Aço	10 002	49	9	24	29	27	42	66	80	556	9 120
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	2 904	21	7	9	9	14	18	28	33	240	2 525

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos registrados no ano, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1993 e 1993-2001

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos registrados, por ano de nascimento										
	Total de registros	Antes de 1993	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Espírito Santo	59 979	746	209	317	371	425	568	677	1 118	6 014	49 534
Região Metropolitana de Vitória	26 752	207	87	129	158	182	213	272	448	2 195	22 861
Vitória	4 891	34	16	19	18	31	21	43	60	332	4 317
Rio de Janeiro	249 819	2 421	840	1 254	1 629	2 025	2 483	2 872	4 878	21 358	210 059
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	186 292	1 725	670	1 003	1 282	1 598	1 934	2 161	3 662	15 525	156 732
Rio de Janeiro	96 701	637	204	303	392	510	698	779	1 365	6 948	84 865
São Paulo	665 519	2 995	599	1 003	1 457	1 895	2 560	3 154	5 314	44 486	602 056
Região Metropolitana de São Paulo	345 853	634	234	397	634	776	1 150	1 442	2 482	23 882	314 222
São Paulo (Capital)	195 223	319	137	228	351	434	643	819	1 419	13 381	177 492
Região Metropolitana da Baixada Santista	26 820	71	25	35	61	85	119	132	251	2 019	24 022
Região Metropolitana de Campinas	37 675	97	19	33	52	90	108	146	249	2 182	34 699
Sul	440 733	4 651	1 129	1 916	2 499	3 167	3 807	4 481	7 084	37 898	374 101
Paraná	176 385	1 689	402	691	966	1 112	1 438	1 606	2 585	14 839	151 057
Região Metropolitana de Curitiba	52 591	242	62	128	205	206	286	394	684	4 247	46 137
Curitiba	30 729	150	24	50	85	94	126	186	290	2 066	27 658
Região Metropolitana de Londrina	10 688	46	11	11	32	39	58	45	91	768	9 587
Região Metropolitana de Maringá	7 162	29	16	12	22	27	29	27	66	408	6 526
Santa Catarina	91 616	1 120	226	312	383	447	572	645	1 002	6 222	80 687
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	13 041	68	21	25	33	37	72	62	113	985	11 625
Florianópolis	5 131	24	7	9	6	11	21	22	40	416	4 575
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis	1 825	19	1	3	10	5	10	14	10	113	1 640
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	7 515	32	8	10	22	21	19	18	53	302	7 030
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	2 174	20	3	2	5	7	6	7	16	97	2 011
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	16 096	78	32	34	45	62	60	61	126	983	14 615
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	8 229	54	10	18	21	37	30	24	61	456	7 518
Rio Grande do Sul	172 732	1 842	501	913	1 150	1 608	1 797	2 230	3 497	16 837	142 357
Região Metropolitana de Porto Alegre	66 258	372	172	334	390	510	623	821	1 365	6 945	54 726
Porto Alegre	22 534	125	61	110	153	203	258	349	545	2 710	18 020
Centro-Oeste	250 876	4 624	1 222	2 029	3 029	3 259	4 415	5 608	8 641	32 858	185 191
Mato Grosso do Sul	44 820	1 245	299	432	581	622	742	941	1 408	5 504	33 046
Campo Grande	12 631	67	28	54	74	75	100	146	253	1 602	10 232
Mato Grosso	54 395	1 611	426	817	1 132	1 166	1 590	1 926	2 918	9 523	33 286
Cuiabá	9 961	96	50	119	224	196	256	333	518	1 664	6 505
Goiás	100 936	1 441	394	615	1 064	1 153	1 670	2 129	3 331	12 691	76 448
Região Metropolitana de Goiânia	33 403	282	75	117	239	269	418	524	850	3 697	26 932
Goiânia	22 699	166	43	64	127	167	233	313	551	2 384	18 651
Distrito Federal	50 725	327	103	165	252	318	413	612	984	5 140	42 411
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	72 588	579	199	324	513	586	783	1 194	1 884	8 565	57 961
Sem especificação	118	27	4	2	6	6	4	4	8	16	41
Ignorado	8 071	4 661	157	194	207	195	228	240	320	601	1 268
Estrangeiro	686	113	20	16	26	25	23	24	34	87	318

Fonte: Estatísticas do registro civil 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 28, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Exclusive ignorado.

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2001

(continua)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	710 121	9 423	54 533	46 748	50 478	42 235	61 588	59 041	59 480	35 317	66 760	59 838	62 830	101 850
Norte	40 375	998	2 445	2 044	2 286	2 030	2 955	4 086	3 471	2 530	3 658	3 439	3 271	7 162
Rondônia	6 380	103	479	382	468	391	415	573	723	393	615	514	509	815
Porto Velho	1 227	4	93	101	97	80	105	128	117	77	102	113	84	126
Acre	2 497	26	76	75	106	143	194	185	244	355	243	225	269	356
Rio Branco	1 255	16	35	46	52	33	59	54	179	63	198	116	172	232
Amazonas	8 542	418	431	369	403	418	728	909	629	444	861	836	855	1 241
Manaus	6 220	348	339	288	327	303	545	709	339	332	620	460	501	1 109
Roraima	964	13	96	62	67	52	60	45	106	68	63	94	87	151
Boa Vista	696	9	67	49	47	37	40	34	55	44	49	81	67	117
Pará	16 337	327	1 015	845	917	732	1 229	2 002	1 113	1 117	996	1 445	1 057	3 542
Região Metropolitana de Belém	5 712	163	333	264	303	241	577	1 017	329	250	302	453	304	1 176
Belém	4 618	120	275	208	280	187	460	747	230	193	239	376	230	1 073
Amapá	1 030	8	48	40	70	48	81	56	73	40	144	72	261	89
Macapá	739	3	36	31	55	30	60	39	56	27	58	34	240	70
Tocantins	4 625	103	300	271	255	246	248	316	583	113	736	253	233	968
Palmas	622	27	49	45	43	36	33	40	105	34	46	48	44	72
Nordeste	158 761	4 393	12 763	11 224	10 461	7 641	12 201	14 055	12 043	8 858	12 610	13 763	15 408	23 341
Maranhão	18 347	225	1 031	1 083	795	822	1 243	1 489	1 832	759	1 053	2 656	3 132	2 227
Região Metropolitana da Grande São Luís	2 293	116	168	147	153	106	207	128	231	140	191	192	194	320
São Luís	2 141	115	150	138	132	99	195	122	216	131	178	180	185	300
Piauí	9 190	273	615	616	619	468	677	749	800	710	662	646	602	1 753
Teresina	2 777	144	246	182	223	139	257	226	291	125	206	247	174	317
Ceará	22 210	60	1 801	1 404	1 597	1 267	1 539	1 717	1 937	1 383	1 916	2 045	2 061	3 483
Região Metropolitana de Fortaleza	10 876	23	855	691	824	649	762	754	940	684	904	1 017	1 017	1 756
Fortaleza	9 342	13	731	581	707	564	655	636	831	580	786	896	881	1 481
Rio Grande do Norte	9 190	270	932	647	695	525	668	819	788	494	655	657	714	1 326
Região Metropolitana de Natal	3 766	86	372	276	294	198	280	295	314	225	274	257	358	537
Natal	2 723	61	277	199	224	149	200	202	231	154	194	174	273	385
Paraíba	14 018	419	1 173	829	974	744	1 068	1 362	1 033	651	1 066	949	1 036	2 714
João Pessoa	3 409	170	229	183	224	176	270	207	259	160	232	220	283	796
Pernambuco	30 377	784	1 219	2 329	2 472	1 861	2 507	2 362	2 170	1 639	2 396	2 349	3 247	5 042
Região Metropolitana de Recife	12 194	230	385	1 006	1 059	757	1 072	823	817	693	918	937	1 529	1 968
Recife	4 381	111	226	324	359	255	325	223	353	218	288	330	751	618
Alagoas	10 617	367	1 068	730	801	725	806	864	923	559	842	787	968	1 177
Região Metropolitana de Maceió	4 144	146	389	244	287	233	317	327	446	230	405	329	339	452
Maceió	3 323	117	321	206	247	205	276	263	240	190	269	299	306	384
Sergipe	5 426	188	445	442	410	318	598	446	324	357	425	405	461	607
Aracaju	2 473	77	183	175	211	158	301	179	156	156	192	220	206	259
Bahia	39 386	1 807	4 479	3 144	2 098	911	3 095	4 247	2 236	2 306	3 595	3 269	3 187	5 012
Região Metropolitana de Salvador	9 967	493	1 043	684	473	174	941	1 115	418	597	896	839	908	1 386
Salvador	8 214	394	879	562	398	156	796	975	368	408	750	714	699	1 115
Sudeste	355 159	2 621	27 649	22 779	26 700	22 124	31 858	28 321	30 174	16 385	35 813	29 951	30 979	49 805
Minas Gerais	90 277	509	7 370	6 149	5 690	5 645	8 004	7 416	9 521	3 584	9 475	7 636	7 303	11 975
Região Metropolitana de Belo Horizonte	25 316	70	1 874	1 572	1 886	1 554	2 215	2 130	2 410	1 408	2 647	2 238	2 324	2 988
Belo Horizonte	11 477	27	814	676	932	702	994	1 046	1 028	679	1 206	1 103	1 090	1 180
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 256	3	179	162	137	150	216	181	218	91	238	178	192	311
Região Metropolitana Vale do Aço	3 919	62	315	246	266	220	329	291	472	104	419	280	294	621
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	1 045	1	75	82	53	55	89	87	140	18	123	79	73	170

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2001

(conclusão)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Espírito Santo	18 143	145	1 267	1 179	1 307	1 204	1 430	1 917	1 523	1 083	1 876	1 400	1 368	2 444
Região Metropolitana de Vitória	8 402	15	623	445	565	569	572	1 214	605	526	659	600	634	1 375
Vitória	2 159	9	156	127	159	140	156	168	189	201	217	180	164	293
Rio de Janeiro	61 640	1 750	4 475	3 496	4 938	3 583	5 982	4 558	4 926	3 398	5 899	5 480	5 868	7 287
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	45 248	1 285	3 182	2 543	3 597	2 629	4 339	3 384	3 420	2 697	4 265	4 103	4 397	5 407
Rio de Janeiro	22 431	744	1 692	1 309	1 744	1 382	2 169	1 625	1 728	1 398	2 174	2 054	2 151	2 261
São Paulo	185 099	217	14 537	11 955	14 765	11 692	16 442	14 430	14 204	8 320	18 563	15 435	16 440	28 099
Região Metropolitana de São Paulo	90 420	139	7 186	5 784	7 894	5 695	7 537	7 178	6 862	4 206	8 832	7 510	8 041	13 556
São Paulo (Capital)	50 019	89	3 920	3 170	4 379	3 202	4 208	3 998	3 910	2 389	4 989	4 211	4 407	7 147
Região Metropolitana da Baixada Santista	6 361	4	446	344	576	391	618	520	482	307	668	602	517	886
Região Metropolitana de Campinas	12 502	4	990	870	996	795	1 086	943	912	629	1 241	1 027	1 247	1 762
Sul	103 417	332	7 740	7 239	7 305	7 137	9 985	8 275	8 271	4 971	9 924	8 686	9 080	14 472
Paraná	46 050	85	3 441	3 347	2 985	3 281	4 207	3 658	3 534	2 313	4 456	3 773	3 872	7 098
Região Metropolitana de Curitiba	13 871	26	1 011	1 000	1 010	970	1 180	1 097	1 049	744	1 340	1 183	1 262	1 999
Curitiba	9 307	25	736	655	714	652	717	757	739	442	955	804	856	1 255
Região Metropolitana de Londrina	4 082	7	311	289	315	285	335	305	352	189	420	342	387	545
Região Metropolitana de Maringá	2 952	6	197	213	194	193	240	208	192	130	253	218	224	684
Santa Catarina	21 202	203	1 364	1 343	1 388	1 729	2 270	1 751	1 831	1 007	2 083	1 848	1 960	2 425
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	2 701	7	178	158	195	209	274	207	253	154	259	254	278	275
Florianópolis	1 215	3	95	65	85	81	131	91	116	71	116	118	115	128
Área de Expansão Metropolitana Região Metropolitana de Florianópolis	402	1	19	26	35	55	49	34	41	20	30	25	36	31
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	2 156	8	83	80	107	164	253	210	183	140	236	215	247	230
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	731	1	37	41	57	49	74	71	61	49	70	80	73	68
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	4 264	111	221	268	265	297	436	326	352	181	456	400	431	520
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	2 005	41	113	117	116	137	223	173	156	94	208	168	209	250
Rio Grande do Sul	36 165	44	2 935	2 549	2 932	2 127	3 508	2 866	2 906	1 651	3 385	3 065	3 248	4 949
Região Metropolitana de Porto Alegre	11 933	15	938	745	1 019	743	1 097	943	854	620	1 053	959	1 246	1 701
Porto Alegre	4 464	1	339	242	400	279	393	346	323	261	418	377	497	588
Centro-Oeste	52 409	1 079	3 936	3 462	3 726	3 303	4 589	4 304	5 521	2 573	4 755	3 999	4 092	7 070
Mato Grosso do Sul	6 841	37	575	530	548	554	660	513	600	377	550	437	455	1 005
Campo Grande	1 765	25	188	163	192	211	189	146	172	132	78	64	60	145
Mato Grosso	9 346	43	685	607	658	541	774	789	1 014	460	931	685	727	1 432
Cuiabá	1 643	5	147	92	144	106	124	136	147	70	165	106	137	264
Goiás	24 799	252	1 894	1 559	1 662	1 502	2 234	2 059	2 853	1 042	2 288	2 026	1 984	3 444
Região Metropolitana de Goiânia	9 344	8	807	575	660	587	732	766	1 073	401	863	749	793	1 330
Goiânia	7 128	1	623	436	506	451	542	590	827	319	667	566	600	1 000
Distrito Federal	11 423	747	782	766	858	706	921	943	1 054	694	986	851	926	1 189
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	14 798	828	1 009	999	1 105	923	1 184	1 204	1 341	880	1 275	1 153	1 180	1 717

Fonte: Estatísticas do registro civil 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 28, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

**Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2000 e 2000-2001**

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros	Antes de 2000			2000			2001		
		Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Brasil (1)	953 519	6 307	3 334	2 973	18 867	11 248	7 619	928 345	545 362	382 983
Norte	50 772	663	383	280	1 311	837	474	48 798	29 680	19 118
Rondônia	6 194	34	23	11	113	81	32	6 047	4 014	2 033
Porto Velho	1 818	9	7	2	10	9	1	1 799	1 175	624
Acre	2 675	30	16	14	21	14	7	2 624	1 652	972
Rio Branco	1 631	6	6	-	1	1	-	1 624	1 025	599
Amazonas	10 129	90	49	41	379	229	150	9 660	5 808	3 852
Manaus	6 890	6	4	2	202	111	91	6 682	3 928	2 754
Roraima	895	7	4	3	53	37	16	835	540	295
Boa Vista	715	2	1	1	31	22	9	682	435	247
Pará	24 048	298	188	110	542	352	190	23 208	13 679	9 529
Região Metropolitana de Belém	9 358	9	8	1	72	46	26	9 277	5 106	4 171
Belém	7 429	6	5	1	50	33	17	7 373	4 040	3 333
Amapá	2 048	22	18	4	42	27	15	1 984	1 247	737
Macapá	1 595	10	9	1	27	18	9	1 558	972	586
Tocantins	4 783	182	85	97	161	97	64	4 440	2 740	1 700
Palmas	437	5	4	1	11	3	8	421	278	143
Nordeste	229 322	3 729	1 863	1 866	7 599	4 437	3 162	217 994	127 747	90 247
Maranhão	17 354	648	335	313	1 195	743	452	15 511	9 787	5 724
Região Metropolitana da Grande São Luís	5 235	16	10	6	326	185	141	4 893	2 856	2 037
São Luís	4 912	8	5	3	306	175	131	4 598	2 685	1 913
Piauí	11 196	609	290	319	868	501	367	9 719	5 759	3 960
Teresina	2 561	59	28	31	160	75	85	2 342	1 380	962
Ceará	32 434	589	284	305	1 268	736	532	30 577	17 927	12 650
Região Metropolitana de Fortaleza	12 616	97	63	34	367	236	131	12 152	6 931	5 221
Fortaleza	10 023	46	23	23	250	152	98	9 727	5 471	4 256
Rio Grande do Norte	12 323	181	81	100	454	244	210	11 688	6 820	4 868
Região Metropolitana de Natal	4 433	41	19	22	155	86	69	4 237	2 436	1 801
Natal	3 337	30	13	17	121	65	56	3 186	1 790	1 396
Paraíba	21 022	137	72	65	335	198	137	20 550	11 452	9 098
João Pessoa	4 077	6	2	4	52	29	23	4 019	2 231	1 788
Pernambuco	49 947	220	112	108	567	349	218	49 160	29 151	20 009
Região Metropolitana de Recife	22 211	33	19	14	139	88	51	22 039	13 252	8 787
Recife	11 405	24	13	11	50	29	21	11 331	6 570	4 761
Alagoas	12 641	164	93	71	517	297	220	11 960	6 959	5 001
Região Metropolitana de Maceió	4 324	38	21	17	148	80	68	4 138	2 392	1 746
Maceió	3 461	31	18	13	117	66	51	3 313	1 915	1 398
Sergipe	8 552	64	33	31	323	188	135	8 165	4 710	3 455
Aracaju	2 441	12	8	4	109	62	47	2 320	1 299	1 021
Bahia	63 853	1 117	563	554	2 072	1 181	891	60 664	35 182	25 482
Região Metropolitana de Salvador	15 634	28	14	14	151	91	60	15 455	8 657	6 798
Salvador	13 133	22	12	10	109	67	42	13 002	7 221	5 781
Sudeste	467 059	937	557	380	6 414	3 924	2 490	459 708	268 701	191 007
Minas Gerais	105 541	793	451	342	1 700	1 008	692	103 048	59 428	43 620
Região Metropolitana de Belo Horizont	26 318	162	127	35	124	81	43	26 032	14 845	11 187
Belo Horizonte	12 965	87	70	17	40	29	11	12 838	7 126	5 712
Colar Metropolitana da Região Metro- politana de Belo Horizonte	2 818	4	4	-	27	13	14	2 787	1 568	1 219
Região Metropolitana Vale do Aço	2 990	9	5	4	32	19	13	2 949	1 686	1 263
Colar Metropolitano da Região Metro- politana Vale do Aço	947	9	5	4	14	10	4	924	542	382

**Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2000 e 2000-2001**

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros	Antes de 2000			2000			2001		
		Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Espírito Santo	17 556	36	27	9	226	133	93	17 294	10 051	7 243
Região Metropolitana de Vitória	8 113	10	9	1	33	14	19	8 070	4 513	3 557
Vitória	1 800	2	2	-	3	2	1	1 795	1 001	794
Rio de Janeiro	109 492	106	77	29	910	559	351	108 476	61 649	46 827
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	84 959	32	29	3	601	365	236	84 326	47 311	37 015
Rio de Janeiro	54 102	18	17	1	457	278	179	53 627	29 363	24 264
São Paulo	234 470	2	2	-	3 578	2 224	1 354	230 890	137 573	93 317
Região Metropolitana de São Paulo	108 808	1	1	-	1 685	1 041	644	107 122	63 557	43 565
São Paulo (Capital)	66 814	1	1	-	1 063	650	413	65 750	38 007	27 743
Região Metropolitana da Baixada Santista	11 263	1	1	-	168	96	72	11 094	6 683	4 411
Região Metropolitana de Campinas	13 185	-	-	-	197	119	78	12 988	7 813	5 175
Sul	151 595	536	292	244	2 550	1 443	1 107	148 509	86 422	62 087
Paraná	55 239	183	99	84	927	542	385	54 129	32 129	22 000
Região Metropolitana de Curitiba	15 249	10	4	6	94	61	33	15 145	8 742	6 403
Curitiba	9 316	7	3	4	41	28	13	9 268	5 182	4 086
Região Metropolitana de Londrina	3 814	1	1	-	11	8	3	3 802	2 194	1 608
Região Metropolitana de Maringá	2 445	2	2	-	20	12	8	2 423	1 416	1 007
Santa Catarina	27 751	143	79	64	651	375	276	26 957	15 997	10 960
Núcleo Metropolitano da Região Metro- politana de Florianópolis	3 912	13	8	5	85	46	39	3 814	2 226	1 588
Florianópolis	1 733	7	6	1	35	19	16	1 691	973	718
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianó- polis	601	5	1	4	23	9	14	573	336	237
Núcleo Metropolitano da Região Metro- politana Vale do Itajaí	2 551	7	4	3	46	30	16	2 498	1 497	1 001
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	854	4	2	2	26	17	9	824	525	299
Núcleo Metropolitano da Região Metro- politana do Norte/Nordeste Catarinense	4 704	22	11	11	124	69	55	4 558	2 729	1 829
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nor- deste Catarinense	2 607	14	7	7	63	38	25	2 530	1 525	1 005
Rio Grande do Sul	68 605	210	114	96	972	526	446	67 423	38 296	29 127
Região Metropolitana de Porto Alegre	24 492	39	29	10	137	82	55	24 316	13 561	10 755
Porto Alegre	10 023	6	5	1	27	16	11	9 990	5 262	4 728
Centro-Oeste	54 691	441	239	202	990	606	384	53 260	32 762	20 498
Mato Grosso do Sul	10 078	44	25	19	162	102	60	9 872	6 087	3 785
Campo Grande	3 229	2	2	-	20	14	6	3 207	1 920	1 287
Mato Grosso	10 670	200	122	78	354	235	119	10 116	6 624	3 492
Cuiabá	2 617	39	25	14	13	11	2	2 565	1 586	979
Goiás	25 264	196	91	105	437	248	189	24 631	14 925	9 706
Região Metropolitana de Goiânia	8 083	13	7	6	66	35	31	8 004	4 718	3 286
Goiânia	5 523	9	3	6	30	14	16	5 484	3 177	2 307
Distrito Federal	8 679	1	1	-	37	21	16	8 641	5 126	3 515
RIDE - Região Integrada de Desenvol- vimento do Distrito Federal e Entorno	12 403	20	10	10	84	42	42	12 299	7 439	4 860
Sem especificação	80	1	-	1	3	1	2	76	50	26
Ignorado	3 773	200	161	39	1 195	709	486	2 378	1 870	508
Estrangeiro	299	2	1	1	3	3	-	294	208	86

Fonte: Estatísticas do registro civil 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 28, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Exclusive ignorado.

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2001

(continua)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												Sem decla- ração
		Consensual	Não-consensual											
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem decla- ração	
				Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher		
Brasil	98 309	78 081	20 097	12 575	2 670	9 795	7 074	2 127	4 857	56	16	37	392	131
Norte	2 095	1 732	363	145	34	109	215	65	142	1	-	1	2	-
Rondônia	887	728	159	41	12	29	117	38	79	1	-	1	-	-
Porto Velho	49	46	3	1	1	-	2	-	2	-	-	-	-	-
Acre	64	45	19	-	-	-	19	4	14	-	-	-	-	-
Rio Branco	44	27	17	-	-	-	17	3	13	-	-	-	-	-
Amazonas	155	145	10	7	2	5	3	1	2	-	-	-	-	-
Manaus	144	135	9	7	2	5	2	1	1	-	-	-	-	-
Roraima	46	35	11	5	-	5	6	3	3	-	-	-	-	-
Boa Vista	30	24	6	1	-	1	5	2	3	-	-	-	-	-
Pará	568	497	71	45	9	35	26	9	17	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	253	238	15	13	3	10	2	-	2	-	-	-	-	-
Belém	194	187	7	5	1	4	2	-	2	-	-	-	-	-
Amapá	109	78	31	17	6	10	13	3	9	-	-	-	1	-
Macapá	71	56	15	11	4	6	4	2	1	-	-	-	-	-
Tocantins	266	204	62	30	5	25	31	7	18	-	-	-	1	-
Palmas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	9 016	6 190	2 826	1 575	471	1 101	1 217	445	765	14	6	8	20	-
Maranhão	361	251	110	47	13	34	61	17	44	-	-	-	2	-
Região Metropolitana da Grande														
São Luís	161	125	36	24	3	21	12	4	8	-	-	-	-	-
São Luís	154	120	34	24	3	21	10	3	7	-	-	-	-	-
Piauí	428	244	184	138	43	95	45	17	27	-	-	-	1	-
Teresina	150	78	72	66	20	46	6	3	3	-	-	-	-	-
Ceará	1 916	1 428	488	352	91	260	133	36	96	1	-	1	2	-
Região Metropolitana de Fortaleza	1 043	878	165	92	25	66	71	18	52	1	-	1	1	-
Fortaleza	870	756	114	53	17	36	60	18	41	1	-	1	-	-
Rio Grande do Norte	638	482	156	111	34	76	44	14	30	1	-	1	-	-
Região Metropolitana de Natal	410	343	67	55	16	38	12	4	8	-	-	-	-	-
Natal	347	297	50	48	14	33	2	1	1	-	-	-	-	-
Paraíba	1 229	650	579	263	78	184	304	116	188	2	-	2	10	-
João Pessoa	424	265	159	51	15	36	107	41	66	1	-	1	-	-
Pernambuco	1 660	1 018	642	397	124	273	239	106	131	4	3	1	2	-
Região Metropolitana de Recife	746	539	207	100	47	53	102	52	50	3	3	-	2	-
Recife	291	251	40	14	5	9	24	14	10	-	-	-	2	-
Alagoas	357	216	141	44	21	23	96	35	60	-	-	-	1	-
Região Metropolitana de Maceió	86	53	33	6	2	4	26	7	19	-	-	-	1	-
Maceió	63	47	16	1	-	1	14	3	11	-	-	-	1	-
Sergipe	510	346	164	55	21	34	109	39	69	-	-	-	-	-
Aracaju	197	146	51	20	4	16	31	9	22	-	-	-	-	-
Bahia	1 917	1 555	362	168	46	122	186	65	120	6	3	3	2	-
Região Metropolitana de Salvador	547	543	4	1	-	1	3	-	3	-	-	-	-	-
Salvador	477	474	3	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-
Sudeste	59 930	49 295	10 513	6 859	1 392	5 384	3 355	1 049	2 251	28	7	20	271	122
Minas Gerais	14 985	11 315	3 664	2 387	558	1 810	1 255	407	840	9	1	8	13	6
Região Metropolitana de Belo Hori- zonte	4 389	3 091	1 298	693	157	536	597	199	395	1	-	1	7	-
Belo Horizonte	2 756	1 906	850	383	91	292	460	155	305	-	-	-	7	-
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Hori- zonte	467	392	75	62	15	47	13	2	11	-	-	-	-	-
Região Metropolitana Vale do Aço	418	256	160	127	34	93	33	16	17	-	-	-	-	2
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	58	21	37	30	7	23	7	3	4	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2001

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consensual	Não-consensual											Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração	
				Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher		
Espírito Santo	2 403	1 861	542	439	101	336	100	34	66	3	-	3	-	-
Região Metropolitana de Vitória	1 050	823	227	157	49	108	69	24	45	1	-	1	-	-
Vitória	285	217	68	40	12	28	28	9	19	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	4 169	3 404	694	251	67	178	416	132	278	3	2	1	24	71
Região Metropolitana do Rio de Ja- neiro	1 915	1 551	297	84	20	62	200	70	125	1	-	1	12	67
Rio de Janeiro	760	637	60	37	7	28	19	9	10	1	-	1	3	63
São Paulo	38 373	32 715	5 613	3 782	666	3 060	1 584	476	1 067	13	4	8	234	45
Região Metropolitana de São Paulc	13 365	11 843	1 511	826	154	647	631	230	392	6	1	5	48	11
São Paulo (Capital)	7 268	6 812	454	177	33	129	267	120	142	1	-	1	9	2
Região Metropolitana da Baixada Santista	1 429	1 168	260	128	27	101	107	32	70	-	-	-	25	1
Região Metropolitana de Campinas	2 624	2 226	386	269	40	224	83	24	55	1	1	-	33	12
Sul	19 759	14 921	4 833	3 090	563	2 511	1 672	403	1 259	8	2	6	63	5
Paraná	5 096	4 168	925	691	143	545	223	68	153	-	-	-	11	3
Região Metropolitana de Curitiba	930	800	130	103	21	80	24	9	14	-	-	-	3	-
Curitiba	526	471	55	44	9	35	8	4	4	-	-	-	3	-
Região Metropolitana de Londrina	589	530	59	46	8	38	10	2	8	-	-	-	3	-
Região Metropolitana de Maringá	342	311	31	15	-	15	16	7	9	-	-	-	-	-
Santa Catarina	5 718	3 868	1 849	1 350	216	1 127	460	114	341	6	2	4	33	1
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis	1 041	619	422	374	54	318	46	12	34	1	-	1	1	-
Florianópolis	501	329	172	159	24	133	12	7	5	1	-	1	-	-
Área de Expansão Metropolitana Região Metropolitana de Floria- nópolis	98	70	28	17	2	15	11	1	10	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Itajaí	628	515	113	22	7	13	90	17	73	-	-	-	1	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Vale do Itajaí	135	114	21	15	5	8	6	2	4	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	1 011	656	355	274	42	230	76	22	54	2	1	1	3	-
Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	469	299	170	123	16	105	45	11	34	-	-	-	2	-
Rio Grande do Sul	8 945	6 885	2 059	1 049	204	839	989	221	765	2	-	2	19	1
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 399	2 792	607	212	47	160	390	93	295	2	-	2	3	-
Porto Alegre	1 284	1 122	162	76	18	57	82	30	52	1	-	1	3	-
Centro-Oeste	7 509	5 943	1 562	906	210	690	615	165	440	5	1	2	36	4
Mato Grosso do Sul	1 939	1 556	383	261	58	198	120	35	84	-	-	-	2	-
Campo Grande	721	572	149	102	20	79	47	16	31	-	-	-	-	-
Mato Grosso	1 014	837	174	50	11	39	119	13	98	1	-	-	4	3
Cuiabá	310	294	15	-	-	-	15	3	12	-	-	-	-	1
Goiás	2 631	2 051	579	310	75	234	267	61	206	2	-	1	-	1
Região Metropolitana de Goiânia	640	450	189	53	17	36	135	21	114	1	-	1	-	1
Goiânia	354	268	85	1	-	1	84	10	74	-	-	-	-	1
Distrito Federal	1 925	1 499	426	285	66	219	109	56	52	2	1	1	30	-
RIDE - Região Integrada de Desen- volvimento do Distrito Federal e Entorno	2 277	1 732	545	382	81	301	131	61	69	2	1	1	30	-

Fonte: Estatísticas do registro civil 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 28, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Densidade demográfica (hab./km²)							
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000
Brasil	4,88	6,14	8,29	11,01	14,07	(1) 17,18	(1) 18,38	(1) 19,94
Norte	0,41	0,52	0,72	1,01	1,65	2,59	2,92	3,35
Rondônia	...	0,15	0,29	0,46	2,02	4,75	5,15	5,81
Acre	0,52	0,75	1,04	1,41	1,97	2,73	3,16	3,66
Amazonas	0,28	0,33	0,45	0,61	0,92	1,33	1,51	1,79
Roraima	...	0,08	0,13	0,18	0,34	0,97	1,10	1,45
Pará	0,77	0,92	1,25	1,77	2,77	3,95	4,40	4,96
Amapá	...	0,27	0,49	0,82	1,26	2,02	2,65	3,34
Tocantins	-	-	-	-	-	3,30	3,77	4,17
Nordeste	9,36	11,65	14,38	18,23	22,57	(2) 27,22	(2) 28,68	30,72
Maranhão	3,81	4,88	7,61	9,22	12,31	14,79	15,67	17,03
Piauí	3,26	4,17	4,95	6,70	8,52	10,23	10,59	11,31
Ceará	14,24	18,36	22,45	29,71	36,02	43,50	46,53	51,00
Rio Grande do Norte	14,49	18,26	21,61	29,24	35,80	45,31	48,00	52,32
Paraíba	25,23	30,39	35,49	42,27	49,14	56,57	58,42	61,12
Pernambuco	27,35	34,55	41,67	52,51	62,49	72,04	74,79	80,37
Alagoas	34,40	39,53	45,50	57,43	71,70	90,00	94,27	101,47
Fernando de Noronha	...	23,24	55,56	49,64	51,16	(3) ...	(3) ...	(3) ...
Sergipe	24,66	29,30	34,20	40,95	51,84	67,66	73,65	81,25
Bahia	7,00	8,63	10,57	13,38	16,88	20,92	22,11	23,16
Sudeste	19,97	24,54	33,34	43,38	56,31	67,66	72,25	78,32
Minas Gerais	11,61	13,36	16,58	19,72	22,96	26,76	28,34	30,50
Espírito Santo	17,33	20,99	25,68	35,08	44,37	56,31	60,69	67,26
Rio de Janeiro	83,40	107,95	152,66	207,71	260,74	291,68	305,32	328,59
São Paulo	29,03	36,93	51,79	71,86	101,25	126,96	137,13	149,22
Sul	10,20	13,95	20,91	29,35	33,86	38,34	40,74	43,57
Paraná	6,21	10,63	21,44	34,81	38,33	42,31	45,08	47,99
Santa Catarina	12,34	16,34	22,18	30,38	38,00	47,59	51,08	56,21
Rio Grande do Sul	12,41	15,57	20,06	24,91	29,06	32,40	34,16	36,16
Centro-Oeste	0,67	0,92	1,57	2,70	4,01	5,85	6,51	7,24
Mato Grosso do Sul	...	...	...	...	3,91	4,97	5,38	5,82
Mato Grosso	0,35	0,42	0,72	1,30	1,29	2,24	2,47	2,77
Goiás	1,29	1,89	2,98	4,58	6,01	11,78	13,23	14,71
Distrito Federal	-	-	24,28	93,14	203,94	275,00	312,94	353,53

Fontes: Censo demográfico 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-2001; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: A densidade foi calculada em relação à área terrestre.

(1) Inclusive as Ilhas da Trindade e Martins Vaz. (2) Inclusive a região em litígio entre Piauí e Ceará. (3) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco.

Tabela 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020

Ano	População residente projetada para 01.07	Taxas brutas de natalidade (‰)	Taxas brutas de mortalidade (‰)	Taxa líquida de migração anual (‰)	Taxa de crescimento anual (‰)
1991	149 926 149	22,79	7,11	(-) 0,30	1,523
1992	152 226 988	22,39	7,02	(-) 0,29	1,490
1993	154 512 692	21,95	6,95	(-) 0,27	1,454
1994	156 775 230	21,50	6,89	(-) 0,26	1,419
1995	159 016 334	21,11	6,82	(-) 0,25	1,393
1996	161 247 046	20,83	6,77	(-) 0,24	1,370
1997	163 470 521	20,53	6,74	(-) 0,22	1,347
1998	165 687 517	20,30	6,72	(-) 0,21	1,332
1999	167 909 738	20,17	6,70	(-) 0,20	1,321
2000	170 143 121	20,04	6,69	(-) 0,19	1,310
2005	181 341 499	19,08	6,74	(-) 0,09	1,213
2010	192 040 996	17,71	7,18	0,00	1,035
2015	201 517 470	16,49	7,74	0,00	0,860
2020	209 705 328	15,66	8,41	0,00	0,716

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

Projeção Preliminar da População do Brasil por Sexo e Idade: 1991-2020. Revisão 2000.

Notas: 1. Projeção nacional obtida por soma das projeções estaduais.

2. Projeção de população, pelo método das componentes, para o período de 1991/2020, com revisão de hipótese de declínio da fecundidade e incorporação do indicativo do saldo migratório internacional.

Tabela 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020

Ano	Esperança de vida ao nascer			Taxa de mortalidade infantil (% nascidos vivos)			Taxa de fecundidade total
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
1991	66,09	62,57	69,78	44,80	49,30	40,00	2,6070
1992	66,38	62,83	70,11	43,30	47,90	38,60	2,5330
1993	66,67	63,09	70,43	42,00	46,50	37,20	2,4699
1994	66,96	63,35	70,76	40,70	45,20	35,90	2,4143
1995	67,26	63,61	71,09	39,30	43,90	34,50	2,3656
1996	67,56	63,87	71,42	38,00	42,60	33,20	2,3230
1997	67,80	64,09	71,70	36,90	41,60	32,10	2,2861
1998	68,05	64,31	71,98	35,90	40,50	31,10	2,2541
1999	68,31	64,54	72,26	34,80	39,40	30,00	2,2264
2000	68,56	64,77	72,55	33,80	38,40	28,90	2,2000
2005	69,71	65,80	73,82	29,20	33,80	24,50	2,1200
2010	70,06	66,13	74,18	28,00	32,40	23,30	2,0800
2015	70,19	66,28	74,30	27,50	31,90	22,90	2,0700
2020	70,32	66,42	74,41	27,10	31,50	22,60	2,0600

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

Projeção Preliminar da População do Brasil por Sexo e Idade: 1991-2020. Revisão 2000.

Nota: Indicadores implícitos na projeção da população brasileira, pelo método das componentes, para o período de 1991/2020, com revisão de hipótese de declínio da fecundidade e incorporação do indicativo do saldo migratório internacional.

Tabela 2.1.3.4 - Esperança de vida ao nascer, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1991/2000

Grandes Regiões	Esperança de vida ao nascer					
	1991 (1)			2000		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	66,03	62,57	69,77	68,55	64,77	72,55
Norte	65,49	62,85	68,60	68,47	65,63	71,73
Nordeste	62,71	59,79	65,73	65,78	62,72	68,86
Sudeste	67,61	63,58	71,98	69,58	65,11	74,32
Sul	68,79	65,34	72,59	71,03	67,27	75,02
Centro-Oeste	66,97	64,01	70,39	69,42	66,24	72,97

Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

Projeção Preliminar da População do Brasil por Sexo e Idade: 1991-2020. Revisão 2000.

(1) Esperanças de vida ao nascer implícitas em tábuas de mortalidade construídas a partir da conciliação das mortalidades infantis com as mortalidades das demais idades, derivadas das informações dos Censos Demográficos e do Registro Civil. (2) Esperanças de vida ao nascer implícitas na projeção da população brasileira pelo método das componentes para o período 1991/2020, com revisão de hipótese de declínio de fecundidade e incorporação do indicativo do saldo migratório internacional.

Tabela 2.1.3.5 - Taxa de mortalidade infantil, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 1991/2000

Grandes Regiões	Taxa de mortalidade infantil (‰)					
	1991 (1)			2000		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	44,72	49,26	40,05	28,94	38,36	28,94
Norte	43,28	48,30	38,13	26,19	36,64	26,19
Nordeste	68,59	75,42	61,59	44,68	57,12	44,68
Sudeste	31,81	35,19	28,33	20,73	29,10	20,73
Sul	28,97	31,94	25,89	18,92	25,17	18,92
Centro-Oeste	33,05	35,64	30,39	22,66	28,01	22,66

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos.

Projeção Preliminar da População do Brasil por Sexo e Idade: 1991-2020. Revisão 2000.

(1) Estimativas conciliando indicadores de mortalidade infantil que utilizaram informações dos Censos Demográficos e das Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios. (2) Taxas de mortalidade infantil implícitas na projeção da população brasileira pelo método das componentes para o período de 1991/2020, com revisão de hipótese de declínio de fecundidade e incorporação do indicativo do saldo migratório internacional.

Tabela 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 2001

Características da pessoa de referência da família	Famílias residentes em domicílios particulares	Pessoas residentes em domicílios particulares					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
Total	50 410 713	168 708 585	50 410 713	33 839 993	74 532 003	9 360 943	564 933
Sexo							
Homens	36 629 412	131 996 223	36 629 412	32 623 745	57 124 994	5 274 041	344 031
Mulheres	13 781 301	36 712 362	13 781 301	1 216 248	17 407 009	4 086 902	220 902
Grupos de idade							
10 a 17 anos	223 433	486 426	223 433	64 329	168 733	26 749	3 182
18 e 19 anos	537 407	1 263 350	537 407	228 086	426 833	64 038	6 986
20 a 24 anos	3 284 557	9 046 747	3 284 557	2 021 553	3 201 706	490 128	48 803
25 a 29 anos	5 071 724	15 955 907	5 071 724	3 654 879	6 498 135	677 971	53 198
30 a 34 anos	5 846 813	20 629 124	5 846 813	4 452 954	9 557 387	709 076	62 894
35 a 39 anos	6 363 800	24 233 866	6 363 800	4 833 336	12 194 117	787 067	55 546
40 a 44 anos	5 948 525	23 167 680	5 948 525	4 369 006	12 025 005	777 282	47 862
45 a 49 anos	5 205 514	19 773 240	5 205 514	3 662 065	10 004 055	846 250	55 356
50 a 54 anos	4 466 726	16 085 408	4 466 726	3 051 405	7 537 273	981 996	48 008
55 a 59 anos	3 528 846	11 627 566	3 528 846	2 266 801	4 881 465	897 979	52 475
60 anos ou mais	9 928 430	26 421 497	9 928 430	5 232 779	8 029 241	3 100 424	130 623
Idade ignorada	4 938	17 774	4 938	2 800	8 053	1 983	-
Anos de estudo							101 762
Sem instrução e menos de 1 ano	9 007 988	19 868 619	9 007 988	4 604 792	4 464 420	1 689 657	101 762
1 a 3 anos	7 918 505	30 292 965	7 918 505	5 123 864	15 316 567	1 855 501	78 528
4 a 7 anos	15 001 082	57 108 858	15 001 082	10 903 243	27 950 017	3 076 507	178 009
8 a 10 anos	6 699 412	25 853 277	6 699 412	4 978 675	12 796 491	1 295 601	83 098
11 a 14 anos	8 371 219	27 475 922	8 371 219	6 237 383	11 557 736	1 207 857	101 727
15 anos ou mais	3 254 024	7 424 462	3 254 024	1 858 468	2 099 977	194 371	17 622
Não determinado e sem declaração	158 483	684 482	158 483	133 568	346 795	41 449	4 187
Condição de atividade na semana de referência							
Economicamente ativas	39 419 322	138 115 306	39 419 322	29 232 687	62 813 138	6 212 226	437 933
Ocupadas	37 245 384	130 948 664	37 245 384	27 988 243	59 419 986	5 880 872	414 179
Não-economicamente ativas	10 988 722	30 581 692	10 988 722	4 605 265	11 713 398	3 147 307	127 000
Sem declaração	2 669	11 587	2 669	2 041	5 467	1 410	-
Classes de rendimento mensal de todas as fontes							
Até 1/2 salário mínimo	1 900 259	6 833 585	1 900 259	1 074 711	3 533 528	309 341	15 746
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	8 719 487	28 289 010	8 719 487	4 772 597	12 565 837	2 146 458	84 631
Mais de 1 a 2 salários mínimos	11 988 957	40 954 835	11 988 957	7 926 272	18 555 067	2 350 246	134 293
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6 963 856	23 663 395	6 963 856	5 152 992	10 247 758	1 220 283	78 506
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 904 386	23 122 084	6 904 386	5 263 170	9 776 771	1 096 632	81 125
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5 297 866	17 337 628	5 297 866	3 988 083	7 156 787	827 904	66 988
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 546 159	8 294 521	2 546 159	1 931 794	3 420 810	360 639	35 119
Mais de 20 salários mínimos	1 280 569	4 077 182	1 280 569	979 476	1 664 200	135 600	17 337
Sem rendimento (1)	4 041 570	13 567 772	4 041 570	2 194 771	6 524 501	772 696	34 234
Sem declaração	767 604	2 568 573	767 604	556 127	1 086 744	141 144	16 954

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001. Brasil . Rio de Janeiro: IBGE, v. 22, 2002.

Nota: Exclusive os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Inclusive as pessoas de referência que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2001

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal familiar (1)	Famílias residentes em domicílios particulares			Rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares (R\$) (1)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Brasil	(2) 50 410 713	43 042 486	(3) 7 368 227	(2) 993	1 085	(3) 451
Até 1 salário mínimo	(2) 6 591 978	4 616 508	(3) 1 975 470	(2) 137	141	(3) 127
Mais de 1 a 2 salários mínimos	(2) 9 701 917	7 534 721	(3) 2 167 196	(2) 281	282	(3) 275
Mais de 2 a 3 salários mínimos	(2) 7 384 479	6 168 941	(3) 1 215 538	(2) 450	451	(3) 446
Mais de 3 a 5 salários mínimos	(2) 9 146 613	8 225 107	(3) 921 506	(2) 707	709	(3) 689
Mais de 5 a 10 salários mínimos	(2) 8 327 764	7 851 000	(3) 476 764	(2) 1 266	1 269	(3) 1 212
Mais de 10 a 20 salários mínimos	(2) 4 070 451	3 949 021	(3) 121 430	(2) 2 503	2 504	(3) 2 466
Mais de 20 salários mínimos	(2) 2 244 206	2 193 422	(3) 50 784	(2) 6 629	6 626	(3) 6 734
Sem rendimento (4)	(2) 1 906 340	1 640 138	(3) 266 202	-	-	-
Sem declaração	(2) 1 036 965	863 628	(3) 173 337	-	-	-
Norte	(5) 2 563 448	2 563 448	-	(5) 811	811	-
Até 1 salário mínimo	(5) 334 510	334 510	-	(5) 145	145	-
Mais de 1 a 2 salários mínimos	(5) 582 029	582 029	-	(5) 278	278	-
Mais de 2 a 3 salários mínimos	(5) 431 567	431 567	-	(5) 451	451	-
Mais de 3 a 5 salários mínimos	(5) 468 611	468 611	-	(5) 703	703	-
Mais de 5 a 10 salários mínimos	(5) 365 788	365 788	-	(5) 1 256	1 256	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	(5) 152 538	152 538	-	(5) 2 467	2 467	-
Mais de 20 salários mínimos	(5) 73 066	73 066	-	(5) 6 770	6 770	-
Sem rendimento (4)	(5) 139 240	139 240	-	-	-	-
Sem declaração	(5) 16 099	16 099	-	-	-	-
Nordeste	13 345 469	9 735 943	3 609 526	583	682	311
Até 1 salário mínimo	3 349 791	2 022 553	1 327 238	129	133	122
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3 657 397	2 524 065	1 133 332	272	274	269
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 042 515	1 512 427	530 088	443	443	442
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 629 123	1 376 303	252 820	694	697	677
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 061 998	968 553	93 445	1 254	1 257	1 224
Mais de 10 a 20 salários mínimos	474 268	451 179	23 089	2 491	2 494	2 438
Mais de 20 salários mínimos	256 253	248 446	7 807	6 527	6 543	6 023
Sem rendimento (4)	650 312	512 018	138 294	-	-	-
Sem declaração	223 812	120 399	103 413	-	-	-

Tabela 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal familiar (1)	Famílias residentes em domicílios particulares			Rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares (R\$) (1)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Sudeste	22 781 877	21 004 261	1 777 616	1 211	1 265	566
Até 1 salário mínimo	1 838 127	1 513 692	324 435	148	150	141
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3 355 999	2 860 837	495 162	287	288	282
Mais de 2 a 3 salários mínimos	3 108 055	2 783 879	324 176	453	454	448
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4 620 719	4 318 032	302 687	711	713	689
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 649 895	4 493 700	156 195	1 271	1 274	1 203
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 409 474	2 371 365	38 109	2 512	2 512	2 533
Mais de 20 salários mínimos	1 342 111	1 318 007	24 104	6 615	6 616	6 560
Sem rendimento (4)	793 549	722 930	70 619	-	-	-
Sem declaração	663 948	621 819	42 129	-	-	-
Sul	8 030 721	6 616 503	1 414 218	1 097	1 196	634
Até 1 salário mínimo	644 470	437 615	206 855	139	143	132
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 352 740	987 908	364 832	289	290	284
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 180 441	929 834	250 607	455	455	452
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 756 232	1 464 697	291 535	712	715	702
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 691 281	1 503 578	187 703	1 262	1 268	1 214
Mais de 10 a 20 salários mínimos	744 614	698 996	45 618	2 488	2 492	2 422
Mais de 20 salários mínimos	373 258	360 169	13 089	6 573	6 537	7 563
Sem rendimento (4)	192 946	156 318	36 628	-	-	-
Sem declaração	94 739	77 388	17 351	-	-	-
Centro-Oeste	3 615 134	3 138 692	476 442	1 066	1 144	545
Até 1 salário mínimo	396 893	310 518	86 375	146	148	138
Mais de 1 a 2 salários mínimos	729 388	583 760	145 628	281	281	282
Mais de 2 a 3 salários mínimos	610 200	514 078	96 122	450	450	449
Mais de 3 a 5 salários mínimos	665 857	600 241	65 616	704	706	686
Mais de 5 a 10 salários mínimos	558 791	521 687	37 104	1 261	1 264	1 212
Mais de 10 a 20 salários mínimos	288 839	275 913	12 926	2 504	2 505	2 491
Mais de 20 salários mínimos	199 869	194 296	5 573	6 907	6 917	6 568
Sem rendimento (4)	128 035	110 115	17 920	-	-	-
Sem declaração	37 262	28 084	9 178	-	-	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive os rendimentos das pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Exclusive os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive os dados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (4) Inclusive os dados das famílias cujos componentes receberam somente em benefícios. (5) Exclusive os dados da zona rural.

Tabela 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2001

Grandes Regiões, situação do domicílio e sexo	População residente						
	Total	Cor ou raça					
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Sem declaração
Brasil (1)	169 369 557	90 398 281	9 553 148	68 393 430	782 382	220 717	21 599
Homens (1)	82 456 030	43 151 613	4 832 390	33 962 097	394 438	106 759	8 733
Mulheres (1)	86 913 527	47 246 668	4 720 758	34 431 333	387 944	113 958	12 866
Urbana	142 099 680	78 767 640	8 251 949	54 162 920	735 053	165 924	16 194
Homens	68 271 305	37 206 735	4 122 498	26 490 737	366 616	78 897	5 822
Mulheres	73 828 375	41 560 905	4 129 451	27 672 183	368 437	87 027	10 372
Rural (2)	27 269 877	11 630 641	1 301 199	14 230 510	47 329	54 793	5 405
Homens (2)	14 184 725	5 944 878	709 892	7 471 360	27 822	27 862	2 911
Mulheres (2)	13 085 152	5 685 763	591 307	6 759 150	19 507	26 931	2 494
Norte (3)	9 441 765	2 631 689	322 226	6 456 250	18 020	11 637	1 943
Homens (3)	4 642 343	1 237 072	177 417	3 212 082	8 875	5 630	1 267
Mulheres (3)	4 799 422	1 394 617	144 809	3 244 168	9 145	6 007	676
Urbana	9 441 765	2 631 689	322 226	6 456 250	18 020	11 637	1 943
Homens	4 642 343	1 237 072	177 417	3 212 082	8 875	5 630	1 267
Mulheres	4 799 422	1 394 617	144 809	3 244 168	9 145	6 007	676
Rural	-	-	-	-	-	-	-
Homens	-	-	-	-	-	-	-
Mulheres	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	48 457 827	14 282 200	2 940 886	31 081 409	96 554	55 601	1 177
Homens	23 619 486	6 639 347	1 491 911	15 409 653	50 451	27 913	211
Mulheres	24 838 341	7 642 853	1 448 975	15 671 756	46 103	27 688	966
Urbana	34 151 025	10 713 966	2 187 109	21 141 668	72 539	34 566	1 177
Homens	16 213 655	4 860 232	1 080 812	10 219 436	35 051	17 913	211
Mulheres	17 937 370	5 853 734	1 106 297	10 922 232	37 488	16 653	966
Rural	14 306 802	3 568 234	753 777	9 939 741	24 015	21 035	-
Homens	7 405 831	1 779 115	411 099	5 190 217	15 400	10 000	-
Mulheres	6 900 971	1 789 119	342 678	4 749 524	8 615	11 035	-
Sudeste	73 733 218	46 780 636	4 981 271	21 368 345	521 317	65 075	16 574
Homens	35 595 638	22 292 455	2 484 654	10 517 423	265 314	28 931	6 861
Mulheres	38 137 580	24 488 181	2 496 617	10 850 922	256 003	36 144	9 713
Urbana	67 437 622	43 322 462	4 575 370	18 962 474	503 570	62 183	11 563
Homens	32 323 660	20 525 850	2 265 664	9 246 223	255 737	26 039	4 147
Mulheres	35 113 962	22 796 612	2 309 706	9 716 251	247 833	36 144	7 416
Rural	6 295 596	3 458 174	405 901	2 405 871	17 747	2 892	5 011
Homens	3 271 978	1 766 605	218 990	1 271 200	9 577	2 892	2 714
Mulheres	3 023 618	1 691 569	186 911	1 134 671	8 170	-	2 297
Sul	25 514 328	21 422 959	860 620	3 096 063	95 061	38 829	796
Homens	12 578 160	10 465 573	427 981	1 616 847	46 470	21 289	-
Mulheres	12 936 168	10 957 386	432 639	1 479 216	48 591	17 540	796
Urbana	20 777 913	17 459 807	780 074	2 414 175	90 800	32 261	796
Homens	10 110 822	8 403 960	386 398	1 257 839	44 340	18 285	-
Mulheres	10 667 091	9 055 847	393 676	1 156 336	46 460	13 976	796
Rural	4 736 415	3 963 152	80 546	681 888	4 261	6 568	-
Homens	2 467 338	2 061 613	41 583	359 008	2 130	3 004	-
Mulheres	2 269 077	1 901 539	38 963	322 880	2 131	3 564	-
Centro-Oeste	11 938 413	5 232 091	435 651	6 168 442	51 516	49 604	1 109
Homens	5 860 171	2 490 277	242 840	3 080 293	23 357	23 010	394
Mulheres	6 078 242	2 741 814	192 811	3 088 149	28 159	26 594	715
Urbana	10 350 316	4 656 575	388 376	5 229 134	50 210	25 306	715
Homens	5 009 885	2 187 730	212 840	2 575 432	22 642	11 044	197
Mulheres	5 340 431	2 468 845	175 536	2 653 702	27 568	14 262	518
Rural	1 588 097	575 516	47 275	939 308	1 306	24 298	394
Homens	850 286	302 547	30 000	504 861	715	11 966	197
Mulheres	737 811	272 969	17 275	434 447	591	12 332	197

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

(1) Exclusiva a população da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusiva a população de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusiva a população da zona rural.

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2001

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente							
	Total	Naturalidade em relação ao município						Sem declaração
		Naturais		Não-naturais				
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação			
					Naturais		Não- naturais	
Total	Sempre residiram na Unidade da Federação							
Brasil (1)	169 369 557	100 600 000	87 069 283	68 763 542	41 466 442	36 261 252	27 297 100	-
0 a 4 anos (1)	15 530 123	14 085 677	13 776 656	1 441 277	1 008 793	978 549	432 484	-
5 a 9 anos (1)	16 152 455	13 433 448	12 696 905	2 718 407	1 810 641	1 715 139	907 766	-
10 a 14 anos (1)	16 664 591	12 901 006	11 817 747	3 763 103	2 503 393	2 320 132	1 259 710	-
15 a 19 anos (1)	17 420 553	12 383 555	10 956 170	5 036 998	3 288 456	3 023 087	1 748 542	-
15 a 17 anos (1)	10 308 707	7 486 033	6 690 671	2 822 674	1 860 378	1 720 885	962 296	-
18 e 19 anos (1)	7 111 846	4 897 522	4 265 499	2 214 324	1 428 078	1 302 202	786 246	-
20 a 24 anos (1)	15 828 372	9 874 643	8 342 065	5 952 531	3 696 512	3 323 486	2 256 019	-
25 a 29 anos (1)	13 556 151	7 225 324	5 820 430	6 330 261	3 762 170	3 302 831	2 568 091	-
30 a 34 anos (1)	12 816 777	6 299 855	4 976 195	6 516 922	3 878 786	3 306 478	2 638 136	-
35 a 39 anos (1)	12 469 617	5 674 575	4 363 248	6 795 042	3 976 145	3 363 940	2 818 897	-
40 a 44 anos (1)	11 015 755	4 692 302	3 549 354	6 323 453	3 720 164	3 135 101	2 603 289	-
45 a 49 anos (1)	9 189 428	3 653 870	2 768 274	5 535 558	3 243 159	2 711 238	2 292 399	-
50 a 54 anos (1)	7 603 284	2 806 615	2 136 088	4 796 669	2 735 402	2 284 014	2 061 267	-
55 a 59 anos (1)	5 778 760	2 095 185	1 602 298	3 683 575	2 097 642	1 771 990	1 585 933	-
60 a 64 anos (1)	4 792 934	1 719 871	1 314 235	3 073 063	1 804 011	1 551 520	1 269 052	-
65 a 69 anos (1)	3 893 968	1 379 646	1 065 055	2 514 322	1 435 473	1 231 731	1 078 849	-
70 anos ou mais (1)	6 645 870	2 368 604	1 878 936	4 277 266	2 502 995	2 239 316	1 774 271	-
Idade ignorada (1)	10 919	5 824	5 627	5 095	2 700	2 700	2 395	-
Norte (2)	9 441 765	5 393 859	4 748 658	4 047 134	1 893 446	1 710 049	2 153 688	-
0 a 4 anos (2)	1 081 951	970 196	946 685	110 983	71 049	69 529	39 934	-
5 a 9 anos (2)	1 045 701	854 376	800 188	191 325	109 902	105 157	81 423	-
10 a 14 anos (2)	1 036 014	770 262	706 210	265 752	151 789	143 472	113 963	-
15 a 19 anos (2)	1 120 541	704 783	613 485	415 758	230 369	208 821	185 389	-
15 a 17 anos (2)	658 343	424 470	371 606	233 873	130 712	119 925	103 161	-
18 e 19 anos (2)	462 198	280 313	241 879	181 885	99 657	88 896	82 228	-
20 a 24 anos (2)	1 025 468	548 688	454 927	476 780	237 065	216 279	239 715	-
25 a 29 anos (2)	815 178	388 487	308 616	426 691	203 038	177 966	223 653	-
30 a 34 anos (2)	717 492	295 293	233 700	422 199	178 858	156 821	243 341	-
35 a 39 anos (2)	622 954	226 649	177 047	396 305	149 920	130 249	246 385	-
40 a 44 anos (2)	522 472	189 491	152 887	332 981	132 781	117 193	200 200	-
45 a 49 anos (2)	423 162	137 310	107 746	285 852	133 011	117 351	152 841	-
50 a 54 anos (2)	300 183	93 217	74 721	206 966	88 979	79 007	117 987	-
55 a 59 anos (2)	203 059	62 090	48 416	140 969	59 500	50 745	81 469	-
60 a 64 anos (2)	163 812	44 487	37 367	119 325	48 228	44 891	71 097	-
65 a 69 anos (2)	141 471	43 150	33 859	98 321	34 577	32 213	63 744	-
70 anos ou mais (2)	221 374	64 619	52 043	156 755	64 380	60 355	92 375	-
Idade ignorada (2)	933	761	761	172	-	-	172	-

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2001

(continuação)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente							
	Total	Naturalidade em relação ao município						Sem declaração
		Naturais		Não-naturais				
		Total	Sempre residiram no município	Naturalidade em relação à Unidade da Federação				
				Naturais		Não- naturais		
Total	Sempre residiram na Unidade da Federação							
Nordeste	48 457 827	32 591 356	27 989 574	15 865 989	12 243 746	10 379 461	3 622 243	-
0 a 4 anos	4 992 605	4 593 209	4 500 593	399 396	269 398	257 007	129 998	-
5 a 9 anos	5 269 961	4 496 614	4 258 617	773 347	562 137	530 704	211 210	-
10 a 14 anos	5 422 517	4 401 344	4 043 558	1 020 691	771 801	713 523	248 890	-
15 a 19 anos	5 459 356	4 094 655	3 637 688	1 364 701	1 032 890	950 384	331 811	-
15 a 17 anos	3 321 926	2 544 314	2 282 047	777 612	594 361	551 329	183 251	-
18 e 19 anos	2 137 430	1 550 341	1 355 641	587 089	438 529	399 055	148 560	-
20 a 24 anos	4 597 417	3 111 231	2 623 307	1 486 186	1 157 483	1 027 683	328 703	-
25 a 29 anos	3 731 875	2 304 715	1 811 586	1 427 160	1 126 432	960 426	300 728	-
30 a 34 anos	3 423 527	1 982 135	1 503 544	1 441 392	1 163 491	938 422	277 901	-
35 a 39 anos	3 154 132	1 714 662	1 255 506	1 439 470	1 144 127	922 356	295 343	-
40 a 44 anos	2 597 674	1 300 462	948 927	1 297 212	1 007 263	808 476	289 949	-
45 a 49 anos	2 192 143	1 086 115	776 880	1 106 028	859 388	679 613	246 640	-
50 a 54 anos	1 883 902	868 339	626 824	1 015 563	791 992	619 223	223 571	-
55 a 59 anos	1 487 986	699 454	524 446	788 532	612 927	500 328	175 605	-
60 a 64 anos	1 280 825	611 766	460 161	669 059	507 355	413 169	161 704	-
65 a 69 anos	998 355	437 428	335 073	560 927	417 268	340 854	143 659	-
70 anos ou mais	1 960 048	886 064	679 701	1 073 984	817 453	714 952	256 531	-
Idade ignorada	5 504	3 163	3 163	2 341	2 341	2 341	-	-
Sudeste	73 733 218	43 013 674	37 847 098	30 714 783	16 789 021	15 005 597	13 925 762	-
0 a 4 anos	6 117 002	5 583 424	5 472 341	531 181	398 763	392 271	132 418	-
5 a 9 anos	6 323 830	5 304 911	5 068 877	1 018 319	662 914	638 393	355 405	-
10 a 14 anos	6 613 273	5 149 683	4 740 690	1 463 590	948 009	890 846	515 581	-
15 a 19 anos	7 166 284	5 206 404	4 670 289	1 959 880	1 212 846	1 135 392	747 034	-
15 a 17 anos	4 158 029	3 069 286	2 775 204	1 088 743	677 498	640 014	411 245	-
18 e 19 anos	3 008 255	2 137 118	1 895 085	871 137	535 348	495 378	335 789	-
20 a 24 anos	6 777 416	4 350 849	3 791 258	2 425 369	1 360 815	1 247 876	1 064 554	-
25 a 29 anos	5 955 503	3 180 832	2 676 382	2 774 105	1 393 384	1 269 683	1 380 721	-
30 a 34 anos	5 676 901	2 836 053	2 347 865	2 840 848	1 430 272	1 277 923	1 410 576	-
35 a 39 anos	5 703 168	2 610 146	2 111 743	3 093 022	1 583 974	1 385 010	1 509 048	-
40 a 44 anos	5 321 237	2 298 766	1 811 107	3 022 471	1 604 202	1 405 488	1 418 269	-
45 a 49 anos	4 477 508	1 795 045	1 429 473	2 682 463	1 426 710	1 217 943	1 255 753	-
50 a 54 anos	3 654 824	1 335 073	1 066 371	2 319 751	1 183 788	1 012 213	1 135 963	-
55 a 59 anos	2 722 232	932 563	730 150	1 789 669	940 031	806 646	849 638	-
60 a 64 anos	2 258 338	756 594	587 714	1 501 744	838 592	723 601	663 152	-
65 a 69 anos	1 869 064	636 242	495 940	1 232 822	690 381	596 176	542 441	-
70 anos ou mais	3 094 519	1 035 780	845 589	2 058 739	1 113 981	1 005 777	944 758	-
Idade ignorada	2 119	1 309	1 309	810	359	359	451	-

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente							Sem declaração
	Total	Naturalidade em relação ao município						
		Naturais		Não-naturais				
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação			
					Naturais		Não- naturais	
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação		
Sul	25 514 328	14 220 614	11 991 738	11 293 714	8 214 783	7 208 179	3 078 931	-
0 a 4 anos	2 155 090	1 935 230	1 892 103	219 860	169 218	162 502	50 642	-
5 a 9 anos	2 292 946	1 894 745	1 758 639	398 201	311 188	290 595	87 013	-
10 a 14 anos	2 370 492	1 788 219	1 622 036	582 273	438 585	402 118	143 688	-
15 a 19 anos	2 437 577	1 677 491	1 458 090	760 086	583 915	528 223	176 171	-
15 a 17 anos	1 437 182	1 011 113	894 153	426 069	326 801	295 779	99 268	-
18 e 19 anos	1 000 395	666 378	563 937	334 017	257 114	232 444	76 903	-
20 a 24 anos	2 210 770	1 303 277	1 039 018	907 493	693 331	624 781	214 162	-
25 a 29 anos	1 967 326	961 398	742 545	1 005 928	795 530	691 525	210 398	-
30 a 34 anos	1 996 371	894 358	687 665	1 102 013	867 590	741 556	234 423	-
35 a 39 anos	2 041 289	892 173	655 934	1 149 116	870 353	742 817	278 763	-
40 a 44 anos	1 799 028	739 344	531 831	1 059 684	796 661	666 577	263 023	-
45 a 49 anos	1 472 719	525 776	380 394	946 943	683 953	584 823	262 990	-
50 a 54 anos	1 272 823	436 951	317 462	835 872	561 609	483 537	274 263	-
55 a 59 anos	1 000 354	343 923	260 121	656 431	413 241	353 143	243 190	-
60 a 64 anos	797 593	256 905	194 791	540 688	345 616	314 945	195 072	-
65 a 69 anos	657 342	233 064	180 875	424 278	248 624	225 560	175 654	-
70 anos ou mais	1 042 608	337 760	270 234	704 848	435 369	395 477	269 479	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	11 938 413	5 210 124	4 337 956	6 728 289	2 266 553	1 905 518	4 461 736	-
0 a 4 anos	1 146 370	971 545	932 747	174 825	96 664	93 509	78 161	-
5 a 9 anos	1 186 140	855 649	784 350	330 491	159 044	145 605	171 447	-
10 a 14 anos	1 188 569	767 298	682 427	421 271	186 734	163 763	234 537	-
15 a 19 anos	1 210 692	680 014	558 251	530 678	223 035	195 515	307 643	-
15 a 17 anos	714 405	421 621	354 307	292 784	128 038	111 091	164 746	-
18 e 19 anos	496 287	258 393	203 944	237 894	94 997	84 424	142 897	-
20 a 24 anos	1 192 835	546 663	420 826	646 172	240 274	200 587	405 898	-
25 a 29 anos	1 071 409	379 856	273 292	691 553	239 968	200 036	451 585	-
30 a 34 anos	985 519	284 227	197 778	701 292	231 916	185 847	469 376	-
35 a 39 anos	933 144	223 929	157 815	709 215	224 346	180 757	484 869	-
40 a 44 anos	762 727	159 107	100 752	603 620	176 259	135 309	427 361	-
45 a 49 anos	612 332	106 535	71 204	505 797	136 657	108 454	369 140	-
50 a 54 anos	478 729	67 898	46 340	410 831	106 706	87 634	304 125	-
55 a 59 anos	349 745	51 577	34 359	298 168	68 853	57 919	229 315	-
60 a 64 anos	281 144	46 201	31 308	234 943	62 582	53 215	172 361	-
65 a 69 anos	219 263	27 967	17 665	191 296	43 323	36 247	147 973	-
70 anos ou mais	317 432	41 067	28 448	276 365	70 192	61 121	206 173	-
Idade ignorada	2 363	591	394	1 772	-	-	1 772	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive a população da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive a população da zona rural.

Trabalho e Rendimento



Trabalho e Rendimento

Com o objetivo de dar uma visão geral dos aspectos estruturais que caracterizam o mercado de trabalho e a distribuição dos rendimentos, em termos nacional e regional foram selecionadas informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD - e, ainda, de estatísticas de registros administrativos do Ministério do Trabalho. Cabe destacar que as estatísticas da PNAD, a partir de 1992, retrataram a ampliação do conceito de trabalho como uma das principais resultantes da última revisão efetuada neste sistema de levantamentos.

O conjunto de indicadores apresentados visa, principalmente, a delinear:

- a composição das populações em idade ativa e ocupada por nível de instrução;
- a estrutura etária da população em idade ativa por condição de atividade;
- o perfil da população ocupada, destacando-se a população empregada, retratado através das características demográficas e de trabalho; e
- o nível dos rendimentos das populações em idade ativa e ocupada.

Gráfico 2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas em atividade agrícola e não-agrícola, por posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2001

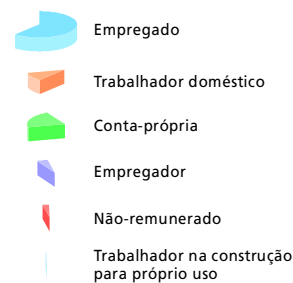
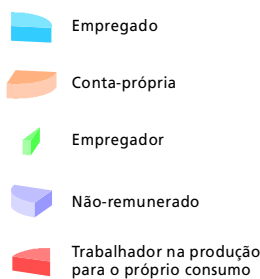
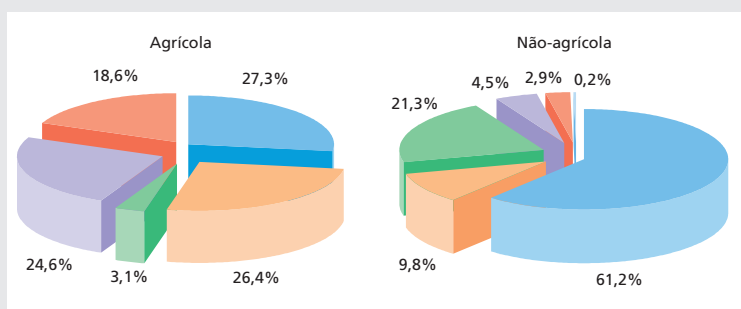
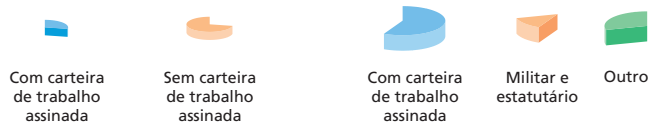
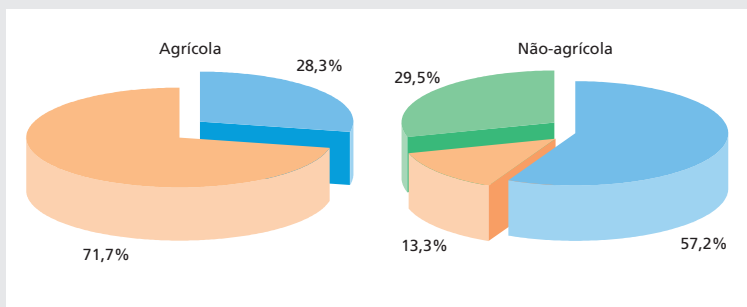


Gráfico 2.2.2 - Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade, em atividade agrícola e não-agrícola, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.21, 2000.

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2001

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (1)			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil (2)	137 686 979	66 433 655	71 253 324	83 243 239	48 390 475	34 852 764	54 426 700	18 034 828	36 391 872
10 a 14 anos (2)	16 664 591	8 441 876	8 222 715	2 141 721	1 416 588	725 133	14 517 184	7 022 719	7 494 465
15 a 19 anos (2)	17 420 553	8 746 781	8 673 772	8 672 403	5 185 607	3 486 796	8 745 405	3 559 410	5 185 995
15 a 17 anos (2)	10 308 707	5 169 533	5 139 174	4 142 830	2 525 963	1 616 867	6 164 679	2 642 372	3 522 307
18 e 19 anos (2)	7 111 846	3 577 248	3 534 598	4 529 573	2 659 644	1 869 929	2 580 726	917 038	1 663 688
20 a 24 anos (2)	15 828 372	7 747 351	8 081 021	11 888 754	6 800 149	5 088 605	3 937 334	945 436	2 991 898
25 a 29 anos (2)	13 556 151	6 584 898	6 971 253	10 820 287	6 204 579	4 615 708	2 735 054	380 108	2 354 946
30 a 39 anos (2)	25 286 394	12 189 080	13 097 314	20 567 359	11 587 802	8 979 557	4 715 804	600 678	4 115 126
40 a 49 anos (2)	20 205 183	9 621 827	10 583 356	15 759 768	8 913 104	6 846 664	4 443 973	707 880	3 736 093
50 a 59 anos (2)	13 382 044	6 316 429	7 065 615	8 627 039	5 164 988	3 462 051	4 754 762	1 151 441	3 603 321
60 anos ou mais (2)	15 332 772	6 780 660	8 552 112	4 757 614	3 113 424	1 644 190	10 574 559	3 666 637	6 907 922
Idade ignorada (2)	10 919	4 753	6 166	8 294	4 234	4 060	2 625	519	2 106
Norte (3)	7 314 113	3 562 762	3 751 351	4 131 547	2 479 292	1 652 255	3 180 921	1 082 454	2 098 467
10 a 14 anos (3)	1 036 014	500 946	535 068	89 351	56 376	32 975	945 505	443 798	501 707
15 a 19 anos (3)	1 120 541	550 576	569 965	463 648	282 231	181 417	656 893	268 345	388 548
15 a 17 anos (3)	658 343	327 303	331 040	216 267	135 089	81 178	442 076	192 214	249 862
18 e 19 anos (3)	462 198	223 273	238 925	247 381	147 142	100 239	214 817	76 131	138 686
20 a 24 anos (3)	1 025 468	497 512	527 956	676 673	404 048	272 625	348 795	93 464	255 331
25 a 29 anos (3)	815 178	397 254	417 924	606 556	359 415	247 141	208 622	37 839	170 783
30 a 39 anos (3)	1 340 446	653 528	686 918	1 063 680	616 778	446 902	276 766	36 750	240 016
40 a 49 anos(3)	945 634	467 791	477 843	743 159	438 251	304 908	202 231	29 296	172 935
50 a 59 anos (3)	503 242	252 076	251 166	336 743	215 970	120 773	166 256	36 106	130 150
60 anos ou mais (3)	526 657	242 907	283 750	151 394	106 051	45 343	375 263	136 856	238 407
Idade ignorada (3)	933	172	761	343	172	171	590	-	590
Nordeste	38 195 261	18 447 393	19 747 868	22 515 527	13 300 246	9 215 281	15 678 487	5 146 936	10 531 551
10 a 14 anos	5 422 517	2 720 849	2 701 668	1 035 942	695 786	340 156	4 386 057	2 025 063	2 360 994
15 a 19 anos	5 459 356	2 755 208	2 704 148	2 577 286	1 646 164	931 122	2 882 070	1 109 044	1 773 026
15 a 17 anos	3 321 926	1 691 989	1 629 937	1 345 964	884 162	461 802	1 975 962	807 827	1 168 135
18 e 19 anos	2 137 430	1 063 219	1 074 211	1 231 322	762 002	469 320	906 108	301 217	604 891
20 a 24 anos	4 597 417	2 251 708	2 345 709	3 226 400	1 907 834	1 318 566	1 370 499	343 874	1 026 625
25 a 29 anos	3 731 875	1 803 761	1 928 114	2 880 433	1 670 291	1 210 142	851 231	133 259	717 972
30 a 39 anos	6 577 659	3 152 714	3 424 945	5 230 306	2 959 651	2 270 655	1 347 353	193 063	1 154 290
40 a 49 anos	4 789 817	2 253 353	2 536 464	3 735 135	2 085 750	1 649 385	1 054 682	167 603	887 079
50 a 59 anos	3 371 888	1 574 499	1 797 389	2 304 874	1 344 799	960 075	1 067 014	229 700	837 314
60 anos ou mais	4 239 228	1 933 268	2 305 960	1 521 485	988 457	533 028	2 717 743	944 811	1 772 932
Idade ignorada	5 504	2 033	3 471	3 666	1 514	2 152	1 838	519	1 319

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (1)			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	61 292 386	29 308 963	31 983 423	36 628 236	21 092 845	15 535 391	24 650 002	8 208 993	16 441 009
10 a 14 anos	6 613 273	3 378 433	3 234 840	534 466	349 290	185 176	6 074 797	3 027 346	3 047 451
15 a 19 anos	7 166 284	3 562 710	3 603 574	3 568 416	2 029 619	1 538 797	3 595 123	1 531 327	2 063 796
15 a 17 anos	4 158 029	2 042 564	2 115 465	1 567 449	892 934	674 515	2 589 382	1 148 432	1 440 950
18 e 19 anos	3 008 255	1 520 146	1 488 109	2 000 967	1 136 685	864 282	1 005 741	382 895	622 846
20 a 24 anos	6 777 416	3 308 286	3 469 130	5 279 434	2 948 975	2 330 459	1 496 216	357 545	1 138 671
25 a 29 anos	5 955 503	2 887 590	3 067 913	4 810 022	2 738 039	2 071 983	1 144 882	149 551	995 331
30 a 39 anos	11 380 069	5 477 479	5 902 590	9 210 930	5 200 453	4 010 477	2 165 908	276 426	1 889 482
40 a 49 anos	9 798 745	4 612 831	5 185 914	7 498 922	4 243 530	3 255 392	2 298 625	368 702	1 929 923
50 a 59 anos	6 377 056	2 986 128	3 390 928	3 839 609	2 338 909	1 500 700	2 537 447	647 219	1 890 228
60 anos ou mais	7 221 921	3 093 746	4 128 175	1 884 318	1 242 270	642 048	5 337 004	1 850 877	3 486 127
Idade ignorada	2 119	1 760	359	2 119	1 760	359	-	-	-
Sul	21 066 292	10 310 357	10 755 935	13 773 201	7 855 971	5 917 230	7 293 091	2 454 386	4 838 705
10 a 14 anos	2 370 492	1 222 499	1 147 993	330 550	204 567	125 983	2 039 942	1 017 932	1 022 010
15 a 19 anos	2 437 577	1 256 192	1 181 385	1 418 490	834 929	583 561	1 019 087	421 263	597 824
15 a 17 anos	1 437 182	737 001	700 181	696 692	417 666	279 026	740 490	319 335	421 155
18 e 19 anos	1 000 395	519 191	481 204	721 798	417 263	304 535	278 597	101 928	176 669
20 a 24 anos	2 210 770	1 093 355	1 117 415	1 784 365	998 482	785 883	426 405	94 873	331 532
25 a 29 anos	1 967 326	978 027	989 299	1 653 645	939 582	714 063	313 681	38 445	275 236
30 a 39 anos	4 037 660	1 972 932	2 064 728	3 445 108	1 911 885	1 533 223	592 552	61 047	531 505
40 a 49 anos	3 271 747	1 592 544	1 679 203	2 664 284	1 493 198	1 171 086	607 463	99 346	508 117
50 a 59 anos	2 273 177	1 087 543	1 185 634	1 568 260	905 923	662 337	704 917	181 620	523 297
60 anos ou mais	2 497 543	1 107 265	1 390 278	908 499	567 405	341 094	1 589 044	539 860	1 049 184
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	9 605 903	4 684 008	4 921 895	6 045 574	3 558 543	2 487 031	3 560 329	1 125 465	2 434 864
10 a 14 anos	1 188 569	599 007	589 562	139 435	99 926	39 509	1 049 134	499 081	550 053
15 a 19 anos	1 210 692	607 102	603 590	629 272	380 405	248 867	581 420	226 697	354 723
15 a 17 anos	714 405	360 128	354 277	306 567	188 334	118 233	407 838	171 794	236 044
18 e 19 anos	496 287	246 974	249 313	322 705	192 071	130 634	173 582	54 903	118 679
20 a 24 anos	1 192 835	582 234	610 601	903 918	526 799	377 119	288 917	55 435	233 482
25 a 29 anos	1 071 409	510 130	561 279	856 947	489 434	367 513	214 462	20 696	193 766
30 a 39 anos	1 918 663	913 891	1 004 772	1 590 462	880 818	709 644	328 201	33 073	295 128
40 a 49 anos	1 375 059	682 082	692 977	1 098 056	639 635	458 421	277 003	42 447	234 556
50 a 59 anos	828 474	401 618	426 856	554 544	345 656	208 888	273 930	55 962	217 968
60 anos ou mais	817 839	387 156	430 683	270 774	195 082	75 692	547 065	192 074	354 991
Idade ignorada	2 363	788	1 575	2 166	788	1 378	197	-	197

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade. (2) Exclusive as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive as pessoas da zona rural.

Tabela 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2001

Grandes Regiões e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (1)			Condição de atividade					
				Economicamente ativas			Não-economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil (2)	137 686 979	66 433 655	71 253 324	83 243 239	48 390 475	34 852 764	54 426 700	18 034 828	36 391 872
Sem instrução e menos de 1 ano (2)	17 398 188	8 513 452	8 884 736	9 208 412	5 992 562	3 215 850	8 189 176	2 520 290	5 668 886
1 a 3 anos (2)	22 721 195	11 534 906	11 186 289	11 231 904	7 159 928	4 071 976	11 487 321	4 374 592	7 112 729
4 a 7 anos (2)	45 602 520	22 441 570	23 160 950	24 585 547	15 130 043	9 455 504	21 010 450	7 308 567	13 701 883
8 a 10 anos (2)	21 544 498	10 348 567	11 195 931	14 044 800	8 138 098	5 906 702	7 496 134	2 208 670	5 287 464
11 a 14 anos (2)	23 347 794	10 331 122	13 016 672	18 223 566	9 079 050	9 144 516	5 122 729	1 251 506	3 871 223
15 anos ou mais (2)	6 536 482	3 009 858	3 526 624	5 574 124	2 686 012	2 888 112	962 358	323 846	638 512
Não-determinados e sem declaração (2)	536 302	254 180	282 122	374 886	204 782	170 104	158 532	47 357	111 175
Norte (3)	7 314 113	3 562 762	3 751 351	4 131 547	2 479 292	1 652 255	3 180 921	1 082 454	2 098 467
Sem instrução e menos de 1 ano (3)	883 032	451 323	431 709	437 320	300 202	137 118	445 712	151 121	294 591
1 a 3 anos (3)	1 294 308	659 647	634 661	554 201	368 866	185 335	739 335	290 395	448 940
4 a 7 anos (3)	2 337 076	1 154 214	1 182 862	1 170 749	750 728	420 021	1 165 941	403 100	762 841
8 a 10 anos (3)	1 277 272	619 101	658 171	781 822	466 703	315 119	495 450	152 398	343 052
11 a 14 anos (3)	1 267 178	558 435	708 743	977 461	487 442	490 019	289 717	70 993	218 724
15 anos ou mais (3)	192 591	92 504	100 087	174 110	87 607	86 503	18 481	4 897	13 584
Não-determinados e sem declaração (3)	62 656	27 538	35 118	35 884	17 744	18 140	26 285	9 550	16 735
Nordeste	38 195 261	18 447 393	19 747 868	22 515 527	13 300 246	9 215 281	15 678 487	5 146 936	10 531 551
Sem instrução e menos de 1 ano	8 690 835	4 567 811	4 123 024	5 121 593	3 437 698	1 683 895	3 569 242	1 130 113	2 439 129
1 a 3 anos	8 477 096	4 426 664	4 050 432	4 494 666	2 916 762	1 577 904	3 982 430	1 509 902	2 472 528
4 a 7 anos	11 042 906	5 222 462	5 820 444	5 820 042	3 512 721	2 307 321	5 222 135	1 709 530	3 512 605
8 a 10 anos	4 328 112	1 927 067	2 401 045	2 614 584	1 433 914	1 180 670	1 713 528	493 153	1 220 375
11 a 14 anos	4 557 861	1 838 171	2 719 690	3 561 010	1 597 924	1 963 086	996 333	240 247	756 086
15 anos ou mais	944 036	394 376	549 660	802 593	348 649	453 944	141 443	45 727	95 716
Não-determinados e sem declaração	154 415	70 842	83 573	101 039	52 578	48 461	53 376	18 264	35 112
Sudeste	61 292 386	29 308 963	31 983 423	36 628 236	21 092 845	15 535 391	24 650 002	8 208 993	16 441 009
Sem instrução e menos de 1 ano	5 042 889	2 187 634	2 855 255	2 216 435	1 361 380	855 055	2 825 854	825 654	2 000 200
1 a 3 anos	8 296 339	4 078 757	4 217 582	3 730 827	2 315 654	1 415 173	4 564 314	1 763 103	2 801 211
4 a 7 anos	20 912 882	10 353 568	10 559 314	10 838 761	6 748 624	4 090 137	10 068 713	3 602 581	6 466 132
8 a 10 anos	10 813 449	5 286 541	5 526 908	7 058 627	4 160 480	2 898 147	3 751 258	1 124 262	2 626 996
11 a 14 anos	12 214 677	5 524 454	6 690 223	9 403 943	4 841 620	4 562 323	2 809 753	682 268	2 127 485
15 anos ou mais	3 855 648	1 804 880	2 050 768	3 267 944	1 603 241	1 664 703	587 704	201 639	386 065
Não-determinados e sem declaração	156 502	73 129	83 373	111 699	61 846	49 853	42 406	9 486	32 920
Sul	21 066 292	10 310 357	10 755 935	13 773 201	7 855 971	5 917 230	7 293 091	2 454 386	4 838 705
Sem instrução e menos de 1 ano	1 662 925	754 102	908 823	832 264	495 190	337 074	830 661	258 912	571 749
1 a 3 anos	3 015 229	1 507 580	1 507 649	1 582 961	976 030	606 931	1 432 268	531 550	900 718
4 a 7 anos	7 902 601	3 993 622	3 908 979	4 802 379	2 882 604	1 919 775	3 100 222	1 111 018	1 989 204
8 a 10 anos	3 609 683	1 788 659	1 821 024	2 561 472	1 478 423	1 083 049	1 048 211	310 236	737 975
11 a 14 anos	3 677 189	1 699 533	1 977 656	2 974 960	1 516 581	1 458 379	702 229	182 952	519 277
15 anos ou mais	1 074 546	503 434	571 112	921 769	450 869	470 900	152 777	52 565	100 212
Não-determinados e sem declaração	124 119	63 427	60 692	97 396	56 274	41 122	26 723	7 153	19 570
Centro-Oeste	9 605 903	4 684 008	4 921 895	6 045 574	3 558 543	2 487 031	3 560 329	1 125 465	2 434 864
Sem instrução e menos de 1 ano	1 052 189	515 751	536 438	551 605	365 989	185 616	500 584	149 762	350 822
1 a 3 anos	1 565 180	816 248	748 932	819 129	543 577	275 552	746 051	272 671	473 380
4 a 7 anos	3 346 555	1 686 350	1 660 205	1 913 631	1 208 756	704 875	1 432 924	477 594	955 330
8 a 10 anos	1 505 851	722 932	782 919	1 020 459	594 369	426 090	485 392	128 563	356 829
11 a 14 anos	1 626 460	708 287	918 173	1 302 838	633 348	669 490	323 622	74 939	248 683
15 anos ou mais	470 968	215 180	255 788	408 954	196 148	212 806	62 014	19 032	42 982
Não-determinados e sem declaração	38 700	19 260	19 440	28 958	16 356	12 602	9 742	2 904	6 838

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade. (2) Exclusive as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Exclusive as pessoas da zona rural.

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2001

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Brasil (1)	137 686 979	66 433 655	71 253 324	365	500	241
Até 1/2 salário mínimo (1)	6 858 237	2 818 042	4 040 195	52	54	50
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (1)	19 133 064	8 553 978	10 579 086	161	158	164
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1)	23 074 840	12 834 930	10 239 910	269	271	267
Mais de 2 a 3 salários mínimos (1)	11 436 214	7 240 158	4 196 056	445	446	443
Mais de 3 a 5 salários mínimos (1)	10 264 747	6 850 915	3 413 832	705	703	707
Mais de 5 a 10 salários mínimos (1)	7 608 968	5 003 081	2 605 887	1 252	1 254	1 246
Mais de 10 a 20 salários mínimos (1)	3 409 122	2 336 956	1 072 166	2 480	2 486	2 467
Mais de 20 salários mínimos (1)	1 552 747	1 159 690	393 057	6 381	6 607	5 715
Sem rendimento (1) (2)	53 058 454	18 797 689	34 260 765	-	-	-
Sem declaração (1)	1 290 586	838 216	452 370	-	-	-
Norte (3)	7 314 113	3 562 762	3 751 351	285	397	179
Até 1/2 salário mínimo (3)	283 347	103 262	180 085	55	53	55
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (3)	1 053 318	462 326	590 992	160	160	160
Mais de 1 a 2 salários mínimos (3)	1 304 118	811 964	492 154	265	267	260
Mais de 2 a 3 salários mínimos (3)	549 613	384 021	165 592	446	446	446
Mais de 3 a 5 salários mínimos (3)	440 950	298 031	142 919	706	706	705
Mais de 5 a 10 salários mínimos (3)	293 843	202 493	91 350	1 258	1 262	1 248
Mais de 10 a 20 salários mínimos (3)	115 333	87 140	28 193	2 511	2 534	2 439
Mais de 20 salários mínimos (3)	52 822	38 816	14 006	6 410	6 594	5 900
Sem rendimento (2) (3)	3 201 624	1 160 632	2 040 992	-	-	-
Sem declaração (3)	19 145	14 077	5 068	-	-	-
Nordeste	38 195 261	18 447 393	19 747 868	204	271	142
Até 1/2 salário mínimo	3 836 000	1 725 033	2 110 967	50	53	48
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	7 555 426	3 898 365	3 657 061	158	153	163
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 780 639	3 511 525	2 269 114	254	255	251
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 681 202	1 106 304	574 898	441	443	438
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 312 726	867 908	444 818	698	697	700
Mais de 5 a 10 salários mínimos	883 958	594 212	289 746	1 258	1 257	1 259
Mais de 10 a 20 salários mínimos	416 399	279 263	137 136	2 481	2 470	2 506
Mais de 20 salários mínimos	180 194	134 337	45 857	6 109	6 297	5 558
Sem rendimento (2)	16 301 200	6 154 298	10 146 902	-	-	-
Sem declaração	247 517	176 148	71 369	-	-	-

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Sudeste	61 292 386	29 308 963	31 983 423	452	621	299
Até 1/2 salário mínimo	1 611 475	588 083	1 023 392	54	54	53
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	6 668 579	2 619 381	4 049 198	164	163	165
Mais de 1 a 2 salários mínimos	10 097 919	5 270 575	4 827 344	276	279	273
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6 132 304	3 723 561	2 408 743	446	448	443
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 801 602	3 843 240	1 958 362	706	705	708
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 537 479	2 954 748	1 582 731	1 252	1 255	1 247
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 020 471	1 366 796	653 675	2 475	2 486	2 454
Mais de 20 salários mínimos	914 929	674 567	240 362	6 394	6 617	5 768
Sem rendimento (2)	22 630 648	7 717 090	14 913 558	-	-	-
Sem declaração	876 980	550 922	326 058	-	-	-
Sul	21 066 292	10 310 357	10 755 935	420	576	271
Até 1/2 salário mínimo	737 395	272 134	465 261	52	57	50
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 476 782	977 630	1 499 152	163	160	165
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 047 726	2 137 523	1 910 203	276	277	275
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 223 804	1 434 901	788 903	446	447	444
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 048 247	1 400 838	647 409	707	706	709
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 360 813	908 005	452 808	1 238	1 242	1 228
Mais de 10 a 20 salários mínimos	596 215	424 479	171 736	2 475	2 476	2 472
Mais de 20 salários mínimos	255 848	197 105	58 743	6 468	6 759	5 493
Sem rendimento (2)	7 214 981	2 491 167	4 723 814	-	-	-
Sem declaração	104 481	66 575	37 906	-	-	-
Centro-Oeste	9 605 903	4 684 008	4 921 895	404	562	254
Até 1/2 salário mínimo	365 354	118 325	247 029	57	58	57
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 332 256	565 096	767 160	164	163	164
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 819 825	1 082 718	737 107	271	275	265
Mais de 2 a 3 salários mínimos	842 218	586 069	256 149	445	445	445
Mais de 3 a 5 salários mínimos	659 286	438 753	220 533	702	698	710
Mais de 5 a 10 salários mínimos	532 414	343 263	189 151	1 267	1 273	1 256
Mais de 10 a 20 salários mínimos	260 728	179 051	81 677	2 517	2 519	2 514
Mais de 20 salários mínimos	149 156	114 994	34 162	6 477	6 661	5 860
Sem rendimento (2)	3 603 308	1 226 379	2 376 929	-	-	-
Sem declaração	41 358	29 360	11 998	-	-	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

(1) Exclui os dados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os dados das pessoas que receberam somente em benefícios. (3) Exclui os dados da zona rural.

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2001

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas							
	Total	Grupos de anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não- determinados e sem declaração
Brasil (1)	75 458 172	8 724 334	10 474 148	22 067 840	12 099 147	16 413 074	5 369 812	309 817
Até 1/2 salário mínimo (1)	5 866 837	1 608 666	1 384 955	1 974 642	615 855	242 621	11 733	28 365
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (1)	12 300 854	2 295 952	2 390 873	4 047 933	2 024 245	1 399 282	61 058	81 511
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1)	19 628 576	1 940 594	2 650 771	6 644 283	3 790 074	4 270 260	240 367	92 227
Mais de 2 a 3 salários mínimos (1)	9 741 644	512 651	957 071	2 940 600	1 967 734	2 954 354	372 595	36 639
Mais de 3 a 5 salários mínimos (1)	8 298 470	234 516	509 223	2 038 262	1 572 775	3 110 906	811 082	21 706
Mais de 5 a 10 salários mínimos (1)	5 945 886	81 588	191 279	848 276	838 226	2 469 251	1 508 614	8 652
Mais de 10 a 20 salários mínimos (1)	2 645 564	20 100	51 571	220 236	219 421	881 144	1 251 927	1 165
Mais de 20 salários mínimos (1)	1 171 907	4 273	15 812	48 527	59 316	244 892	799 087	-
Sem rendimento (1) (2)	8 765 352	1 894 292	2 208 917	3 111 600	891 232	552 189	69 307	37 815
Sem declaração (1)	1 093 082	131 702	113 676	193 481	120 269	288 175	244 042	1 737
Norte (3)	3 720 937	411 820	511 357	1 044 646	671 335	884 017	168 272	29 490
Até 1/2 salário mínimo (3)	238 012	42 374	59 599	84 135	32 841	14 394	-	4 669
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (3)	768 289	115 808	135 649	251 638	160 541	90 605	2 040	12 008
Mais de 1 a 2 salários mínimos (3)	1 161 777	136 378	162 516	359 913	232 521	257 564	6 043	6 842
Mais de 2 a 3 salários mínimos (3)	491 507	47 480	49 637	122 119	95 047	162 642	11 340	3 242
Mais de 3 a 5 salários mínimos (3)	390 034	15 605	29 150	79 114	68 899	169 399	27 060	807
Mais de 5 a 10 salários mínimos (3)	251 343	5 614	11 900	33 862	31 388	112 702	55 672	205
Mais de 10 a 20 salários mínimos (3)	93 462	1 201	2 276	10 657	7 981	35 674	35 673	-
Mais de 20 salários mínimos (3)	44 446	144	1 348	2 645	3 263	10 536	26 510	-
Sem rendimento (2) (3)	265 497	45 978	56 451	97 323	35 721	26 823	1 639	1 562
Sem declaração (3)	16 570	1 238	2 831	3 240	3 133	3 678	2 295	155
Nordeste	20 550 823	4 918 850	4 235 399	5 217 226	2 184 872	3 136 023	774 663	83 790
Até 1/2 salário mínimo	3 329 448	1 175 415	881 075	922 114	237 310	94 568	3 139	15 827
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	5 096 968	1 428 326	1 117 601	1 358 277	597 780	541 895	23 337	29 752
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 378 117	768 120	656 672	1 175 949	643 790	1 048 064	68 795	16 727
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 361 658	133 427	150 220	319 493	207 215	454 706	94 921	1 676
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 030 433	56 126	64 011	181 277	165 805	427 199	135 385	630
Mais de 5 a 10 salários mínimos	667 770	25 415	31 876	79 710	63 904	280 725	185 720	420
Mais de 10 a 20 salários mínimos	320 156	6 917	9 751	22 628	22 331	112 656	145 873	-
Mais de 20 salários mínimos	130 097	1 455	2 341	3 775	4 248	26 768	91 510	-
Sem rendimento (2)	4 005 822	1 238 502	1 274 215	1 120 211	228 364	117 524	8 248	18 758
Sem declaração	230 354	85 147	47 637	33 792	14 125	31 918	17 735	-

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas							
	Total	Grupos de anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não- determinados e sem declaração
Sudeste	32 652 402	2 032 357	3 408 622	9 548 403	6 014 603	8 429 303	3 134 526	84 588
Até 1/2 salário mínimo	1 391 268	233 265	269 880	581 041	218 481	80 730	5 758	2 113
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	4 001 760	441 527	714 170	1 491 910	794 639	514 665	22 817	22 032
Mais de 1 a 2 salários mínimos	8 808 236	645 128	1 113 575	3 132 706	1 867 584	1 925 058	98 783	25 402
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5 261 927	215 942	491 883	1 645 913	1 146 756	1 571 934	174 926	14 573
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4 659 274	121 639	266 287	1 182 112	920 431	1 734 714	425 772	8 319
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3 512 982	29 945	92 294	481 791	515 964	1 481 691	906 307	4 990
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 558 528	4 518	22 537	120 843	127 068	511 957	770 440	1 165
Mais de 20 salários mínimos	701 494	2 009	7 368	29 607	36 005	136 886	489 619	-
Sem rendimento (2)	2 041 060	307 500	383 465	753 879	302 986	247 892	40 926	4 412
Sem declaração	715 873	30 884	47 163	128 601	84 689	223 776	199 178	1 582
Sul	12 872 954	789 206	1 509 355	4 501 679	2 319 037	2 767 050	897 515	89 112
Até 1/2 salário mínimo	585 546	92 522	109 029	258 492	83 982	34 211	2 836	4 474
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 481 549	165 845	249 869	596 193	298 152	150 992	8 933	11 565
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3 566 072	205 296	440 998	1 374 742	743 418	716 201	51 043	34 374
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 879 836	66 060	171 687	623 446	380 008	556 646	67 864	14 125
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 641 972	26 508	104 655	451 135	314 594	571 290	163 862	9 928
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 060 227	10 509	32 731	189 557	165 072	405 852	253 469	3 037
Mais de 10 a 20 salários mínimos	452 191	3 235	10 287	45 680	43 300	143 160	206 529	-
Mais de 20 salários mínimos	178 338	-	4 448	8 125	9 017	43 900	112 848	-
Sem rendimento (2)	1 936 594	210 503	376 412	934 108	266 555	123 024	14 383	11 609
Sem declaração	90 629	8 728	9 239	20 201	14 939	21 774	15 748	-
Centro-Oeste	5 510 470	522 969	759 464	1 715 453	900 704	1 192 886	396 067	22 927
Até 1/2 salário mínimo	300 697	55 347	59 365	124 205	42 178	18 320	-	1 282
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	919 548	133 714	162 544	342 020	171 713	99 427	3 946	6 184
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 695 697	181 643	267 764	596 412	302 617	322 618	15 732	8 911
Mais de 2 a 3 salários mínimos	742 338	47 763	93 206	228 341	138 025	208 210	23 739	3 054
Mais de 3 a 5 salários mínimos	575 131	14 681	43 552	144 958	102 829	207 965	59 124	2 022
Mais de 5 a 10 salários mínimos	453 464	10 149	22 175	62 986	62 014	188 222	107 918	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	221 062	4 229	6 524	19 927	18 786	77 948	93 648	-
Mais de 20 salários mínimos	117 884	665	322	4 404	6 841	26 919	78 733	-
Sem rendimento (2)	446 098	69 481	97 600	184 946	52 303	36 183	4 111	1 474
Sem declaração	38 551	5 297	6 412	7 254	3 398	7 074	9 116	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios. (3) Exclusive as pessoas da zona rural.

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os ramos de atividade no trabalho principal - 2001

(continua)

Grandes Regiões e ramos de atividade no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Brasil (1)	75 458 172	4 791 111	16 830 530	24 741 906	13 016 946	16 006 574	71 105
Agrícola (1)	15 534 227	2 341 598	4 630 152	3 137 140	2 112 242	3 300 894	12 201
Indústria de transformação (1)	9 300 279	190 658	898 614	4 516 715	2 105 562	1 583 702	5 028
Indústria da construção (1)	4 921 926	67 030	379 409	1 998 716	1 335 118	1 139 228	2 425
Outras atividades industriais (1)	843 714	9 209	99 023	443 504	184 019	107 959	-
Comércio de mercadorias (1)	10 784 750	579 597	1 925 002	3 057 120	2 139 832	3 068 336	14 863
Prestação de serviços (1)	15 234 057	1 069 476	3 662 667	3 640 630	2 832 280	4 013 343	15 661
Serviços auxiliares da atividade econômica (1)	3 268 970	89 659	583 079	1 561 744	426 357	604 900	3 231
Transporte e comunicação (1)	3 167 813	61 677	352 118	944 722	637 729	1 167 330	4 237
Social (1)	7 425 974	320 887	3 022 549	2 909 458	634 831	530 838	7 411
Administração pública (1)	3 635 324	33 963	924 588	1 919 752	445 857	308 151	3 013
Outras atividades, atividades maldefinidas ou não declaradas (1)	1 341 138	27 357	353 329	612 405	163 119	181 893	3 035
Norte (2)	3 720 937	169 375	813 834	1 046 654	750 820	934 813	5 441
Agrícola (2)	376 067	49 541	82 427	66 897	75 630	100 875	697
Indústria de transformação (2)	410 613	5 919	36 610	145 004	119 323	103 757	-
Indústria da construção (2)	314 825	4 752	23 733	102 438	110 731	73 015	156
Outras atividades industriais (2)	42 380	650	4 652	17 816	7 662	11 600	-
Comércio de mercadorias (2)	688 654	33 913	153 277	149 317	129 184	221 132	1 831
Prestação de serviços (2)	842 962	50 031	204 702	154 373	175 217	256 683	1 956
Serviços auxiliares da atividade econômica (2)	114 432	3 069	17 086	52 790	19 900	21 587	-
Transporte e comunicação (2)	170 168	3 288	19 493	37 978	36 079	72 899	431
Social (2)	409 476	12 340	163 893	166 730	33 928	32 585	-
Administração pública (2)	295 183	3 181	89 153	134 346	34 804	33 329	370
Outras atividades, atividades maldefinidas ou não declaradas (2)	56 177	2 691	18 808	18 965	8 362	7 351	-
Nordeste	20 550 823	1 732 177	6 157 634	5 971 494	3 162 387	3 516 774	10 357
Agrícola	7 460 509	1 024 677	2 778 732	1 857 202	929 463	868 878	1 557
Indústria de transformação	1 448 788	57 992	255 774	562 644	305 391	266 490	497
Indústria da construção	1 141 797	19 961	110 829	539 436	308 606	162 483	482
Outras atividades industriais	239 980	3 413	41 008	119 054	53 495	23 010	-
Comércio de mercadorias	2 748 681	224 454	690 474	663 931	480 577	685 694	3 551
Prestação de serviços	3 420 046	276 993	837 467	677 174	632 382	995 051	979
Serviços auxiliares da atividade econômica	475 565	15 331	96 017	220 812	65 716	77 689	-
Transporte e comunicação	684 272	23 167	95 455	175 067	143 481	246 373	729
Social	1 776 507	65 707	870 771	639 983	112 971	85 220	1 855
Administração pública	935 381	13 563	317 551	426 138	103 535	74 384	210
Outras atividades, atividades maldefinidas ou não declaradas	219 297	6 919	63 556	90 053	26 770	31 502	497

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os ramos de atividade no trabalho principal - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões e ramos de atividade no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Sudeste	32 652 402	1 607 801	6 063 770	11 654 437	6 354 864	6 935 544	35 986
Agrícola	3 518 437	568 664	681 136	708 923	633 569	917 994	8 151
Indústria de transformação	4 937 111	77 306	386 942	2 513 454	1 171 105	785 819	2 485
Indústria da construção	2 285 163	23 284	172 487	918 364	634 095	535 735	1 198
Outras atividades industriais	383 766	2 970	32 202	212 998	89 547	46 049	-
Comércio de mercadorias	4 834 462	202 625	714 236	1 411 278	1 090 301	1 411 037	4 985
Prestação de serviços	7 453 570	474 434	1 752 376	1 919 044	1 467 917	1 830 611	9 188
Serviços auxiliares da atividade econômica	1 888 211	45 654	329 044	896 775	265 713	350 066	959
Transporte e comunicação	1 599 061	21 450	154 176	516 595	345 452	560 972	416
Social	3 506 315	167 732	1 348 445	1 352 822	358 101	274 445	4 770
Administração pública	1 493 508	11 972	305 377	846 271	209 159	119 226	1 503
Outras atividades, atividades maldefinidas ou não declaradas	752 798	11 710	187 349	357 913	89 905	103 590	2 331
Sul	12 872 954	913 841	2 618 802	4 431 176	1 770 347	3 122 411	16 377
Agrícola	3 064 653	533 427	872 008	345 977	294 400	1 017 711	1 130
Indústria de transformação	2 040 163	37 371	163 267	1 149 208	397 604	290 988	1 725
Indústria da construção	771 109	14 169	53 641	306 363	158 098	238 249	589
Outras atividades industriais	113 693	570	14 145	65 233	19 827	13 918	-
Comércio de mercadorias	1 659 660	68 472	235 169	590 856	272 122	489 050	3 991
Prestação de serviços	2 240 095	167 680	557 530	591 861	322 999	596 837	3 188
Serviços auxiliares da atividade econômica	589 631	21 700	102 657	285 294	54 515	123 390	2 075
Transporte e comunicação	485 693	9 756	52 616	159 958	74 572	186 115	2 676
Social	1 159 663	52 854	405 876	519 742	89 114	91 488	589
Administração pública	526 485	3 541	102 603	317 241	58 375	44 518	207
Outras atividades, atividades maldefinidas ou não declaradas	222 109	4 301	59 290	99 443	28 721	30 147	207
Centro-Oeste	5 510 470	346 490	1 124 631	1 610 528	947 778	1 478 012	3 031
Agrícola	973 586	146 077	166 852	133 015	151 009	375 967	666
Indústria de transformação	463 328	11 918	55 760	146 406	112 195	136 728	321
Indústria da construção	408 032	4 924	18 884	132 018	123 196	129 010	-
Outras atividades industriais	63 489	1 606	7 030	28 249	13 396	13 208	-
Comércio de mercadorias	854 828	49 132	132 351	242 438	167 824	262 564	519
Prestação de serviços	1 275 057	99 616	310 416	298 171	232 102	334 358	394
Serviços auxiliares da atividade econômica	201 685	3 993	38 183	106 381	20 644	32 287	197
Transporte e comunicação	228 220	4 088	30 142	54 867	37 955	101 168	-
Social	567 832	21 787	230 616	227 926	40 665	46 641	197
Administração pública	384 236	1 599	109 984	194 938	40 230	36 748	737
Outras atividades, atividades maldefinidas ou não declaradas	90 177	1 750	24 413	46 119	8 562	9 333	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive as pessoas da zona rural.

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2001

(continua)

Grandes Regiões, atividades e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Brasil (1) (2)	75 458 172	4 791 111	16 830 530	24 741 906	13 016 946	16 006 574	71 105
Empregados (1) (2)	40 932 487	639 885	6 680 903	17 805 249	8 565 080	7 213 449	27 921
Trabalhadores domésticos (1)	5 891 227	476 141	1 653 507	1 338 483	1 059 680	1 362 183	1 233
Conta-própria (1) (2)	16 832 995	1 149 602	4 179 089	3 819 182	2 506 117	5 154 420	24 585
Empregadores (1) (2)	3 183 746	79 403	359 651	768 454	475 106	1 490 020	11 112
Não-remunerados (1) (2)	5 584 228	769 235	2 991 992	796 815	332 454	691 464	2 268
Trabalhadores na produção para o próprio consumo (1)	2 882 819	1 657 627	897 588	181 046	70 504	75 489	565
Trabalhadores na construção para o próprio uso (1)	147 249	19 218	67 800	32 677	8 005	19 549	-
Sem declaração (1) (2)	3 421	-	-	-	-	-	3 421
Atividade agrícola (1)	15 534 227	2 341 598	4 630 152	3 137 140	2 112 242	3 300 894	12 201
Empregados (1)	4 246 234	62 716	461 977	1 315 038	1 033 204	1 366 433	6 866
Conta-própria (1)	4 098 067	158 581	990 094	997 987	716 362	1 232 297	2 746
Empregadores (1)	487 026	29 496	102 806	92 750	56 182	204 754	1 038
Não-remunerados (1)	3 819 695	433 178	2 177 687	550 319	235 990	421 921	600
Trabalhadores na produção para o próprio consumo (1)	2 882 819	1 657 627	897 588	181 046	70 504	75 489	565
Sem declaração (1)	386	-	-	-	-	-	386
Atividade não-agrícola (1)	59 920 910	2 449 513	12 200 378	21 604 766	10 904 704	12 705 680	55 869
Empregados (1)	36 686 253	577 169	6 218 926	16 490 211	7 531 876	5 847 016	21 055
Trabalhadores domésticos (1)	5 891 227	476 141	1 653 507	1 338 483	1 059 680	1 362 183	1 233
Conta-própria (1)	12 734 928	991 021	3 188 995	2 821 195	1 789 755	3 922 123	21 839
Empregadores (1)	2 696 720	49 907	256 845	675 704	418 924	1 285 266	10 074
Não-remunerados (1)	1 764 533	336 057	814 305	246 496	96 464	269 543	1 668
Trabalhadores na construção para o próprio uso (1)	147 249	19 218	67 800	32 677	8 005	19 549	-
Sem declaração (1)	-	-	-	-	-	-	-
Norte (2) (3)	3 720 937	169 375	813 834	1 046 654	750 820	934 813	5 441
Empregados (2) (3)	2 062 581	30 230	378 310	748 016	474 494	430 248	1 283
Trabalhadores domésticos (3)	320 347	14 686	71 035	51 965	74 822	107 527	312
Conta-própria (2) (3)	933 298	57 075	224 079	186 845	157 505	305 655	2 139
Empregadores (2) (3)	144 724	4 277	20 973	28 017	27 662	63 280	515
Não-remunerados (2) (3)	180 451	22 165	95 065	26 346	12 119	23 950	806
Trabalhadores na produção para o próprio consumo (3)	70 720	39 243	20 143	5 034	2 926	3 374	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso (3)	8 430	1 699	4 229	431	1 292	779	-
Sem declaração (2) (3)	386	-	-	-	-	-	386
Atividade agrícola (3)	376 067	49 541	82 427	66 897	75 630	100 875	697
Empregados (3)	132 747	2 653	8 329	31 154	44 078	46 222	311
Conta-própria (3)	95 394	2 735	19 697	14 997	19 768	38 197	-
Empregadores (3)	23 011	1 138	7 159	5 110	2 694	6 910	-
Não-remunerados (3)	53 809	3 772	27 099	10 602	6 164	6 172	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo (3)	70 720	39 243	20 143	5 034	2 926	3 374	-
Sem declaração (3)	386	-	-	-	-	-	386
Atividade não-agrícola (3)	3 344 870	119 834	731 407	979 757	675 190	833 938	4 744
Empregados (3)	1 929 834	27 577	369 981	716 862	430 416	384 026	972
Trabalhadores domésticos (3)	320 347	14 686	71 035	51 965	74 822	107 527	312
Conta-própria (3)	837 904	54 340	204 382	171 848	137 737	267 458	2 139
Empregadores (3)	121 713	3 139	13 814	22 907	24 968	56 370	515
Não-remunerados (3)	126 642	18 393	67 966	15 744	5 955	17 778	806
Trabalhadores na construção para o próprio uso (3)	8 430	1 699	4 229	431	1 292	779	-
Sem declaração (3)	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2001

(continuação)

Grandes Regiões, atividades e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Nordeste (2)	20 550 823	1 732 177	6 157 634	5 971 494	3 162 387	3 516 774	10 357
Empregados (2)	8 946 726	194 246	1 982 506	3 607 520	1 734 684	1 423 304	4 466
Trabalhadores domésticos	1 333 811	84 723	272 409	215 271	279 999	481 409	-
Conta-própria (2)	5 777 185	406 966	1 723 389	1 491 599	904 525	1 246 811	3 895
Empregadores (2)	564 485	21 863	94 735	158 773	90 097	197 979	1 038
Não-remunerados (2)	2 626 198	341 911	1 634 896	402 254	117 915	128 761	461
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	1 272 310	679 471	434 346	90 416	34 097	33 980	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	29 611	2 997	15 353	5 661	1 070	4 530	-
Sem declaração (2)	497	-	-	-	-	-	497
Atividade agrícola	7 460 509	1 024 677	2 778 732	1 857 202	929 463	868 878	1 557
Empregados	1 624 126	26 753	285 279	639 893	337 783	333 899	519
Conta-própria	2 327 768	83 996	663 718	743 664	445 589	390 801	-
Empregadores	170 971	13 408	44 799	48 555	20 260	42 911	1 038
Não-remunerados	2 065 334	221 049	1 350 590	334 674	91 734	67 287	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	1 272 310	679 471	434 346	90 416	34 097	33 980	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	13 089 817	707 500	3 378 902	4 114 292	2 232 924	2 647 896	8 303
Empregados	7 322 600	167 493	1 697 227	2 967 627	1 396 901	1 089 405	3 947
Trabalhadores domésticos	1 333 811	84 723	272 409	215 271	279 999	481 409	-
Conta-própria	3 449 417	322 970	1 059 671	747 935	458 936	856 010	3 895
Empregadores	393 514	8 455	49 936	110 218	69 837	155 068	-
Não-remunerados	560 864	120 862	284 306	67 580	26 181	61 474	461
Trabalhadores na construção para o próprio uso	29 611	2 997	15 353	5 661	1 070	4 530	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste (2)	32 652 402	1 607 801	6 063 770	11 654 437	6 354 864	6 935 544	35 986
Empregados (2)	20 011 696	255 905	2 800 671	8 952 569	4 588 890	3 398 249	15 412
Trabalhadores domésticos	2 857 740	229 544	852 406	743 856	515 343	516 231	360
Conta-própria (2)	6 241 787	455 290	1 471 123	1 365 871	903 462	2 036 770	9 271
Empregadores (2)	1 553 682	26 850	150 854	359 849	240 221	768 877	7 031
Não-remunerados (2)	1 208 961	187 655	576 329	167 702	86 483	189 776	1 016
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	696 981	442 758	173 955	45 727	17 062	16 914	565
Trabalhadores na construção para o próprio uso	79 224	9 799	38 432	18 863	3 403	8 727	-
Sem declaração (2)	2 331	-	-	-	-	-	2 331
Atividade agrícola	3 518 437	568 664	681 136	708 923	633 569	917 994	8 151
Empregados	1 553 872	16 126	96 887	467 145	454 316	514 593	4 805
Conta-própria	579 790	31 967	114 511	106 812	93 303	231 016	2 181
Empregadores	154 282	5 420	23 130	22 435	20 524	82 773	-
Não-remunerados	533 512	72 393	272 653	66 804	48 364	72 698	600
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	696 981	442 758	173 955	45 727	17 062	16 914	565
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	29 131 634	1 039 137	5 382 634	10 945 514	5 721 295	6 017 550	25 504
Empregados	18 457 824	239 779	2 703 784	8 485 424	4 134 574	2 883 656	10 607
Trabalhadores domésticos	2 857 740	229 544	852 406	743 856	515 343	516 231	360
Conta-própria	5 661 997	423 323	1 356 612	1 259 059	810 159	1 805 754	7 090
Empregadores	1 399 400	21 430	127 724	337 414	219 697	686 104	7 031
Não-remunerados	675 449	115 262	303 676	100 898	38 119	117 078	416
Trabalhadores na construção para o próprio uso	79 224	9 799	38 432	18 863	3 403	8 727	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões, atividades e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal					
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais	Sem declaração
Sul (2)	12 872 954	913 841	2 618 802	4 431 176	1 770 347	3 122 411	16 377
Empregados (2)	6 671 627	110 548	961 675	3 324 234	1 114 627	1 155 158	5 385
Trabalhadores domésticos	839 292	89 776	290 880	209 631	102 970	145 671	364
Conta-própria (2)	2 766 764	153 064	532 737	542 006	366 609	1 163 432	8 916
Empregadores (2)	665 191	18 332	65 002	164 341	82 260	333 751	1 505
Não-remunerados (2)	1 262 261	163 874	544 291	158 598	91 083	304 415	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	647 480	374 568	216 118	27 466	11 863	17 465	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	20 132	3 679	8 099	4 900	935	2 519	-
Sem declaração (2)	207	-	-	-	-	-	207
Atividade agrícola	3 064 653	533 427	872 008	345 977	294 400	1 017 711	1 130
Empregados	484 457	13 537	52 112	107 513	86 103	224 627	565
Conta-própria	860 305	31 496	151 026	88 149	116 627	472 442	565
Empregadores	91 009	5 824	16 870	8 271	7 487	52 557	-
Não-remunerados	981 402	108 002	435 882	114 578	72 320	250 620	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	647 480	374 568	216 118	27 466	11 863	17 465	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	9 808 094	380 414	1 746 794	4 085 199	1 475 947	2 104 700	15 040
Empregados	6 187 170	97 011	909 563	3 216 721	1 028 524	930 531	4 820
Trabalhadores domésticos	839 292	89 776	290 880	209 631	102 970	145 671	364
Conta-própria	1 906 459	121 568	381 711	453 857	249 982	690 990	8 351
Empregadores	574 182	12 508	48 132	156 070	74 773	281 194	1 505
Não-remunerados	280 859	55 872	108 409	44 020	18 763	53 795	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	20 132	3 679	8 099	4 900	935	2 519	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste (2)	5 510 470	346 490	1 124 631	1 610 528	947 778	1 478 012	3 031
Empregados (2)	3 206 272	48 134	554 728	1 165 190	639 530	797 287	1 403
Trabalhadores domésticos	537 781	56 818	166 302	117 282	85 204	111 978	197
Conta-própria (2)	1 071 636	75 342	217 388	223 423	163 137	391 952	394
Empregadores (2)	253 610	7 539	26 985	57 453	34 495	126 101	1 037
Não-remunerados (2)	278 880	51 522	122 523	38 342	22 427	44 066	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	153 025	106 076	35 002	6 422	1 680	3 845	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	9 266	1 059	1 703	2 416	1 305	2 783	-
Sem declaração (2)	-	-	-	-	-	-	-
Atividade agrícola	973 586	146 077	166 852	133 015	151 009	375 967	666
Empregados	421 900	3 256	18 600	63 345	98 470	237 563	666
Conta-própria	194 132	7 349	30 731	34 873	30 209	90 970	-
Empregadores	44 916	3 104	9 657	8 225	4 868	19 062	-
Não-remunerados	159 613	26 292	72 862	20 150	15 782	24 527	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	153 025	106 076	35 002	6 422	1 680	3 845	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Atividade não-agrícola	4 536 884	200 413	957 779	1 477 513	796 769	1 102 045	2 365
Empregados	2 784 372	44 878	536 128	1 101 845	541 060	559 724	737
Trabalhadores domésticos	537 781	56 818	166 302	117 282	85 204	111 978	197
Conta-própria	877 504	67 993	186 657	188 550	132 928	300 982	394
Empregadores	208 694	4 435	17 328	49 228	29 627	107 039	1 037
Não-remunerados	119 267	25 230	49 661	18 192	6 645	19 539	-
Trabalhadores na construção para o próprio uso	9 266	1 059	1 703	2 416	1 305	2 783	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

(1) Exclui as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de atividade. (3) Exclui as pessoas da zona rural.

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2001

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Contribuição para instituto de previdência					
		No trabalho principal			Em qualquer trabalho		
		Contribuintes	Não- contribuintes	Sem declaração	Contribuintes	Não- contribuintes	Sem declaração
Brasil (1)	75 458 172	34 323 550	41 126 583	8 039	34 490 500	40 959 633	8 039
10 a 14 anos (1)	1 935 269	9 404	1 925 865	-	9 404	1 925 865	-
15 a 19 anos (1)	6 789 896	1 655 285	5 134 045	566	1 655 855	5 133 475	566
15 a 17 anos (1)	3 250 541	415 545	2 834 996	-	415 545	2 834 996	-
18 e 19 anos (1)	3 539 355	1 239 740	2 299 049	566	1 240 310	2 298 479	566
20 a 24 anos (1)	10 091 715	4 872 057	5 219 092	566	4 884 598	5 206 551	566
25 a 29 anos (1)	9 723 558	5 132 030	4 589 982	1 546	5 153 935	4 568 077	1 546
30 a 39 anos (1)	19 109 107	10 255 648	8 851 761	1 698	10 316 933	8 790 476	1 698
40 a 49 anos (1)	14 924 948	7 893 856	7 029 091	2 001	7 931 986	6 990 961	2 001
50 a 59 anos (1)	8 242 593	3 528 359	4 714 234	-	3 554 436	4 688 157	-
60 anos ou mais (1)	4 633 606	972 989	3 658 955	1 662	979 431	3 652 513	1 662
Idade ignorada (1)	7 480	3 922	3 558	-	3 922	3 558	-
Norte (2)	3 720 937	1 430 047	2 290 504	386	1 437 771	2 282 780	386
10 a 14 anos (2)	80 716	494	80 222	-	494	80 222	-
15 a 19 anos (2)	352 488	49 087	303 401	-	49 087	303 401	-
15 a 17 anos (2)	166 197	10 127	156 070	-	10 127	156 070	-
18 e 19 anos (2)	186 291	38 960	147 331	-	38 960	147 331	-
20 a 24 anos (2)	570 862	221 197	349 665	-	222 019	348 843	-
25 a 29 anos (2)	545 242	242 691	302 551	-	243 206	302 036	-
30 a 39 anos (2)	986 125	446 313	539 812	-	449 767	536 358	-
40 a 49 anos (2)	712 935	318 759	393 790	386	320 468	392 081	386
50 a 59 anos (2)	324 527	120 632	203 895	-	121 630	202 897	-
60 anos ou mais (2)	147 699	30 702	116 997	-	30 928	116 771	-
Idade ignorada (2)	343	172	171	-	172	171	-
Nordeste	20 550 823	5 647 804	14 902 522	497	5 691 734	14 858 592	497
10 a 14 anos	994 885	692	994 193	-	692	994 193	-
15 a 19 anos	2 122 087	157 000	1 965 087	-	157 000	1 965 087	-
15 a 17 anos	1 147 548	24 484	1 123 064	-	24 484	1 123 064	-
18 e 19 anos	974 539	132 516	842 023	-	132 516	842 023	-
20 a 24 anos	2 709 323	785 777	1 923 546	-	789 151	1 920 172	-
25 a 29 anos	2 579 095	890 016	1 689 079	-	895 504	1 683 591	-
30 a 39 anos	4 850 531	1 758 718	3 091 813	-	1 775 124	3 075 407	-
40 a 49 anos	3 551 721	1 291 829	2 259 892	-	1 302 350	2 249 371	-
50 a 59 anos	2 239 173	609 626	1 629 547	-	615 695	1 623 478	-
60 anos ou mais	1 500 762	153 303	1 346 962	497	155 375	1 344 890	497
Idade ignorada	3 246	843	2 403	-	843	2 403	-

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas						
	Total	Contribuição para instituto de previdência					
		No trabalho principal			Em qualquer trabalho		
		Contribuintes	Não- contribuintes	Sem declaração	Contribuintes	Não- contribuintes	Sem declaração
Sudeste	32 652 402	18 424 997	14 220 456	6 949	18 498 447	14 147 006	6 949
10 a 14 anos	422 782	1 858	420 924	-	1 858	420 924	-
15 a 19 anos	2 629 264	935 643	1 693 055	566	935 643	1 693 055	566
15 a 17 anos	1 125 599	234 259	891 340	-	234 259	891 340	-
18 e 19 anos	1 503 665	701 384	801 715	566	701 384	801 715	566
20 a 24 anos	4 419 104	2 580 887	1 837 651	566	2 585 308	1 833 230	566
25 a 29 anos	4 270 428	2 678 452	1 590 430	1 546	2 688 890	1 579 992	1 546
30 a 39 anos	8 474 783	5 377 962	3 095 330	1 491	5 404 399	3 068 893	1 491
40 a 49 anos	7 022 345	4 353 610	2 667 120	1 615	4 371 044	2 649 686	1 615
50 a 59 anos	3 602 533	1 929 200	1 673 333	-	1 941 103	1 661 430	-
60 anos ou mais	1 809 044	565 266	1 242 613	1 165	568 083	1 239 796	1 165
Idade ignorada	2 119	2 119	-	-	2 119	-	-
Sul	12 872 954	6 380 215	6 492 532	207	6 411 441	6 461 306	207
10 a 14 anos	305 910	4 988	300 922	-	4 988	300 922	-
15 a 19 anos	1 181 641	386 647	794 994	-	387 217	794 424	-
15 a 17 anos	567 532	113 062	454 470	-	113 062	454 470	-
18 e 19 anos	614 109	273 585	340 524	-	274 155	339 954	-
20 a 24 anos	1 586 556	910 638	675 918	-	912 390	674 166	-
25 a 29 anos	1 534 930	927 083	607 847	-	931 060	603 870	-
30 a 39 anos	3 280 060	1 917 279	1 362 574	207	1 928 755	1 351 098	207
40 a 49 anos	2 570 337	1 419 138	1 151 199	-	1 425 934	1 144 403	-
50 a 59 anos	1 520 313	654 643	865 670	-	659 956	860 357	-
60 anos ou mais	893 207	159 799	733 408	-	161 141	732 066	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	5 510 470	2 432 743	3 077 727	-	2 443 360	3 067 110	-
10 a 14 anos	118 809	1 161	117 648	-	1 161	117 648	-
15 a 19 anos	488 561	126 996	361 565	-	126 996	361 565	-
15 a 17 anos	233 707	33 685	200 022	-	33 685	200 022	-
18 e 19 anos	254 854	93 311	161 543	-	93 311	161 543	-
20 a 24 anos	787 862	372 621	415 241	-	374 793	413 069	-
25 a 29 anos	780 853	391 722	389 131	-	393 225	387 628	-
30 a 39 anos	1 490 437	754 276	736 161	-	757 890	732 547	-
40 a 49 anos	1 047 480	508 229	539 251	-	509 734	537 746	-
50 a 59 anos	532 946	213 426	319 520	-	215 249	317 697	-
60 anos ou mais	261 750	63 524	198 226	-	63 524	198 226	-
Idade ignorada	1 772	788	984	-	788	984	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive as pessoas da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive as pessoas da zona rural.

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2001

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal				
	Total	Categoria de emprego			
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros	Sem declaração
Brasil (1)	40 932 487	22 179 855	4 869 990	13 876 942	5 700
10 a 14 anos (1)	365 303	7 963	-	357 340	-
15 a 19 anos (1)	4 002 160	1 494 627	72 743	2 433 092	1 698
15 a 17 anos (1)	1 609 797	375 175	197	1 233 859	566
18 e 19 anos (1)	2 392 363	1 119 452	72 546	1 199 233	1 132
20 a 24 anos (1)	7 157 032	4 173 746	279 300	2 703 420	566
25 a 29 anos (1)	6 315 058	3 845 202	494 068	1 974 502	1 286
30 a 39 anos (1)	11 132 003	6 520 560	1 606 913	3 002 946	1 584
40 a 49 anos (1)	7 648 908	4 178 176	1 538 748	1 931 418	566
50 a 59 anos (1)	3 322 974	1 577 233	729 158	1 016 583	-
60 anos ou mais (1)	983 791	379 631	148 249	455 911	-
Idade ignorada (1)	5 258	2 717	811	1 730	-
Norte (2)	2 062 581	815 136	348 047	899 398	-
10 a 14 anos (2)	21 310	-	-	21 310	-
15 a 19 anos (2)	199 531	38 238	4 420	156 873	-
15 a 17 anos (2)	81 230	8 621	-	72 609	-
18 e 19 anos (2)	118 301	29 617	4 420	84 264	-
20 a 24 anos (2)	386 403	167 352	25 511	193 540	-
25 a 29 anos (2)	344 818	159 366	44 118	141 334	-
30 a 39 anos (2)	568 173	245 949	120 866	201 358	-
40 a 49 anos(2)	368 003	146 500	102 627	118 876	-
50 a 59 anos (2)	137 900	46 391	41 684	49 825	-
60 anos ou mais (2)	36 271	11 168	8 821	16 282	-
Idade ignorada (2)	172	172	-	-	-
Nordeste	8 946 726	3 396 606	1 173 478	4 376 642	-
10 a 14 anos	127 512	692	-	126 820	-
15 a 19 anos	829 594	132 726	12 091	684 777	-
15 a 17 anos	360 602	20 357	-	340 245	-
18 e 19 anos	468 992	112 369	12 091	344 532	-
20 a 24 anos	1 572 045	617 485	61 724	892 836	-
25 a 29 anos	1 428 375	641 503	108 984	677 888	-
30 a 39 anos	2 469 198	1 074 616	363 676	1 030 906	-
40 a 49 anos	1 562 663	625 873	392 267	544 523	-
50 a 59 anos	742 222	243 475	196 344	302 403	-
60 anos ou mais	213 331	59 393	38 392	115 546	-
Idade ignorada	1 786	843	-	943	-

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal				
	Total	Categoria de emprego			
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros	Sem declaração
Sudeste	20 011 696	12 283 235	2 150 642	5 572 119	5 700
10 a 14 anos	131 917	1 443	-	130 474	-
15 a 19 anos	1 932 540	858 731	31 489	1 040 622	1 698
15 a 17 anos	748 126	213 220	-	534 340	566
18 e 19 anos	1 184 414	645 511	31 489	506 282	1 132
20 a 24 anos	3 449 310	2 275 787	112 270	1 060 687	566
25 a 29 anos	3 008 892	2 059 538	216 423	731 645	1 286
30 a 39 anos	5 365 222	3 543 112	704 750	1 115 776	1 584
40 a 49 anos	3 935 813	2 419 980	679 304	835 963	566
50 a 59 anos	1 664 091	898 661	332 941	432 489	-
60 anos ou mais	521 792	224 675	72 654	224 463	-
Idade ignorada	2 119	1 308	811	-	-
Sul	6 671 627	4 208 510	701 495	1 761 622	-
10 a 14 anos	49 796	4 988	-	44 808	-
15 a 19 anos	713 500	352 172	13 946	347 382	-
15 a 17 anos	282 296	102 125	-	180 171	-
18 e 19 anos	431 204	250 047	13 946	167 211	-
20 a 24 anos	1 158 179	812 627	36 960	308 592	-
25 a 29 anos	1 014 852	707 658	70 567	236 627	-
30 a 39 anos	1 839 851	1 226 062	244 135	369 654	-
40 a 49 anos	1 223 008	746 192	226 078	250 738	-
50 a 59 anos	533 913	297 432	93 563	142 918	-
60 anos ou mais	138 528	61 379	16 246	60 903	-
Idade ignorada	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	3 206 272	1 474 106	495 154	1 237 012	-
10 a 14 anos	35 048	840	-	34 208	-
15 a 19 anos	325 077	112 967	10 813	201 297	-
15 a 17 anos	136 898	30 924	197	105 777	-
18 e 19 anos	188 179	82 043	10 616	95 520	-
20 a 24 anos	583 878	300 247	42 876	240 755	-
25 a 29 anos	511 870	276 776	53 467	181 627	-
30 a 39 anos	880 953	430 838	173 407	276 708	-
40 a 49 anos	553 123	238 318	138 000	176 805	-
50 a 59 anos	242 160	90 621	64 650	86 889	-
60 anos ou mais	72 982	23 105	11 941	37 936	-
Idade ignorada	1 181	394	-	787	-

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

(1) Exclusive os empregados da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive os empregados da zona rural.

Tabela 2.2.3.2 - Números de emprego e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 1999-2000-2001

(continua)

Unidades da Federação	Números de emprego em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
1999						
Brasil	24 993 265	15 214 221	9 779 044	5,28	5,69	4,63
Rondônia	144 460	83 879	60 581	5,30	5,48	5,06
Acre	58 074	29 205	28 869	4,78	5,27	4,30
Amazonas	232 965	134 874	98 091	5,49	6,06	4,71
Roraima	24 607	13 916	10 691	6,02	6,32	5,63
Pará	432 076	267 964	164 112	4,22	4,41	3,90
Amapá	43 929	25 802	18 127	6,34	6,33	6,36
Tocantins	96 032	53 416	42 616	4,01	4,41	3,51
Maranhão	272 606	145 934	126 672	3,51	4,02	2,92
Piauí	201 568	106 116	95 452	3,36	3,78	2,90
Ceará	667 032	355 654	311 378	3,47	3,84	3,05
Rio Grande do Norte	297 616	160 358	137 258	3,40	3,81	2,91
Paraíba	330 392	178 548	151 844	3,40	3,83	2,91
Pernambuco	854 879	523 995	330 884	3,86	4,04	3,56
Alagoas	253 468	158 278	95 190	3,43	3,58	3,18
Sergipe	195 586	110 781	84 805	3,78	4,16	3,28
Bahia	1 108 605	639 339	469 266	3,95	4,22	3,57
Minas Gerais	2 728 506	1 678 783	1 049 723	4,14	4,38	3,76
Espírito Santo	451 381	283 423	167 958	4,57	4,86	4,08
Rio de Janeiro	2 641 298	1 614 228	1 027 070	5,61	6,06	4,91
São Paulo	7 635 406	4 744 849	2 890 557	6,61	7,14	5,73
Paraná	1 580 794	976 104	604 690	4,68	5,04	4,12
Santa Catarina	1 011 931	633 335	378 596	4,62	5,01	3,97
Rio Grande do Sul	1 815 229	1 057 202	758 027	5,07	5,54	4,41
Mato Grosso do Sul	283 354	178 880	104 474	4,10	4,23	3,88
Mato Grosso	289 807	190 286	99 521	4,21	4,24	4,17
Goiás	610 672	369 200	241 472	3,78	4,08	3,33
Distrito Federal	730 779	499 706	231 073	9,52	9,23	10,13

Tabela 2.2.3.2 - Números de emprego e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 1999-2000-2001

(continuação)

Unidades da Federação	Números de emprego em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2000						
Brasil	26 228 629	15 982 983	10 245 646	5,08	5,45	4,49
Rondônia	147 904	89 817	58 087	5,84	5,98	5,63
Acre	61 448	31 811	29 637	4,59	4,92	4,24
Amazonas	249 373	146 681	102 692	5,17	5,66	4,46
Roraima	23 446	13 180	10 266	5,64	5,73	5,52
Pará	458 636	289 737	168 899	4,0	4,16	3,74
Amapá	47 515	27 738	19 777	5,89	5,91	5,87
Tocantins	106 043	60 124	45 919	3,69	4,01	3,27
Maranhão	284 793	156 601	128 192	3,48	3,86	3,02
Piauí	205 729	110 213	95 516	3,21	3,60	2,77
Ceará	691 093	374 003	317 090	3,43	3,78	3,02
Rio Grande do Norte	315 488	170 747	144 741	3,25	3,64	2,79
Paraíba	339 135	185 325	153 810	3,21	3,58	2,76
Pernambuco	883 032	534 874	348 158	3,92	4,14	3,59
Alagoas	272 183	174 735	97 448	3,30	3,38	3,16
Sergipe	206 054	118 635	87 419	3,67	3,99	3,24
Bahia	1 177 343	687 024	490 319	3,96	4,20	3,63
Minas Gerais	2 803 454	1 734 253	1 069 201	4,12	4,34	3,78
Espírito Santo	471 698	297 499	174 199	4,23	4,50	3,78
Rio de Janeiro	2 718 138	1 667 255	1 050 883	5,55	5,89	5,01
São Paulo	8 049 532	4 994 897	3 054 635	6,30	6,79	5,49
Paraná	1 653 435	1 009 605	643 830	4,52	4,88	3,96
Santa Catarina	1 077 929	670 149	407 780	4,27	4,64	3,66
Rio Grande do Sul	1 893 789	1 103 215	790 574	4,84	5,29	4,22
Mato Grosso do Sul	299 629	190 892	108 737	3,96	4,06	3,79
Mato Grosso	315 547	205 852	109 695	3,84	3,90	3,72
Goiás	663 902	403 776	260 126	3,67	3,91	3,29
Distrito Federal	812 361	534 345	278 016	8,29	8,36	8,16

Tabela 2.2.3.2 - Números de emprego e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 1999-2000-2001

(conclusão)

Unidades da Federação	Números de emprego em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2001						
Brasil	27 189 614	16 437 782	10 751 832	4,61	4,98	4,04
Rondônia	150 507	91 546	58 961	4,07	4,22	3,83
Acre	64 781	33 908	30 873	4,45	4,74	4,13
Amazonas	267 273	131 161	136 112	4,84	4,86	4,83
Roraima	26 845	15 640	11 205	4,94	4,94	4,94
Pará	488 368	305 700	182 668	3,61	3,74	3,39
Amapá	46 643	27 542	19 101	5,13	5,32	4,85
Tocantins	117 363	64 349	53 014	3,47	3,78	3,09
Maranhão	308 479	167 158	141 321	3,15	3,48	2,77
Piauí	215 157	114 652	100 505	2,86	3,20	2,47
Ceará	724 954	406 632	318 322	3,09	3,41	2,69
Rio Grande do Norte	337 160	179 391	157 769	2,93	3,36	2,44
Paraíba	359 135	189 335	169 800	2,97	3,28	2,63
Pernambuco	895 415	549 621	345 794	3,50	3,64	3,27
Alagoas	286 673	178 951	107 722	2,96	3,07	2,79
Sergipe	218 479	123 209	95 270	3,45	3,72	3,09
Bahia	1 209 567	695 893	513 674	3,46	3,73	3,10
Minas Gerais	2 893 726	1 778 840	1 114 886	3,66	3,89	3,28
Espírito Santo	515 153	321 841	193 312	3,75	3,97	3,39
Rio de Janeiro	2 801 370	1 703 829	1 097 541	5,19	5,59	4,56
São Paulo	8 227 367	5 072 211	3 155 156	5,70	6,20	4,91
Paraná	1 721 656	1 041 901	679 755	3,97	4,32	3,43
Santa Catarina	1 155 712	713 211	442 501	3,91	4,28	3,30
Rio Grande do Sul	1 982 425	1 144 641	837 784	4,47	4,86	3,93
Mato Grosso do Sul	321 261	201 411	119 850	4,11	4,17	4,01
Mato Grosso	342 157	222 339	119 818	3,36	3,45	3,21
Goiás	730 608	435 852	294 756	3,37	3,59	3,05
Distrito Federal	781 380	527 018	254 362	8,61	8,53	8,78

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatística do Trabalho e Identificação Profissional.

Tabela 2.2.3.3 - Números de emprego, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 1999-2000-2001

(continua)

Unidades da Federação	Números de emprego em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria da transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outro e/ou ignorado
1999										
Brasil	24 993 265	100 506	4 603 893	309 968	1 047 891	3 937 911	7 986 034	5 969 659	1 035 374	2 029
Rondônia	144 460	525	19 020	1 813	3 349	24 701	25 804	66 896	2 352	0
Acre	58 074	1	2 458	866	1 692	6 627	9 253	35 882	1 295	0
Amazonas	232 965	1 145	44 895	2 651	7 908	31 085	64 615	79 495	1 168	3
Roraima	24 607	19	813	662	1 102	3 834	4 645	13 322	205	5
Pará	432 076	2 824	53 978	4 760	21 961	64 699	111 077	160 762	12 006	9
Amapá	43 929	22	1 736	8 201	1 754	6 678	11 338	13 965	224	11
Tocantins	96 032	296	4 932	1 643	6 954	12 555	13 744	51 052	4 855	1
Maranhão	272 606	422	18 948	5 294	14 794	38 579	69 012	121 240	4 316	1
Piauí	201 568	1 986	15 748	3 378	11 268	27 998	41 176	97 078	2 932	4
Ceará	667 032	2 201	130 038	7 492	28 053	84 078	180 170	225 359	9 633	8
Rio Grande do Norte	297 616	5 494	39 168	2 831	13 998	37 690	67 100	119 039	12 284	12
Paraíba	330 392	1 275	42 106	5 900	13 604	34 732	68 823	154 179	9 758	15
Pernambuco	854 879	1 496	125 416	13 047	40 075	118 674	241 015	276 323	38 722	111
Alagoas	253 468	435	54 399	2 818	6 423	29 779	53 778	87 701	18 127	8
Sergipe	195 586	718	19 637	2 837	10 389	27 753	50 764	76 661	6 823	4
Bahia	1 108 605	4 352	91 714	14 888	58 071	173 629	346 029	367 315	52 538	69
Minas Gerais	2 728 506	26 291	469 725	35 309	144 132	433 363	789 133	628 197	202 267	89
Espírito Santo	451 381	6 958	69 516	5 227	23 537	84 456	142 162	99 029	20 496	0
Rio de Janeiro	2 641 298	11 095	306 019	43 032	104 914	467 205	1 152 985	531 564	24 076	408
São Paulo	7 635 406	13 926	1 756 312	85 342	289 465	1 212 465	2 706 622	1 269 831	300 946	497
Paraná	1 580 794	3 675	330 282	16 645	62 371	273 605	484 572	320 663	88 965	16
Santa Catarina	1 011 931	5 164	347 396	11 680	34 696	162 521	264 010	156 041	30 370	53
Rio Grande do Sul	1 815 229	4 257	480 281	16 214	67 709	305 107	505 122	363 722	72 786	31
Mato Grosso do Sul	283 354	871	27 142	3 019	8 313	47 556	72 040	85 250	39 157	6
Mato Grosso	289 807	759	48 127	2 753	10 346	54 820	70 977	69 642	32 378	5
Goiás	610 672	3 902	86 226	6 702	31 773	103 365	177 991	159 947	40 745	21
Distrito Federal	730 779	397	17 850	4 964	29 225	70 350	262 038	339 504	5 910	541
Ignorada	213	0	11	0	15	7	39	0	40	101

Tabela 2.2.3.3 - Números de emprego, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 1999-2000-2001

(continuação)

Unidades da Federação	Números de emprego em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria da transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Adminis- tração pública	Agrope- cuária	Outro e/ou ignorado
2000										
Brasil	26 228 629	109 608	4 885 361	290 352	1 094 528	4 251 762	8 640 455	5 882 565	1 072 271	1 727
Rondônia	147 904	520	21 739	1 651	3 134	29 379	27 226	61 347	2 908	0
Acre	61 448	63	2 673	780	2 644	7 948	10 674	35 256	1 410	0
Amazonas	249 373	1 004	52 281	2 716	6 922	33 513	70 531	80 870	1 530	6
Roraima	23 446	23	871	455	1 271	4 510	4 549	11 501	262	4
Pará	458 636	2 643	62 108	4 479	24 863	69 278	122 710	160 545	12 005	5
Amapá	47 515	19	2 149	8 068	2 177	7 129	14 064	13 760	149	0
Tocantins	106 043	363	5 196	1 584	9 642	14 770	15 552	53 583	5 350	3
Maranhão	284 793	637	20 519	4 655	16 764	43 177	72 280	122 294	4 466	1
Piauí	205 729	1 398	17 122	3 608	11 150	30 917	42 741	95 601	3 192	0
Ceará	691 093	2 714	143 603	6 472	27 746	93 253	191 781	215 087	10 434	3
Rio Grande do Norte	315 488	4 779	40 775	2 871	13 812	41 681	73 412	122 629	15 529	0
Paraíba	339 135	1 500	45 045	6 564	13 052	36 630	70 975	153 609	11 751	9
Pernambuco	883 032	1 416	129 075	13 326	43 639	126 488	249 369	276 477	43 106	136
Alagoas	272 183	483	61 113	2 797	10 159	32 159	55 622	89 879	19 971	0
Sergipe	206 054	1 287	22 323	3 024	11 031	29 163	52 720	79 133	7 373	0
Bahia	1 177 343	5 856	105 572	15 408	61 269	195 210	368 502	371 346	54 172	8
Minas Gerais	2 803 454	27 673	491 276	34 296	147 325	463 850	1 009 943	423 247	205 790	54
Espírito Santo	471 698	10 787	70 450	5 049	23 437	91 160	141 347	104 500	24 964	4
Rio de Janeiro	2 718 138	11 763	300 796	40 290	102 092	482 415	1 213 975	543 073	23 508	226
São Paulo	8 049 532	13 710	1 849 241	71 616	308 921	1 320 396	2 863 802	1 308 655	312 872	319
Paraná	1 653 435	4 302	353 881	16 505	64 528	290 006	510 719	327 816	85 616	62
Santa Catarina	1 077 929	5 728	371 293	11 099	37 519	181 722	287 441	153 262	29 813	52
Rio Grande do Sul	1 893 789	4 800	514 104	18 711	68 538	312 527	539 861	365 139	70 020	89
Mato Grosso do Sul	299 629	792	31 457	2 804	10 708	51 698	84 624	74 945	42 598	3
Mato Grosso	315 547	812	52 193	2 446	11 686	61 425	78 881	72 002	36 097	5
Goiás	663 902	4 159	99 604	4 256	33 511	117 387	191 152	170 473	43 356	4
Distrito Federal	812 361	377	18 902	4 822	26 988	83 971	276 002	396 536	4 029	734

Tabela 2.2.3.3 - Números de emprego, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 1999-2000-2001

(conclusão)

Unidades da Federação	Números de emprego em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria da transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outro e/ou ignorado
2001										
Brasil	27 189 614	117 659	4 976 462	296 811	1 132 955	4 487 004	8 773 810	6 319 189	1 085 724	0
Rondônia	150 507	475	21 477	1 847	4 517	31 967	29 662	57 069	3 493	0
Acre	64 781	38	3 141	944	3 226	8 666	10 910	36 342	1 514	0
Amazonas	267 273	1 135	54 848	2 781	9 937	36 639	75 308	85 291	1 334	0
Roraima	26 845	24	903	526	1 303	4 870	6 440	12 453	326	0
Pará	488 368	2 912	59 840	5 635	29 726	76 385	126 372	173 045	14 453	0
Amapá	46 643	20	1 817	612	2 775	7 467	13 157	20 602	193	0
Tocantins	117 363	266	5 426	2 157	6 602	16 011	16 889	63 972	6 040	0
Maranhão	308 479	556	19 849	4 891	18 083	46 075	77 617	135 247	6 161	0
Piauí	215 157	1 487	17 284	3 280	10 557	32 798	45 484	100 902	3 365	0
Ceará	724 954	2 427	139 326	6 585	28 247	94 750	210 241	229 135	14 243	0
Rio Grande do Norte	337 160	4 538	40 861	2 721	14 607	44 606	78 170	133 533	18 124	0
Paraíba	359 135	1 199	44 158	6 746	15 041	38 671	74 235	168 897	10 188	0
Pernambuco	895 415	1 657	135 774	11 150	46 252	131 724	271 545	256 485	40 828	0
Alagoas	286 673	529	74 424	2 659	8 885	33 216	57 625	98 032	11 303	0
Sergipe	218 479	1 680	23 182	3 488	11 983	24 897	56 557	88 601	8 091	0
Bahia	1 209 567	8 000	107 493	13 342	60 325	200 376	383 402	376 576	60 053	0
Minas Gerais	2 893 726	28 302	494 229	35 083	148 432	486 818	868 581	628 713	203 568	0
Espírito Santo	515 153	11 435	68 894	5 590	28 696	99 070	153 833	121 315	26 320	0
Rio de Janeiro	2 801 370	16 969	294 787	40 853	107 628	498 365	1 241 622	578 188	22 958	0
São Paulo	8 227 367	13 265	1 851 200	74 913	304 119	1 394 438	2 939 365	1 338 760	311 307	0
Paraná	1 721 656	4 659	372 956	16 444	63 377	308 023	547 169	324 922	84 106	0
Santa Catarina	1 155 712	5 375	390 330	13 452	41 836	197 839	306 550	166 178	34 152	0
Rio Grande do Sul	1 982 425	4 804	541 236	19 160	73 246	334 748	560 981	380 397	67 853	0
Mato Grosso do Sul	321 261	783	33 506	2 723	13 266	55 279	77 123	93 985	44 596	0
Mato Grosso	342 157	823	56 985	3 064	12 418	69 392	86 431	74 263	38 781	0
Goiás	730 608	3 896	104 291	7 584	38 355	127 501	209 541	192 796	46 644	0
Distrito Federal	781 380	405	18 245	8 581	29 516	86 413	249 000	383 490	5 730	0

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatística do Trabalho e Identificação Profissional.

Tabela 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2002

Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas	Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas
Brasil	6 425 454	Alagoas	110 052
Rondônia	93 705	Sergipe	51 622
Acre	25 468	Bahia	437 505
Amazonas	141 820	Minas Gerais	631 525
Roraima	12 186	Espírito Santo	179 264
Pará	335 961	Rio de Janeiro	447 649
Amapá	28 736	São Paulo	1 455 599
Tocantins	46 660	Paraná	269 838
Maranhão	234 541	Santa Catarina	160 804
Piauí	195 313	Rio Grande do Sul	270 672
Ceará	249 557	Mato Grosso do Sul	68 476
Rio Grande do Norte	91 982	Mato Grosso	101 953
Paraíba	122 185	Goiás	198 180
Pernambuco	306 447	Distrito Federal	157 754

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatística do Trabalho e Identificação Profissional.

Saúde e Previdência Social

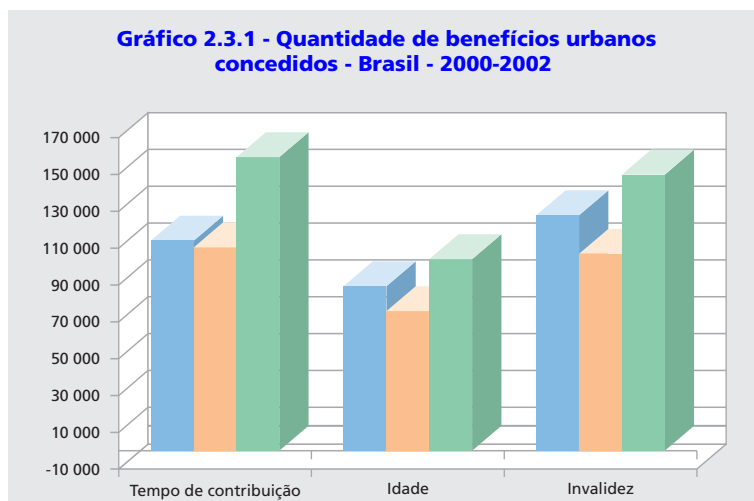


Saúde e Previdência Social

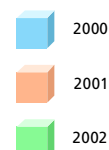
O Sistema Estatístico Nacional dispõe de informações sobre Saúde provenientes não só do próprio IBGE (através das pesquisas contínuas e derivadas), como também do Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, além de fontes setoriais com estudos específicos sobre o tema.

As estatísticas apresentadas neste Anuário, com base nos dados produzidos pelo IBGE e realizadas pela Pesquisa de Assistência Médico- Sanitária - AMS-2002, abrangendo o universo dos estabelecimentos de saúde do País, públicos ou privados, objetivaram revelar o perfil da capacidade instalada em saúde. Com relação a esta última pesquisa, na presente publicação, divulgaram-se a série histórica do número de estabelecimentos, no período de 1976/ 2002, e o número de ocupações médicas e leitos em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os anos de 1992, de 1999 e de 2002. Foram inseridos nesta publicação dados referentes à proporção de leitos por 1 000 habitantes e de internações por 100 habitantes, registradas nos estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os anos de 1992, de 1999 e de 2002.

Este Anuário apresenta, também, estatísticas produzidas pelo Ministério da Saúde quanto a Internações Hospitalares, Mortalidade, Vigilância Epidemiológica, Campanhas de Saúde Pública e Vacinação, construídas a partir de bancos de dados obtidos dos Sistemas de Informação em Saúde, utilizados pelo Centro Nacional de Epidemiologia - CENEPI -, e do Departamento de Informática do SUS -

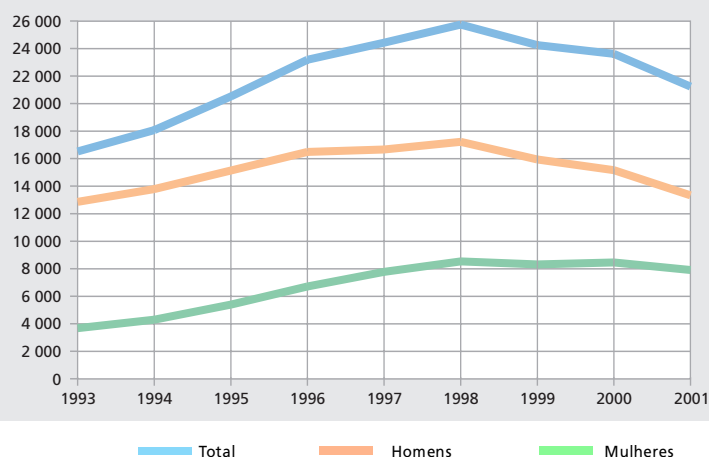


DATASUS -, da Fundação Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Os dados relativos às internações referem-se às Autorizações de Internação Hospitalar - AIH - pagas à rede pública, privada e universitária através do Sistema Único de Saúde. Os dados de doença de notificação compulsória que alimentam os Sistemas de Informação do Ministério da Saúde referem-se ao número absoluto de casos ocorridos por agravo, e estão apresentados por Unidades da Federação. Os casos de AIDS são discriminados por sexo, grupo etário, por Unidade da Federação e pelos municípios onde a incidência de doença é mais acentuada. As tabelas referentes a outras patologias, como a meningite, são apresentadas, segundo as características da doença, tais como: forma, grau de incapacidade, tipo de agente causal, grupo de exposição, etc.



Fonte: Anuário Estatístico da Previdência Social 2000-2002, Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 9-11, 2001-2003.

Gráficos 2.3.2 - Casos notificados de Aids - 1993-2001



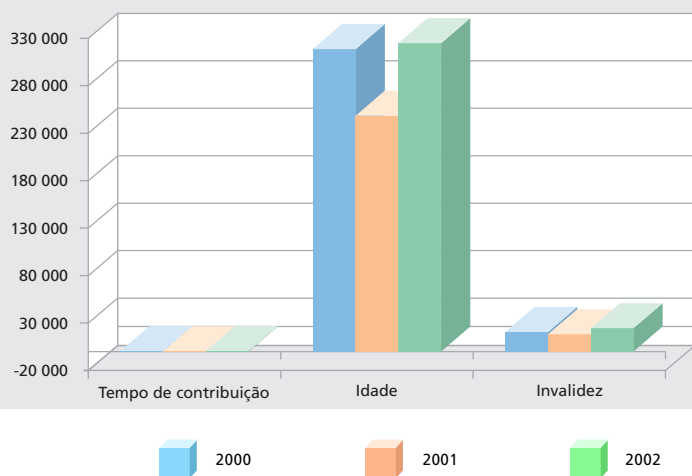
Fonte: Ministério Saúde, Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

É preciso ressaltar, porém, que a cobertura destes sistemas é variada, com diversos graus de casos e óbitos.

Outro dado apresentado é o número de doses aplicadas das vacinas contra sarampo, tríplice, BCG, poliomielite e tuberculose, a partir dos registros do Plano Nacional de Imunização.

Em Previdência Social são apresentadas informações sobre benefícios e arrecadação. É possível observar o número de benefícios em manutenção, ou seja, o estoque de benefícios no sistema previdenciário distribuído por grupos e espécies e Unidade da Federação, e também o número de benefícios concedidos, que representa o fluxo de saída de benefícios do sistema previdenciário através do número de benefícios cessados. Complementando o tema, é apresentada a arrecadação mensal da Previdência Social em cada Unidade da Federação. A fonte destes dados é o Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social - DATAPREV.

Gráfico 2.3.3 - Quantidade de benefícios rurais concedidos - Brasil - 2000-2002



Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2000-2002, Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 9-11, 2001-2003.

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2001

(continua)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Brasil				Rondônia			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	11 756 354	5 096 155 505	2,75	6,2	109 447	27 778 526	1,25	3,8
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	945 762	270 415 304	3,66	5,9	18 187	3 516 690	0,77	3,7
Neoplasias (tumores)	390 859	258 560 313	6,60	6,5	1 491	733 306	4,56	6,5
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	73 888	22 859 053	4,08	6,2	1 281	262 359	1,09	4,4
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	318 416	85 018 171	5,78	6,1	2 407	497 208	3,20	5,2
Transtornos mentais e comportamentais	388 722	488 544 703	0,36	49,7	472	373 782	0,42	27,9
Doenças do sistema nervoso	205 912	171 944 954	7,25	12,3	1 337	478 887	5,16	7,5
Doenças do olho e anexos	64 731	23 425 844	0,04	1,6	67	27 520	0,00	2,3
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	18 435	6 196 881	0,14	2,2	53	24 763	0,00	2,3
Doenças do aparelho circulatório	1 163 808	898 122 875	6,69	6,3	6 739	2 823 819	5,53	4,8
Doenças do aparelho respiratório	1 834 903	609 522 941	3,22	4,9	20 284	5 518 807	1,03	3,5
Doenças do aparelho digestivo	1 026 635	362 569 831	2,81	4,4	9 055	2 126 231	1,50	3,9
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	126 812	36 360 793	0,96	5,4	1 049	237 913	0,57	6,6
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	253 667	139 735 238	0,75	5,9	1 791	493 867	0,34	4,9
Doenças do aparelho geniturinário	787 318	240 246 689	1,09	4,0	11 624	2 106 451	0,34	3,1
Gravidez, parto e puerpério	2 810 974	704 939 974	0,03	2,2	24 143	5 177 303	0,00	2,4
Algumas afecções originadas no período perinatal	258 861	170 595 662	5,37	8,3	1 546	534 083	6,27	5,7
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	70 784	83 084 786	2,97	5,7	375	419 398	5,07	6,6
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	152 835	44 987 635	4,18	4,0	539	159 325	1,48	5,1
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	631 869	335 134 682	2,52	5,0	5 101	1 528 211	1,76	5,7
Causas externas de morbidade e de mortalidade	65 017	26 944 358	2,54	5,0	721	128 054	0,28	4,4
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	166 146	116 944 820	4,28	5,2	1 185	610 550	0,68	3,4

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Acre				Amazonas			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	44 092	12 219 258	1,81	4,8	124 120	41 033 518	2,11	4,7
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5 218	1 122 211	2,15	5,2	11 078	3 215 064	4,59	7,1
Neoplasias (tumores)	1 901	765 628	2,79	5,6	2 485	1 539 521	6,48	7,2
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	308	100 021	2,27	8,8	645	148 239	5,89	6,8
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	894	178 169	3,69	5,7	2 420	814 546	4,01	8,7
Transtornos mentais e comportamentais	1 144	192 625	0,17	13,2	769	828 129	0,26	38,5
Doenças do sistema nervoso	578	195 186	8,13	8,2	1 255	778 367	9,40	10,2
Doenças do olho e anexos	179	59 424	0,00	3,8	23	8 445	0,00	5,0
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	84	22 574	2,38	3,2	100	20 168	1,00	6,1
Doenças do aparelho circulatório	1 717	896 586	6,87	6,7	4 841	3 069 386	8,59	7,1
Doenças do aparelho respiratório	4 836	1 274 987	3,12	5,3	11 843	3 889 045	3,71	6,5
Doenças do aparelho digestivo	2 762	971 125	2,97	6,4	9 940	3 853 755	2,87	5,1
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	349	81 107	0,00	7,7	1 421	516 649	2,74	11,2
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	813	246 423	0,49	6,9	2 053	917 428	1,17	7,6
Doenças do aparelho geniturinário	3 277	785 589	1,07	4,7	6 511	1 965 809	1,60	4,7
Gravidez, parto e puerpério	14 639	3 323 643	0,00	2,3	55 609	13 024 594	0,02	2,1
Algumas afecções originadas no período perinatal	1 146	509 185	4,71	6,6	2 258	1 044 259	4,34	6,9
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	215	140 879	1,40	6,5	595	445 188	4,54	7,3
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	176	25 532	1,14	8,7	1 392	523 845	4,38	4,8
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	2 764	954 742	2,93	7,0	6 105	3 257 307	2,44	6,7
Causas externas de morbidade e de mortalidade	112	18 928	0,00	4,6	2 030	886 415	1,77	5,9
Fatores influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	980	354 695	1,33	3,1	747	287 359	0,80	5,0

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2001

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Roraima				Pará			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	15 114	4 336 976	1,35	5,0	490 952	150 613 980	1,43	3,7
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1 592	338 229	2,01	6,3	71 279	15 575 578	1,69	4,3
Neoplasias (tumores)	317	166 673	1,26	5,0	9 986	5 558 422	3,19	5,5
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	78	14 436	1,28	7,6	2 834	817 662	3,28	6,2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	336	95 944	4,76	9,8	7 938	2 082 087	4,32	5,7
Transtornos mentais e comportamentais	23	12 778	0,00	21,3	2 030	1 583 927	0,44	33,2
Doenças do sistema nervoso	89	38 368	3,37	13,8	4 543	2 557 173	10,37	7,4
Doenças do olho e anexos	20	5 237	0,00	4,0	636	228 720	0,00	1,5
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	29	5 023	0,00	3,1	228	52 886	0,00	2,9
Doenças do aparelho circulatório	689	339 054	6,24	7,0	26 445	14 873 780	4,21	5,0
Doenças do aparelho respiratório	1 689	499 945	2,07	6,5	74 489	21 957 343	1,47	4,2
Doenças do aparelho digestivo	1 141	368 511	1,49	4,9	47 095	13 664 794	1,25	3,9
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	426	83 753	0,47	5,3	6 382	1 832 146	0,41	3,8
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	247	79 294	0,00	6,2	11 399	3 622 051	0,37	4,3
Doenças do aparelho geniturinário	1 131	263 554	1,50	6,4	41 733	10 994 407	0,55	3,4
Gravidez, parto e puerpério	5 789	1 323 331	0,00	2,5	130 990	32 358 802	0,04	1,8
Algumas afecções originadas no período perinatal	179	68 430	5,59	15,4	7 608	4 214 994	9,50	6,6
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	100	173 368	4,00	7,2	1 683	1 823 275	3,86	5,4
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (1)	164	53 161	3,05	5,5	2 634	807 423	3,95	4,2
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	648	265 493	2,31	8,5	30 285	11 689 358	0,55	3,7
Causas externas de morbidade e de mortalidade	50	8 766	0,00	5,6	4 723	2 333 175	4,85	5,7
Fatores influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	377	133 629	0,00	3,7	6 012	1 985 976	2,98	2,7

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Amapá				Tocantins			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	35 261	9 166 252	1,50	4,5	90 892	32 533 455	1,50	4,1
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3 471	791 530	2,07	6,0	10 380	2 355 014	1,38	4,0
Neoplasias (tumores)	400	139 506	9,50	8,8	2 631	1 460 218	3,34	4,8
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	136	26 034	3,68	5,9	628	151 949	1,43	4,3
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	879	171 563	2,39	5,5	2 062	515 440	1,79	4,2
Transtornos mentais e comportamentais	221	75 506	0,90	11,7	855	1 233 999	0,00	53,4
Doenças do sistema nervoso	376	166 272	11,44	18,6	1 953	942 122	11,11	5,9
Doenças do olho e anexos	19	6 392	0,00	1,8	208	61 769	0,00	1,0
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	18	3 195	0,00	3,8	28	5 022	0,00	2,2
Doenças do aparelho circulatório	1 382	710 519	6,08	7,0	6 116	3 332 674	3,89	4,3
Doenças do aparelho respiratório	2 606	768 222	2,57	6,2	14 509	4 235 929	1,28	4,0
Doenças do aparelho digestivo	2 366	769 964	1,82	6,9	6 273	2 070 570	1,90	4,0
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	124	29 637	2,42	8,9	477	124 581	0,42	4,2
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	617	159 876	0,16	7,1	2 039	769 289	0,74	4,7
Doenças do aparelho geniturinário	2 056	537 272	0,83	5,2	6 216	1 932 732	0,64	3,9
Gravidez, parto e puerpério	15 197	3 416 703	0,02	2,2	23 210	5 933 812	0,04	1,8
Algumas afecções originadas no período perinatal	969	362 553	5,06	9,2	5 818	3 589 636	2,06	5,6
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	190	142 015	3,16	7,3	430	399 686	3,02	5,5
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	438	60 374	1,14	3,2	197	75 884	6,09	4,5
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	1 922	705 257	2,45	6,8	6 303	2 827 983	1,68	3,8
Causas externas de morbidade e de mortalidade	55	13 239	1,82	6,1	52	28 164	3,85	6,0
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	1 819	110 623	1,21	2,0	507	486 983	1,58	5,4

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2001

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Maranhão				Piauí			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	404 074	127 179 837	1,13	5,2	247 951	75 469 508	0,91	4,1
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	48 698	9 800 699	1,11	4,7	34 851	6 861 080	0,70	4,0
Neoplasias (tumores)	12 769	6 063 632	2,32	5,6	6 584	3 832 748	2,89	5,0
Doenças do sangue e órgãos hemato-poéticos e transtornos imunitários	1 969	437 420	3,66	6,9	1 303	265 905	1,38	5,7
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	6 249	1 803 584	3,33	6,9	4 885	1 132 623	2,21	4,8
Transtornos mentais e comportamentais	7 449	11 047 687	0,17	59,5	5 581	4 572 723	0,13	32,7
Doenças do sistema nervoso	5 009	2 454 568	5,31	8,0	2 301	894 156	3,26	6,1
Doenças do olho e anexos	899	354 328	0,22	1,8	2 857	983 964	0,04	1,6
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	174	39 306	0,57	2,9	55	16 225	0,00	4,1
Doenças do aparelho circulatório	23 027	11 992 600	5,02	5,4	22 475	10 049 387	2,73	3,7
Doenças do aparelho respiratório	67 113	18 429 082	0,84	4,8	45 290	12 147 615	0,55	3,9
Doenças do aparelho digestivo	33 290	9 686 924	1,35	4,3	18 152	5 363 000	0,81	3,4
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3 422	1 172 920	0,99	5,3	2 429	788 216	0,74	4,5
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	6 912	2 453 111	0,42	5,9	3 528	1 338 657	0,37	6,4
Doenças do aparelho geniturinário	34 336	8 531 014	0,41	4,0	17 439	4 399 732	0,37	3,4
Gravidez, parto e puerpério	114 319	27 763 957	0,02	2,4	62 314	14 871 197	0,01	1,9
Algumas afecções originadas no período perinatal	9 449	4 782 916	3,26	7,0	3 644	1 636 063	6,28	6,4
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2 043	1 383 692	2,74	5,3	1 243	1 035 100	2,57	4,4
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	1 915	543 772	3,03	3,9	1 844	418 326	1,84	3,7
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	16 562	5 523 852	1,41	4,1	8 446	3 018 389	1,42	4,6
Causas externas de morbidade e de mortalidade	3 777	899 686	1,40	4,2	398	129 644	1,76	3,6
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	4 693	2 015 084	1,53	5,5	2 332	1 714 757	3,30	3,8

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Ceará				Rio Grande do Norte			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	518 377	193 035 076	1,99	4,9	191 477	70 600 027	1,99	6,0
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	60 034	14 777 086	2,31	5,1	26 559	6 132 622	2,01	5,4
Neoplasias (tumores)	11 732	9 062 516	4,77	7,1	7 639	4 105 270	4,75	6,1
Doenças do sangue e órgãos hemato-poéticos e transtornos imunitários	3 228	849 129	3,59	5,8	952	261 854	6,20	6,8
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	9 487	2 853 860	5,14	7,0	4 334	1 129 087	4,52	6,8
Transtornos mentais e comportamentais	10 975	10 568 022	0,29	35,9	8 405	9 001 378	0,12	41,3
Doenças do sistema nervoso	4 115	2 679 535	5,61	7,8	2 257	1 094 574	7,84	8,2
Doenças do olho e anexos	1 668	442 365	0,30	1,4	147	56 335	0,00	2,9
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	366	92 067	0,27	3,0	124	33 789	0,00	2,4
Doenças do aparelho circulatório	36 364	24 406 869	7,18	6,2	11 831	10 035 999	7,28	6,4
Doenças do aparelho respiratório	86 781	27 310 539	1,81	4,9	26 317	7 019 130	1,78	4,9
Doenças do aparelho digestivo	41 990	13 161 556	2,04	4,3	14 637	4 794 872	2,06	4,5
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8 189	3 409 605	1,28	5,8	1 962	665 203	1,43	7,4
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	8 658	4 269 097	0,49	5,6	3 329	1 445 777	0,45	6,0
Doenças do aparelho geniturinário	31 729	9 709 641	0,87	4,0	11 954	3 242 648	0,89	3,9
Gravidez, parto e puerpério	149 906	37 003 245	0,02	1,8	51 933	12 933 478	0,02	2,1
Algumas afecções originadas no período perinatal	8 148	5 967 623	9,88	9,2	6 138	2 807 997	4,24	7,5
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2 737	3 252 415	2,48	5,5	859	704 079	4,54	6,7
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (1)	5 751	1 838 338	4,02	4,6	1 436	790 764	4,53	4,1
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	25 661	14 020 099	2,42	4,9	5 507	2 336 381	3,18	5,1
Causas externas de morbidade e de mortalidade	1 244	321 436	1,77	6,3	2 439	1 363 256	0,74	4,0
Fatores influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	9 614	7 040 033	2,51	4,5	2 718	645 532	4,71	3,2

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2001

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Paraíba				Pernambuco			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	272 360	97 404 693	2,07	5,4	547 565	233 088 747	2,95	6,7
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	37 297	8 529 682	1,79	4,5	49 602	13 165 165	3,69	5,6
Neoplasias (tumores)	7 026	3 887 534	3,97	6,5	11 430	7 643 796	5,50	7,9
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1 848	453 731	3,63	7,2	3 461	966 088	6,91	7,0
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	8 166	2 193 523	3,99	6,1	19 752	4 995 629	6,75	5,9
Transtornos mentais e comportamentais	7 431	9 836 440	0,22	49,9	18 847	34 807 158	0,65	70,5
Doenças do sistema nervoso	2 193	1 195 471	5,38	6,8	6 043	5 017 051	6,42	9,4
Doenças do olho e anexos	576	151 369	0,00	0,8	4 184	1 636 267	0,00	1,2
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	132	33 265	0,00	1,8	840	290 213	0,00	2,1
Doenças do aparelho circulatório	31 187	15 110 417	5,66	5,0	43 667	30 949 667	9,62	7,0
Doenças do aparelho respiratório	54 497	16 710 759	1,55	4,3	74 362	24 817 925	3,45	4,9
Doenças do aparelho digestivo	18 896	6 194 037	2,51	4,4	42 649	15 759 756	3,91	4,2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2 705	925 694	0,70	4,8	6 133	2 321 391	1,17	5,5
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	4 106	1 467 699	0,56	4,9	9 892	6 877 802	1,17	8,9
Doenças do aparelho geniturinário	16 608	4 595 460	0,81	4,3	37 614	12 956 630	0,72	3,8
Gravidez, parto e puerpério	58 023	15 264 369	0,02	2,1	159 758	41 106 371	0,02	1,9
Algumas afecções originadas no período perinatal	1 895	1 603 036	20,53	8,9	8 993	5 343 644	7,39	8,8
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1 003	960 586	2,49	5,5	2 136	2 220 500	3,32	6,5
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	3 528	661 879	2,98	3,5	17 854	3 658 678	2,75	3,4
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	12 801	6 279 785	2,65	4,0	25 618	15 143 545	4,24	5,7
Causas externas de morbidade e de mortalidade	385	172 099	0,52	4,8	729	205 599	1,78	7,1
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	2 057	1 177 857	1,51	5,3	4 001	3 205 873	9,47	8,0

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Alagoas				Sergipe			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	208 761	76 680 908	2,24	5,4	129 512	41 825 368	2,12	4,9
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	22 265	5 188 191	2,68	5,6	11 549	2 653 261	2,51	5,8
Neoplasias (tumores)	6 159	2 973 366	1,35	3,8	3 161	1 627 539	1,42	3,9
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	931	182 735	3,01	5,8	943	194 421	5,94	5,9
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4 896	1 332 699	6,94	6,6	4 171	1 052 177	5,78	7,0
Transtornos mentais e comportamentais	8 188	9 505 973	0,11	44,1	2 631	2 941 039	0,04	46,8
Doenças do sistema nervoso	3 102	1 367 109	19,18	6,7	1 501	692 794	15,46	8,1
Doenças do olho e anexos	1 606	570 048	0,00	0,5	227	96 839	0,00	0,5
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	113	43 548	0,00	2,5	144	34 130	0,00	2,0
Doenças do aparelho circulatório	11 433	8 920 997	6,11	5,3	8 609	4 524 604	5,87	5,5
Doenças do aparelho respiratório	27 899	8 756 599	2,06	5,0	15 903	4 695 082	2,00	5,5
Doenças do aparelho digestivo	15 867	5 110 713	2,94	4,0	12 244	3 575 074	3,21	4,3
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1 360	324 407	0,66	2,9	1 516	402 065	0,33	3,8
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	3 889	1 514 115	0,87	4,3	2 443	843 477	0,70	4,7
Doenças do aparelho geniturinário	15 364	4 874 126	0,91	3,4	8 381	2 298 750	1,07	4,0
Gravidez, parto e puerpério	68 086	16 597 640	0,04	1,9	41 805	9 749 250	0,03	2,0
Algumas afecções originadas no período perinatal	5 286	2 750 541	10,65	6,8	2 367	980 036	10,31	7,6
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	984	675 270	3,46	4,0	327	498 553	5,20	5,1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	792	601 733	8,84	5,0	1 266	395 908	6,48	4,9
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	8 546	4 291 117	3,51	4,2	8 289	3 805 535	2,01	3,5
Causas externas de morbidade e de mortalidade	480	161 701	6,46	5,8	382	86 169	2,62	3,1
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	1 515	938 281	4,95	6,7	1 653	678 666	1,33	3,1

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2001

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Bahia				Minas Gerais			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	1 017 096	333 246 371	1,82	4,6	1 253 723	556 435 870	3,16	5,8
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	103 850	23 568 259	2,43	4,4	77 352	23 867 828	4,91	6,0
Neoplasias (tumores)	27 804	13 701 672	3,97	4,8	35 775	24 406 593	7,83	7,3
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	5 047	1 352 785	4,30	5,6	8 631	3 522 379	4,14	6,1
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	24 572	6 468 850	4,99	5,8	45 983	11 015 385	5,28	5,3
Transtornos mentais e comportamentais	17 143	21 288 081	0,27	48,6	34 575	42 908 686	0,38	45,6
Doenças do sistema nervoso	11 854	11 848 001	8,94	16,8	24 360	15 492 883	6,04	9,2
Doenças do olho e anexos	6 615	2 577 019	0,05	2,6	4 683	1 970 719	0,06	2,1
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	840	219 619	0,24	2,3	1 581	541 103	0,19	2,5
Doenças do aparelho circulatório	84 458	40 963 265	5,53	5,4	166 943	116 322 186	6,85	6,4
Doenças do aparelho respiratório	178 213	52 611 921	1,51	3,8	190 518	65 010 535	3,76	5,2
Doenças do aparelho digestivo	87 458	24 939 118	1,71	3,4	108 693	40 643 264	3,25	4,4
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9 717	2 406 427	0,67	4,2	13 578	4 143 335	1,42	5,9
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	21 110	6 996 088	0,39	4,4	30 348	20 558 040	0,86	6,9
Doenças do aparelho geniturinário	81 151	22 988 616	0,56	3,2	82 385	26 674 476	1,22	3,9
Gravidez, parto e puerpério	261 605	60 483 821	0,03	2,0	282 728	74 825 265	0,04	1,9
Algumas afecções originadas no período perinatal	24 887	10 688 523	4,37	5,8	25 986	14 769 966	5,10	8,8
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	4 662	2 631 800	2,08	4,2	6 222	9 042 198	3,46	5,9
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	10 672	3 488 477	4,24	4,8	19 564	5 603 422	4,58	3,9
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	39 909	18 080 806	2,47	4,6	76 231	43 184 928	2,51	4,8
Causas externas de morbidade e de mortalidade	8 357	2 813 530	1,60	4,4	5 155	2 253 823	2,31	4,2
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	7 172	3 129 693	0,98	6,4	12 432	9 678 857	3,47	5,9

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Espírito Santo				Rio de Janeiro			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	191 923	78 129 789	2,69	5,9	818 813	440 634 735	4,43	10,5
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13 903	3 995 364	3,47	6,2	51 234	19 823 123	7,01	10,8
Neoplasias (tumores)	6 114	3 894 197	6,61	6,5	43 202	27 972 484	10,25	7,5
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	1 383	404 574	3,90	5,8	5 593	2 367 034	6,01	9,2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 159	1 325 898	7,66	6,5	27 656	8 671 709	10,65	8,9
Transtornos mentais e comportamentais	4 956	6 415 035	0,22	49,9	51 715	84 636 445	0,76	66,4
Doenças do sistema nervoso	3 750	1 855 401	9,60	10,5	13 553	14 876 327	9,63	20,6
Doenças do olho e anexos	2 817	1 170 303	0,00	1,1	8 341	2 659 612	0,04	1,6
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	169	54 975	0,00	3,5	1 199	340 820	0,17	3,3
Doenças do aparelho circulatório	19 997	13 014 975	6,16	5,9	92 979	84 833 089	9,89	10,8
Doenças do aparelho respiratório	24 537	7 937 178	3,39	5,2	99 102	36 934 924	6,72	6,2
Doenças do aparelho digestivo	17 945	6 115 228	2,91	4,5	62 429	25 693 285	4,08	5,9
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1 849	498 541	1,14	6,6	10 967	2 705 132	0,88	6,4
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	5 314	3 438 597	0,88	6,0	13 579	9 470 113	1,25	9,0
Doenças do aparelho geniturinário	14 023	3 875 999	1,11	4,0	42 142	15 375 208	1,76	5,5
Gravidez, parto e puerpério	50 980	12 552 046	0,02	2,4	205 677	50 457 545	0,04	2,8
Algumas afecções originadas no período perinatal	3 459	2 672 459	4,91	10,4	18 708	11 595 747	5,31	9,9
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1 584	1 985 712	2,53	5,7	6 865	5 967 242	2,78	5,9
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	1 187	349 684	3,88	4,7	8 133	2 086 215	6,96	4,9
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	9 776	4 912 319	2,60	5,7	40 706	25 414 414	3,85	8,4
Causas externas de morbidade e de mortalidade	1 175	357 630	1,62	4,7	4 485	2 789 972	4,06	9,2
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	1 846	1 303 673	6,18	4,1	10 548	5 964 294	2,28	5,6

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2001

(continuação)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	São Paulo				Paraná			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	2 156 523	1 185 001 100	3,83	7,7	779 123	384 208 051	2,57	6,1
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	101 229	46 386 024	8,34	8,6	39 136	11 736 048	4,37	5,7
Neoplasias (tumores)	87 420	65 622 694	7,68	6,5	32 054	22 071 263	5,72	5,3
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	14 523	4 905 277	4,19	5,6	4 882	1 370 650	2,81	4,6
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	64 272	18 223 074	7,15	5,8	16 894	4 383 392	4,49	4,8
Transtornos mentais e comportamentais	102 635	145 368 873	0,41	57,4	41 259	42 286 309	0,16	40,0
Doenças do sistema nervoso	46 887	65 736 825	5,36	21,0	16 290	9 367 523	6,59	5,8
Doenças do olho e anexos	19 598	6 771 035	0,05	1,3	2 963	1 112 056	0,03	1,7
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7 843	3 037 544	0,14	1,7	987	277 987	0,00	2,2
Doenças do aparelho circulatório	237 162	235 553 503	8,26	6,4	95 632	89 206 336	5,31	4,9
Doenças do aparelho respiratório	266 733	102 813 851	6,06	5,5	154 638	51 528 303	2,66	4,4
Doenças do aparelho digestivo	193 900	78 069 630	3,92	4,2	75 609	26 202 653	2,59	4,0
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	26 637	6 891 334	1,10	5,3	7 128	1 730 265	0,60	4,5
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	55 123	32 668 699	0,83	5,5	18 461	11 952 043	0,60	4,3
Doenças do aparelho geniturinário	132 876	43 663 823	1,78	3,9	45 690	14 711 934	1,06	3,8
Gravidez, parto e puerpério	486 556	126 600 488	0,03	2,5	138 752	35 825 038	0,02	2,3
Algumas afecções originadas no período perinatal	44 832	38 072 500	5,93	10,1	15 387	13 185 149	4,99	8,5
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	18 728	22 692 374	2,54	5,8	5 048	8 481 411	3,13	5,4
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	43 985	13 009 566	4,84	3,7	7 585	2 821 892	4,44	3,6
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	148 810	85 663 091	2,75	4,9	43 678	25 087 283	2,08	3,7
Causas externas de morbidade e de mortalidade	13 668	6 834 959	4,12	4,8	3 718	1 140 333	0,91	2,8
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	43 106	36 415 935	6,35	4,5	13 332	9 730 185	3,48	4,1

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Santa Catarina				Rio Grande do Sul			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	403 687	180 018 364	2,63	5,9	789 046	384 560 364	3,50	6,1
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27 098	8 239 353	3,75	6,4	57 006	21 825 950	5,30	7,3
Neoplasias (tumores)	16 361	10 718 257	7,71	7,0	31 301	23 752 584	8,65	8,4
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	2 182	624 263	2,70	5,8	5 750	1 716 762	4,37	6,5
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	8 939	2 413 461	3,60	5,8	20 734	5 683 408	4,84	6,6
Transtornos mentais e comportamentais	13 099	9 507 142	0,21	33,2	17 930	13 490 125	0,16	29,9
Doenças do sistema nervoso	13 051	7 822 014	7,95	7,2	25 108	13 852 088	8,40	7,5
Doenças do olho e anexos	1 603	626 906	0,06	1,9	962	413 226	0,00	2,3
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	669	215 994	0,15	2,9	1 323	405 020	0,00	2,2
Doenças do aparelho circulatório	48 519	38 291 092	4,31	5,9	84 576	75 355 337	5,83	6,4
Doenças do aparelho respiratório	69 498	24 241 939	2,91	5,3	155 303	58 582 420	4,63	5,8
Doenças do aparelho digestivo	38 112	13 459 339	2,50	4,7	74 896	30 889 511	3,36	5,2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3 702	918 650	0,54	5,9	6 796	1 939 903	1,02	5,5
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	11 648	6 663 344	0,67	5,6	18 253	12 843 617	1,22	6,5
Doenças do aparelho geniturinário	26 576	8 882 236	1,05	4,5	50 400	17 882 996	1,63	4,9
Gravidez, parto e puerpério	77 859	19 833 965	0,03	2,5	139 374	36 051 622	0,03	2,3
Algumas afecções originadas no período perinatal	10 541	6 470 183	3,16	8,2	33 017	25 765 887	2,50	7,9
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2 574	3 750 202	4,66	7,0	4 617	7 143 691	3,42	7,2
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	3 280	1 416 240	2,96	4,5	7 183	2 246 862	2,76	4,0
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	20 032	10 378 606	2,10	4,6	37 446	20 547 702	2,33	5,6
Causas externas de morbidade e de mortalidade	1 054	449 332	1,52	4,7	4 072	1 634 298	2,63	4,6
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	7 290	5 095 845	6,23	8,0	12 999	12 537 355	4,53	8,5

Tabela 2.3.1.1 - Hospitalizações pagas pelo SUS, por número de internações, gastos, coeficiente de letalidade e média de permanência, segundo as causas das internações - 2001

(conclusão)

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Mato Grosso do Sul				Mato Grosso			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	183 189	68 923 643	2,24	4,6	193 556	72 412 956	1,78	4,7
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	16 805	4 276 159	1,84	5,5	13 189	3 868 822	3,49	5,1
Neoplasias (tumores)	3 468	1 856 208	5,62	5,3	4 221	2 837 704	3,44	5,0
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	950	232 842	4,11	5,7	892	264 827	3,92	4,9
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	6 775	1 471 370	4,77	5,1	3 614	944 594	3,49	5,0
Transtornos mentais e comportamentais	4 392	2 675 425	0,20	19,8	4 462	4 179 793	0,13	36,4
Doenças do sistema nervoso	2 589	1 480 100	8,23	7,1	2 276	1 267 928	5,18	7,0
Doenças do olho e anexos	542	229 262	0,18	2,3	421	189 722	0,00	0,8
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	114	64 922	0,00	2,8	213	69 628	0,00	2,2
Doenças do aparelho circulatório	16 838	14 363 709	5,84	5,4	18 561	11 772 674	5,25	5,0
Doenças do aparelho respiratório	33 332	9 852 999	2,08	4,3	44 808	14 350 445	1,16	4,0
Doenças do aparelho digestivo	18 075	5 914 633	2,11	4,0	22 880	6 543 432	1,50	3,8
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1 574	493 383	0,51	6,6	1 465	329 408	0,27	5,4
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	3 542	1 668 719	0,73	6,1	3 906	1 777 063	0,44	4,8
Doenças do aparelho geniturinário	12 552	3 252 237	1,17	4,1	16 121	4 428 147	0,64	3,4
Gravidez, parto e puerpério	38 288	9 427 839	0,05	2,2	38 739	9 961 653	0,04	2,1
Algumas afecções originadas no período perinatal	3 710	2 444 663	7,41	7,4	3 170	2 458 875	8,52	7,0
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	935	1 078 891	2,46	3,6	733	1 165 102	2,46	5,9
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	2 623	760 632	3,58	4,4	950	437 110	3,05	4,7
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	12 293	5 420 031	1,87	4,5	10 087	4 402 942	2,27	5,0
Causas externas de morbidade e de mortalidade	720	114 012	0,28	3,2	1 542	403 730	0,39	4,1
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	3 072	1 845 607	4,10	5,3	1 306	759 357	2,07	5,3

Causas das internações	Hospitalizações pagas pelo SUS							
	Goiás				Distrito Federal			
	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência	Número de internações	Gastos (R\$)	Coeficiente de letalidade	Média de permanência
Total	398 081	159 378 938	2,05	5,7	141 639	60 200 786	2,30	6,1
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27 778	6 881 214	2,26	5,1	5 122	1 925 060	5,92	7,9
Neoplasias (tumores)	11 293	8 088 704	5,54	5,6	6 135	4 072 285	6,55	8,2
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	2 203	542 800	2,91	5,3	1 307	422 877	2,83	8,2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	11 743	2 462 401	2,42	4,7	3 199	1 106 490	4,13	8,9
Transtornos mentais e comportamentais	15 908	16 677 916	0,21	39,4	5 627	2 517 928	0,25	17,6
Doenças do sistema nervoso	7 517	6 403 205	7,10	10,8	2 025	1 370 388	4,10	11,1
Doenças do olho e anexos	1 852	776 441	0,00	1,2	1 018	240 521	0,00	2,2
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	607	151 620	0,00	2,5	402	101 477	0,25	3,1
Doenças do aparelho circulatório	50 700	26 793 460	3,95	4,7	10 921	9 616 891	7,81	8,7
Doenças do aparelho respiratório	74 888	22 415 712	1,74	4,3	14 915	5 211 705	2,72	6,6
Doenças do aparelho digestivo	39 636	12 334 083	1,86	4,0	10 645	4 294 772	2,44	5,6
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3 445	924 621	0,84	5,5	2 010	464 507	0,35	5,5
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	7 651	3 628 153	0,58	6,1	3 016	1 572 800	0,40	8,1
Doenças do aparelho geniturinário	29 808	6 825 233	0,66	3,7	7 621	2 491 969	1,27	5,3
Gravidez, parto e puerpério	69 527	16 918 707	0,02	2,4	45 168	12 154 290	0,02	2,7
Algumas afecções originadas no período perinatal	5 016	3 864 844	7,83	9,5	4 704	2 411 867	3,87	9,3
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2 199	3 235 974	3,23	5,3	1 697	1 636 186	3,18	6,7
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte (1)	5 157	1 275 303	2,66	3,6	2 590	877 291	2,74	4,2
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	21 251	11 964 958	2,40	4,7	7 092	4 430 548	3,47	7,8
Causas externas de morbidade e de mortalidade	1 996	626 461	1,25	5,3	1 498	769 944	1,40	7,0
Fatores que influenciam estado de saúde e contato com serviços de saúde	7 906	6 587 130	6,55	4,7	4 927	2 510 992	1,54	5,7

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS, Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde - SUS.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento e/ou de residência ignorada

(1) Inclui CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchida.

Tabela 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Vacinação em menores de 1 ano de idade							
	Tipo de vacina							
	Cobertura total				Cobertura percentual			
	Sarampo (1ª dose)	Tríplice (3ª dose)	BCG (ID) (1ª dose)	Poliomielite (3ª dose)	Sarampo (1ª dose)	Tríplice (3ª dose)	BCG (ID) (1ª dose)	Poliomielite (3ª dose)
Brasil	3 360 823	3 153 624	3 643 917	3 327 722	100,00	96,58	100,00	100,00
Norte	374 345	289 868	392 821	349 311	100,00	87,93	100,00	100,00
Rondônia	31 830	32 178	35 213	32 260	100,00	100,00	100,00	100,00
Acre	14 421	11 786	20 105	16 969	92,48	75,59	100,00	100,00
Amazonas	73 991	56 472	84 517	70 224	94,82	72,37	100,00	90,00
Roraima	8 150	7 801	10 048	8 215	90,93	87,04	100,00	91,65
Pará	193 029	130 337	183 776	167 304	100,00	83,93	100,00	100,00
Amapá	23 932	22 850	26 502	22 652	100,00	100,00	100,00	100,00
Tocantins	28 992	28 444	32 660	31 687	100,00	100,00	100,00	100,00
Nordeste	1 055 795	973 222	1 188 638	1 048 136	100,00	96,46	100,00	100,00
Maranhão	145 256	117 668	172 299	135 696	100,00	83,64	100,00	96,45
Piauí	60 840	58 659	68 485	62 529	100,00	99,80	100,00	100,00
Ceará	178 116	171 560	185 396	175 683	100,00	100,00	100,00	100,00
Rio Grande do Norte	51 807	49 254	57 418	48 954	92,99	88,41	100,00	87,87
Paraíba	70 863	67 914	80 286	68 622	100,00	100,00	100,00	100,00
Pernambuco	173 725	147 015	194 924	171 659	100,00	91,59	100,00	100,00
Alagoas	61 505	55 715	73 659	57 381	92,68	83,96	100,00	86,47
Sergipe	42 028	40 178	44 729	40 441	100,00	100,00	100,00	100,00
Bahia	271 655	265 259	311 442	287 171	100,00	100,00	100,00	100,00
Sudeste	1 301 554	1 232 939	1 348 735	1 259 636	100,00	98,17	100,00	100,00
Minas Gerais	323 926	309 889	327 789	316 183	100,00	97,25	100,00	99,22
Espírito Santo	58 372	57 837	60 841	62 695	100,00	100,00	100,00	100,00
Rio de Janeiro	243 061	222 344	258 744	227 932	99,87	91,36	100,00	93,65
São Paulo	676 195	642 869	701 361	652 826	100,00	100,00	100,00	100,00
Sul	434 583	427 131	447 575	427 569	98,08	96,40	100,00	96,50
Paraná	180 100	176 698	187 968	176 895	100,00	100,00	100,00	100,00
Santa Catarina	93 250	92 491	91 827	93 053	99,27	98,46	97,75	99,06
Rio Grande do Sul	161 233	157 942	167 780	157 621	92,90	91,00	96,67	90,82
Centro-Oeste	194 546	230 464	266 148	243 070	85,53	96,76	100,00	100,00
Mato Grosso do Sul	42 311	42 175	48 083	44 591	100,00	89,41	100,00	100,00
Mato Grosso	58 155	50 467	57 838	58 840	100,00	89,43	100,00	100,00
Goiás	94 080	90 798	102 595	93 915	98,82	92,33	100,00	98,64
Distrito Federal	0	47 024	57 632	45 724	0,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Programa Nacional de Imunização.

Tabela 2.3.1.3 - Casos notificados de Aids em indivíduos do sexo masculino, segundo o tipo de exposição - 1993-2001

Tipo de exposição	Casos notificados de Aids em indivíduos do sexo masculino								
	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Total	16 511	18 061	20 508	23 170	24 414	25 733	24 233	23 600	21 223
Homossexual	2 786	2 883	2 821	3 044	3 086	3 050	2 668	2 539	2 143
Homossexual/hemofílico	6	2	1	5	4	1	6	1	2
Homossexual/transusão	-	-	-	-	-	46	52	-	-
Bissexual	1 323	1 398	1 384	1 437	1 611	1 872	1 750	1 595	1 382
Bissexual/hemofílico	2	4	3	2	4	2	1	1	1
Bissexual/transusão	-	-	-	-	-	46	41	-	-
Heterossexual	3 874	4 587	5 638	7 054	8 852	10 044	10 016	10 597	10 071
Heterossexual ** (Não Especificado)	1 118	1 403	1 868	2 139	2 200	2 274	2 333	2 232	1 993
Usuário de drogas intravenosas	1 825	1 771	1 804	1 799	1 522	843	677	725	556
Drogas/hemofílico	6	9	3	3	3	2	1	-	-
Drogas/transusão	-	-	-	-	-	13	8	-	-
Drogas/homossexual	283	257	275	259	287	343	326	253	184
Drogas/homossexual/hemofílico	2	-	2	2	1	2	2	-	5
Drogas/homossexual/transusão	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Drogas/bissexual	321	309	311	299	345	385	341	312	245
Drogas/bissexual/hemofílico	-	-	1	1	1	1	3	-	1
Drogas/bissexual/transusão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Drogas/heterossexual	2 145	2 077	2 120	2 341	2 408	2 550	2 318	1 990	1 761
Drogas/heterossexual/hemofílico	11	3	6	2	5	4	7	2	2
Drogas/hetero/transusão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hemofílico	59	60	59	60	44	17	15	11	15
Hemofílico/heterossexual	18	19	15	31	37	19	9	6	14
Transusão	211	167	199	175	107	21	13	4	10
Transusão/heterossexual	91	92	131	132	78	-	-	-	-
Acidente de trabalho	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Perinatal	469	614	742	917	965	849	632	588	419
Ignorada	1 961	2 406	3 125	3 467	2 854	3 349	3 013	2 744	2 419

Fonte: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Tabela 2.3.1.4 - Casos notificados de Aids em indivíduos do sexo feminino, segundo o tipo de exposição - 1993-2001

Tipo de exposição	Casos notificados de Aids								
	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Total	3 667	4 289	5 381	6 695	7 765	8 521	8 302	8 448	7 899
Heterossexual	2549	3179	4149	5254	6399	7364	7296	7611	7124
Drogas	766	686	677	824	762	705	634	513	520
Transusão	113	107	135	119	82	10	7	1	5
Perinatal	222	290	394	462	498	406	334	279	213
Acidente de trabalho	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Ignorado	17	27	26	35	24	36	31	44	37

Fonte: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Tabela 2.3.1.5 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1992/2002

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Leitos para internação em estabelecimentos de saúde								
	Total			Esfera administrativa					
				Público			Privado		
	1992	1999	2002	1992	1999	2002	1992	1999	2002
Brasil	557 935	484 945	469 351	138 893	143 074	145 956	419 042	341 871	323 395
Norte	23 992	27 164	27 653	11 978	12 360	13 582	12 014	14 804	14 071
Rondônia	3 261	3 457	3 361	1 882	1 799	2 164	1 379	1 658	1 197
Acre	1 525	1 529	1 602	1 118	1 128	1 145	407	401	457
Amazonas	3 783	4 639	4 701	2 735	3 574	3 402	1 048	1 065	1 299
Roraima	738	858	780	678	734	726	60	124	54
Pará	10 273	12 408	13 494	3 370	3 297	4 566	6 903	9 111	8 928
Amapá	768	842	856	546	595	659	222	247	197
Tocantins	3 644	3 431	2 859	1 649	1 233	920	1 995	2 198	1 939
Nordeste	134 149	126 610	121 046	42 721	49 682	51 454	91 428	76 928	69 592
Maranhão	21 274	18 638	14 750	4 745	6 491	7 132	16 529	12 147	7 618
Piauí	7 416	7 510	7 877	4 115	4 571	4 689	3 301	2 939	3 188
Ceará	19 884	18 272	17 084	5 531	7 003	6 918	14 353	11 269	10 166
Rio Grande do Norte	7 188	6 969	7 468	3 206	3 363	3 615	3 982	3 606	3 853
Paraíba	13 889	11 804	11 414	3 593	4 077	4 443	10 296	7 727	6 971
Pernambuco	25 359	22 473	22 474	9 349	9 845	10 207	16 010	12 628	12 267
Alagoas	8 338	7 181	6 856	2 492	2 309	2 519	5 846	4 872	4 337
Sergipe	3 867	3 932	4 082	1 165	996	890	2 702	2 936	3 192
Bahia	26 934	29 831	29 041	8 525	11 027	11 041	18 409	18 804	18 000
Sudeste	267 467	211 383	205 139	58 000	53 402	54 440	209 467	157 981	150 699
Minas Gerais	61 672	50 068	49 249	9 735	9 935	10 416	51 937	40 155	38 833
Espírito Santo	8 100	7 714	7 664	1 814	2 244	2 047	6 286	5 470	5 617
Rio de Janeiro	66 941	51 249	50 057	20 845	16 809	18 308	46 096	34 440	31 749
São Paulo	130 754	102 352	98 169	25 606	24 436	23 669	105 148	77 916	74 500
Sul	91 016	80 931	78 744	16 872	16 551	15 260	74 144	64 380	63 484
Paraná	36 596	30 668	29 660	5 511	5 285	5 428	31 085	25 383	24 232
Santa Catarina	17 439	15 931	15 879	4 396	4 363	3 828	13 043	11 568	12 051
Rio Grande do Sul	36 981	34 332	33 205	6 965	6 903	6 004	30 016	27 429	27 201
Centro-Oeste	41 311	38 857	36 769	9 322	11 079	11 220	31 989	27 778	25 549
Mato Grosso do Sul	6 804	7 151	6 925	857	1 195	1 522	5 947	5 956	5 403
Mato Grosso	7 811	7 964	7 786	892	1 821	1 876	6 919	6 143	5 910
Goiás	21 502	18 855	17 328	3 923	4 529	4 845	17 579	14 326	12 483
Distrito Federal	5 194	4 887	4 730	3 650	3 534	2 977	1 544	1 353	1 753

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1992/2002.

**2.3.2.1 - Quantidade de benefícios mantidos, por clientela,
segundo os grupos de espécies - Posição em dezembro - 2000/2002**

Grupos de espécies	Quantidade de benefícios mantidos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Total	19 874 975	20 321 811	21 322 728	12 846 337	13 168 740	13 931 991	7 028 638	7 153 071	7 390 737
Previdenciários	17 060 413	17 431 361	18 254 224	10 530 205	10 749 996	11 306 081	6 530 208	6 681 365	6 948 143
Aposentadorias	11 413 959	11 618 556	11 982 475	6 644 048	6 747 453	6 938 482	4 769 911	4 871 103	5 043 993
Tempo de Contribuição	3 275 652	3 320 582	3 405 875	3 270 027	3 314 551	3 399 347	5 625	6 031	6 528
Idade	5 876 257	6 004 949	6 224 270	1 571 217	1 596 869	1 645 592	4 305 040	4 408 080	4 578 678
Invalidez	2 262 050	2 293 025	2 352 330	1 802 804	1 836 033	1 893 543	459 246	456 992	458 787
Pensões por Morte	5 112 273	5 231 740	5 412 042	3 422 718	3 501 012	3 625 079	1 689 555	1 730 728	1 786 963
Auxílios	446 048	523 974	767 472	387 447	449 561	663 120	58 601	74 413	104 352
Doença	434 301	510 592	751 283	378 066	439 009	650 454	56 235	71 583	100 829
Reclusão	8 073	8 836	10 241	6 701	7 250	8 403	1 372	1 586	1 838
Acidente	3 674	4 546	5 948	2 680	3 302	4 263	994	1 244	1 685
Outros	88 133	57 091	92 235	75 992	51 970	79 400	12 141	5 121	12 835
Salário-Família	8	11	8	8	11	8	-	-	-
Salário-Maternidade	82 608	52 163	87 912	70 467	47 042	75 077	12 141	5 121	12 835
Abono de Permanência	5 095	4 537	3 984	5 095	4 537	3 984	-	-	-
Vantagem de Servidor	422	380	331	422	380	331	-	-	-
Acidentários	652 304	667 690	699 263	630 279	644 776	675 545	22 025	22 914	23 718
Aposentadoria por Invalidez	107 401	112 419	119 267	98 720	103 487	109 958	8 681	8 932	9 309
Pensão por Morte	128 702	129 142	129 971	124 138	124 524	125 333	4 564	4 618	4 638
Auxílios	416 201	426 129	450 025	407 421	416 765	440 254	8 780	9 364	9 771
Doença	68 352	73 870	94 870	64 059	69 283	90 175	4 293	4 587	4 695
Acidente	250 075	255 147	259 531	245 588	250 370	254 455	4 487	4 777	5 076
Suplementar	97 774	97 112	95 624	97 774	97 112	95 624	-	-	-
Assistenciais	2 162 258	2 222 760	2 369 241	1 685 853	1 773 968	1 950 365	476 405	448 792	418 876
Amparos Assistenciais	1 206 733	1 333 552	1 553 847	1 206 733	1 333 552	1 553 847	-	-	-
Portador de Deficiência	804 876	866 463	971 452	804 876	866 463	971 452	-	-	-
Idoso	401 857	467 089	582 395	401 857	467 089	582 395	-	-	-
Pensões Mensais Vitalícias	18 798	18 556	18 056	18 798	18 556	18 056	-	-	-
Rendas Mensais Vitalícias	936 727	870 652	797 338	460 322	421 860	378 462	476 405	448 792	418 876
Invalidez	549 030	514 617	475 924	310 183	287 272	261 545	238 847	227 345	214 379
Idade	387 697	356 035	321 414	150 139	134 588	116 917	237 558	221 447	204 497

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2000-2002. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 9-11, 2001-2003.

**2.3.2.2 - Quantidade de benefícios mantidos, por clientela, segundo as
Grandes Regiões e Unidades da Federação - Posição em dezembro - 2000/2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios mantidos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Brasil	19 874 975	20 321 811	21 322 728	12 846 337	13 168 740	13 931 991	7 028 638	7 153 071	7 390 737
Norte	892 577	923 359	983 188	354 349	373 204	409 268	538 228	550 155	573 920
Rondônia	95 863	99 033	109 269	28 111	29 469	33 879	67 752	69 564	75 390
Acre	47 204	48 742	51 247	21 577	22 556	24 022	25 627	26 186	27 225
Amazonas	169 354	175 376	184 368	83 158	87 746	95 550	86 196	87 630	88 818
Roraima	13 633	14 311	15 433	5 102	5 567	6 174	8 531	8 744	9 259
Pará	457 052	472 792	500 884	185 513	194 640	210 869	271 539	278 152	290 015
Amapá	22 303	22 965	24 937	10 673	11 269	12 847	11 630	11 696	12 090
Tocantins	87 168	90 140	97 050	20 215	21 957	25 927	66 953	68 183	71 123
Nordeste	5 607 514	5 734 596	5 994 023	2 339 643	2 392 827	2 521 933	3 267 871	3 341 769	3 472 090
Maranhão	548 131	575 822	610 053	129 573	140 677	154 118	418 558	435 145	455 935
Piauí	370 881	382 374	397 200	110 967	114 179	118 552	259 914	268 195	278 648
Ceará	866 705	891 484	938 951	364 976	369 560	384 967	501 729	521 924	553 984
Rio Grande do Norte	358 760	362 541	378 168	161 517	163 669	170 770	197 243	198 872	207 398
Paraíba	483 008	492 243	515 456	187 939	192 502	204 595	295 069	299 741	310 861
Pernambuco	1 018 898	1 034 297	1 063 189	532 488	541 213	562 056	486 410	493 084	501 133
Alagoas	297 179	301 145	307 900	147 607	151 573	159 390	149 572	149 572	148 510
Sergipe	178 891	183 273	194 498	91 472	93 031	98 734	87 419	90 242	95 764
Bahia	1 485 061	1 511 417	1 588 608	613 104	626 423	668 751	871 957	884 994	919 857
Sudeste	9 055 956	9 241 085	9 686 091	7 510 627	7 676 990	8 085 859	1 545 329	1 564 095	1 600 232
Minas Gerais	2 254 257	2 320 437	2 449 685	1 466 104	1 517 307	1 618 413	788 153	803 130	831 272
Espírito Santo	336 814	355 311	373 267	203 029	217 474	229 978	133 785	137 837	143 289
Rio de Janeiro	1 999 776	2 015 165	2 076 163	1 885 950	1 903 248	1 966 284	113 826	111 917	109 879
São Paulo	4 465 109	4 550 172	4 786 976	3 955 544	4 038 961	4 271 184	509 565	511 211	515 792
Sul	3 382 150	3 457 253	3 643 181	2 090 259	2 149 770	2 289 343	1 291 891	1 307 483	1 353 838
Paraná	1 087 576	1 120 105	1 181 756	561 349	586 799	632 503	526 227	533 306	549 253
Santa Catarina	692 102	708 178	758 410	446 640	459 958	497 870	245 462	248 220	260 540
Rio Grande do Sul	1 602 472	1 628 970	1 703 015	1 082 270	1 103 013	1 158 970	520 202	525 957	544 045
Centro-Oeste	936 778	965 518	1 016 245	551 459	575 949	625 588	385 319	389 569	390 657
Mato Grosso do Sul	176 727	182 554	193 523	95 328	100 779	110 415	81 399	81 775	83 108
Mato Grosso	171 472	180 663	193 707	82 307	89 005	99 818	89 165	91 658	93 889
Goiás	387 124	396 355	412 335	228 449	236 218	252 211	158 675	160 137	160 124
Distrito Federal	201 455	205 946	216 680	145 375	149 947	163 144	56 080	55 999	53 536

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2000-2002. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 9-11, 2001-2003.

2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2000/2002

Grupos de espécies	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Total	2 087 157	2 095 831	2 474 869	1 414 977	1 468 970	1 813 784	672 180	626 861	661 085
Previdenciários	1 829 749	1 856 008	2 188 992	1 201 452	1 269 109	1 570 800	628 297	586 899	618 192
Aposentadorias	327 197	334 302	354 491	177 000	182 039	191 397	150 197	152 263	163 094
Tempo de Contribuição	60 338	61 975	64 286	60 253	61 885	64 216	85	90	70
Idade	173 775	178 081	192 070	43 399	45 725	49 211	130 376	132 356	142 859
Invalidez	93 084	94 246	98 135	73 348	74 429	77 970	19 736	19 817	20 165
Pensões por Morte	130 367	137 056	155 267	88 305	92 658	104 717	42 062	44 398	50 550
Auxílios	736 385	698 478	1 018 877	619 391	583 961	842 406	116 994	114 517	176 471
Doença	735 141	697 420	1 017 627	618 360	583 103	841 406	116 781	114 317	176 221
Reclusão	1 142	964	1 098	953	792	903	189	172	195
Acidente	102	94	152	78	66	97	24	28	55
Outros	635 800	686 172	660 357	316 756	410 451	432 280	319 044	275 721	228 077
Salário-Família	7	1		7	1		–	–	–
Salário-Maternidade	635 002	685 591	659 875	315 958	409 870	431 798	319 044	275 721	228 077
Abono de Permanência	723	534	450	723	534	450	–	–	–
Vantagem de Servidor	68	46	32	68	46	32	–	–	–
Acidentários	155 825	139 166	170 522	138 419	123 895	153 712	17 406	15 271	16 810
Aposentadoria por Invalidez	2 292	2 382	2 480	2 102	2 228	2 280	190	154	200
Pensão por Morte	1 738	1 865	1 991	1 689	1 815	1 923	49	50	68
Auxílios	151 795	134 919	166 051	134 628	119 852	149 509	17 167	15 067	16 542
Doença	145 253	128 424	158 515	128 197	113 453	142 080	17 056	14 971	16 435
Acidente	4 968	4 840	5 638	4 857	4 744	5 531	111	96	107
Suplementar	1 574	1 655	1 898	1 574	1 655	1 898	–	–	–
Assistenciais	101 583	100 657	115 355	75 106	75 966	89 272	26 477	24 691	26 083
Amparos Assistenciais	37 119	40 109	51 992	37 119	40 109	51 992			
Portador de Deficiência	22 822	22 410	28 324	22 822	22 410	28 324	–	–	–
Idoso	14 297	17 699	23 668	14 297	17 699	23 668	–	–	–
Pensões Mensais Vitalícias	854	838	877	854	838	877	–	–	–
Rendas Mensais Vitalícias	63 610	59 710	62 486	37 133	35 019	36 403	26 477	24 691	26 083
Invalidez	33 279	31 565	32 984	21 822	20 969	21 782	11 457	10 596	11 202
Idade	30 331	28 145	29 502	15 311	14 050	14 621	15 020	14 095	14 881

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2000-2002. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 9-11, 2001-2003.

(1) Estes dados são parciais estando, portanto, sujeitos a correções.

2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000/2002

Grandes regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Brasil	2 087 157	2 095 831	2 474 869	1 414 977	1 468 970	1 813 784	672 180	626 861	661 085
Norte	92 020	89 577	100 654	35 220	39 602	50 122	56 800	49 975	50 532
Rondônia	13 225	13 492	16 398	4 763	5 559	7 178	8 462	7 933	9 220
Acre	8 097	6 839	7 000	1 781	1 772	2 187	6 316	5 067	4 813
Amazonas	17 911	16 524	19 805	8 491	8 747	10 957	9 420	7 777	8 848
Roraima	1 972	1 935	2 339	637	791	1 120	1 335	1 144	1 219
Pará	42 813	41 960	44 656	15 540	17 976	22 387	27 273	23 984	22 269
Amapá	1 805	2 161	2 402	1 186	1 511	1 644	619	650	758
Tocantins	6 197	6 666	8 054	2 822	3 246	4 649	3 375	3 420	3 405
Nordeste	538 783	516 198	566 002	202 575	204 306	250 056	336 208	311 892	315 946
Maranhão	42 837	44 012	46 142	10 560	11 313	12 976	32 277	32 699	33 166
Piauí	42 436	40 539	37 780	9 429	9 612	12 002	33 007	30 927	25 778
Ceará	96 599	92 073	99 739	31 347	33 106	39 526	65 252	58 967	60 213
Rio Grande do Norte	38 985	35 644	41 607	18 392	17 307	21 558	20 593	18 337	20 049
Paraíba	46 968	47 000	53 115	16 957	18 074	22 207	30 011	28 926	30 908
Pernambuco	89 223	86 003	92 627	40 225	41 287	50 415	48 998	44 716	42 212
Alagoas	22 368	22 206	22 471	10 183	11 289	13 165	12 185	10 917	9 306
Sergipe	14 750	14 561	16 310	9 543	9 463	11 149	5 207	5 098	5 161
Bahia	144 617	134 160	156 211	55 939	52 855	67 058	88 678	81 305	89 153
Sudeste	935 074	954 680	1 143 463	815 413	841 960	1 024 988	119 661	112 720	118 475
Minas Gerais	235 343	237 772	288 161	176 097	182 120	229 975	59 246	55 652	58 186
Espírito Santo	40 374	43 115	51 531	24 365	26 628	33 787	16 009	16 487	17 744
Rio de Janeiro	168 964	171 561	200 840	162 262	165 336	194 016	6 702	6 225	6 824
São Paulo	490 393	502 232	602 931	452 689	467 876	567 210	37 704	34 356	35 721
Sul	417 560	425 010	529 516	280 549	294 538	376 437	137 011	130 472	153 079
Paraná	121 373	124 171	151 623	78 002	83 566	104 391	43 371	40 605	47 232
Santa Catarina	105 042	111 079	140 467	73 587	80 376	105 259	31 455	30 703	35 208
Rio Grande do Sul	191 145	189 760	237 426	128 960	130 596	166 787	62 185	59 164	70 639
Centro-Oeste	103 720	110 366	135 234	81 220	88 564	112 181	22 500	21 802	23 053
Mato Grosso do Sul	22 921	23 237	29 188	15 679	16 537	21 929	7 242	6 700	7 259
Mato Grosso	20 049	20 837	25 136	14 210	15 034	19 041	5 839	5 803	6 095
Goiás	37 446	39 988	49 604	30 356	33 002	42 415	7 090	6 986	7 189
Distrito Federal	23 304	26 304	31 306	20 975	23 991	28 796	2 329	2 313	2 510

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2000-2002. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 9-11, 2001-2003.

(1) Estes dados são parciais estando, portanto, sujeitos a correções.

Educação



Educação

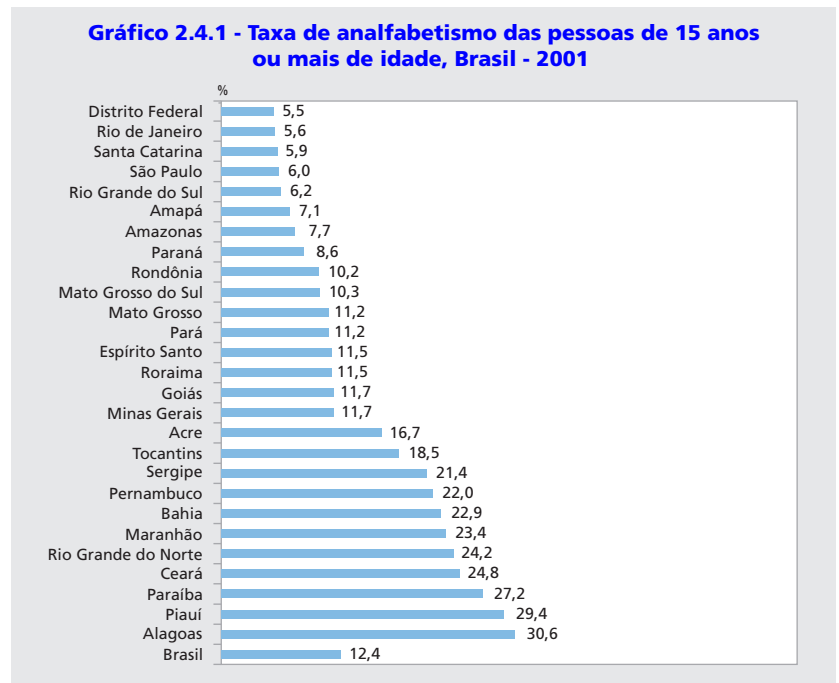
As estatísticas educacionais aqui divulgadas cobrem as características da instrução alcançada pela população brasileira, associadas a variáveis demográficas, sociais e econômicas. Tais características são retratadas através das seguintes dimensões:

- níveis de alfabetização e analfabetismo; e
- escolaridade ou níveis de instrução medidos em anos de estudo completos.

A fonte das estatísticas educacionais apresentadas neste capítulo é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios-PNAD - 2001, cujos resultados constam da Síntese de Indicadores Sociais 2002, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

As tabelas sobre educação pré-escolar, classes de alfabetização, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior descrevem as características dos estabelecimentos escolares, corpo docente e matrículas.

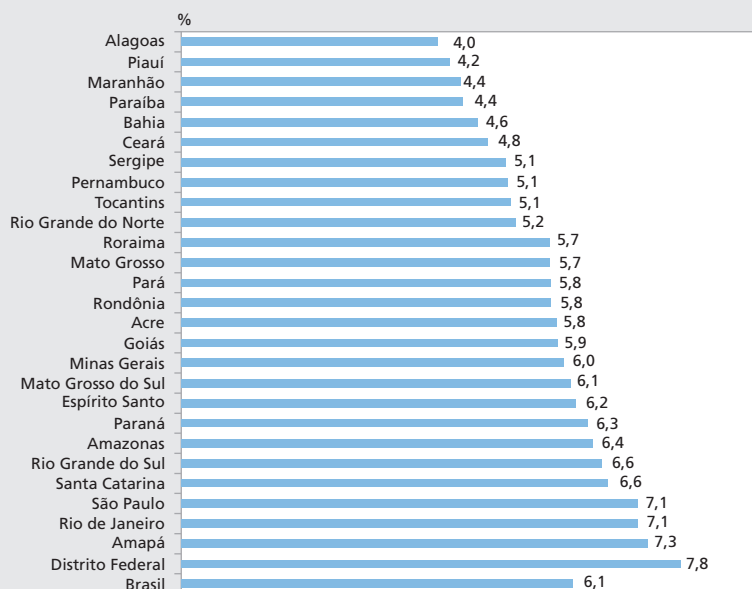
Complementarmente são divulgadas estatísticas derivadas sobre o fluxo de promoção, evasão e repetência do alunado matriculado no ensino fundamental e médio. A fonte destas estatísticas é o Censo Escolar do MEC.



Estas estatísticas primárias são complementadas com dados sobre os cursos de pós-graduação, seus docentes, produção científica e alunado, segundo as áreas do conhecimento.

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

Gráfico 2.4.2 - Média de anos de estudo das pessoas de 10 anos e mais de idade - Brasil - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
Brasil (1)	12,4	12,4	12,3
Norte (2)	10,6	10,7	10,4
Rondônia	10,2	9,4	11,0
Acre	16,7	16,6	16,9
Amazonas	7,7	7,9	7,6
Roraima	11,5	11,8	11,2
Pará	11,2	11,6	10,7
Região Metropolitana de Belém	4,2	3,9	4,5
Amapá	7,1	7,3	7,0
Tocantins	18,5	18,8	18,2
Nordeste	24,3	26,3	22,4
Maranhão	23,4	25,8	21,1
Piauí	29,4	32,3	26,7
Ceará	24,8	28,5	21,5
Região Metropolitana de Fortaleza	12,5	13,7	11,5
Rio Grande do Norte	24,2	27,3	21,3
Paraíba	27,2	30,7	23,9
Pernambuco	22,0	23,3	20,7
Região Metropolitana de Recife	11,0	10,3	11,5
Alagoas	30,6	32,4	28,9
Sergipe	21,4	23,7	19,5
Bahia	22,9	23,4	22,3
Região Metropolitana de Salvador	6,7	5,8	7,5
Sudeste	7,5	6,7	8,3
Minas Gerais	11,7	11,2	12,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,7	4,7	6,6
Espírito Santo	11,5	10,9	12,0
Rio de Janeiro	5,6	4,7	6,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,9	3,9	5,7
São Paulo	6,0	4,9	7,0
Região Metropolitana de São Paulo	5,2	4,2	6,0
Sul	7,1	6,4	7,7
Paraná	8,6	6,9	10,3
Região Metropolitana de Curitiba	4,4	3,2	5,5
Santa Catarina	5,9	6,1	5,8
Rio Grande do Sul	6,2	6,1	6,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,2	3,7	4,6
Centro-Oeste	10,2	10,2	10,3
Mato Grosso do Sul	10,3	9,1	11,3
Mato Grosso	11,2	11,6	10,7
Goiás	11,7	11,7	11,6
Distrito Federal	5,5	5,4	5,6

Fonte: Síntese de indicadores sociais 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 11). Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 2.4.1.2 - Taxas de escolarização de crianças de 7 a 14 anos de idade, por quintos de renda domiciliar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2001

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxas de escolarização de crianças de 7 a 14 anos de idade, por quintos de renda domiciliar per capita (%)				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil (1)	93,7	95,0	96,5	97,7	99,4
Norte (1)	92,7	93,2	94,8	97,2	98,6
Rondônia (2)	91,9	93,8	91,3	95,1	99,4
Acre (2)	93,1	92,1	96,1	96,1	99,0
Amazonas (2)	93,4	91,3	94,5	99,3	98,2
Roraima (2)	96,2	96,3	96,2	98,1	98,2
Pará (2)	92,6	92,7	95,4	97,6	97,3
Região Metropolitana de Belém	91,6	94,2	96,5	98,0	99,7
Amapá (2)	100,0	97,2	100,0	100,0	100,0
Tocantins	90,3	95,9	91,4	97,5	99,5
Nordeste	93,1	94,4	94,7	95,8	98,0
Maranhão	93,6	94,9	93,2	95,3	97,6
Piauí	95,2	96,3	95,7	95,7	98,9
Ceará	94,1	95,4	95,3	95,6	98,6
Região Metropolitana de Fortaleza	93,9	95,6	96,2	98,1	98,9
Rio Grande do Norte	90,6	94,7	97,4	96,3	99,5
Paraíba	94,4	95,2	96,3	97,0	98,5
Pernambuco	91,8	92,8	93,9	93,8	98,1
Região Metropolitana de Recife	90,9	95,5	95,9	96,7	99,0
Alagoas	90,5	91,0	90,1	93,8	98,6
Sergipe	93,6	95,7	93,6	98,9	98,4
Bahia	93,6	94,3	95,2	96,6	97,1
Região Metropolitana de Salvador	93,1	94,3	97,3	97,8	98,8
Sudeste	94,5	96,5	97,6	98,9	99,5
Minas Gerais	95,2	96,2	95,8	98,1	99,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	96,2	96,5	98,0	98,5	99,4
Espírito Santo	93,5	94,9	94,0	97,2	98,6
Rio de Janeiro	90,8	96,9	97,2	98,8	99,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	89,9	96,9	97,4	98,9	99,3
São Paulo	95,5	97,7	98,2	99,0	99,7
Região Metropolitana de São Paulo	96,7	98,4	98,7	99,5	99,3
Sul	94,1	95,8	97,1	98,5	99,6
Paraná	92,7	95,2	96,7	98,1	99,8
Região Metropolitana de Curitiba	92,3	95,7	96,6	98,1	99,5
Santa Catarina	96,3	97,1	98,9	98,5	99,6
Rio Grande do Sul	94,4	95,6	97,2	98,4	99,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	91,1	94,7	96,3	98,6	99,4
Centro-Oeste	94,9	96,8	97,2	97,3	99,2
Mato Grosso do Sul	95,4	96,3	98,6	97,2	99,1
Mato Grosso	95,5	96,3	95,5	96,7	99,2
Goiás	95,0	97,2	97,0	96,8	99,4
Distrito Federal	94,2	98,1	96,2	100,0	99,0

Fonte: Síntese de indicadores sociais 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 11). Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Exclusive crianças da zona rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Exclusive crianças da zona rural.

Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de Pré-Escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos de Pré-Escola por Localização e Dependência Administrativa									
	Total					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	92 687	17	5 347	61 667	25 656	36 501	3	1 374	34 552	572
Norte	7 686	3	768	5 802	1 113	4 651	0	476	4 128	47
Rondônia	384	0	18	216	150	97	0	15	82	0
Acre	238	1	114	90	33	83	0	51	32	0
Amazonas	1 008	0	8	776	224	591	0	8	572	11
Roraima	360	0	246	92	22	275	0	211	64	0
Pará	4 516	2	185	3 829	500	3 014	0	52	2 930	32
Amapá	325	0	100	167	58	178	0	76	100	2
Tocantins	855	0	97	632	126	413	0	63	348	2
Nordeste	41 866	6	1 214	31 685	8 961	24 990	3	277	24 319	391
Maranhão	5 599	1	111	4 807	680	4 063	1	5	3 952	105
Piauí	2 747	1	311	2 002	433	1 522	0	17	1 488	17
Ceará	7 537	1	31	5 545	1 960	4 416	0	15	4 264	137
Rio Grande do Norte	2 035	1	27	1 461	546	942	0	8	919	15
Paraíba	4 712	1	534	3 475	702	2 910	1	206	2 699	4
Pernambuco	5 131	1	13	2 884	2 233	1 918	1	0	1 870	47
Alagoas	1 348	0	5	1 066	277	787	0	0	764	23
Sergipe	1 602	0	117	1 254	231	1 027	0	23	990	14
Bahia	11 155	0	65	9 191	1 899	7 405	0	3	7 373	29
Sudeste	24 822	4	680	13 503	10 635	3 562	0	115	3 352	95
Minas Gerais	6 886	1	331	4 020	2 534	1 487	0	29	1 451	7
Espírito Santo	1 403	0	0	1 057	346	436	0	0	431	5
Rio de Janeiro	6 018	2	346	2 559	3 111	982	0	86	843	53
São Paulo	10 515	1	3	5 867	4 644	657	0	0	627	30
Sul	13 656	3	2 238	8 252	3 163	2 530	0	417	2 083	30
Paraná	4 175	1	36	2 859	1 279	419	0	0	406	13
Santa Catarina	3 744	1	577	2 484	682	974	0	89	877	8
Rio Grande do Sul	5 737	1	1 625	2 909	1 202	1 137	0	328	800	9
Centro-Oeste	4 657	1	447	2 425	1 784	768	0	89	670	9
Mato Grosso do Sul	891	0	31	529	331	84	0	0	81	3
Mato Grosso	990	0	10	746	234	265	0	3	260	2
Goiás	2 113	1	69	1 150	893	340	0	8	329	3
Distrito Federal	663	0	337	0	326	79	0	78	0	1

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2002. Brasília, DF: INEP, 2003.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos por localização e dependência administrativa									
	Total					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	172 508	44	32 316	121 336	18 812	101 336	7	7 627	93 300	402
Norte	24 475	4	3 962	19 629	880	19 417	0	1 935	17 458	24
Rondônia	2 453	0	332	1 990	131	1 939	0	73	1 862	4
Acre	1 554	1	669	850	34	1 305	0	532	773	0
Amazonas	4 679	1	489	4 004	185	3 720	0	48	3 669	3
Roraima	647	0	493	146	8	515	0	395	120	0
Pará	12 313	2	1 076	10 838	397	10 073	0	485	9 578	10
Amapá	643	0	383	219	41	415	0	253	157	5
Tocantins	2 186	0	520	1 582	84	1 450	0	149	1 299	2
Nordeste	81 878	13	7 963	66 414	7 488	57 455	7	1 392	55 803	253
Maranhão	12 764	2	859	11 365	538	10 259	1	245	9 930	83
Piauí	7 428	1	732	6 319	376	5 667	1	92	5 564	10
Ceará	10 310	1	659	8 249	1 401	6 683	0	39	6 620	24
Rio Grande do Norte	3 925	1	880	2 605	439	2 383	1	330	2 045	7
Paraíba	6 630	0	1 062	4 916	652	4 391	0	387	4 001	3
Pernambuco	10 644	6	945	7 793	1 900	6 478	4	49	6 363	62
Alagoas	3 501	0	350	2 890	261	2 487	0	66	2 399	22
Sergipe	2 255	1	348	1 697	209	1 486	0	64	1 416	6
Bahia	24 421	1	2 128	20 580	1 712	17 621	0	120	17 465	36
Sudeste	37 807	19	11 962	18 362	7 464	12 264	0	2 324	9 848	92
Minas Gerais	13 381	5	3 612	8 562	1 202	6 738	0	626	6 101	11
Espírito Santo	3 235	0	1 224	1 699	312	2 044	0	746	1 286	12
Rio de Janeiro	8 020	13	1 506	3 706	2 795	1 649	0	299	1 305	45
São Paulo	13 171	1	5 620	4 395	3 155	1 833	0	653	1 156	24
Sul	19 825	5	5 857	12 494	1 469	9 385	0	1 748	7 616	21
Paraná	6 731	1	1 809	4 277	644	2 414	0	339	2 068	7
Santa Catarina	4 500	1	1 144	3 013	342	2 266	0	285	1 979	2
Rio Grande do Sul	8 594	3	2 904	5 204	483	4 705	0	1 124	3 569	12
Centro-Oeste	8 523	3	2 572	4 437	1 511	2 815	0	228	2 575	12
Mato Grosso do Sul	1 117	1	361	473	282	151	0	13	136	2
Mato Grosso	2 559	0	533	1 802	224	1 360	0	61	1 296	3
Goiás	4 113	1	1 177	2 162	773	1 213	0	63	1 143	7
Distrito Federal	734	1	501	0	232	91	0	91	0	0

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2002. Brasília, DF: INEP, 2003

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.3 - Número de Estabelecimentos de Ensino Médio, por Localização e Dependência Administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

Grandes Regiões, e Unidades da Federação	Estabelecimentos de ensino médio por localização e dependência administrativa									
	Total					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	21 304	165	13 758	848	6 533	948	46	643	191	68
Norte	1 435	16	1 148	29	242	157	4	120	22	11
Rondônia	179	2	118	18	41	30	2	8	17	3
Acre	57	1	40	2	14	8	0	8	0	0
Amazonas	300	4	249	1	46	12	0	8	1	3
Roraima	46	1	43	0	2	13	0	13	0	0
Pará	554	7	438	8	101	65	1	59	4	1
Amapá	68	0	54	0	14	11	0	9	0	2
Tocantins	231	1	206	0	24	18	1	15	0	2
Nordeste	5 604	55	3 294	599	1 656	370	18	198	138	16
Maranhão	681	5	436	74	166	91	2	88	1	0
Piauí	416	5	238	27	146	15	1	8	4	2
Ceará	791	6	513	7	265	18	2	15	0	1
Rio Grande do Norte	389	3	249	24	113	9	1	4	4	0
Paraíba	428	5	245	39	139	7	2	2	3	0
Pernambuco	1 056	10	627	97	322	59	3	26	28	2
Alagoas	252	4	129	26	93	10	1	6	2	1
Sergipe	194	4	119	7	64	8	2	3	2	1
Bahia	1 397	13	738	298	348	153	4	46	94	9
Sudeste	9 245	51	5 735	173	3 286	201	10	147	14	30
Minas Gerais	2 232	24	1 532	78	598	43	8	21	10	4
Espírito Santo	342	5	190	6	141	15	2	5	1	7
Rio de Janeiro	1 834	19	960	33	822	67	0	53	1	13
São Paulo	4 837	3	3 053	56	1 725	76	0	68	2	6
Sul	3 247	31	2 372	19	825	130	8	111	4	7
Paraná	1 272	9	993	0	270	58	1	52	0	5
Santa Catarina	799	9	581	6	203	34	3	30	1	0
Rio Grande do Sul	1 176	13	798	13	352	38	4	29	3	2
Centro-Oeste	1 773	12	1 209	28	524	90	6	67	13	4
Mato Grosso do Sul	386	1	266	2	117	12	0	9	1	2
Mato Grosso	429	3	298	15	113	51	2	39	9	1
Goiás	795	7	567	11	210	20	4	12	3	1
Distrito Federal	163	1	78	0	84	7	0	7	0	0

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2002. Brasília, DF: INEP, 2003.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Instituições de ensino superior, por categoria administrativa							
	Total	Pública				Privada		
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Particular	Comunitária, Confessional e Filantrópica
Brasil	1 391	183	67	63	53	1 208	903	305
Norte	61	12	8	3	1	49	40	9
Rondônia	21	1	1	0	0	20	17	3
Acre	3	1	1	0	0	2	1	1
Amazonas	14	3	2	1	0	11	8	3
Roraima	3	1	1	0	0	2	2	0
Pará	10	3	2	1	0	7	6	1
Amapá	3	1	1	0	0	2	2	0
Tocantins	7	2	0	1	1	5	4	1
Nordeste	211	46	16	16	14	165	138	27
Maranhão	11	3	2	1	0	8	6	2
Piauí	20	3	2	1	0	17	17	0
Ceará	19	4	1	3	0	15	13	2
Rio Grande do Norte	10	4	3	1	0	6	6	0
Paraíba	16	3	2	1	0	13	10	3
Pernambuco	53	17	2	1	14	36	28	8
Alagoas	14	5	1	4	0	9	8	1
Sergipe	5	1	1	0	0	4	4	0
Bahia	63	6	2	4	0	57	46	11
Sudeste	742	75	26	24	25	667	470	197
Minas Gerais	160	18	12	5	1	142	95	47
Espírito Santo	68	6	2	1	3	62	49	13
Rio de Janeiro	103	11	8	3	0	92	43	49
São Paulo	411	40	4	15	21	371	283	88
Sul	215	33	10	17	6	182	123	59
Paraná	112	22	2	16	4	90	78	12
Santa Catarina	52	4	1	1	2	48	30	18
Rio Grande do Sul	51	7	7	0	0	44	15	29
Centro-Oeste	162	17	7	3	7	145	132	13
Mato Grosso do Sul	33	2	1	1	0	31	26	5
Mato Grosso	34	4	2	1	1	30	28	2
Goiás	47	10	3	1	6	37	33	4
Distrito Federal	48	1	1	0	0	47	45	2

Fonte: Sinopse estatística da educação superior: censo 2001. Brasília, DF: INEP, 2002.

Tabela 2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2001

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por área de conhecimento				
	Total	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde
Mestrado					
Total	664	66	47	83	96
Federal	410	51	32	62	56
Estadual	131	11	9	11	22
Municipal	3	0	0	0	1
Particular	127	4	6	10	17
Mestrado/doutorado					
Total	787	110	102	80	180
Federal	404	68	60	51	72
Estadual	315	36	41	25	98
Municipal	1	0	0	0	1
Particular	67	6	1	4	9
Doutorado					
Total	30	1	1	2	13
Federal	15	0	1	2	1
Estadual	15	1	0	0	11
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	1	0	0	0	1

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por área de conhecimento				
	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outras
Mestrado					
Total	77	96	116	33	50
Federal	64	37	66	19	23
Estadual	19	15	20	12	12
Municipal	0	2	0	0	0
Particular	1	42	30	2	15
Mestrado/doutorado					
Total	91	52	109	53	10
Federal	46	27	50	26	4
Estadual	45	11	32	22	5
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	0	14	27	5	1
Doutorado					
Total	2	2	3	0	6
Federal	3	0	2	0	6
Estadual	0	2	1	0	0
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	0	0	0	0	0

Fonte: Situação da pós-graduação 2001. Brasília, DF: CAPES, 2002.

Tabela 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2001

Áreas de conhecimento	Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões					
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Mestrado						
Total	671	24	140	301	148	58
Ciência Agrárias	84	7	19	32	21	5
Ciências Biológicas	47	1	11	19	12	4
Ciências da Saúde	96	1	21	49	22	3
Ciências Exatas e da Terra	66	5	17	26	13	5
Ciências Humanas	116	3	22	43	28	20
Ciências Sociais Aplicadas	96	1	16	49	22	8
Engenharias	83	3	18	42	14	6
Linguística, Letras e Artes	33	1	6	16	5	5
Outros	50	2	10	25	11	2
Mestrado/Doutorado						
Total	787	11	74	561	120	21
Ciências Exatas e da Terra	91	0	4	67	18	2
Ciências Biológicas	102	7	7	68	16	4
Engenharias	180	0	10	148	21	1
Ciências da Saúde	110	2	19	70	15	4
Ciências Agrárias	109	1	12	72	20	4
Ciências Sociais Aplicadas	52	0	8	33	10	1
Ciências Humanas	80	1	8	58	11	2
Linguística, Letras e Artes	53	0	6	37	8	2
Outras	10	0	0	8	1	1
Doutorado						
Total	31	2	5	16	7	1
Ciências Exatas e da Terra	3	1	1	1	0	0
Ciências Biológicas	1	0	1	0	0	0
Engenharias	13	0	1	11	1	0
Ciências da Saúde	1	0	0	0	1	0
Ciências Agrárias	3	0	0	2	0	1
Ciências Sociais Aplicadas	2	0	0	2	0	0
Ciências Humanas	2	0	1	0	1	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0	0
Outras	6	1	1	0	4	0

Fonte: Situação da pós-graduação 2001. Brasília, DF: CAPES, 2002.

Tabela 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2001

Algumas características	Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento									
	Total	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Alunos novos										
Mestrado	26 187	2 770	1 878	4 229	3 739	2 635	3 973	4 359	1 607	997
Doutorado	9 013	1 035	937	1 368	1 399	1 117	864	1 636	479	178
Alunos matriculados no início do ano										
Mestrado	60 304	5 862	3 978	9 220	7 682	5 247	11 194	10 637	4 087	2 397
Doutorado	32 731	4 379	4 062	5 043	4 822	3 331	2 935	5 772	1 908	479
Alunos titulados										
Mestrado	19 630	1 936	1 554	2 651	2 744	2 139	3 206	3 420	1 290	690
Doutorado	6 042	788	779	765	1 105	720	476	1 025	324	60

Fonte: Situação da pós-graduação 2001. Brasília, DF: CAPES, 2002.

Tabela 2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2001

Áreas de conhecimento	Alunos dos cursos de pós-graduação				
	Total	Federal	Estadual	Particular	Municipal
Mestrado					
Total	60 304	30 129	19 545	10 501	129
Ciência Agrárias	5 247	3 213	2 012	22	0
Ciências Biológicas	3 978	2 288	1 592	98	0
Ciências da Saúde	7 682	3 153	3 785	679	65
Ciências Exatas e da Terra	5 862	3 984	1 613	265	0
Ciências Humanas	10 637	4 756	2 995	2 886	0
Ciências Sociais Aplicadas	11 194	4 186	2 351	4 593	64
Engenharias	9 220	5 462	3 019	739	0
Linguística, Letras e Artes	4 087	2 032	1 615	440	0
Outros	2 397	1 055	563	779	0
Doutorado					
Total	32 731	14 071	15 599	3 044	17
Ciência Agrárias	3 331	1 482	1 849	0	0
Ciências Biológicas	4 062	2 185	1 834	43	0
Ciências da Saúde	4 822	1 585	3 075	145	17
Ciências Exatas e da Terra	4 379	2 241	1 923	215	0
Ciências Humanas	5 772	1 997	2 458	1 317	0
Ciências Sociais Aplicadas	2 935	963	1 130	842	0
Engenharias	5 043	2 501	2 291	251	0
Linguística, Letras e Artes	1 908	738	948	222	0
Outros	479	379	91	9	0

Fonte: Situação da pós-graduação 2001. Brasília, DF: CAPES, 2002.

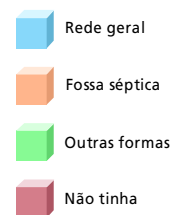
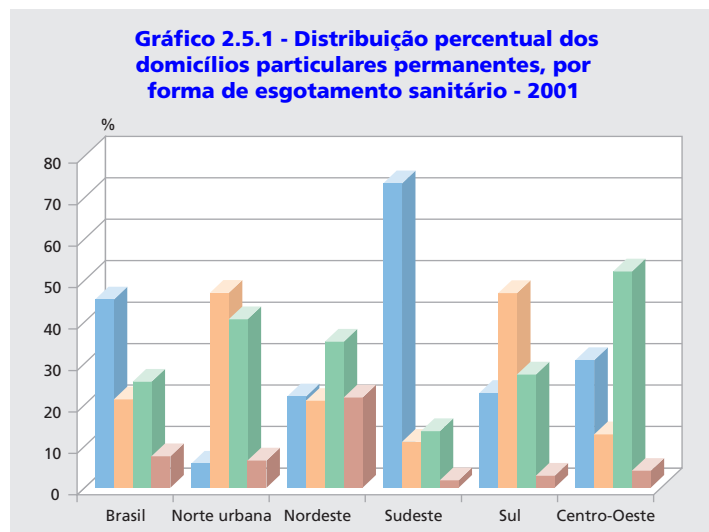
Habitação



Habitação

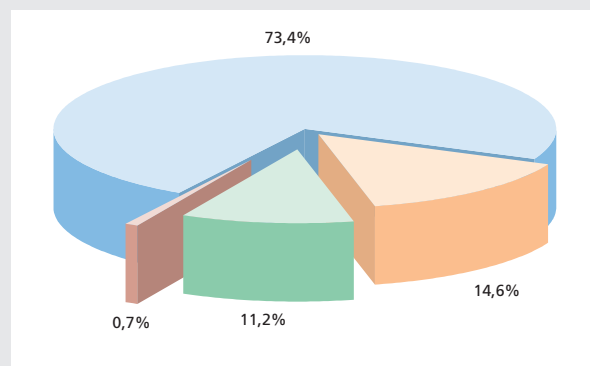
Com o objetivo de dar uma visão mais recente deste tema, reuniram-se informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD - 2001.

Os resultados da PNAD 2001 mostram algumas características estruturais das moradias e das condições de saneamento básico dos domicílios, e respectivos números de moradores.



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 22, 2002.

Gráfico 2.5.2 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - 2001



Próprio Alugado Cedido Outra

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 22, 2002.

**Tabela 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes,
segundo algumas das principais características - 1999/2001**

Especificação	Domicílios particulares permanentes	
	1999	2001
Total	43 859 738	46 507 196
Condição de ocupação		
Próprios	32 543 396	34 147 043
Alugados	6 017 308	6 795 202
Cedidos	5 073 515	5 217 009
Outra condição	224 397	346 092
Abastecimento de água		
Rede geral	35 001 268	37 703 107
Outra forma de abastecimento	8 856 036	8 797 598
Instalação sanitária		
Rede geral	19 125 619	21 120 574
Fossa séptica	9 262 490	9 924 891
Outro escoadouro	11 760 899	11 902 004
Não tem	3 703 629	3 552 590
Destino do lixo		
Coletado	35 077 463	38 696 576
Outro destino	8 780 794	7 808 074
Existência de outros serviços e bens duráveis		
Iluminação elétrica	41 575 867	44 652 372
Telefone	16 487 183	27 404 531
Somente móvel celular	...	3 629 870
Fogão	42 724 170	45 400 398
Filtro de água	24 404 969	24 495 094
Geladeira	36 319 665	39 589 720
Freezer	8 614 870	8 728 275
Máquina de lavar roupa	14 383 093	15 667 075
Rádio	39 421 264	40 948 434
Televisão	38 496 973	41 413 283
Microcomputador	...	5 860 593
Com acesso à internet	...	3 977 565

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclusivo os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de algumas características.

Tabela 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2001

Características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes	Moradores em particulares permanentes
Total	46 507 196	168 438 539
Abastecimento d'água		
Com canalização interna	40 610 016	144 163 766
Rede geral	36 195 214	128 125 806
Outro	4 413 429	16 034 651
Sem declaração	1 373	3 309
Sem canalização interna	5 897 180	24 274 773
Rede geral	1 507 893	6 048 205
Outro	4 384 169	18 206 821
Sem declaração	5 118	19 747
Sem declaração	0	0
Esgotamento sanitário		
Tinham	42 953 441	153 873 488
Rede coletora	21 120 574	72 671 332
Fossa séptica	9 924 891	35 499 530
Outro	11 902 004	45 685 041
Sem declaração	5 972	17 585
Não tinham	3 552 590	14 559 790
Sem declaração	1 165	5 261
Banheiro ou sanitário		
Tinham	42 953 441	153 873 488
De uso exclusivo	42 211 632	151 400 783
Comum a mais de um	734 415	2 446 193
Sem declaração	7 394	26 512
Não tinham	3 552 590	14 559 790
Sem declaração	1 165	5 261
Destino do lixo		
Coletado diretamente	35 137 598	124 199 783
Coletado indiretamente	3 558 978	13 016 306
Outro	7 808 074	31 216 496
Sem declaração	2 546	5 954
Iluminação elétrica		
Tinham	44 652 372	160 849 187
Não tinham	1 851 807	7 580 300
Sem declaração	3 017	9 052
Telefone		
Tinham	27 404 531	97 292 778
Não tinham	19 085 972	71 080 989
Sem declaração	16 693	64 772
Densidade de moradores por dormitório		
1	8 563 885	14 210 748
Mais de 1 a 2	26 316 046	94 772 900
Mais de 2 a 3	8 185 340	40 117 995
Mais de 3 a 4	2 352 563	12 571 478
Mais de 4	1 082 228	6 730 790
Sem declaração	7 134	34 628

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 22, 2002.

Nota: Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 2.5.1.3 - Moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas das principais características - 2001

Especificação	Total de moradores em domicílios particulares permanentes
Total	168 438 539
Condição de ocupação	
Próprios	126 601 857
Alugados	22 166 615
Cedidos	18 319 037
Outra condição	1 343 062
Abastecimento de água	
Rede geral	134 174 011
Outra forma de abastecimento	34 241 472
Sem declaração	23 056
Instalação sanitária	
Rede geral	72 671 332
Fossa séptica	35 499 530
Outro escoadouro	45 685 041
Não tem	14 559 790
Sem declaração	22 846
Destino do lixo	
Coletado diretamente	124 199 783
Coletado indiretamente	13 016 306
Outro destino	31 216 496
Sem declaração	5 954
Existência de alguns bens duráveis	
Iluminação	160 849 187
Rádio	148 717 850
Geladeira	142 192 934
Televisão	150 283 862
Automóvel	-
Telefone	97 292 778

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 22, 2002.

Nota: Exclusive a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 2.5.1.4 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes ocupados							
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000
Brasil	7 897 769	10 046 199	13 497 823	17 628 699	25 210 639	34 734 715	39 599 066	44 795 101
Norte	288 644	346 921	446 251	584 379	1 042 998	1 954 368	2 367 210	2 809 912
Rondônia	-	10 777	16 726	20 472	93 830	254 704	293 337	347 194
Acre	18 817	24 615	29 118	35 790	56 992	88 243	108 708	129 439
Amazonas	83 551	96 299	122 704	152 493	248 818	384 634	472 901	570 938
Roraima	-	3 251	4 775	6 589	15 471	40 376	54 337	74 451
Pará	186 276	205 013	261 544	351 135	598 185	942 241	1 123 033	1 309 033
Amapá	-	6 966	11 384	17 900	29 702	52 946	77 105	98 576
Tocantins	-	-	-	-	-	191 224	237 789	280 281
Nordeste	2 934 215	3 569 691	4 233 122	5 140 868	6 750 423	9 014 003	10 143 851	11 401 385
Maranhão	266 853	325 459	470 968	570 593	770 557	983 908	1 102 661	1 235 496
Piauí	158 128	194 354	219 026	288 145	386 263	519 130	583 494	661 366
Ceará	382 794	483 838	603 390	745 460	999 192	1 344 962	1 537 072	1 757 888
Rio Grande do Norte	148 512	186 478	216 309	272 747	369 685	520 294	586 449	671 993
Paraíba	269 757	327 048	375 284	434 189	541 936	693 363	764 642	849 378
Pernambuco	544 159	687 566	807 894	972 082	1 240 660	1 586 682	1 750 980	1 968 761
Alagoas	201 169	228 975	254 909	302 745	390 551	525 182	582 099	649 365
Fernando de Noronha	-	129	280	211	226	(1) ...	(1) ...	(1) ...
Sergipe	122 205	140 982	155 912	175 330	230 604	328 815	381 998	436 735
Bahia	840 638	994 862	1 129 150	1 379 366	1 820 749	2 511 667	2 854 456	3 170 403
Sudeste	(2) 3 415 077	(2) 4 333 631	(2) 6 074 252	7 901 143	11 684 418	15 820 409	17 923 721	20 224 269
Minas Gerais	1 274 284	1 467 765	1 787 888	2 101 739	2 759 968	3 707 237	4 213 423	4 765 258
Espírito Santo	134 256	155 399	205 707	280 102	418 821	618 549	720 397	841 096
Rio de Janeiro (3)	614 092	881 614	1 359 386	1 883 164	2 704 812	3 454 962	3 833 967	4 253 763
São Paulo	1 380 013	1 798 735	2 653 189	3 636 138	5 800 817	8 039 661	9 155 934	10 364 152
Sul	1 040 413	1 467 059	2 207 299	3 085 802	4 188 179	5 694 400	6 460 320	7 205 057
Paraná	238 699	413 887	807 971	1 272 355	1 603 498	2 083 625	2 399 824	2 664 276
Santa Catarina	210 797	287 936	379 133	505 924	753 439	1 121 521	1 294 529	1 498 742
Rio Grande do Sul	590 917	765 236	1 020 195	1 307 523	1 831 242	2 489 254	2 765 967	3 042 039
Centro-Oeste	219 420	328 897	536 899	916 507	1 544 621	2 251 535	2 703 964	3 154 478
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	281 907	429 790	496 256	562 902
Mato Grosso (4)	75 363	97 448	164 154	283 421	218 232	455 893	548 495	645 905
Goiás	144 057	231 449	348 534	533 938	791 616	(5) 988 183	1 200 055	1 398 015
Distrito Federal	-	-	24 211	99 148	252 866	377 669	459 158	547 656

Fontes: Censo demográfico 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-2001; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

(1) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco. (2) Inclusive os dados relativos à serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (3) Os dados de 1940, 1950, 1960 e 1970 referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro. (4) A partir de 1990, os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado de Mato Grosso. (5) Os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa.

Justiça e Segurança Pública



Justiça e Segurança Pública

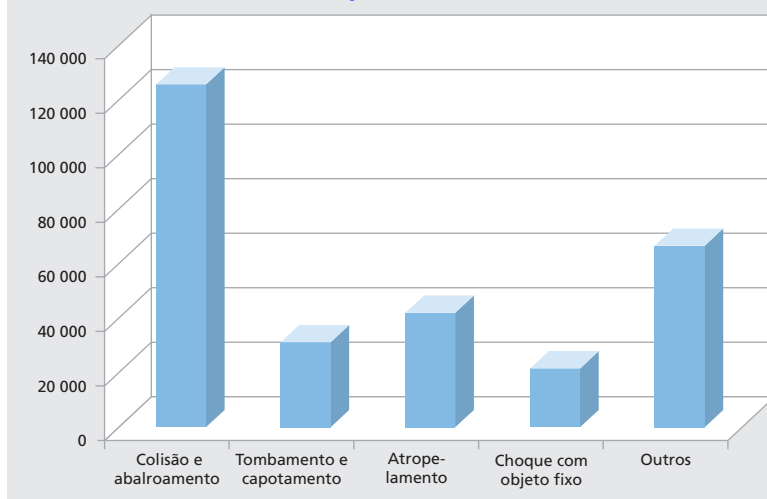
Este tema, apresentado em dois capítulos, traz informações do Supremo Tribunal Federal extraídas do Banco Nacional de Dados do Poder Judiciário - BNDPJ - no que concerne à Justiça. Quanto à segurança pública, os dados do Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN -, que armazena as informações fornecidas pelos Departamentos Estaduais de Trânsito.

As tabelas sobre Justiça permitem quantificar os processos que tramitaram no Superior Tribunal Federal, com dados sobre processos distribuídos e julgados, e embargos de declaração e agravos regimentais, bem como os processos entrados e julgados na Justiça Comum, Federal e do Trabalho. O movimento forense nacional e o movimento processual dos Tribunais Superior do Trabalho e Superior Militar complementam o capítulo.

Quanto à Segurança Pública, são apresentados dados sobre acidentes de trânsito em vários aspectos: o número de vítimas, fatais ou não, a natureza do acidente, o número de acidentes por espécie de veículo e seus condutores.

Para estes últimos é possível observar a faixa etária e a situação quanto à habilitação para a condução de veículos.

Gráfico 2.6.1 - Número de acidentes de trânsito com vítimas, por natureza - 2000



Fonte: Ministério da Justiça, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN -, Sistema Nacional de Estatística do Trânsito.

Tabela 2.6.1.1 - Processos distribuídos e julgados pelo Superior Tribunal de Justiça - 2000-2002

Processos	2000	2001	2002
Distribuídos	150 738	184 478	150 959
Julgados (1)	154 164	198 613	171 980

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br>>. Acesso em: ago. 2003.

(1) No total de julgados estão incluídos os Agravos Regimentais e os Embargos de Declaração.

Tabela 2.6.1.2 - Embargos de declaração e agravos regimentais do Superior Tribunal de Justiça - 2000-2002

Especificação	2000	2001	2002
Total	17 984	19 249	22 258
Embargos de declaração	6 243	13 952	14 852
Agravos regimentais	11 741	5 297	7 406

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br>>. Acesso em: ago. 2003.

Tabela 2.6.1.3 - Movimento processual do Supremo Tribunal Federal - 2000-2002

Movimento processual	2000	2001	2002
Processos			
Recebidos	105 307	110 771	160 453
Distribuídos	90 839	89 574	87 313
Julgamentos (1)	86 138	109 692	83 097
Acórdãos publicados	10 770	11 407	11 685

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br>>. Acesso em: ago. 2003.

(1) Englobam decisões monocráticas e decisões colegiadas.

Tabela 2.6.1.4 - Processos distribuídos e julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral - 1999-2001

Processos	1999	2000	2001
Distribuídos	1 423	5 503	1 175
Julgados (1)	3 031	3 206	2 753

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br>>. Acesso em: ago. 2003.

(1) No total de julgados estão incluídos os Agravos Regimentais e os Embargos de Declaração.

Tabela 2.6.1.5 - Processos entrados e julgados nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º grau - 2000-2002

Justiça	Processos entrados e julgados					
	2000		2001		2002	
	Entrados	Julgados	Entrados	Julgados	Entrados	Julgados
Total	11 767 741	8 507 085	11 777 729	10 280 975	11 372 452	9 011 191
Comum	9 457 059	6 161 988	9 489 657	8 063 303	9 764 616	7 506 697
Federal	591 887	451 771	545 501	417 657	-	-
Trabalho	1 718 795	1 893 326	1 742 571	1 800 015	1 607 836	1 504 494

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br>>. Acesso em: ago. 2003.

Tabela 2.6.1.6 - Movimento Forense Nacional - 1999-2001

Justiça	Movimento Forense nacional					
	1999		2000		2001	
	Entrados	Julgados	Entrados	Julgados	Entrados	Julgados
Total	1 638 264	1 270 192	1 796 137	1 442 563	1 751 100	1 535 180
Tribunais						
De justiça	472 498	369 454	541 796	407 201	565 873	453 057
De alçada	215 119	177 725	244 076	180 565	224 152	186 324
Regional federal	543 975	301 965	591 887	451 771	545 501	417 657
Regional do trabalho	406 672	421 048	418 378	403 026	415 574	478 142

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br>>. Acesso em: ago. 2003.

Tabela 2.6.1.7 - Cargos previstos em lei, cargos providos nas justiças comum, federal e do trabalho de 1º grau e cargos vagos - 2000

Órgão	Cargos previstos em lei (1)	Cargos providos			Cargos vagos
		Total	Juizes	Juizas	
Total	3 391	2 836	1 627	1 209	555
Justiça					
Comum	-	-	-	-	-
Federal	1 103	766	535	231	337
Do trabalho (2)	2 288	2 070	1 092	978	218

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br>>. Acesso em: dez. 2001.

(1) Inclusive juizes titulares e substitutos. (2) Estão incluídos apenas os Juizes Togados.

Tabela 2.6.1.8 - Cargos previstos em lei, cargos providos nas justiças comum, federal e do trabalho de 2º grau e cargos vagos - 2000

Órgão	Cargos previstos em lei	Cargos providos			Cargos vagos
		Total	Juizes	Juizas	
Total	1 663	1 578	1 363	215	85
Tribunais					
De justiça	903	888	807	81	15
De alçada	306	302	285	17	4
Regionais federais	139	101	79	22	38
Regionais do Trabalho (1)	315	287	192	95	28

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br>>. Acesso em: dez. 2001.

(1) Inclusive juizes togados e classistas.

Tabela 2.6.1.9 - Movimento processual do Tribunal Superior do Trabalho - 2000-2002

Movimento processual	2000	2001	2002
Processos			
Autuados	125 373	114 615	115 694
Distribuídos	237 535	114 513	-
Solucionados	98 748	102 788	87 635
Acórdãos publicados	83 189	78 721	-
Recursos			
Extraordinários interpostos	8 518	5 962	-
Extraordinários deferidos	8	8	-
Agravos de instrumento encaminhados ao Supremo Tribunal			
Federal	4 344	6 641	-

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br>>. Acesso em: ago. 2003.

Tabela 2.6.1.10 - Movimento processual do Superior Tribunal Militar - 2000-2002

Movimento processual	2000	2001	2002
Processos			
Autuados	706	663	731
Julgados	674	555	598
Remetidos ao Supremo Tribunal Federal	14	14	19

Fonte: Supremo Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/bndpj>>. Acesso em: agosto 2003.

Tabela 2.6.2.1 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 2000

Grandes Regiões, Unidades da Federação	Acidentes de trânsito, com vítimas											
	Total	Natureza					Período			Área		
		Colisão e abaloamento	Tombamento e capotagem	Atrope- lamento	Choque com objeto fixo	Outros	Dia	Noite	Ignorado	Urbana	Rural	Ignorada
Brasil	286 994	125 687	31 189	41 960	21 547	66 611	132 525	99 969	54 500	190 434	38 190	58 026
Norte	9 895	5 465	842	2 084	569	935	5 696	3 646	553	5 368	1 667	2 516
Rondônia	1 832	1 181	149	233	93	176	1 070	762	-	-	-	1 832
Acre	1 161	675	120	285	45	36	651	469	41	867	122	172
Amazonas	1 479	798	54	373	186	68	849	630	-	849	286	-
Roraima	947	757	75	86	29	-	581	366	-	867	80	-
Pará	2 693	1 308	242	941	101	101	1 784	909	-	1 733	960	-
Amapá	512	-	-	-	-	512	-	-	512	-	-	512
Tocantins	1 271	746	202	166	115	42	761	510	-	1 052	219	-
Nordeste	32 887	14 574	3 187	9 563	2 688	2 875	19 410	13 477	-	24 633	6 691	1 563
Maranhão	1 784	594	424	580	114	72	1 174	610	-	1 231	553	-
Piauí	1 514	1 052	168	162	88	44	871	643	-	1 192	322	-
Ceará	6 659	3 358	435	2 011	375	480	4 025	2 634	-	5 119	1 540	-
Rio Grande do Norte	3 074	1 437	259	783	213	382	1 723	1 351	-	2 454	620	-
Paraíba	1 829	846	209	361	164	249	973	856	-	1 410	419	-
Pernambuco	3 974	1 835	185	1 456	251	247	2 333	1 641	-	3 974	-	-
Alagoas	1 563	830	143	353	201	36	857	706	-	-	-	1 563
Sergipe	766	493	71	110	75	17	378	388	-	365	401	-
Bahia	11 724	4 129	1 293	3 747	1 207	1 348	7 076	4 648	-	8 888	2 836	-
Sudeste	165 766	77 771	23 483	21 908	12 661	29 943	78 144	64 045	23 577	123 746	18 443	23 577
Minas Gerais	11 184	3 749	1 450	4 148	1 837	-	5 922	5 262	-	11 184	-	-
Espírito Santo	7 383	3 607	692	1 555	1 021	508	4 158	3 225	-	5 330	2 053	-
Rio de Janeiro	23 577	-	-	-	-	23 577	-	-	23 577	-	-	23 577
São Paulo	123 622	70 415	21 341	16 205	9 803	5 858	68 064	55 558	-	107 232	16 390	-
Sul	62 187	18 227	2 467	6 154	4 352	30 987	20 731	14 187	27 269	28 220	6 698	27 269
Paraná	26 879	14 169	2 000	4 459	2 948	3 303	15 553	11 326	-	21 575	5 304	-
Santa Catarina	20 723	-	-	-	-	20 723	-	-	20 723	-	-	20 723
Rio Grande do Sul	14 585	4 058	467	1 695	1 404	6 961	5 178	2 861	6 546	6 645	1 394	6 546
Centro-Oeste	16 259	9 650	1 210	2 251	1 277	1 871	8 544	4 614	3 101	8 467	4 691	3 101
Mato Grosso do Sul	3 715	2 358	151	378	353	475	2 510	1 205	-	2 626	1 089	-
Mato Grosso	3 101	1 562	171	699	156	513	-	-	3 101	-	-	3 101
Goiás	9 443	5 730	888	1 174	768	883	6 034	3 409	-	5 841	3 602	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito.

Tabela 2.6.2.2 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 2000

Grandes Regiões, Unidades da Federação	Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas								
	Total	Espécies de veículos							
		Automóvel	Camioneta e Caminhonete	Ônibus e microônibus	Caminhão	Reboque e semi-reboque	Motocicleta	Outros	Ignorado
Brasil	325 288	152 363	20 804	12 432	22 784	2 035	71 259	12 714	30 897
Norte	15 254	5 536	1 224	938	1 072	56	3 610	2 126	692
Rondônia	3 083	1 088	215	76	228	9	722	633	112
Acre	1 841	614	156	45	65	7	637	292	25
Amazonas	2 480	993	269	185	115	-	486	263	169
Roraima	1 710	587	172	38	56	4	689	162	2
Pará	4 042	1 559	201	546	448	34	350	564	340
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	2 098	695	211	48	160	2	726	212	44
Nordeste	49 682	19 948	3 043	3 098	4 006	208	10 122	3 501	5 756
Maranhão	2 484	1 131	151	179	313	9	451	209	41
Piauí	2 615	1 015	258	165	212	1	646	238	80
Ceará	10 512	3 564	759	560	742	22	2 617	1 228	1 020
Rio Grande do Norte	4 742	1 957	232	180	296	2	1 359	419	297
Paraíba	2 892	1 434	224	132	266	1	547	134	154
Pernambuco	6 129	2 660	213	386	405	3	1 365	495	602
Alagoas	2 523	-	-	162	-	36	315	184	1 826
Sergipe	1 339	672	44	136	86	44	209	85	63
Bahia	16 446	7 515	1 162	1 198	1 686	90	2 613	509	1 673
Sudeste	174 035	85 866	11 125	5 188	10 395	1 394	40 254	995	18 818
Minas Gerais	16 158	8 510	769	1 852	1 418	65	3 303	0	241
Espírito Santo	10 180	5 018	887	503	788	80	1 549	995	360
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	147 697	72 338	9 469	2 833	8 189	1 249	35 402	0	18 217
Sul	59 711	29 477	3 371	2 040	4 464	341	10 526	4 485	5 007
Paraná	43 378	22 173	3 031	1 321	3 607	298	8 153	4 104	691
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	16 333	7 304	340	719	857	43	2 373	381	4 316
Centro-Oeste	26 606	11 536	2 041	1 168	2 847	36	6 747	1 607	624
Mato Grosso do Sul	6 494	2 632	577	110	628	14	1 821	640	72
Mato Grosso	3 570	1 664	188	182	196	0	705	114	521
Goiás	15 959	6 938	1 250	828	1 963	22	4 162	788	8
Distrito Federal	583	302	26	48	60	-	59	65	23

Fonte: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Estatística de Trânsito.

Movimento Eleitoral

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL
ELEIÇÕES 2002
SEÇÕES

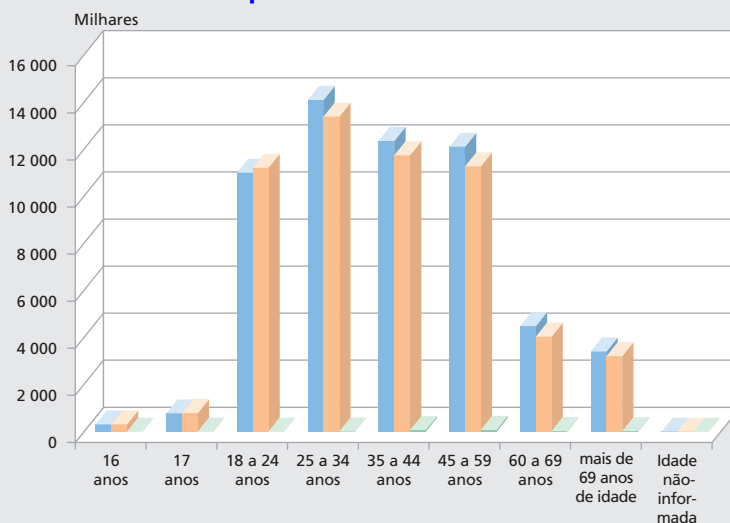
50



Movimento Eleitoral

Este tema visa a dimensionar a participação efetiva da população brasileira nas últimas eleições. As tabelas que compõem o tema Movimento Eleitoral foram elaboradas a partir dos dados do Tribunal Superior Eleitoral e permitem ao leitor uma visão do quadro eleitoral brasileiro, com abordagens desde os dados mais genéricos até os mais detalhados para o total Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 2.7.1 - Número de eleitores inscritos, por idade e sexo - 2002



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral de Estatística do Eleitorado.

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2002

(continua)

Unidades da Federação	Eleitores										
	Total	Masculino									
		Total	Grupos de idade								
			De 16	De 17	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	69 ou mais	Sem declaração
Brasil (1)	115 254 113	56 431 895	319 295	800 410	11 220 308	13 798 091	11 750 269	11 278 522	4 045 288	3 215 951	3 761
Rondônia	882 545	460 109	4 207	9 284	100 143	118 386	97 818	81 759	28 349	20 099	64
Acre	369 786	187 942	2 482	4 578	44 597	50 377	34 648	30 855	10 805	9 571	29
Amazonas	1 524 727	767 175	5 162	14 293	182 706	212 427	151 043	124 983	41 516	34 956	89
Roraima	208 524	108 653	1 490	2 763	24 303	29 138	23 007	18 947	5 276	3 724	5
Pará	3 569 333	1 814 767	10 290	30 128	414 568	477 745	351 218	321 999	116 862	91 773	184
Amapá	290 101	144 665	1 854	3 835	35 599	42 103	29 299	22 096	6 628	3 240	11
Tocantins	785 397	408 141	5 998	9 446	90 481	100 950	78 210	72 131	28 162	22 737	26
Maranhão	3 391 814	1 681 445	17 451	39 615	414 383	406 138	295 833	289 826	119 591	98 404	204
Piauí	1 848 292	899 463	12 284	25 532	213 990	211 222	162 810	160 591	64 058	48 848	128
Ceará	4 805 259	2 301 604	19 245	45 746	487 114	576 119	444 195	404 663	169 170	155 007	345
Rio Grande do Norte	1 917 382	926 377	11 262	21 250	198 014	231 518	183 511	157 688	62 520	60 458	156
Paraíba	2 322 068	1 106 529	13 424	25 973	244 291	268 762	205 332	191 872	81 810	74 903	162
Pernambuco	5 396 667	2 588 678	15 172	38 247	530 680	678 617	508 063	458 746	181 786	177 004	363
Alagoas	1 600 092	774 224	5 921	14 724	175 694	209 448	146 322	137 230	48 534	36 220	131
Sergipe	1 147 933	553 980	5 151	10 639	125 362	148 120	110 554	95 506	32 735	25 842	71
Bahia	8 568 602	4 212 278	28 830	65 590	932 174	1 068 169	811 219	743 901	285 230	276 764	401
Minas Gerais	12 680 584	6 259 970	30 451	73 181	1 208 091	1 502 359	1 328 997	1 280 866	470 461	365 239	325
Espírito Santo	2 146 425	1 075 357	5 076	14 009	214 827	263 080	231 791	215 618	71 914	58 973	69
Rio de Janeiro	10 213 518	4 845 321	8 838	35 048	819 455	1 106 184	1 058 251	1 092 406	384 148	340 813	178
São Paulo	25 655 553	12 489 283	31 415	123 498	2 360 492	3 011 307	2 719 875	2 706 864	899 874	635 472	486
Paraná	6 663 381	3 303 234	20 868	49 801	615 905	799 148	700 584	677 501	247 740	191 610	77
Santa Catarina	3 817 974	1 907 076	10 046	25 954	355 688	457 214	432 998	399 338	129 940	95 837	61
Rio Grande do Sul	7 352 139	3 595 446	22 089	50 058	624 226	780 847	787 672	824 195	292 972	213 343	44
Mato Grosso do Sul	1 411 773	703 673	5 073	11 359	136 446	174 573	149 772	140 442	50 406	35 575	27
Mato Grosso	1 730 022	906 000	9 872	18 278	181 560	233 970	195 222	170 727	57 404	38 927	40
Goiás	3 365 848	1 673 674	11 349	26 690	336 309	432 246	349 413	322 767	116 204	78 643	53
Distrito Federal	1 518 437	709 056	3 965	10 833	149 905	200 237	153 746	128 799	40 017	21 529	25

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2002

(continuação)

Unidades da Federação	Eleitores									
	Feminino									
	Total	Grupos de idade								
		De 16	De 17	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	69 ou mais	Sem declaração
Brasil (1)	58 604 626	316 315	781 928	11 006 860	14 108 115	12 363 512	12 112 173	4 495 868	3 415 739	4 116
Rondônia	422 434	3 987	8 516	95 267	116 833	89 908	73 089	22 851	11 928	55
Acre	181 805	2 532	4 589	44 822	49 616	33 967	29 261	9 811	7 178	29
Amazonas	757 043	5 094	13 914	180 302	212 924	149 992	124 007	41 251	29 471	88
Roraima	99 814	1 485	2 872	24 636	28 224	20 392	15 330	4 176	2 689	10
Pará	1 749 172	10 077	28 862	396 256	471 324	345 190	310 730	110 245	76 287	201
Amapá	145 267	1 958	4 051	37 468	43 800	28 219	21 100	5 981	2 675	15
Tocantins	377 254	5 446	8 669	85 277	97 572	73 424	65 198	24 176	17 460	32
Maranhão	1 704 666	17 455	38 017	396 442	416 652	318 255	309 033	122 900	85 710	202
Piauí	946 646	11 589	23 738	207 861	226 794	180 938	179 759	69 775	46 068	124
Ceará	2 490 830	19 354	44 611	486 503	606 091	492 991	475 012	199 183	166 693	392
Rio Grande do Norte	988 443	10 718	20 757	195 970	237 914	198 340	182 984	75 559	66 064	137
Paraíba	1 214 095	13 640	25 078	242 231	286 626	229 835	231 422	102 354	82 715	194
Pernambuco	2 796 588	15 963	38 481	521 398	699 087	562 295	547 663	224 490	186 769	442
Alagoas	824 310	6 040	13 948	169 340	218 666	165 069	157 117	57 117	36 858	155
Sergipe	593 212	5 137	10 258	125 160	155 341	120 689	107 267	39 739	29 506	115
Bahia	4 343 108	29 013	64 530	902 322	1 073 417	850 348	810 105	325 319	287 559	495
Minas Gerais	6 396 378	30 431	72 264	1 168 507	1 500 716	1 363 005	1 335 378	518 067	407 699	311
Espírito Santo	1 067 260	4 969	13 021	203 681	262 858	235 174	218 541	76 273	52 667	76
Rio de Janeiro	5 339 375	9 601	37 684	820 361	1 161 859	1 155 619	1 263 061	479 785	411 202	203
São Paulo	13 078 415	31 675	124 362	2 354 399	3 114 020	2 871 496	2 885 329	997 587	699 063	484
Paraná	3 348 343	19 181	45 815	587 897	809 851	737 811	712 571	256 443	178 686	88
Santa Catarina	1 910 885	9 907	24 251	340 727	450 162	434 018	404 419	140 318	107 032	51
Rio Grande do Sul	3 756 692	21 782	49 417	609 001	781 668	813 478	873 006	337 622	270 665	53
Mato Grosso do Sul	708 100	4 917	10 640	136 900	179 414	156 666	141 243	48 225	30 064	31
Mato Grosso	822 620	9 440	16 351	172 733	223 217	177 875	148 548	46 749	27 662	45
Goiás	1 691 231	10 622	25 608	331 020	446 476	366 660	328 717	113 652	68 427	49
Distrito Federal	808 478	4 270	11 553	167 063	225 842	177 346	151 798	44 243	26 333	30

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2002

(conclusão)

Unidades da Federação	Eleitores									
	Não informado									
	Total	Grupos de idade								
		De 16	De 17	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	69 ou mais	Sem declaração
Brasil (1)	217 592	0	0	4	9 741	69 415	79 557	30 742	28 122	11
Rondônia	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Acre	39	0	0	0	16	7	5	3	4	4
Amazonas	509	0	0	1	116	165	140	42	43	2
Roraima	57	0	0	0	12	21	15	1	6	2
Pará	5 394	0	0	0	87	1 765	1 993	807	742	0
Amapá	169	0	0	0	2	43	74	28	22	0
Tocantins	2	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Maranhão	5 703	0	0	0	766	1 598	1 857	686	796	0
Piauí	2 183	0	0	0	222	611	757	303	290	0
Ceará	12 825	0	0	0	229	4 199	4 583	1 843	1 969	2
Rio Grande do Norte	2 562	0	0	0	43	784	875	393	467	0
Paraíba	1 444	0	0	0	26	407	523	244	244	0
Pernambuco	11 401	0	0	0	202	3 717	3 890	1 674	1 918	0
Alagoas	1 558	0	0	0	393	430	443	162	129	1
Sergipe	741	0	0	0	153	243	219	61	65	0
Bahia	13 216	0	0	0	2 824	3 541	3 699	1 523	1 629	0
Minas Gerais	24 236	0	0	0	1 679	7 095	8 309	3 665	3 488	0
Espírito Santo	3 808	0	0	0	51	1 220	1 470	538	529	0
Rio de Janeiro	28 822	0	0	0	388	8 678	11 025	4 402	4 329	0
São Paulo	87 855	0	0	0	1 709	30 195	34 260	12 193	9 498	0
Paraná	11 804	0	0	0	199	3 726	4 454	1 780	1 645	0
Santa Catarina	13	0	0	0	1	2	5	4	1	0
Rio Grande do Sul	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso	1 402	0	0	0	145	445	467	185	160	0
Goiás	943	0	0	2	448	220	169	63	41	0
Distrito Federal	903	0	0	1	29	302	322	142	107	0

Fonte: Estatística do eleitorado brasileiro 2002. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral, 2002. Disponível em: <<http://www.tse.gov.br/eleicoes>>. Acesso em: jun. 2003.

(1) Inclusive eleitores no exterior.

Tabela 2.7.1.2 - Número de zonas e seções eleitorais e eleitores existentes, por municípios, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Zonas	Seções	Eleitores existentes, por municípios		
			Total	Das capitais	Do interior
Brasil (1)	2 893	335 873	115 254 113	28 028 514	87 225 599
Norte	246	25 233	7 630 413	2 486 754	5 143 659
Rondônia	32	3 003	882 545	210 986	671 559
Acre	10	1 137	369 786	175 346	194 440
Amazonas	67	4 417	1 524 727	844 789	679 938
Roraima	4	695	208 524	131 665	76 859
Pará	87	12 399	3 569 333	848 052	2 721 281
Amapá	11	773	290 101	174 593	115 508
Tocantins	35	2 809	785 397	101 323	684 074
Nordeste	879	104 079	30 998 109	6 281 148	24 716 961
Maranhão	92	11 891	3 391 814	546 213	2 845 601
Piauí	97	6 935	1 848 292	430 830	1 417 462
Ceará	111	18 133	4 805 259	1 262 204	3 543 055
Rio Grande do Norte	68	6 042	1 917 382	446 841	1 470 541
Paraíba	76	8 447	2 322 068	376 822	1 945 246
Pernambuco	146	16 190	5 396 667	982 511	4 414 156
Alagoas	53	4 637	1 600 092	416 017	1 184 075
Sergipe	35	3 618	1 147 933	311 540	836 393
Bahia	201	28 186	8 568 602	1 508 170	7 060 432
Sudeste	1 019	123 153	50 696 080	13 728 691	36 967 389
Minas Gerais	322	39 310	12 680 584	1 646 041	11 034 543
Espírito Santo	55	6 538	2 146 425	223 572	1 922 853
Rio de Janeiro	249	27 690	10 213 518	4 327 481	5 886 037
São Paulo	393	49 615	25 655 553	7 531 597	18 123 956
Sul	481	59 002	17 833 494	2 394 851	15 438 643
Paraná	206	22 263	6 663 381	1 146 460	5 516 921
Santa Catarina	102	13 067	3 817 974	256 004	3 561 970
Rio Grande do Sul	173	23 672	7 352 139	992 387	6 359 752
Centro-Oeste	257	24 125	8 026 080	3 067 133	4 958 947
Mato Grosso do Sul	52	4 218	1 411 773	445 346	966 427
Mato Grosso	60	5 690	1 730 022	341 257	1 388 765
Goiás	128	10 644	3 365 848	762 093	2 603 755
Distrito Federal	17	3 573	1 518 437	1 518 437	0

Fonte: Estatística do eleitorado brasileiro 2002. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral, 2002. Disponível em: <<http://www.tse.gov.br/eleicoes>>. Acesso em: jun. 2003.

(1) Inclusive eleitores no exterior.

Tabela 2.7.1.3 - Municípios e eleitores existentes e votação com urna eletrônica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000/2002

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios existentes		Eleitores Existentes		Votação com urna eletrônica			
	2000	2002	2000	2002	2000		2002	
					Município	Eleitorado	Município	Eleitorado
Brasil (1)	5 656	5 657	109 826 263	115 254 113	5 559	108 494 372	5 657	115 254 113
Norte	449	449	7 073 019	7 630 413	449	7 073 019	449	7 630 413
Rondônia	52	52	832 513	882 545	52	832 513	52	882 545
Acre	22	22	332 781	369 786	22	332 781	22	369 786
Amazonas	62	62	1 409 210	1 524 727	62	1 409 210	62	1 524 727
Roraima	15	15	186 049	208 524	15	186 049	15	208 524
Pará	143	143	3 337 840	3 569 333	143	3 337 840	143	3 569 333
Amapá	16	16	250 070	290 101	16	250 070	16	290 101
Tocantins	139	139	724 549	785 397	139	724 549	139	785 397
Nordeste	1 792	1 793	29 561 610	30 998 109	1 792	29 561 610	1 793	30 998 109
Maranhão	217	217	3 169 383	3 391 814	217	3 169 383	217	3 391 814
Piauí	222	223	1 702 001	1 848 292	222	1 702 001	223	1 848 292
Ceará	184	184	4 623 794	4 805 259	184	4 623 794	184	4 805 259
Rio Grande do Norte	167	167	1 803 825	1 917 382	167	1 803 825	167	1 917 382
Paraíba	223	223	2 166 188	2 322 068	223	2 166 188	223	2 322 068
Pernambuco	185	185	5 254 515	5 396 667	185	5 254 515	185	5 396 667
Alagoas	102	102	1 522 250	1 600 092	102	1 522 250	102	1 600 092
Sergipe	75	75	1 086 178	1 147 933	75	1 086 178	75	1 147 933
Bahia	417	417	8 233 476	8 568 602	417	8 233 476	417	8 568 602
Sudeste	1 668	1 668	48 486 490	50 696 080	1 668	48 486 490	1 668	50 696 080
Minas Gerais	853	853	12 259 469	12 680 584	853	12 259 469	853	12 680 584
Espírito Santo	78	78	2 033 754	2 146 425	78	2 033 754	78	2 146 425
Rio de Janeiro	92	92	9 929 655	10 213 518	92	9 929 655	92	10 213 518
São Paulo	645	645	24 263 612	25 655 553	645	24 263 612	645	25 655 553
Sul	1 189	1 189	17 243 157	17 833 494	1 189	17 243 157	1 189	17 833 494
Paraná	399	399	6 504 490	6 663 381	399	6 504 490	399	6 663 381
Santa Catarina	293	293	3 626 533	3 817 974	293	3 626 533	293	3 817 974
Rio Grande do Sul	497	497	7 112 134	7 352 139	497	7 112 134	497	7 352 139
Centro-Oeste	463	466	7 418 597	8 026 080	462	7 418 597	466	8 026 080
Mato Grosso do Sul	77	77	1 331 259	1 411 773	77	1 331 259	77	1 411 773
Mato Grosso	139	142	1 643 996	1 730 022	139	1 643 996	142	1 730 022
Goiás	246	246	3 154 841	3 365 848	246	3 154 841	246	3 365 848
Distrito Federal	1	1	1 288 501	1 518 437	-	-	1	1 518 437

Fonte: Estatística do eleitorado brasileiro 2002. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral, 2002. Disponível em: <<http://www.tse.gov.br/eleicoes>>. Acesso em: jun. 2003.

(1) Inclusive eleitores no exterior.

Glossário

No Censo Demográfico de 1991, as características gerais e de migração foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução para as pessoas de 5 anos ou mais de idade. As características de trabalho e rendimento e nupcialidade foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

No Censo Demográfico 2000, as características gerais, de migração e de instrução foram investigadas para todas as pessoas. As características de nupcialidade e de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

Na Contagem da População de 1996, as características gerais da população foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução e migração para as pessoas de 4 anos ou mais de idade.

Na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2001, as características gerais, de migração e de instrução foram pesquisadas para todas as pessoas. As características de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 5 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

Na Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária de 2002, as informações referentes à infraestrutura médico-sanitária foram pesquisadas em todos os estabelecimentos existentes no país que prestam assistência à saúde individual e/ou coletiva, inclusive os de apoio à diagnose e terapia e os de controle regular de zoonoses, com ou sem fins lucrativos, particulares ou públicos, em regime ambulatorial ou de internação.

Os indicadores socioeconômicos e demográficos são constituídos por índices e taxas usuais nos estudos e que podem ser calculados a partir de várias pesquisas.

abastecimento de água (*Censo Demográfico 1991*) Abastecimento através de rede geral, poço ou nascente (na propriedade) ou outra forma (água proveniente de reservatório ou caixa, abastecido com água das chuvas, por carro pipa etc., ou apanhada em fonte pública, poço, bica etc., localizados fora da propriedade); (*Censo Demográfico 2000*) Abastecimento através de rede geral, poço ou nascente (na propriedade) ou outra forma (água proveniente de reservatório ou caixa, abastecido com água das chuvas, por carro-pipa ou, ainda, por poço ou nascente localizados fora do terreno ou da propriedade onde o domicílio está construído).

alfabetização Ver pessoa alfabetizada

anos de estudo 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado concluído com aprovação, pela pessoa que estava freqüentando ou que havia freqüentado escola. A correspondência é feita do seguinte modo: Sem instrução e menos de um ano - para a pessoa que nunca freqüentou escola, ou, embora tendo freqüentado, não concluiu a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos - para a pessoa que concluiu a 4ª série

do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau, ou 2º ciclo; 11 anos - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 a 16 anos - para pessoa que concluiu da 1ª a 5ª série do superior, respectivamente; 17 anos - para pessoa que concluiu a 6ª série do superior, ou mestrado, ou doutorado; (*Censo demográfico 2000*) Classificação estabelecida em função da última série concluída com aprovação no nível ou grau mais elevado que a pessoa está freqüentando ou havia freqüentado, sendo a correspondência feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca freqüentou escola ou, embora tenha freqüentado, não concluiu pelo menos a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos, ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do superior; 13 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do superior; 14 anos de estudo - para a

pessoa que concluiu a 3ª série do superior; 15 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do superior; 16 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do superior; 17 anos de estudo ou mais - para a pessoa que concluiu a 6ª série do superior ou mestrado ou doutorado; ou não determinados - para a pessoa que freqüenta ensino fundamental ou 1º grau não-seriado.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início em 1 ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de 1º grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de 2º grau ou de médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declararam a série e o grau, ou com informações incompletas ou que não permitem a sua classificação, são reunidas no grupo de anos de estudo não determinados ou sem declaração.

atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha, ou a natureza da atividade exercida pela pessoa que trabalha por conta própria.

banheiro (*Censo Demográfico 1991-2000*) Cômodo que dispõe de chuveiro ou banheira e aparelho sanitário.

benefício cessado (*Ministério da Previdência e Assistência Social*) Benefício de prestação continuada a que o segurado perde o direito de recebimento.

benefício concedido (*Ministério da Previdência e Assistência Social*) Benefício cujo requerimento apresentado pelo segurado ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários ao recebimento da espécie solicitada.

benefício emitido (*Ministério da Previdência e Assistência Social*) Crédito emitido para pagamento do benefício de prestação continuada que está ativo no Cadastro de Benefícios da DATAPREV.

benefícios em manutenção (*Ministério da Previdência e Assistência Social*) Estoque de benefícios no sistema previdenciário. Um benefício de prestação continuada é incorporado ao Cadastro de Benefícios da DATAPREV logo após ser concedido, o que implica em pagamentos mensais até que cesse o direito ao recebimento, por morte ou por cessação da incapacidade.

brasileiro nato (*Censo Demográfico 1991-2000*) Pessoa nascida no Brasil ou em país estrangeiro, registrada como brasileiro, segundo as leis do Brasil.

casamento (*Estatísticas do Registro Civil*) Ato, cerimônia, ou processo pelo qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

categoria do emprego (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação dos empregados em: com carteira de trabalho assinada; militares (do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas prestando serviço militar obrigatório) e funcionários públicos estatutários (empregados regidos pelos Estatutos dos Funcionários Públicos Federais, Estaduais ou Municipais); ou outro. Classificação dos trabalhadores domésticos em: com carteira de trabalho assinada ou sem carteira de trabalho assinada.

condição de alfabetização Ver pessoa alfabetizada

condição de atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação das pessoas em idade ativa em economicamente ativas ou não-economicamente ativas na semana de referência da pesquisa.

condição de convivência (*Censo Demográfico 2000*) Classificação da convivência em: vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa mora com cônjuge ou companheiro(a); não vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa não mora, mas já havia morado, com cônjuge ou companheiro(a) e quando a pessoa nunca morou com cônjuge ou companheiro(a).

condição de ocupação do domicílio (*Censo Demográfico 1991*) Classificação do domicílio particular permanente em: próprio/a construção e o terreno - quando a família reside em domicílio cujo prédio e terreno são de propriedade de um ou mais de um de seus componentes; próprio/só a construção - quando a família reside em domicílio cujo prédio é de sua propriedade, sem a posse do terreno em que foi construído; alugado - quando o domicílio é alugado, mesmo que pago por não-morador, exclusive empregador de qualquer dos moradores do domicílio, ou quando o empregador de qualquer um dos moradores paga, como parte integrante do salário, uma parcela em dinheiro para complementação do aluguel; cedido por empregador - quando o aluguel é pago diretamente pelo empregador (particular ou público), ou é cedido, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação; cedido por particular - quando o domicílio é cedido gratuitamente por particular (parente, não-parente ou instituição), exclusive

empregador de qualquer um dos moradores; outra condição - quando o domicílio é ocupado de forma diferente das anteriormente citadas como, por exemplo, quando o locatário paga um só aluguel pelo domicílio e pela parte não-residencial (oficina, casa comercial etc.) ou quando a família reside em estabelecimento agropecuário arrendado; (*Censo Demográfico 2000*) Classificação do domicílio particular permanente em: próprio, já pago - quando o domicílio é de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores e já está integralmente pago; próprio, ainda pagando - quando o domicílio é de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores e ainda não está integralmente pago; alugado - quando o aluguel do domicílio é pago por um ou mais de seus moradores, ou quando o domicílio em que o empregador (de qualquer um dos moradores) paga, como parte integrante do salário, uma parcela em dinheiro para pagamento do aluguel; cedido por empregador - quando o domicílio é cedido por empregador (particular ou público) de qualquer um dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação (condomínio, gás, luz etc.), inclusive o domicílio cujo aluguel é pago diretamente pelo empregador de um dos moradores do domicílio; cedido de outra forma - quando o domicílio é cedido gratuitamente por pessoa que não é moradora ou por instituição que não é empregadora de algum dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação (impostos, condomínio etc.) ou de conservação, inclusive o domicílio cujo aluguel integral é pago, direta ou indiretamente, por pessoa que não seja sua moradora ou por instituição que não seja empregadora de algum morador; outra condição - quando o domicílio é ocupado de forma diferente das anteriormente relacionadas, inclusive o domicílio cujo aluguel, pago por morador, refere-se à unidade domiciliar em conjunto com unidade não-residencial (oficina, loja etc.), ou quando a família reside em estabelecimento agropecuário arrendado ou, ainda, o domicílio ocupado por invasão.

condição de ocupação do terreno (*Censo Demográfico 2000*) Classificação do terreno em que se localiza o domicílio particular permanente em: próprio - quando o terreno ou a fração ideal de terreno (para apartamento) em que se localiza o domicílio é de propriedade, total ou parcial, de pelo menos um dos moradores; cedido - quando o terreno em que se localiza o domicílio é cedido a pelo menos um dos moradores; outra condição - quando o terreno em que se localiza o domicílio apresenta condição que não se enquadra nos itens anteriores, inclusive no caso de invasão.

condição na família (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação dos componentes da família quanto à relação de

parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

conta própria (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado.

contribuição para instituto de previdência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Contribuição para instituto de previdência federal, estadual ou municipal no trabalho principal ou em pelo menos um dos demais trabalhos da semana de referência da pesquisa.

cor ou raça (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

data de referência (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Data definida para a investigação das características individuais. Foi o dia 1º de setembro de 1991 para o Censo Demográfico de 1991; o dia 1º de agosto de 1996 para a Contagem da População de 1996; o dia 1º de agosto de 2000 para o Censo Demográfico 2000 e 29 de setembro de 2001 para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2001.

densidade demográfica (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996*) Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km²).

densidade de moradores por dormitório (*Censo Demográfico 1991-2000*) Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

dependência doméstica **1.** (*Censo Demográfico 1991*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação ao chefe da família; (*Censo Demográfico 2000*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio ou pela família.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família.

destino do lixo (*Censo Demográfico 1991-2000*) Destino dado ao lixo do domicílio particular permanente: coletado por serviço de limpeza - quando o lixo é coletado diretamente por serviço de empresa pública ou privada; colocado em caçamba de serviço de limpeza - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito, fora do domicílio, para depois ser coletado por serviço de empresa pública ou privada; queimado (na propriedade) - quando o lixo é queimado no terreno ou na propriedade em que se localiza o domicílio; enterrado (na propriedade) - quando o lixo é enterrado no terreno ou na propriedade em que se localiza o domicílio; jogado em terreno baldio ou logradouro - quando o lixo é jogado em terreno baldio ou logradouro público; jogado em rio, lago ou mar - quando o lixo do domicílio é jogado nas águas de rio, lago ou mar etc.; outro destino - quando o lixo é jogado em destino diferente dos enumerados anteriormente.

divórcio (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução do casamento, ou seja, separação do marido e da mulher conferindo-se às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país. A Emenda Constitucional nº 9, de 28 de junho de 1977, permitiu a instauração do divórcio no Brasil e a Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977, o regulamentou. Para efeito de divulgação, os resultados apresentados referem-se aos processos de divórcio julgados, encerrados e concedidos em 1ª instância, sem que houvesse recurso.

domicílio **1.** (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estavam, na data de referência da pesquisa, servindo de moradia. Os domicílios classificam-se em

domicílio coletivo e domicílio particular; (*Censo Demográfico 2000*) Local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. A separação fica caracterizada quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

domicílio coletivo 1. (Censo Demográfico 1991) Domicílio ocupado por grupo convivente e/ou família, na qual a relação entre os moradores se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência, como em hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, navios, alojamentos de trabalhadores etc. Classifica-se, também, como coletivo, o domicílio ocupado por um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco e dependência doméstica (grupo convivente) e aquele em que residem seis ou mais famílias conviventes; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que a relação entre os moradores se restringe a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, camping etc.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Domicílio destinado a habitação de pessoas em cujo relacionamento prevalece o cumprimento de normas administrativas, como em hotéis, pensões e similares, orfanatos, asilos, casas de detenção, hospitais etc.

domicílio particular 1. (Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996) Moradia de uma, duas, ou no máximo cinco famílias, mesmo que localizado em estabelecimento industrial, comercial etc., inclusive o prédio em construção onde residem até cinco pessoas, embora sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para fim residencial (casa, apartamento e cômodo); e improvisado - não construído para fim residencial, mas servindo de moradia na data de referência da pesquisa, tal como o localizado em unidade (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, prédio em construção, embarcação, carroça, vagão de trem, tenda, barraca, gruta etc.; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência da pesquisa, tem a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; e improvisado - localizado em unidade não-residencial (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência da pesquisa, está ocupado por morador e aquele situado em prédio em construção, vagão de trem, carroça, tenda, barraca, gruta, etc. que está servindo de moradia na data de referência da pesquisa.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Domicílio destinado a habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em permanente - localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento ou cômodo); e improvisado - localizado em unidade que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia (loja, sala comercial etc.) ou em prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta etc. que esteja servindo de moradia.

empreendimento (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Empresa, instituição, entidade, firma, negócio ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento desenvolvido com ou sem a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não-remunerados).

empregado (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Pessoa que trabalha para empregador, geralmente cumprindo jornada de trabalho e recebendo em contrapartida remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.),

inclusive a que presta serviço militar obrigatório, sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esfera administrativa (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Classificação da entidade mantenedora à qual o estabelecimento de saúde está vinculado em pública (federal, estadual e municipal) ou privada. Classifica-se como privado/SUS o estabelecimento que presta algum tipo de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS.

esgotamento sanitário (*Censo Demográfico 1991*) Escadouro da instalação sanitária, comum ou não a mais de um domicílio particular permanente, classificado quanto ao tipo em: rede geral - quando o aparelho sanitário está ligado a uma rede geral de esgoto sanitário; fossa séptica - quando o aparelho sanitário está ligado à fossa séptica, existindo ou não escadouro das águas servidas; fossa rudimentar - quando a instalação sanitária (havendo ou não aparelho) está ligada à fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.); vala - quando a instalação sanitária (havendo ou não aparelho) está ligada a uma vala negra (escadouro de águas pluviais a céu aberto); outro - quando a instalação sanitária (havendo ou não aparelho) está ligada diretamente a um rio, lago etc.; (*Censo Demográfico 2000*) Escadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente, classificado quanto ao tipo em: rede geral de esgoto ou pluvial - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos provenientes do banheiro ou sanitário está ligada a um sistema de coleta que os conduz a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada; fossa séptica - quando a canalização do banheiro ou sanitário está ligada a uma fossa séptica, isto é, a matéria é esgotada para uma fossa próxima, onde passa por um processo de tratamento ou decantação sendo, ou não, a parte líquida conduzida em seguida para um desaguadouro geral da área, região ou município; fossa rudimentar - quando o banheiro ou sanitário está ligado a uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.); vala - quando o banheiro ou sanitário está ligado diretamente a uma vala a céu aberto; rio, lago ou mar - quando o banheiro ou sanitário está ligado diretamente a um rio, lago ou mar; outro - qualquer outra situação não descrita anteriormente.

espécie do domicílio Ver domicílio

esperança de vida ao nascer Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

estabelecimento de saúde (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*)

Estabelecimento que presta serviços de saúde com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para o atendimento rotineiro à população, como posto de saúde, centro de saúde, clínica ou posto de assistência médica, unidade mista, hospital (inclusive de corporações militares), unidade de complementação diagnóstica e terapêutica, clínica radiológica, clínica de reabilitação, ambulatório de sindicato e clínica odontológica.

estado civil (*Censo Demográfico 2000*)

Classificação do estado civil da pessoa em: casado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de casada; desquitado(a) ou separado(a) judicialmente - quando a pessoa tem o estado civil de desquitada ou separada homologado por decisão judicial; divorciado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de divorciada homologado por decisão judicial; viúvo(a) - quando a pessoa tem o estado civil de viúva; ou solteiro(a) - quando a pessoa tem o estado civil de solteira.

estado conjugal (*Censo Demográfico 1991*) Condição das pessoas em relação ao fato de nunca terem vivido, já terem vivido ou viverem em companhia de cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual. A noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil. De acordo com o critério adotado, a pessoa é classificada em: solteira, casada, desquitada, divorciada, separada e viúva; (*Censo Demográfico 2000*) Combinação da condição de convivência com o estado civil.

estrangeiro (*Censo Demográfico 1991-2000*)

Pessoa nascida fora do Brasil, ou nascida no Brasil e registrada em representação estrangeira, e que não se naturalizou brasileira.

família (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*)

Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo).

grupos de ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*)

Agrupamento das ocupações em: técnica, científica, artística e assemelhada - engenheiros, arquitetos e especialistas assemelhados; ocupações auxiliares da engenharia e arquitetura; químicos, farmacêuticos, físicos e especialistas assemelhados; ocupações auxiliares da química, farmácia e física; agrônomos, biólogos, veterinários e especialistas assemelhados; médicos, dentistas e especialistas assemelhados;

ocupações auxiliares da medicina e odontologia; matemáticos, estatísticos e analistas de sistemas; economistas, contadores e técnicos de administração; ocupações auxiliares da contabilidade, estatística e análise de sistemas; cientistas sociais; professores; ocupações auxiliares do ensino; magistrados, advogados e especialistas assemelhados; ocupações auxiliares da justiça; religiosos; escritores e jornalistas; artistas, ocupações afins e auxiliares; e outras ocupações técnicas, científicas e assemelhadas; administrativa - empregadores; diretores e chefes na administração pública; administradores e gerentes de empresas; chefes e encarregados de seção de serviços administrativos de empresas; e funções burocráticas ou de escritório; agropecuária e produção extrativa vegetal e animal - trabalhadores da agropecuária e aquicultura; caçadores e pescadores; e trabalhadores florestais; indústria de transformação e construção civil - mestres, contramestres e técnicos de indústrias de transformação e construção civil; ocupações das indústrias mecânicas e metalúrgicas; ocupações da indústria têxtil; ocupações da indústria do couro; ocupações da indústria do vestuário; ocupações das indústrias de madeira e móveis; eletricitistas; ocupações da indústria da construção civil; trabalhadores de conservação de rodovias; ocupações das indústrias de alimentação e bebidas; ocupações da indústria gráfica; ocupações das indústrias de cerâmica e vidro; e outras ocupações das indústrias de transformação; comércio e atividades auxiliares - lojistas; vendedores ambulantes; vendedores de jornais e revistas; viajantes, representantes e praticistas; e outras ocupações do comércio; transporte e comunicação - ocupações do transporte aéreo; ocupações dos transportes marítimo, fluvial e lacustre; ocupações dos serviços portuários; ocupações dos transportes ferroviários; ocupações dos transportes rodoviários e animal; outras ocupações dos transportes; e ocupações das comunicações; prestação de serviços - ocupações domésticas remuneradas; ocupações dos serviços de alojamento e alimentação; e ocupações dos serviços de higiene pessoal; e outra ocupação, ocupação mal definida ou não declarada - mineiros; canteiros e marroeiros; operadores de máquinas de extração e beneficiamento de minérios e pedras; trabalhadores de extração de petróleo e gás; garimpeiros; salineiros; sondadores de poços (exclusive de petróleo e gás); atletas profissionais e funções afins; porteiros, ascensoristas, vigias e serventes; proprietários nos serviços, conta- própria, não classificados anteriormente; ocupações da defesa nacional e segurança pública; e outras ocupações, ocupações mal definidas ou não declaradas.

horas habitualmente trabalhadas por semana (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Número de horas que as pessoas

ocupadas habitualmente trabalham por semana no trabalho, incluindo aquelas que a pessoa ocupa fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação nesse trabalho.

idade (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Idade calculada, em anos completos, na data de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, e idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento.

iluminação elétrica (*Censo Demográfico 1991*) Existência de iluminação elétrica no domicílio particular permanente, independentemente de ser proveniente de uma rede geral, com ou sem medidor, óleo ou querosene ou obtida de outra forma; (*Censo Demográfico 2000*) Existência de iluminação elétrica no domicílio particular permanente, proveniente ou não de uma rede geral, com ou sem medidor.

instalação sanitária (*Censo Demográfico 1991*) Existência de instalação sanitária para uso dos moradores do domicílio particular permanente ou no terreno em que ele se encontra, classificada, quanto ao uso, em só do domicílio ou comum a mais de um domicílio.

leito para internação (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Leito instalado para uso regular dos pacientes internados durante seu período de hospitalização. Considera-se o leito comum, leito para infectado, berço aquecido e incubadora, com exceção dos leitos com as incubadoras localizadas em UTI neonatal e/ou infantil e/ou intermediária.

lugar de residência da mãe (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual da mãe na ocasião do parto.

lugar de residência do falecido (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual do falecido na ocasião do óbito.

média de anos de estudo Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas na mesma idade.

mês de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Foi o mês de setembro de 2001.

morador Ver população residente

nacionalidade Ver brasileiro nato, estrangeiro, naturalizado brasileiro.

não-remunerado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar, que é conta própria ou

empregador em qualquer atividade, ou empregado em atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.

nascido vivo (*Estatísticas do Registro Civil*) Filho que após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifesta algum sinal de vida, como respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta, ainda que tenha falecido em seguida.

naturalidade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Condição da pessoa em função do município e da unidade da federação de nascimento.

naturalizado brasileiro (*Censo Demográfico 1991-2000*) Pessoa nascida em país estrangeiro que obteve a nacionalidade brasileira por meio de título de naturalização, ou valendo-se de disposição da legislação brasileira.

normas de convivência (*Censo Demográfico 1991-2000, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

número de trabalhos (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Número de empreendimentos em que a pessoa tem trabalho na semana de referência da pesquisa. O trabalho na produção para o próprio consumo, ou na construção para o próprio uso, somente foi contado para a pessoa que não tem qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência da pesquisa.

nupcialidade Ver estado conjugal

óbito (*Estatísticas do Registro Civil*) Desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

óbito fetal (*Estatísticas do Registro Civil*) Morte de um produto da concepção ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação. A indicação do óbito fetal ocorre quando, após a separação do corpo materno, o feto não respira ou mostra qualquer outra evidência de vida, como choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical.

ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cargo, função, profissão ou

ofício exercido pela pessoa.

ocupações médicas (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Profissionais médicos nas diversas especialidades investigadas que possuem algum vínculo com o estabelecimento de saúde.

período de referência de 365 dias (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Período que abrange a semana de referência da pesquisa e os 358 dias que a antecedem. Foi o período de 30 de setembro de 2000 a 29 de setembro de 2001 para a pesquisa de 2001.

pessoa alfabetizada (*Censo Demográfico 1991*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece, inclusive a pessoa alfabetizada que se tornou física ou mentalmente incapacitada de ler ou escrever.

pessoa de referência Ver em condição na família

pessoa desocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa sem trabalho, mas que toma alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência da pesquisa.

pessoa economicamente ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa classificada como ocupada ou desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa em idade ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

pessoa não-economicamente ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que não é classificada como ocupada nem como desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa ocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência da pesquisa, inclusive a pessoa que não exerceu o trabalho remunerado que tem nessa semana por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

população de direito Ver população residente

população de fato Ver população presente

população presente (*Censo Demográfico 1972-1980*) Pessoas presentes no domicílio, moradoras ou não do domicílio.

população residente 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data; (*Censo*

Demográfico 2000) Pessoas que têm o domicílio como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

população total (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996*) Moradores habituais no domicílio, quer estivessem presentes ou ausentes (período não superior a 12 meses) na data de referência da pesquisa. A população total classifica-se, para o Censo de 1980, em população residente ou população de direito e população presente ou população de fato; para o Censo de 1991, a Contagem da População de 1996 e o Censo 2000, em população residente ou população de direito.

posição na ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, as pessoas são classificadas em: empregado, trabalhador doméstico, conta própria, empregador, não-remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo e trabalhador na construção para o próprio uso.

processo de divórcio Ver divórcio

processo de separação judicial Ver separação judicial

procura de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho: contato estabelecido com empregadores; prestação de concurso; inscrição em concurso; consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; resposta a anúncio de emprego; solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou através de anúncio; tomada de medida para iniciar negócio etc.

ramos de atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Agrupamento das classes de atividade em: agrícola - agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura; indústria de transformação; indústria da construção; outras atividades industriais - extração mineral e serviços industriais de utilidade pública; comércio de mercadorias; prestação de serviços - alojamento e alimentação, reparação e conservação, pessoais, domiciliares, diversões, radiodifusão e televisão; serviços auxiliares das atividades econômicas - técnico-profissionais e auxiliares das atividades econômicas; transporte e comunicação; social -

comunitários e sociais, médicos, odontológicos e veterinários e ensino; administração pública - administração pública, defesa e segurança pública; outras atividades, atividades mal definidas ou não declaradas - instituições de crédito, de seguros e de capitalização, comércio e administração de imóveis e valores mobiliários, organizações internacionais e representações estrangeiras, atividades não compreendidas nos demais ramos e atividades mal definidas ou não declaradas.

razão de dependência em relação às pessoas economicamente ativas

(*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Resultado da divisão entre a soma das pessoas não-economicamente ativas e as pessoas de menos de 10 anos de idade pelo número de pessoas economicamente ativas.

religião ou culto (*Censo Demográfico 1991*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Cristã Tradicional, Cristã Reformada, Neocristã, Mediúnica, Judaica ou Israelita, Oriental ou outra; (*Censo Demográfico 2000*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Católica Apostólica Romana, Evangélicas (de missão, de origem pentecostal, outras religiões evangélicas), Espírita, Espiritualista, Umbanda, Candomblé, Judaica, Budismo, Religiões Orientais, Islâmica, Hinduísta, Tradições Esotéricas, Tradições Indígenas, Outras Religiosidades, Sem Religião e Não-determinadas.

remuneração média mensal em salário-mínimo (*Ministério do Trabalho*) Média aritmética das remunerações individuais no mês de referência da pesquisa, convertidas em salário-mínimo.

rendimento mensal (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento proveniente de outras fontes.

rendimento mensal das famílias residentes em domicílios particulares
Ver rendimento mensal familiar

rendimento mensal de outras fontes (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de aposentadoria paga por instituto de previdência ou pelo governo federal; complementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão paga por instituto de previdência, governo federal, caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão; pensão alimentícia; abono de permanência; aluguel; doação ou mesada recebida de pessoa não-moradora na unidade domiciliar; programa oficial de auxílio educacional (como o bolsa escola) ou social (renda mínima e outros); e

rendimento médio mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança etc.); parceria etc.

rendimento mensal de todas as fontes

Ver rendimento mensal

rendimento mensal de todos os trabalhos Ver rendimento mensal de trabalho

rendimento mensal de trabalho

(*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal em dinheiro, produtos ou mercadorias, proveniente do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência, exceto o valor da produção para consumo próprio. Para empregados - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para empregadores e trabalhadores conta própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal familiar (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, excluindo as pessoas cuja condição na família é de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

sanitário (*Censo Demográfico 2000*) Local limitado por paredes de qualquer material, coberto ou não por um teto, que dispõe de aparelho sanitário ou buraco para dejeções.

salário-mínimo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos valores em salários-mínimos, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2001 foi considerado o valor de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) vigente em setembro de 2001, mês de referência da pesquisa.

semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a pesquisa de 2001, foi a semana de 23 a 29 de setembro de 2001.

separação judicial (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de certos compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país.

situação do domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991-2000, Contagem da População 1996*) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente na data de referência da pesquisa. A situação urbana abrange as áreas, urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

taxa anual de crescimento vegetativo Diferença entre a taxa bruta de natalidade e a taxa bruta de mortalidade.

taxa bruta de mortalidade Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma população.

taxa bruta de natalidade Quociente entre o número de nascidos vivos em um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os nascimentos em uma população.

taxa de analfabetismo Percentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de analfabetismo funcional Percentagem da população de uma determinada faixa etária com escolaridade até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de atividade Percentagem de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

taxa de defasagem idade/série Percentagem de crianças freqüentando uma determinada série escolar com idade superior àquela pedagogicamente recomendada para a mesma série.

taxa de desocupação Percentagem das pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa de escolarização Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que freqüenta escola em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período

reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de mortalidade infantil Frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa específica de fecundidade

Intensidade de fecundidade a que as mulheres estão sujeitas em cada grupo etário, dentro do período reprodutivo (dos 15 aos 49 anos de idade).

taxa líquida de migração anual Relação entre o saldo migratório de uma região em um determinado ano e o total da população residente ao meio do ano dessa mesma região.

taxa média geométrica de incremento anual da população Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P(t+n)}{P(t)}} - 1$$

sendo $P(t+n)$ e $P(t)$ populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

tempo de permanência no trabalho

(*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tempo decorrido desde o ingresso da pessoa no trabalho principal da semana de referência da pesquisa até a data de referência da pesquisa.

trabalhador doméstico (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador na construção para o próprio uso

(*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente às reformas, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador na produção para o próprio consumo

(*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou em benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, exercida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação exercida durante pelo menos uma hora na semana: na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho principal da semana de referência

(*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Único trabalho que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa. Para a pessoa com mais de um trabalho, isto é, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, considera-se principal o trabalho da semana de referência no qual teve maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa dedica normalmente maior número de horas semanais. Adota-se este mesmo critério para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não-remunerados que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se principal aquele que proporciona normalmente o maior rendimento.

unidade domiciliar (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL 2000-2002. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 9-11, 2001-2003.

CENSO DEMOGRÁFICO 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-2001.

CENSO DEMOGRÁFICO 1980. Dados gerais, migração, instrução, fecundidade, mortalidade. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1, t. 4, n. 1, 1983.

CENSO DEMOGRÁFICO 1991. Características gerais da população e instrução. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, 1996.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 519 p. Acompanha 1 CD-ROM.

CONTAGEM da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

ESTATÍSTICA do eleitorado brasileiro 2002. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral, 2002. Disponível em: <<http://www.tse.gov.br/eleicoes>>. Acesso em: jun. 2003.

ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 28, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

FRIAS, Luis Armando de Medeiros; OLIVEIRA, Juarez de Castro. Um modelo para estimar o nível e o padrão da fecundidade por idade com base em parturições observadas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 39 p. (Textos para discussão, n. 37). Apresentado no 6. Encontro Nacional de Estudos Populacionais - ABEP.

INDIRECT techniques for demographic estimation. New York: United Nations,

Department of International Economic and Social Affairs, 1993. 304 p. (Population studies. Ser. A, n. 81). Manual 10.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 1999-2001. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 21-22, 2000-2002.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

RECENSEAMENTO DO BRAZIL 1872-1920. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, [187?]-1930.

SINOPSE estatística da educação básica: censo escolar 2001. Brasília, DF: INEP, 2002.

SINOPSE estatística da educação básica: censo escolar 2002. Brasília, DF: INEP, 2003.

SINOPSE estatística da educação superior: censo 2001. Brasília, DF: INEP, 2002.

SÍNTESE de indicadores sociais 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 383 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 11). Acompanha 1 CD-ROM.

SITUAÇÃO da pós-graduação 2001. Brasília, DF: CAPES, 2002.

SUPREMO Tribunal Federal: banco nacional de dados do Poder Judiciário. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br>>. Acesso em: ago. 2003.

Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Seção 3



Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

3 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Armazenagem e Estocagem

Armazenagem e Estocagem

3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo grupos de capacidade útil - 2002

3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2002

Crédito e Assistência Rural

Crédito e Assistência Rural

3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1992-2001

3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e atividades - 2001

3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e finalidades - 2001

Produção Vegetal

Agricultura

3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes -2000 -2001

3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2000-2001

3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2002

Extração Vegetal e Silvicultura

3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2000-2001

3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2001

3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2000-2001

3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2001

3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2000-2001

Produção Animal

Abate de Animais

3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2001-2002

3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2001-2002

Produtos de Origem Animal

3.4.2.1 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 2001-2002

3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2001-2002

3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2000-2002

Efetivos

Efetivo

3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2001

3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2001

Gráficos

[3.1.1 - Estoque em 31.12 - Brasil - 2000-2002](#)

[3.2.1 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas - Brasil - 2001](#)

[3.3.1 -Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 1993-2002](#)

[3.4.1 - Produção de leite - Brasil - 1992-2001](#)

[3.5.1 - Efetivo de bovinos em 31.12 Brasil e Grandes Regiões - 2000-2001](#)

Glossário

Referências

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS PESQUISAS E LEVANTAMENTOS

PESQUISA/ LEVANTAMENTO	OBJETIVO	UNIDADE INFORMANTE	PERIODICIDADE	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	FORMAS DE DIVULGAÇÃO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Obter informações mensais sobre previsão e acompanhamento de safras agrícolas, com estimativas de produção, rendimento médio e áreas plantadas e colhidas	Município	Mensal	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet e publicação impressa	IBGE
Pesquisa da Pecuária Municipal	Obter informações sobre o efetivo das espécies animais criadas e dos produtos da pecuária	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa de Estoques	Obter informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas prioritários e sobre as unidades onde é feita a sua guarda	Estabelecimento que se dedica à prestação de serviços de armazenagem e estocagem a seco ou que tem a guarda de produtos agrícolas	Semestral	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Abate de Animais	Obter informações sobre o número de cabeças abatidas e o peso total das carcaças dos rebanhos bovinos, suíno e frango	Estabelecimento de abate de animais que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Leite	Obter informações sobre a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e o leite destinado à industrialização	Indústria de laticínios que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Couro	Obter informações sobre a quantidade de couro cru de bovino adquirido pelos curtumes, segundo a procedência, o número de couros inteiros curtidos e os métodos de curtimento	Curtume que adquire mais de 5 000 unidades de couro cru de bovino no ano	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Produção Agrícola Municipal	Obter informações sobre área plantada e colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção, relativas a produtos de cultura temporária e permanente	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura	Obter informações sobre quantidade e valor da produção dos produtos do extrativismo e da silvicultura, número de árvores abatidas e volume de madeira em tora e de nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção de Ovos de Galinha	Produzir indicadores sobre a variação da produção física de ovos de galinhas	Granja avícola que possui 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Registro Comum de Operações Rurais	Fornecer informações sobre as operações de financiamento concedido pelo Sistema Nacional de Crédito Rural	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil

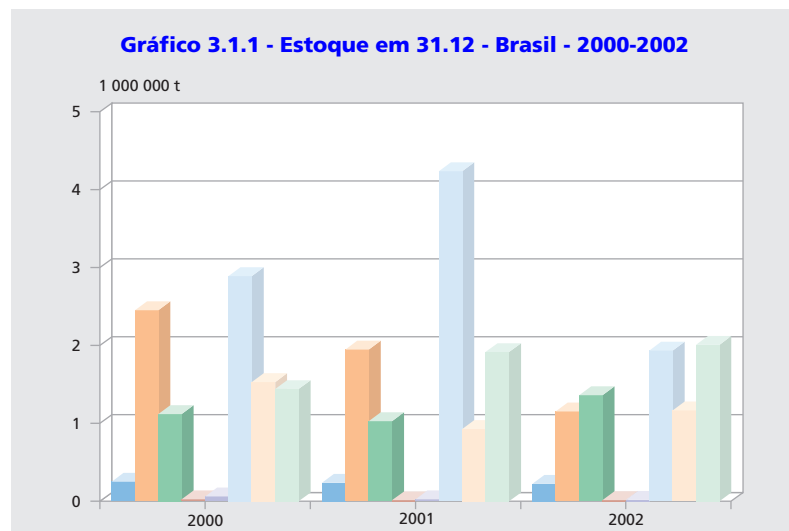
Armazenagem e Estocagem



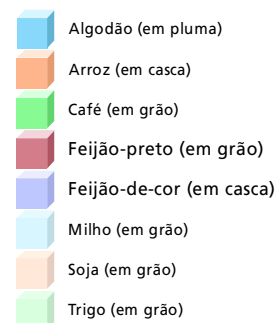
Armazenagem e Estocagem

Sob o tema Armazenagem e Estocagem, são apresentados dados sobre as unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento, estoque dentro das unidades armazenadoras com indicação do número de informantes e de quantidade existente para os produtos: algodão (em pluma); algodão (em caroço); caroço de algodão; arroz (em casca); arroz (beneficiado); semente de arroz; café (em coco); café (em grão); feijão-preto; feijão-de-cor; milho; semente de milho; soja; semente de soja; trigo; e semente de trigo.

A Pesquisa de Estoques foi reformulada em 1986; até então, sob a denominação de Armazenagem e Estocagem a Seco, eram levantadas anualmente informações relativas aos aspectos estruturais do sistema de armazenagem, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados. A partir de 1986, com o título de Pesquisa Especial de Armazenagem, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos prioritários. Em 1987, sua periodicidade passou a ser



semestral e em 1988 recebeu o nome de Pesquisa de Estoques, tendo como principais variáveis investigadas a propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidades existentes dentro e fora das unidades armazenadoras.



Fonte: Pesquisa de estoques 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, n.2, pt. 1, 2000-2003. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoques>>. Acesso em: jul. 2003.

Tabela 3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo grupos de capacidade útil - 2002

Grupos de capacidade útil	Unidades armazenadoras							
	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns e silos para produtos a granel					
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
			Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)
1º SEMESTRE								
TOTAL	6 899	78 125 556	3 779	66 693 786	1 710	38 305 597	2 745	28 388 189
Menos de 1 000	971	611 972	426	195 111	106	46 279	335	148 832
1 000 a menos de 5 000	2 930	7 678 733	1 195	3 097 539	341	835 772	939	2 261 767
5 000 a menos de 10 000	1 248	8 673 823	627	4 402 511	254	1 426 519	482	2 975 992
10 000 a menos de 50 000	1 469	30 832 979	1 193	27 453 484	725	14 753 335	797	12 700 149
50 000 a menos de 100 000	197	13 910 999	243	16 243 140	205	11 728 514	126	4 514 626
100 000 a menos de 200 000	57	7 642 068	77	9 899 531	66	6 701 208	51	31 198 323
200 000 ou mais	27	8 774 982	18	5 402 470	13	2 813 970	15	2 588 500
2º SEMESTRE								
TOTAL	6 862	78 582 010	3 819	67 183 449	1 730	38 762 118	2 784	28 421 331
Menos de 1 000	973	611 958	421	193 353	107	46 389	330	146 964
1 000 a menos de 5 000	2 912	7 635 197	1 207	3 129 442	345	834 673	952	2 294 769
5 000 a menos de 10 000	1 236	8 607 736	643	4 519 540	253	1 414 519	500	3 105 021
10 000 a menos de 50 000	1 457	30 524 862	1 207	27 771 773	736	14 967 845	806	12 803 928
50 000 a menos de 100 000	195	13 861 758	247	16 444 640	210	11 983 514	129	4 461 126
100 000 a menos de 200 000	61	8 215 157	76	9 722 231	66	6 701 208	52	3 021 023
200 000 ou mais	28	9 125 342	18	5 402 470	13	2 813 970	15	2 588 500

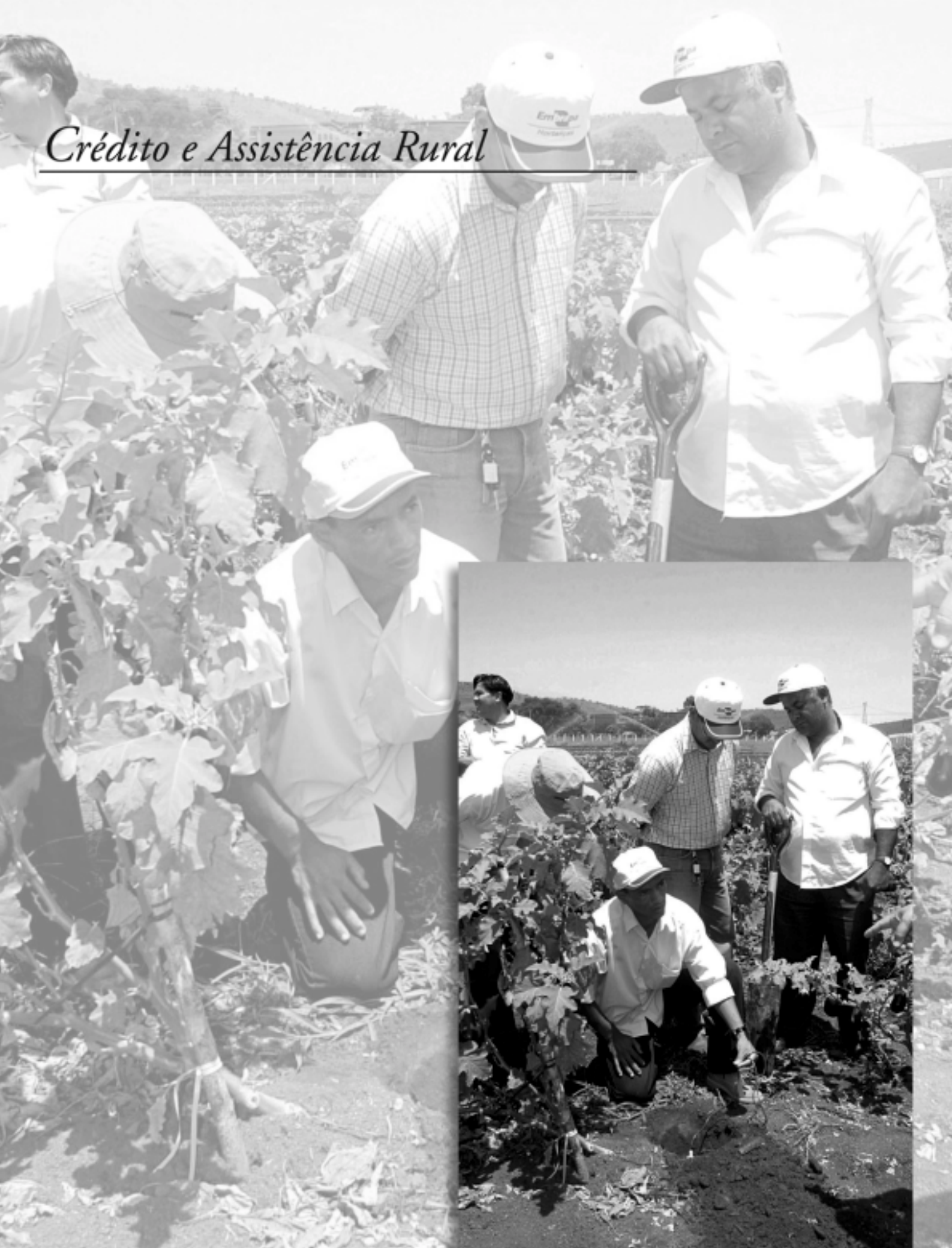
Fonte: Pesquisa de estoques 2002. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, 2002-2003. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: jul. 2003.

Tabela 3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2002

Tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento	Unidades armazenadoras						
	Total de estabelecimento	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
1º semestre							
Total	8 667	6 899	78 125 556	1 710	38 305 597	2 745	28 388 189
Propriedade							
Governo	285	256	7 535 078	41	1 368 230	68	1 118 696
Iniciativa privada	6 856	5 520	57 179 827	1 176	25 558 468	2 005	18 419 436
Cooperativa	1 467	1 087	11 873 374	478	10 712 599	638	8 125 582
Economia mista	59	36	1 537 277	15	666 300	34	724 475
Atividade							
Comércio	2 496	2 002	14 450 956	566	8 958 735	692	6 656 794
Supermercado	330	325	3 353 016	3	4 600	4	18 227
Indústria	2 387	2 092	25 955 169	235	6 080 402	720	7 332 193
Serviço	2 184	1 515	27 870 783	632	21 006 934	747	10 757 346
Produção agropecuária	820	574	3 882 630	222	1 333 546	412	2 164 790
Mais de uma atividade	450	391	2 613 002	52	921 380	170	1 458 839
2º semestre							
Total	8 666	6 862	78 582 010	1 730	38 762 118	2 784	28 421 331
Propriedade							
Governo	277	247	7 536 834	40	1 357 430	71	1 158 172
Iniciativa privada	6 863	5 497	57 629 958	1 193	25 980 404	2 045	18 658 650
Cooperativa	1 470	1 085	11 857 212	482	10 757 984	640	7 904 244
Economia mista	56	33	1 558 006	15	666 300	28	700 265
Atividade							
Comércio	2 491	1 993	14 635 550	576	9 105 070	699	6 488 610
Supermercado	335	330	3 377 954	3	4 600	5	20 627
Indústria	2 368	2 068	25 951 174	236	6 174 689	720	7 345 203
Serviço	2 174	1 487	27 966 810	639	21 232 457	758	11 060 396
Produção agropecuária	828	578	3 952 672	221	1 311 572	425	2 185 356
Mais de uma atividade	470	406	2 697 850	55	933 730	177	1 321 139

Fonte: Pesquisa de estoques 2002. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, 2002-2003. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: jul. 2003.

Crédito e Assistência Rural



Crédito e Assistência Rural

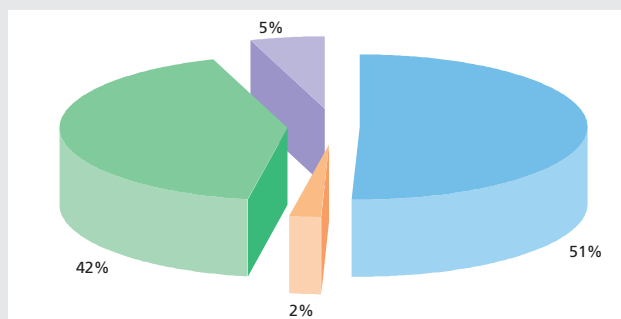
Em Crédito e Assistência Rural são apresentados dados estatísticos dos financiamentos do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR.

Considera-se Crédito Rural o suprimento de recursos financeiros pelas instituições integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR -, para aplicação exclusiva nas finalidades e condições estabelecidas no Manual de Crédito Rural - MCR.

São objetivos do Crédito Rural: estimular os investimentos rurais, inclusive para armazenamento, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários, quando efetuados pelo produtor na sua propriedade rural, por suas cooperativas ou por pessoa física ou jurídica equiparada aos produtores; favorecer o oportuno e adequado custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários; fortalecer o setor rural, notadamente no que se refere a pequenos e médios produtores; e incentivar a introdução de métodos racionais no sistema de produção, visando ao aumento da produtividade, à melhoria do padrão de vida das populações rurais e à adequada defesa do solo.

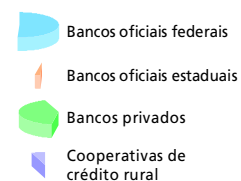
As fontes de recursos para o Crédito Rural dividem-se em: - Recursos Controlados: destinados a lastrear

Gráfico 3.2.1 - Financiamento concedido a produtores e cooperativas - Brasil - 2001



operações de custeio e empréstimo do Governo Federal sem opção de venda (EGF/SOV), contratadas a encargos financeiros, limites e direcionamentos de aplicação estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional; e - Recursos Não-controlados: destinados a lastrear operações de custeio, comercialização e investimento livremente pactuadas entre financiado e financiador.

O Crédito Rural pode ser dividido, segundo a atividade, em agrícola e pecuária, e, conforme a finalidade, em crédito de custeio, de investimento e de comercialização.



Fonte: Anuário estatístico do crédito rural 2001. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, [2002].

Tabela 3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1992-2001

Ano	Evolução dos recursos	
	Valores correntes	Valores constantes (R\$ 1,00) a preços de 2000 (1)
1992	35 799 339 489 152,00	14 119 686 713
1993	677 434 965 235,00	12 124 644 429
1994	8 921 742 735	19 748 180 457
1995	6 481 597 114	8 986 556 945
1996	6 293 201 099	7 853 615 806
1997	9 839 522 274	11 378 806 840
1998	11 133 827 728	12 393 829 933
1999	11 786 166 115	11 786 166 115
2000	13 779 503 344	13 779 503 344
2001	17 942 118 196	17 942 118 196

Fonte: Anuário estatístico do crédito rural 2001. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, [2002].

Notas: 1. A moeda vigente durante os anos 1990 a 1995, era cruzado novo (NCz\$), cruzeiro (Cr\$), cruzeiro real (CR\$) e real (R\$), respectivamente distribuídas em períodos.

2. As diferenças porventura encontradas nos valores constantes em confronto com edições anteriores devem-se às alterações ocorridas na nova base de cálculo dos índices disponibilidade interna, publicada pela "Conjuntura Econômica" da Fundação Getúlio Vargas, bem como a problemas de arredondamentos.

(1) Com inflator igual à média do Índice Geral de Preços/Disponibilidade Interna.

Tabela 3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e atividades - 2001

Tipo de instituição e atividades	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas	
	Contratos	Valores em (R\$ 1,00)
Total	1 468 912	17 942 118 197
Agrícola	1 078 941	13 264 288 837
Pecuária	389 971	4 677 829 360
Bancos oficiais federais	1 100 623	9 063 223 219
Agrícola	792 458	6 663 139 608
Pecuária	308 165	2 400 083 611
Bancos oficiais estaduais	30 927	420 694 793
Agrícola	20 477	300 331 389
Pecuária	10 450	120 363 404
Bancos privados	225 092	7 523 897 064
Agrícola	183 855	5 619 252 426
Pecuária	41 237	1 904 644 638
Cooperativas de crédito rural	112 270	934 303 121
Agrícola	82 151	681 565 415
Pecuária	30 119	252 737 706

Fonte: Anuário estatístico do crédito rural 2001. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, [2002].

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e finalidades - 2001

Tipo de instituição e atividades	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas	
	Contratos	Valores em" (R\$ 1,00)
Total	1 468 912	17 942 118 197
Custeio	1 070 231	10 596 070 610
Investimento	370 817	3 710 456 561
Comercialização	27 864	3 635 591 025
Bancos oficiais federais	1 100 623	9 063 223 219
Custeio	780 372	5 898 188 319
Investimento	317 580	2 753 061 403
Comercialização	2 671	411 973 496
Bancos oficiais estaduais	30 927	420 694 793
Custeio	22 103	252 346 485
Investimento	6 489	91 911 780
Comercialização	2 335	76 436 528
Bancos privados	225 092	7 523 897 064
Custeio	176 310	3 727 682 788
Investimento	33 577	750 784 398
Comercialização	15 205	3 045 429 877
Cooperativas de crédito rural	112 270	934 303 121
Custeio	91 446	717 853 018
Investimento	13 171	114 698 980
Comercialização	7 653	101 751 124

Fonte: Anuário estatístico do crédito rural 2001. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, [2002].

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Produção Vegetal



BRS 3003
HÍBRIDO TRIPLO

Produção Vegetal

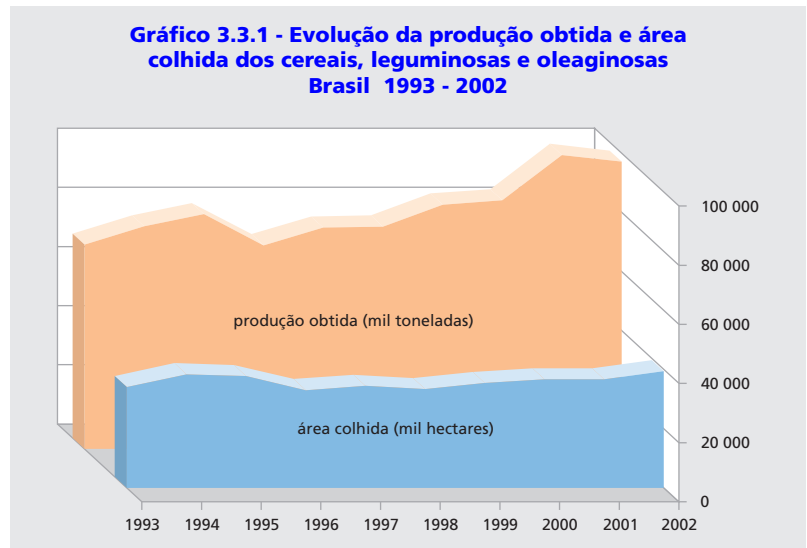
As informações sobre Produção Vegetal são organizadas em dois capítulos, sendo um relativo à Agricultura e outro à Extração Vegetal e Silvicultura.

O capítulo referente à Agricultura apresenta para os anos de 2000 e 2001 um conjunto de tabelas com a área plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de 29 lavouras temporárias e 33 permanentes, dados estes provenientes da Produção Agrícola Municipal.

Já para o ano de 2002, os dados são obtidos no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, e contemplam as estimativas de área plantada e colhida, produção e rendimento médio de 23 culturas temporárias e 12 permanentes.

No que diz respeito à Extração Vegetal e Silvicultura, apresentam-se informações sobre a quantidade e o valor das produções obtidas na exploração de recursos florestais nativos

(extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).



Fontes: Produção agrícola municipal 1993-2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em jul 2003; Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa de previsão e acompanhamento de safras agrícolas no ano civil 2002. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14, 2003.

Tabela 3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2000-2001

Produtos	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Destinada à colheita		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)			
	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Abacate (1)	12 843	12 007	12 669	11 835	344 583	154 224	41 269	104 066	27 134	13 031
Algodão arbóreo (em caroço)	13 678	9 270	13 626	8 607	7 885	2 762	4 837	1 347	578	321
Azeitona	75	6	11	6	4	2	3	2	363	333
Banana (2)	533 593	516 678	524 750	510 313	566 336	6 177 293	1 038 273	1 823 196	1 079	12 105
Borracha (látex coagulado)	96 587	100 554	94 464	95 823	135 513	144 093	115 438	126 598	1 434	1 504
Cacau (em amêndoa)	707 487	666 338	705 965	665 809	196 788	185 662	299 620	376 482	278	279
Café (em coco)	2 292 165	2 356 954	2 267 968	2 336 031	3 807 124	3 639 138	4 299 427	2 846 596	1 678	1 558
Caqui (1)	6 337	6 967	6 230	6 900	633 004	131 106	47 794	67 006	101 605	19 001
Castanha-de-caju	652 599	653 264	651 169	638 556	138 608	124 073	105 645	79 886	212	194
Chá-da-índia (folha verde)	3 911	3 842	3 911	3 842	36 131	35 860	5 787	6 359	9 238	9 334
Coco-da-baía (3)	266 577	275 551	264 311	273 338	1 301 411	1 420 547	371 454	383 799	4 923	5 197
Dendê (em coco)	81 979	85 240	81 881	84 636	678 727	772 097	42 680	48 126	8 289	9 123
Erva-mate (folha verde)	81 794	96 903	69 029	84 029	522 019	645 965	91 810	131 634	7 562	7 687
Figo (1)	2 827	2 941	2 805	2 904	344 137	25 981	22 180	30 697	122 686	8 947
Goiaba (1)	14 354	14 387	14 024	14 206	1 960 223	281 102	118 819	103 304	139 776	19 788
Guaraná (semente)	12 043	11 703	12 013	11 668	4 274	3 935	10 277	8 229	355	337
Laranja (1)	857 458	825 228	856 422	824 693	106 651 289	16 983 436	1 262 673	2 604 229	124 531	20 594
Limão (1)	50 469	50 685	50 323	49 372	8 251 176	964 821	168 777	193 919	163 964	19 542
Maçã (1)	30 048	30 968	30 043	30 938	5 766 347	716 030	419 504	335 660	191 936	23 144
Mamão (1)	40 448	35 596	40 202	35 299	1 693 779	1 489 324	258 735	409 835	42 131	42 192
Manga (1)	68 107	67 661	67 590	67 234	2 153 205	782 348	192 029	211 513	31 856	11 636
Maracujá (1)	34 076	33 306	33 428	33 039	2 762 808	467 464	194 537	141 289	82 649	14 149
Marmelo (1)	237	254	234	254	5 186	1 308	508	451	22 162	5 150
Noz (fruto seco)	2 166	1 577	1 761	1 576	2 614	2 357	6 210	6 034	1 484	1 496
Palmito	4 985	4 447	3 649	4 158	24 356	26 118	28 227	36 182	6 674	6 281
Pêra (1)	2 073	1 958	2 073	1 952	113 131	21 522	11 722	14 193	54 573	11 026
Pêssego (1)	22 118	23 300	22 039	23 134	1 824 603	222 636	143 696	140 597	82 789	9 624
Pimenta-do-reino (em grão)	16 377	20 750	16 217	20 739	38 685	50 140	164 433	146 399	2 385	2 418
Sisal ou agave (em fibra seca)	204 514	218 771	194 514	204 233	194 463	181 475	69 620	66 472	999	889
Tangerina (1)	62 956	64 289	61 513	63 338	6 017 412	1 125 052	318 964	257 618	97 823	17 763
Tungue (fruto seco)	447	400	444	398	618	591	56	70	1 391	1 485
Urucum (em semente)	10 205	10 279	10 074	10 198	10 790	11 287	9 158	14 218	1 071	1 107
Uva	59 838	63 325	59 788	63 288	1 024 482	1 058 579	717 515	1 179 635	17 135	16 726

Fonte: Produção agrícola municipal 2000-2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: Jul. 2003.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare para o ano de 2000. (2) Quantidade obtida em 1 000 cachos e rendimento médio em cachos por hectares para o ano de 2000.

(3) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare para os anos de 2000 e 2001.

Tabela 3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2000-2001

Unidades da Federação	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Plantada		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)			
	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Abacaxi (1) (2)	62 976	63 282	60 406	62 597	1 335 792	1 430 018	463 892	690 364	22 113	22 845
Algodão herbáceo (em caroço)	811 848	893 150	801 618	875 107	2 007 102	2 643 524	1 274 249	1 855 892	2 503	3 021
Alho	13 269	14 353	13 269	14 301	84 141	101 925	174 976	234 166	6 341	7 127
Amendoim (em casca)	104 972	105 125	104 948	105 010	187 890	201 763	120 417	103 722	1 790	1 921
Arroz (em casca)	3 704 863	3 171 300	3 664 804	3 142 826	11 134 588	10 184 185	2 586 649	2 998 580	3 038	3 240
Aveia (em grão)	230 513	257 646	182 010	257 531	214 276	342 476	39 362	75 458	1 177	1 330
Batata-doce	44 007	43 162	43 900	42 708	484 443	484 719	131 875	135 278	11 035	11 350
Batata-inglesa	152 242	154 186	151 731	153 984	2 606 932	2 848 664	810 243	1 506 613	17 181	18 500
Cana-de-açúcar (1)	4 879 841	5 022 490	4 804 511	4 957 897	326 121 011	344 292 922	6 652 318	8 683 720	67 878	69 443
Cebola	66 515	64 423	66 505	63 931	1 156 332	1 050 360	364 062	416 474	17 387	16 430
Centeio (em grão)	7 156	6 953	6 755	6 953	6 948	8 308	1 081	1 414	1 028	1 195
Cevada (em grão)	149 677	144 365	145 507	143 005	282 826	297 824	53 544	66 489	1 943	2 083
Ervilha (em grão)	1 470	1 893	1 467	1 893	3 699	4 442	3 685	4 089	2 521	2 347
Fava (em grão)	41 751	31 051	41 179	25 086	15 751	7 809	15 076	6 696	382	311
Feijão (em grão)	4 441 431	3 879 069	4 332 545	3 450 347	3 056 289	2 453 681	1 658 867	1 934 169	705	711
Fumo (em folha)	310 633	305 676	310 462	302 559	579 727	568 505	1 022 024	1 351 906	1 867	1 879
Juta (em fibra)	1 355	1 204	1 114	954	1 333	1 308	581	572	1 196	1 371
Linho (em semente)	5 321	4 615	5 321	4 615	3 850	4 381	1 139	1 400	723	949
Malva (em fibra)	4 901	5 395	3 759	4 810	5 947	5 869	2 835	2 978	1 582	1 220
Mamona (em baga)	214 485	176 534	208 538	171 624	116 017	99 950	44 674	39 025	556	582
Mandioca (1)	1 736 240	1 735 149	1 708 875	1 667 453	23 040 670	22 580 282	2 585 041	2 393 705	13 482	13 542
Melancia (3)	81 022	78 320	80 509	77 409	226 788	1 450 324	181 194	268 717	2 816	18 736
Melão (3)	11 409	14 306	11 399	14 198	174 710	264 431	63 796	91 785	15 326	18 625
Milho (em grão)	12 648 005	12 912 390	11 890 376	12 335 175	32 321 000	41 962 475	6 037 136	6 317 535	2 718	3 402
Rami (em fibra)	465	399	465	399	1 006	897	654	987	2 163	2 248
Soja (em grão)	13 693 677	13 988 351	13 656 771	13 985 099	32 820 826	37 907 259	8 658 735	10 978 839	2 403	2 711
Sorgo granífero (em grão)	561 121	508 410	528 061	490 221	792 759	914 452	99 268	91 845	1 501	1 865
Tomate	56 866	57 663	56 720	57 491	3 004 797	3 103 363	1 181 372	865 381	52 975	53 980
Trigo (em grão)	1 535 723	1 730 908	1 138 687	1 728 492	1 725 792	3 366 599	349 762	852 874	1 515	1 948

Fonte: Produção agrícola municipal 2000-2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

(1) Área destinada à colheita. (2) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare para os anos de 2000 e 2001.

(3) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare para o ano de 2000.

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2002

(continua)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Abacaxi (1)					Alho				
Brasil	61 274	57 413	1 414 259	24 633	São Paulo	197	197	1 400	7 107
Roraima	151	107	681	6 364	Paraná	740	740	3 700	5 000
Pará	11 396	11 396	220 349	19 336	Santa Catarina	2 955	2 910	15 296	5 256
Amapá	290	258	1 005	3 895	Rio Grande do Sul	4 586	4 586	28 358	6 184
Tocantins	2 973	1 662	36 996	22 260	Goiás	1 909	1 909	19 525	10 228
Maranhão	2 098	2 098	48 076	22 915	Distrito Federal	324	324	2 936	9 062
Ceará	13	13	170	13 077	Amendoim (em casca)				
Rio Grande do Norte	3 772	3 772	93 936	24 903	Brasil	94 718	94 686	189 784	3 541
Paraíba	9 344	9 344	274 208	29 346	Ceará	532	532	704	1 323
Pernambuco	1 535	999	23 488	23 512	Paraíba	510	506	388	767
Alagoas	1 214	880	16 767	19 053	Sergipe	1 127	1 114	1 334	1 197
Sergipe	366	366	8 259	22 566	Bahia	4 649	4 649	4 452	958
Bahia	4 747	4 747	116 557	24 554	Minas Gerais	4 545	4 545	10 612	2 335
Minas Gerais	11 070	11 070	315 682	28 517	São Paulo	74 000	74 000	157 400	3 752
Espírito Santo	1 980	1 980	39 923	20 163	Paraná	4 270	4 270	7 884	1 846
Rio de Janeiro	2 309	2 309	68 983	29 876	Rio Grande do Sul	5 085	5 070	7 010	1 383
São Paulo	2 294	2 294	57 730	25 166	Arroz (em casca)				
Rio Grande do Sul	296	296	5 283	17 848	Brasil	3 177 473	3 148 253	10 472 093	3 326
Mato Grosso do Sul	183	183	2 912	15 913	Rondônia	54 543	54 543	99 732	1 829
Mato Grosso	1 114	1 114	18 773	16 852	Acre	24 211	23 364	32 816	1 405
Goiás	4 129	2 525	64 481	25 537	Amazonas	17 577	17 447	39 612	2 270
Algodão arbóreo (em caroço)					Roraima	16 810	16 398	84 354	5 144
Brasil	7 796	7 751	4 105	530	Pará	238 532	229 832	404 444	1 760
Piauí	130	130	7	54	Amapá	2 200	1 960	1 762	899
Ceará	3 407	3 407	2 105	618	Tocantins	146 528	138 756	309 455	2 230
Rio Grande do Norte	1 111	1 066	684	642	Maranhão	478 992	478 992	629 356	1 314
Paraíba	2 688	2 688	1 087	404	Piauí	155 959	154 006	89 917	584
Pernambuco	460	460	222	483	Ceará	38 496	38 496	82 153	2 134
Algodão herbáceo (em caroço)					Rio Grande do Norte	1 638	1 638	4 056	2 476
Brasil	761 414	757 642	2 160 197	2 851	Paraíba	7 283	7 242	8 667	1 197
Maranhão	3 118	3 118	9 725	3 119	Pernambuco	3 368	3 343	17 857	5 341
Piauí	8 126	7 762	2 483	320	Alagoas	4 942	4 942	43 641	8 831
Ceará	15 297	14 977	13 185	880	Sergipe	10 250	10 224	44 449	4 347
Rio Grande do Norte	19 127	17 835	11 734	658	Bahia	26 940	26 940	39 543	1 468
Paraíba	6 525	6 478	7 071	1 092	Minas Gerais	98 239	97 810	212 122	2 169
Pernambuco	7 133	5 680	1 877	330	Espírito Santo	4 388	4 388	12 862	2 931
Alagoas	14 829	14 629	9 524	651	Rio de Janeiro	2 746	2 746	8 440	3 074
Bahia	75 264	75 264	179 971	2 391	São Paulo	37 800	37 800	103 570	2 740
Minas Gerais	39 091	39 091	90 588	2 317	Paraná	77 685	77 685	178 422	2 297
São Paulo	63 030	63 030	154 200	2 446	Santa Catarina	139 678	137 340	922 860	6 720
Paraná	34 889	34 889	83 300	2 388	Rio Grande do Sul	984 228	981 322	5 477 134	5 581
Mato Grosso do Sul	44 767	44 675	154 105	3 449	Mato Grosso do Sul	50 372	49 168	213 260	4 337
Mato Grosso	328 033	328 029	1 141 179	3 479	Mato Grosso	441 534	440 229	1 198 558	2 723
Goiás	102 185	102 185	301 255	2 948	Goiás	112 384	111 492	212 812	1 909
Alho					Distrito Federal	150	150	239	1 593
Brasil	15 580	15 535	114 144	7 348	Aveia (em grão)				
Ceará	28	28	90	3 214	Brasil	257 699	257 009	277 218	1 079
Bahia	1 558	1 558	13 167	8 451	Paraná	182 986	182 986	175 968	962
Minas Gerais	2 869	2 869	26 669	9 296	Santa Catarina	18 965	18 725	15 900	849
Espírito Santo	414	414	3 003	7 254	Rio Grande do Sul	55 748	55 298	85 350	1 543

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2002

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Banana					Café (em coco)				
Brasil	524 748	509 910	6 504 224	12 756	Pará	22 708	16 585	16 007	965
Rondônia	5 647	5 647	46 443	8 224	Ceará	7 401	7 401	1 926	260
Acre	6 970	6 712	52 087	7 760	Pernambuco	6 313	5 192	1 449	279
Amazonas	34 861	34 629	190 362	5 497	Bahia	153 308	147 769	84 687	573
Roraima	3 510	2 965	23 720	8 000	Minas Gerais	1 087 209	1 086 569	1 301 029	1 197
Pará	55 345	52 725	720 076	13 657	Espírito Santo	553 168	553 168	547 047	989
Amapá	600	560	2 460	4 393	Rio de Janeiro	10 951	10 951	6 285	574
Tocantins	6 134	5 024	31 191	6 208	São Paulo	224 800	224 800	280 314	1 247
Maranhão	11 708	11 703	126 741	10 830	Paraná	123 840	123 840	119 421	964
Piauí	2 848	2 848	34 877	12 246	Mato Grosso do Sul	2 435	2 403	3 246	1 351
Ceará	41 936	41 936	334 273	7 971	Mato Grosso	34 052	34 052	29 749	874
Rio Grande do Norte	5 783	5 783	163 306	28 239	Goiás	7 994	5 995	6 011	1 003
Paraíba	16 937	16 937	287 735	16 989	Distrito Federal	823	773	791	1 023
Pernambuco	44 360	38 189	368 283	9 644	Cana-de-açúcar				
Alagoas	5 661	4 669	64 520	13 819	Brasil	5 215 202	5 095 753	363 721 019	71 377
Sergipe	4 109	4 109	59 770	14 546	Amazonas	4 291	4 237	244 165	57 627
Bahia	51 798	51 000	771 401	15 126	Pará	7 949	5 292	368 057	69 550
Minas Gerais	43 816	43 453	607 575	13 982	Tocantins	3 103	2 813	154 201	54 817
Espírito Santo	19 014	19 014	136 163	7 161	Maranhão	23 031	23 031	1 406 586	61 074
Rio de Janeiro	26 126	26 126	177 379	6 789	Piauí	7 700	7 700	409 295	53 155
São Paulo	55 770	55 770	1 151 600	20 649	Ceará	33 974	33 974	1 668 718	49 118
Paraná	7 600	7 600	125 400	16 500	Rio Grande do Norte	43 804	43 804	2 097 505	47 884
Santa Catarina	29 099	29 099	628 850	21 611	Paraíba	98 897	98 897	4 985 127	50 407
Rio Grande do Sul	10 879	10 879	115 256	10 594	Pernambuco	404 216	349 004	17 625 985	50 504
Mato Grosso do Sul	3 215	3 198	29 799	9 318	Alagoas	437 979	437 979	25 018 911	57 124
Mato Grosso	16 085	16 085	93 812	5 832	Sergipe	17 584	17 584	1 182 297	67 237
Goiás	14 749	13 088	158 169	12 085	Bahia	80 386	80 341	4 520 676	56 269
Distrito Federal	188	162	2 976	18 370	Minas Gerais	277 977	277 897	18 230 733	65 602
Batata-inglesa					Espírito Santo	47 367	47 367	2 982 175	62 959
Brasil	155 679	155 664	2 884 640	60 098	Rio de Janeiro	160 125	160 125	7 213 678	45 050
Paraíba	455	445	2 235	5 022	São Paulo	2 660 950	2 660 950	212 707 367	79 937
Bahia	3 134	3 134	91 020	29 043	Paraná	356 560	356 560	28 203 652	79 099
Minas Gerais	39 546	39 546	943 795	72 124	Santa Catarina	17 422	17 422	656 208	37 665
Espírito Santo	533	533	8 538	31 883	Rio Grande do Sul	32 977	32 977	1 074 859	32 594
São Paulo	31 530	31 530	726 740	68 697	Mato Grosso do Sul	112 100	112 100	8 575 190	76 496
Paraná	32 991	32 991	582 709	35 413	Mato Grosso	180 630	180 630	12 721 494	70 428
Santa Catarina	11 424	11 424	143 455	25 439	Goiás	206 180	145 069	11 674 140	80 473
Rio Grande do Sul	35 938	35 933	382 475	20 088	Castanha de caju				
Distrito Federal	128	128	3 673	28 695	Brasil	664 043	655 975	157 723	240
Cacau (em amêndoa)					Maranhão	13 121	13 121	4 057	309
Brasil	635 955	581 756	174 665	300	Piauí	149 784	141 716	16 817	119
Rondônia	27 024	27 024	16 248	601	Ceará	362 226	362 226	102 431	283
Amazonas	2 542	2 348	1 358	578	Rio Grande do Norte	112 302	112 302	26 285	234
Pará	41 008	40 491	33 848	836	Paraíba	7 515	7 515	2 793	372
Bahia	541 949	488 461	110 428	226	Bahia	19 095	19 095	5 340	280
Espírito Santo	20 532	20 532	11 722	571	Cebola				
Mato Grosso	2 900	2 900	1 061	366	Brasil	68 273	68 120	1 193 988	17 528
Café (em coco)					Pernambuco	4 925	4 925	89 010	18 073
Brasil	2 380 078	2 364 282	2 493 525	1 055	Bahia	5 593	5 593	134 723	24 088
Rondônia	140 967	140 967	93 624	664	Minas Gerais	2 562	2 559	70 819	27 674
Acre	4 109	3 817	1 939	508	São Paulo	9 380	9 380	270 930	28 884

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2002

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Cebola					Feijão (em grão)				
Paraná	5 991	5 991	71 591	11 950	Paraná	529 141	529 141	610 196	3 083
Santa Catarina	25 767	25 617	394 582	15 403	Santa Catarina	155 790	151 793	171 714	2 104
Rio Grande do Sul	14 055	14 055	162 333	11 550	Rio Grande do Sul	167 077	164 777	146 042	1 687
Centeio (em grão)					Mato Grosso do Sul	18 708	17 247	17 421	3 159
Brasil	5 330	4 880	5 016	1 028	Mato Grosso	30 576	30 176	37 218	4 129
Paraná	915	915	1 076	1 176	Goiás	122 810	122 605	235 418	5 661
Rio Grande do Sul	4 415	3 965	3 940	994	Distrito Federal	14 803	14 803	35 334	6 856
Cevada (em grão)					Fumo (em folha)				
Brasil	154 571	154 571	235 150	1 521	Brasil	338 893	338 186	657 444	1 944
Paraná	50 825	50 825	63 065	1 241	Ceará	77	77	71	922
Santa Catarina	4 060	4 060	7 579	1 867	Paraíba	331	331	236	713
Rio Grande do Sul	99 686	99 686	164 506	1 650	Alagoas	9 698	9 698	10 425	1 075
Coco-da-baía (1)					Sergipe	1 363	1 363	1 756	1 288
Brasil	278 772	271 386	1 856 059	6 839	Bahia	11 159	11 159	9 943	891
Pará	24 567	24 567	231 460	9 422	Minas Gerais	1 862	1 862	1 480	795
Maranhão	1 930	1 930	4 407	2 283	São Paulo	176	176	143	813
Piauí	1 215	1 215	10 077	8 294	Paraná	36 900	36 900	70 110	1 900
Ceará	38 799	38 799	202 366	5 216	Santa Catarina	112 067	112 067	223 382	1 993
Rio Grande do Norte	33 207	33 207	90 609	2 729	Rio Grande do Sul	165 260	164 553	339 898	2 066
Paraíba	11 595	11 595	67 294	5 804	Girassol (em grão)				
Pernambuco	17 869	13 429	152 774	11 376	Brasil	46 284	46 244	60 557	1 310
Alagoas	13 585	13 534	43 643	3 225	Rio Grande do Sul	4 504	4 504	6 024	1 337
Sergipe	42 254	42 254	100 510	2 379	Mato grosso do sul	8 340	8 300	10 691	1 288
Bahia	78 692	75 800	731 208	9 647	Mato Grosso	3 080	3 080	4 384	1 423
Minas Gerais	1 588	1 585	18 996	11 985	Goiás	30 360	30 360	39 458	1 300
Espírito Santo	10 208	10 208	154 957	15 180	Guaraná (semente)				
Rio de Janeiro	3 263	3 263	47 758	14 636	Brasil	14 044	11 925	3 915	328
Feijão (em grão)					Acre	297	139	55	396
Brasil	4 317 121	4 148 490	3 050 964	3 313	Amazonas	6 877	4 926	713	145
Rondônia	53 722	53 622	35 533	663	Pará	94	94	35	372
Acre	17 342	12 016	6 508	542	Bahia	5 883	5 873	2 680	456
Amazonas	5 367	5 006	4 161	831	Mato Grosso	893	893	432	484
Roraima	583	583	178	305	Juta (fibra)				
Pará	75 948	75 154	56 810	756	Brasil	1 094	987	1 459	1 478
Amapá	1 000	981	600	612	Amazonas	784	677	991	1 464
Tocantins	6 868	6 868	4 063	1 150	Pará	310	310	468	1 510
Maranhão	70 245	70 245	29 104	824	Laranja				
Piauí	213 206	212 615	27 615	767	Brasil	827 313	825 073	18 446 901	22 358
Ceará	597 221	596 124	199 493	1 258	Amazonas	2 858	2 783	15 095	5 424
Rio Grande do Norte	93 067	87 357	38 875	1 149	Roraima	300	295	2 202	7 464
Paraíba	176 743	160 377	51 639	322	Pará	12 738	12 738	210 169	16 499
Pernambuco	315 156	261 548	81 803	655	Amapá	790	785	8 070	10 280
Alagoas	93 293	81 985	40 794	498	Maranhão	1 378	1 378	22 565	16 375
Sergipe	52 951	46 611	20 801	446	Piauí	689	689	7 148	10 374
Bahia	810 331	758 605	373 400	986	Ceará	1 563	1 563	15 073	9 644
Minas Gerais	442 598	435 676	496 441	4 136	Paraíba	751	751	6 164	8 208
Espírito Santo	30 581	30 581	23 599	1 522					
Rio de Janeiro	5 674	5 674	4 384	1 545					
São Paulo	216 320	216 320	301 820	4 245					

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2002

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Laranja					Mandioca				
Pernambuco	950	888	5 359	6 035	Rio Grande do Norte	40 259	39 909	373 163	9 350
Alagoas	4 673	4 097	50 659	12 365	Paraíba	25 684	25 684	216 818	8 442
Sergipe	50 432	50 432	701 384	13 908	Pernambuco	85 954	44 730	482 859	10 795
Bahia	50 797	50 778	923 346	18 184	Alagoas	26 992	26 946	347 095	12 881
Minas Gerais	43 611	43 592	698 181	16 016	Sergipe	30 966	30 966	453 151	14 634
Espírito Santo	2 752	2 752	29 907	10 867	Bahia	338 494	325 529	4 087 848	12 558
Rio de Janeiro	7 121	7 121	104 501	14 675	Minas Gerais	62 027	62 007	858 796	13 850
São Paulo	586 837	586 837	14 759 067	25 150	Espírito Santo	14 171	14 171	242 669	17 124
Paraná	13 000	13 000	273 000	21 000	Rio de Janeiro	11 344	11 344	168 864	14 886
Santa Catarina	9 242	9 242	122 099	13 211	São Paulo	37 700	37 700	805 435	21 364
Rio Grande do Sul	26 960	26 960	345 559	12 817	Paraná	157 837	157 837	3 427 063	21 713
Mato Grosso do Sul	570	520	6 714	12 912	Santa Catarina	32 081	32 081	582 995	18 173
Mato Grosso	1 333	1 333	14 047	10 538	Rio Grande do Sul	84 717	84 515	1 275 907	15 097
Goiás	7 430	6 056	115 813	19 124	Mato Grosso do Sul	34 768	34 160	731 644	21 418
Distrito Federal	538	483	10 779	22 317	Mato Grosso	34 185	34 185	438 622	12 831
					Goiás	32 701	17 111	254 912	14 898
					Distrito Federal	613	613	9 515	15 522
Maçã					Milho (em grão)				
Brasil	31 080	31 070	857 824	27 609	Brasil	12 329 199	11 791 251	35 500 363	5 531
São Paulo	224	224	2 710	12 098	Rondônia	87 628	87 628	153 014	1 746
Paraná	1 300	1 300	33 800	26 000	Acre	33 611	32 416	51 508	1 589
Santa Catarina	15 907	15 907	474 516	29 831	Amazonas	10 582	10 325	15 329	1 485
Rio Grande do Sul	13 649	13 639	346 798	25 427	Roraima	14 050	13 590	19 220	1 414
Malva (fibra)					Pará	272 576	258 325	414 810	1 606
Brasil	5 996	5 846	8 610	1 473	Amapá	2 000	1 870	1 470	786
Amazonas	4 506	4 356	7 329	1 683	Tocantins	64 217	64 097	124 840	1 948
Pará	1 490	1 490	1 281	860	Maranhão	325 475	323 820	326 605	1 009
Mamona					Piauí	281 463	277 961	82 700	298
Brasil	126 053	116 651	71 697	615	Ceará	702 962	702 962	629 447	895
Piauí	684	571	86	151	Rio Grande do Norte	103 134	98 839	69 722	705
Ceará	1 861	1 861	1 648	886	Paraíba	164 814	149 219	91 870	616
Pernambuco	1 292	1 202	335	279	Pernambuco	280 053	174 283	84 634	486
Bahia	118 964	109 800	64 957	592	Alagoas	75 720	64 543	43 298	671
Minas Gerais	952	917	971	1 059	Sergipe	100 452	59 150	47 603	805
São Paulo	2 300	2 300	3 700	1 609	Bahia	705 564	512 430	849 620	2 909
Mandioca					Minas Gerais	1 209 620	1 203 653	4 808 170	7 518
Brasil	1 774 962	1 692 876	23 131 212	13 664	Espírito Santo	53 640	53 640	138 035	5 368
Rondônia	19 737	19 737	303 242	15 364	Rio de Janeiro	11 389	11 389	23 069	2 026
Acre	21 329	21 329	363 451	17 040	São Paulo	1 063 900	1 063 900	3 943 470	6 373
Amazonas	96 763	95 008	944 458	9 941	Paraná	2 483 989	2 483 989	9 348 069	6 939
Roraima	5 370	4 770	63 400	13 291	Santa Catarina	833 909	799 722	3 100 031	3 876
Pará	271 319	271 319	4 119 712	15 184	Rio Grande do Sul	1 464 962	1 425 131	3 901 117	2 737
Amapá	7 100	7 020	74 700	10 641	Mato Grosso do Sul	490 598	439 323	1 381 604	7 705
Tocantins	21 913	13 267	190 708	14 375	Mato Grosso	724 163	720 993	2 314 410	6 802
Maranhão	151 177	151 177	1 145 267	7 576	Goiás	741 748	731 073	3 389 532	8 921
Piauí	43 122	43 122	353 612	8 200	Distrito Federal	26 980	26 980	147 166	9 434
Ceará	86 639	86 639	815 306	9 410	Pimenta-do-reino				
					Brasil	23 118	23 101	56 935	2 465
					Pará	19 911	19 911	50 468	2 535
					Maranhão	188	188	238	1 266
					Paraíba	157	157	108	688
					Bahia	1 096	1 079	2 443	2 264
					Espírito Santo	1 766	1 766	3 678	2 083

Tabela 3.3.1.3 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2002

(conclusão)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Sisal ou agave (fibra)					Tomate				
Brasil	214 183	201 773	170 243	844	Ceará	1 789	1 789	95 745	53 519
Ceará	170	170	204	1 200	Rio Grande do Norte	360	352	11 178	31 756
Rio Grande do Norte	4 580	4 580	2 787	609	Paraíba	522	513	14 941	29 125
Paraíba	6 305	6 305	4 776	757	Pernambuco	4 400	4 387	206 630	47 101
Pernambuco	25	25	18	720	Sergipe	294	294	5 033	17 119
Bahia	203 103	190 693	162 458	852	Bahia	5 298	5 298	237 723	44 870
Soja (em grão)					Minas Gerais	9 765	9 761	637 219	65 282
Brasil	16 361 460	16 345 223	42 026 519	2 571	Espírito Santo	1 687	1 687	109 539	64 931
Rondônia	28 914	28 914	83 782	2 898	Rio de Janeiro	2 783	2 783	163 134	58 618
Tocantins	106 384	106 384	242 695	2 281	São Paulo	11 930	11 930	765 990	64 207
Maranhão	237 923	237 923	561 118	2 358	Paraná	3 074	3 074	141 076	45 893
Piauí	86 935	86 460	91 014	1 053	Santa Catarina	2 505	2 505	127 350	50 838
Bahia	800 000	800 000	1 464 000	1 830	Rio Grande do Sul	2 735	2 730	102 153	37 419
Minas Gerais	717 779	717 679	1 951 342	2 719	Mato Grosso do Sul	182	182	7 110	39 066
São Paulo	576 800	576 800	1 560 520	2 705	Mato Grosso	118	118	2 355	19 958
Paraná	3 297 460	3 297 460	9 459 110	2 869	Goiás	12 512	12 512	951 410	76 040
Santa Catarina	243 665	240 163	529 941	2 207	Distrito Federal	251	251	15 279	60 873
Rio Grande do Sul	3 307 252	3 295 342	5 610 511	1 703	Trigo (em grão)				
Mato Grosso do Sul	1 195 744	1 195 544	3 267 084	2 733	Brasil	2 064 109	2 043 983	2 925 890	1 431
Mato Grosso	3 821 861	3 821 861	11 696 726	3 060	Minas Gerais	5 482	5 482	23 544	4 295
Goiás	1 902 996	1 902 946	5 405 589	2 841	São Paulo	35 340	35 340	60 850	1 722
Distrito Federal	37 747	37 747	103 087	2 731	Paraná	1 057 204	1 057 204	1 501 230	1 420
Sorgo granífero (em grão)					Santa Catarina	51 851	51 465	93 158	1 810
Brasil	511 104	418 784	773 106	1 846	Rio Grande do Sul	800 307	794 187	1 126 624	1 419
Ceará	3 802	3 802	8 269	2 175	Mato Grosso do Sul	93 316	79 696	75 462	947
Pernambuco	1 421	1 101	917	833	Goiás	20 609	20 609	45 022	2 185
Bahia	30 036	29 936	34 599	1 156	Triticale (em grão)				
Minas Gerais	63 492	33 412	60 213	1 802	Brasil	103 986	103 951	138 709	1 334
São Paulo	65 780	65 780	99 720	1 516	Paraná	77 347	77 347	98 231	1 270
Paraná	1 500	1 500	7 500	5 000	Santa Catarina	10 475	10 475	18 300	1 747
Rio Grande do Sul	38 787	38 787	86 202	2 222	Rio Grande do Sul	16 164	16 129	22 178	1 375
Mato Grosso do Sul	43 325	42 835	97 924	2 286	Uva				
Mato Grosso	73 350	72 770	139 217	1 913	Brasil	65 926	65 381	1 120 574	17 139
Goiás	189 611	128 861	238 545	1 851	Pernambuco	3 888	3 365	99 978	29 711
Tomate					Bahia	2 732	2 732	83 383	30 521
Brasil	61 735	61 633	3 608 367	58 546	Minas Gerais	952	950	16 184	17 036
Amazonas	802	761	3 793	4 984	São Paulo	12 152	12 152	231 775	19 073
Roraima	360	338	3 500	10 355	Paraná	6 000	6 000	78 000	13 000
Maranhão	368	368	7 209	19 590	Santa Catarina	3 514	3 514	41 093	11 694
					Rio Grande do Sul	36 688	36 668	570 161	15 549

Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2002. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14, 2003.

Nota: Safra estimada.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2000-2001

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2000	2001	2000	2001
Alimentícios				
Açaí (fruto)	121 800	123 135	59 303	66 845
Castanha-de-caju	5 881	6 266	3 824	4 128
Castanha-do-pará	33 431	28 467	18 556	27 695
Erva mate (cancheada)	174 481	182 177	92 509	109 179
Mangaba (fruto)	1 222	1 181	485	520
Palmito	17 154	15 596	9 558	9 093
Pinhão (fruto do pinheiro)	4 702	4 417	3 024	2 996
Umbu (fruto)	10 090	9 919	3 287	3 498
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes				
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	2	1	2	2
Jaborandi (folha)	1 613	1 146	1 877	1 319
Urucu (semente)	98	178	94	251
Outros	1 946	5 446	928	3 248
Borrachas				
Hévea (látex coagulado)	5 131	4 368	7 095	6 819
Hévea (látex líquido)	685	131	333	93
Gomas não elásticas				
Maçaranduba	4	4	14	15
Sorva	37	39	60	61
Ceras				
Carnaúba (cera)	2 264	2.883	6 300	9.776
Carnaúba (pó)	10 774	12.315	16 490	15.953
Fibras				
Buriti	387	356	206	192
Carnaúba (fibra)	1 419	1 384	475	465
Piaçava	96 037	95 447	100 599	109 802
Outros	354	71	318	30
Oleaginosos				
Babaçú (amêndoa)	119 664	114 563	48 520	43 595
Copaíba (óleo)	408	414	983	1 056
Cumarú (amêndoa)	16	38	20	64
Licuri (coquilho)	5 278	5 106	1 800	2 203
Oiticica (semente)	139	249	39	27
Pequi (amêndoa)	3 365	3 338	2 536	2 971
Tucum (amêndoa)	783	796	202	239
Outros	64	392	38	218
Tanantes				
Angico (casca)	372	347	66	93
Barbatimão (casca)	12	12	4	5
Outros	4	5	3	4

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2000-2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul 2003.

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2001

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção das espécies florestais nativas					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Quantidade (m³)						
Brasil	1 429 180	1 729 319	50 395 399	49 001 583	21 918 527	20 069 287
Norte	479 319	677 907	8 736 807	8 382 975	12 639 013	12 491 574
Rondônia	233	412	495 871	279 743	647 515	567 330
Acre	2 105	2 037	450 781	481 293	206 961	242 845
Amazonas	4 241	4 622	2 005 862	2 236 373	803 528	851 946
Roraima	519	499	131 000	115 401	26 760	25 100
Pará	470 604	668 798	4 648 333	4 380 237	10 781 501	10 645 334
Amapá	399	372	66 390	57 474	84 410	71 367
Tocantins	1 218	1 166	938 570	832 454	88 338	87 652
Nordeste	215 317	314 348	26 703 474	26 129 685	2 588 148	2 519 274
Maranhão	148 721	208 142	2 633 956	2 770 609	496 821	487 149
Piauí	18 196	17 377	1 647 219	1 602 825	121 575	120 002
Ceará	11 384	11 211	4 364 486	4 329 661	66 482	61 666
Rio Grande do Norte	3 308	3 101	1 756 711	1 627 175	17 375	15 689
Paraíba	3 536	2 958	855 574	838 713	1 673	1 607
Pernambuco	7 511	6 209	1 026 597	935 945	144 369	137 610
Alagoas	1 107	1 049	631 076	611 908	65	54
Sergipe	1 285	1 169	486 536	466 966	8 188	9 012
Bahia	20 270	63 132	13 301 319	12 945 883	1 731 600	1 686 485
Sudeste	414 931	383 450	3 114 243	2 792 535	151 874	128 557
Minas Gerais	413 319	382 298	2 902 699	2 626 142	127 329	108 211
Espírito Santo	434	272	69 069	61 944	18 557	14 952
Rio de Janeiro	24	30	4 045	3 752	910	1 018
São Paulo	1 153	851	138 430	100 697	5 078	4 376
Sul	87 260	87 416	8 287 939	8 241 455	3 835 069	2 111 279
Paraná	72 378	73 479	3 165 668	3 033 927	3 587 266	1 889 136
Santa Catarina	13 017	12 197	2 384 795	2 100 240	115 684	98 313
Rio Grande do Sul	1 865	1 740	2 737 476	3 107 288	132 119	123 330
Centro-Oeste	232 354	266 198	3 552 936	3 454 933	2 704 423	2 818 603
Mato Grosso do Sul	111 071	129 056	602 124	602 272	41 110	37 131
Mato Grosso	4 594	5 797	2 017 850	1 968 857	2 600 936	2 725 512
Goiás	116 689	131 345	932 962	883 804	62 377	55 960

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2001

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção das espécies florestais nativas					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Valor (1 000 R\$)						
Brasil	206 640	226 646	280 041	324 008	903 520	995 283
Norte	55 170	52 263	49 661	71 853	582 783	659 051
Rondônia	83	133	1 585	752	24 731	31 711
Acre	597	581	2 694	2 362	6 742	8 118
Amazonas	1 839	2 531	9 222	16 591	9 086	33 766
Roraima	182	175	1 310	1 154	1 873	1 757
Pará	51 994	48 371	30 509	45 966	534 570	580 157
Amapá	152	126	252	182	4 018	2 123
Tocantins	323	347	4 090	4 846	1 763	1 419
Nordeste	54 895	67 753	116 951	121 488	116 024	105 844
Maranhão	40 390	47 173	15 124	18 730	20 411	11 952
Piauí	4 215	4 627	5 215	5 368	1 843	1 966
Ceará	1 800	1 883	18 046	18 759	1 579	1 414
Rio Grande do Norte	661	660	6 839	6 664	721	678
Paraíba	529	500	3 824	2 378	43	36
Pernambuco	1 182	872	4 043	3 470	4 493	4 683
Alagoas	245	275	1 440	1 225	3	2
Sergipe	259	281	2 313	3 904	279	340
Bahia	5 615	11 482	60 107	60 992	86 652	84 772
Sudeste	53 212	55 716	23 374	20 300	5 754	5 269
Minas Gerais	52 789	55 410	22 027	19 172	4 823	4 573
Espírito Santo	136	85	509	393	801	559
Rio de Janeiro	11	18	62	55	52	57
São Paulo	275	203	775	680	78	81
Sul	15 047	15 063	67 910	87 853	103 460	119 489
Paraná	11 696	11 829	18 677	35 405	94 938	105 854
Santa Catarina	2 788	2 653	20 775	19 752	4 601	3 941
Rio Grande do Sul	563	581	28 458	32 696	3 921	9 695
Centro-Oeste	28 316	35 852	22 146	22 514	95 499	105 630
Mato Grosso do Sul	10 820	13 411	4 214	4 985	1 953	1 929
Mato Grosso	1 430	1 639	11 080	11 177	90 380	100 175
Goiás	16 066	20 802	6 853	6 352	3 166	3 527

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2000-2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2000-2001

Produtos	Produção			
	Quantidade (m³)		Valor (1 000 R\$)	
	2000	2001	2000	2001
Pinheiro brasileiro				
Nó de pinho	314 513	305 479	4 467	2 400
Árvores abatidas (1)	158	172	-	-
Madeira em tora	295 953	320 625	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2000-2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

(1) Quantidade expressa em mil árvores.

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2001

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção das espécies florestais plantadas							
	Quantidade (m³)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
					Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Brasil	2 385 516	2 092 309	40 469 405	30 042 485	46 009 475	40 999 323	25 708 036	28 758 815
Norte	3	579	165 936	3 643	2 402 251	2 466 070	447 319	434 947
Amazonas	3	3	66	68	-	-	32	36
Pará	-	576	162 090	1 385	1 206 963	1 372 631	447 287	-
Amapá	-	-	3 780	2 190	1 195 298	1 093 439	-	434 911
Nordeste	184 777	146 808	3 956 053	1 272 127	11 583 109	5 133 429	180 709	255 984
Maranhão	17 590	20 826	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	146 592	-	-	-
Ceará	2 012	2 010	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	82	76	73 955	68 953	-	-	-	-
Paraíba	78	60	21 280	10 625	-	-	-	-
Pernambuco	-	160	1 940	10 692	-	-	506	531
Sergipe	-	-	33 201	43 408	-	-	-	-
Bahia	165 016	123 676	3 825 677	1 138 449	11 436 517	5 133 429	180 203	255 453
Sudeste	1 950 557	1 723 344	17 162 428	9 872 404	19 471 257	18 998 039	6 969 429	7 781 281
Minas Gerais	1 835 101	1 615 896	9 272 424	1 690 833	2 915 573	3 071 018	1 245 770	1 042 560
Espírito Santo	25 973	26 696	342 458	454 855	4 559 337	4 670 171	577 266	535 638
Rio de Janeiro	1 478	1 005	305 108	311 677	-	-	11 682	18 217
São Paulo	88 004	79 747	7 242 438	7 415 039	11 996 347	11 256 850	5 134 711	6 184 866
Sul	55 602	57 204	17 835 059	17 469 130	12 552 858	14 026 678	17 548 046	19 297 263
Paraná	10 955	14 495	4 628 731	4 292 484	4 871 719	5 424 989	7 397 351	8 076 582
Santa Catarina	7 409	7 591	3 856 420	4 017 926	5 624 487	5 959 438	7 578 472	8 550 616
Rio Grande do Sul	37 238	35 117	9 349 908	9 158 720	2 056 652	2 642 251	2 572 223	2 670 065
Centro-Oeste	194 577	164 375	1 349 929	1 425 181	-	375 107	562 533	989 340
Mato Grosso do Sul	116 942	118 757	578 181	809 945	-	375 107	535 976	934 849
Mato Grosso	-	-	80 920	88 468	-	-	2 836	2 955
Goiás	77 636	45 619	679 755	517 768	-	-	23 721	51 140
Distrito Federal	-	-	11 073	9 000	-	-	-	396

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2001

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção das espécies florestais plantadas							
	Valor (1 000 R\$)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
					Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Brasil	364 892	338 996	403 188	328 888	699 784	730 243	554 348	779 894
Norte	1	174	1 224	24	55 643	80 211	11898	19571
Amazonas	1	1	0	0	-	-	0	0
Pará	-	173	1 211	17	26 070	54 905	11 898	19 571
Amapá	-	-	13	7	29 573	25 306	-	-
Nordeste	39 879	31 318	30 902	27 789	192 046	117 030	2 580	3 287
Maranhão	1 055	1 857	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	1 123	-	-	-
Ceará	604	603	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	13	12	258	198	-	-	-	-
Paraíba	9	8	66	32	-	-	-	-
Pernambuco	-	29	15	119	-	-	16	16
Sergipe	-	-	261	164	-	-	-	-
Bahia	38 198	28 808	30 302	2 277	190 923	117 030	2 564	3 271
Sudeste	290 925	273 996	185 305	108 141	276 667	150 269	90 798	55 218
Minas Gerais	260 986	245 194	118 348	18 837	37 036	24 118	24 401	5 213
Espírito Santo	9 776	8 467	2 620	3 235	109 045	69 867	12 850	9 588
Rio de Janeiro	301	296	4 138	2 832	-	-	590	291
São Paulo	19 863	20 039	60 200	83 237	130 586	56 284	52 958	40 125
Sul	12 587	14 402	174 641	205 238	175 428	379 732	440 756	685 546
Paraná	2 291	3 228	33 009	47 945	78 124	61 279	185 954	186 959
Santa Catarina	2 211	2 487	35 780	52 836	70 022	275 326	197 348	442 332
Rio Grande do Sul	8 085	8 687	105 852	104 456	27 282	43 128	57 454	56 255
Centro-Oeste	21 499	19 106	11 116	12 697	-	3 001	8 316	16 273
Mato Grosso do Sul	10 196	11 714	4 153	6 098	-	3 001	7 672	14 906
Mato Grosso	-	-	259	284	-	-	96	109
Goiás	11 303	7 393	6 633	6 226	-	-	548	1 248
Distrito Federal	-	-	71	90	-	-	-	10

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2000-2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em tonelada.

3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2000-2001

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2000	2001	2000	2001
Acácia-negra (casca)	278 502	212 425	11 496	7 303
Eucalipto (folha)	111 296	54 043	10 788	3 349
Resina	37 436	28 366	19 492	12 344

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2000-2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

Produção Animal



Produção Animal

No tema Produção Animal são apresentados dados de cinco diferentes pesquisas : Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Produção de Ovos de Galinha, Pesquisa Trimestral do Couro e Produção da Pecuária Municipal.

A Produção da Pecuária Municipal apresenta dados anuais de produção de leite, lã, ovos de galinha, ovos de codorna, mel de abelha e casulos do bicho-da-seda.

No capítulo Abate de Animais são apresentados, mês a mês e por espécies: bovinos, suínos e frangos; o número de animais abatidos e o peso das carcaças.

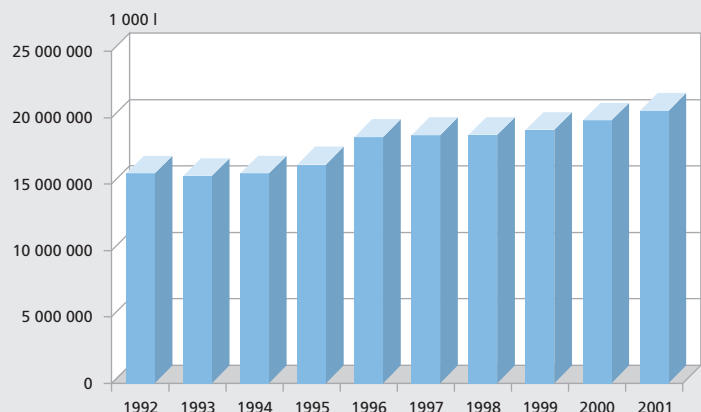
A pesquisa de abate foi reformulada em 1997, passando a denominar-se "Pesquisa Trimestral do Abate de Animais". Esta pesquisa abrange somente os estabelecimentos sob inspeção federal, estadual ou municipal.

Quanto ao leite, apresenta-se a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e o leite resfriado destinado à industrialização.

A pesquisa do leite também sofreu reformulação em 1997, passando a denominar-se "Pesquisa Trimestral do Leite". Esta pesquisa abrange somente os estabelecimentos sob inspeção federal, estadual ou municipal.

No que diz respeito à produção de ovos de galinha, também são

**Gráfico 3.4.1 - Produção de leite
Brasil - 1992-2001**



apresentados dados de duas diferentes fontes. As informações mensais são obtidas na pesquisa Produção de Ovos de Galinha, que investiga somente os estabelecimentos com mais de 10 000 galinhas poedeiras. E, também, são apresentados dados de produção de ovos de galinha e de ovos de codorna provenientes da Produção da Pecuária Municipal.

As informações sobre a produção de couro são provenientes da "Pesquisa Trimestral do Couro". Esta pesquisa é o produto da reformulação efetuada em 1997, onde a atual pesquisa passou a abranger somente os curtumes que adquirem 5 000 ou mais couros no ano.

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 1992-2001.
In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.
Disponível em:
<[http:// www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>.
Acesso em: jul. 2003.

Tabela 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2001-2002

Mês	Ano	cabeças abatidas						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Vitelos	Novilhos (1)		
Total	2001	18 436 299	10 360 713	4 185 805	23 421	3 866 360	18 900 510	2 862 036 635
	2002	19 924 046	11 635 936	4 769 140	26 144	3 492 826	22 328 551	3 108 808 843
Janeiro	2001	1 467 850	779 081	387 552	1 813	299 404	1 469 436	238 025 585
	2002	1 602 685	916 563	387 873	1 733	296 516	1 748 113	267 619 334
Fevereiro	2001	1 277 181	676 769	337 286	1 647	261 479	1 339 852	209 568 026
	2002	1 477 021	843 599	361 456	1 781	270 185	1 615 252	236 300 292
Março	2001	1 571 968	840 383	398 745	1 796	331 044	1 542 080	245 016 064
	2002	1 484 378	841 717	362 019	1 641	279 001	1 668 394	243 334 518
Abril	2001	1 410 498	755 279	339 104	1 919	314 196	1 494 763	222 926 860
	2002	1 546 065	917 441	356 490	1 876	270 258	1 842 254	270 637 059
Maio	2001	1 587 817	881 677	357 853	2 091	346 196	1 661 174	246 139 001
	2002	1 663 259	1 006 201	367 086	1 835	288 137	1 835 283	261 684 155
Junho	2001	1 512 617	844 027	344 527	2 062	322 001	1 516 718	225 019 804
	2002	1 608 346	964 011	373 289	1 531	269 515	1 780 119	245 785 432
Julho	2001	1 539 793	900 852	333 461	2 057	303 423	1 616 564	236 830 350
	2002	1 690 268	999 390	389 595	2 621	298 662	2 015 422	272 600 453
Agosto	2001	1 710 588	1 031 429	323 885	2 245	353 029	1 685 010	251 624 495
	2002	1 686 436	1 005 251	383 320	1 476	296 389	2 011 559	267 721 738
Setembro	2001	1 507 427	892 833	288 363	1 849	324 382	1 519 190	227 827 713
	2002	1 659 380	988 286	368 377	3 430	299 287	1 929 957	251 724 172
Outubro	2001	1 670 291	966 721	350 060	1 821	351 689	1 769 666	264 848 778
	2002	1 832 875	1 062 102	422 393	2 862	345 518	2 054 114	278 341 710
Novembro	2001	1 553 968	881 409	341 297	1 853	329 409	1 647 989	250 542 954
	2002	1 823 185	1 053 337	472 692	2 467	294 689	1 925 713	255 338 933
Dezembro	2001	1 626 301	910 253	383 672	2 268	330 108	1 638 068	243 667 005
	2002	1 850 148	1 038 038	524 550	2 891	284 669	1 902 371	257 721 047

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais 2001-2002.

Nota: Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

(1) Inclusive novilhos, novilhas, novilhos precoces e novilhas precoces.

Tabela 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2001-2002

Mês	Ano	Peso das carcaças (t)						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Vitelos	Novilhos (1)		
Total	2001	4 330 277	2 658 643	788 280	1 255	882 099	1 588 103	5 566 698
	2002	4 699 613	2 990 553	907 826	1 722	799 511	1 881 135	6 068 885
Janeiro	2001	338 875	199 088	72 401	93	67 293	120 608	448 199
	2002	378 088	237 756	73 872	89	67 369	146 759	520 536
Fevereiro	2001	295 346	172 974	63 075	97	59 200	110 502	397 059
	2002	349 875	218 755	69 547	105	61 468	135 971	459 803
Março	2001	366 628	215 162	75 551	82	75 833	127 196	466 470
	2002	351 879	218 038	69 251	80	64 510	141 273	471 315
Abril	2001	331 768	195 176	64 089	102	72 401	125 261	423 600
	2002	367 462	237 593	67 782	91	61 997	157 420	530 303
Maio	2001	376 185	228 293	67 907	94	79 892	141 146	496 164
	2002	397 082	259 539	70 372	72	67 099	157 005	517 931
Junho	2001	357 528	217 996	65 205	108	74 219	129 300	445 404
	2002	383 686	249 244	72 087	58	62 296	153 337	495 073
Julho	2001	364 729	232 752	62 413	117	69 447	137 739	472 044
	2002	401 399	258 278	74 575	229	68 317	172 179	548 701
Agosto	2001	408 721	266 275	61 213	111	81 122	143 310	498 732
	2002	398 998	258 999	72 589	56	67 353	171 167	530 250
Setembro	2001	358 202	228 873	54 139	104	75 086	130 180	450 598
	2002	389 815	251 162	69 693	322	68 639	163 726	494 356
Outubro	2001	391 038	245 144	65 966	99	79 828	150 217	520 888
	2002	426 871	267 830	79 610	220	79 211	170 987	534 851
Novembro	2001	362 178	224 003	64 121	96	73 958	138 382	485 600
	2002	424 466	267 866	89 107	181	67 311	158 513	484 597
Dezembro	2001	379 079	232 907	72 202	152	73 819	134 262	461 939
	2002	428 992	265 490	99 342	221	63 939	152 798	481 172

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais 2001-2002.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Inclusive novilhos, novilhas, novilhos precoces e novilhas precoces.

Tabela 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 2001 - 2002

Mês	Quantidade de leite cru ou resfriado (1 000 l)			
	Adquirido		Industrializado pelo estabelecimento	
	2001	2002	2001	2002
Total	13 212 710	13 221 307	13 150 276	13 174 687
Janeiro	1 193 407	1 195 537	1 189 915	1 192 115
Fevereiro	1 008 154	1 047 696	1 000 865	1 043 811
Março	1 060 550	1 078 325	1 058 174	1 073 179
Abril	1 004 621	1 060 807	1 000 557	1 057 649
Maio	1 014 858	1 063 712	1 011 908	1 056 929
Junho	1 049 435	1 039 875	1 046 729	1 035 053
Julho	1 107 754	1 064 153	1 094 604	1 061 107
Agosto	1 117 503	1 100 078	1 113 449	1 096 810
Setembro	1 102 849	1 058 912	1 096 001	1 054 947
Outubro	1 169 041	1 117 072	1 164 779	1 115 784
Novembro	1 176 926	1 146 883	1 173 601	1 144 005
Dezembro	1 207 605	1 248 252	1 199 688	1 243 292

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite 2001-2002.

Notas: 1.Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2001 - 2002

Mês	Quantidade de couro cru (unidade)	
	2001	2002
Total	23 253 822	28 759 701
Janeiro	2 017 590	2 293 966
Fevereiro	1 794 569	2 112 806
Março	2 151 337	2 150 535
Abril	1 878 156	2 227 192
Maio	2 042 687	2 380 173
Junho	1 790 210	2 419 904
Julho	1 817 309	2 562 158
Agosto	2 051 511	2 473 862
Setembro	1 886 271	2 365 407
Outubro	2 025 466	2 645 158
Novembro	1 941 323	2 592 639
Dezembro	1 857 393	2 535 901

Fonte:IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Couro 2001-2002.

Tabela 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2000-2002

Mês	Produção de ovos (1 000 dúzias)		
	2000	2001	2002
Total	1 662 713	1 714 589	1 761 917
Janeiro	138 585	136 488	149 093
Fevereiro	132 347	126 570	138 905
Março	141 658	139 771	151 957
Abril	138 153	141 553	148 202
Maiο	140 695	144 881	150 112
Junho	137 692	142 777	147 445
Julho	139 827	147 995	152 743
Agosto	140 177	149 482	150 261
Setembro	138 376	144 412	143 922
Outubro	139 986	148 701	144 077
Novembro	136 370	144 403	141 178
Dezembro	138 848	147 555	144 023

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção de Ovos de Galinha 2000-2002.

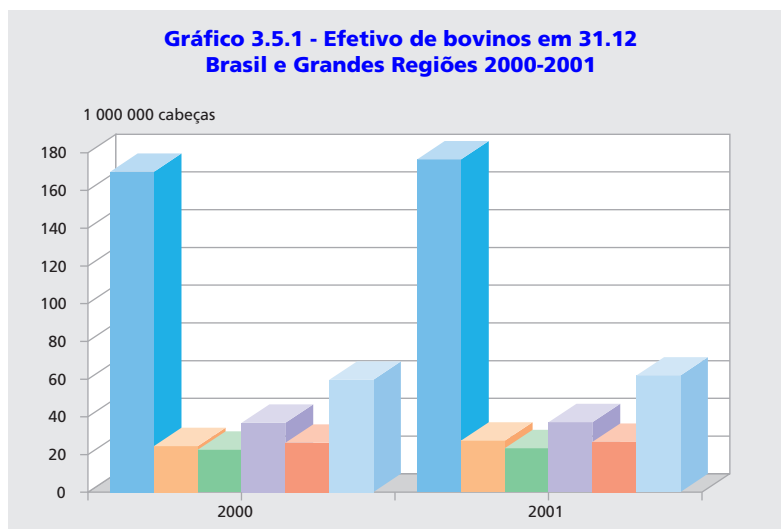
Nota: A Pesquisa abrange os estabelecimentos com 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras e com produção de ovos.

Efetivos



Efetivos

Neste Tema são apresentados os efetivos pecuário e avícola. Todos os dados são obtidos da Produção da Pecuária Municipal. Sua periodicidade é anual, e sua unidade de investigação é o município. São pesquisados os efetivos de bovinos, suínos, eqüinos, asininos, muars, ovinos, caprinos, coelhos e aves, tendo como referência a data de 31.12.



Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2000-2001.
In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.
Disponível em:
<[http:// www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>.
Acesso em: jul. 2003.

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2001

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Bovinos		Bubalinos		Eqüinos	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Brasil	169 875 524	176 388 726	1 102 551	1 118 823	5 831 817	5 801 055
Norte	24 517 612	27 284 210	700 084	709 837	580 641	592 192
Rondônia	5 664 320	6 605 034	12 347	13 363	124 786	136 016
Acre	1 033 311	1 672 598	1 604	2 465	23 090	25 111
Amazonas	843 254	863 736	43 347	44 244	10 597	10 914
Roraima	480 400	438 000	100	100	27 980	26 550
Pará	10 271 409	11 046 992	465 973	469 246	240 565	240 852
Amapá	82 822	87 197	159 650	161 857	3 057	2 953
Tocantins	6 142 096	6 570 653	17 063	18 562	150 566	149 796
Nordeste	22 566 644	23 414 017	85 251	95 561	1 400 180	1 403 297
Maranhão	4 093 563	4 483 209	57 056	64 574	166 386	165 223
Piauí	1 779 456	1 791 817	660	533	149 659	150 134
Ceará	2 205 954	2 194 489	1 135	1 010	134 577	135 912
Rio Grande do Norte	803 948	788 314	31	526	38 618	38 213
Paraíba	952 779	918 262	85	20	51 095	51 698
Pernambuco	1 515 712	1 672 634	8 035	9 694	113 104	114 213
Alagoas	778 750	843 240	2 105	3 203	45 537	47 013
Sergipe	879 730	866 224	231	265	66 385	65 556
Bahia	9 556 752	9 855 828	15 913	15 736	634 819	635 335
Sudeste	36 851 997	37 118 765	82 689	88 010	1 641 507	1 634 182
Minas Gerais	19 975 271	20 218 911	22 124	24 198	928 166	923 073
Espírito Santo	1 825 283	1 664 993	554	547	70 957	71 802
Rio de Janeiro	1 959 497	1 976 909	3 756	4 309	100 106	99 785
São Paulo	13 091 946	13 257 952	56 255	58 956	542 278	539 522
Sul	26 297 970	26 784 435	163 292	151 114	1 126 407	1 080 720
Paraná	9 645 866	9 816 547	65 064	49 460	479 928	470 302
Santa Catarina	3 051 104	3 096 275	17 788	17 193	132 390	130 608
Rio Grande do Sul	13 601 000	13 871 613	80 440	84 461	514 089	479 810
Centro-Oeste	59 641 301	61 787 299	71 235	74 301	1 083 082	1 090 664
Mato Grosso do Sul	22 205 408	22 619 950	17 445	17 697	345 901	349 900
Mato Grosso	18 924 532	19 921 615	23 706	24 099	274 991	283 796
Goiás	18 399 222	19 132 372	29 744	31 955	455 790	450 568
Distrito Federal	112 139	113 362	340	550	6 400	6 400

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2001

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Asininos		Muares		Suínos	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Brasil	1 242 177	1 239 025	1 347 855	1 345 656	31 562 111	32 605 112
Norte	40 568	39 876	158 094	160 479	2 619 791	2 630 606
Rondônia	1 298	1 364	15 990	16 793	460 868	501 032
Acre	457	459	4 294	4 266	183 498	183 058
Amazonas	311	314	791	802	300 168	313 826
Roraima	-	-	-	-	76 320	78 850
Pará	22 395	21 436	77 405	78 907	1 335 424	1 285 571
Amapá	266	299	518	528	17 036	18 390
Tocantins	15 841	16 004	59 096	59 183	246 477	249 879
Nordeste	1 141 294	1 138 847	690 331	686 987	7 140 280	7 198 274
Maranhão	146 152	144 255	101 049	101 404	1 864 915	1 861 185
Piauí	203 240	204 084	38 518	38 424	1 396 607	1 391 213
Ceará	198 425	198 637	76 119	76 662	1 025 109	1 039 656
Rio Grande do Norte	60 089	59 677	20 686	20 910	130 900	131 859
Paraíba	61 811	59 408	25 576	25 444	123 827	128 937
Pernambuco	88 425	89 985	59 923	57 674	373 846	390 240
Alagoas	7 804	8 065	23 143	23 522	105 919	110 248
Sergipe	9 765	9 316	15 604	15 563	91 370	92 333
Bahia	365 583	365 420	329 713	327 384	2 027 787	2 052 603
Sudeste	41 633	41 997	289 763	288 115	5 548 313	5 765 119
Minas Gerais	30 627	31 105	174 256	174 576	3 142 220	3 358 696
Espírito Santo	1 887	1 890	14 728	14 878	300 390	303 983
Rio de Janeiro	2 097	1 937	14 936	14 855	203 428	198 627
São Paulo	7 022	7 065	85 843	83 806	1 902 275	1 903 813
Sul	5 668	5 363	69 854	67 606	13 452 029	13 978 979
Paraná	3 471	3 319	59 425	57 496	4 224 838	4 385 914
Santa Catarina	487	415	2 725	2 606	5 093 888	5 516 818
Rio Grande do Sul	1 710	1 629	7 704	7 504	4 133 303	4 076 247
Centro-Oeste	13 014	12 942	139 813	142 469	2 801 698	3 032 134
Mato Grosso do Sul	3 638	3 710	42 795	43 398	681 189	739 480
Mato Grosso	3 786	3 790	55 436	56 986	834 084	934 889
Goiás	5 490	5 342	41 362	41 865	1 174 360	1 231 251
Distrito Federal	100	100	220	220	112 065	126 514

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2001

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Ovinos		Caprinos		Coelhos	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Brasil	14 784 958	14 638 925	9 346 813	9 537 439	375 573	348 779
Norte	360 141	372 027	134 624	138 791	3 545	3 751
Rondônia	75 857	81 171	17 583	18 643	-	-
Acre	45 479	44 612	6 330	5 235	-	-
Amazonas	58 220	60 677	12 775	13 317	1 356	1 257
Roraima	-	-	6 590	6 900	-	-
Pará	127 405	133 075	69 858	72 629	1 969	2 314
Amapá	1 323	1 264	1 359	1 344	-	-
Tocantins	51 857	51 228	20 129	20 723	220	180
Nordeste	7 762 475	8 060 619	8 741 488	8 908 722	46 569	28 512
Maranhão	154 384	158 485	332 484	340 727	-	23
Piauí	1 395 960	1 422 224	1 469 994	1 455 135	-	-
Ceará	1 606 914	1 666 822	789 894	815 053	2 518	1 923
Rio Grande do Norte	389 706	399 457	325 031	333 314	273	302
Paraíba	343 844	376 983	526 179	608 155	680	-
Pernambuco	753 218	815 322	1 405 479	1 443 597	23 139	2 705
Alagoas	99 326	124 659	48 718	50 376	1 598	1 594
Sergipe	96 422	110 443	11 735	12 379	306	285
Bahia	2 922 701	2 986 224	3 831 974	3 849 986	18 055	21 680
Sudeste	399 925	435 586	204 188	210 762	121 666	121 098
Minas Gerais	116 796	130 405	90 650	96 634	24 054	24 204
Espírito Santo	28 348	28 510	15 482	15 719	4 517	4 406
Rio de Janeiro	21 100	23 774	27 684	28 759	18 779	18 888
São Paulo	233 681	252 897	70 372	69 650	74 316	73 600
Sul	5 568 574	5 047 811	181 728	187 020	197 834	189 572
Paraná	548 998	543 954	78 870	80 880	28 397	28 190
Santa Catarina	207 099	192 134	30 229	30 261	55 553	44 520
Rio Grande do Sul	4 812 477	4 311 723	72 629	75 879	113 884	116 862
Centro-Oeste	693 843	722 882	84 785	92 144	5 959	5 846
Mato Grosso do Sul	378 131	386 767	27 954	28 495	1 363	1 364
Mato Grosso	193 704	205 570	28 396	30 771	762	796
Goiás	113 683	119 227	25 363	29 827	1 180	1 030
Distrito Federal	8 325	11 318	3 072	3 051	2 654	2 656

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2000-2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

Tabela 3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo das aves					
	Galinhas		Galos, frangos, frangas e pintos		Codornas	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Brasil	183 494 626	190 233 644	659 245 547	692 654 775	5 775 181	6 045 342
Norte	10 304 918	9 641 723	18 972 976	17 953 082	128 681	143 720
Rondônia	2 367 345	1 746 244	2 924 062	2 134 200	-	-
Acre	554 290	516 650	1 013 432	998 161	5 770	5 813
Amazonas	1 258 938	1 336 313	1 549 093	1 638 462	61 928	65 180
Roraima	370 500	438 000	477 400	573 500	-	-
Pará	4 525 015	4 350 616	11 357 862	10 928 726	44 163	49 747
Amapá	-	-	51 858	49 308	-	-
Tocantins	1 228 830	1 253 900	1 599 269	1 630 725	16 820	22 980
Nordeste	36 107 663	38 775 931	76 503 803	75 506 325	896 300	906 646
Maranhão	3 125 822	3 153 893	8 545 249	8 633 254	31 953	32 677
Piauí	2 364 169	2 436 118	6 822 964	6 935 158	28 024	26 145
Ceará	6 456 054	6 430 268	14 356 659	14 339 321	27 593	37 128
Rio Grande do Norte	1 840 208	1 831 348	2 075 389	2 128 474	28 102	28 053
Paraíba	2 248 546	2 179 811	4 964 292	5 144 586	54 256	73 710
Pernambuco	7 736 584	7 513 422	16 701 467	14 686 625	338 636	333 417
Alagoas	1 863 346	1 615 737	2 439 758	2 601 934	103 912	88 643
Sergipe	869 044	1 037 953	2 797 900	2 919 679	45 384	33 738
Bahia	9 603 890	12 577 381	17 800 125	18 117 294	238 440	253 135
Sudeste	67 905 438	74 019 489	186 288 544	201 948 828	3 135 541	3 446 174
Minas Gerais	23 311 484	30 076 729	63 560 316	73 929 826	478 006	586 961
Espírito Santo	3 944 213	4 001 643	5 477 996	5 472 905	173 513	180 487
Rio de Janeiro	1 098 865	1 003 161	10 784 890	12 765 929	358 951	354 994
São Paulo	39 550 876	38 937 956	106 465 342	109 780 168	2 125 071	2 323 732
Sul	53 215 302	51 891 159	326 615 968	341 955 635	1 300 689	1 220 811
Paraná	19 184 323	20 170 139	123 293 408	131 889 638	518 306	450 209
Santa Catarina	12 178 629	13 066 040	111 561 860	111 061 485	502 903	496 243
Rio Grande do Sul	21 852 350	18 654 980	91 760 700	99 004 512	279 480	274 359
Centro-Oeste	15 961 305	15 905 342	50 864 256	55 290 905	313 970	327 991
Mato Grosso do Sul	2 215 729	2 281 841	16 563 169	19 955 267	7 622	8 920
Mato Grosso	4 329 832	4 225 899	11 617 098	11 691 140	8 399	16 502
Goiás	7 656 945	7 673 150	18 664 421	19 328 561	123 049	137 519
Distrito Federal	1 758 799	1 724 452	4 019 568	4 315 937	174 900	165 050

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2000-2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

Glossário

animais abatidos (*Pesquisa Trimestral do Abate de Animais*) Bovinos, suínos e aves abatidos no estabelecimento, no trimestre de referência da pesquisa.

área colhida (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Parcela da área plantada de cada produto agrícola efetivamente colhida, na data de referência da pesquisa. No caso de culturas temporárias de curta e média duração, e não ocorrendo perda de área por fatores adversos de ordem climática, fitossanitária ou econômica, corresponde à área plantada; para culturas temporárias de longa duração, corresponde à área em que foi colhida a produção; para culturas permanentes, corresponde à área ocupada com pés em produção no ano de referência da pesquisa.

área destinada à colheita (*Produção Agrícola Municipal*) Área ocupada por pés (plantas) em idade produtiva, que tiveram ou não suas produções colhidas, no ano de referência da pesquisa.

área plantada (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Área plantada de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa, considerando-se os diferentes tipos de cultivo existentes: simples, associado e intercalado.

armazém convencional (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, em concreto, alvenaria ou outro material próprio para construção, adequada à guarda e proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas etc.

armazém estrutural (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de estrutura auto-sustentável, com fechamento lateral e cobertura de vinil ou polipropileno, que

permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

armazém graneleiro (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora com compartimento de estocagem, em concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, possuindo equipamentos automatizados ou semi-automatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

armazém granelizado (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de fundo plano, resultante da adaptação de armazém convencional, para operar com produtos a granel.

armazém inflável (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada em caráter emergencial, e localizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

borracha (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Goma elástica resultante da coleta do látex ou leite de essências florestais.

capacidade útil (*Pesquisa de Estoques*) Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

carcaça (*Pesquisa Trimestral do Abate de Animais*) Massa muscular e ossos de animais abatidos, exceto cabeça, mocotós, cauda, couro, órgãos e vísceras torácicas e abdominais. Nos suínos a carcaça pode ou não incluir couro, cabeça e pés, e nas aves pode ou não incluir a cabeça e os pés.

carvão vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Combustível resultante da queima parcial de materiais lenhosos em lugares fechados (fornos, medas, balões ou caieiras) com admissão controlada de ar. Considera-se de extrativismo o carvão vegetal proveniente de vegetações nativas como cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura o carvão vegetal obtido de lenha ou madeira (eucalipto, pinus etc.) proveniente de maciços florestais plantados.

casca seca de acácia negra (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produto retirado do tronco da acácia negra, logo após o abate, e que, após secar ao sol, destina-se à indústria de produção de tanino.

cera (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Substância que reveste as folhas de palmeiras nativas, constituindo uma película delgada, cujas propriedades físico-químicas permitem variada utilização industrial.

couro cru (*Pesquisa Trimestral do Couro*) Couro salgado ou não sem processo de curtimento.

crédito rural (*Banco Central do Brasil*) Crédito concedido a produtores e a cooperativas (agricultura e pecuária), através das instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural.

cultivo associado (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de duas ou mais culturas temporárias numa mesma área, denominada área de associação. Neste caso, considera-se a área plantada para cada cultura igual à área total de associação.

cultivo intercalado (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de uma cultura temporária nas ruas de lavouros permanentes. Neste caso, a área plantada da cultura temporária corresponde à área que, em cultivo simples, seria ocupada pela mesma quantidade de sementes utilizada na intercalação.

cultivo simples (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de uma única cultura temporária em determinada área.

cultura permanente (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Cultura de longo ciclo vegetativo, que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

cultura temporária (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

curtume (*Pesquisa Trimestral do Couro*) Estabelecimento industrial ou não que efetua o curtimento de couros.

efetivo asinino (*Produção da Pecuária Municipal*) Asininos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo bovino (*Produção da Pecuária Municipal*) Bovinos existentes no município, comum ou de raça em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

efetivo bubalino (*Produção da Pecuária Municipal*) Bubalinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo caprino (*Produção da Pecuária Municipal*) Caprinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de codornas (*Produção da Pecuária Municipal*) Codornas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de coelhos (*Produção da Pecuária Municipal*) Coelhos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galinhas (*Produção da Pecuária Municipal*) Galinhas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galos, frangas, frangos e pintos (*Produção da Pecuária Municipal*) Galos, frangas, frangos e pintos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo eqüino (*Produção da Pecuária Municipal*) Eqüinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo muar (*Produção da Pecuária Municipal*) Muares existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo ovino (*Produção da Pecuária Municipal*) Ovinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo suíno (*Produção da Pecuária Municipal*) Suínos existentes no município, comum ou de raça, em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

estabelecimento 1. (*Pesquisa de Estoques*) Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

2. (*Produção de Ovos de Galinha*) Local que se dedica à produção de ovos de galinha para qualquer finalidade e possui 10.000 ou mais galinhas poedeiras.

extrativismo vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Exploração dos recursos vegetais nativos através da coleta ou apanha de produtos, que permite a produção sustentada ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

fibra (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Filamento têxtil obtido pelo desfibramento das folhas, raízes ou caules de espécies vegetais.

goma não-elástica (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Goma vegetal sem elasticidade, resultante da coagulação de látices extraídos de essências florestais.

lavoura permanente Ver cultura permanente

lavoura temporária Ver cultura temporária

leite cru (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite resfriado ou não, obtido nos estabelecimentos agropecuários, como fazendas, granjas ou estâbulos leiteiros.

leite industrializado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite utilizado na fabricação de produtos lácteos e na produção de leite pasteurizado padrão ou esterilizado.

leite resfriado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite cru submetido ao tratamento pelo frio para conservação.

lenha (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Material obtido do desdobramento dos galhos e troncos das árvores em tamanhos adequados, utilizado como combustível em fornos, caldeiras, fogões, lareiras etc. Considera-se de extrativismo a lenha proveniente de vegetações nativas como cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais, e da silvicultura a lenha obtida de espécies florestais plantadas.

madeira em tora (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Tronco de árvore cortada, proveniente de espécies florestais nativas, inclusive do pinheiro brasileiro, ainda com casca e serrado nas extremidades, que não se destina ao uso como combustível, no caso do extrativismo vegetal. Considera-se como produto da silvicultura, o tronco de árvore abatida, proveniente das espécies florestais plantadas, serrado nas extremidades, que se destina à fabricação de papel e celulose, ou a outros fins, como a fabricação de vigas, postes, caibros, estacas etc.

madeira para fabricação de papel e celulose (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Madeira em tora proveniente do abate de qualquer espécie florestal plantada (eucalipto, pinus, pinheiro, omelina, sabiá etc.) e que se destina à obtenção de polpa ou pasta mecânica utilizada na fabricação de papel e celulose.

nó-de-pinho (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Material lenhoso formado na inserção dos ramos de pinheiros nativos, utilizado principalmente como combustível, no aquecimento de ambiente, como material para artesanato, ou matéria-prima na fabricação de carvão vegetal.

produção agrícola (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, no ano de referência da pesquisa.

produção da extração vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção nativa coletada, no ano de referência da pesquisa.

produção da silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção proveniente da exploração dos maciços florestais plantados, no ano de referência da pesquisa.

produção de casulos do bicho-da-seda (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de lã (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de lã bruta obtida de ovinos tosquiados no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se a lã, independente de sua classificação: lã de velo, lã de garreio ou lã de cordeiro.

produção de leite (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de leite produzido pelas vacas ordenhadas no município, no ano-base da pesquisa.

produção de mel-de-abelha (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de mel-de-abelha produzido no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se somente a produção de abelhas criadas em apiários.

produção de ovos de codorna (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de codorna produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de ovos de galinha 1. (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de galinha produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

2. (*Produção de Ovos de Galinha*) Quantidade de ovos de galinha produzidos no estabelecimento com 10.000 ou mais galinhas poedeiras, independentemente do tipo e do destino, no trimestre de referência da pesquisa.

produtos alimentícios (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais originários da exploração de essências florestais, utilizados *in natura* ou como matéria-prima na indústria de produtos alimentares.

produtos aromáticos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de aroma (folhas, raízes, cascas etc.) de uso doméstico e industrial, utilizados sem qualquer processamento ou, quando industrializados, sob a forma de óleos essenciais.

produtos corantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades corantes ou tintoriais.

produtos medicinais (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos obtidos de plantas originárias da vegetação espontânea, utilizados na medicina por suas propriedades terapêuticas (cascas, raízes, resinas etc.).

produtos oleaginosos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em óleo, ou o próprio óleo, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tanantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em tanino, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tóxicos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades venenosas, utilizados para fins industriais.

quantidade produzida Ver produção

rendimento médio (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Razão entre a produção obtida e a área colhida de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa.

rendimento médio obtido (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*) Quantidade efetivamente obtida de cada produto agrícola, por unidade de área.

resina (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Substância viscosa, também denominada gema ou oleoresina, que flui de incisões feitas no tronco de determinadas espécies florestais plantadas, e da qual se obtém, por processo industrial, produtos resinosos naturais como essência de terenbintina, breu etc.

safra (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Produção agrícola. Para produtos com duas safras num mesmo ano civil, considera-se como primeira safra aquela em que todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como segunda safra quando o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Se no município o produto só apresenta uma safra, considera-se como de primeira safra se todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como de segunda safra

quando todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Quando os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre, considera-se a ordem em que se verificam as colheitas.

sericicultura Ver produção de casulos do bicho-da-seda

silo (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de grãos, com um ou mais compartimentos estanques denominados células.

silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Estabelecimento, desenvolvimento e reprodução de florestas, visando múltiplas aplicações, como produção de madeira, carvoejamento, produção de resinas, proteção ambiental etc.

unidade armazenadora (*Pesquisa de Estoques*) Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

valor da produção (*Produção Agrícola Municipal*) Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CRÉDITO RURAL 2001. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, [2002].

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2002. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14, 2003.

PESQUISA da pecuária municipal 1992-2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

PESQUISA DE ESTOQUES 2000-2002. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, 2000-2003. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>>. Acesso em: jul. 2003.

PRODUÇÃO agrícola municipal 1993-2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2000-2001. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

Aspectos da Atividade Indústria

Seção 4



Aspectos da Atividade Indústria

4 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Indústria Extrativa Mineral e de Transformação

Dados Gerais

- 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001
- 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001
- 4.1.1.3 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001
- 4.1.1.4 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2001

Produção e Consumo

- 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2001-2002
- 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2001-2002
- 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2000-2002
- 4.1.2.4 - Construção de aeronaves, segundo os tipos - 1998-2000

- 4.1.2.5 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2001-2002
- 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2001-2002
- 4.1.2.7 - Produção e destino da produção de celulose - 2001-2002
- 4.1.2.8 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2000-2002
- 4.1.2.9 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2000-2002
- 4.1.2.10 - Petróleo processado, por origem - 2000-2002
- 4.1.2.11 - Principais produtos derivados do petróleo - 2000-2002
- 4.1.2.12 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2002
- 4.1.2.13 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2000-2002
- 4.1.2.14 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 1999-2001
- 4.1.2.15 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 1999-2001
- 4.1.2.16 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2000-2002
- 4.1.2.17 - Produção, exportação e importação de cloro - 2000-2002
- 4.1.2.18 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2000-2002
- 4.1.2.19 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2000-2002
- 4.1.2.20 - Produção e importação de barrilha - 1999-2001

Indústria da Construção

Dados Gerais

- 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado ligado à construção em 31.12, salários do pessoal ligado à construção, construções executadas e valor adicionado, segundo grupos e classes da construção - 2001
- 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado ligado à construção em 31.12, salários do pessoal ligado à construção, construções executadas e valor adicionado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001
- 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2001

Energia

Balanço Energético

- 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 1999-2001

4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 1999-2001

Gás

4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2000-2002

Petróleo

4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 1997-1999

4.3.3.2 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 1998-2000

4.3.3.3 - Distribuição percentual do consumo total de carvão-vapor, segundo os setores - 1998-2000

Indicadores Conjunturais da Indústria

Produção Física

4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo classes e gêneros de indústria - 1999-2002

4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo nível 100 - 2001-2002

4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 1994-2002

4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo categorias de uso - 1995-2002

4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo regiões - 1999-2002

Emprego, Salário e Valor da Produção

4.4.2.1 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e divisões de indústria - 2002

4.4.2.2 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo regiões - 2002

Propriedade Industrial

Marcas e Patentes

4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 1998-2002

4.5.1.2 - Cartas patentes expedidas e registros de desenho industrial expedidos, segundo os países de origem - 1999-2002

4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 1998-2002

Gráficos

- [4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais do setor industrial, por Unidades da Federação - 2001](#)
- [4.1.2 - Distribuição do emprego das empresas do setor industrial, por classes de pessoal ocupado - 2001](#)
- [4.2.1 - Número de empresas na indústria da construção - 2001](#)
- [4.3.1 - Evolução da oferta interna de energia - 1993-2001](#)
- [4.3.2 - Evolução do consumo final de energia, por setor - 1993-2001](#)
- [4.4.1 - Crescimento acumulado da produção industrial, por regiões - período de - 1997-2002](#)
- [4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - período de 1997-2002](#)
- [4.5.1 - Pedidos de patentes depositados - 1999-2002](#)
- [4.5.2 - Cartas patentes expedidas - 1999-2002](#)

Glossário

Referências

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS PESQUISAS E LEVANTAMENTOS

PESQUISA/ LEVANTAMENTO	OBJETIVO	UNIDADE INFORMANTE	PERIODICIDADE	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	FORMAS DE DIVULGAÇÃO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Balço Energético Nacional	Obter informações sobre a produção e o consumo das principais fontes de energia. A partir de 1980 passou a informar também todas as relações entre reservas, produção, transformação e consumo de energia	Empresa produtora de energia	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornecer informações sobre pessoal ocupado, salários e outras remunerações de empresas e unidades locais formalmente constituídas, registradas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação e municípios das capitais	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual da Indústria da Construção	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como emprego, salários, custos e valor das obras	Empresa que executa obras e/ou serviços de construção	Anual	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Anual - Empresa	Obter informações sobre a situação econômico-financeira como pessoal ocupado, salários e retiradas, receitas, custos e despesas, valor da produção, consumo intermediário e valor adicionado	Empresa de extração mineral e de transformação	Anual	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet, publicação, impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do emprego e dos salários	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Mensal	Brasil, regiões e unidades da federação selecionadas	Internet	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real	Estabelecimento industrial	Mensal	Brasil, regiões e unidades da federação selecionadas	Internet	IBGE
Registros Administrativos sobre Produção e Consumo na Indústria Extrativa Mineral e de Transformação	Fornecer dados de produção e consumo na indústria extrativa mineral e de transformação	Estabelecimento integrante dos sistemas de informações das entidades consultadas	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Agência Nacional do Petróleo, Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados, Associação Brasileira de Celulose e Papel, Associação Nacional para Difusão de Adubos, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Empresa Brasileira de Aeronáutica, e Instituto Brasileiro de Siderurgia
Registros Administrativos sobre Propriedade Industrial	Obter informações sobre os pedidos de marcas e patentes depositados, cartas patentes expedidas e decisões finais dos processos sobre marcas	Ficha de registro	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica	Obter informações sobre a capacidade nominal instalada, geração bruta e consumo da energia elétrica	Empresa de energia elétrica	Trimestral	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia

Indústria Extrativa Mineral e de Transformação



Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação

As Estatísticas Industriais, cuja principal finalidade é mapear a estrutura e acompanhar a evolução deste setor no País, em seus diferentes aspectos, são fundamentais para orientar o planejamento governamental e privado.

É a partir desse conjunto de informações que podem ser elaborados estudos sobre a organização da indústria, seus vários segmentos, mercados, inter-relações setoriais; bem como para a mensuração dos movimentos de expansão e retração, avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva e o cálculo do Produto Interno Bruto.

Assim sendo, o presente tema, composto de dois capítulos, Dados Gerais e Produção e Consumo, procura visualizar parte das estatísticas desse importante setor.

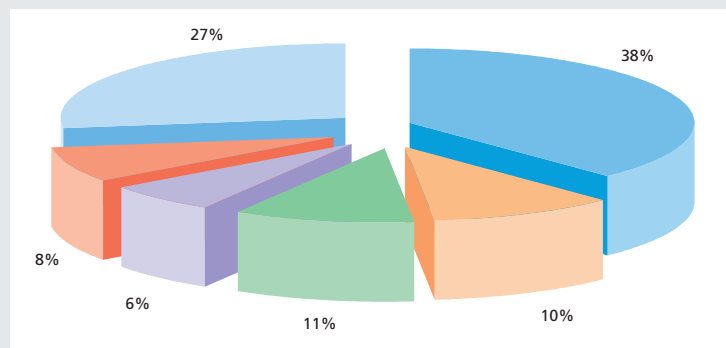
No primeiro capítulo são apresentadas estatísticas anuais em nível nacional, constando um grupo de tabelas com variáveis selecionadas.

No segundo capítulo estão apresentadas informações sobre quantidade produzida e consumida para um conjunto dos principais produtos da indústria brasileira.

As fontes das informações referentes ao primeiro capítulo são Pesquisa Industrial Anual - Empresa - Ano-base 2001 e o Cadastro Central de Empresas - Ano-base 2001.

No segundo capítulo, as informações foram fornecidas por fontes externas ao IBGE.

Gráfico 4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais do setor industrial, por Unidades da Federação - 2001

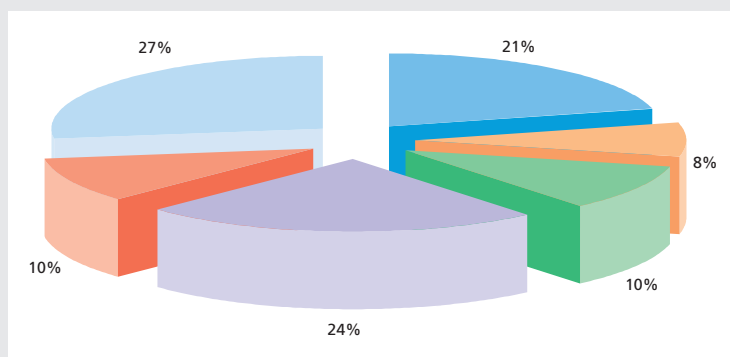


A Pesquisa Industrial Anual - Empresa (indústrias extrativa mineral e de transformação) tem como objetivo fornecer uma estimativa dos grandes agregados macroeconômicos da indústria e permitir um acompanhamento da evolução de sua estrutura. A partir de 1996, a Pesquisa Industrial Anual - Empresa, integrando o subsistema de estatísticas econômicas é reformulada e passa a investigar, censitariamente, todas as empresas industriais com 30 ou mais pessoas ocupadas e para o restante do universo (com cinco ou mais pessoas ocupadas) adotou-se amostragem probabilística cobrindo todo o Território Nacional.



Fonte: Pesquisa industrial 2001. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v.20, n.1, 2003.

Gráfico 4.1.2 - Distribuição do emprego das empresas do setor industrial, por classes de pessoal ocupado - 2001



Fonte: Pesquisa industrial 2001. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v.20 n.1, 2003.

Classes de pessoal ocupado

-  De 5 a menos de 30
-  De 30 a menos de 50
-  De 50 a menos de 100
-  De 100 a menos de 500
-  De 500 a menos de 1000
-  De mais de 1000

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(continua)

Grupo de atividades	Dados gerais								
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				Total	Gastos de pessoal				
					Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
			1 000 R\$						
Total (1)	130 916	5 451 194	688 677 511	722 219 928	94 766 080	63 850 280	651 173 909	360 638 729	290 535 180
Indústrias extrativas	2 876	95 905	15 331 606	15 338 304	1 946 033	1 293 554	13 516 712	4 927 446	8 589 266
Extração de carvão mineral	32	4 255	341 938	356 082	80 668	53 937	316 996	139 145	177 852
Extração de petróleo mineral	32	4 255	341 938	356 082	80 668	53 937	316 996	139 145	177 852
Extração de petróleo e serviços correlatos	20	5 182	408 836	447 270	184 240	110 802	386 147	131 825	254 321
Extração de petróleo e gás natural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços relacionados com a extração de petróleo e gás - exceto a prospecção realizada por terceiros	20	5 182	408 836	447 270	184 240	110 802	386 147	131 825	254 321
Extração de minerais metálicos	110	25 867	11 577 498	11 521 451	1 056 874	686 224	9 831 822	3 397 359	6 434 463
Extração de minério de ferro	42	21 236	10 735 150	10 754 144	949 104	619 753	8 984 502	3 065 143	5 919 359
Extração de minerais metálicos não-ferrosos	68	4 632	842 348	767 307	107 770	66 472	847 320	332 216	515 104
Extração de minerais não-metálicos	2 713	60 601	3 003 334	3 013 502	624 251	442 591	2 981 747	1 259 117	1 722 630
Extração de pedra, areia e argila	2 290	47 887	2 192 667	2 203 868	479 772	344 704	2 177 905	918 702	1 259 202
Extração de outros minerais não-metálicos	424	12 714	810 667	809 634	144 479	97 886	803 842	340 415	463 427
Indústrias de transformação	128 040	5 355 289	673 345 905	706 881 625	92 820 046	62 556 726	637 657 197	355 711 283	281 945 914
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	19 936	1 038 113	130 549 516	135 754 651	12 973 024	8 636 185	124 424 856	77 941 504	46 483 352
Abate e preparação de produtos de carne e de pescado	1 387	247 733	29 683 144	30 247 169	2 503 401	1 705 136	28 959 056	20 350 695	8 608 361
Processamento, preservação e produção de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	653	51 860	8 898 054	11 126 973	613 773	397 017	8 792 460	6 475 900	2 316 561
Produção de óleos, gorduras vegetais e animais	110	26 255	13 654 428	14 025 251	517 179	333 635	12 282 645	8 452 883	3 829 762
Laticínios	2 114	83 718	11 474 717	11 919 352	1 222 883	803 344	10 627 354	7 198 427	3 428 928
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de rações balanceadas para animais	1 682	67 315	11 175 096	11 284 077	1 004 365	675 361	10 338 136	7 210 861	3 127 275
Fabricação e refino de açúcar	189	152 410	15 323 863	16 220 961	1 444 056	961 689	15 250 336	8 944 440	6 305 896
Torrefação e moagem de café	692	23 535	2 320 281	2 483 924	293 401	195 803	2 166 832	1 268 448	898 384
Fabricação de outros produtos alimentícios	12 074	290 239	18 377 667	19 164 978	3 162 504	2 196 474	17 333 649	9 471 054	7 862 594
Fabricação de bebidas	1 036	95 048	19 642 267	19 281 967	2 211 461	1 367 726	18 674 387	8 568 795	10 105 592
Fabricação de produtos do fumo	84	18 916	4 665 396	4 443 308	491 269	313 059	4 351 790	1 791 428	2 560 362
Fabricação de produtos do fumo	84	18 916	4 665 396	4 443 308	491 269	313 059	4 351 790	1 791 428	2 560 362
Fabricação de produtos têxteis	4 567	281 270	18 041 860	19 344 564	3 309 106	2 263 735	17 990 671	10 596 105	7 394 566
Beneficiamento de fibras têxteis naturais	181	3 562	336 820	348 984	38 023	27 413	311 993	190 716	121 277
Fiação	287	45 168	3 224 801	3 576 364	539 126	365 248	3 169 622	2 026 086	1 143 537
Tecelagem - inclusive fiação e tecelagem	535	83 827	5 995 486	6 528 812	1 041 038	699 963	6 110 479	3 557 240	2 553 239
Fabricação de artefatos têxteis, incluindo tecelagem	427	24 545	1 508 401	1 586 913	319 478	221 841	1 510 483	806 658	703 825
Serviços de acabamento em fios, tecidos e artigos têxteis	498	19 580	675 652	711 345	193 892	139 774	660 146	354 663	305 483
Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exclusive vestuário - e de outros artigos têxteis	1 555	66 733	4 027 103	4 230 531	794 562	545 872	3 909 458	2 194 402	1 715 057
Fabricação de tecidos e artigos de malha	1 084	37 854	2 273 597	2 361 614	382 988	263 624	2 318 489	1 466 341	852 148

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(continuação)

Grupo de atividades	Dados gerais								
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				Total	Gastos de pessoal				
					Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
			1 000 R\$						
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	18 087	421 201	11 649 645	11 575 955	2 724 129	2 050 803	11 003 699	5 978 780	5 024 918
Confeção de artigos do vestuário	17 273	404 488	11 093 457	11 046 437	2 604 513	1 961 163	10 498 679	5 717 087	4 781 592
Fabricação de acessórios do vestuário e de segurança profissional	814	16 713	556 188	529 518	119 615	89 641	505 020	261 693	243 326
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	5 722	348 248	14 571 358	14 585 328	2 682 488	1 949 277	14 355 887	8 540 995	5 814 893
Curtimento e outras preparações de couro	460	30 078	3 320 127	3 402 142	302 327	209 091	3 327 206	2 484 388	842 818
Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 341	32 114	724 223	739 603	218 994	168 364	684 950	325 669	359 282
Fabricação de calçados	3 921	286 057	10 527 008	10 443 583	2 161 167	1 571 822	10 343 731	5 730 938	4 612 793
Fabricação de produtos de madeira	7 995	205 699	7 342 260	7 285 321	1 505 777	1 122 923	7 241 398	3 508 722	3 732 676
Desdobramento de madeira	3 823	86 416	2 216 206	2 084 139	516 027	406 416	2 158 592	969 086	1 189 506
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exclusive móveis	4 172	119 283	5 126 053	5 201 183	989 751	716 508	5 082 806	2 539 636	2 543 170
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2 093	140 514	22 716 942	24 595 767	3 166 872	2 131 525	22 251 763	10 969 971	11 281 792
Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	13	8 365	3 678 482	4 125 257	383 134	244 803	3 851 345	1 248 447	2 602 898
Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	175	38 636	8 007 344	9 194 012	1 090 648	737 225	7 993 080	3 711 852	4 281 228
Fabricação de embalagens de papel ou papelão	1 056	50 966	5 393 220	5 179 082	811 711	560 967	5 214 360	2 949 682	2 264 678
Fabricação de artefatos diversos de papel, papelão, cartolina e cartão	850	42 546	5 637 897	6 097 415	881 379	588 529	5 192 979	3 059 991	2 132 988
Edição, impressão e reprodução de gravações	7 266	200 745	18 123 345	20 335 275	4 662 537	3 126 039	16 924 754	6 768 959	10 155 795
Edição; edição e impressão	3 530	144 728	14 153 809	16 388 210	3 839 535	2 552 320	13 119 111	5 221 512	7 897 599
Impressão e serviços conexos para terceiros	3 686	51 694	2 673 178	2 440 891	656 405	477 712	2 591 190	1 133 128	1 458 062
Reprodução de materiais gravados	50	4 322	1 296 358	1 506 174	166 597	96 006	1 214 453	414 318	800 134
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	187	78 760	58 909 525	53 041 016	4 245 772	2 699 641	53 011 085	16 533 169	36 477 916
Coquerias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo	50	37 562	54 199 387	47 883 693	3 737 243	2 346 897	48 382 419	13 735 057	34 647 363
Elaboração de combustíveis nucleares	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Produção de álcool	137	41 198	4 710 138	5 157 323	508 529	352 744	4 628 665	2 798 112	1 830 553
Fabricação de produtos químicos	4 506	310 536	90 892 222	100 438 147	10 637 170	6 879 972	83 747 520	51 130 853	32 616 668
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	355	36 289	14 445 708	15 617 504	1 189 485	754 159	13 842 403	9 014 161	4 828 243
Fabricação de produtos químicos orgânicos	342	21 782	13 307 230	14 464 065	954 980	605 324	12 598 335	9 030 085	3 568 251
Fabricação de resinas e elastômeros	118	12 043	10 163 366	12 053 748	588 186	374 683	9 860 631	6 728 273	3 132 358
Fabricação de fibras, fios, cabos e filamentos contínuos artificiais e sintéticos	47	7 658	3 183 516	3 470 242	307 114	198 547	2 579 953	1 657 802	922 151
Fabricação de produtos farmacêuticos	778	88 044	14 782 678	15 919 670	3 323 697	2 136 714	13 355 679	6 033 168	7 322 511
Fabricação de defensivos agrícolas	58	10 838	7 663 184	9 166 934	623 707	413 649	6 452 808	4 199 623	2 253 185
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	1 306	63 815	10 660 221	12 025 765	1 472 057	967 339	10 277 724	5 679 492	4 598 231

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(continuação)

Grupo de atividades	Dados gerais								
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				Total	Gastos de pessoal				
					Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	484	29 846	8 236 997	9 320 434	1 113 418	718 687	7 115 077	4 165 928	2 949 149
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 019	40 221	8 449 323	8 399 785	1 064 527	710 871	7 664 909	4 622 322	3 042 587
Fabricação de artigos de borracha e plástico	6 456	279 608	25 873 755	27 640 411	4 607 816	3 147 686	25 020 321	15 159 158	9 861 162
Fabricação de artigos de borracha	1 504	70 116	7 458 472	8 190 169	1 387 506	965 111	6 892 686	4 009 660	2 883 026
Fabricação de produtos de plástico	4 952	209 492	18 415 283	19 450 242	3 220 310	2 182 575	18 127 634	11 149 498	6 978 136
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	11 116	288 409	21 101 810	20 026 803	3 479 020	2 387 226	20 696 225	9 542 417	11 153 808
Fabricação de vidro e de produtos do vidro	322	27 513	3 574 795	3 379 113	567 313	376 654	3 515 038	1 814 776	1 700 262
Fabricação de cimento	35	15 961	6 623 726	5 134 607	511 735	299 121	6 605 616	2 116 561	4 489 056
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque	3 480	61 784	3 488 792	3 586 286	643 462	448 602	3 349 378	1 990 586	1 358 792
Fabricação de produtos cerâmicos	4 611	130 811	4 195 905	4 711 953	1 157 176	839 407	4 211 256	2 114 932	2 096 325
Aparelhamento de pedras e fabricação de cal e de outros produtos de minerais não-metálicos	2 667	52 340	3 218 593	3 214 844	599 333	423 442	3 014 936	1 505 563	1 509 373
Metalurgia básica	2 155	170 433	41 051 459	43 080 732	4 938 213	3 197 638	40 976 748	23 214 879	17 761 868
Siderúrgicas integradas	13	45 291	15 491 802	17 067 628	1 975 183	1 248 438	15 707 211	8 626 193	7 081 018
Fabricação de produtos siderúrgicos - exclusive em siderúrgicas integradas	339	39 475	9 566 266	9 656 324	1 007 737	655 676	9 466 621	5 255 543	4 211 078
Fabricação de tubos - exclusive em siderúrgicas integradas	163	16 480	2 737 129	2 805 005	359 394	235 385	2 609 423	1 629 548	979 875
Metalurgia de metais não-ferrosos	562	41 772	12 114 346	12 430 495	1 269 128	817 083	12 057 234	7 131 813	4 925 420
Fundição	1 078	27 415	1 141 916	1 121 280	326 771	241 056	1 136 259	571 783	564 476
Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	11 971	308 241	21 215 621	21 422 406	4 385 132	3 049 702	20 538 619	10 840 515	9 698 103
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	3 318	67 458	3 170 739	3 264 511	779 413	528 123	3 070 575	1 578 157	1 492 418
Fabricação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	360	11 376	966 263	1 016 293	186 776	127 002	958 496	543 000	415 495
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	2 637	63 300	3 386 629	3 172 545	850 086	617 014	3 383 310	1 437 583	1 945 726
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas manuais	1 630	46 240	3 367 725	3 442 851	771 137	516 652	3 014 384	1 293 105	1 721 279
Fabricação de produtos diversos de metal	4 025	119 867	10 324 264	10 526 206	1 797 720	1 260 911	10 111 855	5 988 669	4 123 185
Fabricação de máquinas e equipamentos	6 680	355 015	38 827 762	40 968 269	7 706 913	5 226 625	37 334 957	19 921 124	17 413 833
Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	731	70 300	8 711 527	9 065 356	1 808 448	1 212 585	8 364 106	4 236 206	4 127 900
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	2 279	89 621	8 184 680	8 527 960	1 854 170	1 269 246	7 945 920	4 212 551	3 733 366

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(continuação)

</

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(conclusão)

Grupo de atividades	Dados gerais								
	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
				Total	Gastos de pessoal				
					Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
			1 000 R\$						
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 157	52 270	4 850 796	4 687 317	1 011 641	676 249	4 379 317	1 985 484	2 393 833
Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratórios e aparelhos ortopédicos	535	20 928	1 682 837	1 565 690	374 643	252 694	1 378 311	575 602	802 708
Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle - exclusive equipamentos para controle de processos industriais	186	14 738	1 490 632	1 504 976	345 078	226 202	1 432 626	680 446	752 180
Fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados a automação industrial e controle do processo produtivo	160	4 357	531 961	466 775	103 554	69 746	493 271	234 431	258 840
Fabricação de aparelhos, instrumentos e materiais ópticos, fotográficos e cinematográficos	234	9 154	741 857	730 106	138 745	94 415	665 451	306 510	358 941
Fabricação de cronômetros e relógios	42	3 092	403 509	419 770	49 620	33 192	409 659	188 495	221 163
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	2 514	273 863	58 901 397	66 933 106	8 813 348	5 966 977	54 470 501	35 600 839	18 869 663
Fabricação de automóveis, caminhonetas e utilitários	23	70 001	31 557 446	36 966 225	3 530 941	2 411 465	28 154 307	20 337 794	7 816 512
Fabricação de caminhões e ônibus	13	20 747	7 594 512	9 192 134	1 249 865	876 267	6 920 213	4 552 982	2 367 231
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques	608	34 445	3 230 927	3 411 233	579 054	392 356	3 209 045	1 960 446	1 248 598
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 151	136 000	16 192 630	17 055 442	3 341 216	2 197 783	15 956 199	8 681 110	7 275 088
Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	720	12 669	325 883	308 072	112 272	89 106	230 738	68 506	162 233
Fabricação de outros equipamentos de transporte	643	46 470	13 219 887	12 917 365	1 442 730	921 491	13 510 736	7 669 555	5 841 181
Construção e reparação de embarcações	233	9 017	584 367	604 004	148 337	103 334	592 030	283 579	308 451
Construção, montagem e reparação de veículos ferroviários	41	4 252	360 381	358 979	82 926	54 620	350 183	188 419	161 764
Construção, montagem e reparação de aeronaves	96	15 217	8 342 329	8 158 848	820 512	534 698	8 795 485	4 652 761	4 142 723
Fabricação de outros equipamentos de transportes	274	17 984	3 932 809	3 795 535	390 955	228 839	3 773 038	2 544 795	1 228 243
Fabricação de móveis e indústrias diversas	11 207	279 224	13 750 926	14 023 201	2 726 908	1 970 606	13 100 793	7 391 809	5 708 983
Fabricação de artigos do mobiliário	8 080	196 563	9 373 584	9 589 427	1 752 320	1 289 357	9 094 573	5 543 048	3 551 525
Fabricação de produtos diversos	3 127	82 661	4 377 341	4 433 774	974 587	681 249	4 006 219	1 848 761	2 157 458
Reciclagem	341	7 020	271 962	249 224	70 863	51 763	272 709	108 837	163 871
Reciclagem de sucatas metálicas	65	2 568	140 673	122 473	41 515	28 738	139 248	36 348	102 900
Reciclagem de sucatas não-metálicas	276	4 452	131 290	126 751	29 348	23 025	133 461	72 489	60 971

Fonte: Pesquisa industrial 2001. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v.20, n.1, 2003.

(1) Exclui elaboração de combustíveis nucleares.

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(continua)

</

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(continuação)

Grupo de atividades	(continuação)							
	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
			1 000 R\$					
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	18 692	410 155	1 946 024	11 415 300	10 324 905	10 858 031	5 818 004	5 040 027
Confeção de artigos do vestuário	17 858	393 188	1 855 442	10 855 337	9 817 592	10 348 004	5 552 546	4 795 458
Fabricação de acessórios do vestuário e de segurança profissional	833	16 967	90 582	559 963	507 313	510 026	265 458	244 569
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	6 108	351 879	1 964 241	15 019 062	13 941 363	15 069 798	8 966 204	6 103 594
Curtimento e outras preparações de couro	529	32 907	234 061	3 759 504	3 598 515	3 862 781	2 840 567	1 022 214
Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 357	31 978	159 155	704 325	675 572	699 179	333 404	365 774
Fabricação de calçados	4 221	286 994	1 571 025	10 555 233	9 667 276	10 507 839	5 792 233	4 715 606
Fabricação de produtos de madeira	8 356	207 509	1 150 020	7 492 308	6 679 809	7 493 316	3 619 031	3 874 285
Desdobramento de madeira	4 001	89 685	429 946	2 293 114	2 081 481	2 359 738	1 068 644	1 291 094
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exclusive móveis	4 356	117 824	720 073	5 199 193	4 598 328	5 133 578	2 550 387	2 583 191
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2 711	138 268	2 105 365	22 202 380	19 663 715	22 180 679	11 004 701	11 175 978
Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	65	8 912	265 313	4 170 705	3 110 118	4 360 933	1 424 860	2 936 073
Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	519	34 950	688 829	6 828 770	5 983 512	6 911 455	3 253 028	3 658 427
Fabricação de embalagens de papel ou papelão	1 138	52 308	576 076	6 071 847	5 254 259	5 738 168	3 279 800	2 458 368
Fabricação de artefatos diversos de papel, papelão, cartolina e cartão	989	42 098	575 148	5 131 058	5 315 827	5 170 123	3 047 014	2 123 109
Edição, impressão e reprodução de gravações	7 874	199 201	3 092 853	16 808 251	17 729 277	16 954 103	6 803 992	10 150 111
Edição; edição e impressão	4 042	143 070	2 513 352	12 828 818	13 984 139	13 130 311	5 243 316	7 886 995
Impressão e serviços conexos para terceiros	3 768	51 833	483 754	2 683 108	2 329 284	2 620 955	1 146 358	1 474 597
Reprodução de materiais gravados	64	4 297	95 747	1 296 325	1 415 854	1 202 837	414 318	788 519
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	291	67 745	1 689 403	55 342 425	28 034 048	43 967 885	15 911 730	28 056 155
Coquerias	1	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
Refino de petróleo	120	23 385	1 337 230	50 214 875	23 200 574	38 718 628	12 674 530	26 044 098
Elaboração de combustíveis nucleares	...	...	...	...	...	...	...	...
Produção de álcool	170	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
Fabricação de produtos químicos	6 198	306 064	6 851 722	87 016 215	82 402 021	83 494 064	51 077 650	32 416 414
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	806	36 119	812 752	15 395 511	14 567 235	14 922 824	9 575 932	5 346 892
Fabricação de produtos químicos orgânicos	465	21 908	617 095	13 616 225	12 293 304	13 324 078	9 331 027	3 993 050
Fabricação de resinas e elastômeros	184	14 061	484 614	11 186 854	10 165 613	10 531 195	7 004 996	3 526 199
Fabricação de fibras, fios, cabos e filamentos contínuos artificiais e sintéticos	60	7 129	177 275	2 019 842	1 890 733	1 971 270	1 320 769	650 501
Fabricação de produtos farmacêuticos	1 189	88 305	2 141 566	14 232 133	13 922 346	13 437 972	6 085 568	7 352 404
Fabricação de defensivos agrícolas	134	9 190	343 459	6 590 291	6 566 112	6 405 164	4 228 090	2 177 074
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	1 522	64 212	949 378	10 023 407	9 677 460	9 591 081	5 433 053	4 158 028

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(continuação)

Grupo de atividades	(continuação)							
	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
1 000 R\$								
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	660	26 601	617 469	5 610 907	5 852 447	5 267 337	3 282 438	1 984 900
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 180	38 540	708 114	8 341 045	7 466 770	8 043 144	4 815 777	3 227 367
Fabricação de artigos de borracha e plástico	6 921	279 729	3 134 768	25 386 922	24 290 066	25 154 715	15 251 140	9 903 575
Fabricação de artigos de borracha	1 654	69 630	942 826	6 955 149	6 675 396	6 899 753	4 011 788	2 887 964
Fabricação de produtos de plástico	5 266	210 099	2 191 942	18 431 773	17 614 670	18 254 963	11 239 352	7 015 611
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	12 453	289 396	2 422 402	20 824 264	17 722 127	20 747 994	9 539 275	11 208 719
Fabricação de vidro e de produtos do vidro	378	27 213	382 375	3 467 716	3 011 970	3 461 120	1 781 216	1 679 904
Fabricação de cimento	357	13 998	267 743	5 925 041	3 902 404	6 098 112	1 907 303	4 190 809
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque	4 115	63 263	471 206	3 782 972	3 660 296	3 647 217	2 154 927	1 492 290
Fabricação de produtos cerâmicos	4 780	131 620	859 389	4 217 669	4 212 454	4 267 759	2 096 724	2 171 035
Aparelhamento de pedras e fabricação de cal e de outros produtos de minerais não-metálicos	2 823	53 303	441 687	3 430 866	2 935 003	3 273 785	1 599 104	1 674 681
Metalurgia básica	2 718	167 804	3 123 424	40 858 513	35 375 110	40 582 677	22 950 849	17 631 828
Siderúrgicas integradas	206	45 230	1 239 290	15 441 541	13 045 879	15 568 791	8 511 793	7 056 998
Fabricação de produtos siderúrgicos - exclusive em siderúrgicas integradas	447	37 782	638 101	9 549 799	8 487 390	9 529 295	5 304 045	4 225 250
Fabricação de tubos - exclusive em siderúrgicas integradas	213	14 501	206 487	2 497 444	2 305 136	2 352 079	1 489 032	863 047
Metalurgia de metais não-ferrosos	730	40 262	769 722	12 138 289	10 346 175	11 860 614	7 007 388	4 853 226
Fundição	1 122	30 029	269 824	1 231 440	1 190 530	1 271 899	638 592	633 307
Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	12 433	315 417	3 199 269	21 854 972	20 355 966	21 641 807	11 478 065	10 163 742
Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	3 378	68 395	555 905	3 427 567	3 373 166	3 333 924	1 758 542	1 575 383
Fabricação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	371	11 882	134 119	951 466	933 142	957 396	553 573	403 823
Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	2 717	66 550	669 912	3 581 118	3 155 944	3 684 997	1 624 586	2 060 412
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas manuais	1 698	45 898	515 641	3 173 367	2 931 133	3 008 221	1 282 424	1 725 797
Fabricação de produtos diversos de metal	4 268	122 692	1 323 693	10 721 454	9 962 581	10 657 268	6 258 941	4 398 328
Fabricação de máquinas e equipamentos	7 413	348 306	5 142 058	37 629 632	35 001 037	36 663 716	19 620 423	17 043 293
Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	897	64 303	1 103 996	7 567 045	6 880 679	7 399 897	3 764 378	3 635 519
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	2 545	89 723	1 264 025	8 221 228	7 745 535	8 026 043	4 260 802	3 765 241

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(continuação)

Grupo de atividades	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura, avicultura e obtenção de produtos animais	745	35 475	427 236	4 953 966	4 649 840	4 805 917	2 886 824	1 919 093
Fabricação de máquinas-ferramenta	450	18 241	310 353	1 625 908	1 521 636	1 548 451	757 604	790 847
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de extração mineral e construção	255	19 108	301 440	3 025 972	2 642 826	2 935 899	1 670 970	1 264 929
Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso específico	2 168	78 329	1 053 595	6 147 003	5 703 267	6 009 958	3 058 672	2 951 286
Fabricação de armas, munições e equipamentos militares	21	4 885	78 136	341 973	321 982	340 947	91 160	249 786
Fabricação de eletrodomésticos	332	38 243	603 278	5 746 536	5 535 272	5 596 605	3 130 013	2 466 592
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	365	19 743	505 283	8 855 653	8 292 593	8 458 614	4 625 594	3 833 020
Fabricação de máquinas para escritório	62	4 750	150 722	3 033 413	2 858 258	2 946 551	765 532	2 181 019
Fabricação de máquinas e equipamentos de sistemas eletrônicos para processamento de dados	303	14 993	354 560	5 822 241	5 434 335	5 512 063	3 860 062	1 652 002
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2 648	143 569	2 092 135	17 845 913	16 807 900	17 253 601	9 415 829	7 837 772
Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	542	31 288	499 786	3 783 038	3 718 717	3 879 325	2 092 261	1 787 064
Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	504	29 293	383 369	3 466 228	2 813 768	3 245 878	1 142 701	2 103 176
Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	283	17 383	269 804	3 910 459	3 731 142	3 920 846	2 698 863	1 221 983
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	96	6 897	99 513	819 583	822 141	678 338	407 553	270 785
Fabricação de lâmpadas e equipamentos de iluminação	549	17 744	235 466	1 095 618	1 141 992	1 027 188	535 988	491 200
Fabricação de material elétrico para veículos - exclusive baterias	179	27 054	417 570	3 509 818	3 420 662	3 253 764	1 890 744	1 363 020
Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos	495	13 911	186 626	1 261 169	1 159 478	1 248 262	647 720	600 542
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	1 008	71 987	1 916 963	25 971 292	25 618 509	24 668 370	15 416 385	9 251 984
Fabricação de material eletrônico básico	421	22 841	373 599	3 235 800	3 113 600	3 227 474	2 008 323	1 219 151
Fabricação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio	369	29 468	1 218 514	16 911 781	16 601 911	15 656 856	9 170 508	6 486 348
Fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão e de reprodução, gravação ou amplificação de som e vídeo	218	19 678	324 849	5 823 711	5 902 998	5 784 039	4 237 554	1 546 486

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001

(conclusão)

Grupo de atividades	(conclusão)							
	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
	1 000 R\$							
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 353	52 572	692 193	4 747 296	4 192 108	4 547 793	2 057 432	2 490 362
Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratórios e aparelhos ortopédicos	586	20 185	244 353	1 424 673	1 237 894	1 351 832	554 879	796 953
Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle - exclusive equipamentos para controle de processos industriais	244	15 310	236 404	1 537 492	1 414 509	1 506 373	716 549	789 824
Fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados a automação industrial e controle do processo produtivo	181	5 054	90 286	672 004	533 769	614 503	290 998	323 504
Fabricação de aparelhos, instrumentos e materiais ópticos, fotográficos e cinematográficos	253	8 931	87 958	715 731	616 491	665 427	306 510	358 917
Fabricação de cronômetros e relógios	89	3 092	33 192	397 396	389 445	409 659	188 495	221 163
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	2 812	275 493	5 970 362	57 220 221	57 849 544	54 994 927	35 888 694	19 106 233
Fabricação de automóveis, caminhonetas e utilitários	82	69 660	2 381 769	29 318 483	31 611 988	27 640 214	20 289 608	7 350 606
Fabricação de caminhões e ônibus	36	19 467	842 444	7 686 744	6 981 653	7 048 111	4 224 024	2 824 086
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques	647	34 174	390 936	3 251 199	3 078 087	3 224 196	1 946 153	1 278 043
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 310	139 577	2 266 799	16 646 433	15 892 111	16 851 781	9 360 363	7 491 418
Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	736	12 616	88 414	317 363	285 705	230 626	68 546	162 080
Fabricação de outros equipamentos de transporte	692	47 991	939 709	13 337 920	11 695 929	13 798 010	7 835 145	5 962 866
Construção e reparação de embarcações	240	9 152	103 823	583 875	540 362	592 116	283 643	308 474
Construção, montagem e reparação de veículos ferroviários	59	5 618	72 791	607 727	661 417	633 518	352 515	281 003
Construção, montagem e reparação de aeronaves	104	15 180	534 113	8 219 131	6 909 718	8 794 181	4 652 437	4 141 744
Fabricação de outros equipamentos de transportes	289	18 041	228 982	3 927 187	3 584 432	3 778 195	2 546 549	1 231 645
Fabricação de móveis e indústrias diversas	11 524	272 795	1 913 514	13 099 276	12 293 011	12 894 171	7 288 496	5 605 675
Fabricação de artigos do mobiliário	8 294	193 388	1 255 549	9 061 880	8 535 421	8 970 037	5 482 095	3 487 942
Fabricação de produtos diversos	3 230	79 407	657 966	4 037 397	3 757 590	3 924 135	1 806 401	2 117 733
Reciclagem	370	7 055	51 898	271 962	240 656	274 052	109 950	164 102
Reciclagem de sucatas metálicas	91	2 568	28 738	140 673	112 834	139 248	36 348	102 900
Reciclagem de sucatas não-metálicas	280	4 487	23 160	131 290	127 821	134 804	73 601	61 202
Outros (3)	171	44 361	352 174	5 127 550	4 833 474	5 249 258	3 237 200	2 012 057

Fonte: Pesquisa industrial 2001. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v.20, n.1, 2003.

(1) Exclui as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos das participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não-operacionais. (2) Exclui elaboração de combustíveis nucleares. (3) Os detalhamentos agregados nessa linha estão assinalados com (x) e visam assegurar o sigilo na divulgação de informações estatísticas, de acordo com a legislação vigente.

Tabela 4.1.1.3 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
			1 000 R\$					
Brasil	145 981	5 367 156	62 936 473	665 823 020	613 105 853	651 082 228	360 633 756	290 448 472
Norte	3 755	158 498	1 500 088	31 452 920	26 537 154	31 085 147	17 098 184	13 986 965
Rondônia	800	21 242	101 766	1 022 074	906 758	1 020 397	620 588	399 810
Acre	153	2 788	12 582	71 439	77 187	73 717	40 644	33 073
Amazonas	680	58 963	819 039	21 723 805	18 306 177	21 392 583	12 032 605	9 359 978
Roraima	61	1 110	5 115	25 048	21 508	19 419	8 625	10 794
Pará	1 677	66 405	508 174	7 899 270	6 549 683	7 874 550	3 931 173	3 943 377
Amapá	88	1 602	12 605	102 211	100 035	102 390	33 740	68 651
Tocantins	296	6 388	40 807	609 073	575 807	602 091	430 809	171 282
Nordeste	14 941	625 308	4 440 725	54 780 811	50 428 124	53 283 243	28 345 887	24 937 354
Maranhão	619	17 684	126 310	2 197 331	1 798 404	2 252 395	1 237 986	1 014 408
Piauí	656	16 849	82 502	869 095	747 267	843 077	396 426	446 651
Ceará	3 015	144 110	721 335	8 292 536	6 457 502	6 980 111	4 003 481	2 976 630
Rio Grande do Norte	1 125	48 377	323 598	1 956 603	3 022 069	2 627 553	1 105 753	1 521 800
Paraíba	1 228	43 980	253 241	3 013 949	2 807 781	3 039 063	1 771 937	1 267 126
Pernambuco	3 431	138 472	933 129	8 454 284	8 250 154	8 363 715	4 708 473	3 655 241
Alagoas	531	71 685	287 658	2 927 223	2 667 674	3 009 337	1 544 458	1 464 879
Sergipe	633	24 820	251 873	1 862 633	2 450 934	2 262 096	968 212	1 293 884
Bahia	3 703	119 331	1 461 079	25 207 157	22 226 340	23 905 896	12 609 161	11 296 735
Sudeste	80 907	3 009 923	43 535 792	420 829 990	394 288 680	410 352 938	223 037 663	187 315 275
Minas Gerais	17 942	554 485	5 155 088	64 340 989	58 201 185	63 089 722	35 277 044	27 812 678
Espírito Santo	3 063	82 816	819 907	10 168 266	10 003 532	10 397 253	5 353 234	5 044 019
Rio de Janeiro	9 623	340 419	5 451 017	42 848 681	49 681 680	46 818 214	19 978 688	26 839 526
São Paulo	50 279	2 032 203	32 109 780	303 472 054	276 402 285	290 047 749	162 428 697	127 619 052
Sul	38 431	1 349 465	11 996 201	137 798 571	122 014 810	134 750 608	78 177 561	56 573 047
Paraná	12 138	372 612	3 430 398	45 193 028	39 614 435	43 263 418	25 011 035	18 252 383
Santa Catarina	11 399	413 171	3 381 911	29 550 113	26 650 800	30 009 201	16 137 849	13 871 352
Rio Grande do Sul	14 894	563 682	5 183 892	63 055 430	55 749 574	61 477 989	37 028 677	24 449 312
Centro-Oeste	7 945	223 960	1 463 668	20 960 727	19 837 085	21 610 292	13 974 461	7 635 832
Mato Grosso do Sul	1 058	34 646	206 136	3 851 734	3 971 927	4 227 140	3 117 431	1 109 710
Mato Grosso	1 779	53 392	338 519	4 970 997	4 825 543	5 300 664	3 331 220	1 969 444
Goiás	4 224	115 817	698 742	10 565 135	9 709 715	10 581 848	6 843 936	3 737 912
Distrito Federal	884	20 105	220 271	1 572 861	1 329 899	1 500 640	681 874	818 766

Fonte: Pesquisa industrial 2001. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v.20, n.1, 2003.

(1) Exclui as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos das participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não-operacionais.

Tabela 4.1.1.4 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2001

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas industriais	464 696	6 364 593	5 654 478	66 710 228
Indústrias extrativas	12 965	120 661	100 691	1 375 400
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	9 606	15 016	2 634	22 319
5 a 9	1 390	9 082	6 233	30 114
10 a 19	984	13 265	11 001	60 714
20 a 29	384	9 118	8 112	51 021
30 a 49	294	11 261	10 587	69 115
50 a 99	180	11 956	11 429	88 535
100 a 249	80	11 830	11 631	132 468
250 a 499	27	9 291	9 257	152 067
500 e mais	20	29 842	29 807	769 045
Indústrias de transformação	450 019	6 015 390	5 329 156	60 208 361
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	308 119	523 869	115 162	1 150 027
5 a 9	59 874	395 406	286 845	1 320 086
10 a 19	39 807	538 087	460 016	2 358 722
20 a 29	14 695	349 187	317 408	1 773 160
30 a 49	11 555	438 288	414 852	2 549 492
50 a 99	8 484	585 531	566 572	4 233 316
100 a 249	4 667	718 556	708 327	7 153 203
250 a 499	1 548	535 115	531 630	6 616 476
500 e mais	1 270	1 931 351	1 928 344	33 053 880
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	1 712	228 542	224 631	5 126 467
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	921	1 302	282	50 501
5 a 9	163	1 106	850	109 571
10 a 19	138	1 912	1 736	16 797
20 a 29	79	1 886	1 820	19 527
30 a 49	82	3 152	3 108	34 185
50 a 99	105	7 413	7 300	84 040
100 a 249	98	15 568	15 245	165 735
250 a 499	39	13 773	13 741	188 436
500 e mais	87	182 430	180 549	4 457 674

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2001-2002

Unidades da Federação	Produção de aço bruto (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Oxigênio básico		Forno elétrico		EOF	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Brasil	26 717	29 604	20 831	23 093	5 403	5 985	483	526
Pará	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	75	79	-	-	75	79	-	-
Pernambuco	157	194	-	-	157	194	-	-
Bahia	430	477	-	-	430	477	-	-
Minas Gerais	10 896	10 937	9 539	9 210	874	1 201	483	526
Espírito Santo	5 193	5 325	4 784	4 904	409	421	-	-
Rio de Janeiro	5 484	6 459	4 048	5 106	1 436	1 353	-	-
São Paulo	3 471	5 061	2 460	3 873	1 011	1 188	-	-
Paraná	381	402	-	-	381	402	-	-
Rio Grande do Sul	630	670	-	-	630	670	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Nota: Produção de aço bruto = aço em lingotes + produtos de lingotamento contínuo + aço para fundição.

Tabela 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2001-2002

Unidades da Federação	Produção de ferro-gusa (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Alto-forno e coque		Alto-forno e carvão vegetal		Forno elétrico de redução	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Brasil	27 391	29 694	19 578	21 640	7 813	8 054	-	-
Minas Gerais	15 759	15 923	7 946	7 869	7 813	8 054	-	-
Espírito Santo	5 014	5 024	5 014	5 024	-	-	-	-
Rio de Janeiro	3 922	4 961	3 922	4 961	-	-	-	-
São Paulo	2 696	3 786	2 696	3 786	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Tabela 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2000-2002

Tipos	Máquinas agrícolas (unidade)		
	2000	2001	2002
Produção	35 501	44 339	52 010
Cultivadores motorizados	813	947	1.079
Tratores de rodas	27 546	34 781	40.352
Tratores de esteiras	1 429	1 351	1.665
Colheitadeiras	4 296	5 196	6.851
Retroescavadeiras	1 417	2 064	2.063
Vendas para o mercado interno de produção nacional	30 536	35 252	42 474
Cultivadores motorizados	722	856	1.050
Tratores de rodas	24 291	28 090	33.186
Tratores de esteiras	583	490	543
Colheitadeiras	3 628	4 054	5.616
Retroescavadeiras	1 312	1 762	2.079
Vendas para o mercado interno de importados	526	271	94
Tratores de rodas	300	113	31
Tratores de esteiras	9	6	8
Colheitadeiras	152	44	32
Retroescavadeiras	65	108	23
Exportação	5 270	8 246	10 443
Cultivadores motorizados	90	74	46
Tratores de rodas	3 455	5 814	7.945
Tratores de esteiras	878	888	1.117
Colheitadeiras	683	1 202	1.199
Retroescavadeiras	164	268	136

Fonte: Anuário estatístico da indústria automobilística brasileira 2003. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 2003. Ano-base 1957-2002.

Tabela 4.1.2.4 - Construção de aeronaves, segundo os tipos - 1998-2000

Tipos	Aeronaves construídas (unidade)		
	1998	1999	2000
Total	124	142	178
AM-X	5	3	1
EMB-120 - Brasília	14	8	-
EMB-312 - Tucano	6	-	-
MD 11 Flap (1)	12	7	-
ERJ-135 (Legacy)	-	-	2
ERJ-135	-	20	45
ERJ-145	60	83	112
SIVAM	-	3	1
EMB-201/202 - Ipanema	20	12	15
EMB-720 - Minuano	1	2	-
EMB-810 - Seneca	6	3	2
EMB-721 - Sertanejo	-	1	-

Fonte: Transporte aéreo. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: mar. 2002.

Nota: (1) Parte da estrutura de aeronave fabricada sob encomenda para exportação.

Tabela 4.1.2.5 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2001-2002

Tipos	Veículos de autopropulsão							
	Produção		Vendas para o mercado interno				Exportação	
			De produção nacional		Importados (1)			
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Total	1 817 116	1 792 660	1 422 966	1 383 293	178 316	104 364	390 854	414 790
Automóveis	1 501 586	1 521 431	1 176 557	1 163 756	118 539	65 794	321 490	362 604
Comerciais leves	214 936	180 030	159 375	138 943	56 716	36 124	55 700	40 027
Camionetas uso misto	31 676	23 100	24 003	23 471	...	...	8 032	813
Utilitários	1 263	1 298	1 322	1 654	...	...	-	-
Camionetas de carga	181 997	155 632	134 050	113 818	...	...	47 668	39 214
Comerciais pesados	100 594	91 199	87 034	80 594	3 061	2 446	13 664	12 159
Caminhões	77 431	68 500	70 509	64 244	3 008	2 262	6 762	5 443
Ônibus	23 163	22 699	16 525	16 350	53	184	6 902	6 716

Fonte: Anuário estatístico da indústria automobilística brasileira 2003. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 2003. Ano-base 1957-2002.

(1) Referem-se a autoveículos das empresas associadas à Anfavea e outras empresas.

Tabela 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2001-2002

Principais tipos	Produção (t)		Destino da produção (t)					
			Consumo próprio		Vendas domésticas		Vendas externas	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Total	7 437 767	7 773 913	1 442 537	1 572 732	4 785 110	4 900 862	1 221 129	1 301 328
Papel imprensa	232 800	247 708	-	-	226 129	243 656	7 616	3 035
Papéis de imprimir	2 052 048	2 091 618	7 135	14 292	1 404 460	1 459 378	634 244	619 289
Papéis de escrever	99 609	93 905	19 176	15 538	78 469	78 561	2 139	1 647
Papéis de embalagem	3 526 277	3 715 634	1 403 252	1 531 804	1 681 361	1 667 800	451 018	515 492
Papéis de fins sanitários	619 012	673 117	-	-	605 875	637 805	21 696	29 616
Papelcartão, Cartões e cartolinas	734 411	770 601	11 131	9 603	634 719	649 470	88 809	112 704
Papéis especiais	173 610	181 330	1 843	1 495	154 097	164 192	15 607	19 545

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel. Relatório anual 2002. São Paulo, [2003].

Tabela 4.1.2.7 - Produção e destino da produção de celulose - 2001-2002

Especificação	Produção (t)		Destino da produção (t)					
			Consumo próprio		Vendas domésticas		Vendas externas	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Total	7 412 027	8 021 095	3 616 471	3 757 762	711 727	772 631	3 196 888	3 420 587
Fibra curta	5 504 971	6 016 969	1 847 188	1 919 100	575 188	615 929	3 195 850	3 418 234
Branqueada	5 292 351	5 751 391	1 663 202	1 688 195	557 962	592 862	3 179 330	3 406 994
Não-branqueada	212 620	265 578	183 986	230 905	17 226	23 067	16 520	11 240
Fibra longa	1 438 495	1 508 728	1 369 218	1 422 232	68 293	78 869	738	1 453
Branqueada	70 985	88 208	43 153	49 460	27 282	36 880	311	1 216
Não-branqueada	1 367 510	1 420 520	1 326 065	1 372 772	41 011	41 989	427	237
Pastas de Alto Rendimento - PAR	468 561	495 398	400 065	416 430	68 246	77 833	300	900

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel. Relatório anual 2002. São Paulo, [2003].

Tabela 4.1.2.8 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2000-2002

Origem	Reservas provadas de gás natural (10 ⁹ m³)		
	2000	2001	2002
Total	221,0	219,8	236,6
Terra	78,6	77,2	76,1
Mar	142,4	142,7	160,5

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Nota: Reservas em 31/12 dos anos de referência.

Tabela 4.1.2.9 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2000-2002

Origem	Reservas provadas de petróleo (10³ m³)		
	2000	2001	2002
Total	1 345 746	1 348 998	1 560 117
Terra	135 803	144 520	147 364
Mar	1 209 943	1 204 478	1 412 753

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.

2. Inclui condensado.

Tabela 4.1.2.10 - Petróleo processado, por origem - 2000-2002

Ano	Petróleo processado (m³)		
	Total	Origem	
		Nacional¹	Importado²
2000	92 437 403	68 481 864	23 955 539
2001	95 483 755	71 095 195	24 388 560
2002	93 254 311	72 337 493	20 916 818

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Nota: Em 2000, dados retificados.

¹Inclui petróleo, condensado e C₅⁺. ²Inclui petróleo e condensado.

Tabela 4.1.2.11 - Principais produtos derivados do petróleo - 2000-2002

Produtos	Unidade	Produção		
		2000	2001	2002
Asfalto¹	t	1 768 894	1 638 420	1 676 393
Coque²	m³	1 957 649	1 792 502	1 817 122
Gás liquefeito do petróleo³	t	4 341 104	4 836 224	5 000 927
Gasolina de aviação	m³	85 480	93 357	71 202
Gasolinas automotivas	m³	18 576 362	19 930 401	19 406 616
Naftas	m³	10 182 022	9 916 548	8 793 587
Óleo diesel⁴	m³	30 881 354	33 216 900	33 321 316
Óleos combustíveis⁵	t	16 074 414	17 514 297	16 427 258
Óleos lubrificantes	m³	739 387	710 316	768 427
Parafinas	t	123 999	98 424	111 506
Querosene de aviação	m³	3 744 299	3 714 404	3 625 255
Querosene iluminante	m³	199 639	227 694	227 275
Solventes	m³	514 635	618 094	685 329

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Nota: 1. Em 2000, dados retificados.

2. Inclui produção nas refinarias, centrais petroquímicas, UPGNs e na unidade de industrialização do xisto.

³Inclui o C5+ produzido em na UPNG de LUBNOR. ²Inclui o coque utilizado para uso energético e não-energético. ³Refere-se à mistura propano/butano, para uso doméstico e industrial.

⁴Inclui componentes destinados à produção de óleo combustível marítimo em alguns terminais aquaviários. ⁵Inclui o óleo combustível consumidos nas refinarias e componentes destinados à produção de óleo combustível marítimo em alguns terminais aquaviários.

Tabela 4.1.2.12 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2002

Especificação	Vendas							
	Gasolinas (m³)		Querosenes (m³)		Óleos		Outros	
	Automotivas ¹	De aviação	Iluminante	De aviação	Diesel (m³)	Combustível (t)	GLP (t)	Álcool hidratado (m³)
Total	22 365 228	54 633	198 351	4 021 845	37 615 692	7 503 181	6 659 622	3 649 605
Agropastoril	5 270	22	11	579	473 648	108 334	17 523	134
Energia elétrica	1 612	1	60	974	771 276	1 049 562	94	202
Entidades públicas e particulares	208 393	868	78	52 412	227 276	33 377	223 205	17 514
Postos de revenda	21 819 952	-	20 476	-	23 933 278	-	230 236	3 619 192
Transporte	43 752	4 326	1 203	1 869 372	4 919 523	13 186	3 477	1 658
Comercial	58 831	37 144	62 956	150 280	381 424	137 692	91 063	4 809
Doméstico	91	-	-	-	4 664	-	5 271 196	-
Forças armadas	31 183	3 369	365	36 762	163 730	128 837	142 990	1 066
Industrial	69 210	1 567	84 704	216 197	1 850 527	5 391 701	534 608	3 778
Uso próprio	168	0	67	1	17 894	3 882	1 049	106
Outros	126 768	7 336	28 431	1 695 266	4 872 452	636 610	144 181	1 147

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Nota: Inclui o consumo próprio das companhias distribuidoras.

¹Inclui o volume de álcool anidro utilizado na mistura do produto.

Tabela 4.1.2.13 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2000-2002

Unidades da Federação	Vendas de gás natural (m³)			Unidades da Federação	Vendas de gás natural (m³)		
	2000	2001	2002		2000	2001	2002
Brasil	6 582 515	9 087 617	11 099 774	Minas Gerais	304 512	365 439	402 845
				Espírito Santo	262 788	336 709	353 112
Ceará	73 566	102 200	141 192	Rio de Janeiro	1 558 800	2 054 430	2 701 603
Rio Grande do Norte	47 580	55 992	76 873	São Paulo	1 667 862	2 292 626	3 012 034
Paraíba	58 560	68 917	80 959	Paraná	53 070	126 814	206 410
Pernambuco	238 632	264 208	282 630	Santa Catarina	75 762	217 702	287 165
Alagoas	142 740	144 551	150 943	Rio Grande do Sul	133 589	894 521	752 958
Sergipe ¹	512 034	450 045	463 121	Mato Grosso do Sul	...	99 720	116 682
Bahia ¹	1 453 020	1 559 280	1 615 950	Mato Grosso	...	54 463	455 297

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Estudos Estratégicos.

Nota: 1. Em 2000, dados retificados.

2. Estão relacionadas apenas as Grandes Regiões e Unidades da Federação onde houveram vendas de gás natural no período especificado.

¹Inclui o consumo das Fábricas de Fertilizantes Nitrogenados (FAFEN) pertencentes à Petrobras.

Tabela 4.1.2.14 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 1999-2001

Especificação	Produção (t)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes		
	1999	2000	2001	1999	2000	2001
Total	7 536 985	7 985 131	7 597 279	2 553 228	2 621 515	2 459 841
Nitrogenados	1 749 222	1 548 564	1 322 627	847 608	772 211	657 750
Sulfato de amônio	188 999	205 036	184 333	39 534	42 921	38 615
Nitrocálcio	87 820	5 593	0	19 322	1 230	0
Nitrato de amônio	299 679	364 819	386 621	101 891	124 038	131 451
Uréia	1 172 724	973 116	751 673	539 952	447 635	345 767
Fosfato di-amônio (DAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	2 992	1 104	853
Fosfato mono-amônio (MAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	77 556	85 116	84 766
Granulados complexos	(1) ...	(1) ...	(1) ...	66 361	70 167	56 298
Fosfatados	5 208 039	5 847 956	5 679 270	1 357 784	1 496 136	1 444 863
Solúveis	5 114 396	5 820 123	5 581 633	1 335 309	1 489 457	1 421 430
Superfosfato simples	3 527 321	4 078 732	4 001 963	634 760	734 380	719 425
Superfosfato concentrado	0	0	0	0	0	0
Superfosfato triplo	488 636	490 129	441 347	214 501	214 053	192 936
Termofosfato	91 216	115 619	101 194	15 050	19 078	16 697
Fosfato di-amônio (DAP)	16 615	6 133	4 735	7 643	2 821	2 178
Fosfato mono-amônio (MAP)	761 747	826 652	824 259	409 274	442 823	441 580
Granulados complexos	228 861	302 858	208 135	54 081	76 302	48 614
Fosfato parcialmente acidulado	0	0	0	0	0	0
Tricálcicos	93 643	27 833	97 637	22 475	6 679	23 433
Fosfato natural moído	93 643	27 833	97 637	22 475	6 679	23 433
Potássicos	579 724	588 611	595 382	347 836	353 168	357 228
Cloreto de potássio	579 724	588 611	595 382	347 836	353 168	357 228

Fonte: ANDA Associação Nacional para Difusão de Adubos.

Nota: Em 2000, dados retificados

(1) Quantidade bruta considerada nos adubos fosfatados.

Tabela 4.1.2.15 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 1999-2001

Especificação	Consumo (t)		
	1999	2000	2001
Total	7 551 838	8 515 668	8 499 881
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	1 364 203	1 735 215	1 767 669
Amônia anidra (em t de N)	961 155	849 107	793 853
Ácido sulfúrico (em t de produto)	3 398 521	3 760 027	3 743 394
Enxofre (em t de produto)	1 198 941	1 339 648	1 386 156
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	629 018	831 671	808 809
Produção	5 911 111	6 359 667	6 397 488
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	1 215 910	1 526 758	1 548 449
Amônia anidra (em t de N)	833 170	645 908	548 017
Ácido sulfúrico (em t de produto)	3 272 877	3 404 232	3 522 763
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	589 154	782 769	778 259
Importação	1 640 727	2 156 001	2 102 393
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	148 293	208 457	219 220
Amônia anidra (em t de N)	127 985	203 199	245 836
Ácido sulfúrico (em t de produto)	125 644	355 795	220 631
Enxofre (em t de produto)	1 198 941	1 339 648	1 386 156
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	39 864	48 902	30 550

Fonte: ANDA Associação Nacional para Difusão de Adubos.

Nota: Em 2000, dados retificados.

Tabela 4.1.2.16 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2000-2002

Especificação	Quantidade de soda cáustica (t)		
	2000	2001	2002
Capacidade instalada (31.12)	1 497 500	1 483 500	1 463 500
Produção	1 302 858	1 128 981	1 164 859
Exportação	62 361	25 354	28 357
Importação	263 950	360 412	484 460

Fonte: Anuário estatístico [da] Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados 2001. São Paulo, [2002].

Tabela 4.1.2.17 - Produção, exportação e importação de cloro - 2000-2002

Especificação	Quantidade de cloro (t)		
	2000	2001	2002
Produção	1 175 229	1 018 814	1 063 545
Exportação	1 044	108	-
Importação	2 931	2 088	2 292

Fonte: Anuário estatístico [da] Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados 2001. São Paulo, [2002].

Tabela 4.1.2.18 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2000-2002

Especificação	Quantidade de ácido clorídrico (t)		
	2000	2001	2002
Produção	135 895	131 178	131 632
Exportação	75	75	48

Fonte: Anuário estatístico [da] Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados 2001. São Paulo, [2002].

Tabela 4.1.2.19 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2000-2002

Especificação	Quantidade de hipoclorito de sódio (t)		
	2000	2001	2002
Produção	56 128	58 174	60 377
Exportação	-	-	-

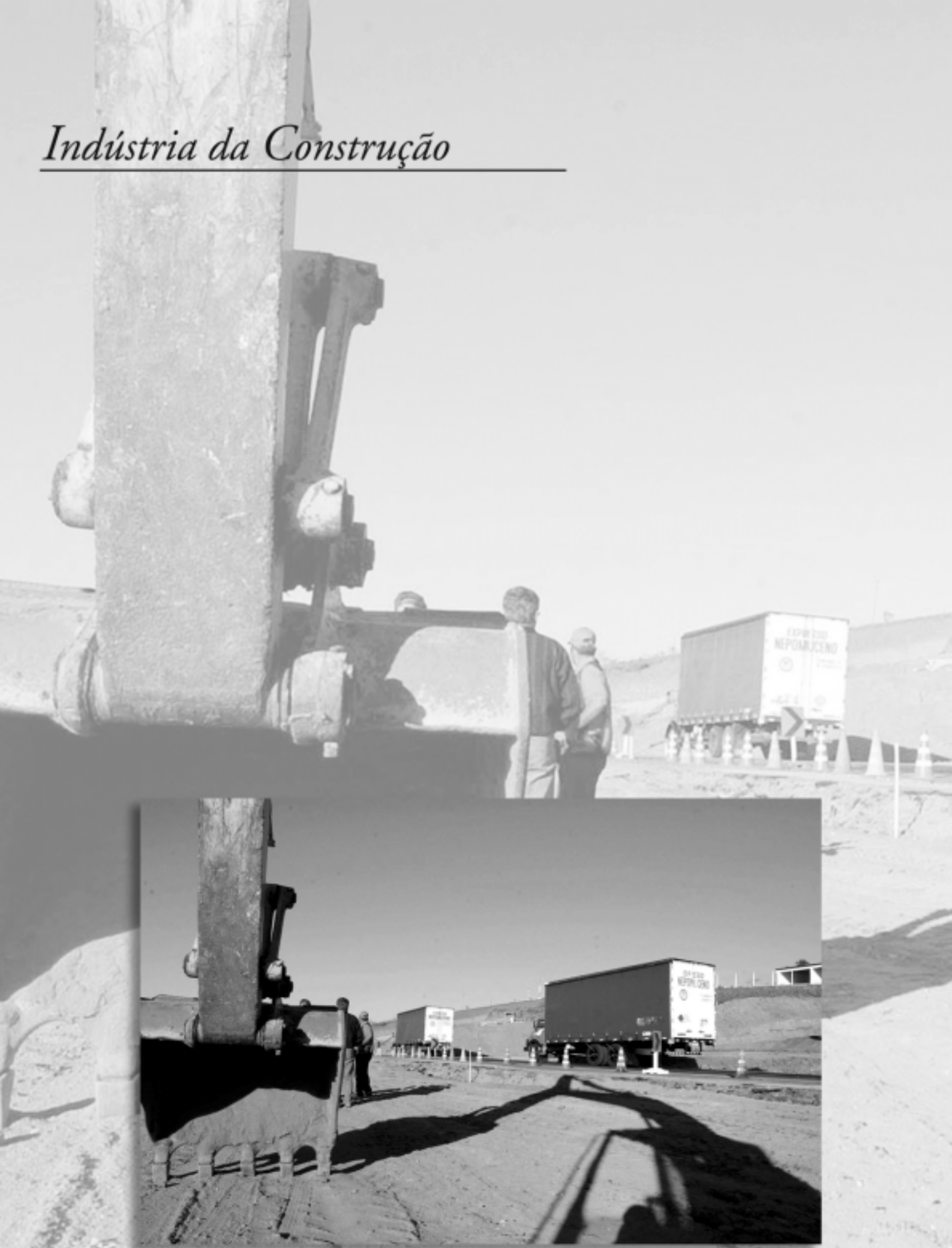
Fonte: Anuário estatístico [da] Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados 2001. São Paulo, [2002].

Tabela 4.1.2.20 - Produção e importação de barrilha - 1999-2001

Especificação	Quantidade de barrilha (t)		
	1999	2000	2001
Produção	208 834	190 616	194 837
Importação	352 067	393 844	430 796

Fonte: Anuário estatístico [da] Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados 2001. São Paulo, [2001].

Indústria da Construção



Indústria da Construção

O conjunto das estatísticas da construção é composto por informações que visam a delinear a configuração estrutural do setor, subsidiando o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB - e dos demais agregados das Contas Nacionais e Regionais. Em conjunto com outros levantamentos econômicos, é, também, objeto de orientação para o planejamento governamental e privado, a partir de estudos sobre a organização da economia, seus setores, inter-relações setoriais, movimentos de expansão e retração e avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva. O tema Indústria da Construção expõe um conjunto de tabelas que fornecem estatísticas das empresas que atuam nesse ramo de atividade, com nível de detalhamento para Brasil, Regiões e Unidades da Federação por tipo de Construção, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas-CNAE. A Pesquisa Anual da Indústria da Construção é uma amostra do tipo painel, selecionada com base no Cadastro Central de Empresas - CEMPRES. Fornece, ainda, dados estatísticos de regionalização da sede das empresas.

Gráfico 4.2.1 - Número de empresas na Indústria da Construção - 2001



Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado ligado à construção em 31.12, salários do pessoal ligado à construção, construções executadas e valor adicionado, segundo grupos e classes da construção - 2001

Grupos e classes da construção	Empresas	Pessoal ocupado ligado à construção em 31.12	Salários do pessoal ligado à construção	Construções executadas	Valor adicionado
			1 000 R\$		
Total	4 656	591 958	4 849 490	40 947 827	19 028 400
Preparação do terreno	245	19 349	157 735	1 423 267	668 750
Demolição e preparação do terreno	25	1 033	7 746	100 129	48 293
Perfurações e execução de fundações	97	7 756	61 325	497 121	258 579
Grandes movimentações de terra	123	10 560	88 663	826 017	361 878
Construção de edifícios e obras de engenharia civil	3 284	405 415	3 216 910	30 115 967	13 533 639
Edificações	2 343	218 444	1 456 206	13 234 164	6 328 694
Obras viárias	418	91 924	918 767	10 625 281	4 147 242
Grandes estruturas e obras de arte	48	10 289	91 773	793 147	308 553
Obras de urbanização e paisagismo	85	10 016	64 121	488 905	200 694
Montagens de estruturas	102	25 769	251 930	1 252 146	707 335
Obras de outros tipos	288	48 973	434 113	3 722 325	1 841 121
Obras de infra-estrutura elétrica e de telecomunicações	340	80 396	736 952	5 239 002	2 522 898
Barragens e represas para geração de energia	14	14 965	168 936	1 459 764	730 025
Estações e redes de distribuição de energia elétrica	172	24 848	180 002	1 001 184	507 470
Estações e redes de telefonia e comunicação	139	38 320	366 588	2 642 704	1 214 936
Prevenção e recuperação do meio ambiente	15	2 263	21 425	135 350	70 467
Obras de instalações	417	50 502	455 664	2 701 074	1 453 652
Elétricas	222	23 780	195 327	1 100 471	589 925
Sistemas de ventilação e de refrigeração	63	5 560	54 193	412 145	229 464
Hidráulicas, sanitárias, gás e prevenção de incêndio	51	4 521	35 602	244 324	115 592
Outras	81	16 641	170 541	944 134	518 671
Obras de acabamento e serviços auxiliares da construção	342	34 928	273 024	1 369 915	775 973
Alvenaria e reboco	40	2 235	14 026	58 173	38 851
Impermeabilização e serviços de pintura	62	7 180	52 734	248 833	131 955
Outros serviços	240	25 513	206 264	1 062 909	605 167
Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operários	28	1 368	9 206	98 603	73 489
Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operários	28	1 368	9 206	98 603	73 489

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11, p. 22-23, 2003.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado ligado à construção em 31.12, salários do pessoal ligado à construção, construções executadas e valor adicionado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empresas	Pessoal ocupado ligado à construção em 31.12	Salários do pessoal ligado à construção	Construções executadas	Valor adicionado
			1 000 R\$		
Brasil	4 656	591 958	4 849 490	40 947 827	19 028 400
Norte	144	16 289	104 400	967 234	467 071
Rondônia	12	754	3 391	31 800	16 641
Acre	10	1 302	6 082	71 663	28 279
Amazonas	30	3 882	30 113	303 199	139 025
Roraima	3	332	2 986	18 564	11 384
Pará	72	8 778	52 041	449 755	219 275
Amapá	6	404	2 184	32 659	18 410
Tocantins	11	837	7 603	59 594	34 058
Nordeste	922	104 115	560 509	5 038 492	2 571 462
Maranhão	59	4 859	23 523	220 965	125 854
Piauí	45	5 622	25 322	273 962	129 794
Ceará	171	21 797	90 649	807 833	426 708
Rio Grande do Norte	57	6 013	30 332	449 350	186 417
Paraíba	86	7 033	28 324	237 090	103 365
Pernambuco	178	19 720	94 473	876 359	519 301
Alagoas	47	2 540	15 499	155 042	62 345
Sergipe	43	6 115	32 285	254 514	100 846
Bahia	236	30 416	220 102	1 763 376	916 833
Sudeste	2 492	366 070	3 424 445	27 996 031	12 751 553
Minas Gerais	633	81 465	608 165	5 528 062	2 360 536
Espírito Santo	89	8 425	47 692	379 414	154 056
Rio de Janeiro	456	78 687	787 480	6 331 264	2 975 429
São Paulo	1 314	197 493	1 981 108	15 757 291	7 261 533
Sul	766	66 814	485 734	4 338 065	2 103 113
Paraná	299	27 882	227 718	2 236 115	1 086 134
Santa Catarina	181	14 570	79 852	719 510	356 072
Rio Grande do Sul	286	24 362	178 164	1 382 440	660 906
Centro-Oeste	332	38 670	274 403	2 608 005	1 135 200
Mato Grosso do Sul	43	6 359	27 756	195 994	85 841
Mato Grosso	52	4 228	32 621	274 865	124 313
Goiás	130	14 092	122 869	1 061 746	434 682
Distrito Federal	107	13 991	91 158	1 075 400	490 365

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11, p. 24-25, 2003.

Notas: 1. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2001

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas da construção	124 346	1 302 204	1 052 950	8 654 699
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	94 546	162 844	21 172	244 675
5 a 9	11 797	77 578	51 680	321 901
10 a 19	7 798	106 177	85 832	526 022
20 a 29	3 316	79 046	69 110	483 063
30 a 49	2 864	108 938	99 330	662 363
50 a 99	2 137	149 389	140 815	953 472
100 a 249	1 315	199 329	189 181	1 446 744
250 a 499	328	110 682	104 167	907 818
500 e mais	245	308 221	291 663	3 108 640

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Energia

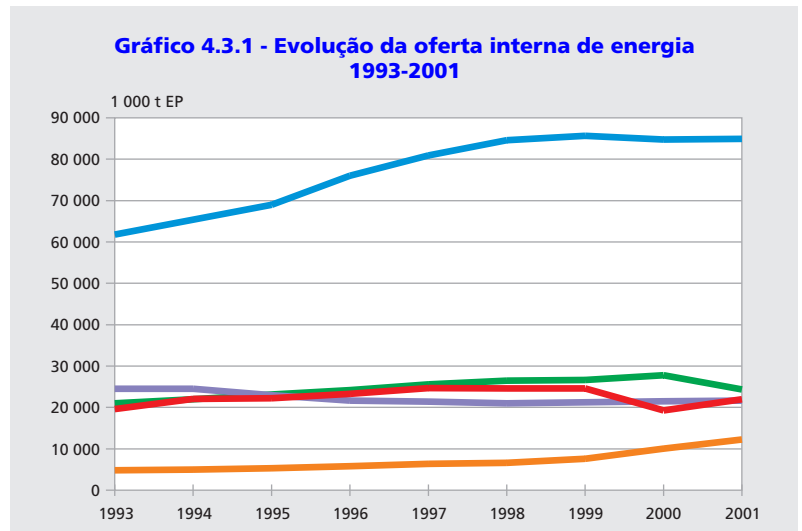


Energia

As informações divulgadas neste tema são apresentadas em quatro capítulos: Balanço Energético, Eletricidade, Gás e Petróleo.

O Balanço Energético permite observar, de forma sintética, os fluxos energéticos das fontes primárias e secundárias de energia, desde a produção até o consumo final, nos principais setores da economia. Os dados de eletricidade dizem respeito à produção de energia primária, à oferta interna de energia e ao consumo final de energia primária e secundária.

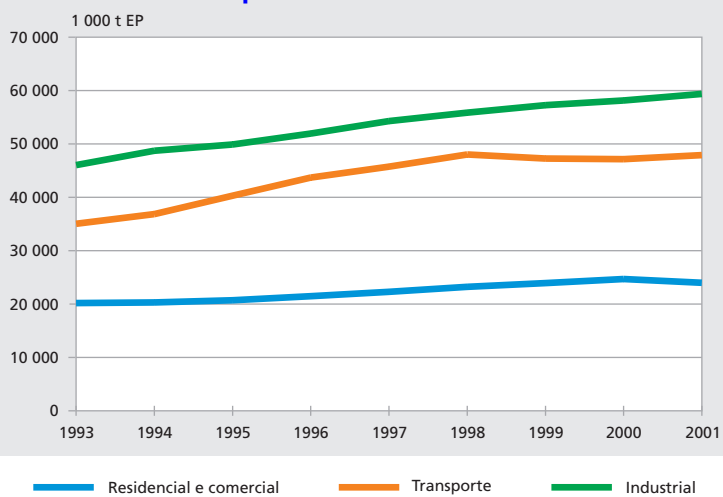
O capítulo Petróleo traz a produção nacional por campo produtor e a origem do petróleo processado (nacional e importado). A produção de gás natural e a distribuição do consumo de derivados de petróleo, de eletricidade e de carvão-vapor complementam este tema.



— Petróleo e derivados
— Gás Natural
— Hidráulica e eletricidade
— Lenha e carvão vegetal
— Derivados da cana-de-açúcar

Fonte: Balanço energético nacional 2002. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2002. Ano-base 2001.

**Gráfico 4.3.2 - Evolução do consumo final de energia,
por setor - 1993-2001**



Fonte: Balanço energético nacional 2002. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2002. Ano-base 2001.

Tabela 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 1999-2001

Fontes de energia	Produção de energia primária (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	1999	2000	2001
Total	141 234	146 593	150 878
Não-renováveis	68 829	77 179	81 379
Petróleo	55 252	62 073	64 989
Gás natural	11 517	12 902	13 596
Carvão-vapor	2 041	2 044	2 128
Carvão metalúrgico	19	32	9
Urânio (U3O 8)	0	129	657
Renováveis	72 405	69 414	69 499
Energia hidráulica	23 431	24 382	21 451
Lenha	21 260	21 482	21 655
Produtos da cana-de-açúcar	23 959	19 527	22 206
Outras fontes	3 755	4 023	4 187

Fonte: Balanço energético nacional 2002. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2002. Ano-base 2001.

Tabela 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 1999-2001

Fontes de energia	Oferta interna de energia (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	1999	2000	2001
Total	183 459	182 029	186 961
Não-renováveis	107 219	109 499	114 789
Petróleo e derivados	85 661	84 778	84 966
Gás natural	7 568	10 044	12 280
Carvão mineral e derivados	12 641	12 904	13 323
Urânio (U3 O8) e derivados	1 350	1 772	4 220
Renováveis	76 239	72 530	72 171
Hidráulica e eletricidade	96 493	100 675	88 359
Lenha e carvão vegetal	21 265	21 482	21 655
Produtos da cana-de-açúcar	24 601	19 252	21 955
Outras fontes	3 755	4 023	4 187

Fonte: Balanço energético nacional 2002. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2002. Ano-base 2001.

Tabela 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2000-2002

Unidades da Federação	Produção de gás natural (1 000 m³)		
	2000	2001	2002
Brasil	13 282 879	13 998 212	15 525 153
Em terra	5 232 582	5 826 962	6 168 639
Amazonas	2 000 200	2 427 330	2 743 183
Ceará	755	733	673
Rio Grande do Norte	390 312	394 522	356 823
Alagoas	571 594	599 671	632 552
Sergipe	58 588	59 330	59 556
Bahia	1 895 902	1 957 919	1 964 177
Espírito Santo	315 231	387 457	411 675
Plataforma continental	8 050 297	8 171 250	9 356 514
Ceará	99 335	92 234	109 568
Rio Grande do Norte	874 938	803 138	1 003 470
Alagoas	166 744	163 211	149 204
Sergipe	814 980	752 530	741 891
Bahia	15	8 477	52 643
Espírito Santo	1 950	1 099	9 821
Rio de Janeiro	5 721 031	5 968 328	6 886 344
São Paulo	324 098	343 979	394 186
Paraná	47 206	38 254	9 387

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Relações Institucionais.

Nota: 1. Em 2000, dados retificados.

2. O valor total da produção inclui os volumes de reinjeção, queimas e perdas.

Tabela 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 1997-1999

Setores	Distribuição percentual do consumo total de derivados (%)		
	1997	1998	1999
Total	100,0	100,0	100,0
Consumo na transformação	3,2	3,4	4,5
Centrais elétricas de serviço público	2,1	2,4	3,2
Centrais elétricas autoprodutoras	1,1	1,1	1,3
Consumo final energético	83,6	83,3	81,9
Setor energético	5,4	5,2	4,8
Residencial	7,6	7,3	7,4
Comercial	0,6	0,7	0,7
Público	0,6	0,7	0,9
Agropecuário	5,7	5,3	5,5
Transportes	48,2	49,1	47,6
Industrial	14,9	15,0	15,1
Não identificado	0,5	0,0	0,0
Consumo final não-energético	13,2	13,2	13,6

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Agência Nacional do Petróleo, Superintendência de Relações Institucionais.

Notas: 1. Inclui líquidos de gás natural.

2. Em 1998, dados retificados.

Tabela 4.3.3.2 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 1998-2000

Setores	Distribuição percentual do consumo de eletricidade (%)		
	1998	1999	2000
Total	100,0	100,0	100,0
Setor energético	3,1	3,2	3,2
Residencial	25,9	25,8	25,2
Comercial	13,5	13,8	14,3
Público	8,9	8,8	9,0
Agropecuário	3,8	3,9	4,0
Transportes	0,4	0,4	0,4
Industrial	44,4	44,0	44,0

Fonte: Balanço energético nacional 2001. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2001. Ano-base 2000.

Tabela 4.3.3.3 - Distribuição percentual do consumo total de carvão-vapor, segundo os setores - 1998-2000

Setores	Distribuição percentual do consumo total de carvão-vapor (%)		
	1998	1999	2000
Total	100,0	100,0	100,0
Termeletricidade	84,4	88,2	91,0
Industrial	15,6	11,8	9,0
Cimento	0,7	0,5	0,2
Química	5,5	5,2	3,0
Alimentos e bebidas	2,6	1,2	0,7
Papel e celulose	3,8	3,1	4,0
Outras indústrias	2,9	1,8	1,1
Outros setores	0,0	0,0	0,0

Fonte: Balanço energético nacional 2001. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2001. Ano-base 2000.

Indicadores Conjunturais da Indústria



Indicadores Conjunturais da Indústria

O sistema de Indicadores Conjunturais da Indústria cumpre o papel de reunir informações mensais sobre o setor, de modo a mensurar, estabelecer relações e fornecer indicadores que propiciem a base empírica necessária ao conhecimento e à explicação da tendência, no curto prazo, dos principais aspectos da atividade do setor e das análises prospectivas de seu comportamento.

Nesse sentido, o sistema de indicadores apresenta estas estatísticas em dois grupos:

- Produção Física; e
- Emprego, Salário e Horas Pagas.

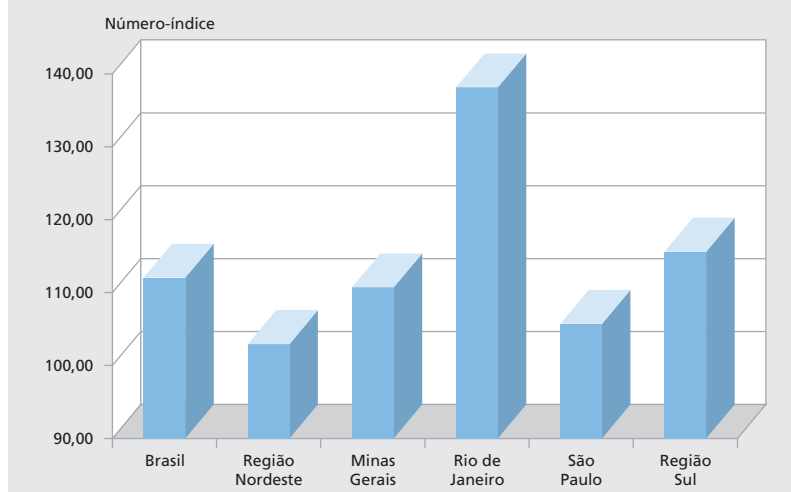
Para o primeiro grupo, destaca-se a importância de indicar o comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

Constituem o segundo grupo informações que indicam a intensidade da utilização da mão-de-obra ocupada na indústria; a intensidade de trabalho, permitindo avaliações sobre o nível de emprego e informações sobre a remuneração do trabalho.

Para reunir esses dados tomaram-se como instrumento duas pesquisas integrantes do subsistema de estatísticas industriais, a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF - e a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário - PIMES.

A PIM-PF investiga, atualmente, numa amostra intencional de 6 200 empresas, a

Gráfico 4.4.1 - Crescimento acumulado da produção industrial, por regiões - período de 1997-2002



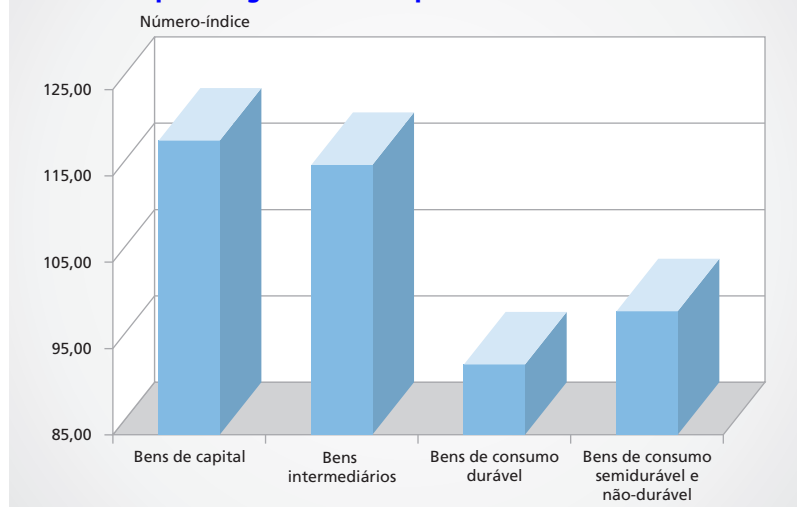
evolução da produção física de 944 produtos. O painel da pesquisa e a estrutura de ponderação dos índices têm como base os dados do Censo Industrial 1985. São produzidos índices em nível Brasil para 20 gêneros industriais, categorias de uso e 61 subsetores da indústria. Regionalmente, os índices são produzidos em nível de gêneros industriais e cobrem as seguintes áreas: Região Nordeste, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Região Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A PIMES acompanha a evolução do emprego e do salário de 5 800 unidades locais industriais, selecionadas segundo

Fonte: Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 1997-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

Nota: Base: 1996 = 100.

Gráfico 4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - período de 1997-2002



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 1997-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

Nota: Base: 1996 = 100.

técnicas de amostragem probabilística. Apura mensalmente cinco variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento.

Os indicadores são divulgados para: Brasil, Regiões Nordeste, Sul, Sudeste e Norte mais Centro-Oeste, e para os seguintes estados: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para todos os locais, são divulgados índices de 18(dezoito) grupamentos de atividade da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

Tabela 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo classes e gêneros de indústria - 1999-2002

Classes e gêneros de indústria	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	1999	2000	2001	2002
Geral	(-) 0,65	6,64	1,58	2,30
Indústria extrativa mineral	9,09	11,93	3,46	10,67
Extração de minerais	9,09	11,93	3,46	10,67
Indústrias de transformação	(-) 1,61	6,06	1,36	1,31
Transformação de produtos de minerais não-metálicos	(-) 3,12	1,84	(-) 1,88	(-) 0,73
Metalúrgica	(-) 1,08	7,62	0,80	3,19
Mecânica	(-) 7,17	18,05	6,35	8,76
Material elétrico e de comunicações	(-) 11,42	12,13	6,86	(-) 11,76
Material de transporte	(-) 5,15	18,75	5,18	1,24
Madeira	6,99	3,08	(-) 0,27	(-) 2,12
Mobiliário	(-) 2,19	7,74	(-) 1,09	0,57
Papel e papelão	6,27	4,06	0,07	2,06
Borracha	4,63	11,76	(-) 4,54	2,91
Couros e peles	(-) 3,58	(-) 7,80	(-) 9,25	(-) 3,88
Química	0,90	1,66	(-) 0,50	1,41
Produtos farmacêuticos e veterinários	(-) 0,41	(-) 2,00	(-) 0,97	1,80
Perfumaria, sabões e velas	7,19	2,60	(-) 1,16	2,40
Produtos de matérias plásticas	(-) 6,27	(-) 2,64	(-) 4,68	(-) 1,40
Têxtil	2,14	6,03	(-) 5,42	(-) 0,76
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	(-) 3,34	6,68	(-) 6,94	(-) 3,19
Produtos alimentares	3,15	(-) 2,09	4,86	4,17
Bebidas	(-) 0,02	4,03	0,28	0,70
Fumo	(-) 7,12	(-) 7,79	(-) 4,73	22,82

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 1999-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em < <http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

Notas: 1. Em 2001, dados retificados.

2. Em 2002, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo nível 100 - 2001-2002

Nível 100	Taxas anuais de crescimento da produção industrial		Nível 100	Taxas anuais de crescimento da produção industrial	
	2001	2002		2001	2002
Extração de minerais metálicos	(-) 1,12	(-) 0,44	Destilação de álcool	0,40	7,28
Extração de minerais não-metálicos	(-) 5,60	3,94	Refino de petróleo	4,58	(-) 0,03
Extração de petróleo e gás natural	4,55	12,40	Petroquímica básica e intermediária	(-) 10,07	2,32
Extração de carvão mineral e outros combustíveis minerais	(-) 16,73	(-) 13,18	Resinas, fibras artificiais e sintéticas e elastômeros	(-) 5,25	(-) 0,05
Cimento e clínquer	(-) 2,67	(-) 2,26	Adubos, fertilizantes e corretivos do solo	(-) 7,45	13,15
Peças e estruturas de concreto, cimento e fibrocimento	(-) 0,44	(-) 6,24	Produtos químicos diversos	(-) 9,84	(-) 3,17
Vidro e artigos de vidro	0,63	2,05	Indústria farmacêutica	(-) 0,97	1,80
Outros produtos de minerais não-metálicos	(-) 2,76	1,02	Indústria de perfumaria, sabões e velas	(-) 1,16	2,40
Siderurgia	(-) 2,83	5,98	Laminados plásticos	(-) 4,78	(-) 3,31
Metalurgia dos não-ferrosos	2,76	(-) 3,62	Artigos de material plástico	(-) 4,65	(-) 0,71
Fundidos e forjados de aço	2,04	7,64	Beneficiamento, fiação e tecelagem de fibras têxteis naturais	(-) 4,97	2,42
Outros produtos metalúrgicos	5,74	1,18	Fiação e tecelagem de fibras têxteis artificiais ou sintéticas	(-) 5,39	(-) 2,73
Máquinas, equipamentos e instalações (inclusive peças e acessórios)	4,40	8,76	Outras indústrias têxteis	(-) 6,44	(-) 6,29
Tratores e máquinas rodoviárias (inclusive peças e acessórios)	27,23	13,39	Artigos do vestuário e acessórios	(-) 9,38	(-) 5,83
Equipamentos para produção e distribuição de energia elétrica	33,20	(-) 23,96	Indústria de couro e peles e artigos de viagem	(-) 9,25	(-) 3,88
Condutores e outros materiais elétricos (exclusive para veículos)	16,41	(-) 13,35	Calçados	(-) 2,71	1,14
Aparelhos e equipamentos eletromecânicos (inclusive eletrodomésticos, máquinas e utensílios para escritório, peças e acessórios)	(-) 8,82	2,76	Indústria do café	9,31	(-) 3,18
Material e aparelhos eletrônicos e de comunicação	(-) 3,69	(-) 19,65	Beneficiamento de arroz	7,39	3,81
Aparelhos receptores de TV, rádio e equipamentos de som	(-) 9,88	5,14	Moagem de trigo	(-) 2,10	(-) 3,36
Automóveis e utilitários, caminhões e ônibus	1,79	(-) 4,37	Conservas de frutas e legumes (inclusive sucos e condimentos)	(-) 0,49	9,27
Motores e peças para veículos	(-) 1,66	(-) 3,61	Beneficiamento de outros produtos de origem vegetal para alimentação	(-) 8,16	(-) 5,09
Indústria naval (inclusive reparação)	36,92	11,98	Indústria do fumo	(-) 4,73	22,82
Indústria ferroviária (inclusive reparação)	37,26	27,74	Abate de animais (exclusive de aves) e preparação de carnes	4,81	7,00
Fabricação de outros veículos	17,20	10,35	Abate e preparação de aves	8,24	6,72
Indústria da madeira	(-) 0,27	(-) 2,12	Resfriamento e preparação do leite e laticínios	4,85	(-) 1,03
Indústria do mobiliário	(-) 1,09	0,57	Indústria do açúcar	19,01	7,15
Celulose e pasta mecânica	(-) 0,02	10,51	Óleos vegetais em bruto	3,90	8,27
Papel, papelão e artefatos de papel	0,18	(-) 0,22	Refino de óleos vegetais e fabricação de gorduras para alimentação	(-) 4,78	0,52
Indústria da borracha	(-) 4,54	2,91	Alimentos para animais	5,97	8,80
Elementos químicos não-petroquímicos ou carboquímicos	(-) 2,64	6,09	Outras indústrias alimentares	0,59	0,32
			Indústria de bebidas	0,28	0,70

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2001-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

Notas: 1. Nível 100 é a classificação construída pela Coordenação de Contas Nacionais do IBGE, organizando as atividades socioeconômicas em 46 categorias (nível 50), que se desagregam em 92 categorias (nível 100). Das 92 categorias, 64 representam as indústrias extrativa mineral e de transformação. Cada nível 100 representa uma agregação de subgrupos de atividades da Classificação de Atividades Industriais - Censo - versão 1985. O nível 100 está estruturado em 4 dígitos, onde os 2 primeiros representam o correspondente nível 50 das Contas Nacionais.

2. Em 2001, dados retificados.

3. Em 2002, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 1994-2002

Setores industriais	Taxas anuais de crescimento								
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total	3,3	(-) 1,8	2,9	3,6	(-) 2,9	1,2	(-) 2,2	2,5	8,4
Agricultura	3,9	(-) 3,9	2,4	4,5	(-) 4,2	0,4	(-) 3,7	2,0	9,2
Derivados da agricultura	(-) 0,7	1,1	4,4	2,5	(-) 4,6	2,0	(-) 7,0	1,9	7,6
Máquinas, equipamentos e insumos em geral utilizados pela agricultura	24,6	(-) 21,9	(-) 6,7	14,9	(-) 2,4	(-) 7,2	12,6	2,5	15,7
Pecuária	1,5	6,6	3,8	(-) 0,4	1,0	4,2	1,9	5,6	6,5
Derivados da pecuária	(-) 1,0	6,1	3,3	(-) 0,1	0,1	3,5	0,6	5,4	4,7
Produtos vitamínicos, soros, vacinas e rações utilizados pela pecuária	11,9	8,2	5,5	(-) 1,4	3,9	6,8	6,3	6,2	12,2

Fontes: Indicadores da produção agroindustrial 1993-1995. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. (Estatísticas básicas: séries retrospectivas, n. 4, supl. 1); Indicadores IBGE: pesquisa industrial mensal: produção física Brasil 1996-1997. Rio de Janeiro: IBGE, 1996-1998; Indicadores IBGE: pesquisa industrial mensal: produção física Brasil 1998-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 1998-2003. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/pub/Industrias_Extrativas_e_de_Transformacao/Pesquisa_Industrial_Mensal_Producao_Fisica/Fasciculos/Fasciculo_Indicadores_IBGE_Brasil>. Acesso em: jul. 2003.

Notas: 1. Em 2001, dados retificados.
2. Em 2002, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo categorias de uso - 1995-2002

Categorias de uso	Taxas anuais de crescimento da produção industrial							
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Bens de capital	0,25	(-) 14,06	4,81	(-) 1,56	(-) 9,10	13,06	13,47	(-) 1,02
Bens intermediários	0,21	2,90	4,60	(-) 0,71	1,86	6,82	(-) 0,14	3,03
Bens de consumo	6,24	5,29	1,15	(-) 5,44	(-) 2,83	3,51	1,16	0,58
Consumo duráveis	14,48	11,22	3,49	(-) 19,57	(-) 9,29	20,80	(-) 0,60	2,76
Consumo semiduráveis e não-duráveis	4,16	3,65	0,46	(-) 1,11	(-) 1,22	(-) 0,44	1,65	(-) 0,01

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 1995-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

Notas: 1. Em 2001, dados retificados.
2. Em 2002, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo regiões - 1999-2002

Regiões	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	1999	2000	2001	2002
Brasil	(-) 0,65	6,64	1,58	2,30
Região Nordeste	(-) 0,32	2,05	(-) 2,45	(-) 0,53
Ceará	3,99	9,91	(-) 7,33	0,67
Pernambuco	0,14	(-) 3,47	0,92	(-) 0,94
Bahia	0,30	(-) 3,10	0,33	(-) 0,05
Minas Gerais	1,09	9,04	(-) 0,28	0,52
Espírito Santo	9,23	6,67	(-) 0,34	14,42
Rio de Janeiro	6,06	6,65	1,57	10,12
São Paulo	(-) 4,20	6,54	2,53	(-) 1,17
Região Sul	2,35	4,29	1,55	1,71
Paraná	(-) 1,47	(-) 0,59	3,43	1,16
Santa Catarina	1,91	4,16	3,76	(-) 2,66
Rio Grande do Sul	2,24	8,67	(-) 1,05	4,02

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 1999-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

Notas: 1. Em 1999, 2000 e 2001, dados retificados.
2. Em 2002, dados preliminares.

Tabela 4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e divisões de indústria - 2002

Seções e Divisões de indústria	Índices Anuais (Base: ano anterior=100)			
	Pessoal Ocupado Assalariado	Número de horas pagas na produção	Folha de pagamento	
			Nominal	Real
Indústria geral	99,06	98,70	105,86	97,52
Indústrias extrativas	100,24	99,07	111,22	102,49
Extração de minerais	100,24	99,07	111,22	102,49
Indústria de transformação	99,03	98,69	105,62	97,29
Alimentos e bebidas	104,63	104,85	114,04	104,98
Fumo	114,74	114,48	114,61	105,82
Têxtil	98,43	97,64	105,91	97,51
Vestuário	97,67	96,83	103,00	94,89
Calçados e couro	99,25	98,72	109,55	100,86
Madeira	95,95	94,41	106,28	97,83
Papel e Gráfica	98,58	99,26	105,14	96,84
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	134,38	135,03	124,97	115,24
Produtos químicos	96,55	96,88	102,98	94,92
Borracha e plástico	97,17	97,43	110,52	101,84
Minerais não-metálicos	97,67	97,28	108,01	99,52
Metalurgia básica	100,25	98,93	110,70	102,02
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	97,79	96,36	102,18	94,18
Máquinas e equipamentos - exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	100,60	100,21	105,23	96,93
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	88,17	87,68	89,77	82,71
Fabricação de meios de transporte	97,72	96,47	103,89	95,65
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	93,88	93,61	100,51	92,64

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

Notas: 1. Em 2002, dados preliminares.

Tabela 4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo regiões - 2002

Regiões	Índices Anuais (Base: ano anterior=100)			
	Pessoal Ocupado Assalariado	Número de horas pagas na produção	Folha de pagamento	
			Nominal	Real
Brasil	99,06	98,70	105,86	97,52
Região Nordeste	100,72	100,70	106,66	98,17
Ceará	101,82	101,93	112,41	103,45
Pernambuco	102,06	104,60	109,52	100,86
Bahia	98,50	98,58	110,37	101,70
Região Sudeste	97,29	96,65	103,69	95,53
Minas Gerais	99,11	98,46	109,17	100,56
Espírito Santo	101,24	100,83	110,46	101,76
Rio de Janeiro	94,92	94,70	106,08	97,72
São Paulo	97,03	96,30	102,30	94,25
Região Sul	101,47	101,21	110,14	101,45
Paraná	100,22	100,74	108,55	99,91
Santa Catarina	104,20	103,08	110,72	102,02
Rio Grande do Sul	100,12	100,05	110,88	102,16
Região Norte e Centro-oeste	101,49	101,60	114,85	105,60

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

Notas: 1. Em 2002, dados preliminares.

Propriedade Industrial

INPI



Propriedade Industrial

A Propriedade Industrial é o ramo da Propriedade Intelectual no qual estão compreendidos as marcas, patentes.

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI - é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, que tem por finalidade principal, no âmbito nacional, executar as normas que regulam a Propriedade Industrial (registros de marcas e concessão de patentes).

Gráfico 4.5.1 - Pedidos de patentes depositados - 1999-2002

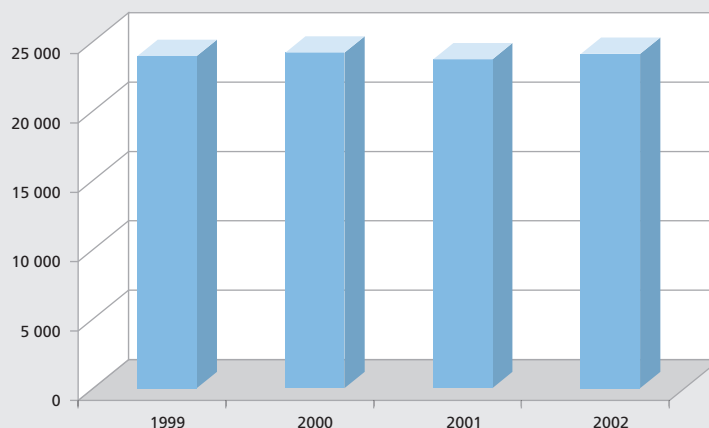
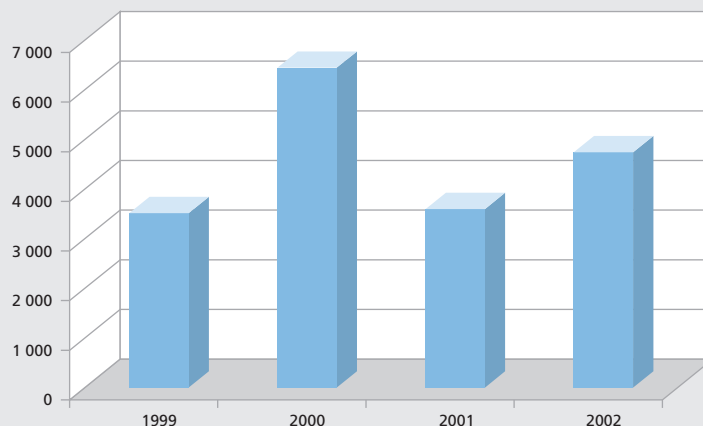


Gráfico 4.5.2 - Cartas patentes expedidas - 1999-2002



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação de Planejamento.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação de Planejamento.

Tabela 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 1998 - 2002

Especificação	Dados Numéricos				
	1998	1999	2000	2001	2002
Pedidos depositados	21 593	23 947	24 192	23 707	24 098
Privilégio de invenção (PI)	6 171	6 696	6 728	6 587	5 997
Modelo de utilidade (M U)	2 835	3 323	3 189	3 366	3 462
Desenhos industriais (DI)	2 592	2 951	3 555	3 717	4 349
Certificado de adição (CA)	67	70	75	87	103
Tratado cooperação patentes (PCT)	9 928	10 907	10 645	9 950	10 187
Decisões	6 798	13 789	24 819	16 229	12 218
Patentes arquivadas	528	3 862	13 530	6 858	2 218
Patentes concedidas	3 201	3 509	6 446	3 596	4 742
Patentes extintas		2	6	893	4
Patentes indeferidas	341	1 740	2 021	898	1 125
Desenhos industriais registrados	2 728	4 676	2 816	3 984	4 129

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação de Planejamento.

Notas: Os dados dos depósitos via Tratado de Cooperação de Patentes (PCT), de 1998 a 2001 estão computados pelo ano de depósito internacional.

Tabela 4.5.1.2 - Cartas patentes expedidas e registros de desenho industrial expedidos, segundo os países de origem - 1999-2002

Países de origem	Cartas patentes expedidas								Registros de desenho industrial expedidos			
	Total				Patente de invenção							
	1999	2000	2001	2002	1999	2000	2001	2002	1999	2000	2001	2002
Total	3 509	6 446	3 596	4 742	3 179	6 017	3 265	4 378	4 678	2 816	3 984	4 129
Brasil	740	1 065	703	683	428	659	389	342	2 868	1961	2915	3041
Estados Unidos	1 159	2 187	1 180	1 700	1 157	2 186	1 178	1694	737	457	488	502
Alemanha	382	875	474	596	382	872	473	595	74	28	55	53
Itália	121	209	98	139	120	204	96	136	76	25	72	53
França	204	347	204	304	204	345	203	302	119	61	72	47
Suiça	125	262	126	137	125	262	126	136	154	27	33	39
Japão	171	273	124	161	171	270	123	159	128	61	72	115
Holanda	154	305	128	200	154	300	128	199	148	53	76	34
Inglaterra	133	267	151	167	133	267	150	166	44	21	18	27
Outros	320	656	408	655	305	652	399	649	330	122	183	218

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Diretoria de Patentes.

Tabela 4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 1998 - 2002

Especificação	Dados Numéricos				
	1998	1999	2000	2001	2002 (1)
Pedidos Depositados	77 325	92 126	108 103	103 574	94 957
Marcas	77 322	92 125	108 101	103 572	94 953
Indicações Geográficas	3	1	2	2	4
Decisões	66 915	109 484	62 027	66 994	54 047
Marcas Arquivadas	7 868	35 116	24 929	19 948	9 626
Marcas Concedidas	26 340	42 615	18 132	20 245	17 255
Marcas Extintas	16 946	14 031	10 700	23 639	23 591
Marcas Prorrogadas	15 761	17 722	8 266	3 162	3 575

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação de Planejamento.

(1) Valor Estimado

Glossário

centro de transformação (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Local de processamento onde a energia, primária e/ou secundária, se transforma em uma ou mais formas de energia secundária, com suas correspondentes perdas na transformação.

classes de indústria (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação da indústria em extrativa mineral e de transformação.

classificação de atividades 1. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Classificação das atividades da construção que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seção F, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 21 classes (quatro dígitos).

2. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa, Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 divisões (dois dígitos), 106 grupos (três dígitos) e 282 classes (quatro dígitos).

classificação de atividades nível 100 (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação adotada nas matrizes das Contas Nacionais, que organiza as atividades socioeconômicas em 46 categorias nível 50, que se desagregam em 92 categorias nível 100. No nível 100, 65 categorias representam as indústrias extrativa mineral e de transformação. Cada nível 100 representa uma agregação de subprodutos de atividades da Classificação de Atividades Industriais - Censos Econômicos de 1985 e está estruturado em quatro dígitos, onde os dois primeiros

representam o correspondente nível 50 das Contas Nacionais. No nível 100, a pesquisa seleciona 61 categorias.

COI Ver custos das operações industriais

construções executadas (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Valor contratual e/ou de venda referente à proporção de custos e despesas das construções efetivamente executadas no ano, mesmo que este valor não tenha sido apropriado. No caso de incorporações próprias, corresponde ao valor de venda das obras e benfeitorias executadas, mesmo que as unidades não tenham sido vendidas.

consumo final de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia consumida pelos diferentes setores da atividade socioeconômica do país, nas formas primária e secundária, para produção de calor, força motriz, iluminação etc.

consumo final não energético (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia contida em produtos que são utilizados em diferentes setores para fins não energéticos.

custos das operações industriais (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos custos diretamente envolvidos na produção, à exceção dos salários e encargos, como: consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes; compra de energia elétrica; consumo de combustíveis e peças e acessórios; serviços industriais e de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à produção prestada por terceiros. Na unidade local, o total de custos das operações industriais calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma do consumo de matérias-primas, materiais

auxiliares e componentes aos outros custos de operação industrial.

custos e despesas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos gastos de pessoal; compras de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes e mercadorias adquiridas para revenda; estoques em 31.12 do ano anterior e 31.12 do ano de referência da pesquisa; custos diretos de produção; e outras despesas. Na unidade local, o total de custos e despesas calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma dos salários, retiradas e outras remunerações; consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes aos custos e despesas.

desenho industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma bidimensional de caráter ornamental, combinação de traços, linhas ou cores aplicadas em qualquer produto.

DI Ver desenho industrial

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, do Ministério da Fazenda.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereço). A atividade principal da empresa é definida em função do faturamento, ou seja, através da atividade da unidade local ou do conjunto de unidades locais com a mesma classificação de maior participação no valor total da receita da empresa.

energia primária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos providos pela natureza na sua forma direta, como petróleo, gás natural, carvão mineral, energia solar e eólica etc.

energia secundária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos resultantes dos diferentes centros de transformação que tem como destino os diversos setores de consumo e, eventualmente, outro centro de transformação.

folha de pagamento (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Valor pago, no mês de referência da pesquisa, ao pessoal ocupado assalariado (com ou sem vínculo) da unidade. É composta dos seguintes itens: valor dos salários, horas extras, 13º salário, aviso prévio, indenizações, comissões e percentagens, abonos ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios de produtividade, assiduidade, participação nos lucros, adicionais noturnos e insalubres, salário-família, auxílio-doença, dez dias de férias em dobro. Para obtenção de índices reais, esta variável é

deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE.

gastos de pessoal (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor obtido pelos salários, retiradas e outras remunerações; contribuições para previdência social; FGTS; contribuições para a previdência privada; indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos aos empregados.

gastos com pessoal (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas-extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas pró-labore; contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

horas pagas (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Número total de horas pagas às pessoas assalariadas na unidade, no mês de referência da pesquisa. Corresponde à jornada mensal fixada pelo contrato de trabalho, número de horas extras, descanso remunerado, férias, feriados, faltas abonadas, quinze primeiros dias de afastamento e demais horas não trabalhadas e pagas.

índice acumulado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Índice que compara a variável acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência da pesquisa, em relação a igual período imediatamente anterior.

MI Ver modelo industrial

modelo de utilidade (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Modificação no formato de objetos conhecidos, para melhor utilização.

modelo industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma tridimensional, de caráter ornamental.

MU Ver modelo de utilidade

oferta interna de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia que se coloca à disposição do país para ser submetida aos processos de transformação e/ou consumo final.

pessoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresa - CEMPRE com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc; desde que

estes afastamentos não tenham sido superiores a 30 (trinta) dias. Não é considerado o pessoal sem vínculo empregatício, pessoal dos serviços prestados por terceiros e locação de mão-de-obra. Considera-se pessoal ocupado: proprietários ou sócios com atividade na empresa, presidentes e diretores; pessoal não ligado à construção e pessoal ligado à construção. *Ver também* pessoal ocupado ligado à construção.

3. (Pesquisa Industrial Anual - Empresa)

Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa ou pela unidade local. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos tenham sido superiores a 15 (quinze) dias. Considera-se pessoal ocupado: pessoal assalariado - ligado à produção e não ligado à produção; e pessoal não-assalariado - proprietários ou sócios com atividade na empresa ou unidade local e membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa ou unidade local. Não são considerados os membros do conselho administrativo, diretor ou fiscal que não desenvolveram qualquer outra atividade na empresa, os autônomos e, ainda, o pessoal que trabalha dentro da empresa ou unidade mas é remunerado por outras empresas ou unidades.

pessoal ocupado assalariado (Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário)

Pessoas assalariadas na unidade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não excedam a 30 (trinta) dias.

pessoal ocupado ligado à construção

(Pesquisa Anual da Indústria da Construção) Pessoas ocupadas nas atividades de construção na empresa, como pessoal de nível superior (gerentes, chefes e supervisores), mestres e encarregados, operários, armadores, carpinteiros, pedreiros, serventes etc.

PI Ver privilégio de invenção

privilégio de invenção *(Instituto Nacional de Propriedade Industrial)* Solução técnica nova que faça avançar o estado da técnica.

receita líquida de vendas *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Receita bruta proveniente de todas as atividades desenvolvidas pela empresa descontados os impostos incidentes sobre as vendas e que guardam proporcionalidade com o preço de venda (ICMS, PIS/PASEP, COFINS etc.), IPI, SIMPLES, quando for o caso, bem como as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Na unidade local, a receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais é a oriunda de outras atividades (comércio, serviços, transporte, construção e agropastoril).

salários do pessoal ligado à construção

(Pesquisa Anual da Indústria da Construção) Importâncias pagas no ano ao pessoal ocupado ligado à construção a título de salários fixos, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias e venda de parcela de férias etc., sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS). Excluem os pagamentos a trabalhadores em domicílio e as participações pagas a profissionais autônomos.

salários e outras remunerações

(Estatísticas do Cadastro Central de Empresas) Importâncias pagas no ano.

A título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social, ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações

(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)

Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, gratificações e participações nos lucros, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), recolhimento de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens, honorários e ordenados pagos a membros dos conselhos administrativo, fiscal ou diretor que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, indenizações por dispensa incentivada, participações ou comissões pagas a profissionais autônomos.

setor energético *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)*

Setor que congrega os centros de transformação e os processos de extração e transporte interno de produtos energéticos.

taxa de crescimento da produção

industrial *(Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Indicador do comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

tonelada equivalente de petróleo

(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético) Unidade obtida multiplicando-se a quantidade de cada energético em unidade comercial (m³, t, MWh etc.) por um coeficiente de conversão definido pela relação: poder calorífico do energético/poder calorífico do petróleo.

unidade local industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa, Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário)*

Espaço físico que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas e cuja atividade principal é industrial.

valor adicionado (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Valor bruto da produção menos o consumo intermediário.

valor bruto da produção industrial (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Vendas de produtos e serviços industriais (receita líquida industrial) mais a variação dos estoques dos produtos acabados e em elaboração mais a produção própria realizada para o ativo imobilizado. Na unidade local, o valor bruto da produção industrial calculado para a empresa é distribuído entre as

unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total do valor das transferências e da receita líquida da venda de produtos e serviços industriais.

valor da transformação industrial (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das operações industriais.

VBPI Ver valor bruto da produção industrial

VTI Ver valor da transformação industrial

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO [da] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ÁLCALIS E CLORO DERIVADOS 2001. São Paulo, [2002].

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA 2003. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 2003. Ano-base 1957-2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CELULOSE E PAPEL. *Relatório anual 2002*. São Paulo, [2003].

BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL 2001. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2001. Ano-base 2000.

BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL 2002. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2002. Ano-base 2001.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 263 p. Acompanha 1 CD-ROM.

INDICADORES da produção agroindustrial 1993-1995. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. 150 p. (Estatísticas básicas: séries retrospectivas, n. 4, supl. 1).

INDICADORES IBGE: pesquisa industrial mensal: produção física Brasil 1996-1997. Rio de Janeiro: IBGE, 1996-1998.

INDICADORES IBGE: pesquisa industrial mensal: produção física Brasil 1998-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 1998-2003. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/pub/industrias/Extrativas e de Transformacao/Pesquisa Industrial Mensal Producao Fisica/Fasciculos/Fasciculo Indicadores IBGE Brasil](http://www.ibge.gov.br/pub/industrias/Extrativas_e_de_Transformacao/Pesquisa_Industrial_Mensal_Producao_Fisica/Fasciculos/Fasciculo_Indicadores_IBGE_Brasil)>. Acesso em: jul. 2003.

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11, 2003.

PESQUISA INDUSTRIAL 2001. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 20, n. 1, 2003.

PESQUISA industrial mensal – produção física 1995-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

PESQUISA industrial mensal de emprego e salário 2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2003.

TRANSPORTE aéreo. *Anuário estatístico dos transportes 2001*. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: mar. 2002.

Aspectos da Atividade Serviços

Seção 5



Aspectos da Atividade Serviços

5 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Comércio

Aspectos Estruturais do Comércio

5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 2001

5.1.1.2 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes de comércio e faixas de pessoal ocupado - 2001

5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2001

Indicadores Conjunturais do Comércio

5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2000-2002

5.1.2.2 - Número de empregados do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2000-2002

5.1.2.3 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte - 2000-2002

5.1.2.4 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2002

5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2002

5.1.2.6 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2001

5.1.2.7 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2001

Transportes

Rodoviário

5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 2001

5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária nacional, em tráfego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000

5.2.1.3 - Frota nacional de veículos automotores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

Ferroviário

5.2.2.1 - Extensão das linhas e ramais da rede em tráfego, segundo os principais aspectos - 1998-2000

5.2.2.2 - Material rodante em tráfego, transporte realizado, acidentes, consumo de energia, unidade de tráfego, produtividade, pessoal empregado e movimento financeiro das ferrovias - 1998-2000

Hidroviário

5.2.3.1 - Movimento de embarcações, por tipo de navegação, segundo os portos - 2001

5.2.3.2 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de navegação de longo curso, segundo os portos - 2001

5.2.3.3 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de carga, segundo os portos - 2001

Dutoviário

5.2.4.1 - Dados gerais do transporte dutoviário - 1998-2000

Aéreo

5.2.5.1 - Tráfego aéreo doméstico e internacional - 2001-2002

Comunicações

Correios e Telégrafos

5.3.1.1 - Resumo das atividades do tráfego postal e telemático - 1999-2001

5.3.1.2 - Serviço Telemático, segundo as Diretorias Regionais - 1999-2001

Telecomunicações

5.3.2.1 - Acessos móveis do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2002

5.3.2.2 - Telefones de uso público, evolução da intensidade segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2002

Outros Serviços

Dados Gerais

5.4.1.1 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 2001

Turismo

5.4.2.1 - Entrada de turistas estrangeiros, por vias de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 2000-2001

5.4.2.2 - Agências de viagens, transportadoras e guias de turismo cadastrados na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Gráficos

5.1.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - 2001

5.1.2 - Participação dos segmentos do varejo, na receita de revenda - 2001

5.1.3 - Receita total, por faixas de pessoal ocupado - 2001

5.2.1 - Frota Nacional de Veículos Automotores - 2000

5.2.2 - Transporte dutoviário, extensão da rede - 1998-2000

5.3.1 - Tráfego postal de objetos - Brasil - 1999-2002

5.4.1 - Entrada de turistas no Brasil, segundo os continentes - 2001

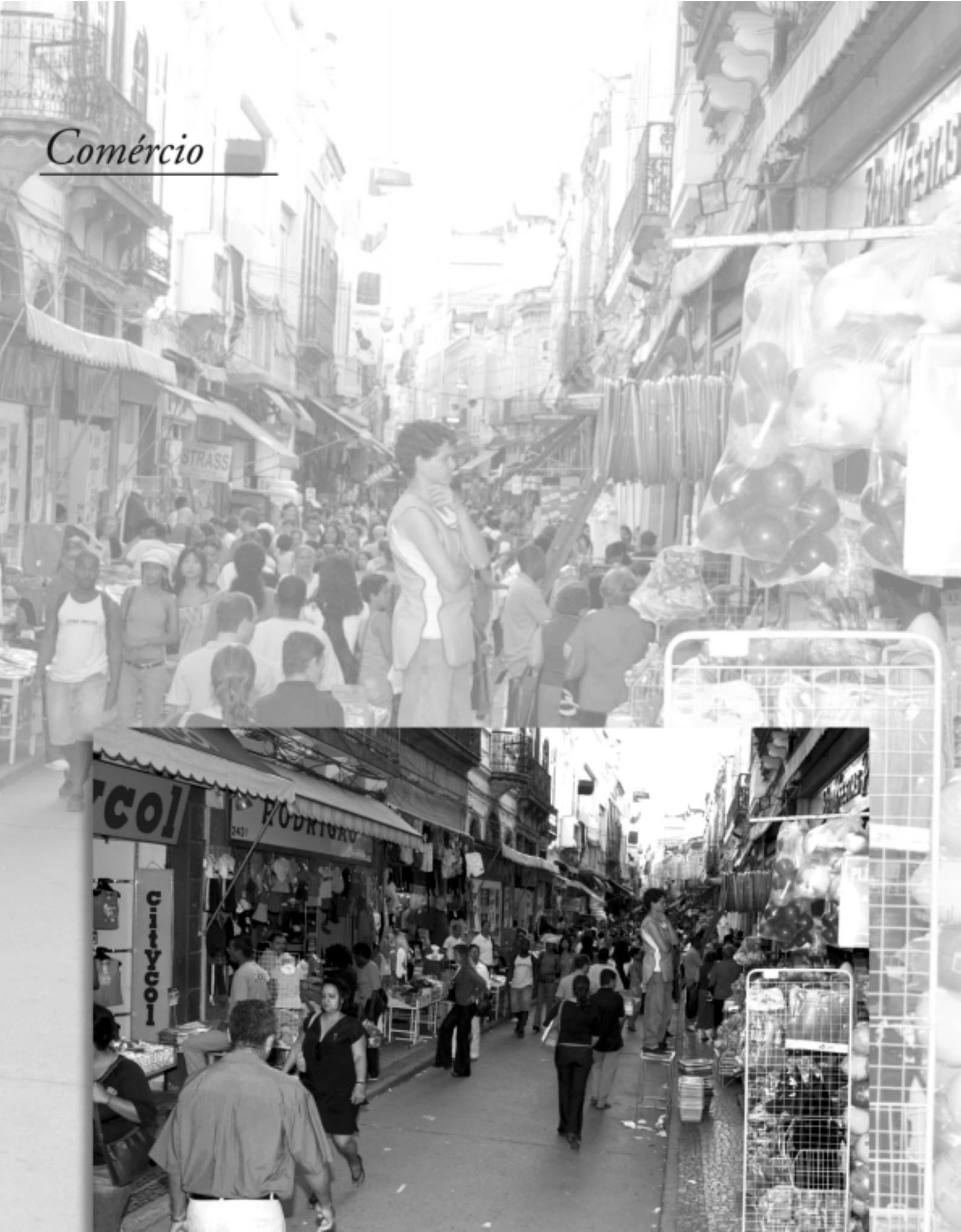
Glossário

Referências

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS PESQUISAS E LEVANTAMENTOS

PESQUISA/ LEVANTAMENTO	OBJETIVO	UNIDADE INFORMANTE	PERIODICIDADE	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	FORMAS DE DIVULGAÇÃO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornecer informações sobre pessoal ocupado, salário e outras remunerações, de empresas e unidades locais formalmente constituídas, registradas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente, constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação e municípios das capitais	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual de Comércio	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como pessoal ocupado, despesas com salários e despesas diversas, custos, receitas, investimentos e desinvestimentos, vendas líquidas e estoques, e as atividades das empresas comerciais, segundo os itens da classificação de atividades	Empresa comercial	Anual	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Mensal de Comércio	Produzir indicadores conjunturais que permitem acompanhar o desempenho do comércio varejista	Empresa de comércio varejista	Mensal	Brasil e unidades da federação	Internet	IBGE
Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista das Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Fornecer indicadores conjunturais sobre a atividade comercial nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Estabelecimento de comércio varejista da região	Mensal	Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Publicação impressa	Federação do Comércio do Estado de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais
Registros Administrativos sobre Serviços Postais e Telegráficos	Fornecer informações sobre o tráfego postal e telemático, assim como a organização destes serviços	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e agência postal	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Registros Administrativos sobre Telecomunicações	Fornecer informações sobre os serviços das empresas telefônicas	Empresa componente do Sistema de Telecomunicações Brasileiro	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa	Agência Nacional de Telecomunicações
Registros Administrativos sobre Transportes	Fornecer informações sobre transportes rodoviário, ferroviário, dutoviário e aéreo	Empresa de transporte	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa	Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOP Agência Nacional de Transporte e Aquaviário

Comércio



Comércio

As estatísticas referentes ao Comércio têm como objetivo mapear a estrutura e acompanhar a evolução desta importante atividade econômica. A existência dessas informações permite a elaboração de estudos sobre as formas de organização da produção nas distintas classes e atividades em nível nacional, regional e estadual; sobre as características dos mercados em que operam; e a seguir as flutuações experimentadas ao longo do tempo, bem como a contribuição do setor à geração do Produto Interno Bruto.

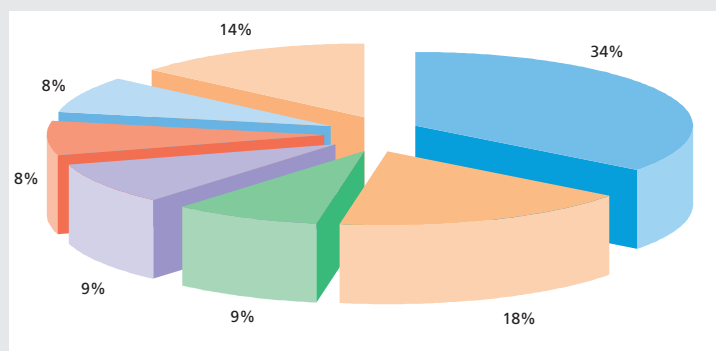
Desse modo, o presente tema, buscando sumariar as principais estatísticas existentes, foi organizado em três capítulos, contendo o primeiro resultados anuais, o segundo dados mensais e o terceiro as Estatísticas do Comércio, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas-CNAE-1995.

O capítulo Aspectos Estruturais do Comércio divulga informações extraídas da Pesquisa Anual de Comércio relativa ao ano de 1999. As tabelas, construídas a partir de estimativas efetuadas com base numa amostra de cerca de 47 mil empresas, incluem informações das principais variáveis econômico-financeiras

levantadas e do número de empresas e estabelecimentos do setor, bem como do pessoal que emprega em sua operação, segundo os níveis de classificação da CNAE.

Além destas, esse capítulo apresenta tabelas de Estrutura de Porte das empresas e a Distribuição Regional das unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base 1999.

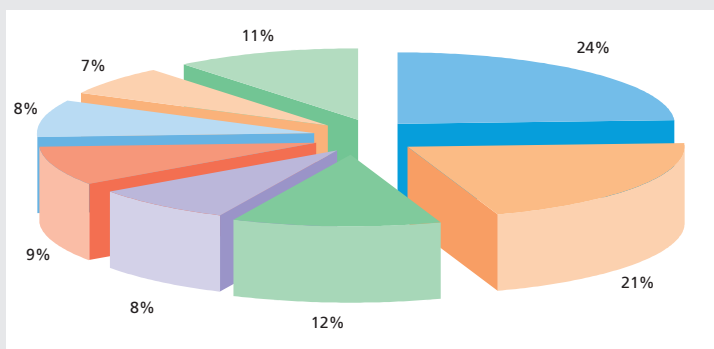
Gráfico 5.1.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - 2001



- Combustíveis
- Produtos alimentares, bebidas e fumo
- Mercadorias em geral
- Produtos agropecuários in natura
- Produtos farmacêuticos e médicos
- Máquinas e equipamentos industriais e agrícolas
- Outros

Fonte: Pesquisa anual de comércio 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

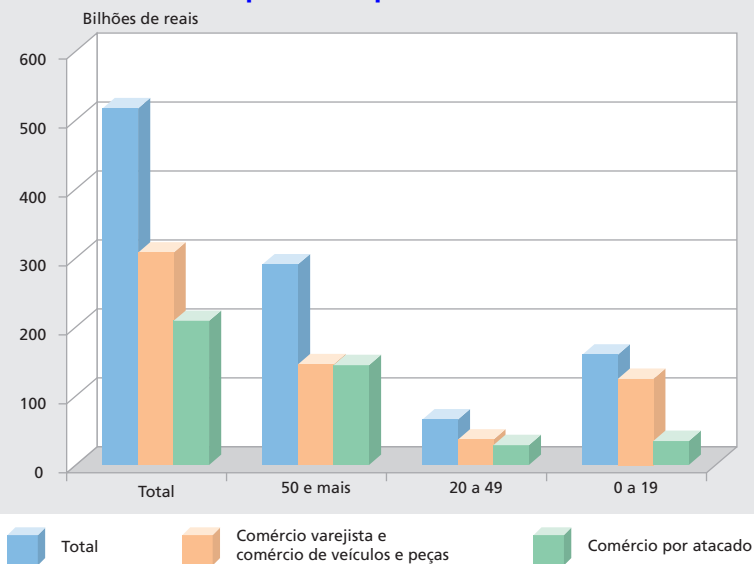
Gráfico 5.1.2 - Participação dos segmentos do varejo, na receita de revenda - 2001



Fonte: Pesquisa anual de comércio 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

- Super/Hipermercados
- Combustíveis
- Lojas de departamento, eletrodomésticos e móveis
- Produtos alimentares, bebidas, fumo e mercearias
- Material de construção
- Tecidos, vestuário e calçados
- Produtos farmacêuticos e médicos
- Outros

Gráfico 5.1.3 - Receita total, por faixas de pessoal ocupado - 2001



Fonte: Pesquisa anual de comércio 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 2001

(continua)

Classes e gêneros de comércio	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	De revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
Total	1 286 342	1 354 758	5 760 778	96 417	518 641	492 653	39 554	29 424
Comércio de veículos e motocicletas e varejo de combustíveis	111 080	117 613	709 125	15 912	117 773	112 825	6 520	4 619
Veículos automotores	18 514	19 662	173 538	4 809	49 345	45 753	2 559	1 720
Peças para veículos	59 645	62 824	264 212	3 778	14 905	13 944	1 707	1 310
Motocicletas, peças e acessórios	7 538	7 818	31 156	619	3 233	3 129	196	147
Combustíveis	25 383	27 309	240 219	6 706	50 290	49 999	2 058	1 443
Comércio atacadista	97 012	105 834	823 457	31 764	209 691	197 375	10 067	6 999
Produtos agropecuários <i>in natura</i> e produtos alimentícios para animais	4 987	6 527	64 063	2 271	18 747	16 043	647	466
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	31 526	32 886	259 080	6 128	36 664	35 022	2 353	1 675
Artigos de uso pessoal e doméstico	20 983	22 035	166 024	5 930	25 725	24 697	1 779	1 246
Fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armário, vestuário e calçados	5 660	5 991	35 259	892	3 675	3 572	270	197
Eletrodomésticos e outros equipamentos de uso pessoal e domésticos	349	391	3 203	111	569	540	42	25
Produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	8 226	8 639	74 257	3 366	15 699	15 043	930	643
Artigos de escritório e de papelaria; papel, papelão e seus artefatos; livros, jornais e outras publicações	1 761	1 896	15 652	579	2 397	2 288	202	140
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4 987	5 118	37 653	981	3 384	3 255	335	242
Comércio de produtos intermediários, resíduos e sucatas	19 848	22 934	174 914	11 129	93 112	89 952	2 790	1 868
Combustíveis	1 349	2 539	34 776	6 958	74 142	72 165	1 402	826
Produtos extrativos de origem mineral	518	560	2 818	57	210	193	18	15
Madeira, material de construção, ferragens, etc	7 267	8 027	58 393	1 499	6 186	5 833	519	385
Produtos químicos	3 642	4 567	31 454	1 427	7 589	7 040	451	345
Resíduos, sucatas e outros produtos	7 072	7 241	47 473	1 188	4 985	4 721	400	297
Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos de uso agropecuário, comercial, industrial e fins profissionais	13 929	15 459	91 799	3 759	17 041	14 535	1 617	1 135
Comércio de mercadorias em geral	5 739	5 993	67 577	2 548	18 403	17 127	883	609

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 2001

(conclusão)								
Classes e gêneros de comércio	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	De revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
					1 000 000 R\$			
Comércio varejista	1 078 250	1 131 311	4 228 196	48 741	191 177	182 452	22 967	17 806
Comércio não-especializado	244 925	252 950	1 082 257	15 128	76 151	72 594	6 780	4 863
Hipermercados e supermercados	9 521	14 000	516 493	10 537	58 456	55 589	4 598	3 097
Outros tipos de comércio não-especializado com predominância de produtos alimentícios	222 741	224 560	480 897	2 623	10 639	10 467	1 345	1 196
Comércio não-especializado sem predominância de produtos alimentícios	12 663	14 390	84 867	1 968	7 056	6 538	857	571
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	137 599	139 110	489 140	2 750	9 238	9 030	1 686	1 499
Tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados	225 671	234 690	739 956	6 880	20 178	19 306	3 391	2 669
Comércio de outros produtos em lojas especializadas	468 080	502 524	1 911 929	23 928	85 512	81 431	11 067	8 753
Produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	76 161	79 791	344 228	4 871	15 868	15 623	2 099	1 637
Máquinas e aparelhos de uso doméstico e pessoal, discos, instrumentos musicais, etc	22 607	28 916	161 053	2 992	14 335	12 841	1 557	1 124
Móveis, artigos de iluminação e outros artigos de residência	39 949	43 677	178 825	2 195	7 683	7 156	1 143	900
Material de construção, ferragens, ferramentas manuais e produtos metalúrgicos; vidros, espelhos e vitrais; tintas e madeiras	109 064	112 123	501 436	5 701	21 686	21 206	2 637	2 154
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	27 837	28 382	112 496	1 587	5 765	5 260	624	501
Livros, jornais, revistas e papelaria	38 794	40 105	119 957	1 433	3 980	3 807	658	535
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	12 842	13 246	42 727	1 095	3 831	3 801	343	237
Outros produtos	140 826	156 284	451 207	4 053	12 363	11 736	2 006	1 664
Comércio de artigos usados	1 975	2 037	4 914	56	98	91	23	21

Fonte: Pesquisa anual de comércio 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.1.1.2 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes de comércio e faixas de pessoal ocupado - 2001

Classes de comércio e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	De revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
Total	1 286 342	1 354 758	5 760 778	96 416 793	518 640 974	492 652 560	39 553 816	29 424 182
De 0 a 4	1 013 228	1 025 468	1 950 617	17 011 360	57 159 677	55 374 902	6 493 773	5 853 783
De 5 a 9	198 314	212 181	1 257 756	13 193 180	59 693 469	58 698 312	5 875 059	4 966 050
De 10 a 19	47 985	52 508	626 414	8 813 713	42 898 176	41 985 016	3 576 947	2 838 153
De 20 a 49	19 970	29 590	573 049	11 242 527	66 734 454	63 703 977	4 913 823	3 551 738
De 50 a 99	4 210	9 807	286 094	7 819 112	49 301 528	46 574 163	3 289 025	2 241 391
De 100 a 249	1 836	8 019	270 519	7 742 699	54 353 888	50 412 920	3 598 881	2 404 287
De 250 a 499	460	4 738	155 083	5 023 230	36 414 850	34 106 815	2 129 180	1 423 105
500 e mais pessoas	339	12 447	641 246	25 570 971	152 084 931	141 796 456	9 677 128	6 145 673
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	111 080	117 613	709 125	15 911 539	117 773 050	112 824 898	6 520 039	4 619 481
De 0 a 4	70 821	71 150	144 328	2 190 109	9 353 492	9 059 411	604 038	498 272
De 5 a 9	26 474	27 277	173 103	3 190 581	21 693 658	21 514 233	1 134 434	856 972
De 10 a 19	8 682	9 495	115 114	2 515 398	16 285 077	16 077 352	873 841	638 944
De 20 a 49	3 550	5 168	108 253	2 726 284	21 982 500	21 094 263	1 144 389	798 671
De 50 a 99	982	2 007	68 292	2 100 882	17 973 298	16 869 404	986 796	660 069
De 100 a 249	502	1 662	73 264	2 030 151	21 245 215	19 603 344	1 210 381	797 769
De 250 a 499	61	545	19 808	805 585	7 584 242	7 045 973	400 388	259 286
500 e mais pessoas	8	309	6 963	352 548	1 655 569	1 560 916	165 772	109 497
Comércio atacadista	97 012	105 834	823 457	31 764 218	209 691 388	197 375 361	10 067 137	6 999 015
De 0 a 4	61 643	62 372	135 074	2 836 585	11 798 038	11 093 520	684 851	585 844
De 5 a 9	20 053	20 411	129 779	2 631 740	10 429 344	10 162 904	889 623	741 036
De 10 a 19	8 270	9 465	105 073	2 841 160	13 242 927	12 880 597	790 321	607 293
De 20 a 49	4 970	6 552	142 755	5 021 183	29 266 874	27 764 765	1 742 645	1 235 768
De 50 a 99	1 323	2 440	88 797	3 792 870	22 830 644	21 506 184	1 288 966	865 175
De 100 a 249	541	1 631	78 364	3 708 867	23 918 259	21 974 544	1 322 815	879 282
De 250 a 499	129	949	42 542	2 406 311	20 784 237	19 512 985	785 486	513 749
500 e mais pessoas	83	2 014	101 073	8 525 501	77 421 066	72 479 862	2 562 429	1 570 870
Comércio varejista	1 078 250	1 131 311	4 228 196	48 741 037	191 176 536	182 452 301	22 966 640	17 805 686
De 0 a 4	880 764	891 946	1 671 215	11 984 666	36 008 147	35 221 970	5 204 884	4 769 668
De 5 a 9	151 787	164 493	954 874	7 370 859	27 570 468	27 021 175	3 851 002	3 368 043
De 10 a 19	31 033	33 548	406 227	3 457 154	13 370 173	13 027 067	1 912 785	1 591 916
De 20 a 49	11 450	17 870	322 041	3 495 060	15 485 080	14 844 949	2 026 790	1 517 299
De 50 a 99	1 905	5 360	129 005	1 925 360	8 497 587	8 198 575	1 013 262	716 148
De 100 a 249	793	4 726	118 891	2 003 681	9 190 413	8 835 033	1 065 684	727 236
De 250 a 499	270	3 244	92 733	1 811 334	8 046 371	7 547 856	943 306	650 071
500 e mais pessoas	248	10 124	533 210	16 692 922	73 008 297	67 755 677	6 948 927	4 465 306

Fonte: Pesquisa anual de comércio 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2001

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	2 318 629	7 402 694	4 348 692	26 634 558
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	2 016 837	3 083 078	614 150	2 803 694
5 a 9	196 491	1 254 408	894 717	3 794 031
10 a 19	73 837	958 534	807 982	3 892 631
20 a 29	15 230	358 529	326 584	1 803 653
30 a 49	8 782	328 300	309 403	1 942 795
50 a 99	4 676	314 917	303 244	2 246 186
100 a 249	1 956	289 145	283 286	2 443 627
250 a 499	477	162 701	160 900	1 498 523
500 e mais	343	653 082	648 426	6 209 418

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2000-2002

Ramos de atividades	Faturamento real do comércio varejista (1)					
	Índice (2)			Variação anual (%)		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Comércio geral	110,08	104,20	108,75	10,49	(-) 5,34	4,37
Comércio sem concessionárias	116,25	111,56	118,62	10,02	(-) 4,03	6,33
Bens de consumo	117,42	112,52	120,20	10,42	(-) 4,18	6,82
Duráveis	116,20	108,51	104,22	14,04	(-) 6,61	(-) 3,95
Lojas de departamento	122,38	108,37	97,30	25,56	(-) 11,44	(-) 10,22
Lojas de utilidades domésticas	104,57	106,96	110,90	0,00	2,29	3,68
Cine-foto-som e óticas	111,14	100,14	91,49	(-) 4,78	(-) 9,90	(-) 8,64
Móveis e decorações	144,11	138,81	120,24	42,23	(-) 3,68	(-) 13,38
Semiduráveis	58,35	45,95	40,69	(-) 34,54	(-) 21,25	(-) 11,46
Vestuário	58,67	42,84	37,45	(-) 38,63	(-) 26,98	(-) 12,59
Tecidos	67,56	67,14	67,34	(-) 16,18	(-) 0,62	0,29
Calçados	66,59	72,57	60,71	2,34	8,97	(-) 16,34
Não-duráveis	128,55	129,74	150,66	15,68	0,93	16,13
Supermercados	131,02	132,38	154,94	17,30	1,04	17,04
Farmácias e perfumarias	108,41	107,52	112,97	2,13	(-) 0,82	5,08
Comércio automotivo	78,19	65,42	54,51	13,77	(-) 16,33	(-) 16,68
Concessionárias de veículos	75,92	61,48	48,93	16,34	(-) 19,02	(-) 20,41
Autopeças	106,06	103,10	105,35	(-) 1,17	(-) 2,79	2,19
Materiais de construção	98,96	97,65	92,16	4,47	(-) 1,32	(-) 5,62

Fonte: Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

(1) Deflacionado pelo IPCA - Brasil/Geral. (2) Índice médio anual = 100.

Tabela 5.1.2.2 - Número de empregados do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo - 2000-2002

Ramos de atividades	Número de empregados do comércio varejista					
	Índice (1)			Variação anual (%)		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Comércio geral	94,29	94,52	91,95	(-) 0,82	0,25	(-) 2,72
Comércio sem concessionárias	95,02	95,42	93,12	(-) 0,87	0,43	(-) 2,42
Bens de consumo	94,24	94,48	91,76	(-) 1,67	0,25	(-) 2,87
Duráveis	93,93	93,24	90,34	0,90	(-) 0,74	(-) 3,11
Lojas de departamento	85,88	85,68	79,92	1,83	(-) 0,23	(-) 6,72
Lojas de utilidades domésticas	96,98	100,57	108,73	2,08	3,70	8,11
Cine-foto-som e óticas	83,68	72,50	65,11	(-) 7,24	(-) 13,37	(-) 10,18
Móveis e decorações	101,24	97,21	80,57	1,72	(-) 3,98	(-) 17,11
Semiduráveis	93,25	97,80	97,63	0,12	4,89	(-) 0,18
Vestuário	97,00	102,74	102,82	1,48	5,92	0,08
Tecidos	69,06	60,27	55,88	(-) 12,36	(-) 12,74	(-) 7,28
Calçados	78,54	80,96	81,18	7,16	3,08	0,27
Não-duráveis	93,70	91,39	87,21	(-) 3,68	(-) 2,46	(-) 4,58
Supermercados	91,86	89,67	85,28	(-) 5,14	(-) 2,38	(-) 4,89
Farmácias e perfumarias	106,19	102,99	100,13	5,06	(-) 3,01	(-) 2,78
Comércio automotivo	88,72	82,69	73,50	1,71	(-) 6,79	(-) 11,12
Concessionárias de veículos	86,96	82,47	71,94	0,52	(-) 5,16	(-) 12,76
Autopeças	94,96	87,15	78,62	(-) 3,50	(-) 8,22	(-) 9,79
Materiais de construção	99,91	104,46	107,23	6,35	4,56	2,64

Fonte: Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

(1) Índice médio anual = 100.

Tabela 5.1.2.3 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte - 2000-2002

Ramos de atividades	Faturamento real no comércio varejista (1)					
	Índice (2) (3)			Variação (%)		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Comércio geral	63,87	61,59	57,77	4,02	(-) 3,56	(-) 6,21
Comércio sem concessionárias	63,68	59,19	58,95	0,76	(-) 7,05	(-) 0,42
Bens de consumo	61,71	59,07	61,89	4,97	(-) 4,27	4,76
Duráveis	66,97	61,68	64,85	10,42	(-) 7,90	5,14
Lojas de departamento	81,45	81,07	94,65	14,49	(-) 0,47	16,75
Lojas de utilidades domésticas	78,50	62,01	56,85	21,14	(-) 21,01	(-) 8,31
Cine-foto-som e óticas	88,40	76,10	69,56	(-) 0,03	(-) 13,91	(-) 8,59
Móveis e decorações	43,35	37,08	33,59	(-) 1,77	(-) 14,46	(-) 9,41
Semiduráveis	40,08	37,44	39,50	(-) 8,60	(-) 6,58	5,50
Vestuário	38,65	35,67	39,75	(-) 8,17	(-) 7,71	11,44
Tecidos	28,26	25,31	21,23	(-) 19,40	(-) 10,44	(-) 16,12
Calçados	55,95	54,3	48,87	(-) 5,54	(-) 2,95	(-) 10,00
Não-duráveis	101,14	105,71	108,91	6,71	4,52	3,03
Supermercados	100,48	111,27	123,28	19,33	10,74	10,79
Farmácias e perfumarias	98,42	92,63	82,82	(-) 11,44	(-) 5,88	(-) 10,59
Comércio automotivo	71,95	77,38	58,29	15,69	7,55	(-) 24,68
Concessionárias de veículos	65,77	75,49	53,84	26,43	14,78	(-) 28,68
Autopeças	88,58	80,63	70,10	(-) 2,52	(-) 8,97	(-) 13,06
Materiais de construção	62,23	54,38	47,25	(-) 10,65	(-) 12,61	(-) 13,11

Fonte: Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista .

(1) Deflacionado pelo IPCA-Brasil/Geral (2) Índice médio anual = 100 (3) Média de janeiro a dezembro.

Tabela 5.1.2.4 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2002

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2002					
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
Brasil	91,90	86,29	98,90	92,48	99,12	92,39
Rondônia	78,55	75,74	90,89	83,10	107,55	100,00
Acre	77,94	79,19	91,60	81,99	92,63	87,09
Amazonas	96,63	91,71	97,77	95,08	105,37	96,41
Roraima	114,71	104,90	108,10	102,55	101,67	106,18
Pará	96,68	86,48	95,97	92,68	104,62	95,66
Amapá	97,81	93,47	96,27	106,42	120,80	115,21
Tocantins	93,26	88,82	92,33	96,93	115,32	99,18
Maranhão	94,87	81,21	96,09	96,96	101,01	93,16
Piauí	134,70	113,24	102,53	104,36	112,11	103,53
Ceará	99,32	86,46	93,30	92,21	106,40	94,06
Rio Grande do Norte	96,17	90,27	98,31	95,79	101,98	96,73
Paraíba	102,12	90,64	96,82	93,57	105,73	102,55
Pernambuco	95,48	85,37	94,55	89,17	97,81	91,06
Alagoas	89,16	80,54	90,30	85,00	93,41	85,45
Sergipe	96,16	87,78	98,34	91,09	98,49	94,74
Bahia	97,51	93,26	100,01	94,58	98,78	95,20
Minas Gerais	94,97	89,16	101,33	94,33	101,42	94,19
Espírito Santo	102,98	92,93	103,71	105,77	101,68	95,92
Rio de Janeiro	95,55	85,94	99,56	90,96	102,40	92,33
São Paulo	88,98	85,01	98,66	91,59	96,79	90,68
Paraná	91,75	86,50	99,49	91,93	98,55	93,19
Santa Catarina	97,24	92,22	104,19	95,05	101,83	95,60
Rio Grande do Sul	87,75	83,96	97,87	94,29	100,40	94,65
Mato Grosso do Sul	93,03	86,95	99,55	96,55	99,34	90,22
Mato Grosso	79,86	81,53	90,02	86,18	105,37	90,88
Goiás	94,80	86,05	97,25	90,14	95,41	88,04
Distrito Federal	90,45	83,56	100,27	96,90	101,77	96,43

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2002					
	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Brasil	96,42	99,53	91,95	99,71	97,34	126,85
Rondônia	107,16	109,45	104,72	111,97	111,17	158,32
Acre	94,83	94,54	88,25	83,68	70,32	108,53
Amazonas	105,96	98,54	93,99	101,89	102,75	140,52
Roraima	124,55	107,67	113,58	119,07	113,84	129,86
Pará	99,21	103,30	96,02	109,81	104,00	154,18
Amapá	113,33	109,05	107,79	110,69	106,31	159,67
Tocantins	107,76	112,25	107,02	113,54	103,28	129,46
Maranhão	103,81	101,35	92,56	99,04	99,95	135,58
Piauí	115,73	116,60	107,87	110,41	111,30	159,53
Ceará	105,39	103,77	94,89	100,92	100,17	136,55
Rio Grande do Norte	103,58	107,16	98,81	105,79	96,36	128,01
Paraíba	99,59	102,15	96,15	105,15	103,14	145,57
Pernambuco	93,91	96,57	88,63	96,28	98,65	135,64
Alagoas	88,33	92,75	83,59	98,16	94,09	135,31
Sergipe	95,09	100,80	90,56	98,04	94,49	130,58
Bahia	94,85	100,71	91,29	98,22	93,80	121,31
Minas Gerais	102,41	103,67	96,21	102,32	101,30	128,91
Espírito Santo	105,85	105,23	97,22	101,91	99,41	124,61
Rio de Janeiro	98,74	99,43	91,70	99,36	99,47	133,79
São Paulo	93,12	97,16	90,74	99,31	96,23	124,33
Paraná	99,26	103,43	94,93	102,23	96,70	123,16
Santa Catarina	101,29	104,63	94,47	102,78	103,47	135,00
Rio Grande do Sul	96,55	100,09	87,67	96,04	96,54	124,96
Mato Grosso do Sul	95,08	97,31	91,10	97,91	90,79	116,91
Mato Grosso	99,35	100,00	94,22	98,55	87,28	101,61
Goiás	97,95	98,10	95,16	98,44	94,24	116,48
Distrito Federal	97,37	104,98	94,92	97,82	93,67	122,27

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/pub/> >. Acesso em: fev. 2003.

Tabela 5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2002

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2002					
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
Brasil	101,28	94,92	109,56	103,31	110,76	103,47
Rondônia	88,49	84,79	104,00	96,07	125,40	116,36
Acre	87,97	89,84	105,98	94,56	106,43	99,70
Amazonas	108,29	102,65	111,08	108,18	119,53	109,27
Roraima	129,10	115,83	123,85	120,62	118,20	122,33
Pará	107,14	95,70	108,23	104,79	118,35	108,27
Amapá	109,91	103,12	110,10	122,87	139,14	132,69
Tocantins	104,54	99,41	104,20	111,30	133,21	115,34
Maranhão	104,33	88,65	106,72	107,79	111,85	103,29
Piauí	154,62	128,58	115,08	116,05	124,16	114,44
Ceará	109,84	94,79	103,98	102,90	118,46	104,86
Rio Grande do Norte	105,67	97,61	109,25	106,76	113,18	107,42
Paraíba	111,40	98,89	107,57	104,17	118,51	114,44
Pernambuco	104,56	93,67	105,63	99,36	109,35	101,15
Alagoas	96,87	87,72	100,15	94,73	104,64	95,32
Sergipe	106,12	96,75	110,50	102,73	111,18	106,39
Bahia	111,47	103,95	113,49	110,17	114,57	111,26
Minas Gerais	105,17	98,08	111,97	105,66	113,27	105,27
Espírito Santo	117,21	105,90	118,61	121,19	115,97	109,51
Rio de Janeiro	106,70	96,02	112,04	102,54	115,06	103,79
São Paulo	96,74	92,77	108,00	100,72	106,87	100,42
Paraná	102,42	95,60	111,67	105,28	111,51	106,07
Santa Catarina	109,30	102,76	117,46	108,65	115,42	108,71
Rio Grande do Sul	96,35	91,46	107,40	105,42	112,26	105,71
Mato Grosso do Sul	103,72	96,71	112,02	111,16	114,48	105,37
Mato Grosso	89,78	91,14	101,99	100,65	124,48	108,23
Goiás	106,60	96,85	110,51	103,82	110,08	102,33
Distrito Federal	100,27	92,23	111,56	108,86	114,92	109,37

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2002					
	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Brasil	109,13	113,56	106,40	118,09	120,82	161,00
Rondônia	125,64	130,18	126,24	137,12	141,01	202,80
Acre	109,29	110,17	104,76	101,15	88,71	139,64
Amazonas	120,91	113,62	109,80	121,10	125,94	174,88
Roraima	145,03	125,89	134,54	142,53	144,32	169,19
Pará	112,92	118,78	111,64	130,22	128,93	194,64
Amapá	129,82	126,11	126,88	132,54	133,27	201,37
Tocantins	126,13	132,43	127,52	140,51	136,17	171,93
Maranhão	114,93	115,23	105,39	115,83	123,20	168,03
Piauí	128,48	132,76	122,72	128,94	135,69	197,44
Ceará	117,83	118,94	108,87	118,32	123,41	171,00
Rio Grande do Norte	115,46	122,85	112,94	123,61	119,51	161,67
Paraíba	111,93	116,79	110,96	123,72	127,36	183,10
Pernambuco	105,45	110,22	102,29	113,01	121,59	171,62
Alagoas	99,26	105,99	96,64	114,99	115,22	168,75
Sergipe	108,15	116,97	106,58	117,74	119,65	169,68
Bahia	114,46	120,69	111,17	121,94	124,78	163,88
Minas Gerais	115,97	118,34	111,31	121,08	126,40	164,82
Espírito Santo	121,61	121,98	114,79	122,73	125,29	162,20
Rio de Janeiro	111,73	113,69	106,48	117,33	122,54	169,21
São Paulo	104,17	109,69	103,65	116,05	117,11	155,59
Paraná	113,39	117,94	110,89	123,41	123,42	159,38
Santa Catarina	115,77	120,03	111,07	124,79	133,25	176,58
Rio Grande do Sul	109,96	114,62	102,76	114,87	121,28	158,60
Mato Grosso do Sul	111,48	114,39	107,61	121,35	120,34	155,97
Mato Grosso	118,65	119,25	112,71	123,72	117,32	136,49
Goiás	115,35	116,04	114,32	122,80	124,56	155,79
Distrito Federal	111,02	120,79	111,02	118,55	121,38	159,66

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Disponível em:< <http://www.ibge.gov.br/pub/>>. Acesso em: fev. 2003.

Tabela 5.1.2.6 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2001

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2001					
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
Brasil	92,96	87,65	98,63	94,29	98,04	94,26
Rondônia	88,88	87,67	87,00	81,54	98,25	110,34
Acre	96,17	88,57	94,71	84,51	93,62	97,93
Amazonas	93,14	88,07	95,22	92,09	98,24	95,60
Roraima	97,83	92,48	91,09	108,14	118,20	106,43
Pará	91,34	85,19	98,29	93,04	104,13	93,03
Amapá	90,09	78,51	85,83	87,54	104,12	97,94
Tocantins	97,58	82,83	89,34	85,96	94,21	89,33
Maranhão	91,86	80,23	87,80	84,11	101,32	92,79
Piauí	125,85	104,53	97,17	85,11	97,88	93,71
Ceará	98,47	85,93	91,84	86,78	99,50	91,69
Rio Grande do Norte	94,91	87,07	96,79	93,48	97,21	95,00
Paraíba	98,24	88,05	96,29	91,90	100,25	100,03
Pernambuco	96,24	86,60	99,75	91,89	96,12	94,87
Alagoas	96,44	88,53	93,45	89,03	94,75	93,76
Sergipe	97,93	93,76	99,27	92,93	97,37	96,91
Bahia	97,24	90,26	102,30	96,61	100,31	99,69
Minas Gerais	91,85	86,95	97,83	93,44	98,75	95,57
Espírito Santo	102,23	92,20	107,34	102,44	106,52	100,06
Rio de Janeiro	94,34	89,23	95,57	91,41	96,81	92,77
São Paulo	91,59	87,07	98,60	94,09	95,60	91,84
Paraná	92,37	88,92	100,67	97,27	102,35	97,54
Santa Catarina	98,84	93,17	102,99	99,86	101,73	97,65
Rio Grande do Sul	91,96	85,82	102,21	99,06	106,05	98,79
Mato Grosso do Sul	87,44	82,21	97,18	95,74	99,01	89,27
Mato Grosso	87,02	88,32	97,65	88,83	98,83	99,90
Goiás	92,86	83,90	96,03	94,80	101,08	95,67
Distrito Federal	90,94	87,67	98,86	94,84	95,46	104,57

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2001					
	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Brasil	94,67	97,32	93,25	99,09	97,32	133,63
Rondônia	97,29	91,27	86,95	93,48	89,97	129,30
Acre	97,26	94,56	94,45	96,77	87,07	118,82
Amazonas	96,82	99,69	93,29	102,25	101,37	158,96
Roraima	101,13	116,28	106,64	110,65	116,70	145,95
Pará	91,30	93,00	85,83	96,80	92,45	159,94
Amapá	103,21	95,86	91,35	101,34	103,46	160,87
Tocantins	99,40	103,11	97,66	95,59	97,23	131,22
Maranhão	98,25	95,84	87,72	97,41	95,55	137,33
Piauí	97,48	99,99	92,06	98,81	97,40	146,19
Ceará	98,71	102,96	92,05	99,87	98,86	139,53
Rio Grande do Norte	99,39	100,61	98,25	99,00	99,51	138,94
Paraíba	93,81	99,10	91,19	98,96	100,51	142,27
Pernambuco	90,76	91,99	87,90	93,35	96,26	141,19
Alagoas	90,96	88,47	83,28	90,33	92,79	139,90
Sergipe	84,63	93,28	89,23	94,00	92,50	126,86
Bahia	92,13	97,42	91,65	97,17	97,56	131,07
Minas Gerais	99,67	97,08	94,55	99,05	96,87	130,46
Espírito Santo	101,47	101,93	97,62	105,30	99,08	137,08
Rio de Janeiro	95,80	98,66	93,63	98,85	98,01	140,36
São Paulo	92,46	95,53	93,25	99,79	97,47	132,58
Paraná	96,23	100,74	93,16	97,21	95,93	126,92
Santa Catarina	96,47	98,53	94,22	102,17	100,26	138,84
Rio Grande do Sul	97,27	101,39	93,05	100,80	98,16	133,90
Mato Grosso do Sul	98,03	102,88	97,42	100,54	91,97	118,38
Mato Grosso	103,44	102,52	96,88	91,11	84,76	98,54
Goiás	97,61	96,69	94,54	94,45	98,10	128,19
Distrito Federal	98,20	102,07	96,34	96,66	95,71	128,07

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2002.

Tabela 5.1.2.7 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2001

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2001					
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
Brasil	96,59	91,21	103,14	99,30	103,18	99,24
Rondônia	93,81	93,01	92,19	87,22	104,68	117,46
Acre	102,06	94,57	101,48	91,82	100,70	104,55
Amazonas	98,55	93,70	102,05	99,08	105,62	101,63
Roraima	106,58	100,97	101,16	118,92	130,53	115,31
Pará	96,01	89,84	103,85	99,25	111,12	98,34
Amapá	96,63	85,22	93,41	95,93	113,34	105,80
Tocantins	105,07	90,01	96,46	92,86	101,23	96,55
Maranhão	96,41	84,65	92,68	89,09	106,91	97,97
Piauí	131,73	109,91	102,48	90,04	102,63	98,73
Ceará	103,47	91,06	97,53	92,35	105,19	97,28
Rio Grande do Norte	100,17	92,74	103,47	99,69	102,83	100,59
Paraíba	102,54	91,93	100,79	96,90	105,74	105,34
Pernambuco	100,08	89,95	103,92	96,62	101,19	99,78
Alagoas	100,35	91,87	97,33	93,31	99,36	98,19
Sergipe	102,71	97,98	104,30	98,55	103,50	102,92
Bahia	104,25	97,35	110,33	104,52	108,71	108,47
Minas Gerais	97,34	92,10	103,85	99,87	105,33	101,79
Espírito Santo	107,08	96,66	113,22	108,85	113,90	107,41
Rio de Janeiro	97,68	92,61	100,11	96,77	102,62	98,45
São Paulo	93,75	89,31	101,72	97,86	99,32	95,42
Paraná	98,22	94,67	107,34	104,29	109,17	103,93
Santa Catarina	104,57	98,69	109,13	106,69	108,71	104,33
Rio Grande do Sul	95,75	89,11	106,51	103,95	111,48	103,82
Mato Grosso do Sul	94,12	88,81	105,23	103,11	105,70	96,24
Mato Grosso	94,50	96,34	106,61	96,40	106,77	108,87
Goiás	98,54	89,04	102,27	101,24	107,45	102,50
Distrito Federal	95,57	91,94	104,99	100,94	101,48	111,35

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2000=100) (Número-índice)					
	2001					
	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Brasil	100,84	104,26	100,23	107,87	106,79	147,24
Rondônia	104,48	98,50	95,18	104,13	101,13	145,24
Acre	104,98	102,45	102,16	106,02	96,56	132,10
Amazonas	104,54	108,52	101,58	112,54	112,30	175,76
Roraima	112,58	130,06	120,21	127,05	134,11	166,77
Pará	97,31	100,37	92,65	105,64	101,49	175,90
Amapá	114,50	106,39	101,81	114,76	118,25	182,60
Tocantins	107,06	112,89	106,17	107,08	110,93	148,34
Maranhão	104,47	101,57	93,75	105,88	105,41	152,15
Piauí	103,15	106,02	98,00	107,17	106,86	161,63
Ceará	105,27	110,87	98,66	109,09	109,42	155,08
Rio Grande do Norte	106,25	107,87	105,51	108,73	110,14	154,93
Paraíba	100,34	106,83	98,33	107,32	109,60	157,38
Pernambuco	97,11	99,29	95,08	101,68	105,48	156,83
Alagoas	96,74	94,76	89,30	97,41	100,87	154,02
Sergipe	91,50	101,31	97,10	102,95	101,91	141,51
Bahia	103,44	110,70	103,97	112,51	113,02	151,75
Minas Gerais	107,55	105,50	102,98	109,22	107,09	144,37
Espírito Santo	110,17	111,92	107,43	117,06	111,69	155,21
Rio de Janeiro	102,42	106,51	101,29	107,70	108,07	155,57
São Paulo	97,04	100,61	98,54	106,67	105,09	144,06
Paraná	104,06	109,54	102,49	109,21	108,20	141,99
Santa Catarina	104,29	107,40	103,60	114,26	113,38	155,88
Rio Grande do Sul	103,47	108,06	99,90	109,46	107,33	146,82
Mato Grosso do Sul	107,11	113,67	107,11	113,86	105,57	135,05
Mato Grosso	114,03	114,69	107,63	104,63	98,87	113,85
Goiás	105,60	105,64	103,38	105,82	111,44	145,60
Distrito Federal	105,97	111,44	105,96	107,98	107,23	143,13

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2002.

Transportes



Transportes

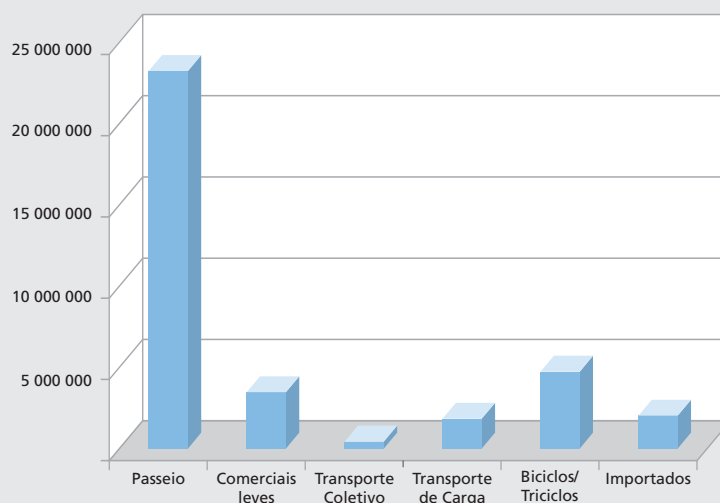
As estatísticas relativas à atividade Transportes buscam mensurar a evolução, ao longo do tempo, de suas principais características em termos econômico-financeiros e operacionais nas distintas modalidades em que está organizada. Desta maneira, englobam informações tanto de seu desempenho em termos econômicos quanto da movimentação efetuada de passageiros e cargas. Além disso, importa acompanhar a base física em que se apóiam, em termos de frota, instalação e vias existentes.

Assim sendo, o presente tema está estruturado em cinco capítulos, que procuram sumariar as principais informações existentes sobre esses aspectos, nas distintas modalidades de transporte: Rodoviário, Ferroviário, Hidroviário, Dutoviário e Aéreo.

Em Dados Gerais são apresentadas as estatísticas dos transportes, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - 1995, através de tabelas de estrutura de porte das empresas, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base 2001.

O primeiro capítulo divulga informações sobre a extensão do sistema rodoviário nacional.

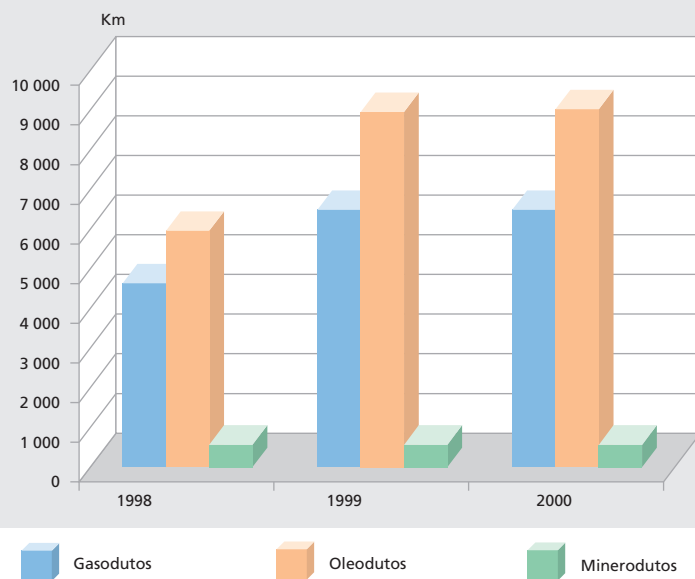
Gráfico 5.2.1 - Frota Nacional de Veículos Automotres - 2000



As informações sobre o transporte Ferroviário, Hidroviário, Dutoviário e Aéreo são o objeto dos capítulos de mesmo nome e têm como fonte a Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT - e apresentadas no seu Anuário Estatístico.

Fonte: Transporte rodoviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: jan. 2002.

Gráfico 5.2.2 - Transporte dutoviário, extensão da rede - 1998-2000



Fonte: Transporte dutoviário.
Anuário estatístico dos transportes 2001.
Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em:
<<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>.
Acesso em: dez. 2001.

Tabela 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 2001

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Transporte, armazenagem e comunicações	157 249	1 675 464	1 420 136	16 983 491
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	126.913	217.514	38.849	401.458
5 a 9	15.415	99.280	67.071	390.528
10 a 19	7.095	94.430	78.565	514.755
20 a 29	2.379	56.499	49.338	351.063
30 a 49	1.870	70.527	65.124	519.471
50 a 99	1.498	104.297	99.567	892.306
100 a 249	1.076	169.158	165.282	1.793.154
250 a 499	513	178.358	175.180	1.902.956
500 e mais	490	685.401	681.160	10.217.802

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária nacional, em tráfego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária nacional, em tráfego (km)			
	Pavimentada		Não-pavimentada	
	1999	2000	1999	2000
Brasil	164 247	164 988	1 560 677	1 559 941
Norte	12 083	12 394	91 128	90 702
Rondônia	1 417	1 417	21 016	21 016
Acre	838	838	4 554	4 561
Amazonas	1 705	1 705	4 495	4 495
Roraima	908	900	4 359	4 384
Pará	3 725	3 840	30 860	30 735
Amapá	223	223	1 915	1 915
Tocantins	3 267	3 471	23 929	23 596
Nordeste	44 693	45 232	360 683	360 158
Maranhão	4 926	5 407	48 308	47 840
Piauí	3 964	3 964	52 840	52 840
Ceará	6 622	6 622	43 752	43 752
Rio Grande do Norte	4 252	4 252	23 176	23 176
Paraíba	3 177	3 177	30 587	30 587
Pernambuco	5 549	5 549	36 109	36 109
Alagoas	2 252	2 252	10 680	10 680
Sergipe	1 849	1 849	7 562	7 562
Bahia	12 102	12 160	107 669	107 612
Sudeste	54 216	54 184	458 207	458 312
Minas Gerais	19 266	19 234	245 632	245 737
Espírito Santo	3 090	3 090	27 135	27 135
Rio de Janeiro	5 483	5 483	16 746	16 746
São Paulo	26 377	26 377	168 694	168 694
Sul	32 441	32 364	443 648	443 758
Paraná	15 692	15 615	245 595	245 704
Santa Catarina	6 417	6 417	56 081	56 081
Rio Grande do Sul	10 332	10 332	141 972	141 973
Centro-Oeste	20 814	20 814	207 011	207 011
Mato Grosso do Sul	5 270	5 270	48 874	48 874
Mato Grosso	4 509	4 509	80 046	80 046
Goiás	10 295	10 295	77 365	77 365
Distrito Federal	740	740	726	726

Fonte: Transporte rodoviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: jan. 2002.

**Tabela 5.2.1.3 - Frota nacional de veículos automotores,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Classe de veículo					
		Passeio	Comerciais leves	Transporte coletivo	Transporte carga	Biciclos	Importados (1)
Brasil	23 241 966	3 469 927	427 213	1 836 203	4 732 331	33 707 640	2 019 995
Norte	475 833	148 929	16 298	70 541	260 053	971 654	47 680
Rondônia	78 296	33 632	2 687	19 685	93 012	227 312	6 258
Acre	20 091	7 245	406	2 579	14 897	45 218	1 743
Amazonas	120 283	33 258	4 724	10 280	30 324	198 869	15 122
Roraima	17 384	8 061	301	2 445	17 692	45 883	1 589
Pará	181 335	43 995	6 508	25 872	64 466	322 176	17 407
Amapá	21 890	6 517	484	2 310	8 326	39 527	2 634
Tocantins	36 554	16 221	1 188	7 370	31 336	92 669	2 927
Nordeste	2 389 715	478 853	67 827	237 984	793 160	3 967 539	199 398
Maranhão	126 285	31 180	4 920	16 362	69 909	248 656	7 949
Piauí	89 539	42 877	3 264	13 119	56 351	205 150	10 027
Ceará	373 991	87 166	9 464	35 795	184 326	690 742	40 548
Rio Grande do Norte	176 903	30 498	4 616	15 638	75 929	303 584	13 411
Paraíba	155 134	30 550	3 562	15 861	51 829	256 936	12 672
Pernambuco	584 773	85 191	13 020	53 560	147 039	883 583	37 810
Alagoas	140 135	26 978	4 068	14 965	33 627	219 773	12 279
Sergipe	114 368	15 937	3 473	12 427	40 564	186 769	9 225
Bahia	628 587	128 476	21 440	60 257	133 586	972 346	55 477
Sudeste	14 111 678	1 821 511	242 567	911 891	2 313 326	19 400 973	1 254 727
Minas Gerais	2 091 991	357 157	42 744	192 196	507 966	3 192 054	152 220
Espírito Santo	311 408	78 300	9 787	39 738	97 318	536 551	27 660
Rio de Janeiro	2 406 614	231 005	44 346	104 145	212 668	2 998 778	235 257
São Paulo	9 301 665	1 155 049	145 690	575 812	1 495 374	12 673 590	839 590
Sul	4 663 112	682 707	70 328	465 840	929 993	6 811 980	386 106
Paraná	1 634 438	274 188	25 891	184 235	315 050	2 433 802	148 146
Santa Catarina	985 205	127 780	13 323	96 162	233 553	1 456 023	76 541
Rio Grande do Sul	2 043 469	280 739	31 114	185 443	381 390	2 922 155	161 419
Centro-Oeste	1 601 628	337 927	30 193	149 947	435 799	2 555 494	132 084
Mato Grosso do Sul	239 652	60 836	3 844	31 670	78 986	414 988	17 959
Mato Grosso	203 737	68 361	4 244	39 325	108 939	424 606	17 991
Goiás	568 856	137 223	11 192	61 677	208 391	987 339	43 449
Distrito Federal	589 383	71 507	10 913	17 275	39 483	728 561	52 685

Fonte: Transporte rodoviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: jan. 2002.

(1) - Estes valores já estão somados na coluna de total.

Tabela 5.2.2.1 - Extensão das linhas e ramais da rede em tráfego, segundo os principais aspectos - 1998-2000

Especificação	Extensão (km)		
	1998	1999	2000
Total	29 225	29 144	29 283
Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	252	252	251
Companhia Fluminense de Trens Urbanos - FLUMITRENS	293	121	121
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	286	274	274
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre - TRENSURB	31	31	34
Estrada de Ferro Campos do Jordão	47	47	47
Estrada de Ferro Carajás	892	892	892
Estrada de Ferro da Mineração Rio do Norte	35	35	35
Estrada de Ferro do Amapá	194	194	194
Estrada de Ferro do Jari	68	68	68
Ferrovias Norte do Brasil - FERRONORTE	324	420	463
Estrada de Ferro Vitória a Minas	898	905	905
Ferrovia Norte-Sul	106	106	200
Ferrovia Paraná - FERROPAR	248	248	248
Ferrovias Bandeirantes S.A. - FERROBAN (ex. FEPASA)	4 235	4 235	4 235
Rede Ferroviária Federal S. A. - RFFSA	21 316	21 316	21 316
Bitola			
De 1,00 m	24 063	22 655	23 460
De 1,44 m	205	205	199
De 1,60 m	4 783	5 182	5 624
Natureza da tração			
Eletrificadas	1 865	416	384
Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	56	56	21
Companhia Fluminense de Trens Urbanos - FLUMITRENS	165	-	-
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	274	274	274
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S. A. - TRENSURB	31	31	34
Estrada de Ferro Campos do Jordão	47	47	47
Ferrovia Bandeirantes S. A. - FERROBAN (ex FEPASA)	1 284	-	-
Rede Ferroviária Federal S. A. - RFFSA	8	8	8
Não-eletrificadas	27 360	28 728	28 899

Fonte: Transporte ferroviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: jan. 2002.

Tabela 5.2.2.2 - Material rodante em tráfego, transporte realizado, acidentes, consumo de energia, unidade de tráfego, produtividade, pessoal empregado e movimento financeiro das ferrovias - 1998-2000

Especificação	Dados numéricos		
	1998	1999	2000
Material rodante em tráfego			
Locomotivas	1 560	1 566	1 566
Diesel	1 525	1 578	2 711
Elétricas	45	14	9
Automotrizes	20	19	17
Trens unidade	345	287	335
Carros (todos os tipos)	1 439	1 031	1 368
Vagões (todos os tipos)	57 266	55 072	59 874
Transporte realizado			
Quantidade transportada			
Passageiros (milhares)	392 708	380 863	310 528
Longo percurso	2 449	1 587	1 614
Urbano	390 259	379 276	308 914
Trabalho útil			
Passageiros x km (milhares)	7 223 637	6 527 946	6 527 946
Longo percurso	607 637	441 846	437 499
Urbano	6 616 000	6 086 100	5 414 000
Acidentes			
Via permanente	...	2 934	1 854
Material de tração	...	134	-
Material rodante	...	1 079	1 017
Outras	...	2 777	3 063
Consumo de energia			
Energia elétrica (MWh)	455 648	367 646	369 050
Óleo combustível (t)	186	186	-
Óleo diesel (t)	729 977	646 712	690 097
Pessoal empregado em 31.12	35 497	26 912	32 717
Movimento financeiro (1 000 R\$)			
Receita de transporte de passageiros de interior	17 774	12 864	12 635
Receita de transporte de passageiros de subúrbio	274 202	255 732	302 163
Receita de transporte de carga	1 859 822	2 028 469	2 453 498

Fonte: Transporte ferroviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: jan. 2002.

Tabela 5.2.3.1 - Movimento de embarcações, por tipo de navegação, segundo os portos - 2001

Portos	Movimento de embarcações			
	Total	Tipo de navegação		
		Longo curso	Cabotagem	Outros
Total	28 231	14 210	4 003	10 018
Macapá-AP	271	15	-	256
Porto Velho-RO	1 343	-	-	1 343
Santarém-PA	1 308	57	-	1 251
Manaus-AM	164	93	71	-
Vila do Conde-PA	380	122	117	141
Belém-PA	2 341	292	139	1 910
Itaqui-MA	434	170	264	-
Fortaleza-CE	643	339	304	-
Areia Branca-RN	2 141	33	55	2 053
Natal-RN	311	58	73	180
Cabedelo-PB	216	57	159	-
Recife-PE	286	181	105	-
Suaape-PE	621	340	281	-
Maceió-AL	364	119	201	44
Sergipe-SE*	138	36	51	51
Salvador-BA	652	603	49	-
Aratu-BA	531	274	257	-
Ilhéus-BA	92	72	20	-
Pirapora-MG	-	-	-	-
Regência-ES	60	-	60	-
B. do Riacho-ES	183	177	6	-
Praia Mole-ES	441	420	21	-
Tubarão-ES	787	708	79	-
Vitória-ES	1 148	715	433	-
Ponta Ubu-ES	95	92	2	1
Forno-RJ	45	-	45	-
Niterói-RJ	18	18	-	-
Rio de Janeiro-RJ	1 206	1 123	83	-
Sepetiba-RJ	434	357	77	-
Angra dos Reis-RJ	13	13	-	-
Panorama-SP	-	-	-	-
Presidente Epitácio-SP	-	-	-	-
São Sebastião-SP	73	50	-	23
Santos-SP	3 544	3 089	455	-
Antonina-PR	78	73	5	-
Paranaguá-PR	1 944	1 811	133	-
São Francisco do Sul-SC	574	424	150	-
Itajaí-SC	705	647	58	-
Imbituba-SC	87	68	19	-
Charqueadas-RS	100	-	-	100
Estrela-RS	1 044	-	-	1 044
Porto Alegre-RS	258	107	11	140
Pelotas-RS	112	-	-	112
Rio Grande-RS	2 986	1 457	220	1 309
Cáceres-MT	33	-	-	33
Corumbá/Ladário-MS	27	-	-	27

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Tabela 5.2.3.2 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de carga e navegação de longo curso, segundo os portos - 2001

portos	Movimento de mercadorias (t)							
	Total		Tipo de carga e navegação de longo curso					
	Desembarque	Embarque	Granel sólidos		Granel líquido		Carga geral	
			Desembarque	Embarque	Desembarque	Embarque	Desembarque	Embarque
Total	88 561 904	258 967 816	40 949 023	210 564 521	35 385 854	13 971 647	12 227 027	34 431 648
Macapá-AP	25 759	514 171	-	511 550	22 840	-	2 919	2 621
Porto Velho-RO	-	-	-	-	-	-	-	-
Santarém-PA	-	80 421	-	-	-	-	-	80 421
Manaus-AM	1 351 745	1 135 057	136 625	991 931	744 819	25 752	470 301	117 374
Vila do Conde-PA	503 865	2 863 554	217 249	1 880 758	282 178	647 154	4 438	335 642
Belém-PA	324 308	4 467 964	179 921	3 378 700	71 849	-	72 538	1 089 264
Itaqui-MA	3 973 607	52 569 105	657 839	52 569 105	3 223 606	-	92 162	-
Fortaleza-CE	1 866 876	265 427	946 218	-	648 316	38 330	272 342	227 097
Areia Branca-RN	-	909 790	-	909 790	-	-	-	-
Natal-RN	102 448	177 968	97 669	-	-	-	4 779	177 968
Cabedelo-PB	316 515	82 103	296 750	12 319	17 696	32 517	2 069	37 267
Recife-PE	1 086 075	646 606	912 371	548 881	2 986	-	170 718	97 725
Suaape-PE	2 043 959	214 871	-	-	1 741 653	18 911	302 306	195 960
Maceió-AL	419 712	1 492 167	417 231	1 297 105	-	148 915	2 481	46 147
Sergipe-SE*	331 560	327 704	331 560	-	-	-	-	327 704
Salvador-BA	708 111	824 619	367 520	28 593	-	-	340 591	796 026
Aratu-BA	3 721 821	3 446 465	1 444 911	69 106	2 276 910	3 377 359	-	-
Ilhéus-BA	90 538	688 918	53 612	664 217	-	-	36 926	24 701
Pirapora-MG	-	-	-	-	-	-	-	-
Regência-ES	-	-	-	-	-	-	-	-
B. do Riacho-ES	105 469	2 100 002	45 520	-	36 403	-	23 546	2 100 002
Praia Mole-ES	10 546 729	6 779 045	10 536 786	-	-	-	9 943	6 779 045
Tubarão-ES	818 044	66 525 669	717 023	66 323 497	-	-	101 021	202 172
Vitória-ES	1 601 672	3 582 123	941 483	1 838 232	4 234	-	655 955	1 743 891
Ponta Ubu-ES	294 158	10 624 808	243 141	10 624 808	-	-	51 017	-
Forno-RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
Niterói-RJ	144 765	-	143 865	-	-	-	900	-
Rio de Janeiro-RJ	3 713 582	3 164 116	596 532	36 414	1 480 363	720 443	1 636 687	2 407 259
Sepetiba-RJ	4 612 646	33 350 073	4 509 574	32 870 750	-	-	103 072	479 323
Angra dos Reis-RJ	4 695 878	1 722 765	71 683	-	4 624 195	1 648 946	-	73 819
Panorama-SP	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Epitácio-SP	-	-	-	-	-	-	-	-
São Sebastião-SP	8 491 884	305 148	404 191	-	8 079 635	303 063	8 058	2 085
Santos-SP	16 033 321	24 851 093	8 222 142	11 846 080	2 670 812	4 177 144	5 140 367	8 827 869
Antonina-PR	406 177	90 805	395 673	-	-	-	10 504	90 805
Paranaguá-PR	5 601 014	20 673 997	3 969 290	16 534 208	444 774	1 457 184	1 186 950	2 682 605
São Francisco do Sul-SC	3 626 263	3 541 546	601 823	1 770 235	2 865 655	447 633	158 785	1 323 678
Itajaí-SC	568 553	2 201 329	40 013	-	5 478	-	523 062	2 201 329
Imbituba-SC	761 539	121 104	736 951	-	-	-	24 588	121 104
Charqueadas-RS	-	-	-	-	-	-	-	-
Estrela-RS	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Alegre-RS	5 465 109	112 512	446 775	-	5 004 894	83 547	13 440	28 965
Pelotas-RS	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande-RS	4 208 202	8 514 771	2 267 082	5 858 242	1 136 558	844 749	804 562	1 811 780
Cáceres-MT	-	-	-	-	-	-	-	-
Corumbá/Ladário-MS	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Tabela 5.2.3.3 - Movimento geral de mercadorias, por tipo de carga, segundo os portos - 2001

Portos	Movimento de mercadorias (t)								
	Total			Tipo de carga					
	Granel sólidos	Granel líquido	Carga geral	Granel sólidos		Granel líquido		Carga geral	
				Desembarque	Embarque	Desembarque	Embarque	Desembarque	Embarque
Total	289 265 117	163 986 765	52 955 002	61 113 871	228 151 246	114 410 908	49 575 857	15 547 119	37 407 883
Macapá-AP	672 227	22 840	6 288	-	672 227	22 840	-	3 661	2 627
Porto Velho-RO	1 188 485	763 632	729 404	58 542	1 129 943	739 493	24 139	219 095	510 309
Santarém-PA	-	89 884	189 058	-	-	62 636	27 248	100 775	88 283
Manaus-AM	2 314 260	5 970 060	1 149 542	1 267 689	1 046 571	3 571 426	2 398 634	873 506	276 036
Vila do Conde-PA	7 606 533	3 460 986	340 155	5 585 218	2 021 315	2 713 637	747 349	4 483	335 672
Belém-PA	10 693 063	1 357 641	1 313 238	278 803	10 414 260	1 142 188	215 453	135 692	1 177 546
Itaqui-MA	57 418 534	6 088 461	92 162	3 584 908	53 833 626	3 931 705	2 156 756	92 162	-
Fortaleza-CE	946 218	1 610 792	900 145	946 218	-	1 550 995	59 797	530 882	369 263
Areia Branca-RN	5 002 538	-	-	2 475 783	2 526 755	-	-	-	-
Natal-RN	97 669	4 481 661	220 789	97 669	-	208 675	4 272 986	21 433	199 356
Cabedelo-PB	334 233	346 736	55 467	296 750	37 483	297 883	48 853	12 945	42 522
Recife-PE	1 486 195	48 505	544 301	937 314	548 881	48 505	-	352 912	191 389
Suaape-PE	-	4 062 563	854 959	-	-	3 105 785	956 778	512 901	342 058
Maceió-AL	1 714 336	1 503 990	144 148	417 231	1 297 105	295 369	1 208 621	43 959	100 189
Sergipe-SE*	375 527	1 918 674	399 300	331 560	43 967	-	1 918 674	22 849	376 451
Salvador-BA	396 409	120	1 542 854	367 522	28 887	-	120	520 375	1 022 479
Aratu-BA	2 338 400	18 249 524	-	2 269 294	69 106	11 537 799	6 711 725	-	-
Ilhéus-BA	717 829	-	61 627	53 612	664 217	-	-	36 926	24 701
Pirapora-MG	59 076	-	-	-	59 076	-	-	-	-
Regência-ES	-	1 056 470	-	-	-	-	1 056 470	-	-
B. do Riacho-ES	93 878	36 403	2 126 283	93 878	-	36 403	-	26 281	2 100 002
Praia Mole-ES	12 126 051	-	6 829 523	12 126 051	-	-	-	9 943	6 819 580
Tubarão-ES	67 040 520	889 636	303 193	717 023	66 323 497	889 636	-	101 021	202 172
Vitória-ES	2 779 715	220 238	2 575 736	941 483	1 838 232	218 810	1 428	741 277	1 834 459
Ponta Ubu-ES	10 867 949	3 882	52 624	243 141	10 624 808	3 882	-	51 572	1 052
Forno-RJ	525 066	-	4 183	525 066	-	-	-	14	4 169
Niterói-RJ	143 865	-	900	143 865	-	-	-	900	-
Rio de Janeiro-RJ	632 946	10 699 925	4 185 500	596 532	36 414	7 852 174	2 847 751	1 682 006	2 503 494
Sepetiba-RJ	38 412 606	-	719 349	4 681 350	33 731 256	-	-	193 772	525 577
Angra dos Reis-RJ	71 683	18 036 413	73 819	71 683	-	9 037 934	8 998 479	-	73 819
Panorama-SP	135 788	-	-	135 788	-	-	-	-	-
Presidente Epitácio-SP	1 224 853	32 375	-	-	1 224 853	-	32 375	-	-
São Sebastião-SP	404 191	46 515 467	17 833	404 191	-	42 831 805	3 683 662	9 837	7 996
Santos-SP	22 248 446	11 138 073	14 775 074	10 352 858	11 895 588	4 218 136	6 919 937	5 560 129	9 214 945
Antonina-PR	436 961	-	101 309	436 961	-	-	-	10 504	90 805
Paranaguá-PR	20 767 383	3 351 943	4 142 893	4 233 097	16 534 286	556 244	2 795 699	1 314 930	2 827 963
São Francisco do Sul-SC	2 372 058	9 918 196	1 685 373	601 823	1 770 235	9 470 563	447 633	361 695	1 323 678
Itajaí-SC	40 013	81 610	2 749 267	40 013	-	81 610	-	543 298	2 205 969
Imbituba-SC	829 161	74 170	145 692	829 161	-	74 170	-	24 588	121 104
Charqueadas-RS	171 497	-	-	-	171 497	-	-	-	-
Estrela-RS	621 088	45 372	-	457 639	163 449	-	45 372	-	-
Porto Alegre-RS	1 427 607	8 615 875	261 990	1 130 194	297 413	7 783 900	831 975	13 440	248 550
Pelotas-RS	284 980	-	-	48 583	236 397	-	-	-	-
Rio Grande-RS	10 722 517	3 294 648	3 551 724	3 185 107	7 537 410	2 126 705	1 167 943	1 411 512	2 140 212
Cáceres-MT	82 699	-	7 553	-	82 699	-	-	-	7 553
Corumbá/Ladário-MS	1 440 064	-	101 747	150 271	1 289 793	-	-	5 844	95 903

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Tabela 5.2.4.1 - Dados gerais do transporte dutoviário - 1998-2000

Especificação	Transporte dutoviário		
	1998	1999	2000
Extensão da rede (km)			
Gasodutos	4 641	6 491	6 491
Oleodutos	5 960	8 957	9 027
Minerodutos	567	567	567
Quantidade de carga transportada			
Em toneladas (milhares)			
Gasodutos	422 401	485 897	508 392
Oleodutos	308 275	385 631	277 527
Minerodutos	13 816	14 528	16 951
Em milhares de toneladas x km			
Gasodutos	2 748 005	2 780 743	3 053 928
Oleodutos	24 048 167	25 248 278	24 152 567
Minerodutos	4 813 290	5 101 953	6 039 427

Fonte: Transporte dutoviário. Anuário estatístico dos transportes 2001. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: dez. 2001.

Tabela 5.2.5.1 - Tráfego aéreo doméstico e internacional - 2001-2002

Especificação	Tráfego aéreo			
	Doméstico		Internacional	
	2001	2002	2001	2002
Horas voadas	742 354	716 666	209 210	185 424
Quilômetros voados	420 115 305	404 073 821	161 712 577	143 528 933
Velocidade média (km/h)	566	564	773	774
Assentos/quilômetros				
Oferecidos (1 000 assentos)	45 313 616	47 013 166	33 095 204	30 811 016
Utilizados (1 000 assentos)	27 711 043	28 121 704	23 077 670	22 404 387
Aproveitamento (%)	61	60	70	73
Utilizados pagos (1 000 assentos)	26 527 419	26 711 136	22 287 921	21 658 401
Aproveitamento pago (%)	59	57	67	70
Toneladas/quilômetros				
Oferecidas (1 000 t)	5 487 514 237	5 669 917 389	5 446 511 469	5 095 827 193
Utilizadas (1 000 t)	3 264 873 071	3 271 184 407	3 665 421 774	3 705 508 701
Aproveitamento (%)	59	58	67	73
Utilizadas pagas (1 000 t)	3 169 588 774	3 159 797 712	3 597 952 156	3 635 922 665
Aproveitamento pago (%)	58	56	66	71
De bagagem transportada (1 000 t)	343 516 669	343 687 352	530 572 301	531 797 224
De bagagem transportada paga (1 000 t)	8 742 744	3 895 251	9 136 209	8 323 191
De carga transportada (1 000 t)	760 789 581	74 821 812	1 350 399 484	1 412 446 390
De carga transportada paga (1 000 t)	754 331 212	742 650 656	1 342 191 318	1 406 340 949
De correio (1 000 t)	53 985 287	46 174 786	24 914 293	35 482 752
Passageiros embarcados				
Total	31 139 700	31 528 561	4 861 748	4 395 246
Pago	29 885 764	30 137 835	4 676 000	4 202 369
Consumo de combustível (litro)	2 298 227 500	3 086 439 440	1 363 997 487	1 237 699 424

Fonte: Anuário do transporte aéreo 2001-2002. Rio de Janeiro: Departamento de Aviação Civil, v. 1, 2002-2003. Disponível em: <<http://www.dac.gov.br/estatisticas/estatisticas.asp>>. Acesso em: set. 2003.

Comunicações



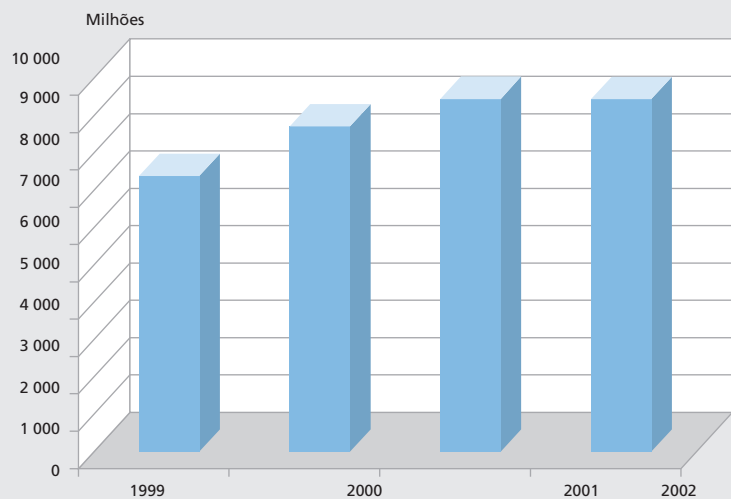
Comunicações

O tema está estruturado em dois capítulos: Correios e Telégrafos e Telecomunicações.

O capítulo Correios e Telégrafos apresenta estatísticas referentes aos serviços postais e telegráficos, elaboradas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, abrangendo o tráfego postal e telegráfico, bem como a organização destes serviços.

O capítulo referente a Telecomunicações divulga informações fornecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL - e dizem respeito aos acessos fixos instalados e em serviço, assim como os números de telefones de uso público em serviço, a evolução do serviço móvel celular e a densidade telefônica.

Gráfico 5.3.1 - Tráfego Postal de objetos - Brasil - 1999-2002



Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT -, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Tabela 5.3.1.1 - Resumo das atividades do tráfego postal e telemático - 1999-2001

Especificação	Dados numéricos em 31.12		
	1999 (1)	2000 (1)	2001 (1)
Total	7 399 307	8 720 671	9 435 347
Serviço postal convencional (2)	7 271 676	8 587 039	9 287 991
Serviço telemático (3)	14 460	11 964	13 340
Serviço de encomendas (4)	113 171	121 668	134 016

Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

(1) Em 1 000 objetos. (2) Abrange a postagem de carta, impresso, registrados, resposta comercial e vale postal. (3) Abrange telegrama, telex, carta e telegrama via internet e fax.

(4) Abrange SEDEX, outras encomendas, reembolso postal e malotes.

Tabela 5.3.1.2 - Serviço Telemático, segundo as Diretorias Regionais - 1999-2001

Diretorias regionais	Serviço Telemático (objetos)		
	1999	2000	2001
Total	14 460 000	11 964 000	13 340 000
Alagoas	109 936	31 176	40 109
Amazonas (AM e RR)	73 900	54 199	57 070
Bahia	341 203	290 400	337 851
Brasília (DF)	670 153	697 726	706 385
Ceará	196 548	165 843	159 065
Espírito Santo	292 569	150 954	147 416
Goiás e Tocantins (GO e TO)	212 060	165 572	194 244
Maranhão	89 729	21 338	41 593
Mato Grosso do Sul	120 681	33 207	47 979
Mato Grosso	91 260	40 685	49 962
Minas Gerais	1 511 750	1 150 469	1 189 630
Noroeste (RO e AC)	70 154	54 602	54 443
Pará e Amapá (PA e AP)	152 879	81 659	84 999
Paraíba	131 288	80 217	110 215
Paraná	243 819	161 424	169 317
Pernambuco	493 469	655 983	623 768
Piauí	92 936	74 834	94 490
Rio de Janeiro	2 488 124	1 730 015	1 998 175
Rio Grande do Norte	107 191	88 992	105 985
Rio Grande do Sul	783 562	755 069	645 850
Santa Catarina	209 298	94 910	139 634
São Paulo	5 876 230	5 354 844	6 301 479
Sergipe	101 261	29 881	40 341

Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Nota: Abrange os serviços de Telegrama, Telex, carta e telegrama via internet e fax.

**Tabela 5.3.2.1 - Acessos móveis do serviço móvel,
segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2002**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de acessos móveis do serviço móvel (milhares de acessos)		
	2000	2001	2002
Brasil	23 188	28 746	34 881
Norte	963	1 293	1 693
Rondônia	80	126	175
Acre	44	56	74
Amazonas	308	411	515
Roraima	33	45	60
Pará	411	520	682
Amapá	43	62	85
Tocantins	45	74	101
Nordeste	3 621	4 301	5 326
Maranhão	219	288	363
Piauí	120	144	185
Ceará	466	582	809
Rio Grande do Norte	258	301	373
Paraíba	247	291	361
Pernambuco	918	1 087	1 269
Alagoas	263	292	356
Sergipe	157	188	248
Bahia	972	1 129	1 362
Sudeste	13 028	15 714	18 687
Minas Gerais	1 920	2 604	3 327
Espírito Santo	359	465	590
Rio de Janeiro	3 833	4 527	5 483
São Paulo	6 917	8 119	9 286
Sul	3 899	5 085	6 126
Paraná	1 123	1 491	1 771
Santa Catarina	770	999	1 170
Rio Grande do Sul	2 006	2 595	3 186
Centro-Oeste	1 677	2 352	3 049
Mato Grosso do Sul	253	354	469
Mato Grosso	280	400	523
Goiás	467	731	949
Distrito Federal	677	867	1 109

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Tabela 5.3.2.2 - Telefones de uso público, e evolução da densidade segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2002

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de telefones de uso público			Telefones de uso público (por 1000 hab.)		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Brasil	909 537	1 378 724	1 368 180	5,5	8,1	8,0
Norte	52 396	98 587	97 680	4,2	7,7	7,5
Rondônia	6 345	7 646	7 900	4,0	5,1	5,0
Acre	2 924	4 491	4 510	5,9	8,4	8,4
Amazonas	10 420	23 388	21 760	4,1	8,7	8,0
Roraima	1 602	2 771	2 770	5,1	9,1	8,7
Pará	23 521	48 203	48 070	3,9	7,8	7,6
Amapá	2 055	4 132	4 110	5,6	8,9	8,7
Tocantins	5 529	7 956	8 560	5,2	7,0	7,5
Nordeste	201 050	373 538	370 020	4,2	7,8	7,6
Maranhão	15 296	44 383	42 180	2,7	7,9	7,4
Piauí	10 554	23 494	23 450	3,7	8,2	8,0
Ceará	34 874	59 425	59 030	4,9	8,1	8,0
Rio Grande do Norte	12 607	23 417	23 390	4,5	8,4	8,3
Paraíba	13 519	26 583	26 260	3,9	7,6	7,4
Pernambuco	41 304	60 629	60 500	5,3	7,7	7,6
Alagoas	11 681	22 485	21 610	4,1	7,9	7,4
Sergipe	6 776	14 350	14 100	3,9	8,1	7,8
Bahia	54 439	98 772	99 450	4,0	7,3	7,2
Sudeste	448 397	635 320	622 420	6,4	8,8	8,6
Minas Gerais	80 872	137 779	137 700	4,7	7,8	7,7
Espírito Santo	16 690	23 705	23 820	5,6	7,8	7,7
Rio de Janeiro	100 012	125 268	123 750	7,2	8,9	8,7
São Paulo	250 823	348 568	337 140	6,9	9,4	9,0
Sul	129 515	177 066	180 360	5,3	7,1	7,3
Paraná	48 530	70 235	70 280	5,4	7,5	7,5
Santa Catarina	25 623	34 959	38 430	5,0	6,6	7,2
Rio Grande do Sul	55 362	71 872	73 650	5,5	7,0	7,1
Centro-Oeste	78 179	94 213	95 700	7,0	8,1	8,1
Mato Grosso do Sul	10 713	13 151	14 090	5,2	6,2	6,6
Mato Grosso	13 745	16 747	16 940	5,2	6,4	6,3
Goiás	33 546	42 010	42 330	7,2	8,5	8,6
Distrito Federal	20 175	22 305	22 330	10,7	11,1	11,0

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Outros Serviços

 MERIDIEN



Outros Serviços

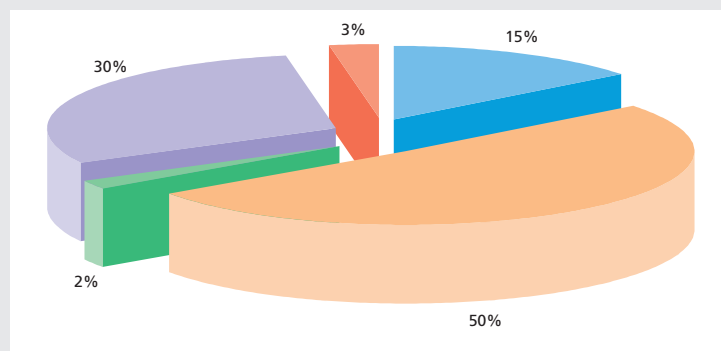
Esse tema está estruturado em dois capítulos: Dados Gerais e Turismo.

Em Dados Gerais são apresentadas as estatísticas dos serviços, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - 1995, através de tabelas de estrutura de porte das empresas e tabelas com a distribuição regional das unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base 2001.

Destaca-se que na atividade de serviços estão englobados os serviços agropecuários, alojamento e alimentação, transportes, armazenagem e comunicações, intermediação financeira (exclusive as instituições componentes do sistema financeiro nacional), atividades imobiliárias, educação, saúde e serviços sociais e outros serviços coletivos sociais e pessoais.

Em Turismo são apresentados resultados oriundos do Sistema Nacional de Turismo fornecidos pela Embratur, com estatísticas de entrada de turistas no Brasil e agências de viagem e turismo registradas na Embratur.

Gráfico 5.4.1 - Entrada de Turista no Brasil, segundo os continentes - 2001



América do Norte
América do Sul
Ásia
Europa
Outros

Fonte: Anuário estatístico
EMBRATUR 2001.
Brasília, DF, v.28, 2002

Tabela 5.4.1.1 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 2001

(continua)

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Total dos serviços	1 582 664	15 337 540	13 518 174	149 216 216
Alojamento e alimentação	330 196	1 259 861	839 062	3 895 128
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	275 284	392 718	73 172	320 272
5 a 9	30 936	201 658	148 901	516 120
10 a 19	15 485	203 999	174 095	650 748
20 a 29	4 001	94 596	86 260	356 138
30 a 49	2 749	102 709	96 608	421 700
50 a 99	1 230	80 806	77 839	366 515
100 a 249	365	53 849	53 009	312 183
250 a 499	90	30 945	30 770	232 143
500 e mais	56	98 581	98 408	719 310
Intermediação financeira	68 258	685 097	611 446	15 944 789
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	61 498	62 929	9 209	117 472
5 a 9	3 614	22 735	14 120	152 111
10 a 19	1 470	19 443	15 662	215 390
20 a 29	505	12 057	10 540	197 206
30 a 49	428	16 157	14 936	383 660
50 a 99	330	22 967	21 382	584 414
100 a 249	238	34 997	32 117	883 319
250 a 499	79	27 240	27 132	668 673
500 e mais	96	466 572	466 348	12 742 544
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	626 471	3 546 761	2 701 634	22 980 007
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	525 849	872 537	208 789	1 411 033
5 a 9	65 073	404 993	310 059	2 005 554
10 a 19	20 465	266 014	223 666	1 661 806
20 a 29	5 288	124 808	111 520	969 632
30 a 49	3 834	144 509	136 794	1 343 235
50 a 99	2 771	191 135	184 174	1 848 795
100 a 249	1 757	268 405	262 738	2 503 652
250 a 499	742	259 794	257 388	2 245 898
500 e mais	692	1 014 566	1 006 506	8 990 402

Tabela 5.4.1.1 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 2001

(conclusão)				
Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Administração pública, defesa e seguridade social	12 482	6 225 392	6 224 854	73 890 634
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	3 900	4 700	4 426	49 028
5 a 9	930	6 023	5 973	52 377
10 a 19	665	8 869	8 793	96 591
20 a 29	263	6 263	6 184	64 682
30 a 49	294	11 418	11 398	129 003
50 a 99	850	63 922	63 919	518 143
100 a 249	2 394	396 173	396 164	2 490 073
250 a 499	1 468	519 383	519 368	3 479 379
500 e mais	1 718	5 208 641	5 208 629	67 011 358
Educação	86 565	1 186 360	1 077 735	14 936 674
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	61 995	77 526	17 196	95 597
5 a 9	10 281	68 219	48 317	171 451
10 a 19	6 622	89 251	76 113	329 986
20 a 29	2 751	65 713	59 453	305 276
30 a 49	2 281	86 318	81 739	524 717
50 a 99	1 416	96 347	93 445	807 074
100 a 249	713	106 427	105 275	1 362 907
250 a 499	220	76 069	75 862	1 209 856
500 e mais	286	520 490	520 335	10 129 810
Saúde e serviços sociais	100 334	1 154 766	974 741	8 486 598
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	72 510	135 977	33 178	157 777
5 a 9	14 544	93 274	55 706	251 438
10 a 19	6 826	89 054	67 232	363 699
20 a 29	2 109	50 068	43 708	252 771
30 a 49	1 567	58 788	54 898	333 114
50 a 99	1 293	90 096	85 505	557 025
100 a 249	873	134 530	132 173	933 067
250 a 499	334	115 767	115 324	942 664
500 e mais	278	387 212	387 017	4 695 042
Outros serviços coletivos sociais e pessoais	358 358	1 279 303	1 088 702	9 082 385
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	321 819	218 004	84 985	442 087
5 a 9	18 372	118 687	95 910	476 988
10 a 19	9 773	130 152	118 105	669 021
20 a 29	3 217	75 501	64 739	421 116
30 a 49	2 179	81 872	78 045	569 828
50 a 99	1 594	110 535	106 145	856 423
100 a 249	890	134 968	133 849	1 290 041
250 a 499	286	100 310	99 903	1 059 984
500 e mais	228	309 274	307 021	3 296 898

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 5.4.2.1 - Entrada de turistas estrangeiros, por vias de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 2000-2001

Continentes e países de residência permanente	Entrada de turistas estrangeiros									
	Total		Vias de acesso							
			Aérea		Marítima		Terrestre		Fluvial	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Total	5 313 463	4 772 575	2 723 029	2 960 304	121 148	109 372	2 429 301	1 677 821	39 985	25 078
África	34 503	36 352	27 504	30 969	1 661	1 504	5 318	3 869	20	10
África do Sul	13 917	15 365	12 848	14 487	578	542	477	326	14	10
Angola	9 368	10 320	8 306	9 446	393	356	667	518	2	0
Nigéria	2 367	2 302	1 509	1 693	57	37	801	572	-	0
Outros	8 851	8 365	4 841	5 343	633	569	3 373	2 453	4	0
América Central	22 630	20 929	11 593	12 869	988	972	9 667	6 751	382	337
Costa Rica	5 356	5 163	3 371	3 772	96	90	1 882	1 299	7	2
Panamá	4 668	3 916	1 559	1 724	77	82	2 965	2 061	67	49
Porto Rico	2 104	1 927	1 055	1 181	65	91	984	655	-	0
Outros	10 502	9 923	5 608	6 192	750	709	3 836	2 736	308	286
América do Norte	744 270	693 238	662 384	629 055	25 304	22 780	54 549	39 559	2 033	1 844
Canadá	54 916	55 629	39 112	43 494	3 120	2 813	12 295	8 982	389	340
Estados Unidos	648 026	596 844	595 793	554 796	21 503	19 408	29 125	21 165	1 605	1 475
México	41 328	40 765	27 479	30 765	681	559	13 129	9 412	39	29
América do Sul	3 036 169	2 417 526	851 383	914 943	24 684	21 583	2 126 669	1 461 778	33 433	19 222
Argentina	1 744 004	1 374 461	551 603	570 011	18 260	15 968	1 144 620	772 293	29 521	16 189
Bolívia	134 640	107 664	27 027	31 864	163	118	107 403	75 664	47	18
Chile	172 807	153 921	75 354	84 836	1 658	1 460	95 465	67 429	330	196
Colômbia	50 065	50 335	24 647	31 873	1 685	1 517	23 643	16 854	90	91
Equador	14 573	13 294	6 456	7 252	240	215	7 873	5 818	4	9
Guiana Francesa	22 728	16 641	4 708	3 420	-	0	17 260	12 505	760	716
Guiana, República	10 322	7 557	277	289	-	0	10 045	7 261	-	7
Paraguai	371 873	285 724	43 590	47 066	314	273	325 555	236 568	2 414	1 817
Peru	51 627	48 405	22 161	27 253	579	501	28 810	20 596	77	55
Suriname	6 705	5 081	2 107	1 902	-	0	4 568	3 163	30	16
Uruguai	403 896	304 682	71 638	81 313	1 423	1 223	330 716	222 085	119	61
Venezuela	52 929	49 761	21 815	27 864	362	308	30 711	21 542	41	47
Ásia	99 847	103 908	76 921	86 555	4 974	4 388	17 426	12 504	526	461
China	17 881	18 320	13 607	15 231	595	464	3 640	2 596	39	29
Coréia	19 238	20 903	17 124	19 299	321	325	1 793	1 279	-	0
Japão	40 905	43 397	34 874	38 900	811	730	5 193	3 743	27	24
Outros	21 823	21 288	11 316	13 125	3 247	2 869	6 800	4 886	460	408
Europa	1 305 674	1 430 724	1 050 489	1 236 680	60 025	54 795	192 093	136 561	3 067	2 688
Alemanha	290 335	320 050	246 430	285 061	15 673	14 583	27 738	19 952	494	454
Áustria	22 868	24 954	16 142	19 946	1 258	1 157	5 352	3 767	116	84
Bélgica	20 187	22 138	12 487	16 656	636	563	7 012	4 881	52	38
Dinamarca	18 593	18 952	10 484	13 225	657	603	7 337	5 057	115	67
Espanha	110 765	126 928	96 802	116 345	2 535	2 312	11 326	8 208	102	63
França	165 117	184 759	142 335	167 301	4 352	4 035	17 406	12 456	1 024	967
Grécia	10 638	11 791	6 901	8 846	1 880	1 652	1 824	1 266	33	27
Holanda	42 428	44 057	27 362	33 046	1 616	1 481	13 295	9 380	155	150
Inglaterra	127 903	143 626	99 586	121 532	10 090	8 838	18 132	13 205	95	51
Itália	202 903	216 038	167 113	189 189	10 026	9 218	25 684	17 569	80	62
Noruega	14 820	15 972	9 770	12 124	1 524	1 356	3 453	2 429	73	63
Portugal	147 143	165 898	130 229	153 176	1 611	1 558	15 241	11 076	62	88
Suécia	24 457	26 078	15 515	19 736	705	652	8 093	5 569	144	121
Suíça	67 947	71 562	50 120	58 593	1 692	1 561	16 093	11 376	42	32
Outros	39 570	37 921	19 213	21 904	5 770	5 226	14 107	10 370	480	421
Oceania	21 944	23 486	15 094	18 441	619	578	6 191	4 444	40	23
Austrália	18 388	19 860	12 738	15 694	502	448	5 135	3 710	13	8
Nova Zelândia	3 556	3 626	2 356	2 747	117	130	1 056	734	27	15
Oriente Médio	25 825	26 178	19 277	21 414	934	878	5 523	3 785	91	101
Arábia Saudita	928	995	792	892	26	34	110	69	0	0
Iraque	241	197	105	102	91	70	45	25	-	0
Israel	14 651	14 852	11 241	12 438	298	261	3 106	2 153	6	0
Outros	10 005	10 134	7 139	7 982	519	513	2 262	1 538	85	101
Não especificados	22 601	20 234	8 384	9 378	1 959	1 894	11 865	8 570	393	392

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2001. Brasília, DF, v. 28, 2002.

Tabela 5.4.2.2 - Agências de viagens, transportadoras e guias de turismo cadastrados na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Agências de turismo	Transportadoras turísticas	Guias de turismo	Meios de hospedagem
Brasil	9 903	1 459	12 793	2 091
Norte	347	21	140	70
Rondônia	34	3	1	1
Acre	16	0	4	0
Amazonas	90	0	43	15
Roraima	23	1	6	16
Pará	151	4	65	20
Amapá	17	1	4	10
Tocantins	16	12	17	8
Nordeste	1 392	139	2 085	421
Maranhão	63	28	57	12
Piauí	44	19	21	7
Ceará	216	11	562	89
Rio Grande do Norte	101	15	366	31
Paraíba	88	15	125	39
Pernambuco	275	12	299	99
Alagoas	119	10	217	32
Sergipe	65	6	30	13
Bahia	421	23	408	99
Sudeste	5 020	835	7 966	739
Minas Gerais	938	135	399	383
Espírito Santo	157	84	403	19
Rio de Janeiro	1 198	150	4 923	107
São Paulo	2 727	466	2 241	230
Sul	2 321	352	2 019	701
Paraná	775	160	657	150
Santa Catarina	687	27	407	104
Rio Grande do Sul	859	165	955	447
Centro-Oeste	823	112	583	160
Mato Grosso do Sul	114	17	71	32
Mato Grosso	172	30	210	101
Goiás	184	51	73	15
Distrito Federal	353	14	229	12

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2001. Brasília, DF, v. 28, 2002.

Glossário

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, do Ministério da Fazenda.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual do Transporte Rodoviário*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social, que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereço).

estabelecimento com receita de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Endereço de atuação da empresa que se dedica à revenda de mercadorias, como loja, filial, local de venda, ponto de venda etc., exceto aquele que atua como unidade administrativa.

gastos com pessoal (*Pesquisa Anual de Comércio*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas-extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas pró-labore; contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

índice de volume de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços constantes, isto é, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - INPC-A, do IBGE.

índice nominal de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços correntes, isto é, do mês de referência da pesquisa.

margem de comercialização (*Pesquisa Anual de Comércio*) Valor que a empresa adiciona ao custo da mercadoria para revenda, isto é, diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas.

pessoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual do Transporte Rodoviário*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 15 (quinze) dias. Considera-se pessoal ocupado: proprietários ou sócios com atividade na empresa, presidentes e diretores; pessoal não ligado à atividade específica e pessoal ligado à atividade específica, inclusive membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa.

receita líquida de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Receita proveniente da revenda de mercadorias, deduzidas as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, ICMS sobre vendas e outros impostos e contribuições incidentes sobre vendas e serviços, como IPI, ISS, PIS, COFINS, SIMPLES.

receita total (*Pesquisa Anual de Comércio*) Total das receitas auferidas pela empresa no ano, incluindo a receita da atividade principal (comércio) e secundária (serviços, indústria etc.), bem como outras receitas

operacionais, como aluguéis de imóveis, receitas financeiras etc., e receitas não-operacionais.

salário médio real (*Federação do Comércio do Estado de São Paulo*) Relação entre a massa real de salários e o número de empregados.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações (*Pesquisa Anual de Comércio*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, horas

extras, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS) ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens e participações, comissões pagas a profissionais autônomos e indenizações por motivo de dispensa (aviso prévio, 40% do FGTS, férias proporcionais, planos de demissão voluntária etc.).

unidade local (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Endereço de atuação da empresa que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ.

vendas físicas (*Federação do Comércio do Estado de São Paulo*) Faturamento das empresas em unidades comercializadas.

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO EMBRATUR 2001. Brasília, DF, v. 28, 2002.

ANUÁRIO DO TRANSPORTE AÉREO 2001-2002. Rio de Janeiro: Departamento de Aviação Civil, 2000-2001. v. 1, 2002-2003. Disponível em: <<http://www.dac.gov.br/estatisticas/estatisticas1.asp>>. Acesso em: set. 2003.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 263 p. Acompanha 1 CD-ROM.

INDICADORES IBGE: pesquisa mensal de comércio 2001-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2002-2003. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2003.

PESQUISA anual de comércio 2001. Rio de Janeiro: IBGE, v.13, 2003. Acompanha 1 CD-ROM.

TRANSPORTE dutoviário. *Anuário estatístico dos transportes 2001*. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: dez. 2001.

TRANSPORTE ferroviário. *Anuário estatístico dos transportes 2001*. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: jan. 2002.

TRANSPORTE rodoviário. *Anuário estatístico dos transportes 2001*. Brasília, DF: GEIPOT, 2001. Disponível em: <<http://www.geipot.gov.br/novaweb/indexanu.htm>>. Acesso em: jan. 2002.

Índices, Preços, Custos e Salários

Seção 6



Índices, Preços, Custos e Salários

6 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Índices

Índices de Preços

- 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2002
- 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2002
- 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2002
- 6.1.1.4 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2000-2002
- 6.1.1.5 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2000-2002

- 6.1.1.6 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2000-2002
- 6.1.1.7 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2000-2002
- 6.1.1.8 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2000-2002
- 6.1.1.9 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2000-2002

Índices da Construção

- 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002
- 6.1.2.2 - Índice nacional de custo da construção - 1999-2002

Índices na Fonte da Produção Agrícola

- 6.1.3.1 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - jan. 2001-jun. 2003
- 6.1.3.2 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - nov. 2000- jun. 2003

Preços, Custos e Salários

Preços, Custos e salários

- 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002
- 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 1999-2003

Gráficos

- 6.1.1 - Variação mensal - INPC - 2000-2002
- 6.1.2 - Variação mensal - IPCA - 2000-2002
- 6.2.1 - Variação mensal - SINAPI - 2000-2002
- 6.2.2 - Variação mensal - IPCA/SINAPI - 2002

Quadros

[6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o sistema](#)

[6.1.2 - Índices criados a partir do sistema - em produção](#)

[6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI](#)

Glossário

Referências

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS PESQUISAS E LEVANTAMENTOS

PESQUISA/ LEVANTAMENTO		OBJETIVO	UNIDADE INFORMANTE	PERIODICIDADE	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	FORMAS DE DIVULGAÇÃO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Índices de Preços na Fonte da Produção Agrícola	Índices de Preços Recebidos pelos Agricultores	Fornecer índices de preços calculados a partir das cotações vigentes na venda dos produtos <i>in natura</i> em sua primeira transação	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas - FGV
	Índices de Preços Pagos pelos Produtores	Levantar preços e construir índices representativos de um conjunto de insumos usados nas principais lavouras	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas - FGV
Índice Nacional de Custo da Construção - INCC		Medir a evolução dos custos de construções habitacionais e de obras públicas	Empresa de engenharia civil	Mensal	Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas - FGV
Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC	Constituir uma aproximação da variação do custo de vida, fornecendo a evolução dos preços no mês civil	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia.	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA	Constituir uma aproximação do movimento geral dos preços ao nível de consumo pessoal, fornecendo a evolução dos preços no mês civil	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia.	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Fornecer a evolução dos preços ao nível de consumo, do dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Trimestral	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia.	Internet	IBGE
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI		Produzir índices e custos da construção civil	Fornecedor de materiais de construção e empresa construtora do setor de edificações	Mensal	Unidades da federação (habitação); Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Goiás (saneamento e infraestrutura).	Internet	IBGE

Gráfico 6.1.2 - Variação mensal - IPCA
1999-2001

Índices

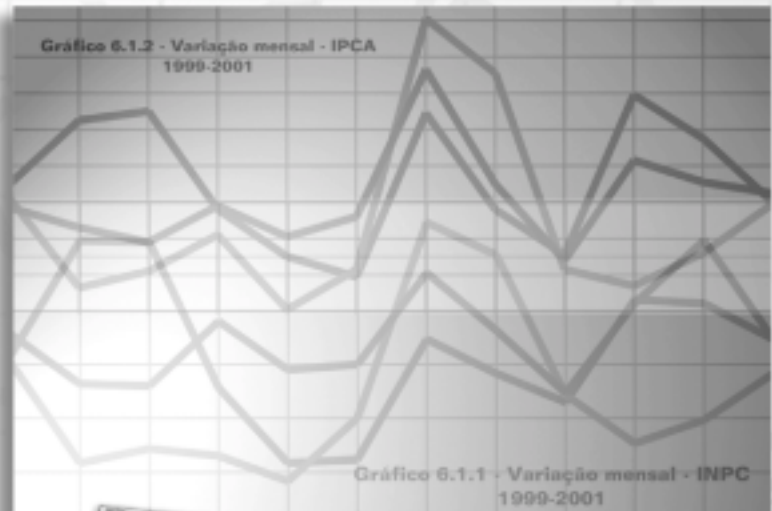


Gráfico 6.1.1 - Variação mensal - INPC 1999-2001

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor

Índices de Preços ao Consumidor - IPCA e INPC

Período de Coleta - Setembro de 2003

28 de agosto a 29 de setembro de 2003 (referência)

29 de julho a 27 de agosto de 2003 (base)

Comparação dos Resultados do Mês com Mês Anterior (%)

Região	Setembro	Agosto
Rio de Janeiro	0,38	0,39
Porto Alegre	0,63	0,36
Belo Horizonte	0,81	0,69
Recife	0,87	0,05
São Paulo	0,84	0,94
Brasília	1,24	0,24

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

IBGE

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor

Índices de Preços ao Consumidor - IPCA e INPC

Período de Coleta - Setembro de 2003

28 de agosto a 29 de setembro de 2003 (referência)

29 de julho a 27 de agosto de 2003 (base)

Comparação dos Resultados do Mês com Mês Anterior (%)

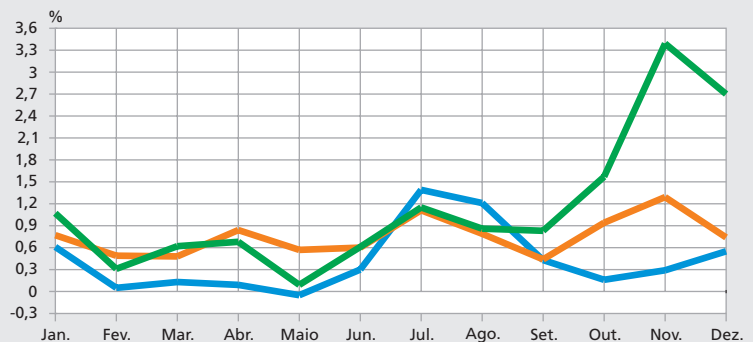
Região	Setembro	Agosto
Rio de Janeiro	0,38	0,39
Porto Alegre	0,63	0,36
Belo Horizonte	0,81	0,69
Recife	0,87	0,05
São Paulo	0,84	0,94
Brasília	1,24	0,24

Índices

O tema Índices está dividido em três capítulos assim organizados:

- Índices de Preços - apresenta um conjunto de tabelas de resultados referentes aos seguintes índices de preços: Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC -, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E -, produzidos pelo IBGE; e Índices de Preços por Atacado - IPA -, da FGV. As tabelas divulgam resultados anuais relativos a anos anteriores, variação geral no ano e variações mensais em relação ao ano de referência do Anuário, apresentados em diferentes níveis de agregação para as regiões pesquisadas;
- Índices da Construção Civil - Divulga os resultados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI -, do IBGE, que expressam as variações mensais do custo médio do metro quadrado, dos projetos residenciais nas Grandes Regiões e Unidades da Federação; e do Índice Nacional de Custo da Construção - INCC -, da FGV, apresentando as médias anuais dos índices de preços de materiais e mão-de-obra na construção civil para 16 municípios das capitais, bem como os índices específicos para a construção civil e obras públicas com destaque para as obras hidrelétricas, ferroviárias, portuárias, rodoviárias e edificações; e

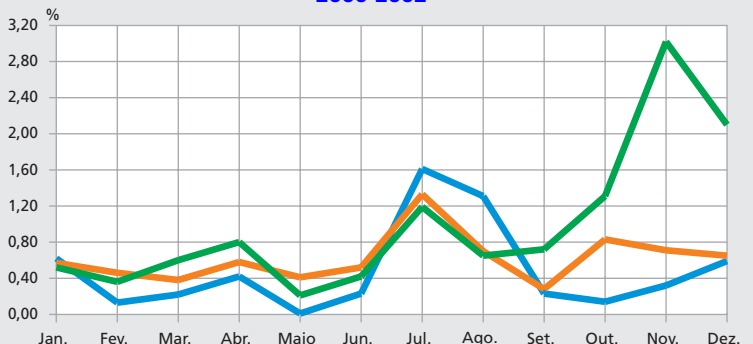
Gráfico 6.1.1 - Variação mensal - INPC 2000-2002



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2000-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2003.

— INPC 2000
— INPC 2001
— INPC 2002

Gráfico 6.1.2 - Variação mensal - IPCA 2000-2002



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2000-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2003.

— IPCA 2000
— IPCA 2001
— IPCA 2002

- Índices na Fonte da Produção Agrícola - Apresenta resultados dos Índices de Preços recebidos pelos agricultores, Índices de Preços pagos pelos produtores rurais, Índices de Relação de Trocas entre agricultura e indústria, Índices de Preços de arrendamento, da venda de terras, da remuneração média do trabalhador e de pagamento de

serviços nos estabelecimentos agrícolas e Índices de Preços de arrendamento, da venda de terras, da remuneração da mão-de-obra rural e de serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação. Estes índices são produzidos pela Fundação Getúlio Vargas.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o sistema

(continua)

		ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	POPULAÇÃO-OBJETIVO	PERÍODO DE COLETA (aproximado)	DATA-LIMITE DE DIVULGAÇÃO	OBJETIVOS
S N I P C	I N P C	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com chefes assalariados e rendimento mensal entre 1 e 8 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Produzido pelo IBGE desde março de 1979, e divulgado a partir de abril de 1979, como medida de correção do poder de compra dos salários. Foi utilizado para reajuste salarial, através da Lei nº 6.708, de 30/10/1979 e para correção dos aluguéis, através da Lei nº 7.069 de 20/12/1982. Deixou de ser indexador oficial de salários e aluguéis em 11/85. Foi utilizado pelo governo para diversos fins, destacando-se as Leis: 8.222, de 05/09/91 e nº 8.419 de 07/05/92 que identificam a utilização do INPC na política nacional de salários até agosto de 1992; nº 8.200, de 28/06/91, que dispõe sobre a correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários (revogada pela Medida Provisória nº 312, de 11/02/93); e nº 8.212 e nº 8.213, de 24/07/91, que dispõem sobre o Plano de Benefícios da Previdência Social - ajuste dos salários-de-contribuição (em vigor até 12/92). Atualmente, o INPC é utilizado para reajustar os valores do depósito recursal (art. 899 da CLT), de acordo com parágrafo 4º, art. 8º, da Lei nº 8.542, de 23/12/92. A Medida Provisória nº 1.053, de 30/06/95, estabelece que o INPC substitui o IPC-r para os fins previstos na Lei nº 8.880, de 27/05/94, parágrafo 6º, art. 20 (correção dos valores dos benefícios pagos com atraso pela Previdência Social); e parágrafo 2º, art. 21 (correção dos salários-de-contribuição computados no cálculo do salário-de-benefício). O Decreto nº 1.544, de 30/06/95, estabelece que, na hipótese de não existir previsão de índice de preços substituto, e caso não haja acordo entre as partes, a média dos índices de preços de abrangência nacional a ser utilizada nas obrigações e contratos anteriormente estipulados com reajustamento pelo IPC-r, a partir de 1º de julho de 1995, será a média aritmética simples do INPC e do "Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. A Medida Provisória nº 1.415, de 29/04/96, estabelece que, a partir da referência maio de 1996, o IGP-DI substitui o INPC para os fins previstos no parágrafo 6º, art. 20, e no parágrafo 2º, art. 21, ambos da Lei nº 8.880, de 27/05/94.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o sistema

(conclusão)

	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	POPULAÇÃO- OBJETIVO	PERÍODO DE COLETA (aproximado)	DATA-LIMITE DE DIVULGAÇÃO	OBJETIVOS
S N I P C C	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Produzido pelo IBGE desde dezembro de 1979, como medida de inflação da economia. Foi utilizado como indexador oficial do País, corrigindo salários, aluguéis, taxa de câmbio, além de todos os demais ativos monetários, de acordo com Decreto nº 91.990, de 27-11-85. Deixou de ser indexador oficial em 10-03-86. Utilizado para reajuste dos contratos de locação residencial (anteriormente vinculados ao Índice de Salários Nominais Médios - ISN - extinto em 01-08-92), de acordo com o proposto na Lei nº 8.494, de 23-11-92, do Ministério da Fazenda. A partir de janeiro de 1998 começou a ser calculado e divulgado o IPCA sazonalmente ajustado. A partir de julho de 1999 o Banco Central do Brasil passará a adotar o sistema de metas de inflação para o balizamento da política monetária. Para tanto o IPCA foi escolhido como o índice de inflação relevante para o acompanhamento das metas.

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Quadro 6.1.2 - Índices criados a partir do sistema - em produção

ÍNDICES NACIONAIS	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	POPULAÇÃO- OBJETIVO	PERÍODO DE COLETA (aproximado)	DATA-LIMITE DE DIVULGAÇÃO	OBJETIVOS
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Até o penúltimo dia útil do trimestre, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Criado a partir da Lei nº 8.383, de 30-12-91, com o objetivo de reajustar a Unidade Fiscal de Referência - UFIR. O Decreto nº 1.066, de 27-02-94, indica a utilização do IPCA-E como uma das bases no cálculo da Unidade Real de Valores - URV. A Lei nº 8.880, de 27-05-94, ratifica a utilização do IPCA-E para reajustar a UFIR. A Medida Provisória nº 812, de 30-12-94, convertida na Lei nº 8.981, de 20-01-95, estabelece que, a partir de janeiro de 1995, o IPCA-E será divulgado trimestralmente, conforme a UFIR, que passa a ser fixa por períodos trimestrais. A Medida Provisória nº 1.053, de 30-06-95, estabelece que, a partir de 1º de janeiro de 1996, a UFIR, criada pela Lei nº 8.383, de 30-12-91, será reajustada semestralmente, sem contudo alterar a periodicidade de divulgação do IPCA-E. A Medida Provisória nº 1540 - 21, de 13/02/97 estabelece, no art. 6º, que a partir de 1º de janeiro de 1997 a UFIR será reajustada anualmente. A UFIR foi extinta a partir de 27 de dezembro de 2000, de acordo com a Medida Provisória nº 2.095-70, Art. 29, parágrafo 3º.

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2002

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
INPC												
No ano	1,07	1,38	2,01	2,71	2,80	3,42	4,61	5,51	6,39	8,06	11,72	14,74
Mensal	1,07	0,31	0,62	0,68	0,09	0,61	1,15	0,86	0,83	1,57	3,39	2,70
Alimentação e bebidas	0,89	0,09	0,41	(-0,39)	(-0,74)	0,13	1,18	2,26	2,22	3,10	6,48	4,25
Alimentação no domicílio	0,89	(-0,02)	0,30	(-0,46)	(-1)	0,15	1,32	2,53	2,56	3,50	7,10	4,53
Cereais, leguminosas e oleaginosas	0,96	(-2,82)	(-3,3)	(-2,37)	(-0,92)	2,65	7,52	3,45	2,99	4,95	8,65	9,01
Farinhas, féculas e massas	1,15	1,18	0,87	(-0,46)	0,18	1,20	0,94	3,97	4,42	5,38	9,91	6,56
Tubérculos, raízes e legumes	7,20	2,14	3,83	5,19	(-5,23)	(-1,42)	(-2,79)	(-6,58)	(-1,79)	(-2,84)	7,16	(-2,15)
Açúcares e derivados	1,52	1,20	(-0,5)	(-0,61)	(-1,56)	(-1,03)	(-0,89)	1,18	1,22	6,91	29,87	4,99
Hortaliças e verduras	9,40	3,84	(-0,4)	8,80	0,50	(-1,12)	(-3,87)	(-6,08)	2,03	(-0,73)	2,20	4,43
Frutas	0,65	(-1,31)	1,11	(-2,21)	0,52	(-2,59)	(-0,58)	1,74	2,51	2,40	3,08	0,48
Carnes	(-0,12)	(-0,45)	(-0,96)	(-1,3)	(-1,04)	(-0,76)	(-0,16)	3,53	2,39	3,45	6,42	3,04
Pescado	3,46	0,74	4,04	(-1,41)	(-3,72)	0,30	0,42	(-0,59)	2,16	0,33	5,61	3,21
Carnes e peixes industrializados	1,23	(-0,64)	(-0,05)	(-0,14)	(-1,92)	(-0,83)	(-0,48)	0,95	3,57	0,99	3,20	3,60
Aves e ovos	2,45	(-0,37)	0,33	(-3)	(-3,52)	(-0,95)	(-0,76)	2,18	3,72	5,15	9,37	9,72
Leite e derivados	0,08	1,37	3,09	0,40	0,08	0,68	1,58	1,46	0,98	1,20	2,58	5,14
Panificados	(-0,32)	0,08	(-0,19)	0,51	(-0,38)	0,27	3,95	7,78	3,00	4,78	6,55	2,12
Óleos e gorduras	0,62	(-0,32)	(-1,47)	(-0,75)	(-1,25)	4,99	4,55	5,73	11,05	9,62	7,98	5,79
Bebidas e infusões	0,01	0,38	1,63	(-0,04)	(-0,37)	(-0,16)	0,09	(-0,47)	1,01	1,75	3,79	3,27
Enlatados e conservas	2,39	0,41	0,67	0,36	(-0,11)	0,85	0,00	0,83	1,81	2,10	3,42	2,54
Sal e condimentos	0,55	0,25	0,76	1,22	2,60	1,15	0,40	0,59	0,05	0,92	1,50	2,30
Alimentos prontos	0,99	(-0,06)	0,54	1,26	(-1,41)	0,09	(-0,81)	(-0,65)	1,78	2,75	2,24	4,05
Alimentação fora do domicílio	0,93	0,70	1,00	(-0,04)	0,62	(-0,01)	0,46	0,86	0,47	0,93	3,09	2,68
Alimentação fora do domicílio	0,93	0,70	1,00	(-0,04)	0,62	(-0,01)	0,46	0,86	0,47	0,93	3,09	2,68
Habitação	3,55	0,13	0,96	1,91	0,22	1,41	1,83	0,22	(-0,61)	0,39	2,52	1,61
Encargos e manutenção	0,35	0,51	0,60	0,27	0,40	0,15	0,25	0,72	0,38	0,39	0,63	1,00
Aluguel e taxas	0,14	0,40	0,55	0,20	0,37	0,11	0,25	0,63	0,17	0,08	0,32	0,50
Reparos	0,79	0,14	0,40	1,01	0,77	0,41	(-0,17)	1,36	0,76	1,81	2,23	2,69
Artigos de limpeza	1,65	1,38	1,10	0,53	0,49	0,34	0,41	1,11	1,73	2,01	2,10	3,70
Combustíveis e energia	8,22	(-0,37)	1,45	4,12	(-0,01)	3,07	3,84	(-0,4)	(-1,84)	0,38	4,93	2,35
Combustíveis (domésticos)	18,39	(-1,16)	(-0,34)	8,91	(-3,71)	9,30	3,92	(-3,01)	(-6,88)	0,04	12,58	6,27
Energia elétrica residencial	3,91	0,02	2,31	1,89	1,83	0,13	3,80	0,94	0,66	0,53	1,45	0,37
Artigos de residência	1,09	0,81	(-0,15)	0,04	0,90	0,00	0,33	0,58	1,76	2,36	2,86	2,24
Móveis e utensílios	1,04	0,80	(-0,83)	0,63	1,04	0,67	1,07	0,42	1,52	2,30	2,68	1,35
Mobiliário	1,07	0,75	(-0,88)	0,66	1,23	0,49	1,39	0,31	1,70	2,97	3,27	1,40
Utensílios e enfeites	0,56	0,93	(-0,74)	0,93	0,91	1,12	0,37	0,73	0,98	0,64	1,27	1,55
Cama, mesa e banho	1,84	0,81	(-0,71)	(-0,13)	0,17	0,87	0,57	0,47	1,56	1,63	1,86	0,64
Aparelhos eletroeletrônicos	1,13	0,87	0,22	(-0,37)	0,80	(-0,38)	(-0,17)	0,69	2,09	2,65	3,05	2,84
Eletrrodomésticos e equipamentos	0,67	0,70	0,65	(-0,79)	0,65	0,00	0,28	0,95	1,76	2,81	2,94	2,66
TV, som e informática	1,57	1,02	(-0,19)	0,03	0,93	(-0,74)	(-0,59)	0,46	2,39	2,51	3,15	3,00
Consertos e manutenção	0,94	0,34	0,41	0,55	1,04	(-0,37)	0,67	0,35	0,07	(-0,36)	2,12	1,73
Consertos e manutenção	0,94	0,34	0,41	0,55	1,04	(-0,37)	0,67	0,35	0,07	(-0,36)	2,12	1,73

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2002

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	0,57	(-)0,49	0,00	0,84	1,37	1,12	0,97	0,33	0,45	1,16	0,89	0,98
Roupas	0,36	(-)0,67	(-)0,04	0,97	1,40	1,17	1,25	0,12	0,36	0,95	0,62	0,89
Roupas masculina	0,61	(-)0,88	0,11	0,65	1,42	0,89	1,44	0,39	0,43	0,65	0,97	1,25
Roupas feminina	0,33	(-)0,58	(-)0,31	1,56	1,52	1,51	0,92	(-)0,14	0,74	1,25	0,76	0,77
Roupas infantil	0,11	(-)0,55	0,14	0,50	1,21	1,03	1,49	0,16	(-)0,3	0,87	(-)0,02	0,58
Calçados e acessórios	0,83	0,07	0,00	0,75	1,33	0,96	0,64	0,67	0,59	1,03	1,18	1,20
Calçados e acessórios	0,83	0,07	0,00	0,75	1,33	0,96	0,64	0,67	0,59	1,03	1,18	1,20
Jóias e bijuterias	1,39	(-)0,87	(-)0,23	0,34	1,18	2,30	(-)0,09	1,30	1,16	2,86	1,92	0,70
Jóias e bijuterias	1,39	(-)0,87	(-)0,23	0,34	1,18	2,30	(-)0,09	1,30	1,16	2,86	1,92	0,70
Tecidos e armarinho	0,45	(-)1,28	0,81	0,53	1,52	0,00	0,84	(-)0,44	(-)0,08	2,47	1,03	1,11
Tecidos e armarinho	0,45	(-)1,28	0,81	0,53	1,52	0,00	0,84	(-)0,44	(-)0,08	2,47	1,03	1,11
Transportes	(-)0,52	(-)0,08	0,90	1,56	0,44	1,22	0,63	0,04	0,19	0,75	3,14	1,97
Transportes	(-)0,52	(-)0,08	0,90	1,56	0,44	1,22	0,63	0,04	0,19	0,75	3,14	1,97
Transporte público	1,18	0,78	0,36	0,36	0,30	2,07	0,32	0,32	0,00	0,72	2,04	2,72
Veículo próprio	0,39	0,33	0,69	1,18	0,99	(-)0,35	0,59	0,16	0,75	(-)0,22	0,94	0,09
Combustíveis (veículos)	(-)9,26	(-)4,88	4,02	8,10	0,23	(-)0,1	2,16	(-)1,47	0,17	2,45	11,66	1,53
Saúde e Cuidados pessoais	0,36	1,06	1,67	0,82	0,09	0,18	0,61	0,42	0,61	0,77	0,92	3,14
Produtos farmacêuticos e óticos	0,45	1,83	1,61	0,34	(-)0,29	(-)0,18	0,52	0,28	(-)0,1	(-)0,05	0,48	5,60
Produtos farmacêuticos	0,46	1,82	1,66	0,31	(-)0,3	(-)0,22	0,49	0,25	(-)0,18	(-)0,1	0,42	5,73
Óculos e lentes	0,15	1,93	0,52	0,81	(-)0,04	0,69	1,19	0,91	1,65	0,96	1,68	3,03
Serviços de saúde	0,20	0,41	0,52	0,95	0,49	0,51	0,46	0,65	0,81	0,64	0,71	0,71
Serviços médicos e dentários	0,30	0,09	0,35	0,78	0,29	0,36	0,26	0,68	1,00	0,64	0,90	0,75
Serviços laboratoriais e hospitalares	(-)0,24	(-)0,01	0,12	0,29	0,13	0,03	0,02	0,56	0,92	0,57	0,29	0,87
Plano de saúde	0,21	0,70	0,70	1,18	0,68	0,69	0,67	0,64	0,66	0,65	0,66	0,65
Cuidados pessoais	0,33	0,24	2,68	1,57	0,46	0,55	0,89	0,48	1,66	2,23	1,80	0,96
Higiene pessoal	0,33	0,24	2,68	1,57	0,46	0,55	0,89	0,48	1,66	2,23	1,80	0,96
Despesas pessoais	0,63	0,39	0,13	0,22	0,24	(-)0,1	0,57	0,39	0,55	1,71	0,55	3,51
Serviços pessoais	0,60	0,46	(-)0,03	0,42	0,52	0,51	1,34	0,43	0,48	0,48	0,76	1,02
Serviços pessoais	0,60	0,46	(-)0,03	0,42	0,52	0,51	1,34	0,43	0,48	0,48	0,76	1,02
Recreação, fumo e filmes	0,64	0,34	0,22	0,11	0,07	(-)0,48	0,10	0,37	0,60	2,48	0,42	5,03
Recreação	0,78	0,66	0,41	0,21	0,49	0,42	0,48	0,49	1,05	0,63	0,70	1,42
Fumo	0,46	0,00	0,00	0,00	(-)0,41	(-)1,78	(-)0,57	(-)0,1	(-)0,24	5,29	0,00	10,54
Fotografia e filmagem	0,69	(-)0,26	0,00	(-)0,16	(-)0,68	(-)0,01	1,11	2,50	2,03	1,40	0,63	1,49
Educação	0,41	4,28	0,43	0,47	0,57	0,16	0,05	0,36	0,50	0,36	0,35	0,35
Cursos, leitura e papelaria	0,41	4,28	0,43	0,47	0,57	0,16	0,05	0,36	0,50	0,36	0,35	0,35
Cursos	0,26	5,36	0,54	0,28	0,14	0,11	0,03	0,22	0,15	0,30	0,11	0,21
Leitura	0,86	1,44	0,51	1,67	2,42	0,42	0,17	0,87	1,94	0,68	0,29	0,34
Papelaria	0,86	0,86	(-)0,5	0,06	0,98	0,14	0,00	0,64	0,88	0,37	2,19	1,31
Comunicação	0,62	0,22	(-)0,03	0,02	0,00	0,18	9,19	0,62	(-)0,04	0,07	0,03	0,04
Comunicação	0,62	0,22	(-)0,03	0,02	0,00	0,18	9,19	0,62	(-)0,04	0,07	0,03	0,04
Comunicação	0,62	0,22	(-)0,03	0,02	0,00	0,18	9,19	0,62	(-)0,04	0,07	0,03	0,04

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor – INPC 2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2003

Nota: A partir de agosto de 1999, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 1995-1996.

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2002

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA												
No ano	0,52	0,88	1,49	2,30	2,51	2,94	4,17	4,85	5,60	6,98	10,22	12,53
Mensal	0,52	0,36	0,60	0,80	0,21	0,42	1,19	0,65	0,72	1,31	3,02	2,10
Alimentação e bebidas	0,85	0,20	0,39	(-0,32)	(-0,59)	0,08	1,05	1,94	1,96	2,79	5,85	3,91
Alimentação no domicílio	0,86	0,01	0,21	(-0,39)	(-0,94)	0,11	1,23	2,28	2,36	3,32	6,68	4,24
Cereais, leguminosas e oleaginosas	0,35	(-3,19)	(-3,19)	(-2,64)	(-0,91)	2,90	7,10	3,32	3,12	5,21	8,87	8,76
Farinhas, féculas e massas	0,64	1,33	0,50	(-0,49)	0,33	1,22	1,00	4,04	4,66	5,68	9,95	6,07
Tubérculos, raízes e legumes	7,07	3,02	4,01	5,69	(-4,7)	(-2,45)	(-1,77)	(-5,41)	(-0,94)	(-2,28)	6,92	(-3,95)
Açúcares e derivados	1,66	0,97	(-0,35)	(-0,43)	(-1,24)	(-0,98)	(-0,69)	1,01	1,05	5,89	25,66	5,05
Hortaliças e verduras	8,56	5,04	(-0,36)	2,50	(-0,15)	(-0,93)	(-3,58)	(-6,86)	2,84	(-1,06)	3,19	5,97
Frutas	0,36	(-2,21)	(-1,42)	(-2,27)	(-0,92)	(-2,85)	(-1)	0,84	2,16	3,31	3,56	0,19
Carnes	(-0,14)	(-0,48)	(-1,15)	(-1,18)	(-0,96)	(-0,75)	(-0,17)	3,63	2,30	3,32	6,36	3,27
Pescado	4,86	0,74	4,00	(-2,19)	(-3,74)	(-0,47)	0,30	0,41	2,64	(-0,62)	5,93	3,00
Carnes, peixes industrializados	1,65	(-0,2)	(-0,2)	(-0,2)	(-1,73)	(-0,61)	(-0,34)	0,65	2,82	1,61	3,55	4,32
Aves e ovos	2,73	(-0,44)	0,46	(-2,86)	(-3,29)	(-1,06)	(-0,54)	1,68	3,50	4,64	9,85	9,02
Leite e derivados	0,00	1,31	3,08	0,57	0,20	0,89	1,89	1,47	0,87	1,14	2,44	4,78
Panificados	(-0,12)	0,10	(-0,29)	0,53	(-0,49)	0,46	3,90	7,08	2,81	5,11	6,54	2,43
Óleos e gorduras	0,72	(-0,3)	(-1,18)	(-0,82)	(-1,14)	4,51	4,77	5,24	10,43	9,61	8,12	5,59
Bebidas e infusões	0,03	0,27	1,04	0,06	(-0,19)	0,08	0,35	0,08	1,22	1,51	3,85	3,42
Enlatados e conservas	2,44	0,41	0,43	0,59	0,00	0,64	0,03	0,93	1,37	1,41	3,58	2,32
Sal e condimentos	0,50	0,31	0,89	1,26	2,56	1,12	0,38	0,57	(-0,3)	0,75	1,27	2,15
Alimentos prontos	1,47	0,30	0,28	0,97	(-1,58)	0,21	(-0,44)	(-0,8)	1,66	2,79	2,46	3,77
Alimentação fora do domicílio	0,82	0,86	1,02	(-0,06)	0,64	(-0,02)	0,44	0,76	0,57	0,90	2,85	2,65
Alimentação fora do domicílio	0,82	0,86	1,02	(-0,06)	0,64	(-0,02)	0,44	0,76	0,57	0,90	2,85	2,65
Habitação	2,81	0,23	0,93	1,40	0,28	1,09	1,80	0,43	(-0,39)	0,30	2,02	1,42
Encargos e manutenção	0,34	0,46	0,62	0,41	0,42	0,30	0,41	0,74	0,38	0,35	0,60	0,90
Aluguel e taxas	0,19	0,41	0,59	0,37	0,40	0,27	0,45	0,69	0,22	0,15	0,39	0,54
Reparos	0,74	0,20	0,35	1,05	0,54	0,64	0,02	1,00	1,11	1,51	2,35	2,90
Artigos de limpeza	1,85	1,20	0,99	0,50	0,60	0,47	0,23	1,03	1,73	1,84	1,88	3,52
Combustíveis e energia	7,81	(-0,21)	1,52	3,27	0,02	2,54	4,29	(-0,11)	(-1,74)	0,21	4,55	2,31
Combustíveis (domésticos)	16,76	(-1,23)	(-0,27)	8,23	(-3,49)	8,63	4,36	(-2,91)	(-7,26)	(-0,12)	11,91	6,53
Energia elétrica residencial	4,51	0,21	2,24	1,31	1,50	0,09	4,26	1,11	0,57	0,34	1,72	0,53
Artigos de residência	1,05	0,66	(-0,13)	(-0,02)	0,83	0,06	0,21	0,66	1,73	2,27	2,88	2,12
Móveis e utensílios	1,13	0,73	(-0,92)	0,75	0,81	0,62	0,72	0,50	1,62	2,25	2,83	1,23
Mobiliário	1,20	0,70	(-0,96)	0,85	1,00	0,37	1,01	0,43	1,91	2,82	3,40	1,32
Utensílios e enfeites	0,62	0,84	(-1,04)	0,92	0,64	1,20	(-0,03)	0,57	1,02	0,71	1,34	1,27
Cama, mesa e banho	1,83	0,67	(-0,47)	(-0,11)	0,01	0,84	0,63	0,72	1,27	2,16	2,59	0,58
Aparelhos eletroeletrônicos	0,97	0,65	0,34	(-0,63)	0,82	(-0,32)	(-0,2)	0,80	1,94	2,74	3,04	2,79
Eletrodomésticos e equipamentos	0,75	0,44	0,78	(-0,95)	0,63	(-0,01)	0,15	0,92	1,90	2,98	3,07	2,91
Tv, som e informática	1,18	0,85	(-0,05)	(-0,33)	1,00	(-0,61)	(-0,52)	0,69	1,97	2,51	3,02	2,69
Consertos e manutenção	1,21	0,34	0,66	0,31	0,94	(-0,16)	0,43	0,50	0,82	(-0,81)	2,01	2,01
Consertos e manutenção	1,21	0,34	0,66	0,31	0,94	(-0,16)	0,43	0,50	0,82	(-0,81)	2,01	2,01

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2002

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	0,55	(-)0,67	0,00	1,05	1,39	1,39	0,91	0,21	0,55	1,22	0,97	0,93
Roupas	0,48	(-)0,81	0,01	1,20	1,49	1,53	1,06	(-)0,04	0,34	0,97	0,66	0,76
Roupa masculina	0,72	(-)1	0,31	0,61	1,40	1,30	1,40	0,44	0,09	0,83	1,04	1,07
Roupa feminina	0,42	(-)0,81	(-)0,26	1,95	1,67	1,94	0,58	(-)0,6	0,94	1,18	0,70	0,64
Roupa infantil	0,17	(-)0,47	0,04	0,76	1,29	1,11	1,40	0,24	(-)0,4	0,79	(-)0,08	0,47
Calçados e acessórios	0,58	(-)0,23	(-)0,03	0,97	1,32	1,03	0,55	0,58	0,67	1,16	1,26	1,17
Calçados e acessórios	0,58	(-)0,23	(-)0,03	0,97	1,32	1,03	0,55	0,58	0,67	1,16	1,26	1,17
Jóias e bijuterias	1,11	(-)0,86	(-)0,4	0,42	0,69	2,29	0,74	1,77	2,32	2,95	2,64	1,39
Jóias e bijuterias	1,11	(-)0,86	(-)0,4	0,42	0,69	2,29	0,74	1,77	2,32	2,95	2,64	1,39
Tecidos e armário	0,44	(-)1,05	0,54	0,34	1,48	0,15	1,32	(-)0,86	0,01	2,65	0,87	1,16
Tecidos e armário	0,44	(-)1,05	0,54	0,34	1,48	0,15	1,32	(-)0,86	0,01	2,65	0,87	1,16
Transportes	(-)1,5	(-)0,5	1,04	2,02	0,33	0,32	0,55	(-)0,15	0,34	1,20	4,68	1,33
Transportes	(-)1,5	(-)0,5	1,04	2,02	0,33	0,32	0,55	(-)0,15	0,34	1,20	4,68	1,33
Transporte público	1,06	0,84	0,43	0,28	0,24	2,12	0,52	0,85	0,01	1,57	2,66	1,96
Veículo próprio	0,40	0,39	0,34	0,81	0,36	(-)0,61	0,20	0,01	0,41	(-)0,27	1,26	0,57
Combustíveis (veículos)	(-)8,13	(-)4,12	3,33	6,93	0,40	(-)0,46	1,22	(-)1,84	0,69	3,35	13,52	1,73
Saúde e Cuidados pessoais	0,30	1,10	1,29	0,76	0,17	0,23	0,53	0,50	0,64	0,63	0,88	2,74
Produtos farmacêuticos e óticos	0,41	2,08	1,56	0,44	(-)0,29	(-)0,19	0,47	0,24	(-)0,26	(-)0,03	0,61	5,67
Produtos farmacêuticos	0,43	2,09	1,60	0,43	(-)0,32	(-)0,26	0,43	0,21	(-)0,37	(-)0,1	0,52	5,86
Óculos e lentes	0,09	1,97	0,86	0,55	0,09	0,80	1,01	0,67	1,32	1,00	1,88	2,98
Serviços de saúde	0,27	0,46	0,46	0,85	0,47	0,54	0,47	0,81	0,94	0,59	0,85	0,75
Serviços médicos e dentários	0,24	0,16	0,16	0,60	0,19	0,37	0,20	1,12	1,50	0,53	1,31	0,89
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,08	0,07	0,03	0,28	0,09	0,21	0,16	0,76	0,83	0,48	0,53	0,82
Plano de saúde	0,31	0,70	0,70	1,08	0,69	0,69	0,68	0,65	0,66	0,65	0,65	0,65
Cuidados pessoais	0,11	0,37	2,57	1,28	0,53	0,47	0,79	0,39	1,89	2,11	1,48	1,08
Higiene pessoal	0,11	0,37	2,57	1,28	0,53	0,47	0,79	0,39	1,89	2,11	1,48	1,08
Despesas pessoais	0,57	0,37	(-)0,25	0,54	0,68	0,29	1,02	0,53	0,61	1,12	0,41	2,19
Serviços pessoais	0,36	0,49	(-)0,79	0,79	1,09	0,57	1,72	0,60	0,61	0,61	0,47	0,78
Serviços pessoais	0,36	0,49	(-)0,79	0,79	1,09	0,57	1,72	0,60	0,61	0,61	0,47	0,78
Recreação, fumo e filmes	0,80	0,23	0,36	0,26	0,22	(-)0,03	0,23	0,46	0,62	1,71	0,34	3,79
Recreação	0,98	0,35	0,53	0,38	0,49	0,59	0,47	0,60	0,82	0,43	0,39	1,43
Fumo	0,28	0,00	0,00	0,00	(-)0,3	(-)1,74	(-)0,56	(-)0,2	(-)0,24	5,26	0,00	10,57
Fotografia e filmagem	1,19	0,00	(-)0,05	0,01	(-)0,58	0,35	0,96	1,73	1,97	1,41	1,32	1,15
Educação	0,41	4,70	0,65	0,38	0,44	0,18	0,12	0,29	0,40	0,13	0,24	0,27
Cursos, leitura e papelaria	0,41	4,70	0,65	0,38	0,44	0,18	0,12	0,29	0,40	0,13	0,24	0,27
Cursos	0,37	5,51	0,75	0,24	0,15	0,16	0,08	0,15	0,12	(-)0,03	0,12	0,20
Leitura	0,53	0,96	0,31	1,43	2,30	0,43	0,32	1,10	2,19	1,09	0,51	0,51
Papelaria	0,79	0,40	(-)0,21	0,26	0,85	0,05	0,24	0,80	0,76	0,57	1,60	0,93
Comunicação	0,43	0,40	0,02	0,01	0,00	0,22	9,31	0,47	0,11	0,06	0,03	0,03
Comunicação	0,43	0,40	0,02	0,01	0,00	0,22	9,31	0,47	0,11	0,06	0,03	0,03
Comunicação	0,43	0,40	0,02	0,01	0,00	0,22	9,31	0,47	0,11	0,06	0,03	0,03

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo – IPCA 2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2003.

Nota: A partir de agosto de 1999, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 1995-1996.

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2002

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA-E												
No ano	0,62	1,07	1,47	2,26	2,69	3,03	3,83	4,86	5,51	6,46	8,68	11,99
Mensal	0,62	0,44	0,40	0,78	0,42	0,33	0,77	1,00	0,62	0,90	2,08	3,05
Alimentação e bebidas	0,81	0,41	0,31	0,21	(-)0,7	(-)0,27	0,42	1,63	2,27	1,77	4,47	5,60
Alimentação no domicílio	0,73	0,26	0,18	0,10	(-)0,93	(-)0,42	0,48	1,96	2,63	2,07	5,28	6,27
Cereais, leguminosas e oleaginosas	(-)1,05	(-)0,84	(-)3,9	(-)2,66	(-)1,96	1,01	5,05	6,72	1,74	3,97	7,42	9,47
Farinhas, féculas e massas	0,63	1,57	0,44	0,41	(-)0,52	0,69	1,09	1,96	5,11	3,63	9,16	8,27
Tubérculos, raízes e legumes	9,65	2,73	6,64	4,77	(-)0,95	(-)2,1	(-)5,56	1,72	(-)7,03	1,29	(-)1,8	6,63
Açúcares e derivados	0,29	1,47	0,30	(-)0,68	(-)0,46	(-)1,81	(-)0,35	(-)0,36	1,62	1,39	17,27	16,21
Hortaliças e verduras	4,43	8,18	2,38	1,64	1,02	(-)0,03	(-)2,62	(-)5,59	(-)2,01	0,64	0,35	6,11
Frutas	0,02	(-)1,85	(-)3,33	(-)1,15	(-)1,44	(-)2,23	(-)1,52	(-)0,21	2,39	0,71	4,09	3,71
Carnes	0,14	(-)0,18	(-)1,16	(-)0,51	(-)1,53	(-)0,82	(-)0,42	0,80	4,68	0,85	5,69	5,84
Pescado	2,10	2,55	1,65	2,52	(-)5,46	(-)1,42	0,12	0,71	1,08	1,55	1,44	5,41
Carnes, peixes industrializados	1,65	0,62	(-)0,38	0,16	(-)1,11	(-)1,61	(-)0,35	(-)0,39	2,54	1,80	1,95	4,91
Aves e ovos	3,69	0,55	0,15	(-)0,68	(-)3,16	(-)2,52	(-)0,75	0,50	3,71	3,88	6,93	11,75
Leite e derivados	(-)0,61	0,20	3,02	1,55	0,25	0,43	1,34	2,17	0,84	1,19	1,25	4,27
Panificados	0,24	(-)0,1	0,03	0,05	(-)0,3	0,39	1,13	6,18	5,74	2,07	7,82	3,61
Óleos e gorduras	0,86	0,26	(-)0,75	(-)1,08	(-)1,39	1,11	5,77	3,66	9,02	9,37	9,19	7,00
Bebidas e infusões	0,18	(-)0,23	1,00	0,52	(-)0,14	(-)0,16	0,10	0,44	0,36	1,54	2,58	4,02
Enlatados e conservas	1,67	1,49	0,41	0,30	0,56	0,28	0,10	0,49	1,24	1,82	2,12	3,07
Sal e condimentos	0,77	0,27	0,36	1,33	1,92	1,78	0,84	0,42	(-)0,02	0,10	1,03	2,15
Alimentos prontos	1,13	0,34	1,59	(-)0,05	(-)0,35	(-)0,62	(-)0,73	(-)0,08	0,49	1,71	2,00	4,12
Alimentação fora do domicílio	1,10	0,95	0,76	0,59	0,07	0,28	0,25	0,53	1,01	0,70	1,57	3,11
Alimentação fora do domicílio	1,10	0,95	0,76	0,59	0,07	0,28	0,25	0,53	1,01	0,70	1,57	3,11
Habitação	1,40	1,75	0,53	1,05	1,10	0,32	1,54	1,41	(-)0,3	(-)0,07	0,98	2,26
Encargos e manutenção	0,31	0,47	0,60	0,52	0,41	0,28	0,45	0,43	0,63	0,30	0,59	0,69
Aluguel e taxas	0,13	0,41	0,51	0,51	0,39	0,28	0,44	0,43	0,51	0,14	0,36	0,39
Reparos	1,37	0,44	0,36	0,37	1,18	(-)0,03	0,36	0,36	1,19	1,08	2,40	2,31
Artigos de limpeza	1,70	1,13	1,70	0,76	0,32	0,44	0,59	0,53	1,53	1,48	2,03	2,92
Combustíveis e energia	3,60	4,21	0,42	2,04	2,38	0,41	3,51	3,12	(-)1,89	(-)0,7	1,68	5,02
Combustíveis (domésticos)	6,81	8,84	(-)1,26	3,44	3,10	0,47	7,61	2,57	(-)7,48	(-)3,51	3,83	13,52
Energia elétrica residencial	2,38	2,38	1,12	1,47	2,08	0,38	1,78	3,37	0,59	0,44	0,84	1,59
Artigos de residência	1,10	1,16	0,14	(-)0,07	0,20	0,61	0,44	0,44	1,21	1,59	2,74	2,82
Móveis e utensílios	1,37	1,15	(-)0,37	0,12	0,25	1,20	0,77	0,43	1,33	1,49	2,43	2,81
Mobiliário	1,82	0,86	(-)0,57	0,36	0,25	1,27	0,80	0,48	1,43	1,97	2,85	3,52
Utensílios e enfeites	0,36	1,38	0,31	(-)0,28	0,36	1,32	0,68	0,67	0,60	0,28	1,11	1,46
Cama, mesa e banho	0,99	2,26	(-)0,62	(-)0,38	(-)0,03	0,53	0,82	(-)0,36	2,33	1,33	2,81	1,58
Aparelhos eletroeletrônicos	0,90	1,22	0,34	(-)0,18	(-)0,02	0,26	0,13	0,29	1,38	2,04	3,22	2,94
Eletrodomésticos e equipamentos	0,78	0,54	0,69	0,08	(-)0,64	0,77	0,08	1,02	1,39	2,20	3,10	2,96
Tv, som e informática	1,01	1,84	0,02	(-)0,41	0,54	(-)0,2	0,18	(-)0,38	1,36	1,90	3,33	2,92
Consertos e manutenção	1,08	0,76	1,31	(-)0,21	1,45	0,10	0,92	1,51	(-)0,47	(-)0,89	1,01	2,05
Consertos e manutenção	1,08	0,76	1,31	(-)0,21	1,45	0,10	0,92	1,51	(-)0,47	(-)0,89	1,01	2,05

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2002

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	1,87	(-0,03)	(-0,54)	0,53	1,15	1,71	1,06	0,91	0,29	0,94	1,26	1,06
Roupas	2,00	(-0,21)	(-0,72)	0,71	1,23	2,15	0,99	0,82	0,11	0,94	0,95	0,68
Roupa masculina	1,72	0,17	(-0,96)	0,74	1,04	1,73	1,34	0,96	(-0,04)	0,39	1,80	0,57
Roupa feminina	2,03	(-0,06)	(-0,59)	0,93	1,41	2,96	0,81	0,69	0,48	1,58	0,56	0,85
Roupa infantil	2,41	(-0,12)	(-0,57)	0,23	1,20	1,32	0,74	0,82	(-0,36)	0,66	0,29	0,55
Calçados e acessórios	1,98	0,32	(-0,14)	0,22	0,96	1,10	0,91	1,26	0,38	0,78	1,24	1,32
Calçados e acessórios	1,98	0,32	(-0,14)	0,22	0,96	1,10	0,91	1,26	0,38	0,78	1,24	1,32
Jóias e bijuterias	1,03	0,47	(-0,68)	0,24	1,32	0,56	2,14	0,79	2,23	1,52	3,96	2,96
Jóias e bijuterias	1,03	0,47	(-0,68)	0,24	1,32	0,56	2,14	0,79	2,23	1,52	3,96	2,96
Tecidos e armarinho	0,57	(-0,36)	(-0,22)	0,29	0,89	0,86	1,49	0,20	(-0,79)	1,06	1,61	1,91
Tecidos e armarinho	0,57	(-0,36)	(-0,22)	0,29	0,89	0,86	1,49	0,20	(-0,79)	1,06	1,61	1,91
Transportes	(-0,29)	(-1,59)	0,30	1,79	0,93	0,65	0,23	0,13	(-0,12)	0,83	2,68	3,95
Transportes	(-0,29)	(-1,59)	0,30	1,79	0,93	0,65	0,23	0,13	(-0,12)	0,83	2,68	3,95
Transporte público	0,76	0,83	0,90	0,12	(-0,02)	1,61	1,04	1,44	(-0,18)	0,82	2,33	2,49
Veículo próprio	0,56	0,29	0,68	0,03	0,57	0,28	(-0,66)	0,02	0,02	(-0,02)	0,23	1,48
Combustíveis (veículos)	(-0,30)	(-8,01)	(-1,26)	7,63	2,88	0,02	0,67	(-1,46)	(-0,27)	2,34	7,35	9,81
Saúde e Cuidados pessoais	0,51	0,51	1,69	0,80	0,40	0,19	0,37	0,44	0,48	0,97	0,37	1,91
Produtos farmacêuticos e óticos	1,08	0,56	3,05	0,43	0,02	(-0,31)	0,18	0,31	0,02	(-0,03)	(-0,16)	3,14
Produtos farmacêuticos	1,10	0,56	3,19	0,40	(-0,02)	(-0,35)	0,11	0,33	(-0,08)	(-0,13)	(-0,27)	3,20
Óculos e lentes	0,75	0,60	1,00	0,89	0,56	0,30	1,22	(-0,05)	1,45	1,43	1,45	2,41
Serviços de saúde	0,08	0,57	0,45	0,74	0,55	0,58	0,45	0,54	0,78	0,95	0,53	0,98
Serviços médicos e dentários	(-0,4)	0,54	0,13	0,35	0,38	0,51	0,18	0,42	0,96	1,56	0,33	1,75
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,23	(-0,06)	0,04	0,05	0,32	0,18	(-0,01)	0,33	0,90	0,77	0,42	0,31
Plano de saúde	0,32	0,70	0,70	1,07	0,69	0,69	0,67	0,65	0,66	0,64	0,65	0,66
Cuidados pessoais	0,26	0,27	1,50	1,77	0,90	0,40	0,62	0,52	0,83	3,14	1,11	1,39
Higiene pessoal	0,26	0,27	1,50	1,77	0,90	0,40	0,62	0,52	0,83	3,14	1,11	1,39
Despesas pessoais	0,49	0,57	(-0,23)	0,48	0,60	0,30	0,87	0,71	0,40	0,89	0,73	1,17
Serviços pessoais	0,25	0,63	(-0,66)	0,76	0,97	0,53	1,67	0,80	0,51	0,61	0,36	0,73
Serviços pessoais	0,25	0,63	(-0,66)	0,76	0,97	0,53	1,67	0,80	0,51	0,61	0,36	0,73
Recreação, fumo e filmes	0,75	0,49	0,26	0,16	0,17	0,05	(-0,05)	0,61	0,27	1,20	1,16	1,69
Recreação	1,00	0,65	0,36	0,26	0,26	0,33	0,52	0,82	0,36	0,56	0,61	1,04
Fumo	0,14	0,14	0,00	0,00	0,00	(-0,66)	(-1,62)	(-0,07)	(-0,48)	2,67	2,52	3,53
Fotografia e filmagem	0,62	0,27	0,31	(-0,35)	(-0,04)	(-0,05)	0,34	1,26	2,72	2,44	1,54	0,96
Educação	0,36	4,79	0,65	0,30	0,36	0,39	0,10	0,18	0,37	0,25	0,22	0,28
Cursos, leitura e papelaria	0,36	4,79	0,65	0,30	0,36	0,39	0,10	0,18	0,37	0,25	0,22	0,28
Cursos	0,38	5,55	0,73	0,25	0,14	0,17	0,08	0,15	0,13	(-0,03)	0,12	0,16
Leitura	0,34	0,89	0,52	0,63	2,14	1,63	0,31	0,29	1,95	1,82	0,67	0,41
Papelaria	0,04	1,46	(-0,57)	0,42	(-0,16)	1,34	(-0,13)	0,55	0,51	1,25	0,91	2,05
Comunicação	0,11	0,52	0,13	0,04	0,02	0,01	4,75	5,03	0,20	0,03	0,03	0,05
Comunicação	0,11	0,52	0,13	0,04	0,02	0,01	4,75	5,03	0,20	0,03	0,03	0,05
Comunicação	0,11	0,52	0,13	0,04	0,02	0,01	4,75	5,03	0,20	0,03	0,03	0,05

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo especial – IPCA-E 2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2003.

Nota: A partir de agosto de 1999, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 1995-1996.

Tabela 6.1.1.4 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2000-2002

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)									
	Geral	Alimentação e bebidas	Habitação	Artigos de residência	Vestuário	Transporte	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais	Educação	Comunicação
2000										
Janeiro	1 598,24	1 391,41	2 664,71	1 180,90	996,33	2 012,28	1 720,25	1 565,86	1 701,27	3 490,19
Fevereiro	1 599,04	1 385,01	2 664,44	1 187,16	991,05	2 020,73	1 725,24	1 570,40	1 745,50	3 492,28
Março	1 601,12	1 376,98	2 666,84	1 190,72	976,38	2 060,34	1 730,25	1 571,50	1 745,50	3 498,92
Abril	1 602,56	1 370,23	2 667,37	1 192,99	982,34	2 070,02	1 730,77	1 596,02	1 742,71	3 494,02
Maio	1 601,76	1 359,41	2 683,65	1 196,33	984,60	2 073,75	1 733,54	1 594,42	1 743,75	3 493,67
Junho	1 606,57	1 361,85	2 685,26	1 200,39	992,87	2 076,86	1 745,15	1 598,41	1 745,32	3 585,21
Julho	1 628,90	1 390,32	2 720,16	1 205,19	1 001,01	2 111,13	1 752,48	1 602,25	1 739,74	3 856,25
Agosto	1 648,61	1 422,71	2 734,58	1 216,40	1 004,11	2 143,01	1 760,54	1 608,17	1 745,48	3 853,16
Setembro	1 655,70	1 435,66	2 737,86	1 225,40	1 009,53	2 148,15	1 756,49	1 610,10	1 752,98	3 859,33
Outubro	1 658,35	1 437,38	2 743,06	1 229,45	1 015,49	2 151,37	1 752,98	1 611,87	1 755,96	3 862,03
Novembro	1 663,16	1 435,08	2 762,54	1 236,83	1 020,67	2 167,29	1 751,05	1 614,29	1 759,12	3 873,23
Dezembro	1 672,31	1 429,05	2 796,52	1 245,11	1 030,77	2 208,90	1 747,37	1 620,43	1 764,23	3 878,65
2001										
Janeiro	1 685,19	1 441,77	2 813,02	1 252,33	1 031,39	2 244,03	1 749,47	1 626,75	1 787,51	3 894,17
Fevereiro	1 693,45	1 443,65	2 820,90	1 254,46	1 025,82	2 276,79	1 764,17	1 629,02	1 838,46	3 907,80
Março	1 701,58	1 460,54	2 824,84	1 253,84	1 021,82	2 282,48	1 777,93	1 630,49	1 847,10	3 914,05
Abril	1 715,87	1 490,77	2 850,83	1 254,84	1 020,08	2 280,20	1 781,30	1 639,62	1 859,84	3 911,31
Maio	1 725,65	1 500,01	2 891,03	1 253,33	1 021,51	2 292,51	1 781,30	1 647,16	1 861,52	3 916,39
Junho	1 736,00	1 500,31	2 922,54	1 254,34	1 030,40	2 339,28	1 771,15	1 649,96	1 864,12	3 967,31
Julho	1 755,27	1 510,67	2 978,66	1 258,35	1 036,27	2 380,92	1 774,52	1 662,34	1 870,46	4 195,43
Agosto	1 769,14	1 525,17	3 001,59	1 260,49	1 040,00	2 404,96	1 793,15	1 673,81	1 879,07	4 192,91
Setembro	1 776,92	1 528,68	3 017,80	1 262,76	1 042,08	2 428,29	1 800,68	1 679,00	1 889,02	4 192,07
Outubro	1 793,62	1 546,87	3 048,88	1 275,38	1 049,07	2 445,53	1 806,26	1 711,23	1 888,84	4 196,26
Novembro	1 816,76	1 569,14	3 133,34	1 290,18	1 058,51	2 454,58	1 813,31	1 735,19	1 895,07	4 197,52
Dezembro	1 830,20	1 579,34	3 148,69	1 306,56	1 080,10	2 468,82	1 833,25	1 741,78	1 900,19	4 199,20
2002										
Janeiro	1 849,78	1 593,40	3 260,47	1 320,81	1 086,26	2 455,98	1 839,85	1 752,76	1 907,98	4 225,24
Fevereiro	1 855,51	1 594,83	3 264,71	1 331,50	1 080,94	2 454,02	1 859,35	1 759,59	1 989,64	4 234,53
Março	1 867,01	1 601,37	3 296,05	1 329,51	1 080,94	2 476,10	1 890,41	1 761,88	1 998,19	4 233,26
Abril	1 879,71	1 595,13	3 359,00	1 330,04	1 090,01	2 514,73	1 905,91	1 765,76	2 007,58	4 234,11
Maio	1 881,40	1 583,32	3 366,39	1 342,01	1 104,95	2 525,79	1 907,62	1 770,00	2 019,03	4 234,11
Junho	1 892,88	1 585,38	3 413,86	1 342,01	1 117,32	2 556,61	1 911,06	1 768,23	2 022,26	4 241,73
Julho	1 914,65	1 604,09	3 476,33	1 346,44	1 128,16	2 572,71	1 922,71	1 778,30	2 023,27	4 631,54
Agosto	1 931,12	1 640,34	3 483,98	1 354,25	1 131,88	2 573,74	1 930,79	1 785,24	2 030,55	4 660,26
Setembro	1 947,15	1 676,76	3 462,73	1 378,08	1 136,98	2 578,63	1 942,57	1 795,06	2 040,71	4 658,40
Outubro	1 977,72	1 728,73	3 476,23	1 410,60	1 150,17	2 597,97	1 957,52	1 825,75	2 048,05	4 661,66
Novembro	2 044,76	1 840,76	3 563,83	1 450,95	1 160,40	2 679,55	1 975,53	1 835,80	2 055,22	4 663,05
Dezembro	2 099,97	1 918,99	3 621,21	1 483,45	1 171,78	2 732,34	2 037,57	1 900,23	2 062,41	4 664,92

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2000-2003. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2003.

Tabela 6.1.1.5 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2000-2002

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)									
	Geral	Alimentação e bebidas	Habitação	Artigos de residência	Vestuário	Transporte	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais	Educação	Comunicação
2000										
Janeiro	1 598,41	1 394,37	2 499,70	1 190,24	997,53	1 790,86	1 796,09	1 592,21	1 757,26	3 154,47
Fevereiro	1 600,49	1 390,89	2 499,95	1 193,69	990,84	1 798,02	1 800,04	1 597,94	1 780,46	3 155,73
Março	1 604,01	1 384,49	2 504,20	1 197,03	976,58	1 828,23	1 804,90	1 596,83	1 775,83	3 157,94
Abril	1 610,75	1 379,50	2 504,20	1 199,31	983,61	1 837,55	1 806,17	1 653,51	1 776,01	3 148,78
Maiο	1 610,91	1 370,26	2 515,47	1 202,31	987,05	1 839,94	1 806,71	1 655,66	1 777,25	3 154,45
Junho	1 614,62	1 371,77	2 514,72	1 207,36	996,13	1 840,49	1 814,66	1 656,32	1 773,87	3 238,99
Julho	1 640,62	1 396,19	2 547,16	1 211,34	1 004,00	1 895,34	1 823,37	1 659,64	1 769,44	3 485,48
Agosto	1 662,11	1 425,09	2 558,11	1 221,27	1 008,22	1 946,51	1 839,60	1 664,95	1 772,98	3 484,08
Setembro	1 665,93	1 432,64	2 561,69	1 228,72	1 013,96	1 946,32	1 837,57	1 667,95	1 777,59	3 490,70
Outubro	1 668,26	1 434,93	2 562,72	1 233,52	1 020,35	1 948,85	1 836,47	1 670,78	1 779,36	3 492,45
Novembro	1 673,60	1 433,93	2 581,68	1 240,05	1 025,56	1 962,68	1 834,45	1 671,95	1 782,92	3 495,94
Dezembro	1 683,47	1 427,05	2 606,47	1 246,87	1 036,53	1 999,39	1 832,80	1 680,14	1 786,67	3 497,34
2001										
Janeiro	1 693,07	1 436,04	2 623,41	1 254,36	1 036,01	2 013,78	1 835,91	1 686,53	1 811,86	3 508,53
Fevereiro	1 700,86	1 436,75	2 633,38	1 255,99	1 030,21	2 029,29	1 849,13	1 689,56	1 864,04	3 513,44
Março	1 707,32	1 453,56	2 637,33	1 255,23	1 025,88	2 031,72	1 860,23	1 690,24	1 873,17	3 515,90
Abril	1 717,22	1 479,73	2 654,21	1 256,61	1 024,75	2 025,22	1 863,76	1 706,80	1 885,16	3 515,90
Maiο	1 724,26	1 488,31	2 682,34	1 255,73	1 026,19	2 031,30	1 862,83	1 715,34	1 886,48	3 517,66
Junho	1 733,23	1 489,80	2 709,70	1 256,24	1 036,86	2 058,52	1 850,91	1 716,71	1 889,12	3 558,82
Julho	1 756,28	1 499,78	2 763,08	1 260,76	1 044,01	2 101,33	1 856,46	1 738,51	1 892,90	3 752,06
Agosto	1 768,57	1 512,23	2 784,63	1 263,91	1 048,50	2 114,78	1 870,01	1 756,77	1 901,42	3 766,69
Setembro	1 773,52	1 518,13	2 799,95	1 266,06	1 051,02	2 116,26	1 876,93	1 759,58	1 909,02	3 761,04
Outubro	1 788,24	1 535,59	2 818,71	1 279,86	1 057,43	2 137,00	1 882,56	1 782,63	1 909,22	3 763,68
Novembro	1 800,94	1 555,70	2 837,88	1 294,45	1 066,84	2 144,48	1 891,03	1 793,32	1 915,13	3 765,18
Dezembro	1 812,65	1 564,41	2 851,50	1 310,63	1 087,22	2 159,28	1 909,76	1 796,37	1 917,43	3 763,30
2002										
Janeiro	1 822,08	1 577,71	2 931,62	1 324,39	1 093,20	2 126,89	1 915,48	1 806,61	1 925,29	3 779,48
Fevereiro	1 828,64	1 580,87	2 938,37	1 333,13	1 085,87	2 116,25	1 936,55	1 813,30	2 015,78	3 794,60
Março	1 839,61	1 587,03	2 965,69	1 331,40	1 085,87	2 138,26	1 961,54	1 808,76	2 028,89	3 795,36
Abril	1 854,33	1 581,95	3 007,21	1 331,13	1 097,28	2 181,46	1 976,44	1 818,53	2 036,59	3 795,74
Maiο	1 858,22	1 572,62	3 015,63	1 342,18	1 112,53	2 188,66	1 979,80	1 830,90	2 045,56	3 795,74
Junho	1 866,02	1 573,88	3 048,50	1 342,99	1 127,99	2 195,66	1 984,36	1 836,21	2 049,24	3 804,09
Julho	1 888,23	1 590,40	3 103,38	1 345,81	1 138,26	2 207,74	1 994,87	1 854,93	2 051,70	4 158,25
Agosto	1 900,50	1 621,26	3 116,72	1 354,69	1 140,65	2 204,42	2 004,85	1 864,77	2 057,65	4 177,79
Setembro	1 914,18	1 653,03	3 104,57	1 378,13	1 146,92	2 211,92	2 017,68	1 876,14	2 065,88	4 182,39
Outubro	1 939,26	1 699,15	3 113,88	1 409,41	1 160,91	2 238,46	2 030,39	1 897,15	2 068,56	4 184,90
Novembro	1 997,83	1 798,55	3 176,78	1 450,00	1 172,17	2 343,22	2 048,26	1 904,93	2 073,53	4 186,15
Dezembro	2 039,78	1 868,88	3 221,89	1 480,74	1 183,08	2 374,39	2 104,38	1 946,65	2 079,13	4 187,41

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2000-2003. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2003.

Tabela 6.1.1.6 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2000-2002

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)									
	Geral	Alimentação e bebidas	Habitação	Artigos de residência	Vestuário	Transporte	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais	Educação	Comunicação
2000										
Janeiro	1 568,75	1 369,61	2 473,91	1 184,53	967,73	1 751,97	1 733,48	1 600,73	1 724,35	2 877,92
Fevereiro	1 574,08	1 370,43	2 477,38	1 192,35	963,18	1 756,35	1 741,11	1 609,85	1 761,42	2 903,54
Março	1 575,50	1 363,71	2 480,84	1 194,14	952,11	1 774,62	1 745,46	1 610,33	1 755,96	2 904,99
Abril	1 582,90	1 362,62	2 479,85	1 197,72	949,82	1 799,64	1 749,12	1 639,64	1 757,72	2 901,79
Maiο	1 584,32	1 351,59	2 484,07	1 200,60	953,34	1 805,22	1 747,03	1 666,69	1 758,07	2 901,79
Junho	1 585,59	1 344,96	2 492,76	1 205,16	961,15	1 807,93	1 751,39	1 670,03	1 754,20	2 903,53
Julho	1 597,96	1 357,20	2 500,49	1 209,13	971,44	1 817,33	1 764,70	1 669,36	1 754,20	3 132,62
Agosto	1 629,76	1 391,13	2 536,00	1 215,42	974,94	1 901,29	1 780,06	1 671,70	1 751,04	3 203,42
Setembro	1 637,09	1 405,18	2 537,01	1 221,99	979,52	1 912,70	1 780,41	1 675,04	1 755,95	3 204,06
Outubro	1 640,04	1 409,40	2 541,32	1 230,78	985,59	1 913,08	1 776,67	1 677,72	1 759,63	3 207,26
Novembro	1 642,83	1 410,67	2 547,17	1 236,32	991,60	1 916,33	1 777,21	1 679,06	1 762,27	3 208,55
Dezembro	1 652,69	1 403,47	2 575,95	1 243,00	996,26	1 957,34	1 774,72	1 681,92	1 764,74	3 211,76
2001										
Janeiro	1 663,10	1 408,81	2 593,98	1 253,56	1 000,45	1 979,85	1 774,19	1 690,66	1 788,39	3 212,08
Fevereiro	1 671,42	1 410,64	2 605,66	1 254,69	997,25	1 998,46	1 778,27	1 694,55	1 842,22	3 223,64
Março	1 677,44	1 416,56	2 613,99	1 257,70	994,65	2 000,86	1 801,74	1 697,60	1 853,09	3 227,19
Abril	1 685,83	1 438,94	2 618,96	1 257,33	992,86	2 001,66	1 803,54	1 713,39	1 862,35	3 227,83
Maiο	1 694,09	1 460,38	2 650,91	1 259,97	994,55	1 994,25	1 804,08	1 716,99	1 865,52	3 228,80
Junho	1 700,53	1 462,72	2 675,04	1 256,06	998,93	2 015,39	1 792,36	1 720,59	1 868,69	3 229,12
Julho	1 716,51	1 467,11	2 711,95	1 257,07	1 012,11	2 042,80	1 793,61	1 742,44	1 870,56	3 364,42
Agosto	1 736,76	1 479,87	2 755,34	1 263,85	1 012,82	2 083,86	1 798,27	1 762,48	1 879,54	3 451,90
Setembro	1 743,36	1 490,82	2 769,12	1 262,72	1 014,64	2 084,49	1 813,38	1 764,77	1 887,24	3 453,97
Outubro	1 749,81	1 494,55	2 786,01	1 272,06	1 017,69	2 091,99	1 818,82	1 772,89	1 888,19	3 451,90
Novembro	1 767,13	1 518,46	2 806,07	1 285,54	1 027,46	2 112,08	1 823,91	1 800,02	1 894,42	3 453,97
Dezembro	1 776,85	1 531,07	2 824,31	1 297,63	1 035,06	2 117,99	1 839,78	1 801,28	1 896,88	3 454,66
2002										
Janeiro	1 787,87	1 543,47	2 863,85	1 311,90	1 054,42	2 111,85	1 849,16	1 810,10	1 903,71	3 458,46
Fevereiro	1 795,74	1 549,80	2 913,97	1 327,12	1 054,10	2 078,27	1 858,59	1 820,42	1 994,90	3 476,44
Março	1 802,92	1 554,60	2 929,41	1 328,98	1 048,41	2 084,50	1 890,01	1 816,23	2 007,87	3 480,96
Abril	1 816,98	1 557,86	2 960,17	1 328,05	1 053,97	2 121,82	1 905,13	1 824,95	2 013,89	3 482,35
Maiο	1 824,61	1 546,96	2 992,73	1 330,70	1 066,09	2 141,55	1 912,75	1 835,90	2 021,14	3 483,05
Junho	1 830,63	1 542,78	3 002,31	1 338,82	1 084,32	2 155,47	1 916,38	1 841,41	2 029,02	3 483,40
Julho	1 844,73	1 549,26	3 048,54	1 344,71	1 095,81	2 160,43	1 923,47	1 857,43	2 031,05	3 648,86
Agosto	1 863,18	1 574,52	3 091,53	1 350,63	1 105,78	2 163,24	1 931,93	1 870,62	2 034,71	3 832,40
Setembro	1 874,73	1 610,26	3 082,25	1 366,97	1 108,99	2 160,64	1 941,21	1 878,10	2 042,23	3 840,06
Outubro	1 891,60	1 638,76	3 080,10	1 388,71	1 119,41	2 178,57	1 960,04	1 894,82	2 047,34	3 841,22
Novembro	1 930,95	1 712,01	3 110,28	1 426,76	1 133,52	2 236,96	1 967,29	1 908,65	2 051,84	3 842,37
Dezembro	1 989,84	1 807,88	3 180,57	1 466,99	1 145,53	2 325,32	2 004,86	1 930,98	2 057,59	3 844,29

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2000-2003. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2003.

Tabela 6.1.1.7 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2000-2002

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)										
	Belém	Fortaleza	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Porto Alegre	Brasília	Goiânia
2000											
Janeiro	1 523,75	1 449,08	1 526,65	1 504,04	1 608,46	1 625,34	1 722,50	1 558,83	1 528,85	1 585,25	1 568,29
Fevereiro	1 525,27	1 444,15	1 529,10	1 504,80	1 606,85	1 627,29	1 718,53	1 572,54	1 538,49	1 591,12	1 565,62
Março	1 524,20	1 448,91	1 526,04	1 498,17	1 604,44	1 642,10	1 720,60	1 583,24	1 538,33	1 592,23	1 567,66
Abril	1 525,57	1 448,91	1 521,46	1 498,62	1 604,76	1 645,22	1 722,83	1 585,77	1 542,33	1 593,98	1 570,80
Maio	1 525,27	1 449,64	1 519,63	1 497,57	1 607,17	1 636,83	1 721,46	1 585,45	1 548,96	1 597,01	1 568,28
Junho	1 523,59	1 452,68	1 521,15	1 504,31	1 613,92	1 635,84	1 729,37	1 584,18	1 558,10	1 597,33	1 578,48
Julho	1 532,73	1 466,34	1 533,78	1 517,70	1 641,51	1 653,18	1 756,70	1 623,79	1 588,33	1 613,30	1 601,52
Agosto	1 555,26	1 482,03	1 553,56	1 538,80	1 659,90	1 671,86	1 778,13	1 644,09	1 601,20	1 638,47	1 623,78
Setembro	1 572,06	1 495,07	1 569,57	1 544,65	1 669,19	1 673,70	1 781,69	1 650,33	1 605,68	1 645,35	1 628,00
Outubro	1 572,85	1 499,85	1 573,18	1 544,95	1 669,53	1 673,03	1 785,96	1 649,67	1 604,71	1 648,31	1 645,59
Novembro	1 575,84	1 495,80	1 570,50	1 550,05	1 671,53	1 701,31	1 787,03	1 650,50	1 614,82	1 648,64	1 649,87
Dezembro	1 588,91	1 505,83	1 585,74	1 555,94	1 686,41	1 726,49	1 788,82	1 660,40	1 617,57	1 653,92	1 652,18
2001											
Janeiro	1 629,75	1 524,95	1 587,48	1 580,53	1 700,24	1 737,36	1 794,01	1 672,69	1 626,47	1 653,09	1 668,04
Fevereiro	1 663,97	1 527,70	1 591,13	1 589,06	1 706,02	1 745,01	1 796,52	1 690,92	1 632,65	1 653,09	1 686,22
Março	1 669,63	1 537,01	1 598,93	1 594,62	1 716,77	1 754,95	1 804,25	1 693,29	1 643,91	1 670,29	1 693,64
Abril	1 685,33	1 549,31	1 618,59	1 607,54	1 739,25	1 766,71	1 813,45	1 705,31	1 663,64	1 685,65	1 710,40
Maio	1 684,32	1 560,31	1 626,36	1 624,74	1 748,82	1 774,66	1 821,61	1 710,94	1 682,94	1 692,23	1 720,15
Junho	1 672,69	1 567,18	1 633,19	1 629,29	1 749,17	1 779,45	1 853,85	1 715,04	1 686,30	1 697,47	1 724,11
Julho	1 687,08	1 574,86	1 647,57	1 643,95	1 756,87	1 793,87	1 884,62	1 756,89	1 696,42	1 714,79	1 741,01
Agosto	1 701,76	1 583,04	1 661,08	1 662,69	1 774,61	1 807,14	1 896,50	1 776,22	1 704,39	1 730,39	1 754,59
Setembro	1 702,44	1 585,74	1 680,51	1 684,31	1 775,14	1 815,64	1 898,96	1 783,14	1 712,06	1 745,96	1 767,22
Outubro	1 717,42	1 603,02	1 690,59	1 699,81	1 795,20	1 829,07	1 915,67	1 800,62	1 728,33	1 769,01	1 794,26
Novembro	1 726,69	1 621,62	1 703,78	1 719,86	1 805,44	1 865,65	1 955,52	1 814,84	1 743,71	1 780,33	1 807,53
Dezembro	1 742,75	1 637,34	1 718,43	1 736,03	1 817,89	1 889,35	1 965,30	1 820,11	1 756,44	1 790,84	1 818,92
2002											
Janeiro	1 764,53	1 655,68	1 739,40	1 757,38	1 855,34	1 920,90	1 975,52	1 830,30	1 767,86	1 810,71	1 836,93
Fevereiro	1 780,59	1 663,96	1 753,66	1 758,61	1 854,04	1 923,20	1 978,68	1 843,84	1 774,75	1 816,33	1 844,46
Março	1 802,67	1 674,28	1 765,06	1 766,17	1 857,75	1 929,17	1 988,17	1 863,76	1 798,89	1 827,77	1 860,69
Abril	1 803,03	1 690,85	1 780,77	1 779,07	1 875,03	1 934,95	2 001,69	1 879,04	1 813,82	1 831,43	1 872,79
Maio	1 797,26	1 689,50	1 775,25	1 782,63	1 881,40	1 928,96	2 006,30	1 872,09	1 825,97	1 836,01	1 879,72
Junho	1 801,58	1 707,07	1 785,72	1 802,24	1 888,55	1 950,95	2 015,33	1 879,39	1 831,27	1 844,82	1 891,93
Julho	1 815,99	1 724,48	1 801,08	1 821,88	1 903,09	1 969,28	2 044,55	1 907,96	1 854,71	1 862,90	1 916,15
Agosto	1 841,05	1 750,35	1 819,45	1 839,55	1 918,89	1 984,25	2 061,11	1 915,59	1 864,91	1 879,10	1 928,03
Setembro	1 865,17	1 761,90	1 833,82	1 860,71	1 934,82	2 000,92	2 071,42	1 932,25	1 881,69	1 902,22	1 953,29
Outubro	1 891,65	1 792,74	1 867,57	1 881,55	1 968,48	2 035,13	2 099,59	1 966,84	1 912,93	1 936,08	1 990,60
Novembro	1 965,99	1 856,02	1 928,26	1 942,51	2 024,78	2 114,91	2 164,46	2 041,19	1 971,27	2 017,39	2 077,59
Dezembro	2 037,36	1 911,51	2 008,48	1 997,68	2 071,35	2 178,57	2 214,03	2 088,34	2 019,77	2 082,96	2 118,93

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2000-2003. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2003.

Tabela 6.1.1.8 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2000-2002

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)										
	Belém	Fortaleza	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Porto Alegre	Brasília	Goiânia
2000											
Janeiro	1 563,41	1 463,84	1 526,07	1 524,29	1 612,43	1 615,17	1 654,81	1 545,68	1 536,32	1 579,66	1 542,01
Fevereiro	1 569,19	1 461,20	1 530,80	1 528,25	1 613,88	1 619,37	1 651,00	1 559,13	1 545,54	1 585,98	1 543,70
Março	1 571,23	1 466,17	1 531,56	1 526,57	1 615,33	1 631,52	1 653,31	1 565,05	1 547,24	1 588,52	1 546,79
Abril	1 578,62	1 469,10	1 532,64	1 531,00	1 620,98	1 638,86	1 661,25	1 569,12	1 555,28	1 595,67	1 556,38
Maio	1 579,88	1 470,42	1 530,80	1 532,07	1 625,04	1 634,27	1 660,09	1 571,63	1 559,80	1 600,93	1 553,58
Junho	1 578,93	1 474,25	1 536,00	1 538,66	1 629,26	1 635,91	1 663,08	1 572,89	1 568,69	1 601,25	1 564,14
Julho	1 592,04	1 492,97	1 552,74	1 554,20	1 655,33	1 657,34	1 692,18	1 609,22	1 600,06	1 622,07	1 593,55
Agosto	1 612,74	1 512,83	1 572,46	1 577,05	1 674,04	1 677,06	1 715,53	1 632,24	1 614,78	1 652,73	1 618,25
Setembro	1 630,15	1 520,69	1 586,14	1 580,04	1 680,06	1 678,74	1 717,59	1 636,32	1 615,75	1 658,01	1 617,11
Outubro	1 631,78	1 525,10	1 587,26	1 581,15	1 682,08	1 680,25	1 721,20	1 636,97	1 614,46	1 660,34	1 627,79
Novembro	1 634,72	1 521,90	1 588,05	1 584,94	1 684,26	1 700,24	1 723,43	1 643,03	1 622,04	1 663,32	1 632,51
Dezembro	1 647,47	1 533,01	1 601,86	1 592,08	1 697,40	1 719,28	1 729,12	1 656,50	1 628,05	1 674,14	1 638,22
2001											
Janeiro	1 690,63	1 547,27	1 602,99	1 609,11	1 706,40	1 730,29	1 733,44	1 667,43	1 637,33	1 676,48	1 653,62
Fevereiro	1 716,67	1 551,91	1 607,63	1 618,44	1 709,81	1 739,29	1 738,47	1 681,94	1 643,06	1 679,66	1 672,97
Março	1 721,13	1 559,67	1 615,19	1 623,30	1 718,19	1 749,37	1 743,69	1 682,61	1 653,24	1 689,07	1 676,31
Abril	1 733,87	1 568,09	1 628,44	1 635,47	1 737,26	1 758,99	1 749,44	1 689,51	1 666,47	1 699,88	1 688,55
Maio	1 738,38	1 576,72	1 634,13	1 651,17	1 743,17	1 766,38	1 754,34	1 693,23	1 680,97	1 706,17	1 694,46
Junho	1 732,47	1 583,97	1 640,67	1 657,12	1 745,09	1 771,68	1 771,36	1 698,31	1 685,84	1 711,12	1 701,24
Julho	1 751,35	1 595,21	1 657,24	1 675,84	1 759,92	1 788,69	1 802,71	1 729,22	1 702,20	1 732,68	1 718,93
Agosto	1 769,04	1 601,44	1 669,51	1 694,95	1 772,77	1 800,85	1 814,79	1 743,57	1 708,15	1 746,37	1 732,34
Setembro	1 772,93	1 603,20	1 682,69	1 710,71	1 775,78	1 805,54	1 816,42	1 751,24	1 713,28	1 758,77	1 739,27
Outubro	1 788,36	1 620,03	1 694,14	1 726,79	1 791,05	1 819,26	1 828,41	1 771,38	1 728,70	1 779,17	1 763,27
Novembro	1 795,51	1 635,26	1 704,13	1 742,33	1 797,68	1 846,36	1 838,65	1 782,36	1 740,62	1 786,82	1 775,44
Dezembro	1 809,52	1 648,18	1 719,64	1 757,49	1 807,75	1 865,57	1 848,21	1 787,35	1 753,16	1 796,64	1 785,56
2002											
Janeiro	1 821,64	1 656,25	1 727,89	1 772,96	1 828,90	1 886,27	1 851,72	1 792,90	1 761,40	1 802,93	1 786,27
Fevereiro	1 833,30	1 659,40	1 744,31	1 775,44	1 829,81	1 893,25	1 857,65	1 804,19	1 767,91	1 809,24	1 797,35
Março	1 854,75	1 671,02	1 757,74	1 785,74	1 835,12	1 902,15	1 865,45	1 819,35	1 790,19	1 821,18	1 809,03
Abril	1 861,42	1 687,39	1 772,15	1 801,27	1 853,28	1 913,75	1 880,37	1 837,54	1 805,94	1 830,47	1 824,59
Maio	1 860,12	1 688,40	1 771,62	1 803,80	1 858,84	1 913,95	1 886,77	1 832,21	1 814,97	1 838,53	1 832,98
Junho	1 863,66	1 702,25	1 778,89	1 819,49	1 864,42	1 927,34	1 891,86	1 839,17	1 818,97	1 846,43	1 845,81
Julho	1 881,17	1 720,46	1 797,39	1 847,14	1 881,95	1 946,42	1 916,45	1 861,61	1 843,34	1 866,19	1 866,12
Agosto	1 905,82	1 745,24	1 813,74	1 858,60	1 893,99	1 957,52	1 929,10	1 865,15	1 850,90	1 881,87	1 875,82
Setembro	1 925,07	1 752,57	1 824,99	1 876,07	1 905,54	1 972,00	1 940,48	1 883,24	1 865,52	1 901,81	1 893,08
Outubro	1 946,24	1 779,38	1 853,82	1 898,39	1 929,36	1 994,49	1 962,99	1 915,07	1 893,13	1 936,43	1 925,26
Novembro	2 008,91	1 837,03	1 908,88	1 959,33	1 979,14	2 059,31	2 019,53	1 976,35	1 944,81	2 012,14	1 996,30
Dezembro	2 065,56	1 882,23	1 964,62	2 005,77	2 016,74	2 106,26	2 058,30	2 013,50	1 984,10	2 062,64	2 027,84

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2000-2003. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2003.

Tabela 6.1.1.9 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2000-2002

Ano e mês	Número-índice (Base: dezembro de 1993 = 100)										
	Belém	Fortaleza	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Porto Alegre	Brasília	Goiânia
2000											
Janeiro	1 554,09	1 416,45	1 506,02	1 476,65	1 612,57	1 603,20	1 620,14	1 512,71	1 494,85	1 535,02	1 507,30
Fevereiro	1 567,76	1 418,29	1 515,36	1 481,38	1 627,24	1 609,45	1 617,87	1 525,56	1 505,01	1 549,76	1 513,63
Março	1 565,72	1 415,88	1 514,14	1 480,79	1 626,26	1 618,79	1 617,22	1 531,21	1 509,38	1 550,07	1 511,81
Abril	1 569,95	1 423,81	1 515,20	1 482,42	1 632,28	1 632,55	1 625,79	1 536,26	1 517,08	1 554,10	1 518,31
Maio	1 577,33	1 423,95	1 517,17	1 486,57	1 632,12	1 629,45	1 626,12	1 537,80	1 521,78	1 564,82	1 523,78
Junho	1 573,54	1 426,23	1 519,90	1 488,05	1 640,12	1 629,45	1 626,28	1 538,26	1 527,41	1 566,39	1 518,75
Julho	1 580,31	1 433,22	1 528,72	1 497,87	1 650,94	1 636,94	1 639,94	1 555,80	1 545,59	1 571,56	1 539,86
Agosto	1 601,33	1 461,45	1 552,26	1 520,04	1 678,68	1 663,79	1 676,02	1 594,69	1 578,51	1 607,86	1 577,28
Setembro	1 618,62	1 470,95	1 564,83	1 531,59	1 685,39	1 672,27	1 681,72	1 601,39	1 580,56	1 619,92	1 583,59
Outubro	1 626,07	1 477,72	1 572,97	1 536,19	1 689,44	1 673,78	1 683,40	1 602,83	1 581,35	1 622,67	1 590,56
Novembro	1 626,39	1 475,79	1 573,44	1 534,50	1 689,60	1 680,47	1 687,27	1 604,27	1 584,83	1 624,78	1 595,65
Dezembro	1 634,04	1 479,93	1 584,77	1 542,48	1 698,39	1 711,06	1 690,48	1 615,82	1 593,86	1 636,32	1 604,58
2001											
Janeiro	1 658,22	1 494,13	1 588,26	1 554,97	1 714,52	1 724,92	1 698,76	1 625,52	1 600,56	1 641,39	1 613,09
Fevereiro	1 702,00	1 505,49	1 594,77	1 568,19	1 717,10	1 733,89	1 701,14	1 641,12	1 608,08	1 642,54	1 635,83
Março	1 713,91	1 507,30	1 595,89	1 577,60	1 724,31	1 744,29	1 704,54	1 646,54	1 616,76	1 650,59	1 640,09
Abril	1 754,41	1 625,82	1 736,03	1 611,53	1 711,02	1 664,12	1 726,08	1 515,44	1 583,91	1 648,51	1 649,11
Maio	1 763,35	1 642,07	1 752,53	1 621,36	1 714,27	1 669,61	1 732,81	1 522,41	1 598,96	1 656,10	1 656,20
Junho	1 768,29	1 647,98	1 750,42	1 627,36	1 724,73	1 673,79	1 734,03	1 531,24	1 607,43	1 656,10	1 663,82
Julho	1 778,37	1 661,00	1 763,73	1 636,63	1 747,84	1 686,34	1 739,75	1 537,82	1 617,56	1 677,13	1 675,46
Agosto	1 795,80	1 672,80	1 779,60	1 650,38	1 773,18	1 708,09	1 759,93	1 551,51	1 640,04	1 700,27	1 692,38
Setembro	1 801,19	1 675,14	1 784,40	1 668,04	1 777,26	1 719,54	1 772,25	1 555,23	1 653,16	1 711,50	1 700,68
Outubro	1 810,55	1 684,85	1 789,40	1 675,54	1 778,68	1 730,03	1 783,41	1 560,83	1 663,91	1 722,28	1 713,60
Novembro	1 827,75	1 700,52	1 804,25	1 690,29	1 795,22	1 751,48	1 794,29	1 582,06	1 685,04	1 742,95	1 735,71
Dezembro	1 858,09	1 709,54	1 810,03	1 699,42	1 801,33	1 754,11	1 800,93	1 591,39	1 697,51	1 744,17	1 741,09
2002											
Janeiro	1 873,33	1 722,36	1 827,95	1 713,18	1 807,81	1 764,11	1 812,46	1 603,64	1 716,01	1 754,11	1 745,96
Fevereiro	1 886,82	1 725,80	1 837,27	1 721,92	1 813,78	1 769,93	1 827,86	1 607,97	1 721,85	1 763,58	1 758,19
Março	1 893,23	1 744,44	1 838,55	1 737,07	1 817,59	1 770,99	1 843,40	1 616,82	1 728,73	1 773,99	1 762,05
Abril	1 904,02	1 759,79	1 851,61	1 754,96	1 830,85	1 783,39	1 860,91	1 632,18	1 741,18	1 792,79	1 777,74
Maio	1 908,02	1 772,29	1 863,83	1 757,25	1 839,09	1 792,48	1 859,05	1 639,69	1 744,84	1 800,32	1 789,47
Junho	1 914,70	1 775,65	1 866,81	1 759,00	1 845,90	1 796,43	1 860,54	1 647,06	1 761,41	1 801,76	1 801,64
Julho	1 932,51	1 790,75	1 879,51	1 776,24	1 857,53	1 814,75	1 869,28	1 662,22	1 779,03	1 815,81	1 818,39
Agosto	1 946,23	1 806,51	1 897,17	1 788,50	1 880,75	1 828,72	1 890,41	1 682,50	1 798,77	1 829,98	1 826,39
Setembro	1 958,68	1 815,90	1 904,57	1 809,42	1 890,53	1 846,83	1 918,57	1 698,99	1 808,67	1 837,30	1 838,63
Outubro	1 974,55	1 834,79	1 919,24	1 824,08	1 904,52	1 872,31	1 930,85	1 710,03	1 832,72	1 859,71	1 868,05
Novembro	2 019,17	1 873,32	1 959,16	1 861,84	1 939,94	1 918,37	1 975,07	1 756,71	1 866,44	1 901,18	1 915,50
Dezembro	2 084,19	1 925,58	2 010,68	1 924,02	1 996,20	1 999,14	2 049,73	1 811,87	1 923,37	1 961,26	1 977,56

Fonte: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2000-2003. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2003.

Tabela 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil												
No ano	0,64	1,03	1,91	2,34	3,40	4,58	5,16	5,96	7,28	8,21	10,22	13,43
Mensal	0,64	0,38	0,87	0,42	1,04	1,14	0,55	0,76	1,25	0,86	1,86	2,91
Norte	0,83	0,45	0,18	0,40	0,25	0,28	0,34	1,02	2,77	1,27	1,30	2,48
Rondônia	0,18	0,21	0,06	0,26	0,17	0,02	0,01	0,51	4,03	1,84	1,06	3,12
Acre	1,12	0,40	0,15	0,89	0,36	0,36	2,84	1,34	1,86	0,56	2,17	2,96
Amazonas	0,97	0,12	0,41	0,54	0,08	0,04	0,04	2,53	2,06	1,58	1,01	1,96
Roraima	0,43	0,03	0,67	0,78	0,57	0,19	0,05	0,11	0,62	3,94	0,81	2,34
Pará	1,03	0,79	0,04	0,13	0,31	0,43	0,24	0,18	3,03	0,97	1,64	2,50
Amapá	0,53	0,38	0,15	0,17	0,06	0,36	0,95	1,82	0,50	0,15	1,25	2,56
Tocantins	1,00	0,78	0,04	0,98	0,49	0,80	0,66	0,68	4,39	0,38	1,02	2,65
Nordeste	0,70	0,46	1,49	1,10	0,55	0,77	0,35	0,88	0,75	1,05	1,96	3,12
Maranhão	1,30	1,01	0,31	1,24	1,00	0,67	0,60	2,65	0,35	0,98	0,61	2,50
Piauí	1,15	0,18	0,44	0,54	0,00	0,12	0,16	0,89	1,14	1,13	1,37	3,31
Ceará	0,76	0,36	0,03	4,00	0,05	0,44	0,45	1,09	0,47	0,98	1,33	2,99
Rio Grande do Norte	1,06	0,08	0,26	1,05	0,45	0,54	0,16	0,88	1,47	0,74	1,26	5,27
Paraíba	0,99	0,47	0,85	0,66	3,15	1,51	0,03	0,98	2,35	0,82	0,73	5,92
Pernambuco	0,58	0,34	0,43	0,15	0,11	0,20	0,48	0,49	0,59	1,38	5,16	2,41
Alagoas	0,96	0,41	0,38	0,04	0,58	3,82	0,76	0,71	0,09	1,05	1,39	3,35
Sergipe	0,74	2,41	0,63	1,34	0,43	1,48	0,02	0,89	0,84	0,45	4,14	3,36
Bahia	0,28	0,29	4,16	0,43	0,46	0,48	0,25	0,44	0,67	1,15	1,45	2,53
Sudeste	0,55	0,28	0,95	0,16	1,63	1,49	0,45	0,76	0,64	0,62	2,00	2,97
Minas Gerais	0,95	0,54	0,11	0,24	0,15	0,23	0,51	0,50	0,75	0,86	2,04	6,54
Espírito Santo	0,35	0,10	0,36	0,38	0,16	3,08	0,55	0,37	0,38	0,56	2,86	3,05
Rio de Janeiro	0,17	0,42	4,89	0,10	0,17	0,20	0,14	0,25	0,10	0,87	2,03	2,07
São Paulo	0,53	0,18	0,30	0,14	2,59	2,12	0,50	0,99	0,75	0,49	1,92	2,05
Sul	0,58	0,40	0,28	0,10	0,14	0,77	1,44	0,65	2,45	0,63	1,77	2,90
Paraná	0,36	0,50	0,13	0,09	0,07	0,72	0,43	0,58	5,19	0,16	1,86	2,59
Santa Catarina	1,28	0,40	0,45	0,25	0,44	2,11	0,39	0,28	0,78	0,35	1,73	3,23
Rio Grande do Sul	0,39	0,30	0,33	0,03	0,04	0,02	3,13	0,95	0,67	1,31	1,70	3,03
Centro-Oeste	0,84	0,53	0,45	0,36	1,88	1,90	0,30	0,39	2,21	1,50	1,56	2,49
Mato Grosso do Sul	0,83	0,57	0,24	0,17	0,86	2,58	0,37	0,85	1,17	0,35	1,77	3,52
Mato Grosso	1,47	0,27	0,34	0,48	0,68	0,47	0,24	0,63	4,46	2,72	2,06	2,09
Goiás	0,56	0,85	0,54	0,32	3,72	0,81	0,01	0,10	1,35	1,30	1,08	2,64
Distrito Federal	0,42	0,10	0,70	0,44	0,34	6,95	1,10	0,20	1,52	0,99	1,65	1,73

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2003.

Tabela 6.1.2.2 - Índice nacional de custo da construção - 1999-2002

Ano e mês	Índice nacional de custo da construção (Base: agosto de 1994 = 100)		
	Média	Mão-de-obra	Materiais e serviços
1999	174,260	213,006	145,932
2000	190,697	227,415	163,367
2001	205,222	244,523	175,942
2002			
Janeiro	214,162	252,826	185,202
Fevereiro	215,399	254,577	186,073
Março	216,577	256,499	186,730
Abril	217,288	257,385	187,313
Maiο	222,793	269,473	188,269
Junho	224,054	271,322	189,116
Julho	224,712	271,322	190,211
Agosto	226,968	273,186	192,704
Setembro	228,576	273,186	195,384
Outubro	231,167	274,397	198,880
Novembro	236,830	276,605	206,822
Dezembro	240,861	276,605	213,547

Fonte: Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Centro de Estudos de Preços.

Tabela 6.1.3.1 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - jan. 2001-jun. 2003

(continua)

Especificação	Índices dos preços recebidos (Base: agosto de 1994 = 100)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2001												
Lavouras	173,118	174,895	175,622	176,424	178,461	186,488	194,837	196,656	201,802	205,515	209,350	209,004
Algodão em caroço	157,500	160,000	155,000	152,500	150,000	150,000	150,000	150,000	150,000	150,000	150,000	150,000
Amendoim em casca	163,636	145,455	142,424	145,455	142,424	145,455	151,515	151,515	151,515	187,879	196,970	193,940
Arroz em casca	144,444	150,000	138,889	138,889	144,444	155,556	161,111	161,111	172,222	194,444	199,999	199,999
Banana	125,806	132,258	138,710	138,710	135,484	135,484	135,484	132,258	129,032	129,032	129,032	129,032
Batata-inglesa	144,118	161,765	176,471	200,000	208,824	200,000	167,647	167,647	158,824	150,000	126,471	129,412
Cacau	162,509	202,068	215,231	216,885	241,144	225,293	232,116	243,763	242,591	268,918	293,108	312,956
Café em coco	76,154	76,923	76,923	71,538	74,615	75,385	71,538	66,154	65,385	60,000	60,000	60,769
Cana-de-açúcar	202,410	205,508	206,799	215,491	213,167	217,814	225,731	214,544	223,322	220,310	233,219	228,314
Feijão	134,615	144,231	165,385	167,308	171,154	180,769	188,462	205,769	207,962	217,307	205,769	207,692
Fumo em folha	143,709	149,669	154,305	153,642	163,576	156,291	162,252	162,252	162,914	162,252	164,901	163,577
Laranja	132,984	163,351	213,613	236,126	218,848	220,942	226,178	231,414	250,262	268,587	281,676	279,582
Milho	145,455	136,364	127,273	127,273	127,273	136,364	145,455	154,545	163,636	163,636	172,727	172,727
Mandioca (raiz)	212,722	184,124	184,636	177,790	175,526	172,911	184,906	186,415	185,472	190,284	193,068	189,662
Soja	182,353	176,471	170,588	164,706	164,706	188,235	217,647	229,412	241,176	252,941	258,823	252,941
Tomate	131,429	125,714	128,571	140,000	145,714	140,000	134,286	122,857	100,000	97,143	100,000	111,429
Trigo (grão)	183,333	183,333	183,333	200,000	200,000	208,333	233,333	233,333	233,333	216,666	216,666	216,666
Cebola	159,259	166,667	166,667	200,000	174,074	174,074	170,370	185,185	229,630	218,519	192,593	188,889
Coco-da-baia	70,213	65,957	65,957	68,085	74,468	68,085	68,085	70,213	65,957	72,340	59,574	63,829
Juta	ND	ND	ND	ND	ND	300,000	333,333	290,476	295,238	ND	ND	ND
Malva	247,619	252,381	252,381	252,381	ND	285,714	300,000	271,429	271,429	ND	ND	242,347
Mamona	205,556	216,667	211,111	205,556	205,556	205,556	216,667	205,556	216,667	211,111	216,667	211,111
Pimenta-do-reino	263,704	244,444	245,185	242,222	240,000	258,519	246,667	194,815	162,222	174,074	186,667	177,037
Sisal	238,462	246,154	261,538	269,231	238,462	246,154	276,923	269,231	269,231	276,923	276,923	276,923
Uva	166,525	130,520	96,765	130,520	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Produtos animais	143,463	142,565	143,641	148,357	149,082	153,323	154,126	153,122	148,968	149,950	154,337	155,548
Bezerro (até 1 ano)	149,662	144,317	151,310	155,099	155,866	151,761	158,423	159,894	162,866	171,873	166,113	173,486
Boi gordo para corte	165,404	163,745	164,596	166,638	165,574	166,979	169,574	172,553	173,106	181,064	183,660	183,149
Vaca leiteira de raça	131,189	130,933	132,681	133,488	132,798	137,152	140,039	139,813	141,444	143,644	145,139	147,159
Vaca leiteira comum	125,490	121,190	126,495	128,952	130,056	129,272	131,566	132,398	134,274	137,660	137,784	140,144
Suíno para corte	158,024	149,257	149,554	161,367	160,401	159,807	162,853	157,504	158,841	161,813	174,517	173,031
Frango/galinha para corte	121,176	122,353	124,706	129,412	128,235	131,765	129,412	129,412	125,882	124,706	134,118	141,177
Leite	120,833	120,833	120,833	125,000	129,167	137,500	137,500	133,333	125,000	120,833	120,833	120,833
Lã	132,509	135,998	136,749	127,959	125,265	124,293	144,832	155,654	142,712	190,371	211,396	163,649
Ovos	119,178	123,288	127,397	131,507	130,137	134,247	132,877	134,247	124,658	121,918	124,658	130,137
Mel de abelha	211,610	212,734	208,614	207,116	216,479	220,225	219,850	216,105	219,476	222,098	216,106	216,481
Boi magro	149,992	145,533	150,570	154,328	152,066	149,303	153,910	153,541	158,848	165,983	164,885	162,336

Tabela 6.1.3.1 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - jan. 2001-jun. 2003

(continuação)

Especificação	Índices dos preços recebidos (Base: agosto de 1994 = 100)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2002												
Lavouras	208,419	208,608	205,412	205,615	209,227	216,933	229,471	241,330	259,838	290,149	316,533	330,279
Algodão em caroço	150,000	150,000	152,500	157,500	155,000	162,500	165,000	175,000	187,500	197,500	222,500	227,500
Amendoim em casca	187,879	187,879	190,909	190,909	200,000	206,061	224,243	233,334	272,728	303,031	315,152	339,394
Arroz em casca	205,555	205,555	188,888	177,777	183,333	183,333	194,444	205,555	222,222	250,000	294,444	288,888
Banana	129,032	129,032	125,806	125,806	125,806	135,483	135,483	138,709	141,935	145,161	148,387	148,387
Batata-inglesa	123,530	123,530	129,412	141,177	164,707	141,177	173,530	161,765	161,765	152,941	155,882	167,647
Cacau	315,230	341,488	361,819	361,337	397,657	477,188	562,440	620,469	712,061	880,290	698,553	786,079
Café em coco	60,000	60,000	61,538	62,307	59,230	58,461	58,461	59,999	72,306	83,844	98,459	100,767
Cana-de-açúcar	226,765	235,543	237,436	228,486	224,785	215,663	214,716	213,425	213,941	223,235	227,624	238,726
Feijão	209,615	196,154	186,539	190,385	186,539	198,078	230,771	236,540	238,463	242,309	255,771	278,848
Fumo em folha	168,213	174,836	174,174	174,174	170,200	177,485	177,485	166,227	168,214	188,082	188,082	202,652
Laranja	278,535	289,006	286,912	276,964	266,493	253,928	249,216	250,787	264,400	296,861	342,935	370,684
Milho	181,818	181,818	181,818	190,909	200,000	200,000	209,091	227,273	245,455	290,910	363,638	372,729
Mandioca (raiz)	191,446	195,717	199,988	202,286	202,205	212,883	216,019	205,747	207,072	216,452	225,832	259,704
Soja	235,294	223,529	205,882	200,000	217,647	252,941	282,353	323,529	352,941	400,000	411,765	435,294
Tomate	122,858	131,429	142,858	151,429	128,572	145,715	148,572	142,858	154,287	145,715	165,715	145,715
Trigo (grão)	216,666	224,999	224,999	241,666	249,999	266,666	283,333	316,666	358,333	475,000	441,667	425,000
Cebola	162,963	192,593	188,889	196,296	200,000	207,407	211,111	192,592	177,777	181,481	192,592	207,407
Coco-da-baia	59,574	68,085	65,957	63,829	65,957	76,595	72,340	80,851	82,979	87,234	91,489	102,127
Juta	ND	295,238	295,238	328,571	328,571	328,571	328,571	328,571	328,571	328,571	328,571	328,571
Malva	271,429	271,429	271,429	290,817	290,817	290,817	290,817	344,133	348,980	358,674	363,521	368,368
Mamona	222,222	205,555	199,999	199,999	211,110	216,666	249,999	249,999	244,443	288,887	272,220	288,887
Pimenta-do-reino	176,296	165,926	170,370	193,333	228,888	228,888	229,629	209,629	249,629	343,703	365,184	354,073
Sisal	276,923	276,923	276,923	276,923	284,615	292,307	284,615	315,384	323,076	338,461	330,769	338,461
Uva	243,571	243,571	252,270	247,921	243,571	252,270	247,921	252,271	252,271	278,368	295,766	304,465
Produtos animais	155,580	155,757	153,801	153,312	155,164	156,905	162,190	168,718	172,979	183,325	194,390	200,577
Bezerro (até 1 ano)	168,951	169,613	172,698	179,240	173,979	175,282	175,874	182,388	180,205	188,128	188,022	196,916
Boi gordo para corte	183,660	183,107	181,150	175,831	173,576	174,044	177,150	188,384	195,150	206,980	220,172	222,683
Vaca leiteira de raça	141,970	144,122	145,224	147,479	148,168	150,599	152,710	156,862	154,782	159,124	160,740	162,587
Vaca leiteira comum	137,378	139,383	142,609	145,419	145,663	146,046	146,812	150,205	150,664	154,979	158,502	161,345
Suíno para corte	172,957	166,196	157,949	151,188	146,210	147,993	148,216	146,061	148,884	158,468	167,829	179,790
Frango/galinha para corte	141,177	144,706	140,000	135,294	134,117	138,823	145,882	151,764	154,117	165,882	185,882	195,294
Leite	120,833	120,833	120,833	129,166	137,499	137,499	145,832	154,165	158,332	166,665	170,832	174,999
Lã	168,022	170,761	173,676	178,314	197,926	201,062	200,620	234,675	265,152	283,217	283,217	138,296
Ovos	128,767	134,246	138,356	131,507	134,247	139,726	142,466	141,096	139,726	146,575	160,274	178,082
Mel de abelha	211,612	220,601	221,725	222,099	219,477	225,844	227,342	225,844	230,338	256,555	260,300	232,210
Boi magro	165,164	164,057	166,319	169,028	164,372	166,925	170,011	171,589	173,732	179,277	178,154	185,998

Tabela 6.1.3.1 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - jan. 2001-jun. 2003

(conclusão)

Especificação	Índices dos preços recebidos (Base: agosto de 1994 = 100)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
2003						
Lavouras	332,571	335,113	330,848	329,718	327,368	313,501
Algodão em caroço	235,000	252,500	255,000	277,500	272,500	270,000
Amendoim em casca	315,152	303,031	312,122	333,334	342,425	342,425
Arroz em casca	294,444	288,888	277,777	288,888	327,777	322,221
Banana	154,839	158,065	164,517	174,194	174,194	177,420
Batata-inglesa	173,529	197,058	211,764	226,470	252,941	211,765
Cacau	802,344	887,251	815,094	689,319	607,513	474,915
Café em coco	103,844	108,459	104,613	104,613	101,536	99,228
Cana-de-açúcar	246,471	252,495	256,282	263,511	276,248	277,281
Feijão	303,848	298,079	309,618	326,926	296,157	259,618
Fumo em folha	205,301	210,599	229,142	231,129	235,765	237,752
Laranja	329,322	328,798	350,264	336,128	325,133	300,002
Milho	363,638	336,365	318,183	309,092	290,910	263,637
Mandioca (raiz)	298,658	306,389	303,226	299,658	333,422	352,561
Soja	394,118	388,236	364,707	335,295	323,530	323,530
Tomate	148,572	214,287	265,716	331,431	262,859	208,573
Trigo (grão)	408,333	425,000	425,000	416,667	408,334	400,001
Cebola	211,111	214,815	274,074	281,481	259,259	211,111
Coco-da-baía	99,999	78,723	80,851	80,851	78,723	82,978
Juta	328,571	333,333	323,809	323,809	342,857	342,857
Malva	358,674	358,674	363,521	363,521	373,215	397,450
Mamona	288,887	316,665	333,332	327,776	372,220	377,776
Pimenta-do-reino	351,851	344,444	334,814	306,666	278,518	263,703
Sisal	415,384	438,461	438,461	461,538	469,230	453,845
Uva	304,465	317,513	339,260	334,911	317,513	330,561
Produtos animais	202,663	204,471	213,756	214,780	213,797	212,780
Bezerro (até 1 ano)	192,902	198,691	194,895	196,458	197,310	199,472
Boi gordo para corte	221,023	218,725	217,704	215,364	209,875	208,811
Vaca leiteira de raça	162,040	167,899	170,647	170,720	171,943	173,605
Vaca leiteira comum	159,606	163,070	166,897	170,097	169,412	169,762
Suíno para corte	182,465	188,557	196,135	195,912	188,557	182,465
Frango/galinha para corte	198,823	210,588	207,059	207,059	198,824	196,471
Leite	179,166	174,999	179,166	183,333	191,666	191,666
Lã	103,578	105,345	541,345	459,631	483,571	493,642
Ovos	180,822	200,000	212,329	219,178	215,068	221,917
Mel de abelha	238,952	249,813	260,674	277,528	290,262	304,869
Boi magro	184,326	189,687	192,933	194,347	194,117	195,199

Fonte: Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Divisão de Gestão de Dados.

Tabela 6.1.3.2 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - nov. 2000-jun. 2003

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Índices dos preços pagos (Base: agosto de 1994 = 100)													
	2000		2001											
	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	203,795	206,393	206,961	206,711	207,812	209,138	210,150	212,084	215,876	221,294	223,625	228,296	230,442	232,177
Nordeste	244,962	246,352	247,874	248,703	249,810	252,230	254,248	255,923	258,022	260,933	262,718	264,710	270,439	273,186
Maranhão	240,043	241,367	242,844	242,664	243,168	244,111	245,819	246,290	252,975	255,512	258,129	265,662	266,744	269,440
Piauí	254,806	255,975	257,226	257,986	259,260	261,978	264,279	266,014	267,755	270,302	272,141	273,522	276,364	280,099
Ceará	251,262	250,697	253,667	253,606	257,755	260,686	261,363	264,852	265,906	268,285	269,426	270,376	273,636	276,165
Rio Grande do Norte	293,405	298,622	299,849	301,233	305,450	308,625	312,110	309,002	309,118	314,131	315,250	315,968	320,369	323,519
Paraíba	272,135	271,056	275,456	276,596	278,232	281,541	285,124	288,424	288,885	291,018	293,590	294,581	298,164	301,392
Pernambuco	262,173	263,666	264,567	265,990	266,836	268,225	266,244	268,319	269,908	271,816	273,575	275,392	279,144	282,094
Bahia	228,567	230,745	230,420	232,553	232,585	235,099	236,994	239,089	242,896	247,098	248,536	252,394	254,942	257,321
Sudeste	210,540	211,917	210,983	207,957	208,747	210,076	213,166	214,874	217,769	223,691	225,984	230,551	232,737	234,240
Minas Gerais	210,989	212,039	208,887	206,777	207,016	207,809	209,128	210,472	213,748	219,578	222,334	227,481	229,496	230,956
São Paulo	210,151	211,812	212,797	208,978	210,245	212,042	216,661	218,682	221,248	227,249	229,142	233,208	235,542	237,082
Sul	194,065	197,178	198,290	198,792	200,073	201,179	201,333	203,612	207,508	213,246	215,573	220,201	222,518	224,164
Paraná	196,798	199,932	201,563	202,608	203,998	205,126	205,255	207,441	211,857	217,963	220,460	225,176	227,202	228,950
Santa Catarina	196,651	200,553	201,349	202,255	203,150	204,572	204,820	206,839	210,295	215,496	217,819	222,223	225,219	226,953
Rio Grande do Sul	190,297	193,130	193,790	193,580	194,868	195,849	195,999	198,463	201,944	207,463	209,609	214,216	216,623	218,132
Centro-Oeste	192,562	196,008	195,889	195,611	196,728	198,304	198,922	200,735	204,799	211,444	214,221	219,174	220,815	222,120
Mato Grosso do Sul	193,423	197,473	194,832	194,562	194,960	196,342	196,655	198,152	202,190	209,239	212,348	217,508	219,161	220,382
Mato Grosso	192,752	195,787	197,422	194,739	196,632	198,530	198,667	200,585	204,623	211,513	214,091	218,935	220,176	221,535
Goiás	191,902	195,131	195,904	196,877	198,105	199,653	200,740	202,724	206,823	213,053	215,696	220,559	222,402	223,738

Tabela 6.1.3.2 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - nov. 2000-jun. 2003

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Índices dos preços pagos (Base: agosto de 1994 = 100)											
	2002											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	231,803	234,135	236,448	239,262	242,421	246,875	256,600	264,303	270,682	281,952	294,891	304,190
Nordeste	275,766	278,997	282,344	285,264	288,965	293,407	299,286	303,331	306,434	312,053	319,886	325,948
Maranhão	272,751	276,115	279,193	281,905	285,596	289,908	295,506	299,068	301,409	306,267	313,249	317,853
Piauí	283,445	286,874	290,281	293,138	297,049	301,636	306,845	310,577	313,553	318,371	324,733	329,715
Ceará	279,163	282,187	285,528	288,682	292,473	297,370	302,473	305,816	309,554	313,227	319,308	325,516
Rio Grande do Norte	328,139	331,804	336,662	339,262	344,254	349,633	354,473	358,525	362,150	368,796	375,019	380,504
Paraíba	304,869	308,486	312,111	314,898	318,352	322,790	328,642	333,276	336,236	340,757	347,359	352,300
Pernambuco	285,140	288,525	291,835	294,961	299,266	303,685	309,359	312,069	315,931	320,062	325,968	331,281
Bahia	258,166	261,070	264,413	267,487	270,816	275,041	281,835	286,898	290,383	298,141	308,797	317,120
Sudeste	233,907	235,814	236,888	239,874	243,155	247,502	258,787	268,220	276,234	285,127	295,822	307,439
Minas Gerais	229,927	232,084	234,691	238,535	241,652	245,491	255,655	261,486	265,808	276,749	292,436	302,149
São Paulo	237,337	239,033	238,811	241,074	244,495	249,271	261,508	273,987	285,125	292,289	298,767	311,997
Sul	223,256	225,545	228,024	230,815	233,887	238,373	248,269	256,510	263,255	276,445	290,676	299,730
Paraná	227,689	230,332	232,890	235,537	238,566	243,233	252,767	261,346	267,791	281,497	295,690	303,413
Santa Catarina	226,217	228,739	231,367	235,280	237,925	241,898	251,949	259,134	267,647	277,721	293,347	301,871
Rio Grande do Sul	217,545	219,376	221,722	224,293	227,556	232,018	242,254	250,485	256,965	270,640	284,448	295,112
Centro-Oeste	221,004	223,254	225,673	228,258	231,098	235,587	246,048	252,847	258,704	271,202	286,909	296,895
Mato Grosso do Sul	219,657	222,081	224,105	226,037	228,968	233,608	245,194	253,143	260,217	275,701	294,209	304,088
Mato Grosso	220,164	222,291	224,923	227,801	230,629	234,972	245,384	252,439	257,115	268,903	285,577	295,077
Goiás	222,461	224,642	227,251	230,177	232,954	237,404	247,039	252,835	258,383	268,989	282,073	292,393

Tabela 6.1.3.2 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - nov. 2000-jun. 2003

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Índices dos preços pagos (Base: agosto de 1994 = 100)					
	2003					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	313,290	323,578	325,666	332,931	331,045	333,100
Nordeste	331,935	339,395	340,736	345,759	346,159	349,765
Maranhão	321,681	332,604	333,498	336,023	338,288	336,423
Piauí	334,324	340,042	342,346	348,116	348,656	352,483
Ceará	329,759	335,678	348,858	354,891	359,135	362,957
Rio Grande do Norte	386,881	387,723	399,776	401,719	388,534	403,703
Paraíba	357,465	361,186	366,111	369,398	371,357	369,314
Pernambuco	336,923	339,620	337,280	339,904	326,089	334,511
Bahia	326,578	334,135	330,214	338,635	340,533	348,308
Sudeste	314,297	329,352	331,697	338,662	338,918	341,174
Minas Gerais	312,128	323,493	324,986	330,351	325,095	326,294
São Paulo	316,218	334,397	337,464	345,783	350,696	353,848
Sul	308,865	317,377	319,363	328,352	325,383	327,081
Paraná	312,619	318,694	320,880	331,921	330,352	330,922
Santa Catarina	310,552	322,212	320,470	323,797	317,720	320,574
Rio Grande do Sul	304,325	314,407	317,422	326,092	322,653	325,178
Centro-Oeste	311,384	324,208	326,963	330,576	327,758	329,462
Mato Grosso do Sul	318,232	334,485	336,281	335,260	327,669	335,459
Mato Grosso	311,299	328,680	336,964	342,811	338,092	345,632
Goiás	306,242	314,101	314,708	320,670	322,453	316,516

Fonte: Fundação Getulio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Divisão de Gestão de Dados.

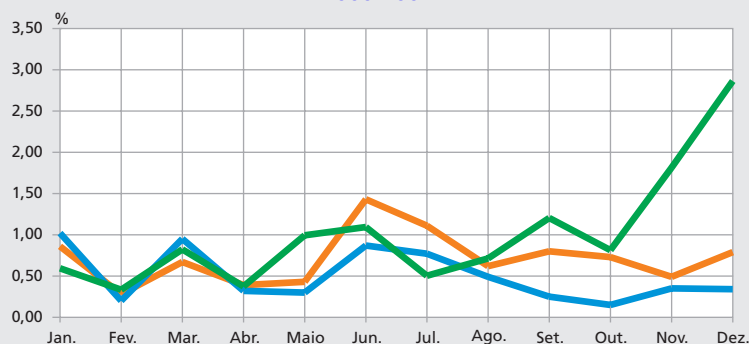
Preços, Custos e Salários



Preços, Custos e Salários

Sob este tema, divulgam-se os preços médios semestrais de arrendamento, da venda de terras, da remuneração da mão-de-obra rural e de serviços, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação; o custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação, obtido através do SINAPI; e os salários mínimos estabelecidos no País, inclusive com a citação dos fundamentos legais que os instituíram.

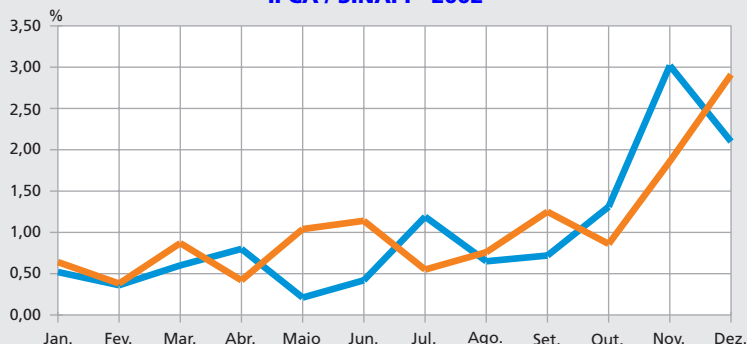
Gráfico 6.2.1 - Variação mensal - SINAPI 2000-2002



Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2000-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2003.

— SINAPI 2000
— SINAPI 2001
— SINAPI 2002

Gráfico 6.2.2 - Variação mensal IPCA / SINAPI - 2002



— IPCA 2002
— SINAPI 2002

Fontes: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2002-2003. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2003; Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2003.

Nota: Comparado com o Índice da meta inflacionária

Quadro 6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

OBJETIVOS	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	UNIDADE INFORMANTE	PRODUÇÃO DO SISTEMA	PERÍODO DE COLETA (aproximado)	PRODUTOS
Programação de investimentos, execução e análise de orçamentos, acompanhamento de preços e salários, entre outras aplicações	Capitais dos Estados e Distrito Federal	Estabelecimentos comerciais e industriais, fornecedores de materiais de construção. Empresas construtoras do setor de edificações	Implantado pelo Banco Nacional de Habitação - BNH, em 1969. Atualmente produzido pelo IBGE e Caixa Econômica Federal - CEF, através de convênio de cooperação técnica	Primeiros seis dias úteis do mês de referência, para a coleta de preços, e até o dia 15 do mês de referência, para os salários	Séries mensais de preços dos materiais de construção e de salários das categorias profissionais envolvidas com a construção. Séries mensais de custos e índices de custos da construção civil, em diferentes níveis de agregação técnica e espacial.

Tabela 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado, na construção civil (R\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	355,19	356,54	359,65	361,17	364,93	369,09
Norte	355,10	356,71	357,35	358,77	359,66	360,68
Rondônia	321,93	322,59	322,79	323,63	324,18	324,24
Acre	333,38	334,70	335,20	338,20	339,42	340,65
Amazonas	375,71	376,16	377,70	379,73	380,03	380,18
Roraima	447,36	447,48	450,46	453,97	456,58	457,46
Pará	349,41	352,17	352,30	352,75	353,85	355,36
Amapá	352,23	353,57	354,10	354,71	354,92	356,19
Tocantins	359,62	362,42	362,58	366,15	367,95	370,88
Nordeste	322,24	323,73	328,55	332,17	334,00	336,57
Maranhão	325,38	328,66	329,67	333,75	337,09	339,36
Piauí	288,83	289,34	290,61	292,17	292,16	292,52
Ceará	319,18	320,33	320,43	333,24	333,40	334,88
Rio Grande do Norte	309,85	310,10	310,90	314,15	315,56	317,27
Paraíba	299,02	300,44	302,98	304,97	314,57	319,33
Pernambuco	325,97	327,09	328,51	329,01	329,38	330,03
Alagoas	358,09	359,56	360,91	361,07	363,16	377,03
Sergipe	284,19	291,04	292,87	296,79	298,07	302,49
Bahia	335,11	336,09	350,08	351,59	353,19	354,87
Sudeste	377,84	378,91	382,52	383,15	389,38	395,18
Minas Gerais	334,24	336,04	336,42	337,23	337,75	338,54
Espírito Santo	296,57	296,86	297,92	299,04	299,53	308,77
Rio de Janeiro	384,85	386,46	405,36	405,76	406,43	407,26
São Paulo	400,50	401,22	402,41	402,99	413,41	422,16
Sul	364,49	365,95	366,97	367,34	367,87	370,69
Paraná	375,92	377,81	378,30	378,64	378,90	381,64
Santa Catarina	351,61	353,00	354,58	355,45	357,01	364,56
Rio Grande do Sul	361,00	362,07	363,28	363,38	363,54	363,60
Centro-Oeste	337,28	339,06	340,60	341,81	348,24	354,85
Mato Grosso do Sul	330,90	332,79	333,58	334,14	337,03	345,74
Mato Grosso	328,09	328,99	330,12	331,70	333,94	335,51
Goiás	335,18	338,02	339,84	340,94	353,64	356,52
Distrito Federal	372,33	372,70	375,30	376,94	378,24	404,53

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado, na construção civil (R\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	371,12	373,94	378,63	381,89	388,98	400,30
Norte	361,91	365,60	375,71	380,48	385,43	395,00
Rondônia	324,27	325,92	339,04	345,27	348,94	359,83
Acre	350,33	355,04	361,63	363,67	371,57	382,56
Amazonas	380,34	389,97	398,02	404,31	408,40	416,40
Roraima	457,69	458,18	461,01	479,17	483,04	494,32
Pará	356,23	356,87	367,70	371,26	377,36	386,81
Amapá	359,59	366,14	367,98	368,53	373,14	382,70
Tocantins	373,32	375,84	392,35	393,84	397,86	408,40
Nordeste	337,75	340,71	343,28	346,89	353,69	364,74
Maranhão	341,41	350,45	351,66	355,10	357,26	366,19
Piauí	292,99	295,59	298,95	302,34	306,47	316,60
Ceará	336,38	340,03	341,64	344,98	349,57	360,03
Rio Grande do Norte	317,78	320,59	325,30	327,71	331,84	349,33
Paraíba	319,43	322,56	330,13	332,85	335,27	355,11
Pernambuco	331,61	333,25	335,22	339,85	357,40	366,00
Alagoas	379,91	382,59	382,95	386,99	392,38	405,53
Sergipe	302,55	305,24	307,79	309,16	321,97	332,79
Bahia	355,76	357,34	359,73	363,86	369,14	378,49
Sudeste	396,95	399,97	402,51	405,01	413,09	425,35
Minas Gerais	340,28	341,98	344,54	347,52	354,60	377,80
Espírito Santo	310,46	311,60	312,77	314,53	323,53	333,41
Rio de Janeiro	407,81	408,82	409,21	412,77	421,14	429,84
São Paulo	424,26	428,48	431,68	433,78	442,10	451,16
Sul	376,04	378,49	387,76	390,22	397,13	408,64
Paraná	383,28	385,49	405,48	406,12	413,67	424,38
Santa Catarina	365,98	366,99	369,86	371,14	377,57	389,75
Rio Grande do Sul	374,98	378,53	381,08	386,06	392,61	404,50
Centro-Oeste	355,91	357,30	365,19	370,65	376,45	385,84
Mato Grosso do Sul	347,01	349,96	354,06	355,30	361,59	374,30
Mato Grosso	336,33	338,45	353,56	363,16	370,65	378,41
Goiás	356,55	356,92	361,75	366,46	370,43	380,22
Distrito Federal	408,97	409,78	416,00	420,13	427,07	434,47

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2003.

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 1999-2003

(continua)

Mês	Salário mínimo			
	Nominal			Valor real (R\$) (1)
	Valor (R\$)	Fundamento legal		
1999				
Janeiro	130,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 1.656/98	199,77
Fevereiro	130,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 1.656/98	197,22
Março	130,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 1.656/98	194,73
Abril	130,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 1.656/98	193,82
Maiο	136,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 1.824/99	202,66
Junho	136,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 1.824/99	202,52
Julho	136,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 1.824/99	201,03
Agosto	136,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 1.824/99	199,93
Setembro	136,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 1.824/99	199,16
Outubro	136,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 1.824/99	197,26
Novembro	136,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 1.824/99	195,43
Dezembro	136,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 1.824/99	193,99
2000				
Janeiro	136,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 1.824/99	192,81
Fevereiro	136,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 1.824/99	192,72
Março	136,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 1.824/99	192,47
Abril	151,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 2.019/00	213,50
Maiο	151,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 2.019/00	213,61
Junho	151,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 2.019/00	212,97
Julho	151,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 2.019/00	210,05
Agosto	151,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 2.019/00	207,54
Setembro	151,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 2.019/00	206,65
Outubro	151,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 2.019/00	206,32
Novembro	151,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 2.019/00	205,73
Dezembro	151,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 2.019/00	204,60
2001				
Janeiro	151,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 2.019/00	203,04
Fevereiro	151,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 2.019/00	202,05
Março	151,00	Medida Provisória	da Presidência da República nº 2.019/00	201,08
Abril	180,00	Medida Provisória	da Presidência Originária da República nº 2.142/01	237,70
Maiο	180,00	Medida Provisória	da Presidência Originária da República nº 2.142/01	236,36

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 1999-2003

(conclusão)

Mês	Salário mínimo				(conclusão)
	Nominal			Valor real (R\$) (1)	
	Valor (R\$)	Fundamento legal			
2001					
Junho	180,00	Medida	Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		234,95
Julho	180,00	Medida	Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		232,37
Agosto	180,00	Medida	Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		230,55
Setembro	180,00	Medida	Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		229,54
Outubro	180,00	Medida	Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		227,40
Novembro	180,00	Medida	Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		224,50
Dezembro	180,00	Medida	Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		222,85
2002					
Janeiro	180,00	Medida	Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		220,49
Fevereiro	180,00	Medida	Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		219,81
Março	180,00	Medida	Provisória da Presidência Originária da República nº 2.142/01		218,46
Abril	200,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 35/02		241,09
Maio	200,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 35/02		240,88
Junho	200,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 35/02		239,41
Julho	200,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 35/02		236,69
Agosto	200,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 35/02		234,67
Setembro	200,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 35/02		232,74
Outubro	200,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 35/02		229,15
Novembro	200,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 35/02		221,63
Dezembro	200,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 35/02		215,81
2003					
Janeiro	200,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 35/02		210,60
Fevereiro	200,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 35/02		207,57
Março	200,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 35/02		204,77
Abril	240,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 116/03		242,38
Maio	240,00	Medida	Provisória da Presidência da República nº 116/03		240,00

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho e Identificação Profissional.

(1) Base = maio de 2003

Glossário

custo médio (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custo médio calculado por unidades da federação, grandes regiões e Brasil. O custo médio por unidades da federação é o custo dos projetos residenciais, no padrão normal de acabamento, ponderado pelo peso de cada projeto no município mais populoso de cada área geográfica. O custo médio por grandes regiões e para o Brasil corresponde aos custos médios por unidades da federação ponderados pelos respectivos pesos da área geográfica, que corresponde ao crescimento populacional com base no último censo demográfico.

custos e índices da construção civil (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custos do metro quadrado de uma construção no canteiro de obras. Excluem as despesas com projeto arquitetônico, licenças, seguros, instalações provisórias, depreciação dos equipamentos, compra de terrenos, administração, financiamentos, equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores e outros), bem como os lucros da construtora e da incorporadora. O custo do metro quadrado é calculado para um conjunto de 25 projetos, sendo 21 residenciais e 4 comerciais.

índice de preços ao consumidor Medida síntese do movimento de preços dos produtos consumidos por determinado segmento da população em dois ou mais períodos de tempo, obtida por uma média ponderada do movimento de preços.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba

e Porto Alegre, além de Brasília e do município de Goiânia. A variável de ponderação do INPC é a população residente urbana obtida por estimativa ou com base nos resultados do censo demográfico, para a população-objetivo de 1 a 8 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1 ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, para a população-objetivo de 1 a 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1 ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA-E é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, para a população-objetivo de 1 a 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 16 de um mês ao dia 15 do mês subsequente.

índices de custos (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Índices calculados a partir dos custos médios, fixando-se uma data base.

INPC Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

IPCA Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

IPCA-E Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

número-índice (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Número que representa, na teoria de índices de preços, o nível geral de preços em um determinado tempo e é utilizado para calcular as variações ocorridas em dois ou mais períodos. Em geral, o número-índice do período imediatamente anterior ao cálculo do primeiro índice de uma série é expresso em um valor igual a 100, chamado período-base - t_0 .

população-objetivo (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Segmento da população para a qual se tem o objetivo de calcular os índices.

população-objetivo do INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre um e oito salários mínimos, cujo chefe é assalariado em sua ocupação principal.

população-objetivo do IPCA e IPCA-E (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com

rendimentos mensais compreendidos entre um e quarenta salários mínimos, qualquer que seja a fonte.

preço (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Valor referente ao pagamento à vista dos produtos e serviços pesquisados no mercado varejista.

sistema de ponderações (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Sistema que reflete a importância relativa de cada produto, ou conjunto de produtos, no orçamento familiar do grupo populacional chamado de população-objetivo, a que se refere o índice de preços ao consumidor. É obtido a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares.

sistema de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Conjunto de preços coletados ao longo do tempo para cálculo dos índices.

sistema nacional de índices de preços ao consumidor Sistema que consiste em uma combinação de processos destinados a produzir índices de preços ao consumidor a fim de fornecer subsídios à execução e avaliação de política econômica do governo. Constitui fonte de pesquisa e é utilizado para atualização de valores diversos.

variação de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Relação da variável preço em dois momentos diferentes para um mesmo bem, ou conjunto de produtos.

Referências

INDICADORES IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2000-2003. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2003.

_____: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E 2000-2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2000-2003. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/pub>>. Acesso em: fev. 2003.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor – INPC 2000-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2003.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo – IPCA 2000-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2003.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo especial – IPCA-E 2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2003.

PARA compreender o INPC: (um texto simplificado). 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 56 p.

SISTEMA nacional de índice de preços ao consumidor: estruturas de ponderação a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares, 1995-1996. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 2 v. (Série relatórios metodológicos, v. 21).

SISTEMA nacional de índices de preços ao consumidor: métodos de cálculo. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. 105 p. (Série relatórios metodológicos, v. 14).

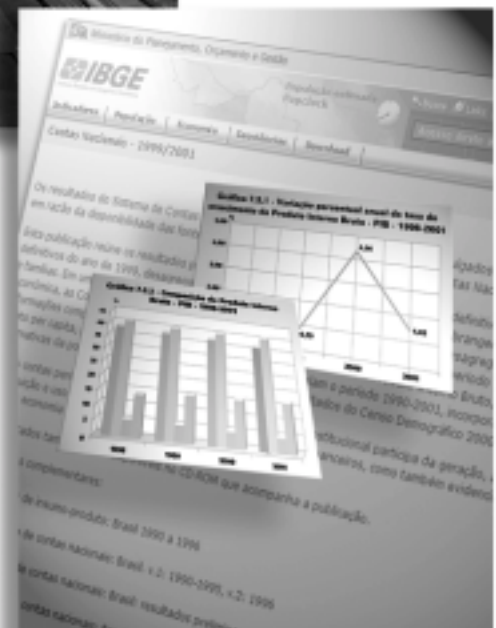
SISTEMA nacional de índices de preços ao consumidor: métodos para o trabalho de campo: manual de entrevista. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 47 p.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil: métodos de cálculo e de coleta. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. 22 p.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2000-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2003.

Agregados Macroeconômicos

Seção 7



Agregados Macroeconômicos

7 Seção

Sumário

Principais Características
das Pesquisas e Levantamentos

Finanças Públicas

Receita e Despesa da União

7.1.1.1 - Despesa realizada da União, por tipo e fontes de recursos - 2002

7.1.1.2 - Despesa realizada da União, por tipo, segundo as funções - 2002

7.1.1.3 - Despesa realizada pela União, segundo os
órgãos da administração - 2001-2002

Administração Federal

Despesa com Pessoal

7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 1997-2002

7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos
aposentados civis da União - 1997-2002

7.2.1.3 - Idade média de aposentadorias, integral e proporcional, dos servidores
civis do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2002

Sistema Monetário e Financeiro

Meios de Pagamento

7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2000-2002

7.3.1.2 - Base monetária - 2000-2002

- 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2000-2002
- 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2000-2002
- 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2000-2002
- 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2002

Instituições Financeiras

- 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2002
- 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2000-2001 e 2002
- 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2000-2001
- 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2001-2002
- 7.3.2.5 - Balanço do movimento das Loterias - 2002

Setor Externo

Comércio de Mercadorias

- 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1992-2002
- 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2002
- 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2002
- 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2002
- 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2002

Balanço de Pagamentos

- 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 1999-2002
- 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 1995-2002
- 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 1998-2002

Taxa de Câmbio

- 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/ dólar - 1997-2002

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

- 7.5.1.1 - Composição do produto interno bruto - PIB -, óticas da produção, despesa e renda - 1999-2001

7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, produto interno bruto per capita, população residente e deflator implícito - 1990-2001

7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e Formação Bruta de Capital Fixo - FBCF - 1999-2001

7.5.1.4 - Índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1996-2002

7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais - 1999-2001

Gráficos

7.1.1 - Despesa fixada da União- 1997-2002

7.2.1 - Distribuição de servidores civis ativos, por Ministério - 2001

7.3.1 - Base monetária média diária - 2001

7.4.1 - Comércio Exterior do Brasil - 2000-2002

7.5.1 - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - 1998-2001

7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - **PIB** - 1998-2001

Glossário

Referências

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS PESQUISAS E LEVANTAMENTOS

PESQUISA/ LEVANTAMENTO	OBJETIVO	UNIDADE INFORMANTE	PERIODICIDADE	ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	FORMAS DE DIVULGAÇÃO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Balanço de Pagamentos	Obter informações sobre as transações de bens, serviços e capital de residentes com não-residentes do Brasil, visando à definição do superávit ou déficit de nossas transações com o exterior	Contrato de câmbio e informações provenientes de ministérios e outros órgãos	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Estatísticas sobre Meios de Pagamento	Obter informações sobre o papel-moeda emitido, encaixe das instituições financeiras, os depósitos à vista junto aos bancos comerciais, o papel-moeda em circulação e as reservas bancárias	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Orçamentos da União	Divulgar os quadros de Detalhamento de Despesas de que trata a Lei nº 8.175, de 31 de janeiro de 1991, referentes aos órgãos e entidades do poder executivo em conformidade com o 3º parágrafo do Art. 54 da Lei nº 8.074 de 1990	Instituição pública federal	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação - Geral de Contabilidade
Registros Administrativos sobre Exportações de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas às exportações de mercadorias que atravessam a fronteira aduaneira brasileira	Registro de exportação no Sistema Integrado de Comércio Exterior- SISCOMEX	Mensal e anual	Brasil e países de destino	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Importação de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas à importação de mercadorias liberadas pela administração aduaneira brasileira para processamento, produção e consumo	Declaração de importação	Mensal e anual	Brasil e países de procedência	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Operações de Instituições Financeiras	Fornecer informações sobre a atuação das instituições financeiras que operam no país	Órgão público e entidade privada que atuam na área financeira	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil, Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Caixa Econômica Federal
Registros Administrativos sobre Pessoal	Divulgar dados sobre a despesa com pessoal da União, distribuição por órgãos e entidades da administração federal, número de servidores públicos e distribuição por faixa de remuneração, bem como sobre o perfil do servidor, remuneração dos cargos e carreiras e fluxo de aposentadorias	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Poder Executivo	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos
Sistema de Contas Nacionais	Apresentar um conjunto de contas e quadros complementares por setor de atividade (tabelas de recursos e usos) e por setor institucional (contas econômicas integradas), contendo os principais agregados macroeconômicos para o país	Entidade produtora de estatística primária (agropecuária, indústria e serviços)	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE

Finanças Públicas



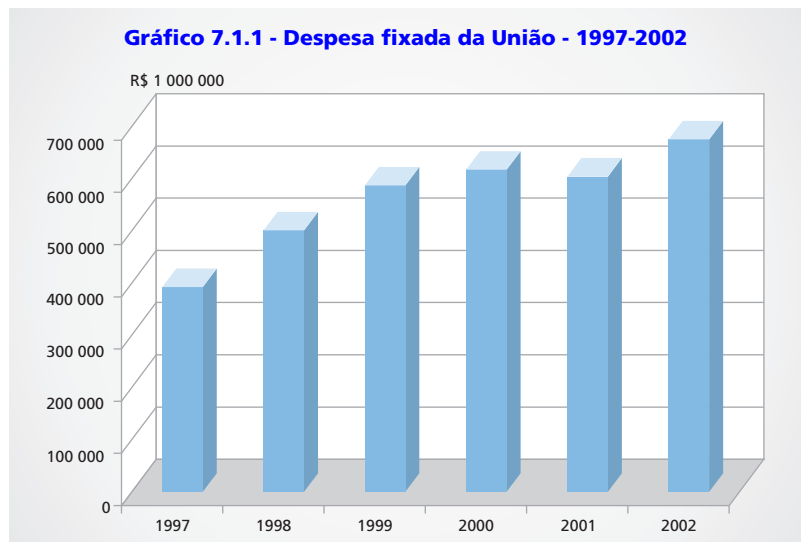
Finanças Públicas

As informações apresentadas neste tema dizem respeito à receita prevista, despesa fixada, receita arrecadada e despesa realizada. Os dados nas tabelas encontram-se organizados e classificados, segundo seus principais usos.

As variáveis de despesa são apresentadas por tipo e fontes de recursos, segundo as funções e os poderes e órgãos auxiliares.

As informações sobre receita podem ser observadas segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação.

A Secretaria do Tesouro Nacional é a fonte dos dados encontrados neste tema.



Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade.

Tabela 7.1.1.1 - Despesa realizada da União, por tipo e fontes de recursos - 2002

Especificação	Despesa realizada da União (R\$)				
	Total	Tipo de despesa e fontes de recursos			
		Fiscal		Seguridade	
		Do tesouro	Outras fontes	Do tesouro	Outras fontes
Total	674 928 089 895	494 410 276 068	5 045 815 590	174 581 569 956	890 428 281
Despesas correntes	339 072 729 009	166 799 253 188	3 200 229 916	168 197 724 901	875 521 003
Pessoal e encargos sociais	75 029 037 158	34 708 835 581	648 807 192	39 381 601 575	289 792 810
Transferências intergovernamentais a Estados e ao Distrito Federal	3 454 119 624	2 003 978 843	0	1 450 140 781	0
Aplicações diretas	71 574 917 534	32 704 856 739	648 807 192	37 931 460 793	289 792 810
Aposentadorias e reformas	20 040 828 957	5 783 796	0	19 762 093 341	272 951 820
Contratação por tempo determinado	190 195 729	182 056 427	0	8 139 302	0
Contribuições a entidades fechadas de previdência	149 555 694	79 371 133	65 146 994	5 037 567	0
Pensões	10 376 543 764	640 520	0	10 361 278 608	14 624 636
Salário-família	8 034 244	7 450 469	0	583 775	0
Outros benefícios assistenciais	70 369 805	30 055 838	33 005	40 268 200	12 761
Vencimentos e vantagens fixas	29 456 612 134	25 327 126 801	502 618 231	3 626 867 102	0
Pessoal civil	22 820 890 164	18 691 404 831	502 618 231	3 626 867 102	0
Pessoal militar	6 635 721 972	6 635 721 972	0	0	0
Obrigações patronais	2 770 880 748	2 252 944 757	55 939 514	461 996 477	0
Outras despesas variáveis	932 052 786	902 424 709	4 349 343	25 278 734	0
Pessoal civil	271 949 864	259 658 832	4 349 343	7 941 690	0
Pessoal militar	660 102 921	642 765 877	0	17 337 044	0
Outras despesas pessoal dec. contratos terceirizados	95 617 699	13 057 204	4 312 058	78 248 437	0
Depósitos compulsórios	4 678 631	4 678 631	0	0	0
Sentenças judiciais	3 294 234 269	1 612 151 786	12 043 988	1 669 546 076	492 419
Despesas de exercícios anteriores	3 984 352 370	2 095 116 582	4 036 435	1 883 488 180	1 711 174
Ressarcimento de desp. de pessoal requisitado	99 583 386	90 892 659	240 501	8 450 226	0
Indenizações trabalhistas	101 377 319	101 105 428	87 122	184 768	0
Juros e encargos da dívida	55 260 683 322	55 137 911 555	1 042 967	121 399 995	328 805
Outras despesas correntes	208 783 008 528	76 952 506 052	2 550 379 757	128 694 723 332	585 399 388
Despesas de capital	335 855 360 886	327 611 022 879	1 845 585 674	6 383 845 055	14 907 278
Investimentos	10 126 830 837	7 478 474 436	718 255 884	1 916 666 085	13 434 432
Inversões financeiras	20 936 187 952	16 064 793 060	654 160 951	4 217 233 942	0
Amortização/Refinanciamento da dívida	304 792 342 097	304 067 755 384	473 168 839	249 945 028	1 472 846

Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade.

Tabela 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, por tipo, segundo as funções - 2002

Funções	Despesa realizada da União (R\$)		
	Total	Tipo	
		Fiscal	Seguridade
Total	674 928 089 895	499 456 091 657	175 471 998 238
Administração	8 228 736 910	8 145 341 170	83 395 741
Agricultura	5 500 405 861	5 455 919 858	44 486 004
Assistência social	6 513 151 120	18 623 765	6 494 527 355
Ciência e tecnologia	1 506 710 314	1 494 824 063	11 886 252
Comércio e serviços	1 830 527 023	1 830 216 250	310 773
Comunicações	566 380 348	543 079 388	23 300 960
Cultura	239 527 228	234 794 503	4 732 724
Defesa nacional	12 616 520 363	12 148 785 018	467 735 345
Desporto e lazer	264 676 714	264 676 714	0
Direitos da cidadania	411 265 028	378 527 980	32 737 048
Educação	13 222 748 096	10 486 532 287	2 736 215 809
Encargos especiais	434 925 856 444	426 779 639 158	8 146 217 287
Energia	7 819 223 729	7 810 444 721	8 779 008
Essencial à Justiça	1 043 701 170	1 036 746 179	6 954 991
Gestão ambiental	1 264 880 952	1 258 180 434	6 700 519
Habitação	127 168 630	127 168 630	0
Indústria	417 508 350	414 221 505	3 286 845
Judiciária	8 186 935 072	8 060 076 077	126 858 995
Legislativa	2 474 354 441	2 427 513 396	46 841 046
Organização agrária	1 380 607 307	1 370 706 986	9 900 322
Previdência social	123 218 090 688	0	123 218 090 688
Relações exteriores	1 328 092 746	1 269 977 062	58 115 684
Saneamento	97 142 780	0	97 142 780
Saúde	25 434 639 564	50 214 521	25 384 425 043
Segurança pública	2 202 448 059	1 649 951 766	552 496 293
Trabalho	8 477 770 625	602 359 354	7 875 411 272
Transporte	5 142 470 616	5 111 021 161	31 449 456
Urbanismo	486 549 713	486 549 713	0

Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade.

Tabela 7.1.1.3 - Despesa realizada pela União, segundo os órgãos da administração - 2001-2002

Órgãos da administração	Despesa realizada pela União (1 000 R\$)	
	2001	2002
Total	603 434 864	674 928 090
Poder Legislativo e Órgãos Auxiliares	2 979 915	3 547 123
Câmara dos Deputados	1 468 641	1 729 695
Senado Federal	1 058 021	1 238 117
Tribunal de Contas da União	453 254	579 312
Poder Executivo	590 260 011	659 654 895
Presidência da República	1 693 722	1 794 000
Ministérios	588 566 290	657 860 895
Agricultura, Pecuária e do Abastecimento	3 770 157	3 902 175
Ciência e Tecnologia	2 130 684	2 099 806
Comunicações	817 043	973 828
Cultura	316 792	276 363
Defesa	25 711 818	28 316 284
Desenvolvimento Agrário	1 880 486	1 956 179
Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	759 536	945 771
Educação	17 240 084	19 744 602
Esporte e Turismo	626 173	545 740
Fazenda ¹	387 826 016	428 444 796
Integração Nacional	5 507 865	4 920 150
Justiça	3 420 077	3 707 365
Meio Ambiente	976 038	963 550
Minas e Energia	4 424 644	7 114 961
Planejamento, Orçamento e Gestão	1 402 500	1 577 156
Previdência e Assistência Social	86 223 513	99 679 081
Público da União	934 267	1 123 487
Relações Exteriores	1 018 743	1 439 287
Saúde	25 425 167	27 544 159
Trabalho e Emprego	11 612 266	15 050 173
Transportes	6 542 423	7 535 980
Poder Judiciário	10 194 938	11 726 072
Supremo Tribunal Federal	168 936	158 634
Supremo Tribunal de Justiça	328 407	384 307
Justiça Federal	3 222 731	3 685 357
Justiça Militar	126 306	146 953
Justiça Eleitoral	1 317 117	1 880 541
Justiça do Trabalho	4 609 329	4 956 363
Justiça do Distrito Federal e dos Territórios	422 112	513 918

Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade.

Nota: A despesa refere-se aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social.

¹Inclusive refinanciamento da dívida.

Administração Federal



Administração Federal

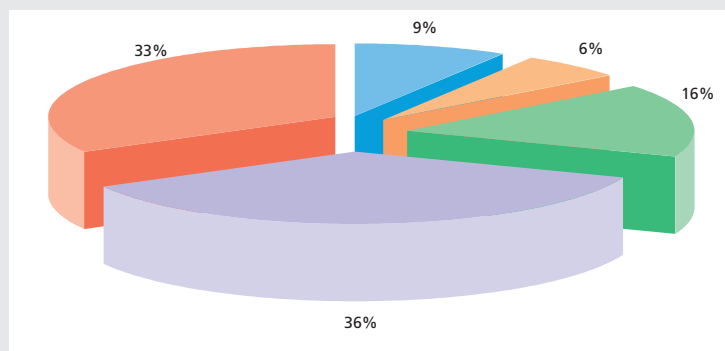
Neste tema são apresentadas informações sistematizadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dizem respeito à Despesa com Pessoal e Servidores Públicos.

Em Despesa com Pessoal é possível observar os gastos, segundo o poder do governo, a situação de pessoal quanto à atividade, bem como o percentual do Produto Interno Bruto - PIB - utilizado nestas despesas.

O quantitativo de servidores do poder executivo em cada Unidade da Federação, a sua participação no total de servidores e no total da população são apresentados no capítulo Servidores, que traz também a distribuição dos servidores segundo o gênero, faixa etária e escolaridade.

Complementam o tema informações sobre os aposentados civis da União.

Gráfico 7.2.1 - Distribuição de servidores civis ativos, por Ministério - 2001



- Previdência e Assistência Social
- Fazenda
- Saúde
- Educação
- Outros

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 1, n. 84, p. 24, abr. 2003.

Tabela 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 1997-2002

Ano	Despesa da União, com pessoal (1 000 000 R\$) (1)				
	Total (2)	Executivo	Legislativo	Judiciário	Transferências intergovernamentais (4)
1997	44529,7	36502,6	1708,5	4258,1	2060,6
1998	47985,7	38410,7	1856,1	5577,2	2141,7
1999	51571,0	41418,3	1974,4	5922,5	2255,8
2000	58240,7	46641,8	2029,1	6976,2	2593,6
2001	65655,8	52027,1	2426,1	8402,9	2799,7
2002	75029,0	59523,4	2889,8	9161,7	3454,1

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 1, n. 81, p. 07, jan. 2003.

(1) Valores em milhões de reais correntes. (2) Valores apurados pelo critério de competência. (3) Inclui Administração Direta, Autarquias, Fundações, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e Militares. (4) Transferências Intergovernamentais referem-se ao repasse de recursos federais a Estados e DF para pagamento de pessoal.

Tabela 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 1997-2002

Ano	Aposentados civis da União	
	Quantidade	Média mensal
1997	24 659	2 055
1998	19 755	1 646
1999	8 783	732
2000	5 951	496
2001	6 222	519
2002	7 465	622

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 1, n. 81, p. 61, jan. 2003.

Nota: Inclui somente as aposentadorias publicadas no Diário Oficial.

Fonte: 1996 a 1998 - Diário Oficial da União e SIAFI.

1999, 2000, 2001 e 2002 - SRH/MP (SIAPE)

1996 a 1998 - O levantamento inclui somente as aposentadorias publicadas no Diário Oficial.

1999, 2000, 2001 e 2002 - O levantamento inclui somente as aposentadorias do Poder Executivo lançadas no Sistema SIAPE.

Tabela 7.2.1.3 - Idade média de aposentadorias, integral e proporcional, dos servidores civis do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2002

Grupos de idade	Idade média de aposentadoria dos servidores civis do poder executivo					
	Integral			Proporcional		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 40 anos	1,6	1,2	2,3	1,4	1,2	1,6
De 41 a 45 anos	4,3	1,2	803,0	2,8	1,2	4,8
De 46 a 50 anos	15,1	9,9	21,8	11,7	4,9	20,6
De 51 a 55 anos	25,7	22,2	30,1	23,4	26,8	19,0
De 56 a 60 anos	24,3	26,9	21,1	22,8	23,2	22,2
De 61 a 65 anos	10,5	13,5	6,8	11,7	9,8	14,3
De 66 a 70 anos	11,5	12,9	9,8	20,0	25,6	12,7
Mais de 70 anos	6,9	12,3	0,0	6,2	7,3	4,8

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 1, n. 81, p. 62, jan. 2003.

Notas: 1. A amostra utilizada no cálculo corresponde à parcela dos servidores que possuem, em seu cadastro, a informação referente à data de sua aposentadoria.

2. A existência de aposentadorias em idade inferior a 40 anos deve-se a imperfeições nas informações cadastrais.

Sistema Monetário e Financeiro

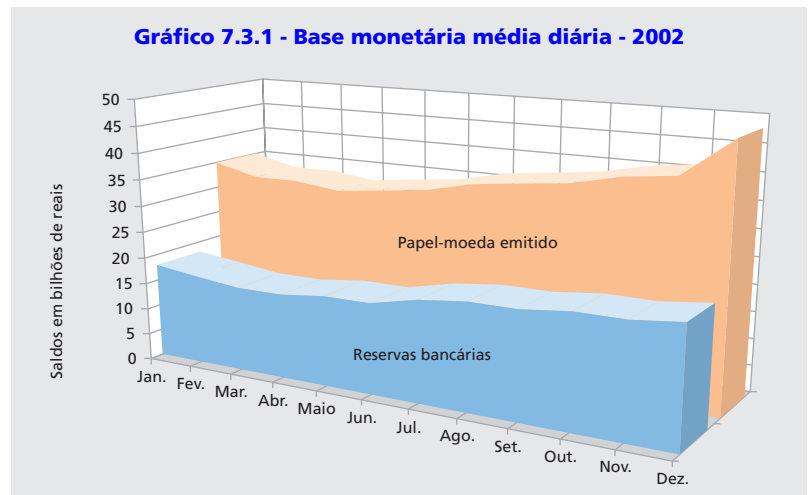


Sistema Monetário e Financeiro

Neste tema são apresentadas informações sobre os meios de pagamento e a atuação das instituições financeiras em operação no País.

Em meios de pagamento divulgam-se dados sobre sua composição geral, taxas anuais de crescimento, a base monetária e cotações de venda de moedas estrangeiras, entre outros de responsabilidade do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil.

No que diz respeito às Instituições Financeiras, as informações foram obtidas a partir de registros de operações financeiras pública e privada que atuam no País, sistematizadas pelo Banco do Brasil, Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e pela Caixa Econômica Federal. Podemos destacar dentre estas, os empréstimos ao setor privado e Programa de Assistência Financeira do Banco Central do Brasil; os saldos das principais contas, saldos de empréstimos, saldos de depósitos e créditos concedidos pelo Banco do Brasil por Unidade da Federação; e os saldos e créditos da Caixa



Econômica Federal, e os dados sobre o Programa de Integração Social, seguros desemprego e o movimento das loterias. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social traz o valor dos desembolsos efetuados, segundo gêneros de atividades e as Unidades da Federação.

Fonte: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, mar. 2003. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br>>. Acesso em: mar. 2003.

Tabela 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2000-2002

Ano e mês	Variação percentual dos saldos (%)							
	Nos últimos 12 meses				No mês			
	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄
2000								
Dezembro	18,5	3,3	18,7	18,3	17,9	4,5	1,4	1,8
2001								
Janeiro	17,5	2,5	18,3	18,0	-10,5	-2,6	1,1	0,8
Fevereiro	26,4	7,0	17,4	18,5	2,6	1,2	1,3	1,4
Março	24,0	6,5	16,9	18,5	-3,3	-0,5	0,2	1,2
Abril	22,6	7,6	16,5	18,9	-0,3	0,4	0,5	0,7
Maio	23,6	9,1	16,3	18,7	-0,5	1,4	1,4	1,4
Junho	21,4	11,1	13,4	17,9	1,4	2,0	1,6	0,6
Julho	18,0	10,6	14,8	19,2	1,4	0,5	1,7	3,4
Agosto	19,3	11,9	15,2	19,8	0,4	1,8	1,0	2,0
Setembro	15,2	12,0	14,7	20,7	1,4	0,3	0,5	2,1
Outubro	12,2	11,4	13,4	19,0	-1,4	-0,2	0,4	0,6
Novembro	11,4	11,2	12,0	18,3	4,0	2,0	0,3	0,9
Dezembro	12,6	13,3	12,3	16,0	19,2	6,5	1,7	-0,2
2002								
Janeiro	12,2	13,8	11,2	15,4	-10,8	-2,2	0,1	0,3
Fevereiro	8,2	13,0	10,2	13,7	-1,0	0,5	0,4	0,0
Março	10,9	16,4	11,9	12,9	-1,0	2,5	1,7	0,5
Abril	13,6	15,4	11,3	12,5	2,1	-0,4	-0,1	0,4
Maio	12,7	14,5	9,7	10,9	-1,3	0,6	-0,1	0,0
Junho	20,0	18,3	8,1	11,0	8,0	5,4	0,0	0,6
Julho	22,9	21,7	6,6	7,6	3,9	3,4	0,4	0,2
Agosto	26,5	24,9	6,9	4,7	3,3	4,4	1,2	-0,8
Setembro	28,8	26,7	7,9	4,0	3,1	1,8	1,5	1,5
Outubro	31,5	29,2	8,7	4,7	0,7	1,7	1,1	1,2
Novembro	30,9	27,7	9,9	5,1	3,5	0,9	1,4	1,3
Dezembro	28,8	23,6	10,1	6,8	17,3	3,1	1,9	1,4

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Notas: 1. M₁ = Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista.

2. Os dados relativos ao M₂, M₃ e M₄ foram apurados de acordo com reformulação conceitual e metodológica efetuada pelo Banco Central. A reformulação foi implementada a partir dos saldo de julho de 2001 e aplicada para elaboração de séries históricas desde julho de 1988.

3. M₂ = M₁ + depósitos de poupança + títulos privados (inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias)

4. M₃ = M₂ + quotas de fundos de renda fixa + operações compromissadas com títulos públicos federais

5. M₄ = M₃ + Títulos Federais (Selic) + Títulos Estaduais e Municipais

Tabela 7.3.1.2 - Base monetária - 2000-2002

Especificação	Saldos em 31.12 (1 000 000 R\$)		
	2000	2001	2002
Base monetária	47 686	53 256	73 302
Papel-moeda emitido	32 633	37 669	49 931
Reservas bancárias	15 053	15 587	23 371
Dos bancos comerciais (1)	13 959	14 122	22 113
De outras instituições	1 094	1 465	1 259

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

(1) Inclusive bancos múltiplos e Banco do Brasil.

Tabela 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2000-2002

Especificação	Saldo em 31.12 (1 000 000 R\$)		
	2000	2001	2002
Papel-moeda	32 633	37 669	49 931
Emissão no exercício	89 529	94 492	137 267
Recolhimento no exercício	86 734	89 456	125 005

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Tabela 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2000-2002

Especificação	Saldos (1 000 000 R\$)		
	2000	2001	2002
Médias dos saldos dos dias úteis no mês			
Depósitos à vista			
Resgate no mês (1)	152 545 315	162 043 634	110 333 723
Médias dos saldos diários	43 696 794	48 302 724	61 893 679
Fundo de Investimento Financeiro - curto prazo			
Resgate no mês	...	...	...
Médias dos saldos diários	...	...	...
Depósitos de poupança			
Resgate no mês	37 497 736	43 822 796	54 172 869
Médias dos saldos diários	110 531 456	118 364 558	140 335 736
Depósitos a prazo			
Resgate no mês	32 927 123	40 680 430	37 717 680
Médias dos saldos diários	93 259 528	109 035 103	140 266 603
Relação entre resgates e saldos			
Depósitos à vista	3,49	3,36	1,78
Fundo de Investimento Financeiro - curto prazo	...	...	...
Depósitos de poupança	0,34	0,37	0,38
Depósitos a prazo	0,35	0,37	0,27

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

(1) Fluxo de cheques compensados.

Tabela 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2000-2002

Especificação	Cotações em 31.12 (R\$/unidade da moeda estrangeira)		
	2000	2001	2002
Alemanha (marco)	0,941667	1,055117	1,892394
Bélgica (franco)	0,045655	0,051156	0,091750
Canadá (dólar)	1,303040	1,457450	2,239090
Dinamarca (coroa)	0,246498	0,277135	0,497553
Estados Unidos (dólar)	1,955400	2,320400	3,533300
Euro	1,841730	2,063630	3,701200
França (franco)	0,280771	0,314598	0,564244
Grã-Bretanha (libra esterlina)	2,924590	3,373700	5,693950
Itália (lira)	0,0009511	0,0010658	0,0019115
Japão (iene)	0,0170820	0,0177070	0,0297790
Países Baixos (florim)	0,835745	0,936434	1,679531
Portugal (escudo)	0,0091865	0,0102933	0,0184615
Suécia (coroa)	0,207380	0,221971	0,403385
Suíça (franco)	1,210930	1,391150	2,545950

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamentos.

Tabela 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2002

Unidades da Federação	Saldos dos empréstimos em 31.12 (1 000 000 R\$)								
	Total	Atividades						Setor público	Operações especiais
		Total	Setor privado						
			Agricultura	Pecuária	Indústria	Comércio	Outras atividades		
Brasil	52 989	52 635	11 339	5 053	12 712	5 469	18 063	349	5
Rondônia	396	396	58	92	15	54	176	...	...
Acre	102	102	3	7	3	14	75	...	...
Amazonas	213	213	2	1	14	28	168	...	...
Roraima	45	45	2	2	1	6	35	...	...
Amapá	83	83	...	...	...	12	70	...	...
Pará	585	585	44	62	39	92	348	...	...
Tocantins	293	293	68	46	7	39	134	...	...
Maranhão	437	437	87	48	8	68	225	...	...
Piauí	364	364	92	26	22	80	143	...	...
Ceará	557	557	43	25	84	109	296	...	...
Rio Grande do Norte	526	492	24	34	25	78	331	34	...
Paraíba	331	300	7	5	27	67	193	30	...
Pernambuco	800	798	50	17	68	159	505	2	...
Alagoas	275	275	49	12	54	26	134	...	...
Sergipe	152	152	20	21	6	20	86	...	...
Bahia	2 223	2 197	444	113	419	289	933	26	...
Minas Gerais	4 772	4 771	927	497	1 347	557	1 443	1	1
Paraíba	575	575	117	36	135	94	193	...	...
Rio de Janeiro	3 426	3 420	45	31	889	409	2 045	4	3
São Paulo	13 012	12 982	1 016	325	5 639	1 521	4 480	30	1
Paraná	4 492	4 439	2 173	454	650	505	658	53	...
Santa Catarina	2 568	2 568	688	308	773	207	592	...	...
Rio Grande do Sul	5 670	5 668	2 288	381	1 572	355	1 072	1	...
Mato Grosso	2 869	2 862	1 329	867	169	123	375	6	...
Mato Grosso do Sul	1 767	1 729	583	543	158	94	350	38	...
Goiás	3 210	3 180	1 057	1 015	384	244	479	30	...
Distrito Federal	3 243	3 150	122	83	205	216	2 524	93	...

Fonte: Ministério da Fazenda, Banco do Brasil S. A., Diretoria de Controladoria, Divisão de Coordenação de Informações a Terceiros.

Notas: 1. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2002

Unidades da Federação	Créditos concedidos (1 000 R\$)						
	Total	Atividades econômicas					
		Agropecuária	Indústria	Comércio	Intermediários Financeiros	Prestação de Serviços	Outras Atividades
Brasil	107 820 076	13 468 655	20 454 005	22 397 499	169 095	23 634 787	27 696 035
Rondônia	726 471	105 092	72 435	211 312	1 583	50 213	285 836
Acre	259 259	29 512	5 133	41 791	156	34 391	148 276
Amazonas	540 468	41 460	74 935	92 617	0	69 346	262 110
Roraima	111 085	10 733	1 679	18 780	0	18 143	61 749
Pará	1 696 997	126 706	79 594	372 131	12	516 245	602 309
Amapá	202 196	25 715	505	34 031	0	19 338	122 608
Tocantins	625 456	81 551	26 030	201 165	31	50 757	265 921
Maranhão	974 955	128 129	34 993	308 335	0	82 031	421 467
Piauí	843 475	61 787	60 971	371 823	0	76 849	272 046
Ceará	1 730 561	121 688	245 940	488 783	0	206 593	667 557
Rio Grande do Norte	1 463 267	103 354	109 788	417 718	0	174 308	658 099
Paraíba	914 098	59 895	70 915	287 807	79	92 678	402 724
Pernambuco	2 385 502	142 537	258 742	744 234	1 684	303 413	934 892
Alagoas	600 327	73 567	32 456	139 205	6	60 635	294 458
Sergipe	363 525	42 752	12 764	81 920	0	45 371	180 718
Bahia	6 063 353	418 837	677 372	1 189 862	48	970 199	2 807 035
Minas Gerais	10 457 727	1 252 269	2 308 726	2 349 816	2 476	1 500 076	3 044 365
Espírito Santo	1 737 388	136 934	244 854	435 681	15	435 946	483 958
Rio de Janeiro	8 620 282	379 663	724 789	2 243 769	10 126	2 660 004	2 601 931
São Paulo	31 055 652	1 611 404	9 331 525	5 680 271	12 288	9 031 800	5 388 364
Paraná	7 657 173	2 063 592	1 389 256	1 678 976	8 762	1 186 360	1 330 227
Santa Catarina	5 294 452	611 280	1 331 447	1 016 175	4 411	1 472 799	858 339
Rio Grande do Sul	10 750 564	2 173 603	2 319 883	1 544 599	2 050	2 972 228	1 738 201
Mato Grosso do Sul	2 590 118	1 009 861	237 782	447 699	2 961	204 000	687 815
Mato Grosso	2 184 315	866 877	160 305	392 589	250	160 994	603 300
Goiás	4 520 213	1 504 483	438 147	1 067 247	41	334 385	1 175 909
Distrito Federal	3 451 198	285 374	203 039	539 165	122 117	905 685	1 395 819

Fonte: Ministério da Fazenda, Banco do Brasil S.A., Diretoria de Controladoria, Divisão de Orçamento Governamental.

Notas: 1. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2000-2002

Unidades da Federação	Unidades operacionais								
	Agências			Posto de Atendimento Bancário - PAB			Total		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Brasil	1 692	1 690	1 700	232	266	381	1 924	1 956	2 081
Acre	0	3	3	0	1	1	0	4	4
Alagoas	25	25	25	4	7	8	29	32	33
Amazonas (1)	18	9	9	4	1	3	22	10	12
Amapá	0	1	1	0	0	3	0	1	4
Bahia	75	75	77	8	7	11	83	82	88
Ceará	47	47	47	6	5	5	53	52	52
Distrito Federal	40	40	40	12	11	13	52	51	53
Espírito Santo	46	46	46	6	6	6	52	52	52
Goiás (3)	65	56	56	9	4	13	74	60	69
Maranhão	21	21	21	3	3	4	24	24	25
Minas Gerais	212	213	213	36	36	63	248	249	276
Mato Grosso do Sul	22	22	22	7	7	11	29	29	33
Mato Grosso	18	18	18	2	4	6	20	22	24
Pará (2)	22	21	21	2	2	3	24	23	24
Paraíba	24	24	25	7	7	7	31	31	32
Pernambuco	60	59	60	10	5	8	70	64	68
Piauí	14	14	14	5	5	9	19	19	23
Paraná	120	120	122	33	41	50	153	161	172
Rio de Janeiro	143	145	147	12	14	16	155	159	163
Rio Grande do Norte	20	20	20	6	6	7	26	26	27
Rondônia	0	5	5	0	3	4	0	8	9
Roraima	0	1	1	0	1	1	0	2	2
Rio Grande do Sul	181	181	181	17	24	33	198	205	214
Santa Catarina	81	81	81	12	21	28	93	102	109
Sergipe	16	16	16	2	3	4	18	19	20
São Paulo	422	419	421	29	39	60	451	458	481
Tocantins	0	8	8	0	3	4	0	11	12

Fonte: Ministério da Fazenda, Caixa Econômica Federal, Superintendência Nacional de Controladoria.

(1) Inclusive Acre, Rondônia e Roraima - até o ano de 2000. (2) Inclusive Amapá até o ano de 2000. (3) Inclusive Tocantins até o ano de 2000.

Tabela 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2000-2002

Unidades da Federação	Pagamentos realizados (1 000 R\$)											
	Programa de Integração Social (1) (2) (3)									Seguro-Desemprego		
	Abonos			Rendimentos			Quotas					
	2000(1)	2001(2)	2002 (3)	2000(1)	2001(2)	2002 (3)	2000(1)	2001(2)	2002 (3)	2000	2001	2002
Brasil	526 931	437 079	788 499	324 243	384 470	436 945	247 213	259 053	283 144	3 842 247	4 612 917	5 548 124
Rondônia	2 751	2 529	4 562	903	1 136	1 393	571	786	879	22 124	25 797	36 025
Acre	672	695	1 234	163	214	255	39	75	106	4 505	5 939	7 393
Amazonas	3 758	3 397	5 901	3 172	3 725	4 242	1 529	1 239	1 324	34 444	41 993	53 252
Roraima	272	255	500	159	202	251	67	75	91	2 964	3 960	5 008
Pará	8 925	8 200	14 214	4 036	4 745	5 396	2 870	2 913	3 320	58 496	73 536	93 327
Amapá	482	541	1 055	315	377	451	337	308	225	6 994	9 539	11 716
Tocantins	1 176	1 136	2 217	499	604	708	175	233	279	12 269	17 218	21 377
Maranhão	6 724	5 897	10 582	2 164	2 562	3 042	1 145	1 256	1 459	38 729	45 547	58 628
Piauí	6 497	4 730	9 820	1 549	1 860	2 119	1 079	1 189	1 345	29 576	34 048	42 094
Ceará	25 445	20 530	39 328	6 531	7 747	9 012	3 889	4 359	5 207	103 333	120 868	143 575
Rio Grande do Norte	9 865	8 704	16 033	2 399	3 020	3 361	1 343	1 492	1 679	42 286	49 753	60 282
Paraíba	9 542	7 753	13 738	2 797	3 271	3 576	2 346	2 925	2 809	42 129	49 976	58 570
Pernambuco	26 824	23 150	41 238	10 121	12 045	13 322	8 761	9 548	8 837	117 864	131 806	167 188
Alagoas	8 303	6 973	13 344	2 637	3 167	3 506	1 943	2 252	2 028	29 786	39 104	47 816
Sergipe	6 905	5 498	9 646	1 785	2 172	2 433	1 096	1 191	1 210	22 942	25 480	33 097
Bahia	29 847	25 958	45 222	13 141	15 421	17 324	10 588	9 422	9 878	173 065	211 334	250 666
Minas Gerais	87 243	71 016	128 092	30 894	35 477	39 525	24 849	25 565	28 563	435 578	517 599	602 040
Espírito Santo	14 400	11 912	22 251	5 054	5 844	6 605	3 340	3 647	3 943	74 604	91 205	109 896
Rio de Janeiro	65 907	58 910	93 730	41 757	47 933	53 128	40 091	38 397	44 012	392 091	446 473	511 017
São Paulo	68 316	51 243	95 480	124 144	149 861	173 720	94 189	99 777	106 172	1 225 350	1 473 467	1 782 062
Paraná	39 568	31 711	60 005	18 510	22 065	25 377	11 388	13 692	16 799	263 350	322 764	380 000
Santa Catarina	22 522	20 209	38 049	11 953	14 207	16 191	8 130	9 240	11 029	163 521	203 643	252 463
Rio Grande do Sul	45 829	35 186	65 320	24 965	29 193	31 967	19 210	20 208	21 486	284 150	341 396	414 184
Mato Grosso do Sul	6 672	6 077	10 269	2 676	3 255	3 731	1 710	1 796	2 166	44 758	55 033	65 010
Mato Grosso	6 150	5 511	10 065	2 400	2 901	3 488	1 383	1 713	1 726	53 151	65 522	83 430
Goiás	16 093	13 792	25 244	5 596	6 754	7 466	2 920	3 130	3 515	101 514	122 853	158 830
Distrito Federal	6 243	5 566	11 362	3 923	4 712	5 357	2 225	2 625	3 061	62 674	87 064	99 180

Fonte: Ministério da Fazenda, Caixa Econômica Federal, Superintendência Nacional de Controladoria.

Nota: (1) Os dados de 2000 referem-se ao exercício de 1999/2000

(2) Os dados de 2001 referem-se ao exercício de 2000/2001

(3) Os dados de 2002 referem-se ao exercício de 2001/2002

Tabela 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2001-2002

Unidades da Federação	Valor dos desembolsos efetuados (R\$)	
	2001	2002
Brasil	25 216 524 876	37 419 271 862
Rondônia	42 544 894	171 892 061
Acre	6 040 304	40 886 288
Amazonas	119 767 117	324 137 110
Roraima	6 419 253	4 603 841
Pará	544 437 207	1 289 669 970
Amapá	19 697 136	7 843 312
Tocantins	120 789 984	41 809 410
Maranhão	418 523 325	319 664 633
Piauí	67 446 974	43 020 711
Ceará	422 479 374	512 550 442
Rio Grande do Norte	95 421 183	222 466 617
Paraíba	279 822 980	107 003 648
Pernambuco	284 169 119	452 273 902
Alagoas	66 474 951	153 347 823
Sergipe	47 858 647	65 791 503
Bahia	1 652 027 782	1 907 604 671
Minas Gerais	1 730 221 259	2 012 439 986
Espírito Santo	1 038 473 599	873 887 636
Rio de Janeiro	2 466 816 127	4 243 496 431
São Paulo	9 258 230 936	15 943 823 974
Paraná	1 586 153 605	1 840 135 457
Santa Catarina	1 536 476 615	1 698 015 251
Rio Grande do Sul	1 702 833 025	2 553 632 722
Mato Grosso do Sul	168 049 252	252 383 400
Mato Grosso	451 822 111	926 620 632
Goiás	412 247 322	1 012 000 589
Distrito Federal	671 280 783	398 269 842

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Departamento de Planejamento e Orçamento.

Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das Loterias - 2002

Especificação	Valor (1 000 R\$)										
	Total	Federal	Instantânea	Megasena	Lotomania	Quina	Dupla Sena	Loteca	Lotogol	Loteria Esportiva	Bolão Federal
Arrecadação	3 011 682	148 975	99 981	1 298 436	725 909	499 143	174 039	52 708	5 421	6 924	146
Prêmios líquidos	944 500	73 118	27 995	399 448	222 400	153 550	50 286	14 068	1 780	1 855	0
Imposto de Renda Federal	386 495	13 182	11 998	171 349	95 132	65 903	21 567	5 821	748	795	0
Fundo Nacional da Cultura	86 248	3 936	2 999	37 276	20 840	14 329	4 996	1 513	156	199	4
Seguridade Social	501 236	6 130	21 550	225 803	126 254	86 822	30 270	3 539	394	464	10
Crédito educativo	204 408	547	446	96 782	54 114	37 213	12 974	1 827	201	298	6
Clubes de futebol e federações	6 240	0	0	0	0	0	0	5 044	519	663	14
Jóquei Clube e CBF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Secretaria Nacional de Esportes	6 552	0	0	0	0	0	0	5 296	545	696	15
Comissão de revendedor	250 908	0	12 997	111 822	62 514	42 981	14 984	4 537	465	596	12
Comissão Caixa Econômica Federal	49 936	19 431	1 000	13 595	7 813	5 585	1 684	587	58	179	4
Custeio e manutenção	269 550	6 541	15 997	116 074	64 718	44 521	15 639	4 982	516	550	12
Acumulado para prêmios	6 846	0	35	386	1 839	0	4 717	268	- 455	0	56
Testes especiais	416	0	0	0	0	0	0	416	0	0	0
FUNPEN	87 291	4 036	2 999	37 746	21 080	14 484	5 054	1 532	157	199	4
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	48 842	2 230	1 670	21 123	11 809	8 120	2 831	857	88	112	2
CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro	8 621	393	295	3 728	2 084	1 433	500	151	16	20	1
FDL - Fundo de Desenvolv. das Loterias	15 193	0	0	7 390	4 053	2 708	1 042	0	0	0	0
Adicional da Secretaria de Esportes	138 400	19 431	0	55 914	31 259	21 494	7 495	2 270	233	298	6

Fonte: Ministério da Fazenda, Caixa Econômica Federal, Vice-Presidência de Controladoria.

Setor Externo



Setor Externo

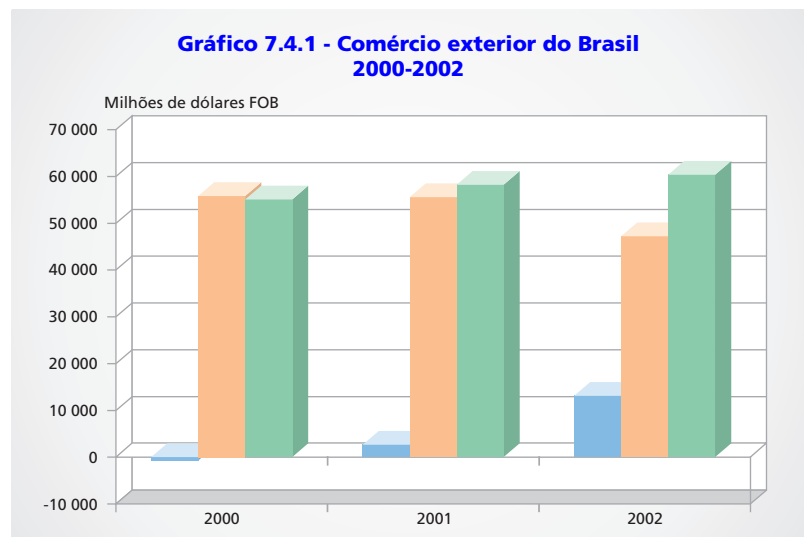
O tema Setor Externo divulga estatísticas relativas ao comércio de mercadorias, balanço de pagamentos e taxa de câmbio.

As informações relativas ao comércio de mercadorias são oriundas da Secretaria de Comércio Exterior e do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil, apresentando dados sobre a exportação e importação, saldo comercial e, a depender do nível de detalhamento da tabela, especificam-se as zonas econômicas, os países de destino, e as Unidades da Federação.

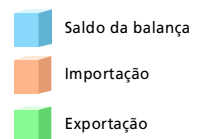
Cabe observar que tais estatísticas são elaboradas de acordo com regras de uniformização internacionais, em atendimento a recomendações da Liga das Nações e da Comissão de Estatísticas da ONU.

Relativamente ao balanço de pagamentos, cabe ao Departamento Econômico do Banco Central do Brasil a sua elaboração a partir de estatísticas fornecidas pelos diversos órgãos públicos e entidades privadas que mantêm, sob qualquer forma, relacionamento com o exterior.

Seguindo normas do FMI, as informações apresentadas neste tema registram as transações de bens, serviços, renda, transferências unilaterais, ouro monetário, direitos especiais de saque e de ativos e passivos na economia brasileira em face dos não-residentes, ou seja, os residentes do resto do mundo.



Apresentam-se, também, dados sobre o endividamento externo do Brasil, de responsabilidade do Banco Central do Brasil, ao qual compete o registro dos capitais estrangeiros ingressados no País, particularmente os sob a forma de empréstimos em moeda, concedidos a empresas e instituições financeiras no País, e os concedidos a órgãos da Administração Pública Direta e Indireta (do Governo Federal, dos Estados, Municípios e Distrito Federal, inclusive empresas de economia mista, autarquias, etc.) de financiamento de importações realizadas.



Fonte: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, mar. 2003. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br>>. Acesso em: mar. 2003.

Tabela 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1992-2002

Ano	Peso líquido (1 000 t)		Valor (1 000 US\$)		Saldo comercial (+ ou - na exportação FOB sobre a importação FOB)
	Exportação	Importação	Exportação (FOB)	Importação (FOB)	
1992	167 295	68 059	35 792 986	20 554 091	15 238 895
1993	182 561	77 813	38 596 848	25 480 350	13 116 498
1994	195 294	81 268	43 545 162	33 078 690	10 466 472
1995	200 792	88 459	46 506 282	49 971 896	(-) 3 465 614
1996	199 288	108 533	47 746 728	53 301 023	(-) 5 554 295
1997	208 857	91 433	52 990 115	61 437 921	(-) 8 447 806
1998	230 252	91 213	51 139 862	57 743 983	(-) 6 604 121
1999	228 644	86 526	48 011 444	49 274 752	(-) 1 263 308
2000	244 626	92 790	55 085 595	55 790 689	(-) 705 094
2001	272 598	92 722	58 222 642	55 580 718	2 641 924
2002	290 430	90 382	60 361 785	47 217 906	13 143 879

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: ago. 2003.

Tabela 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2002

Unidades da Federação	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (Kg)	Valor em dolares americanos (FOB)
Brasil	27 735 631 775	295 562 530 536	60 361 785 544
Rondônia	943 847	153 528 740	73 293 717
Acre	249 486	6 951 079	3 818 162
Amazonas	558 248 404	151 460 334	1 064 503 175
Roraima	173 931	25 804 822	6 022 253
Pará	13 533 280	56 504 864 908	2 266 832 845
Amapá	4 197	277 099 665	16 366 660
Tocantins	83 744	86 306 360	16 208 440
Maranhão	3 180 547	2 685 106 185	652 374 709
Piauí	1 870 083	61 158 087	48 062 938
Ceará	31 029 032	274 169 746	543 902 399
Rio Grande do Norte	18 423 114	1 075 495 489	223 602 097
Paraíba	39 832 920	240 486 023	117 641 798
Pernambuco	1 072 582 601	770 570 210	319 825 849
Alagoas	116 576 081	1 731 382 454	298 646 664
Sergipe	493 031	121 546 723	37 603 593
Bahia	25 205 491	6 392 268 383	2 410 037 152
Minas Gerais	473 178 003	104 884 494 163	6 348 898 411
Espírito Santo	28 840 961	30 490 920 144	2 596 759 022
Rio de Janeiro	77 824 442	17 838 101 876	3 655 834 597
São Paulo	16 404 134 549	26 325 730 801	20 105 997 797
Paraná	292 996 509	17 170 901 613	5 700 199 375
Santa Catarina	473 446 670	3 426 406 045	3 157 065 225
Rio Grande do Sul	8 074 408 576	9 153 751 548	6 375 445 708
Mato Grosso do Sul	10 457 973	2 761 004 970	384 158 620
Mato Grosso	11 358 530	8 363 117 877	1 795 791 839
Goiás	6 399 520	2 064 173 076	649 081 483
Distrito Federal	156 253	100 224 871	27 155 567
Consumo de bordo	134 080 162	2 402 587 092	738 049 469
Mercadoria Nacionalizada	284 851 982	21 286 760	327 277 084
Reexportação	34 636 473	1 630 492	401 328 896

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: ago. 2003.

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os Blocos Econômicos - 2002

Descrição do Bloco	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas(Kg)	Valor em dólares americanos(FOB)
Mercado Comum do Sul - Mercosul	646 530 757	9 443 201 661	3 310 816 530
Associacao Latino Americana de Integracao - Aladi	1 497 264 836	17 924 628 619	9 866 238 232
Aladi (Exclusive Mercosul)	850 734 079	8 481 426 958	6 555 421 702
Mercado Comum Centro Americano - Mcca	46 439 717	426 909 454	417 540 285
Acordo de Livre Comercio da America do Norte - Nafta	2 960 999 819	33 646 018 058	18 477 895 643
Demais da America Latina	29 243 266	453 623 086	358 482 555
Comunidade e Mercado Comum do Caribe - Caricom	14 073 545 894	4 809 094 935	584 342 645
Canada	68 160 748	3 160 772 302	781 539 970
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	2 744 334 539	26 891 471 484	15 534 804 302
Demais da America	3 433 734	1 404 765 682	295 416 399
Comunidade dddd Estados Independentes - Cei	4 872 711	4 927 576 669	1 327 848 259
Europa Oriental	21 009 066	10 475 984 884	1 754 912 065
Uniao Europeia - Ue	6 452 957 465	92 436 533 389	15 113 390 695
Associacao Europeia de Livre Comercio - Aelc	15 019 970	1 147 699 616	618 494 396
Grupo dos 7 (G-7)	8 096 213 880	113 883 449 402	25 880 509 478
Organizacao de Cooperacao P/Desenvolv.Economico - Ocde	10 087 658 497	173 292 140 564	37 831 689 724
Area de Livre Comercio das Americas - Alca	18 458 930 742	53 541 229 894	27 479 677 549
Comunidade Andina das Nações	471 638 076	2 592 633 736	2 678 245 336
Demais da Europa Ocidental	12 888 882	3 190 339 858	325 314 179
Asia (Exclusive Oriente Medio)	3 029 708 226	101 618 117 813	8 791 090 738
Tigres Asiaticos	1 797 304 616	19 073 244 759	2 278 901 360
Oriente Medio	37 419 441	14 010 205 850	2 341 755 826
Organizacao dos Países Exportadores de Petroleo - Opep	281 076 044	16 921 332 002	3 927 624 342
Liga Árabe	35 856 471	17 594 988 659	2 604 924 552
Africa (Exclusive Oriente Medio)	121 274 387	12 013 952 893	2 362 316 677
Oceania	36 500 221	466 705 877	291 581 968
Provisao de Navios e Aeronaves	0	5 131 724 794	924 564 612

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: ago. 2003.

Tabela 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2002

Unidades da Federação	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (Kg)	Valor em dolares americanos (FOB)
Brasil	26 188 717 035	90 382 598 184	47 217 926 279
Rondônia	478 087	73 320 681	88 963 567
Acre	2 413	1 861 044	3 635 741
Amazonas	12 616 521 638	1 381 754 398	3 082 048 915
Roraima	12	13 322 308	2 789 933
Pará	2 626 126	1 006 979 389	243 962 417
Amapá	7 445 414	33 134 778	8 223 837
Tocantins	1 240	16 183 702	24 047 894
Maranhão	3 852 257	3 983 354 910	847 009 366
Piauí	4 372 662	41 722 982	12 841 207
Ceará	33 360 270	1 698 697 266	635 905 316
Rio Grande do Norte	7 101 848	181 663 590	115 542 991
Paraíba	2 514 658	304 397 650	79 056 710
Pernambuco	423 542 108	2 439 904 805	843 629 258
Alagoas	112 538	352 628 441	124 496 768
Sergipe	833 933	301 990 350	101 886 033
Bahia	978 253 119	3 920 613 872	1 877 966 873
Minas Gerais	443 014 675	8 990 193 620	2 515 944 427
Espírito Santo	645 148 438	5 087 259 910	2 027 330 999
Rio de Janeiro	300 564 962	12 112 277 562	5 389 320 918
São Paulo	8 939 001 766	22 120 483 871	19 831 234 692
Paraná	803 325 505	7 722 380 135	3 333 354 621
Santa Catarina	512 937 460	1 857 839 048	931 450 157
Rio Grande do Sul	420 503 705	10 876 649 962	3 530 788 654
Mato Grosso do Sul	8 576 435	3 493 288 001	424 022 502
Mato Grosso	2 389 145	1 504 498 410	209 048 808
Goiás	4 233 785	638 222 367	326 812 902
Distrito Federal	4 115 653	181 952 004	585 589 780
Não declarados	23 887 183	46 023 128	21 020 993

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: ago. 2003.

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2002

Unidades da Federação	Quantidade	Peso Líquido em quilogramas (Kg)	Valor em dolares americanos (FOB)
Total			
Mercado Comum Do Sul - Mercosul	164 707 836	16 688 627 080	5 611 894 383
Associacao Latino Americana De Integracao - Aladi	620 180 480	27 228 158 926	8 215 934 908
Aladi (Exclusive Mercosul)	455 472 644	10 539 531 846	2 604 040 525
Mercado Comum Centro Americano - Mcca	17 488 355	6 296 700	34 167 920
Acordo De Livre Comercio Da America Do Norte - Nafta	3 895 548 073	14 676 416 684	11 602 797 368
Demais Da America Latina	3 936 411	5 651 621	13 813 517
Comunidade E Mercado Comum Do Caribe - Caricom	37 113 180	228 976 690	37 891 684
Canada	46 828 233	3 729 176 890	740 037 823
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	3 507 202 001	10 720 924 515	10 435 051 568
Demais Da America	144 077 497	416 187 270	74 996 702
Comunidade Dos Estados Independentes - Cei	14 119 546	4 160 261 488	584 349 926
Europa Oriental	103 658 674	5 276 232 807	918 856 471
Uniao Europeia - Ue	2 044 886 597	7 157 379 563	13 122 880 401
Associacao Europeia De Livre Comercio - Aelc	60 288 084	1 199 882 346	1 117 739 967
Grupo Dos 7 (G-7)	8 802 285 173	19 538 499 433	22 671 409 120
Organizacao De Cooperacao P/Desenvolv.Economico - Ocde	13 014 977 591	28 074 185 694	29 804 946 947
Area De Livre Comercio Das Americas - Alca	4 232 541 464	41 837 699 180	19 462 779 317
Comunidade Andina das Nações	88 956 092	8 792 966 497	1 360 951 188
Demais Da Europa Ocidental	57 736 165	91 537 814	99 411 682
Asia (Exclusive Oriente Medio)	18 820 003 860	8 755 481 668	7 996 079 699
Tigres Asiaticos	7 917 583 095	933 034 634	2 360 790 354
Oriente Medio	162 007 661	8 385 211 279	1 436 321 258
Organizacao Dos Países Exportadores De Petroleo - Opep	653 371 176	21 863 609 026	4 194 577 273
Liga Árabe	466 476 228	13 090 881 951	2 298 598 695
Africa (Exclusive Oriente Medio)	553 261 724	13 886 948 115	2 672 804 581
Oceania	8 091 366	3 280 657 476	246 940 068
Nao Declarados	1 956 747	13 894 504	54 998 030

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: ago. 2003.

Tabela 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 1999-2002

Especificação	Valor (1 000 000 US\$)			
	1999	2000	2001	2002
Balança comercial (fob)	(-) 1 284	(-) 730	2 642	13 126
Exportações	48 011	55 086	58 223	60 361
Importações	49 296	55 816	55 581	47 235
Serviços	(-) 6 977	(-) 7 162	(-) 7 749	(-) 5 083
Receitas	7 194	9 498	9 322	9 577
Despesas	14 171	16 660	17 071	14 660
Rendas	(-) 18 848	(-) 17 886	(-) 19 743	(-) 18 191
Receitas	3 935	3 621	3 280	3 295
Despesas	22 783	21 507	23 023	21 486
Transferências unilaterais correntes (líquido)	1 689	1 521	1 638	2 390
Transações correntes	(-) 25 420	(-) 24 669	(-) 23 217	(-) 7 757
Conta capital e financeira	17 405	19 358	26 890	12 003
Conta capital^{1/}	338	273	(-) 36	(-) 433
Conta financeira	17 067	19 086	26 926	11 570
Investimento direto (líquido)	26 888	30 498	24 894	14 084
No exterior	(-) 1 690	(-) 2 282	2 258	(-) 2 482
Participação no capital	(-) 1 110	(-) 1 755	1 752	(-) 2 402
Empréstimos intercompanhias	(-) 580	(-) 527	505	(-) 81
No país	28 578	32 779	22 636	16 566
Participação no capital	29 983	30 016	18 944	17 094
Empréstimos intercompanhias	(-) 1 405	2 763	3 692	(-) 528
Investimentos em carteira	3 802	6 955	77	(-) 5 119
Ativos	259	(-) 1 696	(-) 795	(-) 321
Ações	(-) 864	(-) 1 953	(-) 1 121	(-) 389
Títulos de renda fixa	1 123	258	326	67
Passivos	3 542	8 651	872	(-) 4 797
Ações	2 572	3 076	2 481	1 981
Títulos de renda fixa	971	5 575	(-) 1 609	(-) 6 778
Derivativos	(-) 88	(-) 197	(-) 471	(-) 356
Ativos	642	386	567	933
Passivos	(-) 730	(-) 583	(-) 1 038	(-) 1 289
Outros investimentos^{2/}	(-) 13 535	(-) 18 169	2 427	2 961
Ativos	(-) 4 397	(-) 2 989	(-) 6 192	(-) 1 997
Passivos	(-) 9 138	(-) 15 180	8 619	4 958
Erros e omissões	194	3 049	(-) 367	(-) 3 944
Resultado do balanço	(-) 7 822	(-) 2 262	3 307	302

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamentos.

1/ Inclui transferências de patrimônio.

2/ Registra créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, outros ativos e passivos e operações de regularização.

Tabela 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 1995-2002

Ano e mês	Valor (1 000 000 US\$)	
	Caixa (1)	Liquidez internacional (2)
1995	50 449	51 840
1996	59 039	60 110
1997	57 806	58 951
1998	52 479	53 103
1999	35 554	36 342
2000	32 949	33 011
2001	35 844	35 866
2002		
Janeiro	...	36 167
Fevereiro	...	35 906
Março	...	36 721
Abril	...	33 008
Maiο	...	32 889
Junho	...	41 999
Julho	...	39 060
Agosto	...	37 643
Setembro	...	38 381
Outubro	...	35 855
Novembro	...	35 592
Dezembro	...	37 823

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamentos.

Nota: Posição em final de período.

(1) Conceito operacional do Banco Central do Brasil disponibilizado até dez/2001, contemplando haveres prontamente disponíveis. (2) Agrega, aos valores do conceito "caixa", os haveres representativos de médio e longo prazos de títulos de exportação e outros haveres

Tabela 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 1998-2002

Especificação	Saldos do endividamento externo em 31.12 (1 000 000 US\$)				
	1998	1999	2000	2001	2002
Total	215 214	214 076	206 190	195 511	200 500
Empréstimos do Fundo Monetário Internacional (FMI)	4 795	8 834	1 771	8 346	20 793
Financiamentos de importações	69 107	65 055	58 769	48 618	48 321
Entidades internacionais	19 592	21 694	21 504	22 440	24 377
Banco Mundial (BIRD)	6 298	6 822	7 370	7 963	8 584
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	6 452	9 145	11 519	12 410	13 744
Corporação Financeira Internacional (IFC)	2 268	1 921	1 781	1 501	1 487
Outras	4 587	3 805	835	566	561
Agências governamentais	17 533	15 109	14 237	12 418	12 731
Agência Internacional de Desenvolvimento (USAID)	106	118	298	251	214
USDA - Lei nº 480, trigo (VI, VII e VIII acordos)					
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK USA)	10	10	46	34	133
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK Japão)	1 252	2 174	1 917	1 528	1 579
"Kreditanstalt für Wiederaufbau" (KFW)	1 413	1 208	1 512	1 942	2 030
"Overseas Private Investment Corp" (OPIC)	21	19	16		
Clube de Paris	10 058	8 374	7 494	5 870	5 507
Outras	4 672	3 207	2 954	2 793	3 268
Outros financiadores	31 982	28 252	23 027	13 760	11 213
Agência Internacional de Desenvolvimento - AID (Empréstimos - programa)	143	118			
Bônus	49 740	51 839	54 754	54 982	58 075
Empréstimos em moeda	91 415	88 219	90 886	70 330	60 127
Bancos estrangeiros	66 302	64 300	65 716	63 641	54 919
Bancos brasileiros	7 393	8 843	8 480	6 280	4 804
Instituições não-financeiras	17 720	15 076	16 689	408	405
Empréstimos diversos (acervos)	14	12	10		
Empréstimos intercompanhias	-	-	-	13 234	13 184

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

Nota: A partir de 2001 a dívida vencida há mais de 120 dias e a dívida vincenda, com 3 ou mais parcelas vencidas há mais de 120 dias, foram apartadas do total, e os empréstimos inter-companhia passam a ser classificados como investimento direto.

Tabela 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 1997-2002

Ano e mês	Taxa de câmbio (R\$/US\$)							
	Final do período				Média do período			
	Compra		Venda		Compra		Venda	
	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)
1997	1,12	0,60	1,12	0,59	1,11	0,57	1,11	0,57
1998	1,21	0,62	1,21	0,62	1,20	8,25	1,21	8,24
1999	1,79	48,04	1,79	48,01	1,82	56,43	1,82	56,39
2000	1,95	9,31	1,96	9,30	1,83	0,75	1,83	- 0,72
2001	2,32	18,95	2,32	18,39	2,35	28,40	2,35	28,44
2002								
Janeiro	2,42	4,22	2,42	4,22	2,38	(-) 0,64	2,38	(-) 0,76
Fevereiro	2,35	(-) 2,90	2,35	(-) 2,90	2,42	1,75	2,42	1,75
Março	2,32	(-) 1,05	2,32	(-) 1,05	2,35	(-) 3,02	2,35	(-) 3,02
Abril	2,36	1,67	2,36	1,67	2,32	(-) 1,12	2,32	(-) 1,12
Maiο	2,52	6,75	2,52	6,75	2,48	6,90	2,48	6,89
Junho	2,84	12,79	2,84	12,78	2,71	9,42	2,71	9,42
Julho	3,43	20,54	3,43	20,54	2,93	8,13	2,93	8,13
Agosto	3,02	(-) 11,85	3,02	(-) 11,85	3,11	5,98	3,11	5,98
Setembro	3,89	28,88	3,89	28,87	3,34	7,46	3,34	7,46
Outubro	3,64	(-) 6,42	3,65	(-) 6,42	3,81	13,88	3,81	13,88
Novembro	3,64	(-) 0,23	3,64	(-) 0,23	3,58	(-) 6,03	3,58	(-) 6,03
Dezembro	3,53	(-) 2,84	3,53	(-) 2,84	3,63	1,38	3,63	1,38

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamentos.

Contas Nacionais

Indicadores

População

Economia

Geodências

Download

Contas Nacionais - 1999/2001

População estimada
Popclock

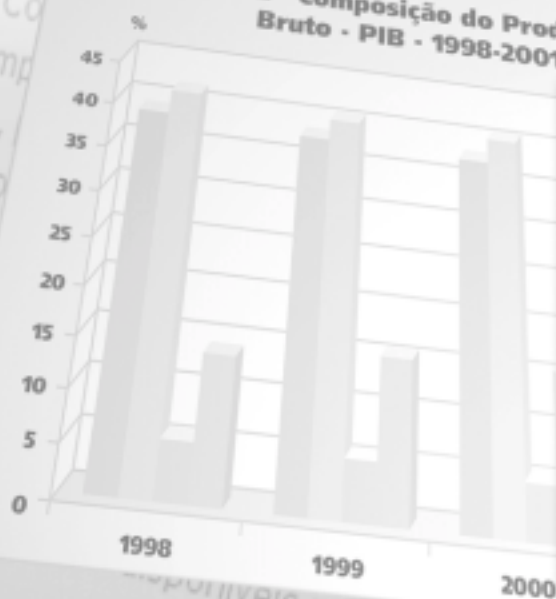
Busca

Acesso direto

Gráfico 7.5.1 - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - 1998-2001



Gráfico 7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB - 1998-2001



IBGE

Indicadores

População

Economia

Geodências

Download

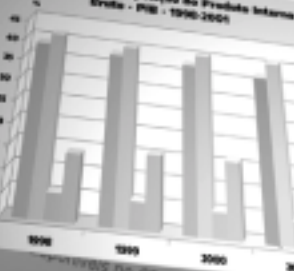
Contas Nacionais - 1999/2001

Os resultados do Sistema de Contas Nacionais definitivos do ano de 1999, desagregados por famílias. Em um contexto econômico, as Contas Nacionais compõem o Produto Interno Bruto (PIB) e o Produto Nacional Bruto (PNB).

Gráfico 7.5.1 - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - 1998-2001



Gráfico 7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB - 1998-2001



complementares:

de insumo-produto: Brasil 1990 a 1996

de contas nacionais: Brasil. v.1: 1990-1995, v.2: 1996

de contas nacionais: Brasil. v.1: 1990-1995, v.2: 1996

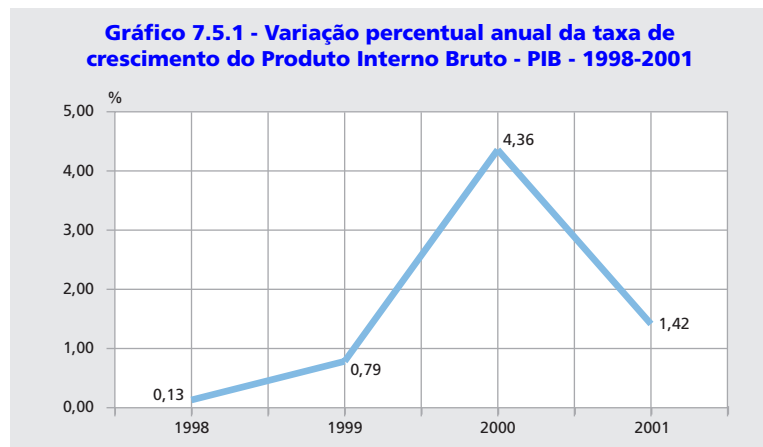
de contas nacionais: Brasil. v.1: 1990-1995, v.2: 1996

Contas Nacionais

As contas nacionais brasileiras são revisadas periodicamente para incorporar mudanças conceituais, metodológicas ou de atualização dos dados básicos utilizados na construção das séries históricas. Ao longo de sua história, as contas nacionais brasileiras passaram por várias revisões, algumas delas implicando alterações significativas na metodologia e resultados. A série histórica das contas nacionais brasileiras inicia-se no ano de 1947. A primeira revisão foi publicada pela Fundação Getúlio Vargas - FGV - em outubro de 1969. Nos anos subseqüentes, as mudanças introduzidas não ocasionaram alterações substanciais nos resultados, por se tratarem, na maioria das vezes, de simples revisões dos dados básicos, comuns a qualquer rotina de divulgação das contas nacionais.

Em dezembro de 1986, o IBGE assumiu a responsabilidade pelo cálculo das Contas Nacionais, permanecendo com o mesmo sistema (posteriormente denominado de Sistema de Contas Nacionais Consolidadas - SCNC), desenvolvido pela FGV, até então baseado na versão do Sistema de Contas Nacionais da ONU de 1952 (System of National Accounts - SNA - 1952), embora já incorporasse alguns conceitos e definições da versão do SNA de 1968.

Naquela época, o IBGE havia iniciado o projeto de implementação de um sistema de contas nacionais mais avançado, dentro da concepção de um sistema que integrasse a matriz de insumo-produto e apresentasse resultados por setor institucional. Os



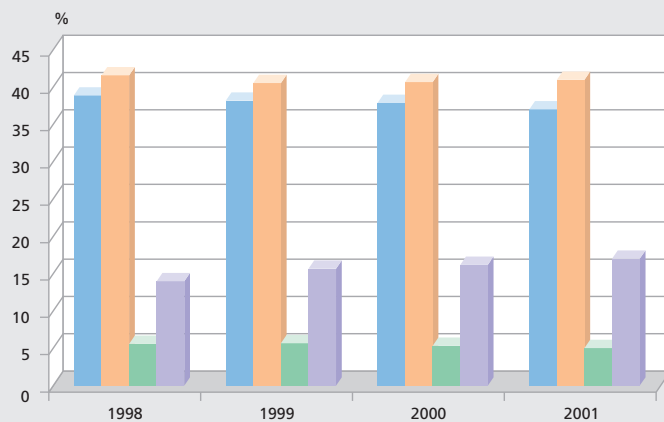
primeiros resultados deste sistema foram elaborados para o ano-base de 1980.

O atual Sistema de Contas Nacionais do Brasil, divulgado em dezembro de 1997 e que substituiu o anterior, segue as mais recentes recomendações expressas no manual de Contas Nacionais - System of National Accounts de 1993, elaborado pelas Nações Unidas, Fundo Monetário Internacional, Comissão das Comunidades Européias, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e Banco Mundial.

O atual sistema de contas nacionais brasileiras apresenta um conjunto coerente de dados permitindo a análise da economia nacional, sua evolução, e maior precisão na análise comparativa com os outros países.

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. (Contas nacionais, n. 9). Acompanha 1 CD-ROM

Gráfico 7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB - 1998-2001



Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. (Contas nacionais, n. 9). Acompanha 1 CD-ROM

-  Remuneração dos empregados
-  Excedente operacional bruto
-  Rendimento de autônomos
-  Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação

Neste Anuário, são apresentadas algumas tabelas com os principais agregados das Contas Nacionais do Brasil, constantes da publicação Sistema de contas nacionais: *Brasil* - 1999-2001.

Tabela 7.5.1.1 - Composição do produto interno bruto - PIB -, óticas da produção, despesa e renda - 1999-2001

Especificação	Valor (1 000 000 R\$)		
	1999	2000	2001
A - Ótica da produção			
Produto Interno Bruto	973 846	1 101 255	1 200 060
Produção	1 721 662	2 001 880	2 222 129
Impostos sobre produtos	103 387	119 394	134 967
Consumo intermediário (-)	851 202	1 020 019	1 157 036
B - Ótica da despesa			
Produto Interno Bruto	973 846	1 101 255	1 200 060
Consumo final	792 529	880 655	957 836
Consumo das famílias	606 701	670 702	727 095
Consumo da administração pública	185 828	209 953	230 741
Formação bruta de capital	196 336	237 255	254 126
Formação bruta de capital fixo	184 098	212 384	233 376
Variação de estoque	12 238	24 871	20 750
Exportação de bens e serviços	100 136	117 423	158 501
Importação de bens e serviços (-)	115 154	134 079	170 403
C - Ótica da renda			
Produto Interno Bruto	973 846	1 101 255	1 200 060
Remuneração dos empregados	371 501	417 072	444 002
Salários	267 065	295 229	316 515
Contribuições sociais efetivas	58 698	65 952	71 118
Contribuições sociais imputadas	45 738	55 891	56 369
Rendimento de autônomos (rendimento misto)	55 358	58 616	60 469
Excedente operacional bruto	394 598	447 492	491 716
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação	152 388	178 075	203 873

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. (Contas nacionais, n. 9). Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto per capita, população residente e deflator implícito - 1990-2001

Ano	Produto Interno Bruto			População residente 1 000 hab. (1)				Deflator implícito
	1 000 000 R\$		Variação real anual (%)				Variação real anual (%)	Variação real anual (%)
	Preços correntes	Preços do ano anterior			Preços correntes	Preços do ano anterior		
1990	12	-	-	147 594	0,08	-	-	-
1991	60	12	1,03	149 926	0,40	0,08	(-) 0,54	416,68
1992	641	60	(-) 0,54	152 227	4,21	0,39	(-) 2,05	969,01
1993	14 097	673	4,92	154 513	91,24	4,35	3,37	1 996,15
1994	349 205	14 922	5,85	156 775	2 227,43	95,18	4,33	2 240,17
1995	646 192	363 954	4,22	159 016	4 063,69	2 288,79	2,75	77,55
1996	778 887	663 371	2,66	161 247	4 830,40	4 114,01	1,24	17,41
1997	870 743	804 367	3,27	163 471	5 326,59	4 920,55	1,87	8,25
1998	914 188	871 892	0,13	165 688	5 517,53	5 262,25	(-) 1,21	4,85
1999	973 846	921 369	0,79	167 910	5 799,81	5 487,28	(-) 0,55	5,70
2000	1 101 255	1 016 312	4,36	170 143	6 472,53	5 973,28	2,99	8,36
2001	1 200 060	1 116 841	1,42	172 386	6 961,47	6 478,72	0,10	7,45

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. (Contas nacionais, n. 9). Acompanha 1 CD-ROM.

(1) População estimada para 1. de julho, retificada em função do censo 2000.

Tabela 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 1999-2001

Ano	Preços correntes (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Preços do ano anterior (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Variação real anual (%)	
	PIB	FBCF		PIB	FBCF		PIB	FBCF
1999	973 846	184 098	18,90	921 369	166 944	18,12	0,79	(-) 7,24
2000	1 101 255	212 384	19,29	1 016 312	192 302	18,92	4,36	4,46
2001	1 200 060	233 376	19,45	1 116 841	214 625	19,22	1,42	1,06

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. (Contas nacionais, n. 9). Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 7.5.1.4 - Índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1996-2002

(continua)

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)					
	1996				1997	
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre
PIB a preços de mercado	110,98	118,12	126,50	122,03	116,20	123,80
Agropecuária	101,49	126,68	135,93	116,84	106,86	127,38
Indústria	105,38	112,44	125,68	118,30	111,62	120,42
Serviços	102,95	107,31	111,40	110,31	106,84	110,70
Dummy financeiro	69,34	79,93	85,76	84,51	76,64	82,95
Valor adicionado a preços básicos	110,44	117,23	125,21	120,12	115,26	122,21
Imposto sobre produto	115,47	125,60	137,27	137,97	123,88	137,38

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)					
	1997		1998			
	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	128,87	124,38	117,19	125,94	128,94	121,84
Agropecuária	129,56	113,14	101,86	140,72	133,48	106,95
Indústria	128,79	122,44	113,05	121,82	126,64	116,77
Serviços	113,37	112,07	108,07	112,25	114,58	112,11
Dummy financeiro	86,91	84,80	77,37	84,47	86,75	82,70
Valor adicionado a preços básicos	126,87	122,54	116,14	124,72	127,26	120,22
Imposto sobre produto	146,08	140,15	125,63	135,79	143,28	135,60

Tabela 7.5.1.4 - Índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1996-2002

(conclusão)

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)					
	1999				2000	
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre
PIB a preços de mercado	118,15	125,51	128,32	125,80	124,36	130,79
Agropecuária	120,57	147,37	137,85	117,44	131,72	153,65
Indústria	108,32	116,75	122,75	119,82	113,52	122,11
Serviços	110,72	113,91	115,77	115,60	115,64	118,08
<i>Dummy financeiro</i>	77,99	84,19	86,42	85,31	83,90	89,01
Valor adicionado a preços básicos	117,76	124,67	127,09	124,33	123,31	129,50
Imposto sobre produto	120,15	131,70	138,27	138,15	132,59	141,12

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)					
	2000		2001			
	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	133,61	130,73	129,31	133,51	134,29	129,74
Agropecuária	136,32	112,79	138,37	159,65	142,27	124,68
Indústria	128,43	126,08	119,57	123,15	126,26	119,63
Serviços	120,24	119,37	118,41	120,91	121,97	120,82
<i>Dummy financeiro</i>	89,20	85,70	88,39	90,23	88,60	85,16
Valor adicionado a preços básicos	131,94	128,89	127,58	132,09	132,75	128,27
Imposto sobre produto	147,39	145,94	143,64	144,96	146,82	141,75

Classes e ramos de atividade econômica	Índice trimestral (Média de 1990 = 100)			
	2002			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	128,27	134,80	137,60	134,20
Agropecuária	145,96	170,26	152,50	128,95
Indústria	114,79	123,33	130,02	127,90
Serviços	120,05	122,10	124,32	122,84
<i>Dummy financeiro</i>	86,12	90,64	92,49	89,95
Valor adicionado a preços básicos	127,43	133,69	136,28	132,86
Imposto sobre produto	134,74	143,57	148,18	145,00

Fonte: Contas nacionais trimestrais 1999-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: abr. 2003.

Tabela 7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais - 1999-2001

Principais relações	Em percentual (%)		
	1999	2000	2001
Total da economia			
Taxa de poupança (poupança / renda disponível bruta)	15,94	17,79	17,25
Taxa de autofinanciamento (poupança / formação bruta de capital fixo)	81,61	89,74	85,56
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo / PIB)	18,90	19,29	19,45
Necessidade de financiamento / PIB	4,73	4,24	4,54
Carga tributária bruta (impostos + contribuições / PIB) (1)	31,07	31,61	33,36
Carga tributária líquida (impostos + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às IPSFL / PIB) (1)	16,05	16,45	18,16
Benefícios sociais / Contribuições sociais (1)	165,12	168,01	169,25
Empresas não-financeiras			
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo / valor adicionado)	26,70	26,55	25,83
Taxa de autofinanciamento (poupança / formação bruta de capital fixo)	109,03	109,19	102,89
Taxa de margem (excedente operacional bruto / valor adicionado)	52,14	53,19	53,97
Administração pública			
Benefícios sociais / Contribuições sociais (1)	183,97	191,83	185,09
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo / valor adicionado)	12,02	13,05	15,24
Necessidade de financiamento / PIB	7,29	4,34	3,69
Famílias			
Taxa de poupança (poupança / renda disponível bruta)	11,82	9,46	7,40
Taxa de poupança financeira (capacidade ou necessidade de financiamento / renda disponível bruta)	3,12	0,39	(-) 2,07
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo / valor adicionado)	17,76	18,88	19,16

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. (Contas nacionais, n. 9). Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Não inclui as contribuições sociais imputadas.

Glossário

ajustamento CIF/FOB (*Sistema de Contas Nacionais*) Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

atividade econômica (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento (*Sistema de Contas Nacionais*) Poupança bruta mais as transferências líquidas de capital a receber menos o valor da formação bruta de capital fixo menos a variação de estoque menos o valor das aquisições líquidas de ativos não-financeiros. Quando o saldo é positivo indica a existência de um superávit financeiro e quando negativo indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

consumo final efetivo das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

consumo intermediário (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência e às previdências privadas, necessários para garantir o acesso a seus benefícios.

contribuições sociais imputadas dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Pagamentos aos empregados, ex-empregados ou dependentes, para garantir benefícios, fora do circuito da previdência social.

deflator implícito (*Sistema de Contas Nacionais*) Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

despesas de consumo final das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

dummy financeiro (*Sistema de Contas Nacionais*) Setor fictício que tem produção nula e consumo intermediário igual aos serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM)

excedente operacional bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante do valor adicionado deduzido das remunerações pagas aos empregados, dos rendimentos dos autônomos e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

formação bruta de capital fixo (*Sistema de Contas Nacionais*) Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

importação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos sobre produtos (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

outros impostos sobre a produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão de obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

produto interno bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Total de bens e serviços produzidos no país, em um determinado período, descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano.

remuneração dos empregados (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

renda de propriedade (*Sistema de Contas Nacionais*) Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

renda disponível bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Produto interno bruto mais os

rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

rendimento de autônomos (*Sistema de Contas Nacionais*) Remuneração pelo trabalho efetuado pelo proprietário de um negócio que não pode ser identificada separadamente do seu rendimento como empresário.

rendimento misto Ver rendimento de autônomos

salários e ordenados (*Sistema de Contas Nacionais*) Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (*Sistema de Contas Nacionais*) Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

setor institucional (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

subsídios à produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências correntes das administrações públicas destinadas a cobrir déficit operacional de empresas privadas ou públicas, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico (*Sistema de Contas Nacionais*) Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências (*Sistema de Contas Nacionais*) Operações efetuadas, em espécie ou em numerário, entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinados a gastos correntes.

transferências de capital (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado (*Sistema de Contas Nacionais*) Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o

valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques (*Sistema de Contas Nacionais*) Diferença entre os valores dos

estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Referências

ALICE-WEB: Sistema de análise das informações de comércio exterior via Internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: ago. 2003.

BOLETIM DO BANCO CENTRAL DO BRASIL, Brasília, DF, mar. 2003. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br>>. Acesso em: mar. 2003.

BOLETIM ESTATÍSTICO DE PESSOAL. Brasília, DF: Ministério do Planejamento e Gestão, v. 1, n. 81, jan. 2003.

_____. Brasília, DF: Ministério do Planejamento e Gestão, v. 1, n. 84, abr. 2003.

BRASIL: novo sistema de contas nacionais: metodologia e resultados provisórios, ano-base 1980. Rio de Janeiro: IBGE, 1988. v. 1. (Textos para discussão, n. 10).

CONTAS nacionais trimestrais 1999-2002. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: abr. 2003.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 1999-2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 212 p. (Contas nacionais, n. 9). Acompanha 1 CD-ROM.

SISTEMA de contas nacionais: tabelas de recursos e usos: metodologia. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 55 p. (Textos para discussão, n. 88).

SYSTEM of national accounts 1993. [Rev.4]. Brussels, Luxemburg: Commission of the European Communities; Washington, D.C.: International Monetary Fund; Paris: Organisation for Economic Co-operation and Development; New York: United Nations; Washington, D.C.: World Bank, 1993. 711 p.

Relação das Fontes

Na elaboração da lista de entidades produtoras das informações divulgadas neste Anuário, considerou-se, para as Instituições Governamentais, a subordinação administrativa vigente em setembro de 1999.

Agência Nacional de Telecomunicações

Superintendência Executiva

Setor Sul - Conjunto Sede Quadra 6

Bloco H - 4º andar

70313-900 - Brasília

Tel.: (61)312-2027

Fax: (61)322-2215

Home page: <http://www.anatel.gov.br>

Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA

Praça Dom José Gaspar, 30 - 9º andar

01047-901 - São Paulo

Tel.: (11)255-9277

Fax: (11)214-2831

Home page: <http://www.anda.org.br>

Associação Brasileira da Indústria de Álcis e Cloro Derivados - ABICLOR

Rua Sabará, 566 - Conjunto 71/73-7º andar

01239-010 - Higienópolis - São Paulo

Tels.: (11)258-9527; (11)258-0497

Fax: (11)231-5993

Home page: <http://www.abiclor.com.br>

Associação Brasileira de Celulose e Papel

Departamento de Apoio Técnico

Rua Afonso de Freitas, 499

04006-900 - Paraíso - São Paulo

Tel.: (11)3885-1845

Fax: (11)3885-3689

Home page: <http://www.bracelpa.com.br>

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA

Assessoria de Planejamento Econômico e Estatístico

Av. Indianópolis, 496

04062-900 - São Paulo

Tel.: (11)5051-4044

Home page: <http://www.anfavea.com.br>

Banco Central do Brasil

Departamento de Cadastro e Informações - DECAD

Divisão de Registros Cadastrais - DIREC-DECAD

Registro Comum de Operações Rurais - RECOR

Setor Bancário Sul - Edifício Sede - 14º andar

70074-900 - Brasília

Tels.: (61)414-1515; (61)414-1703

Fax: (61)321-9841; (61)414-2485

Home page: <http://www.bcb.gov.br>

Departamento Econômico - DEPEC - DIMOB

Divisão Monetária e Bancária

Setor Bancário Sul - Quadra 3

Bloco B - 10º andar

70074-900 - Brasília

Tel.: (61)414-1031

Fax: (61)414-2036

Home page: <http://www.bcb.gov.br>

Departamento Econômico - DEPEC - DIBAP

Divisão de Balanço de Pagamentos

Setor Bancário Sul - Quadra 3

Bloco B - 9º andar

70074-900 - Brasília

Tel.: (61)414-2205

Fax: (61)226-7552

Home page: <http://www.bcb.gov.br>

Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais

Departamento de Economia

Rua Curitiba, 561

30170-120 - Belo Horizonte

Tels.: (31)3270-3322; (31)3270-3323; (31)3270-3324

Home page: <http://www.fcemg.org.br>

Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FCESP

Pesquisa, Análise, Estatística e Informação - PAE

Av. Paulista, 119 - 4º andar

01311-903 - São Paulo

Tels.: (11)3179-3800; (11)3179-3990; (11)3179-3991

Fax: (11)289-6291
Home page: <http://www.fcesp.org.br>

Fundação Getúlio Vargas

Instituto Brasileiro de Economia
Centro de Estudos de Preços

Praia de Botafogo, 190 - 9º andar – sala 908
22253-900 - Rio de Janeiro
Tels.: (21)2559-5599; (21)2551-7951
Fax: (21)2551-2999
Home page: <http://www.fgv.br>

Centro de Estudos Agrícolas

Praia de Botafogo, 190 - 8º andar sala 802
22250-040 - Rio de Janeiro
Tels.: (21)559-5625; (21)2559-5667; (21)2559-5625
Fax: (21)2559-5616
Home page: <http://www.fgv.br>

Instituto Brasileiro de Siderurgia

Departamento de Pesquisa e Estatística

Av. Rio Branco, 181 – 28º andar
20040-007 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2544-3255
Fax: (21)2262-2234
Home page: <http://www.ibs.org.br>

Ministério da Aeronáutica

Departamento de Aviação Civil
Divisão de Estatística e Projetos Especiais
Seção de Estatística

Av. Almirante Sílvia de Noronha, 369
Edifício Anexo - térreo - sala PL5
20021-010 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2210-1393 ramais: 160/156
Fax: (21)2544-6900
Home page: <http://www.dac.gov.br>

Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
Educacionais - INEP
Diretoria de Informações e Estatísticas
Educacionais - SEEC

Esplanada dos Ministérios - Anexo III
4º andar - sala 422
70200-670 - Brasília
Tels.: (61)226-6638; (61)410-9074
Fax: (61)226-9324
Home page: <http://www.inep.gov.br>

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento
de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Esplanada dos Ministérios - Bl. L Anexo II -
sala 202
70359-970 – Brasília - DF
Tels.: (61)410-8884; (61)332-9382;
Home page: <http://www.capes.gov.br>

Ministério da Fazenda

Secretaria do Tesouro Nacional
Coordenação Geral de Contabilidade

Esplanada dos Ministérios - Bloco P
Anexo - ala B - sala 16 - térreo

70048-900 - Brasília
Tel.: (61)412-3010
Fax: (61)225-2185
Home page: <http://www.stn.fazenda.gov.br>

Banco do Brasil
Controladoria Adjunta de Informações
Gerenciais

SBS - Edifício Sede III - 16º andar
70073-900 - Brasília
Tel.: (61)310-5918
Fax: (61)310-5934
Home page: <http://www.bancobrasil.com.br>

Caixa Econômica Federal
Assessoria Institucional

SBS - Quadra 4 - Lotes 3 e 4 - 20º andar
70092-900 - Brasília
Tel.: (61)414-9333
Fax: (61)414-9767
Home page: <http://www.caixa.gov.br>

Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo

Instituto Brasileira de Turismo - EMBRATUR
Departamento de Estudos e Pesquisas
Mercadológicas

Setor Comercial Norte - Quadra 2
Bloco G – 2º andar
70710-500 - Brasília
Tel.: (61)429-7756
Fax: (61)225-6241
Home page: <http://www.embratur.gov.br>

Secretaria de Comércio Exterior - SECEX
Departamento de Operações de Comércio
Exterior
Gerência de Estatística - GEREST

Praça Pio X, 54, 4º andar - sala 401
20091-040 - Rio de Janeiro
Tels.: (21)3849-1337; (21)3849-1060
Fax: (21)3849-1246
Home page: <http://www.mdic.gov.br>

Ministério da Justiça

Departamento Nacional de Trânsito -
DENATRAN
Coordenação Geral de Informatização e Estatística

Esplanada dos Ministérios
Ministério da Justiça
Anexo 2 - 5º andar
70040-200 - Brasília
Tel.: (61)429-3566
Fax: (61)224-0954
Home page: <http://www.denatran.gov.br>

Ministério da Previdência e Assistência Social

Secretaria da Previdência Social
Departamento do Regime Geral da Previdência
Social
Coordenação Geral de Estatística e Atuária -
CGEA

Esplanada dos Ministérios - Bloco F
7º andar - sala 741 - Edifício Sede
70059-902 - Brasília
Tels.: (61)317-5019; (61)225-1997

Fax: (61)317-5020
Home page: <http://www.mpas.gov.br>

Ministério da Saúde

Fundação Nacional de Saúde - FUNASA
Centro Nacional de Epidemiologia - CENEPI

Setor de Autarquias Sul Quadra 4
Bloco N - sala 601
70058-902 - Brasília
Tels.: (61)314-6552; (61)314-6230
Home page: <http://www.funasa.gov.br>

Fundação Nacional de Saúde
Departamento de Informática do SUS - DATASUS
Coordenação de Informação de Saúde
Gerência Técnica de Disseminação de Informações

Rua México, 128 - sala 818 - 8º andar
22131-142 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3974-7194
Home page: <http://www.datasus.gov.br>

Secretaria Nacional de Assistência à Saúde
Coordenação Nacional de DST/AIDS
Unidade de Vigilância e Análise de Dados - UVAD

Esplanada dos Ministérios
Bloco G - sobreloja - sala 115
70058-900 - Brasília
Tels.: (61)315-2810; (61)315-2520; (61)315-2417
Fax: (61)226-6460; (61)315-2519
Home page: <http://www.aids.gov.br>

Ministério das Comunicações

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão - APLAN

Setor Bancário Norte - Quadra 1 - Bloco A
Ala Norte - 17º andar
70002-900 - Brasília
Tels.: (61)426-2258; (61)426-2262
Fax: (61)426-2264
Home page: <http://www.correios.com.br>

Ministério de Minas e Energia

Agência Nacional do Petróleo - ANP
Superintendência de Estudos Estratégicos

Rua Senador Dantas, nº 105 - 11º andar
20031-201 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3804-1149
Fax: (21)3804-0102; (21)3804-0103
Home page: <http://www.anp.gov.br>

Secretaria de Energia
Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético - DNDE
Coordenação Geral de Estudos Integrados

Esplanada dos Ministérios
Bloco U - sala 523
70065-900 - Brasília
Tel.: (61)319-5436
Fax: (61)224-8857; (61)224-1973
Home page: <http://www.mme.gov.br>

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI
Coordenação de Planejamento

Praça Mauá, 7 - 11º andar
20081-240 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2206-3483
Fax: (21)2233-5133
Home page: <http://www.inpi.gov.br>

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Diretoria de Geociências - DGC
Coordenação de Cartografia - CCAR

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4988

Gerência de Documentação e Informação - GDI

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4995

Coordenação de Estruturas Territoriais - CETE
Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4982

Coordenação de Geodésia - CGED
Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4985

Coordenação de Geografia - CGEO

Av. República do Chile, 500 - 15º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4579

Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais - CREN

Av. República do Chile, 500 - 15º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4582

Diretoria de Pesquisas - DPE
Coordenação de Agropecuária - COAGRO

Av. República do Chile, 500 - 7º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (021) 2142-0269

Coordenação de Comércio e Serviços - COSEC
Av. República do Chile, 500 - 5º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2124-0186

Coordenação de Contas Nacionais - CONAC
Av. República do Chile, 500 - 9º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0415

Coordenação de Trabalho e Rendimento - COREN

Av. República do Chile, 500 - 6º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0245

Coordenação de Índices de Preços - COINPE
Av. República do Chile, 500 - 6º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0219

Coordenação de Indústria - COIND

Av. República do Chile, 500 - 4º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0131

Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS

Av. República do Chile, 500 - 8º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0345

Secretaria de Recursos Humanos
Coordenação Geral de Assuntos e Informações Gerenciais - COGIG
Divisão de Acompanhamento da Despesa de Pessoal

Esplanada dos Ministérios
Bloco C - sala 732
70046-900 - Brasília
Tels.: (61)313-1388; (61)313-1029; (61)313-1484
Fax: (61)224-3553; (61)321-1017
Home page: <http://www.planejamento.gov.br>

Ministério do Trabalho

Secretaria de Políticas de Emprego e Salário
Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho e Identificação Profissional - CGETIP

Esplanada dos Ministérios
Bloco F - sala 335
70059-900 - Brasília
Tels.: (61)226-1282; (61)226-1017
Fax: (61)225-1202
Home page: <http://www.mtb.gov.br>

Ministério dos Transportes

Agência Nacional de Transportes
Aquaviários - ANTAQ

Gerência de Desempenho Operacional - Estatística
SAN - Quadra 3, Bloco N/O - 2º andar
Sala 22010/22011 Edifício Núcleo dos Transportes
70040-902 - Brasília
Tel.: (61) 315-4778
<http://www.antaq.gov.br>

Secretaria de Planejamento e Orçamento

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Gerência de Informações

Av. República do Chile, 100 - 14º andar - sala 1407
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2277-7547
Fax: (21)2220-7461
Home page: <http://www.bndes.gov.br>

Tribunal Superior Eleitoral

Secretaria de Informática - SI
Seção de Estatística Eleitoral - SEE

Praça dos Tribunais Superiores
Bloco C - Edifício Anexo - sala 205
70096-900 - Brasília
Tel.: (61)316-3385
Fax: (61)211-3489
Home page: <http://www.tse.gov.br>

Equipe Técnica

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação Executiva

Jorge Calian

Assessoria Técnica

Flávio Axel Lima Freire

Diretoria de Pesquisas

Diretoria de Geociências

Fontes Externas

Projeto Editorial

Gerência de Editoração

Programação Visual

Alberto Guedes da Fontoura Neto

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Diagramação

Maria do Carmo da Costa Cunha

Sebastião Monsores

Normalização bibliográfica e de glossário

Gerência de Documentação

Ana Raquel Gomes da Silva

Aparecida Tereza Rodrigues Regueira

Diva de Assis Moreira

Indexação

Gerência de Biblioteca e Acervos

Especiais

Marisa Silva Ramos Marcello

Margareth Ramos do Carmo

Mirna Lindenbaum

Rejane Rosa do Amaral

Impressão e Acabamento

Gerência de Gráfica/em 2003